

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: estável.
VENTOS: variáveis.
VISIBIL: moderada.
MÁXIMA: 28,2. MÍN-
IMA: 13,5. (Mais de-
tales na página 37 deste
caderno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 21, e segunda-feira, 22 de julho de 1968

Ano LXXXVIII — N.º 88

O JORNAL DO BRASIL
de hoje circula com 118
páginas, em 5 cadernos,
Caderno Especial, Revista
de Domingo e Caderno B.

TENTATIVA DE CONCILIAÇÃO



Alexander Dubcek e o 1.º secretário do PC francês, Waldeck Rochet, encontram-se em Praga para debater a crise tcheca

Tchecos responderão à URSS só após a saída das tropas

Os líderes da Tcheco-Eslôvaquia estão esperando a retirada total das tropas soviéticas de seu território, para responder ao convite do Presidium do Partido Comunista da URSS para uma conferência entre os dois países, no início da semana, a fim de debater a crise, segundo disseram ontem fontes bem informadas de Praga.

Afirma-se, no entanto, que uma solução de compromisso já está sendo negociada entre tchecos e soviéticos e que a URSS desistiu de intervir militarmente na Tcheco-Eslôvaquia, em troca da permissão de que tropas do Pacto de Varsóvia guarnecam a região de Sumaya, na fronteira com a Alemanha Ocidental.

Em Bonn, o Ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, Gerhard Schroeder, defendeu a realização das manobras militares da OTAN na fronteira da Tcheco-Eslôvaquia em setembro, tal como estava previsto, apesar da pressão interna do bloco parlamentar socialista em favor do adiamento das manobras.

Em Bucareste, o jornal Scinteia, órgão oficial do PC romeno, declarou que qualquer intervenção soviética nos assuntos internos da Tcheco-Eslôvaquia "é inadmissível" e manifestou-se "gravemente alarmado" quanto à possibilidade de uma ação militar soviética para derrubar o regime progressista de Praga. (Páginas 23, 24 e 25)

Governo não pensa em punir Jânio

Político muito ligado ao Sr. Jânio Quadros informou em Brasília, ontem, que o ex-Presidente está em vias de ser condescido, por se haver pronunciado publicamente sobre política, mas a informação foi desmentida em setores governistas do Rio. O ex-Presidente estaria apenas sob vigilância.

Segundo o político autor da notícia, o Sr. Jânio Quadros "está com a consciência tranquila e disposto a pagar o preço que quiserem". Apesar de ter os seus direitos políticos suspensos, o ex-Presidente concedeu entrevista a jornalistas de São Paulo, anteontem, dizendo entre outras coisas que "o que ali está para nada serve". (Página 4)

Episcopado a pedido faz dois documentos

A Assembleia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, encerrada ontem, resultou em dois documentos: um, para uso interno, contendo as preocupações do episcopado com a situação brasileira e latino-americana; outro, para uso externo, bastante abrangente em seus termos, para não agravar o clima de tensão no país.

O documento divulgado ao público é fruto de um encontro entre D. Agnelo Rossi e um enviado especial do Presidente Costa e Silva, o major Lair de Almeida, que demonstrou o empenho do Governo em ver os comunicados oficiais do episcopado brasileiro fora da linha política dos pronunciamentos feitos por diversos bispos.

Finda a reunião do episcopado, pode-se definir mais claramente as diversas correntes em que ele se divide. Sob o título Quem São os Bispos do Brasil, o JB mostra o que pensam, como agem e o que esperam da Igreja os progressistas, os pastores, os moderados e os conservadores — estes ainda em maioria na Conferência.

Amanhã inicia-se no Rio a VIII Assembleia-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil, reunindo 554 superiores maiores — representantes de 7.454 padres do clero religioso e 41.424 freiras em atuação no Brasil — 20 convidados especiais, nove peritos e os 13 secretários regionais do organismo. (Páginas 12 e 14)

PRIMEIRO ACERTO



Johnson e Van Thieu conversam reservadamente, em Honolulu, antes de uma conferência sobre a guerra do Vietnã

Johnson e Van Thieu firmam pacto de decisões conjuntas

No comunicado final, expedido ao término das negociações em Honolulu, ontem, os Presidentes Johnson e Van Thieu reafirmaram a determinação de tomar decisões conjuntas sobre quaisquer aspectos do conflito no Vietnã — político ou militar — exortando também as autoridades de Hanoi a responder, com uma desescalada, ao apelo feito a 31 de março pelo Presidente norte-americano.

Johnson voltou a Austin, Texas, ontem, desmentindo, ao embarcar, os rumores de que tenha discutido com Van Thieu a retirada parcial das tropas americanas do Vietnã do Sul ou a cessação completa dos bombardeios sobre o Vietnã do Norte.

A 150 quilômetros de Saigon, o Alto Comando Vietcong está reunido nas selvas, para elaborar os planos finais da terceira ofensiva em massa contra Saigon e estabelecer a data precisa que, segundo os serviços secretos americanos, se situará nas próximas cinco semanas. Cerca de 70 mil soldados americanos e sul-vietnamitas estabeleceram um anel protetor em torno de Saigon.

Em Hanoi, o Presidente Ho Chi Minh declarou que o povo vietnamita continuará a guerra até a vitória final sobre o "imperialismo", durante as cerimônias de comemoração do 14.º aniversário dos Acórdos de Genebra, data considerada o Dia da Vergonha Nacional. (Página 22)

Assassinato de Brandão adia Taça GB

O jogo Fluminense e Bonsucesso, que estava marcado para hoje à tarde no Maracanã abrindo a Taça Guanabara, foi adiado para a noite de quarta-feira em virtude do assassinato, a tiros, do jogador Brandão, do Bonsucesso, pelo soldado da Polícia Militar, Wilson Soares Pereira, ontem à tarde na concentração, após uma discussão.

Em Taubaté o técnico Almirante Moreira revelou que considera o convite feito a Zagalo para observar a equipe paulista contra o Paraguri, uma manobra política para agradar os cariocas, e que é muito cedo ainda para se afirmar que ele é um bom técnico. (Páginas 39 e 40)

Crise atinge todo o Governo boliviano

A crise desencadeada na Bolívia pela fuga do Ministro do Interior, Antônio Arguedas, para o Chile, assumiu graves proporções e anunciou-se que vários ministros serão demitidos. Antes de fugir, Arguedas concedeu entrevista a um jornalista norte-americano dizendo que suas futuras revelações colocariam em difícil situação o Governo de seu país.

O Subsecretário do Exterior do Chile desmentiu ontem à noite que o Presidente René Barrientos fôra depos-

to, momentos depois de informar-se de que o Presidente da Bolívia consultou a guarnição militar de Cochabamba sobre a possibilidade de instaurar uma ditadura militar no país.

O Governo chileno negou que Arguedas e seu irmão Jaime tivessem pedido asilo político, e, caso a Bolívia decidisse solicitar ao Chile a extradição dos refugiados, terá de recorrer ao Brasil, pois La Paz e Santiago estão de relações diplomáticas rompidas. (Página 8)

Ensino

Em 1930 até este ano, vários foram os planos para a reforma universitária, elaborados em diversos governos e por muitas pessoas, mas nem um deles chegou a ser plenamente executado. Em 1961 surgiram as reivindicações dos estudantes, através da Carta de Salvador. Em 1962 o Ministro da Educação, Sr. Darcy Ribeiro, anunciou um Plano Nacional; em 1963 foi concluído o Plano Kefauver, abandonado em 1964 com a queda do Governo João Goulart; em 1965 e 1966 surgiu o Plano Atcon; depois o Plano Decenal; em 1967 o Governo Costa e Silva lançou o Plano Trienal e, recentemente, foi concluído o Relatório Meira Matos.

A universidade, entretanto, continua a mesma. Talvez por isso, um memorial assinado por dois mil cientistas, será entregue amanhã ao Presidente Costa e Silva, em Brasília, pedindo que a União destine 30% do seu orçamento à educação. (Páginas 26 e 30)

HOJE NO JB

Noticiário

Político — Páginas 3 e 4
Nacional — Páginas 14, 16, 18, 21, 28, 29, 30 e 31
Cidade — Páginas 5, 13, 15, 17, 19 e 27
Econômico — Páginas 32, 33, 34 e 35
Internacional — Páginas 2, 7, 8, 10, 11, 22, 23, 24 e 25
Esporte — Páginas 37, 38, 39 e 40
Agenda e Avisos Religiosos — Página 36

Caderno Especial

Praga desafia Moscou — Páginas 1, 2, 3 e 6
Biafra resiste a Lagos — Páginas 4 e 5

Caderno B

Arte — Página 1
Teatro — Páginas 2 e 9
José Carlos Oliveira e Lúcia Maria — Página 3
Música — Páginas 4 e 5
Cinema — Páginas 7, 9 e 10
Artes — Página 10

Revista de Domingo

O assunto é jóia — Página 1
Prata de Cal e de Rêni — Página 2
Penhor, o novo prego — Página 3
Boutique JB, em Valentina — Páginas 4 e 5
Modaqui e lá e mais jóias — Página 6
Mulher é sempre noção — Página 7
Infantil — Página 8
Culinária, as coleções de Paris e as pedras — Página 8

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE carteira da Companhia Siderúrgica Nacional de propriedade de Nestor de Macedo, Praça da República 386 - 10.º - São Paulo - Capital.
GRATIFIQUE-SE muito bem e quem devolver bolsa preta, couro de crocodilo, perdida dia 12 pela manhã, na Rua Visconde de Pirajó, Continha carteira, também de couro de crocodilo, assim como dinheiro, objetos e documentos pessoais importantes. Dispendioso, dinheiro. Gratificação pela devolução da bolsa e os documentos guardados nos documentos. Guardar-se o dinheiro. Telefone: 31-1895 - de segunda a sexta-feira, no horário comercial.
PERDERAM-SE 2 promissórias: uma no valor de R\$ 380,00 e a outra de mesmo valor, ambas com data simplesmente assinadas por Joaquim Brasilaver. Pedem-se quem encontrar o favor de entregar na Rua Gustavo Sampaio, n.º 520, apto. 802.
PERDEU-SE no interior de um taxi uma sacola contendo roupas de criança. Gratificação: Telefone 33-3215.
R. OGIO de senhora de ouro, rastreado cravado de brilhantes, pulseira tipo estribo de ouro, perdeu-se num taxi no bairro de São Francisco Xavier, à Av. Presidente Vargas, na tarde de 18 do corrente, ou na Rua Senhor dos Passos e Afogados. Gratificação: quem encontrar informar pelo telefone 22-9581, Dr. Edgard.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS —
ARRUMADEIRAS —
COEIRAS
AGÊNCIA SÃO JUDAS ADEU oferece ótimas amas domésticas — felizes, dialetos, faxineiros — J. 37-7106 ou 57-0632.
ARRUMADEIRA — COEIRA — Precisa-se competente, c/ referências e documentos. — Salário: R\$ 130,00. Tratar à Rua Cosme Velho, 318.
ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referência, para hotel ricamente familiar — R. Almirante Alexandrino, 176 — Santa Teresinha.
ARRUMADEIRA portuguesa, precisa-se. Visconde Pirajó 254.
ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se com referências e documentos. — Base: R\$ 150,00. Rua Henrique Fleury, 155 ap. 202. Tijuca, no fim da Bom Pastor.
CASAL Inglês — Precisa-se amada para toda serviço. Telefone 56-3923.
BABÁ — Precisa-se com prática para tomar conta de 2 crianças. Pedem-se referências — Rua Barão de Rio Branco, 531 — ap. 403.
BABÁ — Mãe de 15/18 anos para 2 crianças. Rua Andrade Pariente 23 — ap. 702 — Catete.
BABÁ — Com referências e boa apresentação 90 a 100,00 — R. Souza Lima, 201 ap. 501.
BABÁ — Precisa-se com prática e referências. Base: R\$ 150,00. Rua Henrique Fleury, 155 ap. 202. Tijuca, no fim da Bom Pastor.
CASAL Inglês — Precisa-se amada para toda serviço. Telefone 56-3923.
DOMÉSTICA e babá para uma família americana pequena, de fim de semana, precisa-se para o tratamento. Referências de 1 ano ou carteira. Telefone 54-3569.
DOMÉSTICA — Precisa-se para cozinhar, lavar e passar. Rua Aguiar, 55 ap. 308 (Tijuca). Exigir-se referências.
EMPREGADA — Referências. Dura no emprego. Cozinha bem. R. Emilia Sampaio, 33, c/ 5 — Grajaú.
EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e lavar na máquina, de responsabilidade e limpeza com referências, para casa de 4 pessoas. Tratar tel. 26-7533.
EMPREGADA DOMÉSTICA — Família americana pequena, de fim de semana, precisa-se para o tratamento. Referências de 1 ano ou carteira. Telefone 54-3569.
EMPREGADA — Para fazer todo serviço com carteira e referências pago 150,00 Rua Ovidor 50-703.
EMPREGADA — Precisa-se: Rua Dias da Rocha, 25, ap. 902 — Copacabana, referências.
EMPREGADA — Precisa-se, Rua Augusto Franco, 151, Cavalcante.
MOÇINHA até 17 anos, precisa-se para babá de 2 meninas e arrumadeira. Que venha acompanhada do responsável. R\$ 60,00. Isabel, 410 — ap. 302. Grajaú.
EMPREGADA — Precisa-se com prática e referências. Rua Vitorino, 224, ap. 204 (perto C. nome Leblon).
PRECISO — Empregada, todo serviço, menos coz. R. Igarapé, 121 ap. 102 — Tijuca.
OFERECE-SE EMPREGADA por dia — Referência de 5 anos. Telefone 27-5275.
OFERECE-SE — Empregada por dia. — República do Peru.
PRECISA-SE de menina até 16 anos para cuidar de criança. Exigir-se referências. Tratar hoje das 15 às 18 horas na Rua Visconde de Pirajó, 254, ap. 101 — Catete.
PRECISA-SE empregada para todo serviço, paga bem. Pedem-se referências ou carteira. Rua Almirante, 741, apto. 213. Copacabana, referências.
PRECISA-SE empregada para todo serviço, paga bem. Pedem-se referências ou carteira. Rua Almirante, 741, apto. 213. Copacabana, referências.
PRECISA-SE empregada para todo serviço, paga bem. Pedem-se referências ou carteira. Rua Almirante, 741, apto. 213. Copacabana, referências.
PRECISA-SE empregada, paga-se bem. R. Anita Garibaldi, 18-401.
PRECISA-SE doméstica. R. Visc. Curo Preto, 68. Botafogo.
PRECISA-SE empregada doméstica, Rua Quilo n.º 157 — Penha.
PRECISA-SE — Empregada, arrumadeira — R. Haddock Lobo, 292. Orizão, 42, apto. 101 — J. catete.
PRECISA-SE empregada para ajudar nos serviços. Trar: Carlos S. Guilhem, 224, ap. 204 (perto C. nome Leblon).
PRECISA-SE de empregada para trabalhar em casa, todo serviço. Rua São Francisco morando Zona Sul R. Gustavo Sampaio, 126 ap. 601 — Leme.

VISITA DO DIRETOR DO TRÂNSITO AO
TOURING CLUB DO BRASIL

O Comte. Celso Franco, Diretor do Departamento de Trânsito do Estado, esteve em visita à Sede do T.C.B., onde foi recebido pelo Presidente, Secretário Geral e outros Diretores da Entidade. O Gal. Berilo Neves, Presidente, saudou o ilustre visitante acentuando os magníficos esforços despendidos por S. Excia. para solucionar os problemas ligados ao trânsito na Cidade. O Gal. Berilo Neves recordou que nasceram na Sede do Touring Club do Brasil o 1.º Código Nacional de Trânsito, o 1.º Congresso do Trânsito e a 1.ª Semana Educativa do Trânsito, e colocou à disposição do Comte. Franco a experiência adquirida pelo Touring Club do Brasil em 40 anos de serviços ao Automobilismo e Turismo em nosso País. O Comte. Celso Franco, agradecendo as honrosas referências feitas pelo Presidente do T.C.B., deu seu testemunho pessoal, dos numerosos serviços prestados pela Entidade à circulação de veículos numa Capital e disse aceitar, com muito prazer, a preciosa cooperação oferecida pelo Touring Club do Brasil. A seguir o Dr. Edgard Chagas Dória, Secretário Geral, fez ampla exposição sobre o Plano de Urbanização da Praça Mauá, elaborado pelo T.C.B.

"GUIA DO SÍNDICO E
CONDÔMÍNIO DE
EDIFÍCIO"

De acordo com a Lei em vigor.
Nas livrarias e bancas de jornais.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUEIS
Confiamos o recebimento dos
seus aluguéis, pesquisas, con-
tratos e contratos fiscais.
Rua de Alencar, 81-A - 1.º
Tels.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA
— Pré-Nupcial. Dr. Gil-
van Torres. Av. Rio
Branco, 156, sala 913.
telefone 42-1071.

DOENÇAS DO
FÍGADO
ESTOMAGO

Intestinos - Prisão de Ventre -
Check-up do Aparelho Digestivo
Dr. JOSÉ CANDELMANN
Av. Rio Branco 257 - Sala 605.
Tels. 22-9507 (P)

060 segundo os testes
de classificação no JORNAL DO BRASIL
Vai ser a informação desejada.
A Agência do JORNAL DO BRASIL, em Nova Iguaçu,
funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de
8h às 11h.
Av. Amador Pessoa, 34 - Laje 12

TOURING CLUB DO BRASIL
(AVISO AOS ASSOCIADOS)

A Assistência Administrativa do Touring Club do Brasil convida os Senhores Associados a comparecerem à Sede Social (Praça Mauá, S/N.º), ou aos Postos-de-Serviço (Pósto "Cerqueira Lima" (Castelo); Pósto "Juvenal Murtinho" (Pasmado); Pósto "Octávio Guinle", (Jardim Botânico); Pósto "Berilo Neves" (Tijuca); Pósto "Edgard Ferreira Nascimento" (Méier); Pósto "José Pires Rebello", Rua Cardoso de Moraes, 261 (Bonsucesso), a fim de ser providenciada a renovação de licenças de seus respectivos carros para o exercício de 1968. São necessários os seguintes documentos: Certificado de propriedade, bilhete de seguro (Via verde), Certificado de vistoria, Carteira Social ou o número da matrícula e categoria de Sócio. A Assistência Administrativa lembra que a renovação, sem multa, dos carros de placa com final ímpar, será até o dia 26 do corrente mês, e a dos carros com placa de final par, até o mesmo dia, com multa de 10%. Após o referido prazo, a multa será de 30%.

Roberto Novaes Almada
Chefe do Serviço de Assist. Administrativa

Nôvo Gôvêrno do
Iraque toma posse
prometendo justiça

Bagdá, Beirute e Teerã (AFP-UI-JB) — O nôvo Gôvêrno do Iraque do Primeiro-Ministro, coronel Abdel Razzak El Nayef e presidido pelo General Abdel Hassam Al-Bakr, tomou posse ontem, ocasião em que o Presidente pediu ao Gabinete, de 26 membros, que considere a justiça como objetivo principal a ser atingido.

O nôvo Gabinete inclui quatro ministros curdos, aparentemente em atendimento a uma exigência do chefe dos nacionalistas curdos, Mollan Mustafá Al-Barzani. Informação não confirmada indicou que Al-Barzani enviou ao Gôvêrno de Bagdá mensagem exigindo a inclusão de ministros curdos no Gabinete, ameaçando, caso não fosse atendido, renovar a luta pela independência dos curdos.

A rádio de Bagdá informou que, depois de assumirem seus cargos, os ministros realizaram sua primeira reunião, a qual durou 90 minutos.

Israel não espera
mudança nas relações

Bagdá, Beirute e Jerusalém (AFP-JB) — Numa primeira declaração oficial depois do golpe que derrubou o Gôvêrno iraquiano, o Chanceler israelense, Abba Eban, afirmou ontem que os novos dirigentes do Iraque seguramente não alterarão sua política em relação a Israel.

Em Bagdá, afirmando a necessidade de uma profunda investigação sobre a derrota árabe na guerra de junho do ano passado, o jornal iraquiano Al Saura acusou ontem os dirigentes depostos na quarta-feira de cumplicidade com Israel.

Conclui Al Saura afirmando que a ninguém é lícito ingerir na política interna do regime iraquiano e denunciando "os meios imperialistas e sionistas que se apressam em semear a discórdia entre o nôvo regime e os demais países árabes."

NOVA LINHA

Os jornais libaneses afirmaram ontem que a linha política do Iraque passará a uma oposição ao Partido Baath sírio e ao socialismo egípcio. Diz o jornal Al Hayat que "a União Socialista do Iraque vai ser dissolvida, e a política de nacionalização por ela inspirada será revista."

LIDERANÇA

O editorialista enfatizou uma possível liderança iraquiana no mundo árabe, explicando "pelo potencial militar, econômico e político deste país." Acrescentou o jornal que este fato foi "provavelmente o que incitou os novos dirigentes iraquianos a apressar-se em expor, nos primeiros comunicados, sua atitude em relação ao mundo árabe."

MCE se reúne para
examinar crise
econômica da França

Bruxelas, Genebra (AFP-JB) — O Conselho de Ministros dos países do Mercado Comum Europeu iniciou ontem uma reunião em Bruxelas para examinar as medidas econômicas a serem adotadas pelo Gôvêrno francês, em virtude da "revolução de maio." Antes de começar a reunião, o Ministro de Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, entrevistou-se durante uma hora com seu colega francês, Michel Debré.

Em Genebra, o Conselho do GATT aprovou o relatório de seu grupo de trabalho sobre as medidas passageiras de proteção adotadas pelo Gôvêrno da França no comércio exterior. O relatório não condena as medidas francesas, nem se pronuncia sobre sua legalidade com respeito às normas do GATT, sendo que o assunto voltará a ser estudado pelo grupo de trabalho no dia 15 de outubro no mais tardar. Ao terminar a reunião, a delegação francesa e a norte-americana decidiram conjuntamente: "Ninguém está descontente."

De Gaulle elabora leis
para a reforma social

Luis Campodonico
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Enquanto os estudantes, segundo a maioria dos observadores, preparam a desforra, o Gôvêrno francês iniciou a preparação de uma série de leis, que propõem ao Parlamento, com o fim de modificar as estruturas universitárias e sociais do país.

A participação — isto é, a associação de administradores e assalariados na responsabilidade da gestão e orientação de empresas e estabelecimentos de ensino — será, conforme expressão do Presidente De Gaulle, "uma palavra chave" do futuro.

Levaremos às estruturas francesas — disse o Presidente — "uma verdadeira revolução", ainda que com "toda a moderação de que a França é capaz".

Ao fazer tal declaração aos membros da mesa da Assembleia Nacional, De Gaulle, segundo muitos observadores, quis mostrar, ao mesmo tempo, sua firme vontade de executar reformas e os limites dessas reformas (imprecisos, enquanto não se conhecerem os textos dos projetos de lei).

Segundo Maurice Couve de Murville, nôvo Primeiro-Ministro, que fez sua declaração de política geral anteontem na Assembleia, trata-se de "uma melhor participação dos interessados, particularmente dos dirigentes, nas decisões a serem tomadas".

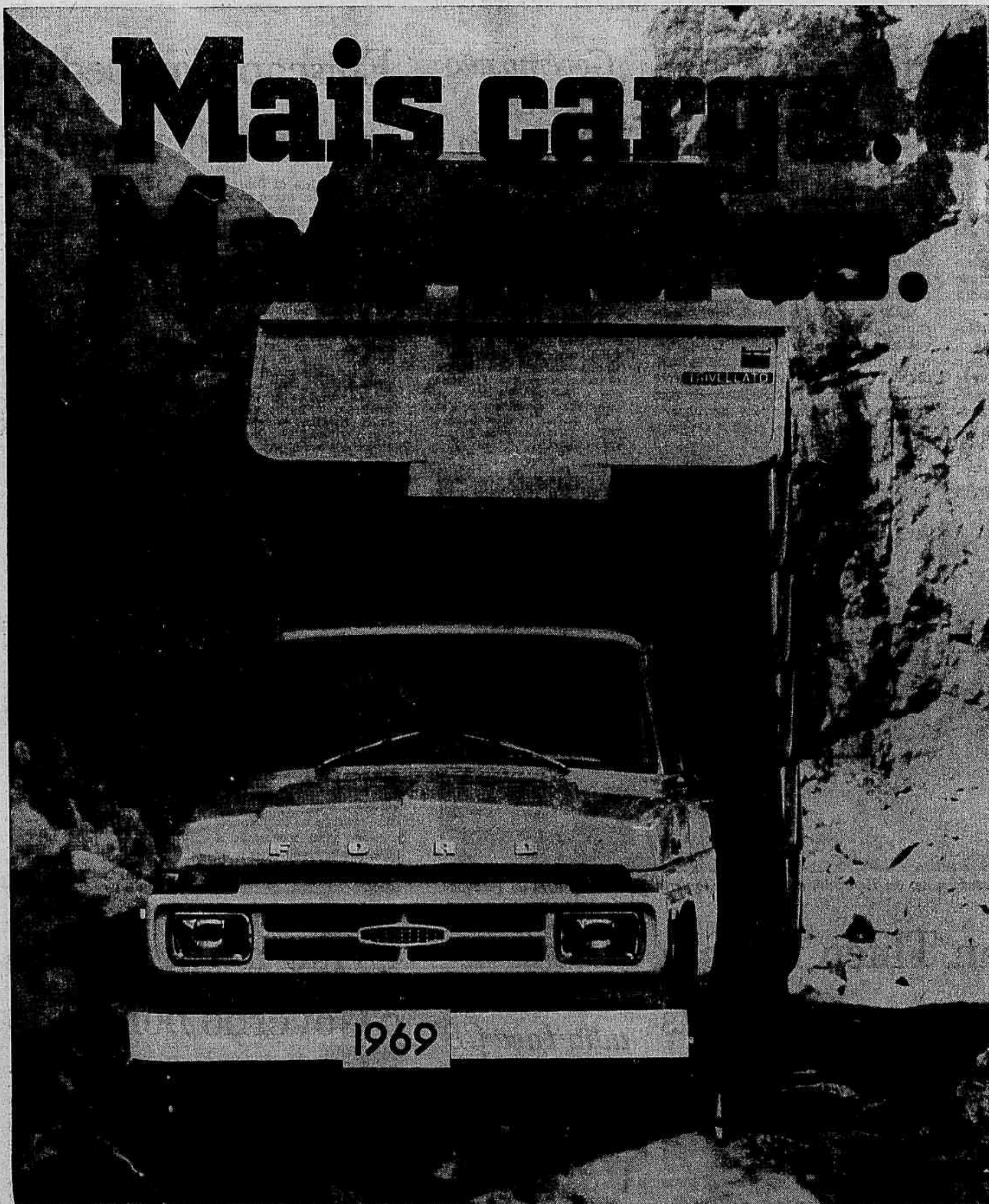
E, também, de "um diálogo a se organizar dentro das empresas, entre a direção e os assalariados, acerca de tudo o que lhes interessa, em comum, baseando-se numa informação aberta e completa".

Na mesma conversação que manteve com a Assembleia, De Gaulle afirmou que a "tarefa histórica" da reforma caberá à atual legislatura, o que significa, em outras palavras, que pretende efetivá-la rapidamente, e que, ademais, todas as medidas deverão estar em vigor nos próximos cinco anos.

(Essa é a duração da legislatura, se não for dissolvida antes, independentemente da eleição presidencial que se realizará em 1972. O Presidente pode dissolver a Assembleia, como o fez De Gaulle no dia 30 de maio, e, em seguida, deve esperar um ano se quiser voltar a fazê-lo).

Dada a maioria absoluta e esmagadora de que dispõe o Partido degaullista no Parlamento, a tarefa, segundo o próprio General De Gaulle, não será "nada incômoda".

Mas, o Presidente ressaltou novamente que é necessário preservar os direitos da Oposição e manter o diálogo, embo-



O nôvo Ford é um caminhão construído para trabalhar, trabalhar muito e resistir a todos os esforços.

É uma forma de dar lucros.

O nôvo Ford também leva mais carga, tem nova capacidade para transportar mais em cada viagem.

É outra forma de dar lucros.

O nôvo Ford é um caminhão que não

perde tempo nas estradas e nas entregas.

É o mais veloz, com o seu motor de 161 H.P. que trabalha sem esforço para durar mais.

Andando mais depressa, dá mais lucros. Poucando o motor, outros lucros.

Logo, o nôvo Ford é o caminhão para quem quer ganhar dinheiro em transportes.

Procure logo um Revendedor Ford pa-

ra conhecer todas as revolucionárias inovações, todos os aperfeiçoamentos do nôvo caminhão Ford.

Você vai ver que está na hora de renovar a sua frota.



Você pode comprar caminhões Ford através do Consórcio Nacional.

Ford 1969.

Nova Capacidade: O nôvo F-600 e quallon leva até 7,700 kg, o F-600 Diesel leva até 7,500 kg e o nôvo F-350 leva até 3,493 kg.

Franco Montoro aponta fome como o agente da subversão

São Paulo (Sucursal) — O vice-líder do MDB na Câmara, Deputado Franco Montoro, afirmou ontem que o Governo "não precisa reunir o Conselho de Segurança Nacional para descobrir o agente número um da subversão no Brasil: ele se chama fome."

O ex-Ministro do Trabalho no Governo João Goulart considerou que o movimento dos trabalhadores paulistas "tem um sentido fundamental: é o grito de desespero de uma classe que sente a fome rondar seus lares."

PROBLEMA NÃO É DE FORÇA

Ao desembarcar no aeroporto de Congonhas, procedente de Brasília, o Sr. Franco Montoro observou que "pode haver deturpações e desvios e aproveitadores, mas errará gravemente quem pretenda superar o problema com um simples emprego de força."

Baseado em dados apurados pela CPI sobre a política salarial, o vice-líder da Oposição afirmou que o peso maior da luta contra a inflação recai sobre os operários, que tiveram reduzido seu poder aquisitivo, "perdendo, assim, as condições mínimas de sobrevivência".

— Além disso — acrescentou — eles perderam também a condição de luta através de

seus sindicatos, porque existe atualmente o liberalismo sindical.

frisando que "o maior erro que o Governo pode cometer é considerar como questão de força um problema de justiça", disse que o Governo, ao contrário, deve seguir o caminho do bom senso, atacando as causas do problema, revogando a legislação do arrocho salarial."

O Sr. Franco Montoro entende que também deveria ser permitido aos trabalhadores lutar por seus direitos, "participando das decisões que lhes dizem respeito e fazendo com que o combate à inflação seja pago pelos outros setores, que têm sido poupados ou beneficiados".

O AGRESSOR

O Deputado Dorival de Abreu, do MDB, que desembarcou no aeroporto de Congonhas em companhia do Sr. Franco Montoro, declarou que "quando um Governo, entre a democracia e a liberdade, prefere a tirania, ele é o agressor, e os que contra ele se colocam são os legalistas."

O Sr. Dorival de Abreu, também diretor da Rádio Marconi, considerou que a greve de Ocaso é legal, "porque toda luta pela sobrevivência é legítima, e porque todas as leis desumanas e casuísticas não merecem respeito."

Vice-líder acredita em ameaças

Brasília (Sucursal) — O vice-líder da Arena, Deputado Geraldo Freire, diz que negar a existência de ameaças contra-revolucionárias no País seria "contrariar a própria evidência", mas se confessa tranqüilo com a situação, ante o propósito do Governo de "observar rigorosamente a Constituição".

No seu entender, as "verdadeiras intenções dos agitadores foram proclamadas de público, alto e bom som", no final deste primeiro semestre, pois a pretensão de reivindicações estudantis, "sempre capazes de sensibilizar o Governo e o povo, conduziu-se um movimento que, a partir das escolas, acabou por se disseminar nas ruas e nas praças."

SEM LÍDERES

Quase todos os integrantes do corpo de liderança da Arena no Congresso estão ausentes de Brasília, pois os Srs. Geraldo Freire e Ernani Sátiro, que eram dos poucos remanescentes aqui, viajaram ontem para o Sul de Minas e Paraíba.

O parlamentar mineiro, defendendo o recente comunicado do Conselho de Segurança Nacional, observou que "os principais corifeus da agitação, quando entenderam chegado o momento certo, acabaram confessando os verdadeiros objetivos que os inspira, revelando que se tratava de reforma universitária ou de diálogo, mas simplesmente de um estado de rebelião contra o Governo, acintosa e injustamente acusada de ditadura."

Quanto ao papel da imprensa, que o Governo, em sua nota disse estar sendo exercido

incorretamente, o Sr. Geraldo Freire faz uma distinção, afirmando que alguns bons jornais e emissoras de rádio noticiam a verdade e fazem críticas construtivas e "até necessárias", embora existam os que, por espírito de sensacionalismo ou filiação doutrinária, "deturpam os fatos e pregam a subversão."

De um modo geral, ele entende que a imprensa brasileira desempenha um grande papel de esclarecimento, de informação e também de formação.

— As exceções — acentua — servem exatamente para confirmar que existe liberdade de imprensa neste País.

A TAREFA DE CADA UM

O vice-líder arenista discorda de que o Governo esteja marginalizando a classe política. Frisou que para combater os desordens e assegurar os direitos dos cidadãos, o Governo conta com as Forças Armadas, "atingindo, através da atuação delas, os fins e propósitos da Revolução."

Neste ponto — disse ele — o comunicado do Governo é uma afirmação corajosa, pode desalentar os agitadores, mas aos olhos do povo significa o pleno domínio da democracia que não dorme e que está pronta para repelir os ataques que os inimigos do homem, da liberdade e de Deus querem desferir contra ela. Para a classe política, está reservada outra tarefa: a administrativa, a sanar a elaboração das leis, a pregação dos mais altos ideais humanos e o exercício da representação popular.

tra-se visivelmente preocupado com a situação nacional, que classifica de "realmente inquietante", embora não a considere desesperadora, porque vê sintomas de conscientização da realidade brasileira, manifestados por várias classes.

Afirma ele que o "importante é verificarmos a possibilidade de serem utilizadas todas as sondagens, todos os levantamentos realizados para o encontro de soluções pacíficas para a crise." Referiu-se, aqui, a dois levantamentos, feitos esta semana, que considera opostos: o do Conselho de Segurança Nacional, que procura negar a realidade, e o da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que faz um exame de profundidade, crítico e inteligente, do que se passa.

Radicais pediram estado de sítio

Recife (Sucursal) — O Deputado Andrade Lima Filho, do MDB, revelou ontem que, durante a reunião do Conselho de Segurança Nacional, uma ala radical integrada, entre outros, pelos Ministros da Justiça e da Educação, pediu ao Presidente a decretação do estado de sítio — porém o Marechal Costa e Silva reagiu.

Ao lado dos dois Ministros civis estavam, segundo o Sr. Andrade Lima Filho, o Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, e o Ministro da Marinha, Almirante Rademaker. Foram contra o estado de sítio os Srs. Jarbas Passarinho, Mário Andreazza e Magalhães Pinto.

Militares culpam os tribunais

Militares radicais do Exército acham que ninguém pode duvidar da existência de um plano de agitação, de autoria dos cassados, sob estímulo da anistia concedida através de decisões dos tribunais que vêm absolvendo, sucessivamente, pessoas indicadas em IPMs.

Ninguém ignora — disse um porta-voz desse grupo militar — que elementos subversivos, banidos da vida pública pela Revolução de março, aproveitam a inércia do Governo para acentuar os problemas das frentes operárias, estudantis, religiosas e intelectual.

No entender desses setores radicais, o Governo deveria modificar a orientação em certas áreas administrativas e permitir uma abertura gradual da política, na base de uma lenta, porém irreversível reformulação. Essa reformulação deveria ser feita com bastante cautela, a fim de não permitir o retorno do sistema anterior ao movimento de 31 de março.

Se algum fato grave surgir mais para diante, não se diga que o Governo não foi avisado sobre os motivos que podem concorrer para a deflagração da contra-revolução — finalizou o porta-voz.

Jeremias faz outro acôrdo com moderados do MDB que receberão Secretaria nova

Niterói (Sucursal) — O Palácio Itaboraí, em Petrópolis, comunicou oficialmente, ontem, que o Governador Jeremias Fontes fechou um novo acôrdo com um grupo de 13 deputados dissidentes do MDB, ao qual entregará a Secretaria de Interior e Justiça, escolhendo até quinta-feira o seu novo titular, que sairá do grupo de 13.

Esse é o segundo acôrdo que o Executivo fecha no Estado do Rio com o MDB "moderado", em um ano e meio. O primeiro originou a formação de uma frente parlamentar na Assembleia, que se dissolveu em março deste ano. O segundo visa agora à criação, no Legislativo, de um Grupo Parlamentar Renovador, a ser integrado por 26 deputados da Arena e os 13 do MDB.

MANTIDA

Pelo acôrdo anterior, o da Frente Parlamentar, o MDB "moderado" ganhou duas secretarias, as de Defesa Civil (extraordinária) e a de Trabalho e Serviço Social. Pela nova composição o Partido perde essa última Secretaria, mantendo a de Defesa Civil e ganhando, além da de Justiça, mais quatro

cargos do segundo escalão administrativo do Estado.

A Secretaria de Interior e Justiça estava entregue à Arena e o seu titular, Deputado Câmara Torres, numa conferência em Petrópolis com o Governador Jeremias Fontes, já foi avisado de que a Pasta será atribuída ao MDB dentro do novo esquema parlamentar em formação.

Amaral já se considera candidato

Niterói (Sucursal) — O Deputado Amaral Peixoto anunciou em Campos que já se considera candidato ao Governo do Estado do Rio, em 1970, iniciando um trabalho de sensibilização dos antigos possedistas que se filiaram à Arena, pois conta, dentro do MDB, com o apoio total do ex-PSD, que garantiu ao Partido de oposição base eleitoral no interior.

Serão adversários do ex-presidente do extinto PSD, dentro do MDB, o Senador Aarão Steinhilber, do ex-MTR, e um candidato que será escolhido pelo grupo do ex-PTB, estando, assim, praticamente estruturada as três sublegendas do MDB no Estado do Rio.

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Radiocópia. Consultas de 20,00 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 355 — Rio. (P)

Viagens de deputados não dão mais dor de cabeça porque recebem convites

Brasília (Sucursal) — O problema das viagens de deputados ao exterior não dá mais dor de cabeça ao presidente da Câmara, porque geralmente os próprios parlamentares conseguem ser convidados pelas embaixadas estrangeiras, que acabam custeando toda a despesa.

E com um parlamentar, ou grupo de parlamentares, integrante de determinada comissão utilizar esse expediente, e a Mesa da Câmara nada pode fazer para impedir. Quando a viagem é de iniciativa da Câmara ou quando a embaixada fornece a passagem apenas, cabe ao deputado receber uma ajuda de custo, de há muito fixada em 50 dólares por dia.

A TENTACÃO

A grande viagem que os deputados procuram conseguir é para Washington, como observadores às reuniões da ONU. Corre tudo à conta do Itamarati, com uma ajuda de custo tentadora: 5 mil dólares por um mês.

Duas entidades internacionais de parlamentares — a União Interparlamentar e a Associação Interparlamentar de Turismo — têm verbas próprias para as viagens de seus membros, mediante dotações orçamentárias específicas. As delegações,

nos últimos tempos, têm diminuído e os incidentes também, após o acontecimento que envolveu dois deputados, com troca de tiros num corredor da Câmara.

Cerca de 10% da Câmara costumam, anualmente, viajar ao exterior, número que não pode ser considerado exagerado, já que são 409 deputados. A verba destinada às diárias dos deputados quando em viagem ao exterior, consignada no atual Orçamento, é de NCr\$ 240 mil. Para o próximo ano, haverá um acréscimo de 25%.

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - Loja 231

Bel-Fil
TEM OS MELHORES
TECIDOS PARA CAMISAS...

...e os menores preços!
desde a popeline aos mais finos
tecidos Pima Nossa Senhora da
Penha.

Bel-Fil
RUA URUGUAIANA, 27

O SUAVIZADOR SUAVIZA SUAS COMPRAS

DURA TEX

a melhor chapa dura

* if you want to live
at the most famous
beach of the world
(Av. Atlântica, 1918/22)
with a whole floor
all yours

EDIFÍCIO

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

This is a rare opportunity to have your luxurious flat at the most privileged place of Av. Atlântica, with complete view over Copacabana beach.

A 12-store building with a fine presentation and luxurious refinement in all details. Garage on columns (the first floor coincides with third floor).

400 square meters • dining-room entrance hall • sitting-room • 4 bedrooms • 2 social bathrooms • toilette • kitchen • closets • 2 service rooms • with private bathroom.

Marble façade • social hall in marble and coloured tiles • tinted aluminum frames • telephone connected to entrance • air conditioning facilities in all rooms.

then come to talk with us

VEPLAN
IMOBILIÁRIA

LÍDER NA GUANABARA

Corretor Responsável: J.O. Sodré J-107 CRECI 88

Rua México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861

* A tradução deste anúncio encontra-se na 7.ª página

VOCÊ TAMBÉM PODE

participar com mais de 2 000 pessoas do MELHOR Consórcio-Cooperativa, inscrevendo-se no carro de sua escolha, pagando as MENORES MENSALIDADES.

ATENÇÃO!!! NÃO É FUNDO MÚTUO
GRUPOS FECHADOS DE 100 PESSOAS



O Coronel Moacyr Corrêa recebe as chaves do seu Volks. Zero Km.



O Dr. Francisco Xavier Cardoso recebe as chaves do VW. Zero Km.

OPALA 163,00 — CORCEL 175,00
VOLKS 4 portas NCr\$ 177,00

PEÇA UM REPRESENTANTE

GÁLAXIE	337,00	KOMBI	156,00
ESPLANADA	261,00	RURAL	154,00
ITAMARATY	269,00	JK	272,00
REGENTE	229,00	CHEVROLET	274,00
AERO WILLYS	229,00	K. GHIA	205,00

VOLKSWAGEN — SEDAN

— NCr\$ 107,00

Inscrições Rua do Passeio, 90 — 52-4055 R-18 — Das 8 às 22 horas
Seja sócio do ACB e viaje protegido. (P)

Coluna do Castelo

Estratégia sem a dimensão política

Brasília (Sucursal) — O Ministro Hélio Beltrão está fazendo nova tentativa de vender seu Plano Estratégico aos políticos. Se o conseguir, terá dado uma contribuição ao entrosamento do Governo com o Partido e conquistado para o plano condições de executabilidade. O próprio ministro é quem tem alertado para o fato de que, sem o apoio da opinião pública, que, como observa só se obtém por intermediação dos políticos, o Governo não conseguirá implantar seu programa de ação. Os surtos de desenvolvimento econômico enraizam-se ao mesmo tempo nos planos e no consentimento ativo da população. Do contrário, nada se fará. O Sr. Beltrão oferece o plano e pede o apoio. Ele está disposto inclusive a transigir, a reexaminar, a modificar para pôr-se de acordo com a classe política representada na Comissão da Arena pelas figuras mais experientes no terreno da administração.

Pelo que se sabe, o Ministro do Planejamento não realiza unilateralmente seus esforços, pois estará sendo, dentro do Governo, uma das vozes que falam pela renovação e pela quebra dos preconceitos ali implantados contra os políticos. Ele não estaria longe de admitir que a fusão de interesses políticos e administrativos, base da mobilização da opinião pública, será decorrência de mudança de concepções oficiais, ou não se efetuará.

A maioria dos membros da Comissão da Arena está apta a sensibilizar-se por um programa administrativo e a colaborar na sua formulação definitiva e até na sua implantação. Isso pressupõe, todavia, participação executiva e garantia de recuperação do seu prestígio e do seu papel na vida pública. Eles pretendem que a política volte a ser feita pelos políticos e deixe de ser a arte esotérica dos oficiais de Estado-Maior em que se transformou nos últimos tempos.

É claro que não está ao alcance do Ministro do Planejamento oferecer perspectivas de abertura aos políticos. O que ele pode fazer é armar esse diálogo em torno de programa, é debater e procurar convencer, à espera de que o Governo, como um todo e expresso por sua chefia, reate relações com a realidade nacional. Ele é a peça de uma engrenagem em pane, cujo maquinista insiste em ignorar a pane e suas causas.

O seu planejamento, que é global e para longo prazo, não alcança, por questões de natureza técnica, a organização política futura da sociedade brasileira. Ele procura assentar apenas os pressupostos econômicos, dos quais decorrerão consequências sociais e políticas. Caberia ao Governo dar a extensão adequada ao programa estratégico, oferecendo sua dimensão política, sem a qual, como proclama o Sr. Hélio Beltrão, não se alcançarão resultados na dimensão econômica.

Parece claro que o debate entre o Ministro do Governo e a Comissão da Arena, para ter perspectivas seguras de êxito, deveria ser o segundo passo, e não o primeiro, no esforço de congregar, unir e resolver problemas que não são abrangidos na sua totalidade pelo programa, apesar do seu caráter global. Antes de convidar o Partido a colaborar na estratégia administrativa, o Presidente da República deveria propor a solução da questão política, que engaveta, como um vagão louco, todos os compartimentos da vida pública.

A grande dificuldade entre os Governos oriundos do movimento de março de 1964 e a opinião pública está em que esses Governos se recusam a identificar no desajustamento político, conseqüente dos seus preconceitos contra os políticos e a vida política em si, a causa primordial de todas as crises. Ou eles se decidem a restaurar o processo político normal ou terão de seguir na marcha batida da anormalidade.

Os plantões

Pelo Governo, ficou de plantão em Brasília o vice-líder Euclides Triches. Pela oposição, o vice-líder Humberto Lucena.

A Censura

A Censura, que reivindica novamente o primeiro plano com a proibição de peças de Oswald de Andrade e Mário de Andrade, escritas há mais de trinta anos, voltará a ser problema agudo nas próximas semanas.

Está em poder do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, o relatório do Grupo de Trabalho, constituído para sugerir a elaboração de novas normas. Pelo que se sabe, esse relatório praticamente extingue a Censura, que passa a ser atividade exercida por pessoas com nível superior de instrução. O Ministro, que recebeu o relatório quase que ao mesmo tempo em que lhe passaram cópia de um programa da peça Roda-Viva, texto que o irritou profundamente, não concorda com as conclusões da comissão. Ele acha que a Censura deve ser mantida em suas características atuais, de repressão ao que lhe parece obscenidade e incitamento à subversão política.

O relatório parece ser também do conhecimento da chefia da Polícia Federal, cujo titular não se manifesta a respeito, alegando que, na sua esfera, o que lhe cabe fazer é executar as normas legais em vigor. No entanto, a Polícia previne-se, acelerando a preparação de policiais, através de curso especial, para desempenharem funções de censores.

O escritor Passarinho

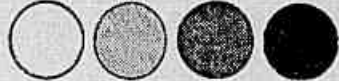
O Clube do Livro vai lançar próximamente o romance Terra Encharcada, de autoria de Jarbas Passarinho, atual Ministro do Trabalho. O livro foi premiado no Pará em 1959.

Carlos Castello Branco



Faça o Sol trabalhar para você!
Lentes Fotocromáticas em
10 pagamentos
sem aumento!
Simples ou bifocais

Escurecem e clareiam de acordo com a luminosidade.



Em qualquer tempo use as lentes fotocromáticas e deixe o Sol fazer o resto!



Sua vista está falhando? Óculos a crédito de

LUTZ FERRANDO

Lga. de S. Francisco, 34 - Rua Gonçalves Dias, 4 - Pça. Floriano, 31 - Rua da Quitanda, 90-B
Av. N. S. de Copacabana, 402 a 576 - Pça. Saens Peña, 55

liquidação
anual sem entrada
sem aumento
grandes remarcações!

Roupa de Tergal Verão, diversas cores, todos os tamanhos. **75,80**

Roupa de Nycron em diversos padrões e cores. de 115,00 por **84,80**

Calça Esporte de Helanca com fôrro de Nylon. de 58,50 por **36,50**

Calça Esporte de cotelê, cores modernas. de 31,00 por **24,50**

Calça Esporte de Nycron, diversas cores. de 33,50 por **22,90**

Camisa Esporte de Tergal Nova América, meia manga. de 21,00 por **15,98**

Camisa Social de Tergal Nova América. de 25,00 por **21,98**

Camisa Esporte com colarinho indeformável, padrão listrado. preço excepcional **4,95**

PARA SENHORAS

Blusas de Gola Roule (goleiro), em malha suedine. de 16,50 por **8,80**

Saias de Nycron, modelo justo. de 24,50 por **17,80**

Calça Esporte de Helanca cotelê. de 39,50 por **27,80**



RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

II Exército atribuiu a um disparo acidental a morte do soldado na sexta-feira

São Paulo (Sucursal) — A morte do soldado Nivaldo Cordeiro Jacques, na noite de sexta-feira última, foi explicada ontem em nota oficial pelo Comando do II Exército como conseqüência de um disparo acidental feito por seu colega e amigo Rubens Claro da Silva, quando ambos montavam guarda ao Quartel-General, o mesmo que sofreu um atentado a dinamite, em junho passado.

A bala penetrou pelas costas de Nivaldo, do lado esquerdo e pouco acima da cintura, e saiu no ombro direito. O tenente-coronel Arnóbio da Cruz Paixão desmentiu que o disparo tenha sido feito por terroristas e explicou que o projétil fez essa trajetória porque a sentinela estava mudando a arma de posição e o registro de segurança se moveu.

RESULTADO DA PRONTIDÃO

Como o Exército está de prontidão permanente, em conseqüência dos últimos atentados, as sentinelas mantêm as armas embaçadas e prées no ombro pelas bandeiras, em inclinação aproximada de 45 graus. O tenente-coronel Arnóbio da Cruz Paixão explicou que, ao modificar a posição do fuzil, o registro de segurança, que fica encostado ao corpo, destravou-se e o movimento produziu o disparo. Disse não ter havido desluido.

Depois de negar que Nivaldo tenha sido morto por disparos feitos de fora do quartel, o oficial disse que os dois soldados eram muito amigos, pertenciam à 5.ª Companhia de Fuzileiros do 4.º Regimento de Infantaria e dormiam no mesmo alojamento, em camisas próximas.

O tiro foi dado de perto, porque Rubens tinha ido conversar com Nivaldo e, quando se afastava, moveu o fuzil, que disparou, segundo explicou o tenente-coronel Paixão. Attingido às 20h15m, o soldado foi levado para o Pronto-Socorro Alvorada, próximo ao quartel, num Ford Galaxia que passava pela rua Manuel da Nóbrega, onde Nivaldo servia de sentinela. Ele morreu, porém, antes de chegar, segundo o médico Geraldo Rocha Melo, que o atendeu.

O tenente-coronel Paixão negou, também, que Nivaldo seja um das sentinelas que viu os participantes do atentado feito com explosivos, contra o quartel.

FAMÍLIA DUVIDA

O corpo de Nivaldo foi levado ontem no Hospital Militar do Cambuci, de onde saiu pouco antes das 14 horas, para o Cemitério de Osasco, perto de onde morava. Ele era desenhista arquitetônico e tinha 19 anos. Iniciou o serviço militar no dia 15 de janeiro último, e seu número, no quartel, era 1814.

Seus pais, Giselles e Valdemiro Jacques Coelho, e seus seis irmãos duvidam de que sua morte tenha sido acidental. Segundo dizem, o General Oliveira lhes explicou que o soldado que estava com Nivaldo tinha sido encontrado desmaldado e ainda não pudera dar explicações sobre o que teria acontecido.

Outra versão, considerada sem nenhum fundamento pelo tenente-coronel Paixão, é a de que um Aero-Willis próximo tinha passado diante do quartel e dele tenham sido feitos disparos contra as sentinelas.

Apesar da natureza acidental do disparo, e de ter ficado "muito chocados", o soldado Rubens Claro da Silva foi preso em flagrante e será julgado pela Auditoria Militar, segundo o tenente-coronel Paixão.

Dirigente sindical diz que protesto da FNM não foi contra venda, mas por abono

Dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Nicanor Teixeira, declarou ontem que a paralisação por uma hora dos operários da Fábrica Nacional de Motores, quarta-feira passada, foi causada pelo não pagamento do abono de emergência relativo ao mês de maio e não como protesto pela venda da FNM à Alfa Romeo, como foi anunciado pela imprensa.

Acrescentou o Sr. Nicanor Teixeira que os metalúrgicos não pretendem promover novas paralisações durante o expediente de serviço já que a FNM efetuará, no próximo dia 23, o pagamento do abono de emergência referente a maio e junho.

FEDERAÇÃO CLANDESTINA

Não existe a Federação Nacional dos Trabalhadores da Indústria do Petróleo, pois o Departamento Nacional do Trabalho indeferiu, em 1966, o seu pedido de organização, segundo afirmou ontem o delegado regional do Trabalho da Guanabara, Sr. Herculano Carneiro, ao saber que havia sido preso em Dique de Caxias o Sr. Roberto Vieira, que se intitulava secretário eleito daquela organização.

Explicou que desconfiava "do comportamento democrático" do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Petroquímica, Sr. Paulo Rangel Sampaio Fernandes, também preso, porque ele, em junho desse ano, "intitulando-se presidente daquela inexistente Federação, comunicou à Organização Internacional do Trabalho supostas violências do Ministério do Trabalho e da Petróleo contra a liberdade sindical".

DESCONFIANÇA

O delegado regional do Trabalho da Guanabara declarou conhecer o Sr. Paulo Rangel Sampaio Fernandes, de quem estranha a maneira como vem se portando "nessa hora em que o Ministro Jarbas Passarinho e toda a sua equipe volta suas atenções para o diálogo

objetivo no sentido de resolver os problemas dos trabalhadores".

— Esse Sr. Paulo Rangel Sampaio Fernandes — acrescentou — enviou em junho desse ano, intitulando-se presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo, que não existe, um ofício à OIT em Genebra, quando lá se encontrava o Ministro do Trabalho, comunicando uma suposta violência do Ministério e da Petróleo contra a liberdade sindical.

Afirmou o delegado regional do Trabalho da Guanabara que quando deu posse ao Sr. João de Deus na diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, o único líder sindical que não aplaudiu a reabertura do diálogo do Ministério do Trabalho com os trabalhadores foi o Sr. Paulo Rangel Sampaio Fernandes.

RUMORES

— Quanto aos rumores de que poderá haver uma greve dos trabalhadores na indústria do petróleo — disse o Sr. Herculano Carneiro — são apenas boatos espalhados por agitadores, pois os trabalhadores do petróleo são os mais bem pagos do país e estão interessados apenas na produtividade da empresa e na sua participação nos lucros.

Punição a Jânio por ter falado é negada em áreas governistas da Guanabara

Setores governamentais desmentiram no Rio, ontem à noite, que o Presidente Costa e Silva pense em adotar qualquer sanção contra o ex-Presidente Jânio Quadros, o qual, apesar de estar com os direitos políticos suspensos, e portanto impedido de falar sobre política, concedeu entrevista de crítica ao Governo, anteontem, em São Paulo.

Políticos ligados ao esquema governista realizaram contatos e o resultado das reações por eles colhida desautoriza o rumor de que o Sr. Jânio Quadros seria punido. Embora o desmentido careça de confirmação oficial, sabe-se que "o Governo teve conhecimento antecipado da fala do ex-Presidente."

VIGILÂNCIA

O ex-Presidente estaria apenas sob vigilância. Os serviços de segurança do Governo acompanharam os passos dos principais políticos atingidos por sanções ao tempo do Governo do Marechal Castelo Branco, e o ex-Presidente Jânio Quadros é um deles.

Para os serviços de inteligência do Governo, São Paulo está se transformando em centro de importantes articulações políticas destinadas a objetivos ainda não definidos, pelos agentes. Essas articulações — segundo frisou um informante — já têm ramificações.

CONFINAMENTO

Brasília (Sucursal) — Pessoa ligada ao Sr. Jânio Quadros, nesta capital, informou ontem que o ex-Presidente está na iminência de ser enquadrado no dispositivo que prevê o confinamento, mas com a consciência tranqüila, disposto a pagar o preço que quiserem.

Considerando as declarações do Sr. Jânio Quadros como as de uma pessoa que se alçou do centésimo andar ao solo, o informante acrescentou que o ex-Presidente, "com a proibição de sua vida pública, visa a reformar as instituições para dar maior eficiência à administração."

CTC adiou novamente a volta dos bondes de Santa Teresa e agora não tem nova data

A CTC terá que adiar mais uma vez a volta dos bondes de Santa Teresa — a última previsão era para terça-feira — pois uma série de serviços ainda não foram concluídos: instalação da rede aérea e dos contratrilhos, além do nivelamento das linhas. A Sursan também ainda não concluiu a estação, restando o piso e os sanitários.

Diante de tantos adiamentos — a promessa inicial seria o retorno dos bondes no dia 12 — os funcionários da CTC desistiram de arriscar uma nova previsão, mas esperam testar a nova linha, desde os Arcos da Lapa até a estação provisória, em meados desta semana, para que o tráfego seja restabelecido logo a seguir.

ESTAÇÃO

A nova estação é muito simples, sem qualquer luxo e não terá sequer revestimento nas paredes dos sanitários, que ficarão, portanto, com tijolos à mostra. A pintura do modelamento também fica a desejar e, logo, os usuários dos bondinhos de Santa Teresa estarão às voltas com a poeira, pois as obras em torno da estação, a urbanização da Av. Chile, continuarão até o final do ano.

Em caso de mau tempo, principalmente em horas de maior movimento, os passageiros estarão sob a chuva, pois a estação não tem proteções laterais. Os técnicos da Sursan, contudo, argumentam que a estação provisória terá vida efêmera, já que, até o fim do ano, a definitiva estará concluída, com todos os requisitos de conforto e proteção aos usuários.

Os funcionários da CTC informam que a paralisação dos bondes para a construção da

estação e assentamento das novas linhas, permitiu uma série de melhorias nos serviços. Os bondes foram restaurados, têm nova pintura e foi substituído o material danificado, enquanto muitos trilhos e desvios foram reparados, para maior segurança.

Outra obra levada a cabo durante a paralisação foi a restauração completa das linhas que correm sobre os Arcos da Lapa que se encontravam em péssimo estado e provocavam uma tal trepidação que os próprios motorneiros dos bondinhos tinham receio de ali passar.

DESMENTIDO

Os motorneiros que se encontravam ontem nas oficinas e na sede dos serviços de bondes, pediram ao JORNAL DO BRASIL que retificasse uma reportagem publicada recentemente sobre o serviço de bondes de Santa Teresa, na qual alguns passageiros reclamaram que os funcionários da CTC andavam sujos e constantemente paravam os bondes para tomar aguardente nos botecos.

Bem trajados e asseados, os motorneiros se mostravam indignados com as declarações de alguns passageiros ao JB e um deles, que liderava o grupo, afirmando ter mais de 20 anos de serviço nas linhas de Santa Teresa, disse que os passageiros tinham razão em reclamar do estado dos bondes e dos trilhos — que reconhecem velhos e em mau estado — mas não de funcionários humildes, que cumprem com o dever.

SALÃO E 4 QUARTOS

AV. ATLÂNTICA, 1218, APT. 1 101

Espetacular, com 300 m², para entrega imediata.

Preço: NCR\$ 350.000,00

RUA STA. CLARA, 131, APT. 201

Espetacular, com 220 m², para entrega em 30 dias.

Preço: NCR\$ 180.000,00

RUA SA FERREIRA, 134, APT. 301

Notável, com 300 m², para entrega em 30 dias.

Preço: NCR\$ 230.000,00

Vendas:

FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133

(CRECI 26)

Govêrno renova mandato na Companhia Nacional de Alcalis

A recente recondução integral da atual Administração da Companhia Nacional de Alcalis, responsável pela consolidação econômico-financeira da Empresa, colocando-a em plano superavitário e dando notável impulso às suas atividades operacionais, é uma significativa demonstração da equilibrada orientação do Governo Costa e Silva que, mais uma vez, evitando soluções de continuidade nas admi-

nistrações bem sucedidas no campo das economias mistas, prestigia os princípios tecnocráticos que devem presidir a escolha de seus diretores.

Essa orientação, impedindo o desvirtuamento das administrações estatais por injunções alheias às suas finalidades, caracteriza também a vivência do Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, merecendo, por isso, os melhores elogios.

Médicos (3) Reflexologista

A CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA, em fase de expansão, oferece oportunidade a dois médicos, Psiquiatras ou Clínicos, que tenham conhecimentos de Hipnose. Necessário dispor de um período diário (manhã ou tarde).

Rua Almirante Sadock de Sá, 119 — Telefone: 27-0484 com o Dr. José.

CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA VALOR SEMANAL DA QUOTA NCR\$ 3,65

C.G.C.: 33.112.632/1

Cap. e Reservas: NCR\$ 665.609,10

Av. Rio Branco, 109 - 13.º and

Tels.: 22-2016 e 22-5002

Show de acessórios para veículos

De 3 a 11 de agosto a Guanabara irá assistir, nos Salões da Cia. Santo Amaro de Automóveis, o 1.º Salão da Indústria de Acessórios da Guanabara. Trata-se de iniciativa pioneira da ABRAVE — Associação Brasileira de Revendedores de Veículos — e da Cia. Santo Amaro de Automóveis, que vem obtendo profunda repercussão nos nossos meios industriais. Assim, pela primeira vez em nosso Estado, fabricantes de pneus, buzinas, relógios, extintores de incêndio, trilhões, chaves de direção, ca-

pas de assentos, tapetes, amortecedores, etc., terão a oportunidade — num diálogo direto com o público consumidor — de exibir e demonstrar seus produtos. Cada expositor tem a sua disposição, sem qualquer ônus, um espaço de 4 metros quadrados para montagem e instalação do seu stand. Qualquer indústria que deseje maiores informações, poderá obtê-las, diariamente, das 9 às 11 horas, pelo telefone 45-8187, com o Dept.º de Relações Públicas da Cia. Santo Amaro de Automóveis.

O MELHOR DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO

LETRAS IMOBILIÁRIAS a maneira mais fácil, segura e rentável para aplicar seu capital: Juros de 8% e correção monetária integral.



Seu dinheiro começa a render quando você entra em nossa loja

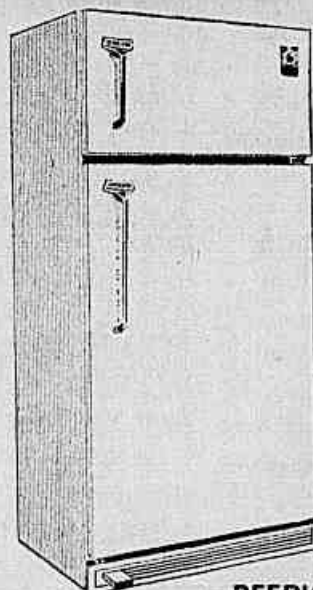
LETRA S.A.

Credito, Financiamento e Investimento
Autuação do Banco Central 209/65
Inscrição no INPI nº 14
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B Tels: 31-1559 e 31-1545

esperamos o momento exato para oferecer a você, as melhores marcas pelos menores preços...

AGORA ou NUNCA!!!

Somente durante 8 dias



MÁQUINA DE LAVAR "GE"
"FILTER-FLO"
Super-automática,
de fácil operação

925,

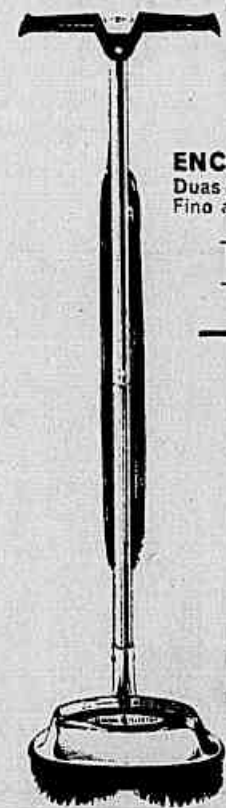


REFRIGERADOR "GE"
COMBINADO COMPACTO
Geladeira e congelador
2 portas —
322 litros de capacidade

970,

ENCERADEIRA "GE"
Duas escovas.
Fino acabamento.

139,



FERRO AUTOMÁTICO "GE"
Passa pela ação
do calor controlado.

28,90



MÁQUINA OLIVETTI
Portátil e resistente,
de grande utilidade.

310,

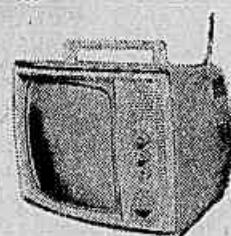


Walita MIX
Mistura, bate,
dilui e tritura.
Muito útil no lar.

39,50



DISPOMOS DE TODOS OS PRODUTOS AQUI ANUNCIADOS, PARA PRONTA ENTREGA.

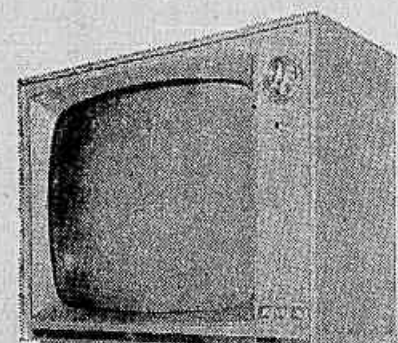


TELEVISOR "GE" MODELO
"POLEGAR"
Portátil, com 28 cm de tela

545,

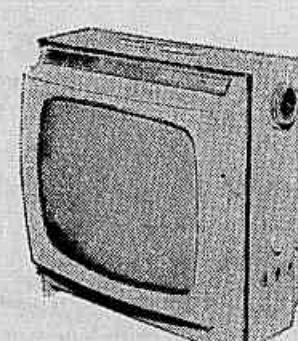
TELEVISOR "GE" MODELO
"CUSTOM"
Televisor de mesa,
com 59 cm de tela

795,



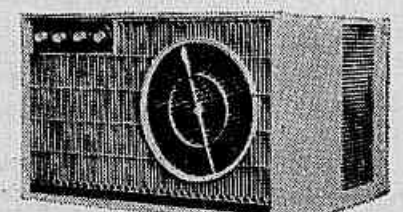
TELEVISOR ADMIRAL
Modelo "PREMIER" 59 cm de
tela linhas avançadas

785,



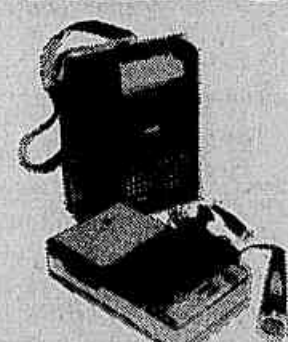
TELEVISOR ADMIRAL
Modelo AQUARELA

595,



CONDICIONADOR DE AR
ADMIRAL
12.500 K/cal/h (12.500 BTUs)

1.150



GRAVADOR PHILIPS
MODELO "MINI K-7"
Portátil e transistorizado.
Pilha e luz.

345,



ELETRÓFONE
PRIMAVOX
Com toca-discos Philips

245,



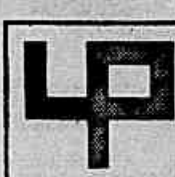
DORMITÓRIO BERGAMO
Linhas harmoniosas. Altamente decorativo.

695,



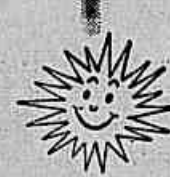
CONJUNTO ESTOFADO
"SILFLEX"
Linhas super-modernas.
Fino Acabamento. Várias cores.

575,



NÃO TEMOS LOJAS NO CENTRO DA CIDADE. PORTANTO, PRESTIGIE SEU BAIRRO.

LOJAS PAR
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE



Até 22 horas,
é dia nas LOJAS PAR

TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818 E R. BARÃO DE MESQUITA 605 VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277 COPACABANA: R. BARATA RIBEIRO, 373
RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 (PRAÇA DAS NAÇÕES)

Brevemente: AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A

"A fim de tornar público o que de verdade existe relacionado à Censura federal, entrou-se nos dispositivos da Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado da Guanabara, levou ao JB o esclarecimento que se segue. (...)

As instruções transmitidas à Turma de Censura de Diversões Públicas não impedem seja informado a quem tenha interesse, direta ou indiretamente, sobre interdição de peças teatrais ou cortes nos respectivos textos. (...)

A realidade, porém, é justamente outra. Além da recomendação expressa para que os textos originais das peças sejam remetidos com o máximo de urgência ao Serviço de Censura Federal em Brasília (...), de modo a evitar os tão apressados julgamentos dos funcionários e o pagamento dos honorários dos teatros, é ainda ponto firmado na recomendação fornecer à Turma (estadual) os informes sobre as interdições, sejam totais ou parciais, dos textos.

Quanto à peça registrada com o título *Trágico Acidente* destruiu Teresa, que, segundo a notícia veiculada em alguns jornais da Guanabara, foi há três meses encalhada à Censura em Brasília, posso afirmar ter sido examinada prontamente, retornada à Guanabara e encontrando-se em poder da Turma de Censura de Diversões Públicas desta Delegacia Regional, já com o atestado liberatório expedido há cerca de um mês e não procurado, até então, pelo autor. Sr. José Wilker.

Valeri-se desse artifício para promoção pessoal e propaganda comercial gratuita (...), burlando o pagamento do que seria justo aos órgãos difusores. (...)

General Luis Carlos Reis de Freitas — delegado regional do Departamento de Polícia Federal — Rio.

Saúde bitolada

"Li a carta remetida por uma enfermeira, que, expressando o sentimento de frustração das enfermeiras de saúde pública do Estado, declara que a responsabilidade é dos diretores dos centros médico-sanitários, que não possuem visão de saúde pública, atuando no esquema simplista de que saúde pública é dar vacina.

Reconheço, que em saúde, nunca se escolheram médicos para funções de direção com os requisitos que o cargo exige. Mas é preciso saber se os responsáveis pela frustração são realmente esses colegas, ou se são os órgãos de cúpula (infelizmente, também integrados por médicos).

Embora tenham sido, possivelmente, nomeados com uma ideia muito pobre sobre saúde pública, em convivência com as enfermeiras sanitárias podem ter descoberto que seu trabalho deve ser muito mais amplo. Mas, ao descobrirem, quem garante que não ficaram como um amigo meu, que pegou um cargo de saúde e quanto mais percebia suas atribuições mais percebia, também, que o tinham botado numa bitola tão estreita que ele só podia fazer uma coisa: desancilhar e ir para casa.

(...) O negócio não era para andar como devia. Se isso passasse a ocorrer, se todos tivessem visão para enxergar suas atribuições, e coragem para exigir condições de trabalho, a cúpula seria pressionada a andar. Isso ocorrendo, os órgãos de cúpula (...) poriam em risco os seus cargos. (...)

João Ramos Filho, médico — Rio.

Seus Talões

"O Sr. Negrão de Lima está tornando cada vez mais inextinguível a fiscalização pelo povo do imposto agora chamado de circulação (...). O número de talões emitidos passou para dois milhões, subtraindo do porta-dor das notas fiscais 50% das possibilidades de ser sorteado e reduzindo pela metade a despesa do Estado, em números relativos. Reduziu, também, a relação entre o valor simbólico de cada talão e o do prêmio. O que ele quer é dinheiro, muito dinheiro. É o reverso da medalha do candidato que se dizia popular. (...)

Benjamin de Araújo — Rua Duvié, 129 — Copacabana, Rio.

Comunismo pichador

"Um cavaleiro terminou hoje a custosa pintura externa do muro de sua propriedade. Amanhã, verificará, com tristeza e indignação, que na superfície aparece, nem sempre em bom português, uma inscrição qualquer, de fundo comunista, levada a efeito durante a noite por algum indivíduo frustrado, derrotista, e que continua a pensar, erradamente, que a sua ideologia encerra as melhores soluções para os problemas humanos.

Donde procedem os recursos pecuniários destinados a esse malvado trabalho nas cidades (sic) da noite, uma vez que sejam parquíssimos os salários nacionais? (...)

Cremos que os admiradores do comunismo devem ter outros meios de expressão das suas opiniões, das suas ideias.

(...) Fica o nosso mais veemente protesto contra os que, abusando da nossa educação democrática, continuam atentando contra a estética das cidades e vilas brasileiras.

Carlos Vieira — Rua Plaut, 72, ap. 204 — Todos os Santos, Rio.

Igreja Unida

Dois importantes documentos já emergiram da IX Assembleia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, reunida no Rio de Janeiro, no Colégio Sacré-Coeur de Jesus. O primeiro é o documento-base, a ser debatido durante a II Conferência Geral do Episcopado da América Latina, que começará dia 26 de agosto próximo, na Colômbia, e que foi distribuído por D. Avelar Brandão, presidente do Conselho do Episcopado da América Latina — Celam — para amplo debate da opinião pública. Trata-se de um estudo exaustivo das presentes condições econômicas, políticas e sociais da América Latina à luz do papel que a Igreja poderá exercer para dar uma contribuição efetiva no sentido de afastar de nosso continente o flagelo do subdesenvolvimento. O trabalho é objetivo e realista, focalizando todos os aspectos específicos de nosso atraso econômico suas causas e os meios de combatê-lo. Preocupa-se com o fortalecimento da Igreja, com a sua participação na luta dos governos e dos povos para resolver os problemas locais e encontrar os caminhos para escapar à asfixia da estagnação secular da economia latino-americana. Sobre o papel da Igreja o documento é claro na definição das fronteiras específicas de sua ação espiritual: "Tem, pois, fundamentalmente, uma só missão, que consiste em difundir a luz e a vida de Deus sobre todas as dimensões da existência pessoal e social dos homens."

Se o debate na próxima Conferência Geral do Episcopado da América Latina for fundado em documentos da seriedade e da profundidade desse que acaba de ser revelado, só se pode auspiciar o resultado mais construtivo e esclarecedor para os seus trabalhos.

Ao mesmo tempo em que esse estudo, por todos os títulos importante e respeitável, era distribuído, 110 padres do Rio de Janeiro dirigiram aos Bispos uma carta que inclui matéria altamente polêmica e que não pode senão agravar a tendência divisionista que se vem manifestando em alguns setores mais radicais do clero.

Antes de considerar a substância do documento, vale analisar a sua significação do ponto-de-vista da representatividade de seus signatários em termos numéricos, já que certas fontes divulgaram a missiva como sendo a súplica do pensamento dos "padres do Rio de Janeiro." Na realidade, se recorrermos à estatística eclesástica, verificaremos que existem no chamado Setor Leste-1 (Guanabara e Estado do Rio de Janeiro) 171 padres, ou sejam, cerca de 9,5% do clero de todo o país. Assim, os 110 signatários da carta, que se apresentaram como "o clero do Rio de Janeiro", não constituem sequer 10% dos padres de nossa cidade.

A carta começa descobrindo que somos um país subdesenvolvido — o que não foi novidade nem para Pedro Álvares Cabral — e passa a de-

nunciar o sistema capitalista, baseado no lucro, na concorrência e na propriedade privada, como o responsável pela nossa situação de "fome, miséria, doença, promiscuidade, ausência de posse (sic), exploração e hemorragia de nossas riquezas." Se os reverendos signatários estivessem mais informados sobre a evolução da estrutura social no mundo comunista, onde o sistema capitalista, que tanto odeiam, foi abolido, verificariam que tem ocorrido um apreciável retrocesso do comunismo romântico dos velhos tempos e que, pouco a pouco, o lucro, a propriedade privada e a concorrência — aberta ou disfarçadamente — voltam a desempenhar um papel importante na sua vida econômica. Acusando as forças reacionárias que pretendem encurralar a Igreja na sacristia, os missivistas afirmam que tais forças se exprimem num "jornalismo de empresa." Não se sabe muito bem o que os padres querem dizer com isso. Jornalismo que não é de empresa deve ser de Estado. Portanto, a conclusão é que se favorece o restabelecimento de uma espécie de DIP para o Brasil. Seria longo e ocioso examinar em pormenor a carta, aliás, bastante obscura, de alguns padres cariocas.

É lamentável que se insista em introduzir numa reunião como a Assembleia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil a semente da polémica e do desentendimento, pregando, inclusive, como faz a carta na alínea f do seu parágrafo 7.º uma atitude separatista e secessionista para a Igreja brasileira.

Felizmente, tudo indica, a conferência marcha para resultados que só contribuirão para consolidar e fortalecer a unidade da Igreja brasileira. Os resultados das eleições realizadas, com a escolha, para ocupar os principais cargos eletivos, de prelados notoriamente moderados e equilibrados, demonstram a tendência geral da grande maioria de nosso clero.

Devemos ter paciência e compreensão para com os padres que se revoltam contra as condições sociais vigentes em nosso país, que são, aliás, comuns a todos os países subdesenvolvidos. Esperemos que eles se convençam de que a maneira de lutar contra toda a miséria que nos sufoca não é empunhar a bandeira da revolução social. Se esses padres, justamente indignados com a nossa pobreza, voltarem os seus olhos para o lado do mundo do qual os males do capitalismo foram extirpados, verificarão que não reina muita paz e muita felicidade no paraíso comunista. Basta que atentem para o que ocorre atualmente na Tcheco-Eslováquia, o que, aliás, se enquadra perfeitamente no quadro da violência tão eloquentemente condenada na sua ardorosa missiva.

Todos os bons católicos deste país esperam que a Igreja encontre de novo os caminhos do entendimento, da unidade e da paz, para exemplo do Povo de Deus e para revitalização de sua fé.

Asfixia Gradual

Qual a causa do fracasso brasileiro no combate à inflação? Falta de compreensão da opinião pública do país, através de suas correntes de opinião mais representativas, não terá sido, com certeza. Há falta de compreensão, sim, mas do Governo. E inação. Sobre tudo, inação.

Há pouco, o Professor Eugênio Gudin advertiu que cargo de ministro não é emprêgo: é compromisso com a nação. Alguém do Governo terá meditado nessa advertência? Claro que não. Nesse Governo, ninguém gasta massa cinzenta, há um rigoroso programa de contenção de ideias e de planos.

Onde o Governo gasta muito — e é aí que se localiza a causa fundamental da injustiça social, geradora da inflação — é com o funcionalismo ocioso. Todo o país se sacrifica, as empresas e os trabalhadores, para sustentar os excedentes do serviço público, que só consomem sem nada produzir. Na União como nos Estados, o empreguismo sufoca qualquer projeto de governo e mantém, até hoje, quatro anos depois da instalação de um Governo revolucionário, os velhos privilégios que o motivaram.

Com o achatamento da classe média, acen-tua-se, a cada dia, o processo incontrolável de proletarianização porque o aumento do custo de vida leva uma vantagem absurda sobre o poder aquisitivo da população. Temos, hábilmente confeccionada, uma linda Reforma Administrativa. Tão linda que o Governo tem pena de usá-la, com desvelos de dona-de-casa para com certas peças de cama e mesa. É uma pena. Essa Reforma previa um corte drástico no pessoal superfluo do serviço público.

Sondagem sobre a conciliação se faz por via do pessedismo

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Volta-se o Governo para a ala pessedista da Oposição. É por ali que, previamente autorizado pelo Presidente da República, político de grande tradição o iniciou sondagem cautelosa à procura de hipóteses de conciliação nacional.

Por enquanto, não ocorre mais do que isso. O velho pessedismo é apalado. Buscam-se hipóteses que primeiro será preciso descobrir para depois testar, avaliar e tentar.

A impossibilidade de que se faça mais no terreno político, neste momento, mostra quão difícil é a situação. Claro está que o estímulo dado pelo Marechal Costa e Silva a essa iniciativa, ainda que ela se processe informalmente, importa em sinal de que o Presidente admite agora a existência de mais um problema sério no país. Passa a admitir que há o problema político, que nem tudo se resume a agitações promovidas por minorias de ativistas da subversão.

Boa vontade

Embora ainda não identifique um impasse, o Governo parece ter evoluído para reconhecer o problema político. Se continua a pensar que no plano administrativo as questões estão bem postas, começa a perceber que para vencer as tensões inquietadoras alguma mudança política deverá ser encaminhada.

Da sondagem iniciada há poucos dias, não é muito o que se sabe. Pode-se afirmar, no entanto, que ela teve origem em conversa do Presidente da República com um dos pessedistas da Arena mais bem credenciados. E que, logo após o encontro com o Marechal Costa e Silva, aquele pessedista eminente procurou seus antigos companheiros que hoje formam na Oposição.

Labora-se sobre uma base de boa vontade. O Marechal Costa e Silva relembra os contatos e as simpatias que tinha no velho Partido. Acha que o pessedismo, com a imaginação política dos seus dirigentes, sua moderação e sua larga experiência, poderia ajudar o Governo a acalmar a situação e encontrar meios para estabelecer duradoura conciliação nacional.

Nada promete o Presidente da República — segundo as informações e, de resto, segundo a própria lógica. Apenas reafirma sua determinação de decisão de ir até o fim como chefe de um Governo constitucional, estimulando o pessedismo a meditar e oferecer-lhe ideias que facilitem a realização dos seus propósitos.

O fundo do quadro

As informações não descobrem a extensão das preocupações políticas do Marechal Costa e Silva. Mas as conversas haviam revelado que o Presidente está se aperce-

bendo de que seus bons propósitos, seu reiterado apelo pelas instituições democráticas, poderão entrar em perda, se não tiver politicamente o que contrapor ao fundo do quadro do regime.

De parte da classe política — e não só do pessedismo — não é de hoje que se ouve a advertência de que a estreiteza das instituições e a imobilização dos políticos constituem permanente estímulo para que o fundo suba à tona e aí permaneça. Por isso mesmo, todo gesto, toda iniciativa que apresente o bafejo presidencial, pálios que sejam, sempre encontram receptividade.

Paz com o mundo

O pessedismo é moderado, mas não se põe contra o mundo. De certa forma é como a Igreja, só que ousa muito menos. Do mesmo modo que a Igreja, identifica na realidade hodierna a necessidade inadiável de reformas. Isso se vê não só nos pronunciamentos do Sr. Martins Rodrigues, que já não é considerado um moderado, mas nas declarações dos Srs. Amaral Peixoto, Tancredo Neves, Antônio Balbino e outros.

Recebido o estímulo, o PSD se movimenta. Desde logo avisa, no entanto, que já não há saída pela composição formal. A ideia da conciliação poderá prosperar na medida em que o Governo tiver capacidade para mudar de atitude em relação às reformas.

Distinção necessária

Barbosa Lima Sobrinho

Indicá-los, até mesmo porque se serviu, ou se serve, em grande parte, das mesmas pessoas que responderam pelos rumos anteriores.

No fundo de tudo isso há uma questão a distinguir. As Forças Armadas, quando agem como Forças Armadas, no exercício de suas tarefas específicas, têm o direito de exigir a unanimidade dos louvores. Mas quando elas passam do domínio puramente militar ao domínio político-partidário, não se distinguem, ou não têm o direito de se distinguir de um partido político e devem correr o destino dessas agremiações, com as controvérsias e os conflitos de interesses que vão encontrando pelo seu caminho. Nesse ponto, a Revolução não agiu como em 1945, quando as Forças Armadas fizeram questão de se conservar à margem das divisões políticas. Sua atitude foi outra e não se pode negar que mergulhou a fundo no domínio partidário, criando partidos, batendo-se por determinados candidatos, vetando intransigentemente a outros. Tudo isso em nome da Revolução, está claro, mas significando, também, a defesa de pleitos pessoais e identificando-se com os interesses de grupos e de facções. Pode-se olhar o cenário e o que se vai encontrar nos postos de comando é a fina flor da UDN, com algumas estrélas do pessedismo conformado e alguns pelegos do extinto trabalhismo, em cambulhada com os homens vivos e vivíssimos dos pequenos partidos. De certo que alhos

e bugalhos, muitas vezes sem outro critério do que o de um veemente entusiasmo pelos homens do Governo.

Tudo isso se reduz, afinal de contas, a uma tarefa partidária. Novos rumos com o ferro velho dos antigos partidos, dentro de um espírito de oligarquia, que explica a docilidade dos comandados e a tranquilidade dos que manejam as manivelas de comando. Por isso podemos compreender muito bem o episódio recente, em que o Senador Dinarte Mariz, um dos beneficiários de tudo isso, declarava sua boa vontade para com a mudança da Constituição, desde que se não mudasse cousa alguma no Governo. Ao que o Deputado Guilherme Machado, que parece não ter podido esquecer de todo os dias da "eterna vigilância", observava que o Senador rio-grandense havia mudado muito, pois que antes quebraria lanças para mudar de governo sem mudar de Constituição. No Brasil, a convicção geral é a de que quem tem governo, tem tudo.

Nenhum brasileiro teria dúvidas, ou resistências, em colocar as Forças Armadas fora e acima da política, mas se elas fossem as primeiras a reivindicar essa posição. Mas se elas se constituem em força política, para decidir do destino dos partidos, é claro que não podem escapar à controvérsia que envolve os temas e os interesses políticos. A consciência de haver dado melhores rumos ao país não basta. Qual é, na verdade, o Governo que não a tem?

Advogado insinua ligações da Casa Branca com o pai de Sirhan Bishara Sirhan

Los Angeles (UPI-JB) — Russel Parsons, advogado de Sirhan Bishara Sirhan, referiu-se irônica e aos grupos árabes que lhe prometeram ajuda e ao pai do matador de Robert Kennedy, afirmando que um dos jornalistas que entrevistaram o pai de Sirhan na Jordânia era o "preferido da Casa Branca".

O advogado Parsons negou-se a identificar o jornalista que entrevistou Salam Bishara Sirhan, que vive na zona jordaniense ocupada por Israel, ou a afirmar que a entrevista tenha sido preparada oficialmente. O pai de Sirhan disse logo após o assassinato de Robert Kennedy: "Se meu filho o matou, merece pagar pelo seu crime. Eu sempre admirei profundamente a família Kennedy".

DESCONHECE

Parsons disse que não manteve contato pessoal com o pai de seu cliente e apenas através de suas declarações públicas "teve oportunidade de conhecer suas opiniões." Quanto aos grupos árabes o advogado

que não sabe que tipo de ajuda podem proporcionar. Sirhan obteve mais um adiamento de duas semanas para seu julgamento e Parsons afirmou que lhe é indiferente o início do júri antes ou depois das eleições.

Alemanha e Romênia se unem para financiar programas de assistência ao exterior

Bonn (NYT-JB) — Empresas da Alemanha Ocidental e da Romênia estão planejando a realização de um projeto de desenvolvimento conjunto que pode perfeitamente transformar-se num programa pioneiro de ajuda externa comum-capitalista.

Um porta-voz do Ministério da Cooperação Econômica da Alemanha Ocidental confirmou, na sexta-feira, que um consórcio de companhias alemãs ocidentais, liderado pela Salzgitter, uniu-se a um grupo de companhias romenas estatais para construir um conjunto petroquímico no Paquistão.

PROJETO COOPERATIVO

Caso a oferta seja aceita, o conjunto seria construído na base de um projeto cooperativo. Informa-se que o Paquistão estudou a proposta dos dois países e que dará uma resposta no próximo mês.

O porta-voz ministerial disse que o Governo da Alemanha Ocidental estaria "muito interessado" em apoiar o projeto com fundos destinados à ajuda externa ao Paquistão. A ajuda seria feita em forma de garantias de crédito em apoio ao projeto das companhias romenas e alemãs.

O informante acrescentou que a questão da ajuda governamental ao projeto ainda não foi discutida junto ao Governo romeno, explicando que as nego-

ciações só terão início quando o Paquistão responder à proposta.

INTERESSE

Todavia, Bonn está diretamente envolvida no projeto. O Governo da Alemanha Ocidental controla integralmente a Salzgitter e já manifestou seu interesse em projetos de ajuda exterior a países do Leste europeu. A "normalização" das relações com os países comunistas constitui um dos maiores objetivos da política de Bonn, e um funcionário governamental afirmou que o melhor caminho é o desenvolvimento cooperativo.

Até o momento, entretanto, o interesse germânico não encontrou reciprocidade dos países do Leste.

PERIGO À VISTA

Radiofoto UPI



Burnham está ameaçado pela crise fronteiriça

Uruguai manterá o sítio

Montevideo (AFP-JB) — O estado de sítio será mantido no Uruguai até que o Parlamento aprove uma lei sobre salários e preços, afirmaram vários ministros. A Assembleia Geral Legislativa, que devia se pronunciar sobre o decreto do Governo que implantou o estado de sítio, não pôde se reunir por falta de quórum.

Por outro lado, a partir de amanhã deverá ser normal o funcionamento dos estabelecimentos bancários, pois os funcionários dos bancos particulares resolveram ontem suspender todas as medidas de luta contra o Governo. Os funcionários estavam se recusando a fazer horas extraordinárias, o que perturbava os negócios bancários, ao impedir as atividades do Clearing (Câmara de Compensação de Cheques).

EUA evitam pirataria no espaço

Miami (AFP-JB) — Cerca de vinte funcionários norte-americanos, especialmente treinados em karatê, começaram a viajar ontem a bordo de aviões comerciais para evitar novos atos de pirataria aérea.

A medida faz parte de uma série das que estão sendo tomadas pelas autoridades norte-americanas, a fim de se prevenirem contra novos sequestros de aviões, que nos primeiros sete meses deste ano já ocorreram em número de 13.

Guiana pedirá arma aos EUA ou Cuba se crise agravar

Washington e Caracas (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Forbes Burnham, da Guiana, afirmou ontem que seu país está disposto a recorrer à ajuda de armas aos EUA ou a Cuba, no caso de um agravamento da crise com a Venezuela.

Ao término de uma reunião com o Subsecretário de Estado norte-americano, Nicholas Katzenbach, declarou que a Venezuela deve pôr fim às suas provocações contra a Guiana, para evitar que a disputa territorial se transforme numa guerra.

QUALQUER AJUDA

Burnham declarou-se otimista a respeito da possibilidade de que haja uma solução pacífica para o litígio, mas admitiu a hipótese de que a Venezuela cometa atos de agressão e, nesse caso, aceitará a ajuda de qualquer país, independentemente de seu regime ou ideologia.

Disse que desde que a Guiana obteve a independência da Grã-Bretanha, a Venezuela tem-se manifestado hostil em relação a seu país, com o objetivo de resolver pela força a questão da Guiana Essequibo.

O vespertino *El Mundo* de Caracas noticiou que o Governo da Guiana ordenou a captura de qualquer unidade naval venezuelana que tente pôr em execução o recente decreto do Governo

estendendo as águas territoriais venezuelanas em detrimento da Guiana.

O *El Mundo* revela que a Guiana decretou estado de alerta permanente em seu litoral para "frustrar qualquer tentativa venezuelana de ocupar o território em disputa" e deu ordem para apreender todas as embarcações venezuelanas que se aproximem de suas costas.

ORIGEM DA DISPUTA

A disputa entre a Venezuela e a Guiana, cuja origem remonta ao século XIX, entrou em uma nova fase, justamente no momento em que os dois países realizam eleições nacionais.

Os observadores diplomáticos acreditam que se a situação não for solucionada pacificamente, quem sairá lucrando é o marxista Cheddi Jagan, que pretende derrubar Burnham e instalar um regime socialista na Guiana.

A discussão entre a Guiana e a Venezuela a respeito da região do rio Essequibo data de um laudo arbitral proferido em 1899, porém as gestões da Venezuela para conquistar os 130 mil km do território em litígio começaram realmente, em 1960, quando a Guiana, então colônia da Grã-Bretanha, iniciou seu processo de independência.

O território disputado pela Venezuela compreende as terras a oeste de Georgetown e do rio Essequibo até o atual limite oriental da Venezuela.

Nos últimos 30 dias, as gestões para encontrar uma solução pacífica pioraram consideravelmente, com a decisão da Venezuela de considerar as águas frente à costa da Guiana Essequibo como sendo suas.

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

V. PODE ADQUIRI-LAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES
BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA

OU EM NOSSA SEDE.

RESIDÊNCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tels.: 22-2508 - 82-221

LIT-10/68 Fornecedores

CASA DA BORRACHA



Banheira Portátil PARA BEBÊS

ATA

COMBUSTÃO TÉCNICA S.A.
Caldeiras DOWTHERM

SOB LICENÇA DA ECLIPSE BOILER DIVISION, U.S.A.

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 50, 7.º ANDAR
Telefones: 23-4679, 23-3706 e 23-2403

(P)

CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A

IPANEMA

RUA NASCIMENTO SILVA N.º 91

Explendidos apartamentos de salão, 4 dormitórios, 3 banhs., deps., 2 vagas de garagem, em prédio de 8 pavts., com 2 unidades por andar, para entrega certa em 21 meses.

Preço fixo: NCr\$ 145.000,00 c/ 30% sinal, saldo financiado em 42 meses.

TIJUCA

RUA ANTÔNIO BASÍLIO N.º 158

Excelentes apartamentos de sala, 3 dormitórios, 2 banhs., deps., garagem, em prédio de 8 pavts., com 3 unidades de frente por andar, para entrega certa em 18 meses.

Preço fixo: NCr\$ 78.000,00, c/ 20% sinal, saldo financiado em 44 meses.

Vendas FRANCISCO TORRES, 52-4133 e 48-4110

(CRECI - 26)

(P)

em agosto CONHEÇA AS SETE MARAVILHAS AMERICANAS

AGORA V. pode MESMO conhecer as PIRÂMIDES MEXICANAS, ACAPULCO, a DISNEYLANDIA, o PARQUE NACIONAL YOSEMITE, GRAND CANYON, as CATARATAS NIAGARA e MIAMI, em vôo Braniff International.

São 36 dias viajando pelas principais cidades das Américas, com o seguinte roteiro: MÉXICO, ACAPULCO, S. FRANCISCO, MERCED, YOSEMITE, LOS ANGELES, LAS VEGAS, KINGMAN, FLAGSTAFF, GRAND CANYON, SANTA FÉ, DENVER, KANSAS, S. LOUIS, CHICAGO, DETROIT, NIAGARA FALLS, BUFFALO, NEW YORK e MIAMI.

Assim V. percorrerá os EUA de Costa à Costa nos luxuosos ônibus da GREYHOND.

E atenção: sua viagem pode ser financiada em até 20 meses, sem entrada. Partida: 22 de agosto.

Informações:

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO: Av. Rio Branco, 185 - Gr. 512 - Tels. 52-7368 e 42-7853
S. PAULO: Av. São Luiz, 258 - sl. 610/611 - Tels. 34-3313 e 35-6911



se V. está pensando em morar no local mais famoso do mundo
(Av. Atlântica, 1918/22)
com um andar inteiro todo seu,

EDIFÍCIO

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

É uma rara oportunidade de ter seu apartamento luxuoso no local mais privilegiado da Avenida Atlântica, com vista completa da praia de Copacabana - 12 andares com requinte de luxo em todos os detalhes.

Apartamentos com 400 m² - salão - sala de jantar - vestíbulo - sala íntima - 4 quartos - 2 banheiros sociais - toilette - copa - cozinha - rouparia - 2 quartos e banheiro de empregada.

Fachada em mármore - hall social em mármore e azulejos decorativos - esquadrias de alumínio anodizado - telefone interno com ligação para a portaria - instalação de ar condicionado central para todas as peças, - garagem sobre pilotis (o 1.º andar corresponde ao 3.º).

venha conversar conosco

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
LÍDER NA GUANABARA

Corretor Responsável: J.O. Sodré J-107 CRECI 68 -
Rua México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861

Governo da Bolívia entra em crise com a fuga de Arguedas

na Casa Garson o preço a prazo é o mesmo à vista - sempre.

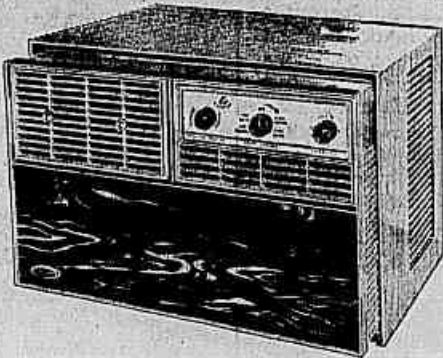
Faça a conta!

AR CONDICIONADO e VENTILADOR você compra melhor no inverno

PHILCO

- mod. F-955

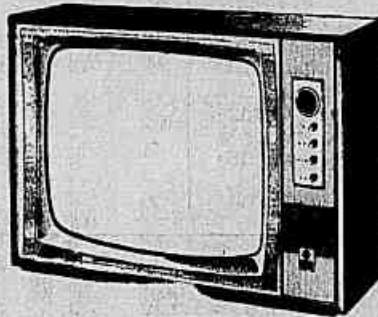
Preço de tabela da fábrica
NCr\$ 1.645,00
Nosso preço (com desconto)
NCr\$ 1.495,00



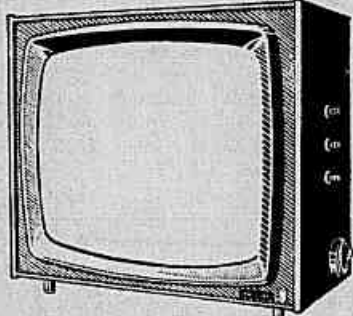
Em 15 prestações de
NCr\$ 99,70
SEM ENTRADA
SEM JUROS

VENTILADORES SEM ENTRADA - SEM JUROS

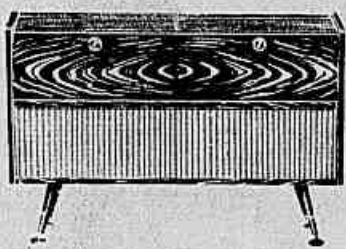
CONTACT 41 cm
- 12 x NCr\$ 20,00
ELETROMAR 41 cm
- 12 x NCr\$ 20,00
FAET 25 cm
- 10 x NCr\$ 13,00
FAET 30 cm
- 10 x NCr\$ 15,00
FAET 41 cm
- 10 x NCr\$ 21,00
SPAM BIVOLT
- 7 x NCr\$ 10,00



TELEVISOR "GENERAL ELECTRIC"
de 59 cm (23"), mod. 26-59
12 prestações de
NCr\$ 75,00 - SEM JUROS



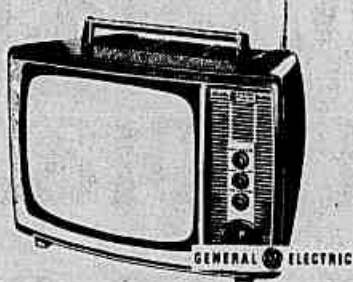
TELEVISOR "PHILIPS"
de 48 cm (19"), mod. R-19-440
12 prestações de
NCr\$ 70,00 - SEM JUROS



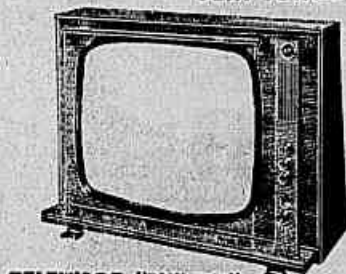
RADIOFONE "PHILIPS"
"stereo" - mod. 680
13 prestações de
NCr\$ 93,00
SEM JUROS



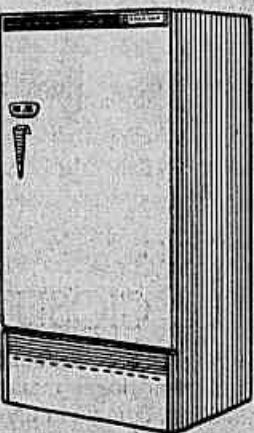
TELEVISOR "PHILCO"
41 cm (16") - portátil, mod. B-251
13 prestações de
NCr\$ 58,00
SEM JUROS



TELEVISOR "GENERAL ELECTRIC"
28 cm (11") - portátil, mod. 21-28
12 prestações de
NCr\$ 50,00
SEM JUROS



TELEVISOR "PHILCO"
de 59 cm (23"), mod. B-124
13 prestações de
NCr\$ 77,00
SEM JUROS



REFRIGERADOR "BRASTEMP"
mod. BT-8-L - LUXO
12 prestações de
NCr\$ 52,00
SEM JUROS



FOGÃO WALLIG NORDESTE
COM ABAS
12 prestações de
NCr\$ 20,00
SEM JUROS



LAVADORA "BRASTEMP"
plenumática
12 prestações de
NCr\$ 70,00
SEM JUROS

REFRIGERADOR "CONSUL"
mod. 2707
12 prestações de
NCr\$ 45,00
SEM JUROS



Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguiana, 105/107; Rua Uruguiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bontim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B.
*(abertas até as 22 horas)

La Paz e Santiago do Chile (AFP-UIP-JB) — A fuga do Ministro do Interior da Bolívia, Antônio Arguedas, para o Chile, depois de ter sido acusado pelo General Ovando Candia, Comandante das Forças Armadas, de entregar os originais do diário de Che Guevara às autoridades cubanas, provocou grave crise no Governo boliviano, esperando-se a demissão de vários ministros.

O Subsecretário do Interior chileno, Enrique Kraus, confirmou a chegada de Arguedas e seu irmão Jaime à localidade de Colchane, província de Taparaca, mas negou que tivessem pedido asilo político, embora admitindo que venham a fazê-lo. Caso o Governo boliviano decida intervir junto ao Chile, terá de recorrer ao Brasil, pois La Paz e Santiago estão de relações diplomáticas rompidas.

REPRESSÃO

O Presidente René Barrientos afirmou ontem que reprimirá enérgicamente qualquer tentativa de alteração da ordem com base no incidente, que classificou de "muito triste". Barrientos, logo após haver anunciado, na sexta-feira, o desaparecimento de seu ministro, abandonou La Paz e dirigiu-se para Cochabamba, "para manter os camponeses informados do acontecido."

Falando à imprensa, o Presidente declarou não poder precisar as dimensões da crise provocada pela fuga de Arguedas e não adiantou quais as demissões que se processarão no Ministério. Negou a existência de representantes da CIA (serviço de inteligência dos EUA) em seu Governo, respondendo a uma pergunta sobre se o Capitão Gabriel García, funcionário da CIA, teria tido acesso ao diário de Guevara, segundo versões jornalísticas.

EXTRADIÇÃO

Acrecentou que ainda não decidiu se solicitará ao Chile a extradição de Arguedas. "Infelizmente o caso ocorre no Chile" — disse, a uma pergunta sobre qual a posição do Governo ante o possível pedido de asilo.

Para Barrientos, a fuga de Arguedas significa a admissão da culpabilidade na entrega do diário de Che a Cuba. Ao concluir a entrevista, o Presidente reafirmou sua disposição de "agir com a máxima energia" para reprimir qualquer tentativa de subversão.

OVANDO ACUSA

Depois de uma primeira acusação, em termos gerais, o General Ovando Candia, comandante das Forças Armadas bolivianas, expediu comunicado em que se referiu especificamente às investigações feitas no Ministério do Interior, concluindo:

"Primeiro — que, no espaço de tempo em que o diário de Che Guevara esteve nessa repartição, foram tiradas fotocópias, uma das quais chegou a Cuba;

Segundo — faltam, ao Ministério do Interior, documentos importantes e outras provas das ações guerrilheiras;

Terceiro — a fuga do ex-Ministro Arguedas esclarece totalmente as suspeitas das Forças Armadas que sobre ele recaíam;

Quarto — em nome da instituição armada, pede-se a total depuração dos elementos castro-comunistas ainda incrustados no Governo."

EX-COMUNISTA

O Ministro Arguedas, de 40 anos de idade, foi apontado em La Paz como antigo militante do Partido Comunista, especializado na decifração de códigos. Mais tarde, renegou o comunismo, ingressando na Força Aérea como suboficial, até a revolução de novembro de 1964. Foi ali que se fez amigo e colaborador de Barrientos.

No gabinete, sua importância hierárquica, situava-o logo abaixo do Presidente. No dia da acusação do General Ovando — sexta-feira — Arguedas permaneceu em seu gabinete até a última hora da noite, desaparecendo, em seguida, de La Paz.

Informou-se que, antes de fugir, concedeu uma última entrevista a um correspondente norte-americano, a quem declarou não ser ainda o momento propício para explicar o ocorrido com o diário de Guevara. Assegurou, entretanto, que suas revelações colocariam Ovando e Barrientos "em difícil situação".

Fontes ligadas a Arguedas disseram que o único remédio, diante das acusações, seria fugir, "para defender-se em liberdade."

A FUGA

Arguedas e seu irmão, Jaime Arguedas, chefe da Alfândega da Bolívia, chegaram à localidade de Colchane, na província setentrional chilena de Taparaca, na madrugada de ontem. Viajaram numa camioneta do Governo boliviano e, na fronteira, identificaram-se. Diante do desaparecimento do Ministro, circulam em La Paz versões contraditórias. Chegou-se a noticiar que Arguedas havia sido encontrado morto na capital boliviana.

Os dois refugiados pernolaram em uma estação experimental agrícola do Governo chileno, sob a guarda de agentes da Polícia Nacional, devendo rumar, ontem, para a capital da província. Logo depois da entrada irregular dos refugiados, a guarda da fronteira do Chile com a Bolívia foi posta em estado de alerta. Ao mesmo tempo, o Comando do Exército chileno providenciou o envio de dois jipes a Colchane, para transportar os irmãos Argueda, fazendo uma exaustiva viagem de 11 horas. O Subsecretário do Interior do Chile, Enrique Kraus, declarou que, apesar de entrarem irregularmente no país, os dois foram bem tratados.

O FUGITIVO

Radiofoto UPI



Antônio Arguedas, o Ministro do Interior

O ACUSADOR



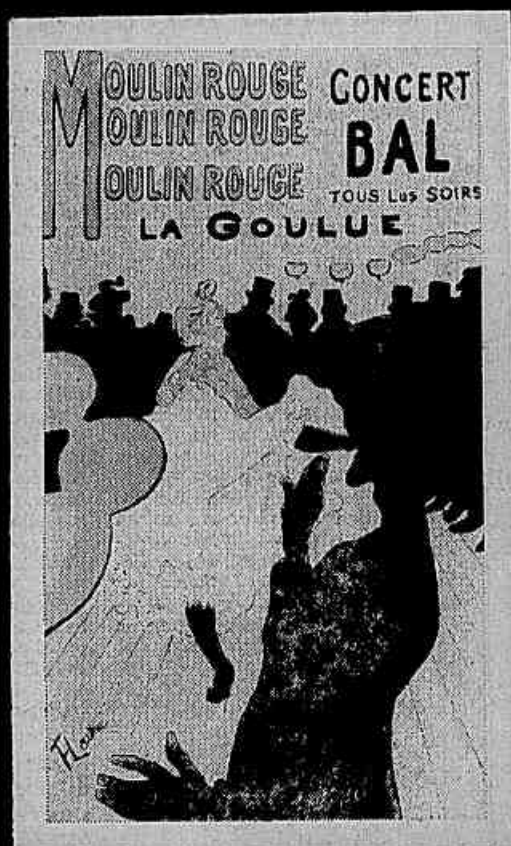
Alfredo Ovando, o Comandante das Forças Armadas

entre na Europa pela porta da frente

Da Feira Internacional de Leipzig ao Festival Internacional de Marionetes, em Aix-en-Provence, a Europa é uma festa permanente. Quaisquer que sejam os seus interesses - culturais, artísticos, profissionais - ou se a sua preocupação é simplesmente gozar a vida, entre na Europa pela porta da frente. Este é o convite especial que só a TAP pode-lhe fazer: começar a sua viagem à Europa por onde ela começa. E saiba que não lhe custa nada a mais conhecer Portugal, antes de chegar ao seu destino, nos confortáveis superjatos da TAP. Consulte, hoje mesmo, o seu Agente de Viagens.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
Av. Rio Branco, 311-B
Reservas: 52-5521 - 52-5531
TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A JATO

TAP
EN POOL COM A VARIO NA ROTA RIO-LISBOA



mais uma obra de arte

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES

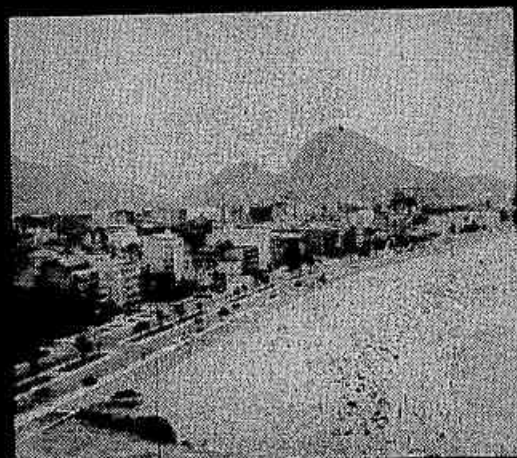
Edifício Toulouse-Lautrec

R. CARLOS GÓIS, 64

Leblon, praia, alto luxo

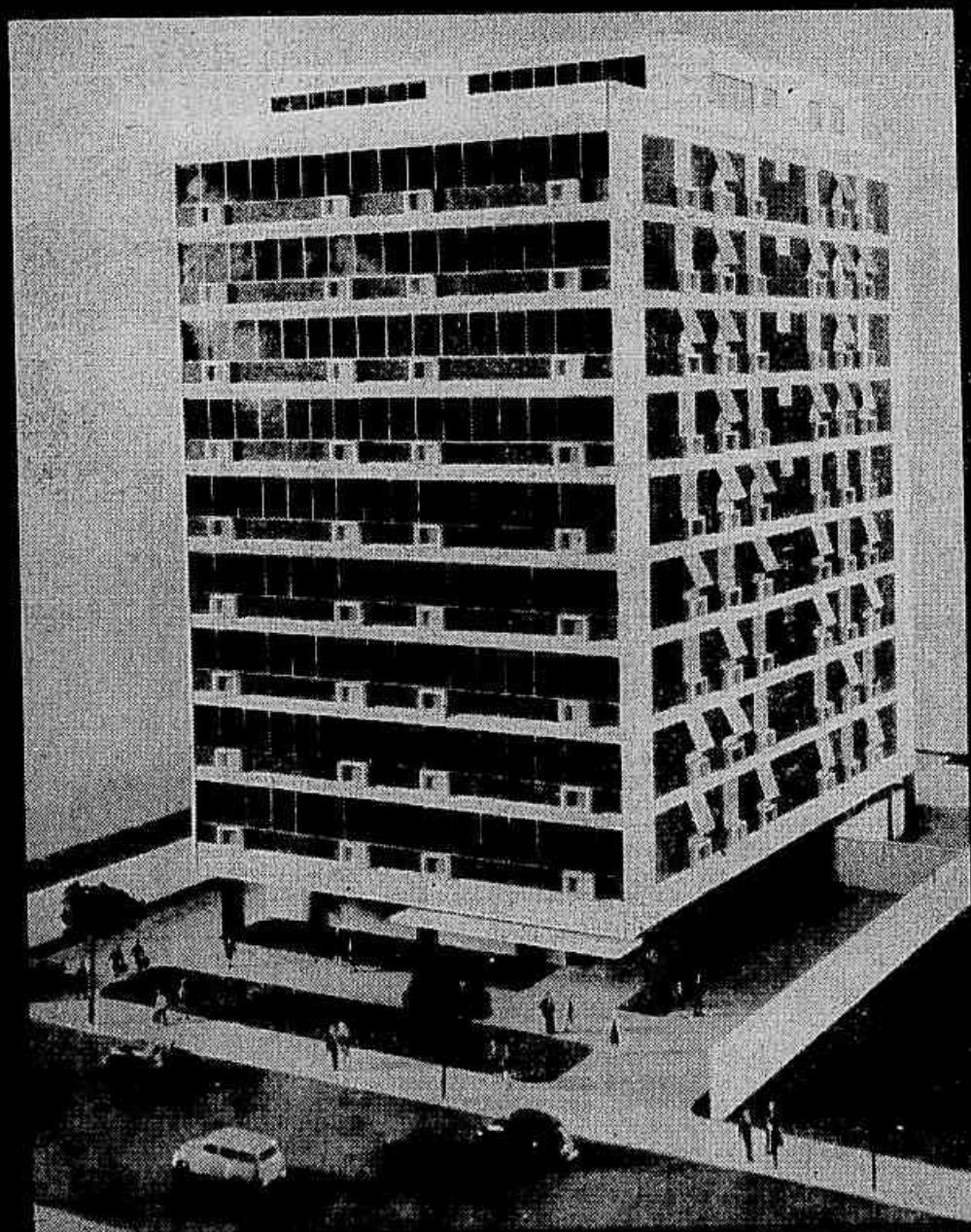
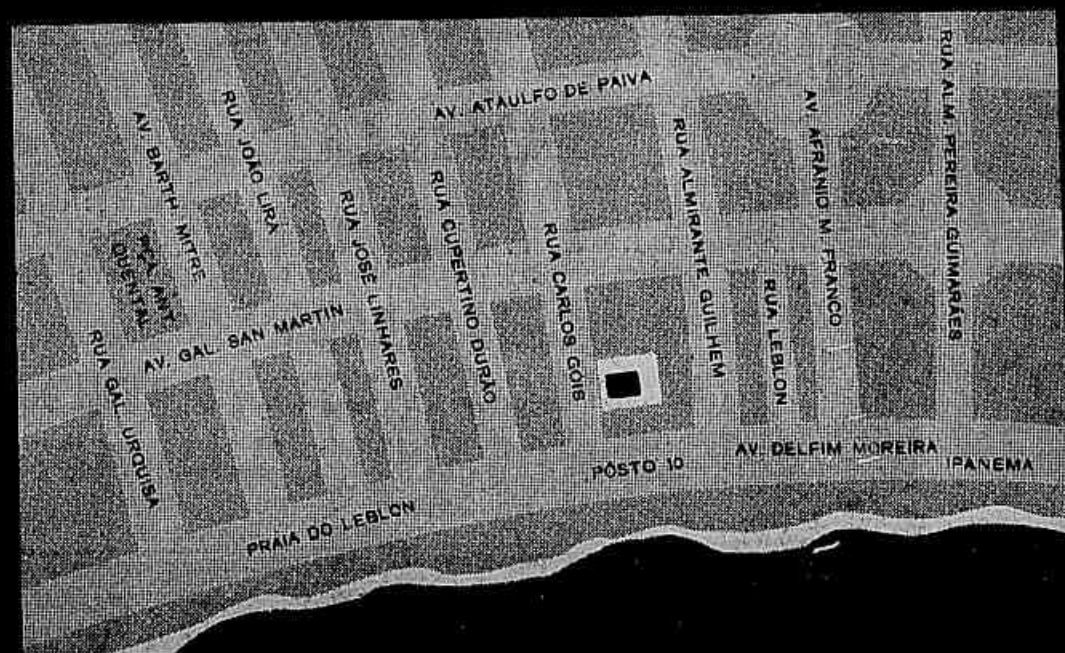
a quem já mora bem, a oportunidade
de morar ainda melhor

Nôvo conceito em iluminação e ventilação. Novos itens no acabamento: vidros solar gray importados nas janelas do living e sala de jantar; bancas de mármore, armários trifacetados com espelho de cristal e azulejos decorados nos 2 banheiros sociais; nôvo tipo de material plástico para o revestimento do toilette...



Leblon:

O bairro dos bistrôs do Rio, das ruas arborizadas, tranquilas. De ótima praia. O caprichoso traçado do Leblon determina a "maneira de ser" do bairro. As grandes avenidas paralelas ao mar, com farta condução, destinam-se ao comércio, serviços, diversão e tráfego (acesso aos Grandes Túneis e aos bairros vizinhos). Já as ruas transversais são residenciais por excelência. Numa delas, a Carlos Gomes, junto à Praia, está o Edifício Toulouse-Lautrec.



"Corpo sólido de ferro e concreto; espírito leve de madeira nobre, cristal puro, cerâmica" — eis, em síntese, o magnífico Edifício Toulouze-Lautrec. Com ele, Gomes de Almeida, Fernandes talvez tenha atingido o ponto máximo na sua técnica de construir superiormente.

9 andares em centro de terreno
Pilotis ajardinados
Playground independente e isolado
Halls de mármore e jacarandá.

Fachada de cerâmica e pastilhas
Esquadrias de alumínio
Garagem no subsolo ocupando todo o terreno
Telefone interno

suntuosos apartamentos de alto luxo, em centro de terreno, com 239,56 m2

■ Planta flexível ■ Espetacular Living Sala de jantar ■ Saleta de almoço ■ Copa-Cozinha com exaustão central ■ 3 ou 4 quartos ■ Toilette e 2 banheiros sociais ■ 1 ou 2 quartos de empregada, completos ■ 1 ou 2 vagas na garagem (preço incluído) ■ Armários embutidos e roupa ■ Tomadas para ar condicionado.

Visite a exposição de aflies de Tourelouse-Lautrec, no bureau de information onde sera organizado o colóquio — R. Carlos Gons, 61 (centro da MIB FRANCE).

```

preço: 2.565.0000.000
quinta de terreno: 113.0000.000
construção: 1.002.0000.000

```

INFORMAÇÕES NO LOCAL DIARIAMENTE ÀS 22 HORAS OU NA



R. Debret, 23, 8^e andré - Tel. 42-9444
Correlator Responsable: S. M. Levy - CRECI 1464



**GOMES de ALMEIDA,
FERNANDES**

MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA

Informe JB

Os passeios prejudiciais

O ato de passear é, seguramente, um ato democrático e, até certo ponto, inocente. "Não há nada como um pé depois do outro", diz lá nos seus pagos o poeta urbano Mário Quintana. Mas há certos passeios que incomodam. É o caso desses estudantes que nunca vão às aulas e se arvoram, sem mandato de ninguém, de defensores dos ideais do povo.

...

O povo só toma conhecimento disso porque é o primeiro a ser prejudicado com os tais passeios. Não há poste que não se assuste nesta terra ao pressentir a presença de estudantes. Não há muro, não há monumento, não há casa, não há carro que não sinta constrangimento à aproximação dos pichadores.

...

Sim, os estudantes elegeram o piche como a sua forma ideal de comunicação. Mas estão abusando do direito de abusar. Depredar o patrimônio público já é um crime. Molestar particulares, obrigando-os a parar os seus carros na rua para aplicarem pinceladas reivindicatórias é caso de polícia.

Sobretudo porque os estudantes que assim agem não têm a menor composição. Incomodam até mesmo senhoras e mocinhas. E a todos, indistintamente, vão causando prejuízos. Fiquem certos esses passeadores inveterados de que a reação virá, mais cedo ou mais tarde. Ninguém pode tolerar por tanto tempo essa brincadeira de mau gosto.

Trânsito por alto

É, sem dúvida, inteligente o plano de trânsito do comandante Celso Franco. Pena é que não saia do papel para que a população carioca pudesse participar também das vantagens desse plano.

...

Conhecedor seguro dos problemas do nosso tráfego, o diretor do Trânsito não teve, entretanto, até agora, um efetivo apoio do organismo policial para executar o seu plano. Assim, teoricamente, vai tudo bem. Mas, na prática, está tudo naquilo mesmo.

Pais e filhos

A presença de um filho do Ministro do Trabalho na passeata dos estudantes de Belém do Pará, onde as aves gorjeiam igualzinho, foi a nota de maior destaque no acontecimento.

Obviamente, o rapaz foi procurado e perguntado. O segundista de Medicina, Jarbas Passarinho Filho, repeliu de saída a insinuação sobre se era contra seu pai.

— Não, de forma alguma. Sou contra o Ministro.

Zona livre

Na sua busca de futuros votos, o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, espalhou pela cidade, nas praças antes dedicadas às crianças, uns parques infantis que de infantis nada têm e servem muito mais para ocupar volantes de desocupados e cortejadores de domésticas.

...

Um dos locais premlados pelo Sr. Levi Neves foi o Parque Baden Powell (o escoteiro), na Glória. Desde o começo de junho que os moradores do local são atormentados diariamente com o barulho do parque. Depois das 18h, as mães não arriscam levar os filhos aquele local para respirar um pouco de ar puro.

...

A liberdade é tão grande no Parque Baden Powell que, na quinta-feira passada, uma jovem de mini-saia um pou-

Lance-livre

Uma autêntica roda de samba será formada amanhã, a partir das 20h30m na Sala do Turismo, no Lido, pelos componentes da Velha Guarda, que comparecerão em manga de camisa para conversar e tomar uma batida de limão. A Noite da Música Popular Brasileira, nome dado a esse encontro, vai reunir, entre outros, Ataulfo Alves, Pixinguinha, Vinícius de Moraes, Gastão Forment, Bororo, Luis Peixoto, Haroldo Barbosa, Jau, Aurora Miranda e Enéida. O convite estende-se a todos os habitantes da cidade: a praça, sem contar a praia, tem quase mil metros quadrados, e haverá batida para quem comparecer.

Encerra-se amanhã, no saguão da Biblioteca Nacional, às 17h, a Exposição Graça Aranha, organizada por iniciativa do seu diretor, escritor Adonias Filho, em colaboração com o Governo do Maranhão.

O presidente da Confederação do Comércio do Estado de Minas Gerais, Sr. Altino Marques Andrade, entregará memorial ao Ministro da Fazenda, na próxima terça-feira, em nome das classes produtoras mineiras, reclamando contra a retração do crédito naquele Estado.

A pintora norte-rio-grandense Zaira inaugura, segunda-feira, no Salão de Exposições do MEC, uma mostra dos seus quadros. Ela é apresentada por Luis da Câmara Cascudo.

Os Cangaceiros — Les Bandits d'Honneur Brésiliens é o título do livro de Maria Isaura Pereira de Queiroz, recém-editado em Paris por Julliard. A autora leciona Sociologia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Durante muito tempo, os cearenses cultivaram o slogan eleitoral "havendo outro, não vote em Távora." O coronel Virgílio foi, até há bem pouco, uma exceção à regra. Agora, seu sobrinho, Edilson Távora, está confiante em que sucederá o Governador Plácido Castelo.

A reforma urbana da Guanabara só poderá tornar-se realidade mediante a refor-

co generosa, sofreu o vexame de ser inteiramente despidida pelos desocupados que ali fazem ponto, sem que a polícia desconfiasse do que estava acontecendo.

Festim

A Comissão de Justiça do Senado embarcou na canoa do Sr. Aarão Steinbrück, que não esperava tanto ao propor, apenas por expediente eleitoral, que as empresas com mais de dez empregados sejam obrigadas a fornecer gratuitamente café da manhã a todos eles.

É incrível como uma Comissão de Justiça não perceba a demagogia de tais iniciativas.

...

O Sr. Steinbrück não se emenda, exatamente porque encontra quem lhe faça o jogo. O beneficiário é só ele, que se relegeu graças ao 13.º salário.

Tudo isto é engodo. Por que não se levanta contra a política salarial e reestuda o problema? Prefere o expediente demagógico. Para ele nem precisava da aprovação. Bastaria o registro, para fazer média com o eleitorado.

...

Será que os congressistas brasileiros não vão se emendar nunca? Tudo que aconteceu, não lhes ensinou ainda que é preciso mudar?

A onda demagógica começa com o café da manhã e depois virá almoço, jantar, lanche e até ceia. Será o festim da demagogia.

Uma incoerência

Os médicos do INPS estão rejeitando os diagnósticos dos médicos das entidades convenientes, criando assim um mal-estar generalizado entre esses profissionais, as empresas e os empregados.

Essa recusa é tão mais absurda porquanto os convênios de assistência médica entre empresas e entidades médicas tiveram autorização do próprio INPS, a fim de facilitar o atendimento aos empregados.

...

Todo mundo sabe o que é o atendimento por parte dos médicos do INPS. Só mesmo quem não tem outro caminho os procura. O convênio com entidades especializadas reduziria o atendimento no INPS e melhoraria, talvez, a qualidade dos seus serviços.

Agora quem quiser tirar licença tem que depender de médicos do INPS. O Conselho Regional de Medicina poderia dignar-se a examinar o assunto.

Tributação Fiscal

Sob a coordenação de João Guy de Oliveira Lima, o Ministério da Fazenda acaba de preparar um documento sobre a *Evolução da Receita Tributária 1963/1967*, contendo três séries de quadros explicativos.

"O diagnóstico — diz o documento — compromete a natureza e a intenção da planificação da Política Fiscal e da Política da Administração Fiscal, provocando, na maioria das vezes, uma atitude administrativa que, por inércia, escassez de imaginação, risco calculado e senso prospectivo, projeta linearmente as experiências anteriores e oferece uma série de resistências às inovações tecnológicas e às experimentações úteis e motivadoras."

...

Objetiva o documento, entre outras coisas, incentivar uma ótica interdisciplinar de análise do fenômeno tributário, fornecer subsídios e elementos para elaboração e avaliação dos programas e projetos da Administração Fiscal e da Política Fiscal, estimular uma atitude científica entre os técnicos.

SE VOCÊ SONHA COM UM ALFA ROMEO 2000 EM 24 MESES SEM ENTRADA



ACORDE
ISSO NÃO É MAIS SONHO. É REALIDADE.
ONDE VOCÊ PODE GANHAR DUAS PASSAGENS À EUROPA PELA ALITÁLIA

Carla Patente N.º 274 - Processo N.º 093675/68

E TEM MAIS!
Também temos o modelo TIMB e o famoso caminhão FNM D. 11.000, que transporta até 26 toneladas

E MAIS AINDA!
☐ Aprovação do crédito em 48 horas
☐ entrega imediata
☐ a cor de sua preferência
☐ assistência técnica perfeita
☐ o seu carro já sai segurado

Agora, que você já acordou... abra os olhos!
E venha conversar conosco assim que puder.
(Lembre-se de que muita gente que tinha o mesmo sonho que você também vai ver este anúncio.)

VICTORI S.A.
Av. Brasil, 2306 - Tel.: 48-6007 - Sábados e Domingos de 8 às 12 hs.

Padre francês que foi o único europeu a viver com coração novo fez 57 anos

Paris e Londres (UPI-AFP-JB) — O padre Boulogne, único sobrevivente na Europa com um coração transplantado, celebrou ontem seu quinquagésimo sétimo aniversário, juntamente com os médicos e as enfermeiras que o assistem.

A primeira paciente britânica de transplante de fígado, cujo nome não foi revelado, morreu ontem no Hospital de Addenbrooke, em Cambridge, onde fora operada no dia 2 de maio passado. Não foi estabelecida a causa da morte.

MISTÉRIO

O Hospital de Addenbrooke não divulgou a identidade da mulher submetida a um transplante de fígado nem a de outro paciente que faleceu na mesa de operações em junho último quando era submetido a um transplante similar.

Os médicos disseram não acreditar que o organismo da paciente tenha rejeitado o órgão alheio. Comunicados anteriores do hospital indicavam que a mulher estava se restabelecendo satisfatoriamente e que já havia regressado a sua casa.

DIFICULDADES

A operação, realizada por quatro cirurgiões dirigidos pelo Professor Roy Calne, fora a primeira nesse gênero, pratica-

da na Europa. Nos Estados Unidos efetuaram-se antes 20 tentativas análogas e, na Austrália, outra. Todas as operações terminaram com a morte do paciente.

O enxerto de fígado é considerado pelos médicos como mais complicado do que o de coração, pois o primeiro é um órgão visceral enquanto que o segundo é um músculo.

FESTA

No quarto acético que ocupa na Clínica Lereche do Hospital parisiense de Broussais, o padre Boulogne, único europeu que vive com um coração transplantado, prossegue convalescendo. O sacerdote dominicano apresenta bom estado de saúde e recebe algumas visitas.

Transplante deve ser tentado em último caso

Daniel Prioret

Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Apenas cinco de cada cem cardíacos devem ser objeto de um enxerto, afirmou o Professor Jean Lenegre, do hospital parisiense Boucicault.

Durante uma mesa-redonda organizada recentemente, em Genebra, pela revista suíça *Medicina e Higiene*, em que tomaram parte, junto com Lenegre, os Professores Charles Dubot, Bernard Halpern e R. Froment, chegou-se a essa conclusão.

O Professor Lenegre acha não se deveria realizar o enxerto a não ser em casos de enfermidade totalmente rebelde a qualquer droga, ao tratamento médico e às operações cirúrgicas tradicionais.

Por isso — acrescentou o especialista francês — o enxerto de coração deve reservar-se "apenas a enfermidades que atacaram o próprio músculo cardíaco de modo crônico, progressivo, irreversível, e, a tal ponto que já não exista nenhuma esperança de recuperação no estado atual dos conhecimentos médicos".

Segundo Lenegre, os enfermos que estão nesse caso podem ser divididos em duas categorias compreendidas ambas no setor de afecções do miocárdio.

Trata-se, em primeiro lugar, das enfermidades miocárdicas, fonte de enfartes muito amplos, multiplicados, que tenham deteriorado e mutilado o músculo cardíaco a tal ponto que o coração se torne incapaz de cumprir sua função circulatória.

Em segundo lugar, trata-se das chamadas enfermidades miocardiopáticas primitivas, frequentes entre jovens, e nas quais os músculos cardíacos, seja por motivos vitais ou de

metabolismo, deterioram-se progressivamente até provocar insuficiência cardíaca e uma morte inexorável.

Segundo o Professor Lenegre, cinco mil cardíacos morrem anualmente na França por tais enfermidades, o que representa, a grosso modo, 5% do total de cardíacos.

Na mesma mesa-redonda, os especialistas em cardiologia estudaram a eficácia do soro antinfecatório e concluíram afirmando que "apesar de suas reais promessas" o recente exemplo da milagrosa sobrevivência de Philip Blalberg na cidade do Cabo poderia ser animador. "essa terapêutica não é tão fácil de manejar como se acreditava".

Ocorre que "o organismo se imuniza sob sua ação e é de se temer que tal tratamento profilático da rejeição não possa ter continuidade por muito tempo."

O Professor Halpern, que dirige pesquisas basadas no soro antinfecatório, de covelas aplicado a um cão, observou que existe um período crítico entre os terceiro e quinto meses.

"Pergunto — declarou Halpern — se a duração máxima de esperança de vida de um enxerto cardíaco, segundo os tratamentos atuais, poderá superar alguns meses."

E conclui dizendo que "antes de ir mais além, é preciso ampliar e multiplicar as experiências em animais, como o cão, cujas modalidades de reação imunológica são semelhantes as do homem, a fim de aprender como se restabelece a imunidade tardia e por que meios é possível aniquilar a progressiva ineficácia da droga em razão do costume adquirido pelo organismo.

COMPRE OU TROQUE

NO REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguaiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portela, 54-A • Rua Riachuelo, 81/87
Avenida Presidente Kennedy, 1597 - Caxias • Estr. Governador Amaral Peixoto, 255 - Nova Iguaçu

O ÚNICO AUTO - RÁDIO COM GARANTIA ILIMITADA

AUTO-STÉREO TRANSTOTAL
SEMPRE COM 2 FALANTES PESADOS



O ÚNICO COM MISTURADOR DE SOM DOS 2 FALANTES NO TECLADO DO PRÓPRIO RÁDIO

FACILITAMOS EM 24 MESES GRÁTIS

INSTALAÇÃO NA FILIAL DA PRÓPRIA FÁBRICA - MODELOS PARA TODOS OS TIPOS DE CARROS

V. RECEBERÁ, EM DINHEIRO, NCR\$ 40,00 PELO SEU VELHO AUTO-RÁDIO

Informe JB

Os passeios prejudiciais

O ato de passear é, seguramente, um ato democrático e, até certo ponto, inocente. "Não há nada como um pé depois do outro", diz lá nos seus pagos o poeta urbano Mário Quintana. Mas há certos passeios que incomodam. É o caso desses estudantes que nunca vão às aulas e se arvoram, sem mandato de ninguém, de defensores dos ideais do povo.

...

O povo só toma conhecimento disso porque é o primeiro a ser prejudicado com os tais passeios. Não há poste que não se assuste nesta terra ao presenciar a presença de estudantes. Não há muro, não há monumento, não há casa, não há carro que não sinta constrangimento à aproximação dos pichadores.

...

Sim, os estudantes elegeram o piche como a sua forma ideal de comunicação. Mas estão abusando do direito de abusar. Depredar o patrimônio público já é um crime. Molestar particulares, obrigando-os a parar os seus carros na rua para aplicarem pinceladas retinidatórias é caso de polícia.

Sobretudo porque os estudantes que assim agem não têm a menor compostura. Incomodam até mesmo senhoras e mocinhas. E a todos, indistintamente, vão causando prejuízos. Fiquem certos esses passeadores inveterados de que a reação virá, mais cedo ou mais tarde. Ninguém pode tolerar por tanto tempo essa brincadeira de mau gosto.

Trânsito por alto

É, sem dúvida, inteligente o plano de trânsito do comandante Celso Franco. Pena é que não saia do papel para que a população carioca pudesse participar também das vantagens desse plano.

...

Conhecedor seguro dos problemas do nosso tráfego, o diretor do Trânsito não teve, entretanto, até agora, um efetivo apoio do organismo policial para executar o seu plano. Assim, teoricamente, vai tudo bem. Mas, na prática, está tudo naquilo mesmo.

Pais e filhos

A presença de um filho do Ministro do Trabalho na passeata dos estudantes de Belém do Pará, onde as aves gorjeiam igualzinho, foi a nota de maior destaque no acontecimento.

Obviamente, o rapaz foi procurado e perguntado. O segundista de Medicina, Jarbas Passarinho Filho, repeliu de saída a insinuação sobre se era contra seu pai.

— Não, de forma alguma. Sou contra o Ministério.

Zona livre

Na sua busca de futuros votos, o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, espalhou pela cidade, nas praças antes dedicadas às crianças, uns parques infantis que de infantis nada têm e servem muito mais para ocupar volantes de desocupados e cortejadores de domésticas.

...

Um dos locais premiados pelo Sr. Levi Neves foi o Parque Baden Powell (o escoteiro), na Glória. Desde o começo de junho que os moradores do local são atormentados diariamente com o barulho do parque. Depois das 18h, as mães não arriscam levar os filhos àquela local para respirar um pouco de ar puro.

...

A liberdade é tão grande no Parque Baden Powell que, na quinta-feira passada, uma jovem de mini-sala um pou-

Lance-livre

● Uma autêntica roda de samba será formada amanhã, a partir das 20h30m, na Sala do Turista, no Lido, pelos componentes da Velha Guarda, que comparecerão em manga de camisa para conversar e tomar uma batida de limão. A Noite da Música Popular Brasileira, nome dado a esse encontro, vai reunir, entre outros, Ataulfo Alves, Pixinguinha, Vinícius de Moraes, Gastão Formenti, Bororó, Luís Peixoto, Haroldo Barbosa, Jai, Aurora Miranda e Enéida. O convite estende-se a todos os habitantes da cidade: a praça, sem contar a praia, tem quase mil metros quadrados, e haverá batida para quem comparecer.

● Encerra-se amanhã, no saguão da Biblioteca Nacional, às 17h, a Exposição Graça Aranha, organizada por iniciativa do seu diretor, escritor Adonias Filho, em colaboração com o Governo do Maranhão.

● O presidente da Confederação do Comércio do Estado de Minas Gerais, Sr. Altino Marques Andrade, entregará memorial ao Ministro da Fazenda, na próxima terça-feira, em nome das classes produtoras mineiras, reclamando contra a retração do crédito naquele Estado.

● A pintora norte-rio-grandense Zaira inaugura, segunda-feira, no Salão de Exposições do MEC, uma mostra dos seus quadros. Ela é apresentada por Luís da Câmara Cascudo.

● Os Cangaceiros — Les Bandits d'Honneur Brésiliens é o título do livro de Maria Isaura Pereira de Queiroz, recém-editado em Paris por Julliard. A autora leciona Sociologia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

● Durante muito tempo, os cearenses cultivaram o slogan eleitoral "havendo outro, não vote em Távora." O coronel Virgílio foi, até há bem pouco, uma exceção à regra. Agora, seu sobrinho, Edilson Távora, está confiante em que sucederá o Governador Plácido Castelo.

● A reforma urbana da Guanabara só poderá tornar-se realidade mediante a refor-

co generosa, sofreu o vexame de ser inteiramente despida, pelos desocupados que ali fazem ponto, sem que a polícia desconfiasse do que estava acontecendo.

Festim

A Comissão de Justiça do Senado embarcou na canoa do Sr. Aarão Steinbrück, que não esperava tanto ao propor, apenas por expediente eleitoral, que as empresas com mais de dez empregados sejam obrigadas a fornecer gratuitamente café da manhã a todos eles.

É incrível como uma Comissão de Justiça não perceba a demagogia de tais iniciativas.

...

O Sr. Steinbrück não se emenda, exatamente porque encontra quem lhe faça o jogo. O beneficiário é só ele, que se reelegerá graças ao 13.º salário.

Tudo isto é engodo. Por que não se levanta contra a política salarial e reestuda o problema? Prefere o expediente demagógico. Para ele nem precisava da aprovação. Bastaria o registro, para fazer média com o eleitorado.

...

Será que os congressistas brasileiros não vão se emendar nunca? Tudo que aconteceu, não lhes ensinou ainda que é preciso mudar?

A onda demagógica começa com o café da manhã e depois vira almoço, jantar, lanche e até ceia. Será o festim da demagogia.

Uma incoerência

Os médicos do INPS estão rejeitando os diagnósticos dos médicos das entidades convenientes, criando assim um mal-estar generalizado entre esses profissionais, as empresas e os empregados.

Essa recusa é tão mais absurda quanto os convênios de assistência médica entre empresas e entidades médicas tiveram autorização do próprio INPS, a fim de facilitar o atendimento aos empregados.

...

Tudo mundo sabe o que é o atendimento por parte dos médicos do INPS. Só mesmo quem não tem outro caminho os procura. O convênio com entidades especializadas reduziria o atendimento no INPS e melhoraria, talvez, a qualidade dos seus serviços.

Agora quem quiser tirar licença tem que depender de médicos do INPS. O Conselho Regional de Medicina poderia dignar-se a examinar o assunto.

Tributação Fiscal

Sob a coordenação de João Guy de Oliveira Lima, o Ministério da Fazenda acaba de preparar um documento sobre a Evolução da Receita Tributária 1963/1967, contendo três séries de quadros explicativos.

"O diagnóstico — diz o documento — compromete a natureza e a intenção da planificação da Política Fiscal e da Política da Administração Fiscal, provocando, na maioria das vezes, uma atitude administrativa que, por inércia, escassez de imaginação, risco calculado e senso prospectivo, projeta linearmente as experiências anteriores e oferece uma série de resistência às inovações tecnológicas e às experimentações úteis e motivadoras."

...

Objetiva o documento, entre outras coisas, incentivar uma ótica interdisciplinar de análise do fenômeno tributário, fornecer subsídios e elementos para elaboração e avaliação dos programas e projetos da Administração Fiscal e da Política Fiscal, estimular uma atitude científica entre os técnicos.

mulação imediata da estrutura agrária. Esse foi o ponto-de-vista expresso pelo Secretário de Economia da Guanabara na reunião preparatória do II Congresso Nacional de Agropecuária. Só assim — entende — fixando o trabalhador rural na agricultura, se poderia evitar o êxodo para os grandes centros e a proliferação de favelas.

● O pintor brasileiro Krajberg teve dois quadros seus adquiridos pelo Museu de Arte Moderna de Paris e quatro outros pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Até o fim do ano, exporá no Gabinete de Arte Baréinski.

● Cerâmica, desenho, escultura, gravura, história da arte, pintura e restauração são alguns dos muitos cursos que estarão funcionando a partir de agosto no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

● Cinquenta e dois religiosos, freiras e padres, estarão reunidos até o dia 30 no Colégio Sion, na Rua Cosme Velho, 98, para participar de um curso sobre Medicina Pastoral. Finalidade do curso: dar consciência da evolução pastoral e profissional aos religiosos que trabalham nos diversos hospitais do país, lugares onde se deve levantar o moral dos doentes e não apenas restituir-lhes a saúde.

● O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, está empenhado em implantar uma indústria do enxofre — utilizando os rejeitos piríticos do carvão nacional, em Santa Catarina — porque, no ano passado, o Brasil gastou mais de US\$ 13 milhões para importar o produto. De acordo com levantamentos feitos pelo Ministério das Minas e Energia o potencial de enxofre que pode ser extraído dos 187 milhões de toneladas de resíduos piríticos é da ordem de 100 milhões de toneladas. Paralelamente, o Ministro Costa Cavalcanti pretende incrementar o consumo per capita do produto que, no Brasil, não passa de três quilos quando, nos países desenvolvidos é superior a 40 quilos.

SÉ VOCÊ SONHA COM UM ALFA ROMEO 2000 EM 24 MESES SEM ENTRADA



ACORDE ISSO NÃO É MAIS SONHO. É REALIDADE. MAS SÓ NA VICTORI. ONDE VOCÊ PODE GANHAR DUAS PASSAGENS À EUROPA PELA ALITALIA

Carla Palente N.º 274 - Processo N.º 092675/68

E TEM MAIS!
Também temos o modelo TIMB e o famoso caminhão FNM D. 11.000, que transporta até 26 toneladas

E MAIS AINDA!
☐ Aprovação do crédito em 48 horas
☐ entrega imediata
☐ a cor de sua preferência
☐ assistência técnica perfeita
☐ o seu carro já sai segurado

Agora, que você já acordou... abra os olhos!
E venha conversar conosco assim que puder.
(Lembre-se de que muita gente que tinha o mesmo sonho que você também vai ver este anúncio.)

VICTORI S.A.
Av. Brasil, 2306 - Tel.: 48-6007 - Sábados e Domingos de 8 às 12hs.

Padre francês que foi o único europeu a viver com coração nôvo fez 57 anos

Paris e Londres (UPI-AFP-JB) — O padre Boulogne, único sobrevivente na Europa com um coração transplantado, celebrou ontem seu quinquagésimo sétimo aniversário, juntamente com os médicos e as enfermeiras que o assistem.

A primeira paciente britânica de transplante de fígado, cujo nome não foi revelado, morreu ontem no Hospital de Addenbrooke, em Cambridge, onde fora operada no dia 2 de maio passado. Não foi estabelecida a causa da morte.

MISTÉRIO

O Hospital de Addenbrooke não divulgou a identidade da mulher submetida a um transplante de fígado nem a de outro paciente que faleceu na mesa de operações em junho último quando era submetida a um transplante similar.

Os médicos disseram não acreditar que o organismo da paciente tenha rejeitado o órgão alheio. Comunicados anteriores do hospital indicavam que a mulher estava se restabelecendo satisfatoriamente e que já havia regressado à sua casa.

DIFICULDADES

A operação, realizada por quatro cirurgiões dirigidos pelo

Professor Roy Calne, fôra a primeira nesse gênero, praticada na Europa. Nos Estados Unidos efetuaram-se antes 20 tentativas análogas e, na Austrália, outra. Todas as operações terminaram com a morte do paciente.

O enxerto de fígado é considerado pelos médicos como mais complicado do que o de coração, pois o primeiro é um órgão visceral enquanto que o segundo é um músculo.

No quarto acético que ocupa na Clínica Lereche do Hospital parisiense de Broussais, o padre Boulogne, único europeu que vive com um coração transplantado, prossegue convalescendo. O sacerdote dominicano apresenta bom estado de saúde e recebe algumas visitas.

Hospital de São Lucas fez ontem seu 6.º transplante

Houston, Texas (UPI-JB) — A equipe do Hospital São Lucas realizou, ontem, o seu sexto transplante de coração — o 26.º no mundo — colocando o coração de uma mulher de 33 anos de idade no peito de Fred Everman, de 58, numa operação que durou duas horas.

Esta é a primeira operação de transplante cardíaco realizada depois da reunião dos

médicos responsáveis na Cidade do Cabo, com o Professor Cristian Barnard. O médico Denton Cooley, chefe da equipe que realizou o transplante de ontem, participou da reunião.

O hospital não identificou a doadora, dizendo apenas que morreu ontem à tarde, vítima de uma doença dos rins. O paciente está passando bem.

Transplante deve ser tentado em último caso

Daniel Priole

Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Apenas cinco de cada cem cardíacos devem ser objeto de um enxerto, afirmou o Professor Jean Lenegre, do hospital parisiense Boucicault.

Durante uma mesa-redonda organizada recentemente, em Genebra, pela revista suíça Medicina e Higiene, em que tomaram parte, junto com Lenegre, os Professores Charles Dubot, Bernard Halpern e R. Froment, chegou-se a essa conclusão.

O Professor Lenegre acha não se deveria realizar o enxerto a não ser em casos de enfermidade totalmente rebelde a qualquer droga, ao tratamento médico e às operações cirúrgicas tradicionais.

Por isso — acrescentou o especialista francês — o enxerto de coração deve reservar-se "apenas a enfermidades que atacam o próprio músculo cardíaco de modo crônico, progressivo, irreversível, e a tal ponto que já não exista nenhuma esperança de recuperação no estado atual dos conhecimentos médicos".

Segundo Lenegre, os entêrmos que estão nesse caso podem ser divididos em duas categorias compreendidas ambas

no setor de afecções do miocárdio.

Trata-se, em primeiro lugar, das enfermidades miocárdicas, fonte de enfartes muito amplos, multiplicados, que tenham deteriorado e mutilado o músculo cardíaco a tal ponto que o coração se torne incapaz de cumprir sua função circulatória.

Em segundo lugar, trata-se das chamadas enfermidades miocardiopáticas primitivas, frequentes entre jovens, e nas quais os músculos cardíacos, seja por motivos vitais ou de metabolismo, deterioram-se progressivamente até provocar insuficiência cardíaca e uma morte inexorável.

Segundo o Professor Lenegre, cinco mil cardíacos morrem anualmente na França por tais enfermidades, o que representa, a grosso modo, 5% do total de cardíacos.

Na mesma mesa-redonda, os especialistas em cardiologia estudaram a eficácia do soro antilinfocitário e concluíam afirmando que "apesar de suas reais promessas" (o recente exemplo da milagrosa sobrevivência de Philip Bialberg na cidade do Cabo poderia ser um exemplo), "essa terapêutica não é tão fácil de manejar como se acreditava".

NO REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguaiana, 39/40 • Rua Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portela, 54-A • Rua Riachuelo, 81/87
Avenida Presidente Kennedy, 1597 - Caxias • Estr. Governador Amaral Peixoto, 255 - Nova Iguaçu

O ÚNICO AUTO - RÁDIO COM GARANTIA ILIMITADA

AUTO-STÉREO TRANSTOTAL
SEMPRE COM 2 FALANTES PESADOS



5 FAIXAS AMPLÍAS

3 FALANTES AMPLÍAS

O ÚNICO COM MISTURADOR DE SOM DOS 2 FALANTES NO TECLADO DO PRÓPRIO RÁDIO

FACILITAMOS EM 24 MESES GRÁTIS

INSTALAÇÃO NA FILIAL DA PRÓPRIA FÁBRICA - MODELOS PARA TODOS OS TIPOS DE CARROS

V. RECEBERÁ, EM DINHEIRO, NCR\$ 40,00

PELO SEU VELHO AUTO-RÁDIO

OTAN em sua crise mais séria

C. L. Sulzberger
do New York Times

Jerusalém — A OTAN, considerada a mais firme aliança do mundo e a pedra de toque da diplomacia norte-americana, resiste galhardamente à sua mais séria crise, fato que é observado em todos os quadrantes com fascinação e, aqui, com temor. A situação da OTAN, tão importante para o Oriente Médio, lembra aquela de um grande prédio cujas bases se afundam, lentamente, na lama. E, até agora, nenhum engenheiro foi capaz de achar uma maneira para salvá-lo.

O General Lemnitzer, Comandante Militar da OTAN e o Embaixador Brosio, seu Secretário-Geral, são septuagenários. Assim mesmo, conseguiram transferir os diversos quartéis da OTAN do solo francês para o da Bélgica e salvaram a unidade de organização, apesar das ameaças do General De Gaulle. Mas a época dos dois já passou e não existem possibilidades imediatas de os substituir.

DÚVIDAS

Ao mesmo tempo, em termos de história contemporânea a incerteza continua dominando seus principais membros. Tendo dificultado a ação da OTAN, será intenção de Gaulle deixar definitivamente a Organização? Ninguém sabe, responder a esta pergunta. Sua decisão dependerá, principalmente, do desenvolvimento das relações entre o Ocidente e o Oriente.

Porém, mesmo se a França continuar prestigiando o Tratado do Atlântico Norte, a Aliança perdeu todo o seu brilho. A cada ano, aumenta gradativamente a pressão de seus membros, no sentido de que sejam reduzidas as contribuições anuais, em termos de contingentes armados e de dinheiro. Os Estados Unidos já fizeram cortes em suas tropas na Europa e, ao que tudo indica, continuarão a fazê-lo. Paralelamente, o poderio soviético no Mediterrâneo aumenta dia a dia.

DECLÍNIO

O fato de o último encontro ministerial da OTAN ter sido realizado na Islândia — não contribui com forças armadas — é significativo. A medida que a guerra fria entra em recessão e que aumentam as possibilidades de colocar-se um fim no conflito do Sudeste Asiático, as pressões militares que contribuíram para a criação da OTAN diminuem paulatinamente.

Há algum tempo atrás escreveu a Lester Pearson, então Primeiro-Ministro do Canadá, perguntando-lhe se fora acertada a sua decisão de continuar militando na política interna de seu país ao invés de aceitar o cargo de Secretário-Geral da OTAN. Respondeu-me: "Como Primeiro-Ministro, estava capacitado a ajudar a conservar nossa política no caminho certo. Por outro lado, como você sabe, à medida que diminui o temor da guerra, a OTAN tende a perder sua razão de ser. Além do mais, não teria feito muita coisa na Organização mais do que já foi realizado."

A repercussão do informe dos "três homens sábios" no seio dos governos dos países membros tornou claro que os Estados Unidos, o Reino Unido, para não citar a França, jamais permitiriam que a OTAN se transformasse num organismo supranacional.

SANGUE NOVO

Já era tempo de a OTAN modernizar-se sob uma liderança mais jovem. O General Norstad, seu ex-comandante, sabidamente havia sugerido que os norte-americanos substituissem Brosio, caso uma personalidade não estivesse viesse a substituir Lemnitzer (muito embora caso isso se concretizasse, um representante norte-americano supervisionaria as defesas nucleares, de acordo com as leis dos Estados Unidos).

A única nação européia capaz de apresentar um comandante para a OTAN é a Grã-Bretanha, desde que a França está obviamente fora de cogitação. Quanto a um comandante alemão, nem Bonn ainda o deseja. Mas, caso outro atual Ministro do Exterior da europeu suceda a Brosio, o atual Ministro do Exterior da Alemanha poderá ser uma excelente escolha.

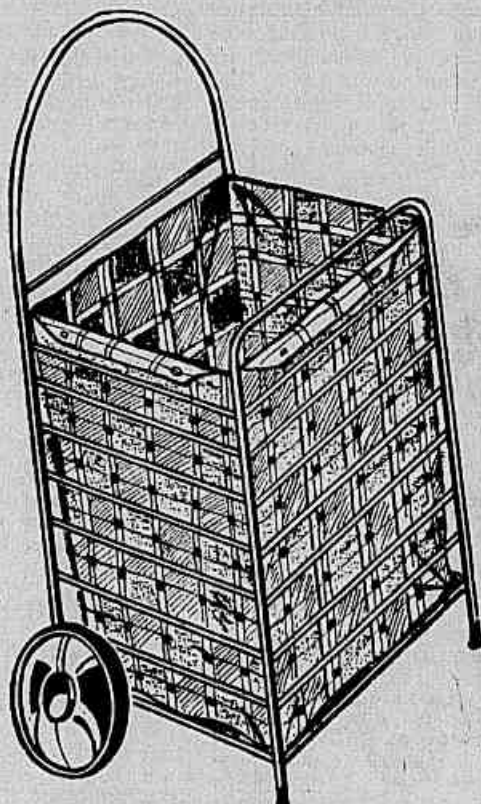
Alguns analistas já revelaram que esses problemas estão sendo estudados pelos membros da OTAN, pois a substituição não pode continuar sendo adiada indefinidamente. Neste momento, podemos definir a OTAN como sendo um organismo ultrapassado, mas não percam tempo com a questão se ela recebe, ou não, uma administração mais dinâmica.

Sears

TEM DE TUDO

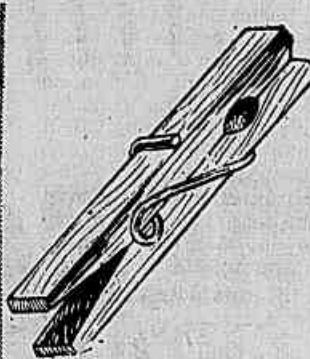
USE O CRÉDI-SEARS

EM UTILIDADES DOMÉSTICAS



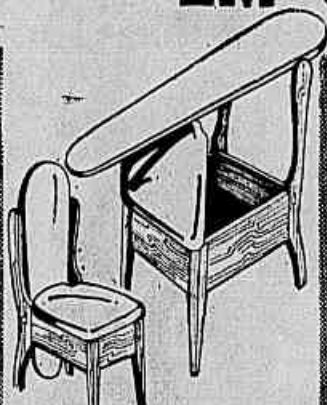
CARRINHO DE FEIRA - Armação metálica de grande resistência. Dobrável, ocupa pouco espaço.

De 15,90 por **10,00**



GRAMPOS DE ROUPA - Madeira lixada, com mola de grande pressão.

Duzia **OFERTA 0,35**



CADEIRA-TABUA DE PASSAR - Estofada. Facilidade de armar.

De 54,50 **45,00**



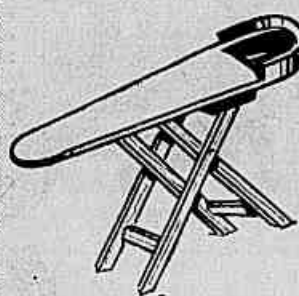
ESCALA 4 DEGRAUS - Armação tubular. Pés e ponteiros de borracha.

De 31,50 **22,00**



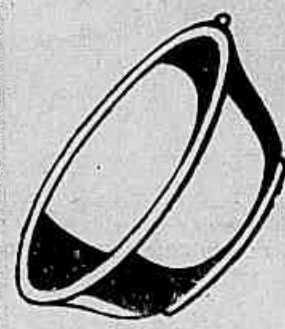
MOEDOR DE CARNE - Resistente, de grande utilidade no lar.

De 15,50 **11,00**



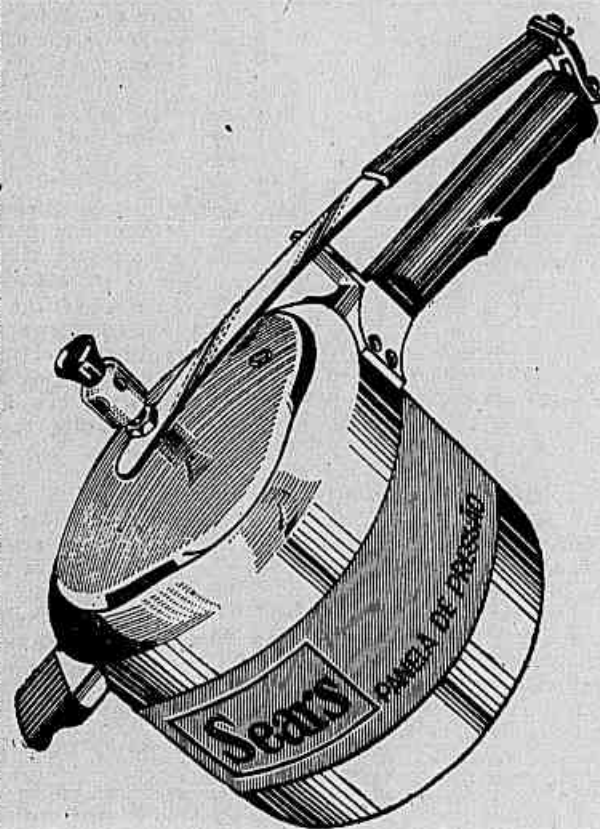
TABUA DE PASSAR - Dobrável, ocupa pouco espaço.

De 14,90 **11,00**



BACIA PLÁSTICA - Maleável, em várias cores.

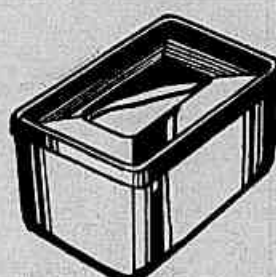
De 1,60 **1,20**



PANELA DE PRESSÃO SEARS - 4 1/2 litros de capacidade. Válvulas de segurança e escape. Cabos em baquelita refratária.

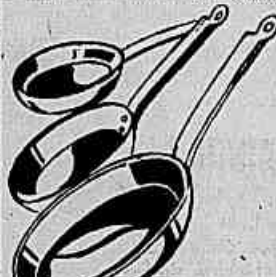
De 19,90

15,00



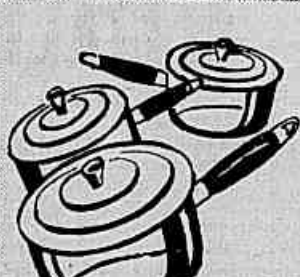
CAIXA PLÁSTICA - Própria para geladeiras. Em várias cores.

De 5,80 **4,50**



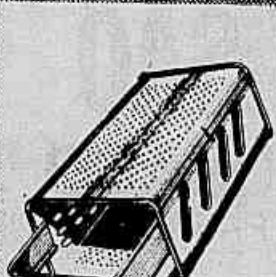
JOGO 3 FRIGIDEIRAS - Grande utilidade em seu lar.

De 5,90 **3,00**



JOGO 3 CACAROLAS - Em alumínio de grande resistência.

OFERTA 7,90



RALADOR 4 FACES - Prático e de grande utilidade.

De 1,40 **1,00**



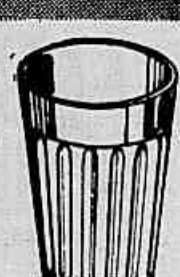
FÓRMA PARA PIZZA LARES - Em alumínio. Grande economia de gás.

De 12,50 **7,00**



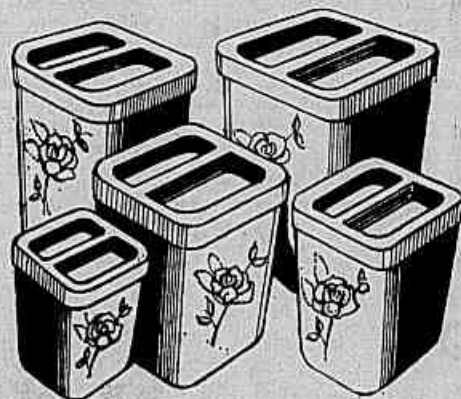
FRIGIDEIRA ROCHEDO - Anti-aderente. Cabo em baquelita refratária.

De 25,90 **18,00**



COPO AMERICANO - Em vidro canelado, transparente.

De 0,15 **0,10**



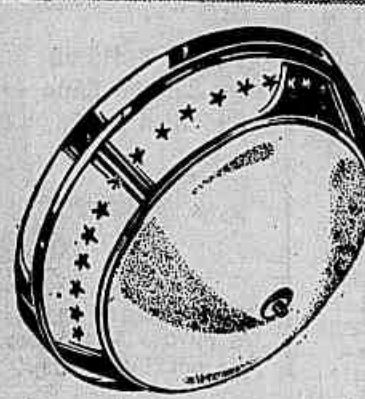
JOGO 5 POTES - Em plástico inquebrável, decorado com vários motivos.

De 22,50 por **15,00**



PILHAS EVEREADY - Máximo rendimento.

Pequenas De 0,40 **0,25**
Médias De 0,55 **0,40**
Grandes De 0,60 **0,45**



PLAFONIER - Belo efeito decorativo. Finíssima apresentação, em várias cores.

De 12,90 **8,00**

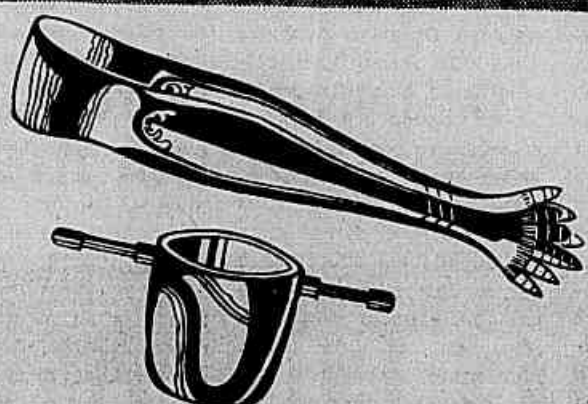


FERRO AUTOMÁTICO SEARS

Temperaturas ajustáveis a cada tipo de tecido. Cabo em baquelita refratária. Leve, de fácil manejo.

Oferta

28,00



CONJUNTO COCKTAIL - Em prata 90. Prático e de belo efeito decorativo.

De 8,80 por **7,00**

SÓ BOTAFOGO

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!



DESPERTADOR TRI-DI - Westclox. Precisão absoluta.

De 22,90 **18,00**

SÓ BOTAFOGO



COPO TÉRMICO P/WHISKY - Mantém a temperatura da bebida. Fina apresentação.

De 2,00 **1,60**



APARELHO DE JANTAR 38 PEÇAS - Tipo apartamento. Louça porcelanizada, decorada com vários motivos.

De 89,90 por

70,00

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

Nas Lojas Sears
Pósto de troca de Seus
Talões Valem Milhões

Antecipe seu



CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MÉIER e RODOVIÁRIA.

ATÉ 22 HORAS

OTAN em sua crise mais séria

C. L. Sutzberger
do New York Times

Jerusalém — A OTAN, considerada a mais firme aliança do mundo e a pedra de toque da diplomacia norte-americana, resiste galhardamente a sua mais séria crise, fato que é observado em todos os quadrantes com fascinação e, aqui, com temor. A situação da OTAN, tão importante para o Oriente Médio, lembra aquela de um grande prédio cujas bases se afundam, lentamente, na lama. E, até agora, nenhum engenheiro foi capaz de achar uma maneira para salvá-lo.

O General Lemnitzer, Comandante militar da OTAN e o Embaixador Brosio, seu Secretário-Geral, são septuagenários. Assim mesmo, conseguiram transferir os diversos quartéis da OTAN do solo francês para o da Bélgica e salvaram a unidade da organização, apesar das ameaças do General De Gaulle. Mas a época dos dois já passou e não existem possibilidades imediatas de os substituir.

DÚVIDAS

Ao mesmo tempo, em termos de história contemporânea a incerteza continua dominando seus principais membros. Tendo dificultado a ação da OTAN, será intenção de Gaulle deixar definitivamente a Organização? Ninguém sabe responder a essa pergunta. Sua decisão dependerá, principalmente, do desenvolvimento das relações entre o Ocidente e o Oriente.

Porém, mesmo se a França continuar prestigiando o Tratado do Atlântico Norte, a Aliança perdeu todo o seu brilho. A cada ano, numera gradativamente a pressão de seus membros, no sentido de que sejam reduzidas as contribuições anuais, em termos de contingentes armados e de dinheiro. Os Estados Unidos já fizeram cortes em suas tropas na Europa e, ao que tudo indica, continuarão a fazê-lo. Paralelamente, o poderio soviético no Mediterrâneo aumenta dia a dia.

DECLÍNIO

O fato de o último encontro ministerial da OTAN ter sido realizado na Islândia — não contribui com forças armadas — é significativo. A medida que a guerra fria entra em recesso e que aumentam as possibilidades de colocar-se um fim no conflito do Sudeste asiático, as pressões militares que contribuíram para a criação da OTAN diminuem paulatinamente.

Há algum tempo atrás escreveu a Lester Pearson, então Primeiro-Ministro do Canadá, perguntando-lhe se fora acertada a sua decisão de continuar militando na política interna de seu país ao invés de aceitar o cargo de Secretário-Geral da OTAN. Respondeu-me: "Como Primeiro-Ministro, estava capacitado a ajudar a conservar nossa política no caminho certo. Por outro lado, como você sabe, à medida que diminui o temor da guerra, a OTAN tende a perder sua razão de ser. Além do mais, não teria feito muita coisa na Organização mais do que já foi realizado."

A repercussão do informe dos "três homens sábios" no seio dos governos dos países membros tornou claro que os Estados Unidos, o Reino Unido, para não citar a França, jamais permitiriam que a OTAN se transformasse num organismo supranacional.

SANGUE NOVO

Já era tempo de a OTAN modernizar-se sob uma liderança mais jovem. O General Norstad, seu ex-comandante, sabidamente havia sugerido que os norte-americanos substituíssem Brosio, caso uma personalidade não estivesse viesse a substituir Lemnitzer (muito embora caso isso se concretizasse, um representante norte-americano supervisionaria as defesas nucleares, de acordo com as leis dos Estados Unidos).

OUA é pela unificação da Nigéria

A Embaixada da Nigéria no Brasil recebeu ontem comunicado de seu país que esclarece uma reunião havida sexta-feira em Niamey, no Níger, quando o Comitê Consultivo da Organização da Unidade Africana, apoiou como solução para a guerra que ora se verifica na África, a união de toda a Nigéria. A Delegação da Região Oriental — Biafra, chefiada pelo líder Ojukwu — participou do encontro.

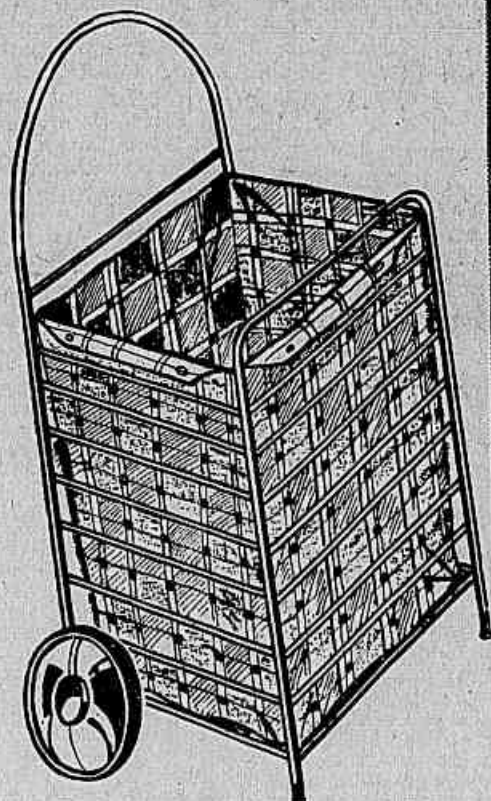
O Comitê Consultivo solicitou de Ojukwu que permitia a entrada de alimentos e medicamentos para região de Biafra, o que possibilitará a salvação de grande parte da população daquela área seriamente atingida pela guerra atual. As negociações para paz recomenciarão brevemente em Adis Abeba.

Sears

TEM DE TUDO

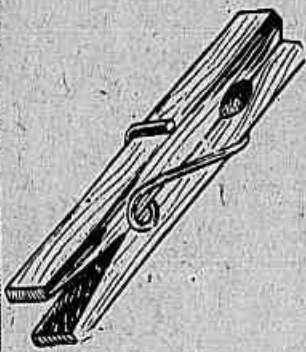
USE O CRÉDI-SEARS

EM UTILIDADES DOMÉSTICAS



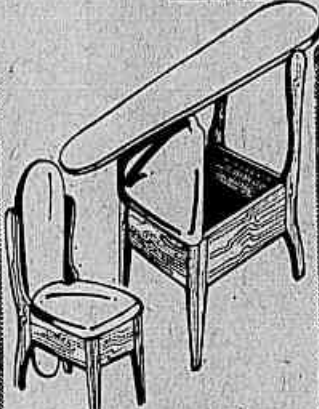
CARRINHO DE FEIRA - Armação metálica de grande resistência. Dobrável, ocupa pouco espaço.

De 15,90 por **10,00**



GRAMPOS DE ROUPA - Madeira lixada, com mola de grande pressão.

Duzia **OFERTA 0,35**



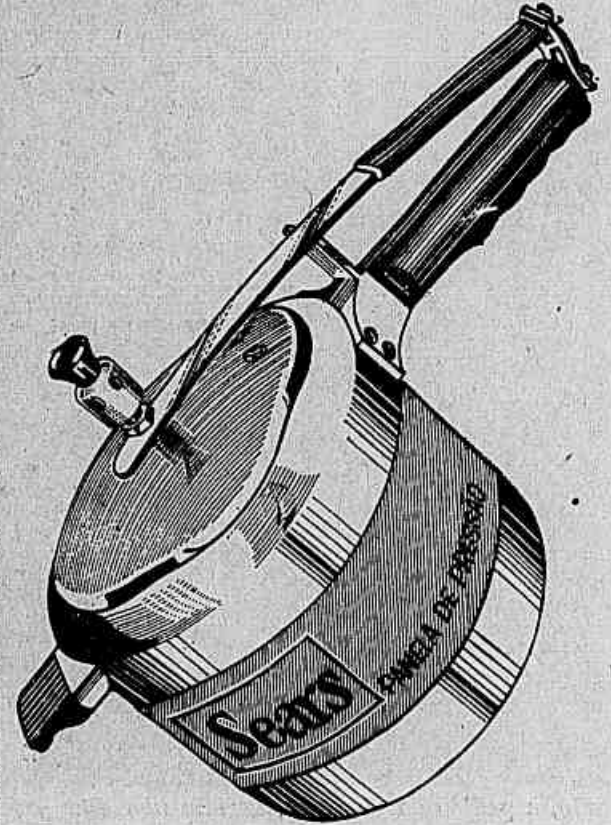
CADEIRA-TABUA DE PASSAR - Estofada. Fácil de armar.

De 54,50 **45,00**



ESCALA 4 DEGRAUS - Armação tubular. Pés e ponteiros de borracha.

De 31,50 **22,00**



PANELA DE PRESSÃO SEARS - 4 1/2 litros de capacidade. Válvulas de segurança e escape. Cabos em baquelita refratária.

De 19,90 **15,00**



MOEDOR DE CARNE - Resistente, de grande utilidade no lar.

De 15,50 **11,00**



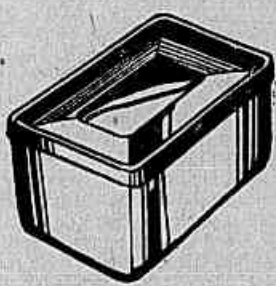
TABUA DE PASSAR - Dobrável, ocupa pouco espaço.

De 14,90 **11,00**



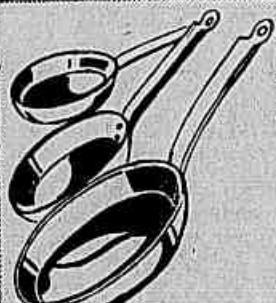
BACIA PLÁSTICA - Maleável, em várias cores.

De 1,60 **1,20**



CAIXA PLÁSTICA - Própria para geladeiras. Em várias cores.

De 5,80 **4,50**



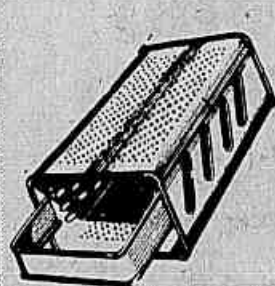
JOGO 3 FRIGIDEIRAS - Grande utilidade em seu lar.

De 5,90 **3,00**



JOGO 3 CACAROLAS - Em alumínio de grande resistência.

OFERTA 7,90



RALADOR 4 FACES - Prático e de grande utilidade.

De 1,40 **1,00**



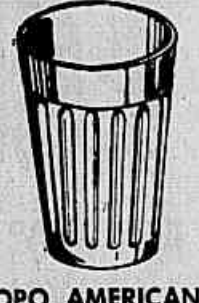
FORMA PARA PIZZA LARES - Em alumínio. Grande economia de gás.

De 12,50 **7,00**



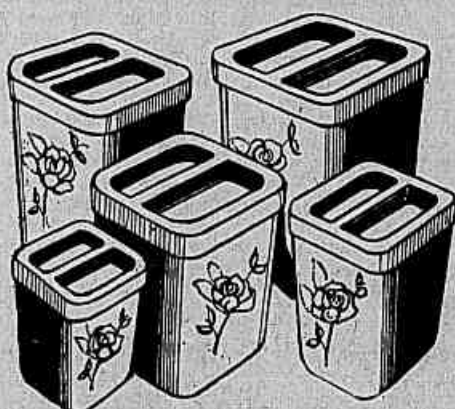
FRIGIDEIRA ROCHEDO - Anti-aderente. Cabo em baquelite refratária.

De 25,90 **18,00**



COPO AMERICANO - Em vidro cancelado, transparente.

De 0,15 **0,10**



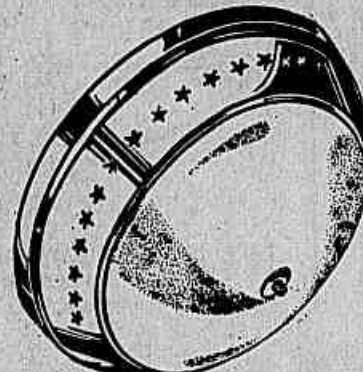
JOGO 5 POTES - Em plástico inquebrável, decorado com vários motivos.

De 22,50 por **15,00**



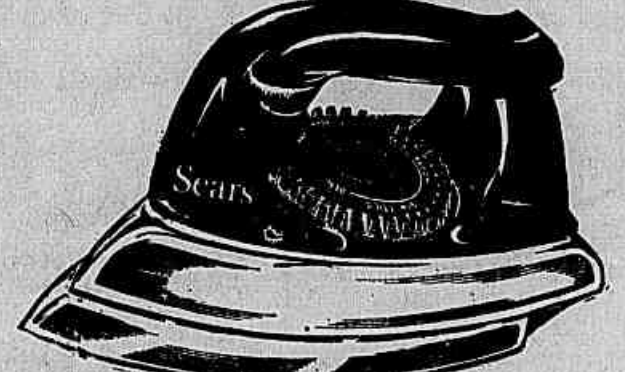
PILHAS EVEREADY - Máximo rendimento.

Pequenas De 0,40 **0,25**
Médias De 0,55 **0,40**
Grandes De 0,60 **0,45**



PLAFONIER - Belo efeito decorativo. Finíssima apresentação, em várias cores.

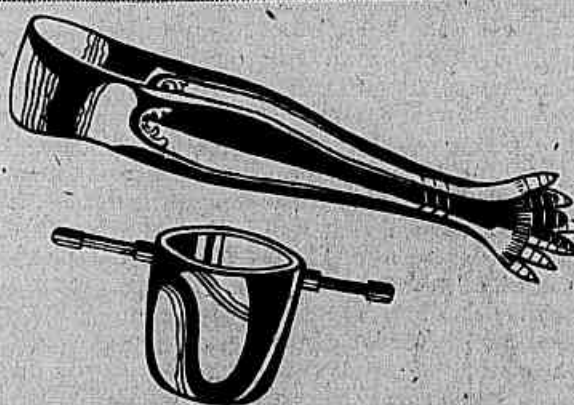
De 12,90 **8,00**



FERRO AUTOMÁTICO SEARS - Temperaturas ajustáveis a cada tipo de tecido. Cabo em baquelite refratária. Leve, de fácil manejo.

Oferta

28,00



CONJUNTO COCKTAIL - Em prata 90. Prático e de belo efeito decorativo.

De 8,80 por **7,00**

SÓ BOTAFOGO

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!



DESPERTADOR TRI-DI - Westlox. Precisão absoluta.

De 22,90 **18,00**

SÓ BOTAFOGO



COPO TÉRMICO P/WHISKY - Mantém a temperatura da bebida. Fina apresentação.

De 2,00 **1,60**



APARELHO DE JANTAR 38 PEÇAS - Tipo apartamento. Louça porcelanizada, decorada com vários motivos.

De 89,90 por

70,00

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

Nas Lojas Sears
Pôsto de troca de Seus
Talões Valem Milhões

Antecipe seu



CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIÁRIA.

ATÉ 22 HORAS

USO INTERNO.



D. Agnelo, a pedido do Governo, decidiu não divulgar o documento-base da reunião do episcopado

Governo pediu aos bispos que moderassem documento público

Um representante do Presidente Costa e Silva pediu à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, na noite de anteontem, para solicitar aos bispos moderação em seus comunicados oficiais a fim de evitar o agravamento do clima de tensão no país. Isso foi o que mais influuiu na disposição do CNBB de não divulgar o conteúdo do documento-base, que terá então circulação interna e limitada. Foi dado a público um manifesto apenas, bastante moderado.

A informação é extra-oficial e a mesma fonte decla-

ra ainda que a ida do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, à CNBB foi motivada pela impressão do Governo federal de que os últimos pronunciamentos dos bispos sobre a política econômica e educacional do Presidente Costa e Silva "deveriam-se ao desconhecimento total que o episcopado tinha dos planos governamentais".

O EMISSÁRIO

Reina ainda um grande sigilo, por parte dos bispos, sobre a ida de um representante do Presidente Costa e

Silva ao Colégio Sacre Coeur de Jesus, em Laranjeiras, onde foi realizada a IX Assembleia-Geral da CNBB. Os próprios bispos recusam-se a comentar o assunto, chegando mesmo a desmentir que o Ministro Hélio Beltrão tivesse comparecido ao encontro, mesmo depois de os jornais terem noticiado o fato.

Segundo informação de uma fonte categorizada, o chefe do cerimonial do Palácio Laranjeiras, major Lair de Almeida, foi o emissário do Presidente Costa e Silva, que na noite de ante-

ontem manteve um encontro reservado com o Cardeal Agnelo Rossi, a quem pediu, em nome do Governo, que o documento-base da IX Assembleia-Geral fosse redigido em termos moderados a fim de evitar o agravamento da crise.

No mesmo encontro, o enviado governamental avisou aos bispos que o Ministro Hélio Beltrão iria visitá-los e realizar uma conferência, onde exporia os planos do Presidente Costa e Silva em relação aos problemas econômicos, sociais e educativos do país.

Conferência dos Religiosos se reúne amanhã

Além do cumprimento das exigências estatutárias, entre elas a eleição de nova Diretoria Nacional, a Conferência dos Religiosos do Brasil, em sua VIII Assembleia-Geral, a ser iniciada amanhã no Colégio Notre-Dame, irá realizar um estudo intenso dos problemas mais urgentes que a Igreja atravessa atualmente no Brasil e da missão dos religiosos no mundo de hoje.

Participarão da VIII Assembleia, que se prolongará até sábado, 554 superiores maiores — padres e madres gerais e provinciais — 20 convidados especiais, nove peritos e os secretários regionais da CRB, espalhados por 13 cidades brasileiras. Os superiores maiores presentes à Assembleia representam os 7.454 padres do clero religioso e as 41.424 freiras que atuam no Brasil.

TEMARIO

Os superiores maiores de todas as ordens e congregações religiosas em atividade no Brasil — todos eles membros natos da CRB — reúnem-se de três em três anos em Assembleia-Geral, para o cumprimento das exigências da entidade: exame dos relatórios das atividades do triênio, balanços, revisão dos estatutos e eleição de nova Diretoria Nacional, composta de 11 membros.

Este ano, entretanto, a assembleia terá também o caráter de um congresso de religiosos, já que eles acreditam que este é o momento oportuno para um estudo intenso dos problemas mais urgentes que a Igreja atravessa atualmente no Brasil e da missão dos religiosos no mundo.

A assembleia-geral a ser iniciada amanhã já vem sendo preparada há bastante tempo pelos encontros inter-regionais de superiores. Em cada regional da CRB — Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Campo Grande, Goiânia e Brasília — grupos de trabalho estudaram o temário resultado disto um texto preliminar subdividido em quatro capítulos: As Transformações do Mundo de Hoje, Participação dos Religiosos no Desenvolvimento do Brasil, Estrutura de Vida e das Instituições Religiosas e Teologia da Vocação e da Formação Religiosas.

Depois de estudado, analisado e criticado, além de receber diversas sugestões, o documento-base recebeu a redação final

que, por sua vez, será alvo dos estudos da assembleia-geral a iniciar-se.

Além disso, esse documento, enviado em caráter confidencial aos superiores regionais, será a base da declaração de princípios da VIII assembleia-geral.

DESENVOLVIMENTO DO TEMARIO

O esquema dos trabalhos estabelecidos pelos secretários executivos da CRB para a assembleia aborda inúmeros problemas relativos à renovação da vida religiosa. Entre eles, a missão da Igreja num mundo em vias de secularização, a vida religiosa e os valores capazes de levar à realização do homem.

As novas exigências das áreas geográficas agora em fase de desenvolvimento também serão focalizadas, enquanto que uma pastoral estudará as diversas congregações religiosas e suas finalidades dentro das reais necessidades do país, paralelamente à colaboração internacional capaz de ajudar esse desenvolvimento.

Em relação à fraternidade será analisada a vida religiosa como uma expressão do amor e do verdadeiro sentido da fraternidade evangélica. O problema da vocação religiosa integrada no homem e a formação para o sacerdócio e vida religiosa como pedagogia de liberdade também serão objeto de análise.

Dos estudos e sugestões apresentados no documento-base foi possível diagnosticar algumas das tendências atuais dos religiosos brasileiros. Entre as mais importantes está a ansiedade por soluções concretas que permitam-lhes uma participação mais efetiva nas transformações sociais.

Foi possível perceber ainda a grande vontade de que a Igreja adote posições corajosas diante dos diversos problemas que enfrenta atualmente. Entre os religiosos da nova geração notou-se uma certa impaciência em relação às necessidades de reformas de estrutura de ordens e congregações. E em todos os religiosos em geral viu-se, através do documento, uma tendência a uma maior elasticidade na atuação pastoral da Igreja.

PARTICIPANTES

Entre as congregações masculinas, a Ordem dos Prades Menores Franciscanos tem o maior número de sacerdotes (913), seguida pela Ordem dos

Prades Menores Capuchinhos (695), Salesianos (604), Jesuítas (554) e Redentoristas (435).

Entre os institutos femininos, a Sociedade de Caridade de São Vicente de Paulo tem o maior número de freiras (2.520), seguindo-se as Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado (1.878), Irmãs de São José de Chambéry (1.746), Sacre Coeur (1.408), Filhas de Maria Imaculada (1.408), Irmãs da Divina Providência (1.201) e Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã (1.116).

A eleição da direção dos trabalhos da Assembleia será realizada amanhã. Todos os participantes têm direito a voto e serão eleitos três membros. A nova Diretoria Nacional será eleita no último dia, sábado, havendo em seguida a posse dos novos membros.

Durante a assembleia, a parte da manhã será dedicada ao desenvolvimento do temário, enquanto que durante a tarde serão tratados também os problemas estatutários da CRB.

PROGRAMA

O programa da VIII Assembleia-Geral dos Religiosos do Brasil será o seguinte: amanhã, às 8h30m — recepção, inscrição, recebimento de credenciais, entrega das pastas aos membros da Assembleia; 10 horas — intervalo; 11 horas — instalação solene da Assembleia; celebração da palavra; 12 horas — almoço; 14 horas — primeira sessão plenária, com eleição do presidente, vice-presidente e secretário-geral da Assembleia; aprovação do regimento da Assembleia; constituição das comissões de estudo e redação, de programa, de secretaria, comissão especial para assuntos econômicos e comissão especial para alteração do estatuto e regimentos; apresentação do relatório da Diretoria; 16 horas — intervalo; 16h30m — continuação da primeira sessão plenária; 18 horas — celebração.

Terça-feira, às 8h30m — celebração da palavra; segunda sessão plenária, com apresentação do tema do dia, Vida Religiosa, Missão no Mundo; 9 horas — comissões de estudo; 10 horas — intervalo; 10h30m — continuação da reunião das comissões de estudo; 11h15m — continuação da segunda sessão plenária, com oradores inscritos; 12 horas — almoço; 14 horas — continuação da quinta sessão plenária com parecer e proposições da comissão especial para alteração do estatuto e regimentos; votação; 16 horas — intervalo; 16h30m — continuação da quinta sessão plenária com apresentação das emendas e proposições referentes ao texto do tema do terceiro dia; votação; apresentação das emendas e proposições referentes ao texto do tema do dia; votação; 18 horas — celebração.

Sábado, às 8h30m — celebração da palavra; sexta sessão plenária; eleição da nova Diretoria Nacional e do Conselho Superior; posse; 10 horas — intervalo; 10h30m — encerramento solene.

Bispo de João Pessoa vê país sob violência

O Bispo de João Pessoa, D. José Maria Pires, um dos principais líderes da ala progressista da Igreja, disse ontem ao JB que a violência está institucionalizada no país e, tomando como exemplo as últimas manifestações de estudantes e de operários, responsabilizou o Governo, "que não se tem mostrado muito disposto a dialogar com as minorias."

Analisando a IX Assembleia-Geral da CNBB, que se encerrou ontem, o Bispo de João Pessoa declarou que o clima deste último encontro foi bastante diferente dos demais, "porque a situação nacional modificou-se profundamente e rapidamente. Tudo isso vem influindo e agora está patenteado que a Igreja não pode ficar alheia às angústias e ao sofrimento dos homens."

NOVAS PERSPECTIVAS

A respeito das conclusões da IX Assembleia-Geral, D. José Maria Pires disse que "não se trata apenas de chegar, a uma conclusão, mas a um começo de reflexão mais profunda sobre a situação do Brasil e as obrigações da Igreja, em decorrência. Este começo foi feito e esperamos que tenha prosseguimento sem solução de continuidade nas diversas dioceses."

Cada vez que nos reunimos, manifestam-se nossas convergências e divergências — respondeu o Bispo de João Pessoa à pergunta sobre qual seriam as principais áreas de atrito dentro do episcopado brasileiro.

Não se pode falar propriamente de atrito. Se há alguma coisa, é um grupo de bispos que parece mais preocupado em conservar o que a Igreja adquiriu no passado, e outro grupo desejoso de ver uma Igreja mais profética, colocada não na retaguarda, mas na crista dos acontecimentos. Este último grupo, ao qual eu pertencço, aceita os riscos possíveis para estar com os homens de hoje.

Pessoalmente, luto por uma Igreja menos instalada e mais peregrina, que caminhe ao encontro dos homens e não fique à espera de que venham até ela. O encontro deste ano entre o episcopado brasileiro está sendo marcado, principalmente, por uma tomada de posição muito definida.

CONSCIENTIZAÇÃO

A Igreja pode e deve fazer um verdadeiro trabalho de conscientização do povo — disse o Bispo de João Pessoa — com quem estamos em dívida e em atraso. Há dois anos estamos fazendo esforços para dar cons-

ciência ao homem, para lhe dar dignidade e dar solidariedade. Todo o nosso trabalho tem sido para que ele possa crescer, se desenvolver, progredir e escolher livre o seu destino.

Não tenho medo de ser chamado de subversivo ou agitador ao fazer essas afirmações. Devemos lembrar o que fazemos e não tememos as interpretações. Não pode haver evangelização que não seja ao mesmo tempo conscientização. Aquela que conscientiza, mesmo o que não seja cristão, está prestando um benefício ao povo.

Não conheço comunismo no Brasil, mas apenas homens angustiados, sem fé, muitas vezes materialistas, mas que buscam os mesmos objetivos: a conscientização. Não há radicalização. O que nos interessa é dar consciência ao homem democrático.

DIALOGO E VIOLENCIA

O documento de padre Hélder, sobre a pressão moral ao Governo para provocar uma tomada de posição diante dos problemas da população, é bem-vindo. A pressão moral pela liberdade nasce de um crescimento que obriga, por sua própria dinâmica, a quebra das próprias estruturas.

Acho que há possibilidade do diálogo e esse é o

primeiro caminho a ser seguido. A violência só como alternativa, para transpor um ou outro obstáculo, não como método, o que seria a negação do próprio Evangelho.

Segundo D. José Maria Pires a violência já foi institucionalizada no país, "já que o Governo é exercido por uma pequena minoria. Não temos visto muita disposição do Governo para o diálogo. Haja vista o que aconteceu com os estudantes. Eles têm o direito de se manifestar. Têm direito de contribuir para a organização da escola que desejam e não podem aceitar a velha estrutura."

O brasileiro não quer violência. É povo pacato, embora não passivo. Não há dúvida de que existe uma violência institucionalizada por uma minoria. Acredito, entretanto — concluiu D. José Maria Pires — que, em nome do Evangelho, devemos pregar o amor, a compreensão e a união entre os homens.

O Bispo de João Pessoa é um dos dez bispos que representarão o Brasil na reunião do Celam em agosto próximo, na Colômbia. É um dos mais dinâmicos dentro da ala progressista brasileira e é chamado de Pelé porque é o único bispo de cor.

TRUNFO NA TROCA
das Lojas
A TELEVISÃO
200,00 POR SEU TV USADO
(FUNCIONANDO OU PARADO)

RETIRAMOS SEU VELHO TV
E LEVAMOS NA HORA UM

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

O SALDO V. PAGA ASSIM: SEM ENTRADA PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR OU...



TELEVISOR PHILCO portátil B251 — primeiro portátil com tela gigante.



TELEVISOR PHILCO B196 CR DIRECTA — Controle Remoto — sem fio.



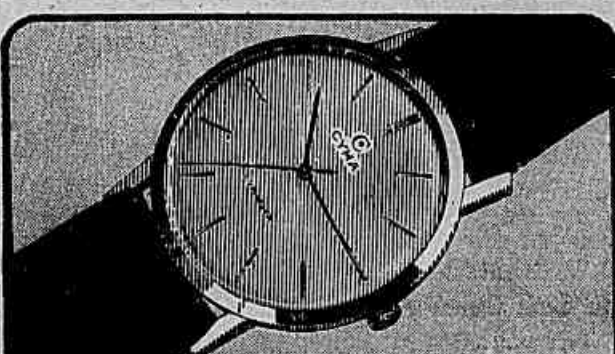
TELEVISOR PHILCO B124 Amplividio — 3 vezes mais que um TV comum.

ÚLTIMOS DIAS!
APROVEITE AGORA OU NUNCA MAIS
TROQUE POR UM PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

NAS LOJAS

4Televisão
(CIADESA)

Rua Uruguiana, 103
(esquina de Alameda)
Rua Aurelino Leal, 25
em Niterói (ao lado dos Correios).



CYMA • relógio de qualidade!
CYMA • relógio suíço de precisão!
CYMA • em todos os bons relojarias!



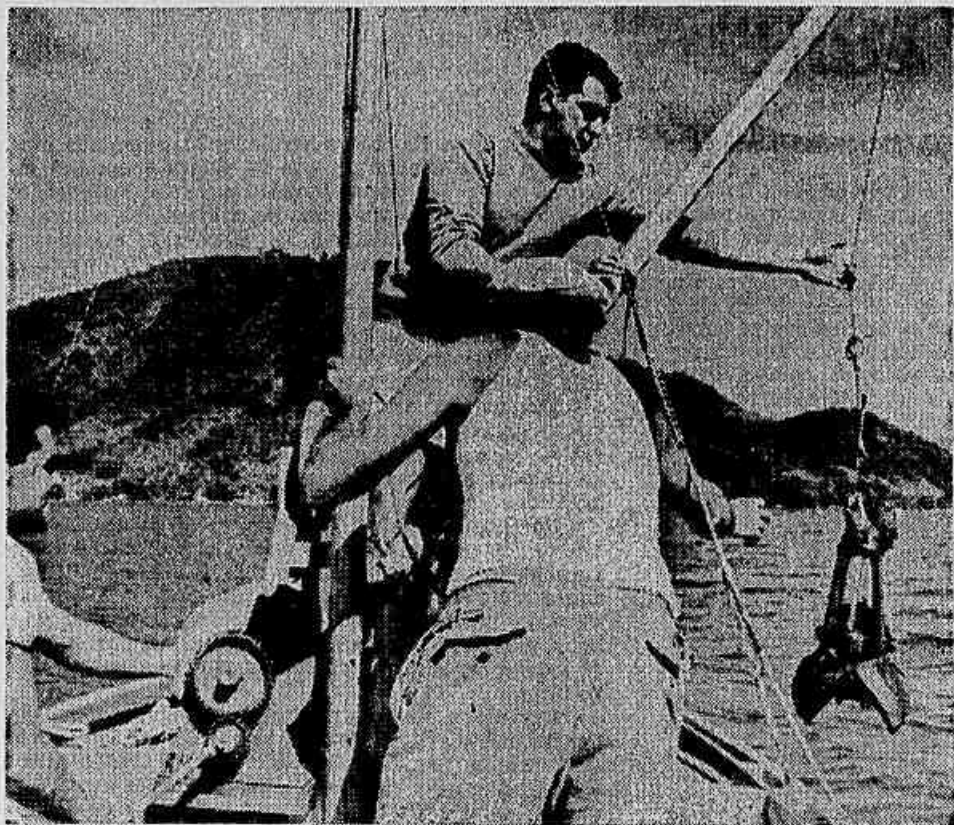
CYMA

relógio sem igual — com garantia mundial

1º CURSO BLOCH DE JORNALISMO

Comunicamos aos candidatos inscritos no 1º CURSO BLOCH DE JORNALISMO que a prova de seleção para as 30 vagas existentes será realizada no próximo dia 25 de julho, quinta-feira, às 18 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara (Rua Haddock Lobo 269, 4.º andar, Pavilhão Ney Cidade Palmerio). Pedimos o obséquio de comparecerem meia hora antes e munidos de caneta esferográfica.

DEFENDENDO PEIXES



Segurança dos peixes é medida na poluição das águas da baía de Sepetiba

Poluição da água em Sepetiba ameaça a sua fauna marinha

A baía de Sepetiba, considerada pelo Superintendente de Defesa da Pesca um criadouro natural do camarão verdadeiro, terá sua fauna marinha eliminada dentro de 20 anos conseqüência da construção do porto e da poluição de suas águas pelo tráfego de navios, segundo o biólogo Léo de Oliveira, do Instituto de Engenharia Sanitária da Guanabara.

O Professor Léo de Oliveira, que começou há algumas semanas a pesquisa do índice de poluição das águas (num trabalho que deverá durar dois anos), disse que "o revolvimento do fundo da baía, necessário à passagem de navios de grande calado, eliminará a alimentação dos camarões, pela morte dos microorganismos ali existentes e com os quais se alimenta."

TERMINAL POLUIDOR

Sepetiba, com seus 447 quilômetros quadrados, é uma reserva natural de criação do camarão verdadeiro, hoje muito raro em outros pontos do litoral. Há, até uma portaria da Sudepe que restringe ao máximo a pesca naquela área e ainda proíbe o uso de certas redes de arrasto, sardinheiras e traineiras, para resguardar os interesses da pesca nacional, já que a baía é o único ponto, entre São Paulo e Rio, que ainda apresenta boas condições de pesca.

A boa condição da baía se deve ao baixíssimo índice de poluição de suas águas, poluição localizada apenas em alguns pontos, causada pelo deslizamento natural de terreno ocasionado pelas chuvas, o que, entretanto, não chega a prejudicar a fauna marinha existente. Os detritos que lá são lançados, junto aos locais habitados da baía, não trazem más conseqüências, porque a baía tem correntes de renovação que os anulam quase que completamente.

O terminal marítimo da Companhia Siderúrgica da Guanabara, cuja construção, iniciada há uma semana, servirá à exportação de carvão e minérios vindos do vale do Paraopeba. Esta área é servida pela linha do centro da Estrada de Ferro Central do Brasil, que, vinda da zona do chamado Quadrilátero Ferrífero — centro do Estado de Minas Gerais — tem na baía de Sepetiba seu esdoadouro natural.

Além disso, para lá converge um canal natural de excelentes condições de navegabilidade, que permite que o porto receba navios de capacidade superior a 40 mil toneladas, não admitidas no porto do Rio de Janeiro pela própria conformação da baía de Guanabara.

Niterói quer interceptor nas praias

Niterói (Socursal) — A construção de um interceptor oceânico medindo 10 quilômetros de extensão por 1,5 m de diâmetro foi a solução encontrada pela Secretaria de Obras para acabar com o problema dos esgotos de Niterói e a poluição das praias do Saco de São Francisco e Icaraí, durante um período mínimo de 30 anos.

O projeto prevê o início da obra em janeiro de 69 e sua conclusão até 1970 em duas etapas, a primeira compreendendo a instalação de uma estação elevatória, que bombeará os esgotos, lançando-os ao oceano por meio de um emissário submarino.

MODELO

A obra será construída nos moldes do interceptor oceânico de Los Angeles, nos Estados Unidos, um dos mais importantes e funcionais em todo o mundo, e surgirá com o advento da ponte Rio-Niterói, devido ao fluxo de população, estimada em mais de 50% da atual (300 mil habitantes), e que se serve dos serviços de esgotos, segundo informaram os técnicos do Escritório Técnico Enaldo Cravo Peixoto, da Guanabara, que elabora o projeto mediante convênio com o Governo fluminense.

Os serviços de esgotos sanitários de Niterói são obsoletos e inadequados. Sua população vive em condições sanitárias precárias e sempre sujeitas a doenças. A rede instalada tem mais de meio século e foi inaugurada em 1916 para servir a uma população de 50 mil habitantes.

Em Niterói existem bairros que ainda não dispõem de serviços de esgotos. Engenharia reclama esgotos há vários anos e toda a cidade tem apenas 200 mil metros de coletores instalados.

ATRASO

A única reforma na rede de esgotos de Niterói foi feita em 1945, quando da construção da estação depuradora de Icaraí, que ainda está em serviço sem atendimento eficaz, porque foi projetada para uma cidade de 50 mil habitantes.

A manutenção da atual rede de esgotos é onerosa e demanda a mobilização de um contingente de trabalhadores, recrutados para os serviços de reparos e desobstruções de galerias. Para esses serviços de reparos, a Divisão de Esgotos de Niterói utiliza 220 homens, que são divididos em turnos, o que faz com que a desobstrução de galerias seja ainda precaríssima.

Há uma turma especializada destinada aos serviços de manutenção das 14 elevatórias espalhadas pela cidade. A que mais trabalha nos esgotos de Niterói é a encarregada da desobstrução da rede pública. Em pleno centro comercial de Niterói há galerias de esgotos entupidas e entupidas.

ADVERTÊNCIA

As populações de Niterói e São Gonçalo vivem em condições sanitárias precárias e estão sujeitas a contrair inúmeras e perigosas doenças de veiculação hídrica. Essa é a advertência que os médicos e os engenheiros sanitários do Estado fazem constantemente em relatórios enviados ao Governador e ao prefeito de Niterói.

Afirma o professor Léo de Oliveira que "o maior fator de poluição será o lançamento, nas águas da baía, de óleo proveniente da lavagem das máquinas dos navios." Embora haja um regulamento que proíba esse procedimento, controlado por um serviço permanente, que é formado pelos presidentes das colônias de pesca e pelos delegados da Sudepe, "a fiscalização não é feita com eficiência, e daí a algum tempo a baía de Sepetiba estará igual à da Guanabara, sem qualquer significação como criadora de peixes.

PESCADOR

Há na baía de Sepetiba quatro colônias de pescadores, agrupando cerca de 650 homens que se dedicam à chamada pesca artesanal, usando barcos pequenos a motor e redes, método que, embora considerado ultrapassado por muitos, ainda atinge as suas finalidades na pesca em baías.

Ainda que estejam agrupados em colônias, os pescadores que ganham pouco mais de NCr\$ 50,00 por mês, não possuem frigorífico próprio, o que os obriga a vender o pescado imediatamente, sempre por um preço que é fixado pelo intermediário, segundo os seus interesses.

Vale acentuar que apenas 0,05% dos pescadores são matriculados, com direito à aposentadoria do INPS, e isso, segundo o presidente da Confederação Nacional dos Pescadores, Sr. Ivã Burgos Feitosa, "quando as águas da Sepetiba estiverem poluídas, vai causar grandes problemas. O nível de vida dos pescadores é muito baixo e a Confederação tem de ajudá-los sempre, fornecendo-lhes inclusive remédios, já que as suas colônias não têm os recursos necessários."

CONSCIENCIA

Já o diretor do Departamento de Fiscalização da Sudepe, Sr. Elói Teixeira, afirma que o equilíbrio das condições do meio marítimo naquela área pode resistir, "mesmo com o tráfego dos navios, pois, estudos feitos em 1967, pelo professor Melo Leitão, passam pela baía duas correntes de renovação de águas. Com uma fiscalização rigorosa, a poluição poderá ser controlada e a fauna marinha naturalmente adaptada às novas condições de vida."

Admite ainda o Sr. Elói Teixeira que, "realmente, a baía vai sofrer bastante, mas a preservação das espécies só dependerá do grau de consciência de cada um, desde que todos venham a ser avisados do problema."

No estudo preliminar feito pelos técnicos da firma encarregada da elaboração do projeto de instalação do interceptor oceânico, vê-se, claramente, que o crescimento demográfico natural da cidade aumentará em decorrência da construção da ponte que ligará o Rio de Janeiro e Niterói.

Saiam, ainda, que os despejos sanitários de Niterói e São Gonçalo são feitos in natura na baía da Guanabara, somando seus efeitos poluidores aos dos afluentes de esgotos de outras cidades do Estado e da cidade do Rio de Janeiro com a consequente degradação das águas daquela baía.

As praias de Icaraí e do Saco São Francisco são as mais atingidas com as suas águas poluídas, colocando em risco a saúde de milhares de pessoas.

PROJETO

O projeto de estudos sobre a viabilidade da construção de um interceptor oceânico para solucionar os problemas de esgotos sanitários e a poluição das praias de Icaraí e Saco São Francisco é elaborado pelo Escritório Técnico Enaldo Cravo Peixoto e custará NCr\$ 300 mil.

As obras de construção do interceptor em sua primeira fase foram estimadas em NCr\$ 12 milhões. Parte desse dinheiro sairá dos cofres do Governo federal, dentro do programa de desenvolvimento do chamado Grande Rio. Somente o Banco Nacional da Habitação concorrerá com NCr\$ 37 milhões, brevemente o início das obras em janeiro de 69 e seu término dentro de um ano, desde que sejam atacadas todas as suas frentes.

INTERCEPTOR

A estação elevatória principal que bombeará os esgotos através de uma linha de recalque para o oceano, será localizada na Rua Lemos Cunha, onde funciona a antiga estação de tratamento.

A linha de recalque seguirá a linha da costa, até próximo à praia de Samanguiá, onde os técnicos estão estudando a conveniência ou não da abertura de um túnel ou a construção de uma linha de recalque que atravessaria o morro da Viração.

O emissário submarino em aço, com 10 quilômetros de extensão por 1,5 metro de diâmetro, será instalado nas proximidades da ponta da Galheta. A estação elevatória para depósito dos esgotos terá seis metros de profundidade e será toda em concreto.

O interceptor será colocado no fundo do mar sob concreto. Cerca de 90% da obra vai ser executada por engenheiros brasileiros, e será apenas necessária a utilização de mão-de-obra estrangeira durante o seu lançamento ao mar. A técnica e a experiência americana recomendam a contratação dessa mão-de-obra, pela garantia e preço.

O novo sistema de lançamento de esgotos sanitários por meio de um emissário submarino, segundo os técnicos e engenheiros, é aplicado nas cidades que se situam à beira do mar. Trata-se de um projeto barato que soluciona os problemas da poluição das praias.

Estacionamento terá estudo do Cetran

O Sr. Abraham Tebet informou ontem que o primeiro problema a ser enfrentado pelo Conselho Estadual de Trânsito será o do estacionamento, "que já foi equacionado, em linhas gerais, felizmente, pela Comissão de Parqueamento, dirigida pelo comandante Celso Franco."

Informou o presidente do órgão que o Cetran será normativamente ligado ao Conselho Nacional de Trânsito e vinculado administrativamente à Secretaria de Segurança, devendo ter funcionamento orgânico normal, com secretarias e três sessões semanais para discutir problemas do trânsito.

FUNCIONAMENTO

O Sr. Abraham Tebet anunciou para a próxima semana uma entrevista com o General Luis de França Oliveira, Secretário de Segurança, quando será acertada a questão da sede do Cetran, provavelmente uma dependência da própria Secretaria. Disse que seu quadro de funcionários será suprido pela Secretaria de Segurança, à exceção dos especialistas que for necessário contratar.

O Cetran, além das funções normativas e consultivas, terá atribuição para receber recursos no âmbito da legislação de aplicação estadual, pois os casos em que se determina resolução federal serão encaminhados ao Contran. A atual Comissão de Recursos do Departamento de Trânsito — Core — será substituída por Juntas Administrativas de Recursos, conforme preceitua o Código Nacional de Trânsito. O Sr. Abraham Tebet disse ter em mente a criação de duas juntas, "pois uma só seria insuficiente para atender ao grande número de veículos do Estado dentro do espírito da Lei, que determina o máximo de rapidez na solução dos conflitos entre punidos e punidores."

A indicação do presidente da Junta Administrativa é feita pelo Cetran, mas os outros dois membros são indicados pelo Departamento de Trânsito e pelo Sindicato dos Motoristas. A criação das juntas aliviará o Departamento de Trânsito das atribuições de recebimento de recursos, e o Sr. Abraham Tebet disse que, "além de facilitar os serviços do Departamento de Trânsito, manteremos estreita ligação com

ele, pois a seu cargo estará a execução das normas que traçarmos."

BEM RECEBIDO

As autoridades do Departamento de Trânsito afirmaram que a criação do Conselho Estadual de Trânsito — Cetran — vai aliviar grandemente os serviços prestados pela repartição, que, até então, acumulava as funções normativas e executivas sobre o trânsito do Estado.

O Sr. Alvaro Rocha, assessor jurídico do Departamento de Trânsito, observou ontem que grande parte das atribuições do Departamento passam agora ao Cetran, pois toda a normatização referente à regulamentação da legislação do Código Nacional de Trânsito, emanada pelo Contran, caberá ao novo órgão.

Citou como caso típico a regulamentação da sinalização e execução de obras na via pública, enviada recentemente pelo comandante Celso Franco ao Governador Negrão de Lima, como sendo da atribuição do Cetran, que não existia na época.

O Departamento de Trânsito informou que o prazo para pagamento das

taxas de veículos, na Secretaria de Finanças, encerra-se no fim deste mês, como foi divulgado pela própria Secretaria, e que os finais 2, 4 e 6 podem retirar o nada consta necessário ao emplacamento até o fim do mês. Os carros cujas placas têm finais 1, 3, 5 e 7 têm os meses de agosto e setembro para a retirada do nada consta, e os de 8, 9 e 0 os meses de outubro e novembro.

APREENSAO

Uma turma do Departamento de Trânsito apreendeu 8 Kombis que faziam lotação indevida do Centro para Copacabana. Os veículos foram levados à sede do Departamento de Trânsito, na Praça Tiradentes, e serão daí removidos para o depósito. O comandante Celso Franco declarou que sugerirá ao Cetran a adoção de uma norma que possibilite a fiscalização da lotação das Kombis que fazem transporte de escolares, com a inscrição, na carroceria, de um letreiro dizendo "cuidado, crianças", e com a inscrição lateral da capacidade do veículo, discriminados os números de adultos e crianças.

voce não achará nada melhor depois de ver os

MÓVEIS

Contour

NO

REI DA VOZ



Sala de jantar CALIFÓRNIA
Elegantíssima. Mesa elástica. Forrada com Ronda Branco. Revestimento Duraplac e decapé Alvorada.

NCr\$ 51,²⁰
MENSALIS



MÓNACO
Harmonioso conjunto de: mesa em silk virtuoso e pés pérola; 4 cadeiras giratórias em vulcron ouro e pés estilo pedestal.

NCr\$ 34,⁵¹
MENSALIS

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE

GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguaiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portela, 64-A • Rua Riachuelo, 81/87
Avenida Presidente Kennedy, 1597 • Casitas e Est. Governador Amador Peixoto, 255 • Nova Iguaçu

COMPRA AÇÕES DO REI DA VOZ

Alta rentabilidade, liquidez absoluta e mais facilidades de cliente preferencial do Rei da Voz, descontos extras em consórcios de seu aparelho elétrico no RV e o uso grátis da Colônia de Férias de Miguel Pereira
AÇÕES DO REI DA VOZ: UMA FONTE SEGURA DE RENDA EXTRA PARA O SEU ORÇAMENTO.

Manifesto de bispos pede fim da violência

Os bispos brasileiros divulgaram ontem à noite, no encerramento da IX Assembleia-Geral da CNBB, uma declaração oficial em que pedem reformas da estrutura nacional pela não violência, alertando para "o radicalismo de posições ideológicas, que impede um diálogo construtivo e a busca solidária de soluções a serviço de todos".

Frise o documento que "a não violência deve manifestar-se por uma atitude de não conformismo perante as injustiças estabelecidas sob diversas formas e pretextos". Acrescenta que tal atitude "se manifestará por uma ação corajosa e constante para conseguir reformas profundas, urgentes e audazes das estruturas".

A DECLARAÇÃO

A declaração oficial da IX Assembleia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil é a seguinte, na íntegra:

Declaração da IX Assembleia-Geral da CNBB

Reunidos em assembleia-geral, na cidade do Rio de Janeiro, de 15 a 20 de julho, nós bispos do Brasil, à luz do Evangelho, em comunhão fraternal, procuramos descobrir os sinais indicadores do plano de Deus nos acontecimentos dos nossos dias.

Analizamos as transformações que marcam a situação religiosa do país e as exigências do desenvolvimento brasileiro. O estudo das responsabilidades da missão da Igreja, em face dessas exigências e daquelas transformações, leva-nos a perspectivas de ação e compromissos que orientem e animem com segurança, de maneira eficaz e integrada, a vida e a atuação do povo de Deus — bispos, presbíteros, religiosos e leigos.

Ao encerrar esta assembleia, julgamos de nosso dever pastoral declarar a todos nosso testemunho e dizer uma palavra de orientação sobre os imperativos evangélicos do desenvolvimento integral de nossa pátria neste momento histórico.

Seja nossa palavra ressonância e continuidade de pronunciamentos, como o de Paulo VI, na *Populorum Progressio*, da Comissão Central da CNBB, na mensagem de novembro de 1967 e do documento objetivo e corajoso que a 2.ª Conferência Episcopal Latino-Americana, convocada pelo Santo Padre, estudará em Medellín (Colômbia) em fins de agosto.

Nossa atitude, dentro da missão da Igreja, é de serviço, de solidariedade e comunhão com o sofrimento e as aspirações do povo e de estímulo aos esforços que vêm sendo realizados pelo progresso de nosso país.

Exigências de nosso desenvolvimento

A situação brasileira está a exigir urgentes e corajosas reformas de mentalidade e de estruturas, que assegurem a todo o povo, sem discriminação, a participação consciente, livre e solidária no processo de desenvolvimento nacional. A responsabilidade desse processo cabe, de modo especial, a todos os grupos dirigentes, no sentido de o promoverem com real eficácia em benefício "do homem todo e de todos os homens." (*Populorum Progressio*). Desta forma, nosso país poderá lograr um desenvolvimento auto-impulsionado com participação autônoma e solidária nas relações internacionais.

Sabemos que são muito complexas as causas que se opõem ao nosso desenvolvimento, embora reconheçamos os esforços particulares e públicos em favor do bem comum.

Não concordamos com o desrespeito aos direitos fundamentais do homem, principalmente ao direito de livre expressão e reunião, ao direito de justa remuneração e de defesa. Apêlamos para a solidariedade e capacidade criadora de todo o nosso povo, quer governantes quer governados, certos de que podemos encontrar soluções originais para o nosso desenvolvimento.

Violência e não-violência

Não podemos deixar de verificar situações de violência que progressivamente se ampliam e se aprofundam.

A violência subversiva ou repressiva parece a certos grupos a única solução. Aos que optam pela violência dirigimos um apelo ao Senhor: Ponderem as consequências de tal opção! O radicalismo de posições ideológicas, que impede um diálogo construtivo e a busca solidária de soluções a serviço de todos, contradiz o Evangelho.

"No contexto latino-americano, a não violência deve manifestar-se por uma atitude de não conformismo perante as injustiças estabelecidas sob diversas formas e pretextos. Além disso, esse não conformismo se manifestará por uma ação corajosa e constante para conseguir reformas profundas, urgentes e audazes das estruturas, o mais rapidamente possível, como exigência da própria justiça. Sem isso a violência cedo ou tarde poderá ser inelutável e, de fato, é uma das tentações do momento." (Encontro de Itapoa).

Sensibilizados por recentes acontecimentos, sentimo-nos na obrigação de enviar a Osasco e Botucatu um representante que ali fosse uma presença pastoral da Igreja e observasse os acontecimentos e nos fizesse ver sua verdadeira face.

Segurança

A participação consciente de todos no processo do desenvolvimento integral é indispensável à segurança que a Nação aspira.

Este programa exige coerência com os princípios de civismo e de consciência evangélica, incompatíveis com a ineficiência burocrática, com a corrupção e com a cupidéz que faz do lucro o critério supremo da vida econômica.

Educação para o desenvolvimento

Neste sentido faz-se necessária uma profunda reformulação educacional, voltada para a promoção do homem.

A promoção das massas marginalizadas mediante a educação de base e a atuação sindical é tarefa importante para tornar um povo capaz de participar efetivamente do processo de desenvolvimento nacional. A reforma do ensino elementar, médio, universitário, o incentivo à pesquisa científica e tecnológica devem igualmente estar voltados para as exigências deste desenvolvimento. Esta renovação educacional, inadiável, deve ser realizada com o empenho e a competência dos que exercem o magistério, com a participação das reais lideranças estudantis, a cooperação eficiente dos pais, a ação imprescindível do Governo e o apoio de quantos têm responsabilidade neste setor.

Conclamamos os responsáveis pelos meios de comunicação social para que resistam aos abusos do sistema econômico vigente, e, fiéis à verdade e à moral, cumpram seu papel relevante e decisivo na educação do povo.

Exigências do planejamento

O indispensável processo de planejamento não pode tornar-se tecnocracia, instrumento de dominação, mas deverá ser para todos os brasileiros verdadeira tomada de consciência que os ajude a decidir livremente pelas alternativas que melhor convenham ao bem comum. Desta maneira, promoverá equitativa distribuição dos bens nacionais visando à verdadeira integração do país.

Fé e imperativos de desenvolvimento

Os imperativos do desenvolvimento, nós os proclamamos como exigências do próprio Evangelho. Nossa vida de fé, nossa participação no mistério de Cristo, o espírito que nos anima, nos levam a nos comprometer com a promoção de todos os brasileiros dentro do conceito de salvação.

As exigências da fé concernem a todo o povo de Deus. A Igreja é responsável por esta encarnação da fé a serviço do desenvolvimento dos povos, não apenas na situação brasileira. Somos membros integrantes da Igreja universal. É necessário criar, junto a nossos irmãos de outros países, principalmente os desenvolvidos, uma opinião pública favorável à formação de uma consciência evangélica que contribua eficazmente para a transformação das estruturas internacionais no que respeita aos direitos fundamentais do homem e à formação de uma humanidade fraterna e solidária.

Esta é uma mensagem urgente e imediata que apresentamos ao nosso povo.

Conclusão

No decurso desta Assembleia-Geral debatemos um documento bem mais amplo relacionado com o Plano de Pastoral de Conjunto, posto em prática desde janeiro de 1966. Além dos problemas de desenvolvimento sócio-econômico-político, a situação religiosa de nosso País, as exigências de educação da fé, a renovação litúrgica, paroquial, diocesana, em uma palavra, a renovação de diversas estruturas da Igreja, são amplamente analisadas naquele documento e constituem hoje objetivos de nossa atividade pastoral.

Ao regressar às nossas dioceses, refletiremos juntamente com o clero e o povo sobre estes objetivos fundamentais da Igreja no Brasil, a fim de chegarmos a decisões co-responsáveis no exercício de nosso ministério.

Reconhecemos a gravidade e a complexidade do momento que atravessamos, mas, confiamos no esforço solidário dos brasileiros que, animados pela força do Evangelho, saberão enfrentar as graves decisões que se nos impõem neste instante para o futuro de nossa Pátria, em que a Igreja possa ser vista mais claramente como o sacramento da união dos homens com Deus e da unidade de todo o gênero humano. Cabe, pois, aqui nossa palavra de esperança.

Elevamos ao Céu fervorosas preces, certos de que só o Senhor dará às nossas iniciativas o almejado incremento. Rezem todos conosco a Deus, pela intercessão maternal da Virgem Senhora Nossa.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1968.

Estacionamento terá estudo do Cetran

O Sr. Abraham Tebet informou ontem que o primeiro problema a ser enfrentado pelo Conselho Estadual de Trânsito será o do estacionamento, "que já foi equacionado, em linhas gerais, felizmente, pela Comissão de Parques e Jardins, dirigida pelo comandante Celso Franco."

Informou o presidente do órgão que o Cetran será normativamente ligado ao Conselho Nacional de Trânsito e vinculado administrativamente à Secretaria de Segurança, devendo ter funcionamento orgânico normal, com secretarias e três sessões semanais para discutir problemas do trânsito.

FUNCIONAMENTO

O Sr. Abraham Tebet anunciou para a próxima semana uma entrevista com o General Luis de França Oliveira, Secretário de Segurança, quando será acertada a questão da sede do Cetran, provavelmente uma dependência da própria Secretaria. Disse que seu quadro de funcionários será suprido pela Secretaria de Segurança, à exceção dos especialistas que for necessário contratar.

O Cetran, além das funções normativas e consultivas, terá atribuição para receber recursos no âmbito da legislação de aplicação estadual, pois os casos em que se determina resolução federal serão encaminhados ao Contran. A atual Comissão de Recursos do Departamento de Trânsito — Core — será substituída por Juntas Administrativas de Recursos, conforme preceitua o Código Nacional de Trânsito. O Sr. Abraham Tebet disse ter em mente a criação de duas juntas, "pois uma só seria insuficiente para atender ao grande número de veículos do Estado dentro do espírito da lei, que determina o máximo de rapidez na solução dos conflitos entre punidos e punidores."

A indicação do presidente da Junta Administrativa é feita pelo Cetran, mas os outros dois membros são indicados pelo Departamento de Trânsito e pelo Sindicato dos Motoristas. A criação das juntas aliviará o Departamento de Trânsito das atribuições de recebimento de recursos, e o Sr. Abraham Tebet disse que, "além de facilitar os serviços do Departamento de Trânsito, manteremos estreita ligação com

ele, pois a seu cargo estará a execução das normas que traçarmos."

BEM RECEBIDO

As autoridades do Departamento de Trânsito afirmaram que a criação do Conselho Estadual de Trânsito — Cetran — vai aliviar grandemente os serviços prestados pela repartição, que, até então, acumulava as funções normativas e executivas sobre o trânsito do Estado.

O Sr. Alvaro Rocha, assessor jurídico do Departamento de Trânsito, observou ontem que grande parte das atribuições do Departamento passam agora ao Cetran, pois toda a normatização referente à regulamentação da legislação do Código Nacional de Trânsito, emanada pelo Contran, caberá ao novo órgão.

Citou como caso típico a regulamentação da sinalização e execução de obras na via pública, enviada recentemente pelo comandante Celso Franco ao Governador Negrão de Lima, como sendo da atribuição do Cetran, que não existia na época.

O Departamento de Trânsito informou que o prazo para pagamento das

taxas de veículos, na Secretaria de Finanças, encerra-se no fim deste mês, como foi divulgado pela própria Secretaria, e que os finais 2, 4 e 6 podem retirar o nada consta necessário ao empacotamento até o fim do mês. Os carros cujas placas têm finais 1, 3, 5 e 7 têm os meses de agosto e setembro para a retirada do nada consta, e os de 8, 9 e 0 os meses de outubro e novembro.

APREENSÃO

Uma turma do Departamento de Trânsito apreendeu 8 Kombis que faziam lotação indevida do Centro para Copacabana. Os veículos foram levados à sede do Departamento de Trânsito, na Praça Tiradentes, e serão daí renovados para o depósito. O comandante Celso Franco declarou que sugerirá ao Cetran a adoção de uma norma que possibilite a fiscalização da lotação das Kombis que fazem transporte de escolares, com a inscrição, na carroceria, de um letreiro dizendo "cuidado, crianças", e com a inscrição lateral da capacidade do veículo, discriminados os números de adultos e crianças.

voce não achará nada melhor depois de ver os

MOVEIS
Contour
NO
REI DA VOZ



Sala de jantar CALIFORNIA
Elegantíssima. Mesa elástica. Forrada com Ronda Branco. Revestimento Duraplac e decapé Alvorada.

51,20
NCR\$ 51,20 MENSAL



MÓNACO
Harmonioso conjunto de: mesa em silk virtuoso e pés pérola; 4 cadeiras giratórias em vulcron ouro e pés estilo pedestal.

34,51
NCR\$ 34,51 MENSAL

REI DA VOZ
QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguaiana, 39/40 e Rua Senador Dantas, 48 e Av. Copacabana, 750 e Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 e Rua 7 de Setembro, 110 e Estrada do Portão, 54-A e Rua Riachuelo, 81/87
Avenida Presidente Kennedy, 1597 - Castas e Estr. Governador Amador Peixoto, 255 - Nova Iguaçu

COMPRA AÇÕES DO REI DA VOZ

Alta rentabilidade, liquidez absoluta e mais facilidades de cliente preferencial do Rei da Voz, descontos extras em consórcios de seu aparelho elétrico no RV e o uso grátis da Colônia de Férias de Miguel Pereira.
AÇÕES DO REI DA VOZ: UMA FONTE SEGURA DE RENDA EXTRA PARA O SEU ORÇAMENTO.

Mais Bispos na pág. 14

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL

NA
PENHA



Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas

Sábados:
Das 8 às 11 horas

Quem são os bispos do Brasil

O maior corpo da Celam — Conferência Episcopal Latino-Americana — está no Brasil: são 243 prelados, pertencendo uns ao clero secular e outros ao clero religioso. Os cardeais de Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Aparecida do Norte são do clero secular. São residentes e não pertencem à Cúria Romana.

O fenômeno conhecido no Brasil de que o clero é composto de 60,1% de religiosos tem também sua repercussão no episcopado: 41% pertencem a congregações ou ordens religiosos. Entre as diversas ordens existentes, a que mais fornece bispos ao Brasil é a dos Franciscanos.

OS ESTRANGEIROS

Embora o número de estrangeiros dentro do episcopado brasileiro esteja diminuindo, ele ainda totaliza 35% do clero no Brasil. No grupo dos religiosos a percentagem é mais elevada e esteve perto de 55% em 1965, enquanto a do clero secular não passou de 16,5%. No episcopado encontram-se 65 prelados estrangeiros, provenientes de 13 países da Europa e da América.

A distribuição é a seguinte: Vinte e dois bispos italianos; nove alemães; oito norte-americanos; sete holandeses; seis espanhóis; cinco franceses; dois portugueses; um austríaco; um canadense; um polonês; um sírio; um ucraniano e um irlandês.

A predominância italiana é marcante no bispado brasileiro: representam 37% do total. Otto deles pertencem à Sociedade de São Francisco de Sales e à Ordem dos Frades Menores Capuchinhos; sete pertencem a ordens e congregações diversas. Os padres norte-americanos, que entraram mais recentemente no Brasil, formam ainda um grupo bastante modesto, contando com oito prelados. Para cada 31 padres americanos que trabalham na pastoral há um bispo.

Segundo o padre e sociólogo Godofredo Deelen, do Centro de Estudos Religiosos e Investigações Sociais, o apelo que o Papa João XXIII fez ao mundo americano e europeu em favor da Igreja da América Latina levou muitos padres e bispos a trabalhar nas Américas do Sul e Central. Revela ainda o padre Godofredo Deelen que certas pressões no episcopado brasileiro têm origem no estrangeiro e vêm dos bispos que estão fora do Continente.

"Várias hierarquias do catolicismo internacional fazem pressão sobre a liderança da Igreja no Brasil e na América Latina" — diz o sociólogo em considerações feitas na *Revista Eclesiástica Brasileira* sobre o bispado no Brasil.

"As conferências episcopais dos Estados Unidos, da França, da Bélgica, da Espanha, da Alemanha e do Canadá estão preocupadas com o catolicismo no Brasil e com os problemas da América Latina. As organizações de ajuda financeira de diversos países estudam cada vez mais objetivamente a situação da Igreja no Brasil, não

ESTADOS	BISPOS	POPULAÇÃO	RELAÇÃO
Rondônia	2	117 mil	1/58 500
Acre	2	206 mil	1/103 mil
Amazonas	9	926 mil	1/103 mil
Roraima	1	43 mil	1/43 mil
Pará	10	1 973 mil	1/197 500
Amapá	1	109 mil	1/109 mil
Maranhão	8	3 528 mil	1/441 mil
Piauí	4	1 445 mil	1/361 250
Ceará	7	3 906 mil	1/558 mil
R.G. do Norte	3	1 315 mil	1/438 500
Paraíba	4	2 279 mil	1/569 750
Pernambuco	10	4 793 mil	1/479 500
Alagoas	4	1 419 mil	1/354 750
Sergipe	4	860 mil	1/215 mil
Bahia	15	7 024 mil	1/468 250
Minas Gerais	26	11 997 mil	1/461 500
Espírito Santo	4	1 932 mil	1/473 mil
R.G. do Sul	16	6 668 mil	1/416 750
Mato Grosso	8	1 385 mil	1/173 250
Goias	16	2 809 mil	1/175 500
Distrito Federal	1	378 mil	1/378 mil
Guanabara	5	4 230 mil	1/846 000
São Paulo	33	16 936 mil	1/513 250
Paraná	13	7 297 mil	1/568 769
Santa Catarina	5	2 742 mil	1/548 500
Est. do Rio	6	4 591 mil	1/765 mil

somente para oferecer empréstimos, mas para exigir que os bispos do Brasil ponham a casa em ordem.

Como os Estados Unidos lamentam que o auxílio dado através da Aliança para o Progresso e a USAID não contribui com muita eficácia para o desenvolvimento do país, por motivo da explosão demográfica, assim também as conferências episcopais do estrangeiro notam que o auxílio dado em forma pessoal ou de meios financeiros não melhora adequadamente a vitalidade do cristianismo brasileiro, quando este auxílio não é empregado em certos projetos de formação e reorientação do pessoal eclesial.

IDADE DOS BISPOS

Segundo o padre Godofredo Deelen a posição de liderança tem certa relação com a idade. Os responsáveis por qualquer instituição não podem ser tão jovens, por motivo de formação e especialização, que ocupam bastante tempo, e nem podem ser de idade muito avan-

çada, devido às mudanças e ao dinamismo necessários às instituições.

O bispo mais antigo no Brasil tem 92 anos. É o Cardeal-Arcebispo da Bahia, D. Augusto Silva, que nasceu em 1876. O mais novo é o Bispo de Uruaçu, em Goiás, D. José da Silva Chaves, que tem 38 anos.

Trinta e dois por cento dos bispos brasileiros têm mais de 60 anos; 39,9% entre 50 e 59 anos; 23,8% entre 40 e 49 anos; 1,6% menos de 40 — apenas quatro bispos.

De um modo geral o clero brasileiro é bastante jovem, isto porque o número de vocações, embora tenha diminuído nos últimos cinco anos, aumentou nos últimos 20 anos. O clero estrangeiro geralmente é jovem, vindo para o Brasil um ou dois anos depois da ordenação. Além disso, a idade média do brasileiro não é muito avançada: 45 anos. No Brasil existem 25 bispos com 75 anos, mas a idade média é de 56 anos.

LUGAR DE NASCIMENTO

A maioria dos seminaristas e dos padres não provém das capitais dos Estados, mas das cidades intermediárias e da zona rural. O mesmo se observa entre os bispos brasileiros: somente 20% deles nasceram nas capitais dos Estados.

De acordo com os dados do CERIS, 43 bispos nasceram em Minas Gerais; 31 em São Paulo; 21 no Rio Grande do Sul; 12 no Ceará; 11 em Pernambuco; 11 na Bahia; nove em Santa Catarina; seis no Rio; seis no Rio Grande do Norte; seis no Paraná.

Verifica-se então que 24,1% dos bispos brasileiros são mineiros, o maior grupo dentro do episcopado. Os Estados de liderança política e econômica (Minas e São Paulo) têm o maior número de bispos: 41,5%.

GRAU CULTURAL

Dos 243 bispos brasileiros, existem apenas sete formados em Filosofia; 15 em Teologia; 16 com título de doutor e seis com diploma de licenciado. Os bispos de origem estrangeira não são formados, de um modo geral, em universidades, uma vez que nunca houve essa exigência dentro da antiga concepção de missionário.

Segundo ainda o padre Godofredo Deelen, não existe no episcopado brasileiro senão dois bacharéis em Ciências e Letras. Não há diplomados em outras matérias. Ciências como Sociologia, Psicologia e Antropologia não foram estudadas sistematicamente pelos bispos, "que carecem de especialização científica". Poucos são os especialistas e o fato de alguns serem deslocados para terras distantes, onde a possibilidade de esmero da formação cultural é bastante limitada, e agrava o problema.

NOMEAÇÃO

Os bispos brasileiros são escolhidos de todos os campos de atividade apostólica: desde administrador até

capelão militar. Na lista a seguir será apresentada uma relação exata dos cargos que os padres ocupavam no momento em que foram escolhidos para o episcopado: 63 deles eram párocos e curas de catedral; 26, reitores e vice-reitores de seminários; 25, provinciais e vice-provinciais; 19, administradores apostólicos; 17, vigários-gerais; oito priores e superiores; cinco, secretários de bispo; quatro, diretores de colégios; quatro, diretores ou professores de faculdade; três, diretores de vocações; três, capelães de ginásio; dois, missionários populares; dois, diretores de jornais e revistas.

Em matéria de nomeação a Austrália foi um dos poucos países onde o clero exercia o direito de indicar nomes para o episcopado. A última reunião episcopal daquele país suspendeu este privilégio do clero australiano.

No Brasil, todos os bispos recebem da Nunciatura um pedido para mandar os nomes de três padres com capacidade para exercerem o múnus episcopal. Desta forma a Nunciatura poderá verificar quantos bispos indicam os nomes dos mesmos padres. Nem todos os prelados, entretanto, aceitam esse sistema. Também o clero se mostra descontente com o método atual de escolher os bispos.

Durante a realização da IX Assembleia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, 330 padres enviaram ao plenário um memorial onde, entre outras coisas, pediam as eleições diretas para o episcopado. O documento não foi bem recebido pela ala conservadora — que representa a maioria dentro do episcopado brasileiro — mas contou com o apoio dos liberais e dos moderados.

CLERICALISMO

Mesmo os moderados são de opinião que a grande doença do episcopado brasileiro é o clericalismo. Segundo o padre e sociólogo Godofredo Deelen, a formação universitária do episcopado é ainda bastante clerical e tradicional. Não há diplomados ou especialistas.

— Enquanto não tivermos um episcopado composto de bispos especializados em outros temas, além de filosofia e teologia, as mudanças pastorais se tornarão mais difíceis — afirma o padre Deelen.

Fazendo uma análise sobre as diversas posições do episcopado brasileiro diante dos problemas com os quais se defronta atualmente, o padre Godofredo Deelen afirma que "existem quatro tipos de posições dentro do episcopado brasileiro:

O *progressista* — não crê na eficácia de uma ação pastoral que se faça dentro de uma estrutura social e econômica iníqua e, por natureza, anticristã. Acha que a Igreja do Vaticano II impõe antes de tudo, como dever de consciência, uma pastoral específica que leve ao engajamento dos cristãos, de todas as igrejas e do meio. Está sempre aberto para uma colaboração com outras religiões, não somente por motivos ecumênicos, mas também a partir da convicção de que o Brasil não é um país exclusivamente católico e que o catolicismo atual é clericalizado e pouco vital.

Seu maior objetivo consiste em elaborar políticas e planejamentos que levarão a Igreja à institucionalização da justiça social. O centro da atenção é assim afastado das tradicionais preocupações do culto e dos sacramentos, para uma ação ética no mundo, especialmente no chamado terceiro mundo.

As coalizações com os esquerdistas devem ser feitas sempre e quando possível. A luta contra a fome, o analfabetismo, a miséria, o subdesenvolvimento e a desintegração social são consideradas tarefas religiosas essenciais. Com respeito à evolução social, a Igreja deve encontrar seu lugar e nela desempenhar importante papel, não como Partido político, nem como guarda ansiosa de um privilégio estabelecido, e sim como agente diferenciado de influência moral e social.

O *pastor* — os pastores formam um pequeno mas crescente grupo de bispos que consideram como tarefa principal a formação de grupos de base centralizados no culto. Buscam uma fórmula que relaciona, de modo mais apto, os sacerdotes com o povo de Deus. Eles não aceitam um papel de sacerdotes de desempenho isolado de uma liderança ritual e sim um serviço de pregar, aconselhar e confraternizar a formação da solidariedade cristã, baseada nos princípios éticos.

O *moderado* — o moderado está terrivelmente impressionado pelo perigo do comunismo. Por isso tem medo de engajar-se em questões sociais. Tem medo também dos termos "revolução" e "reforma." Sua orientação vem das encíclicas dos Papas Leão XIII até Paulo VI e da resposta da Igreja à situação da Europa Ocidental durante a primeira metade do século XX.

O modo de ser deste tipo se firma no conceito de adaptação ao mundo moderno. Este processo de refinação deve realizar-se no âmbito das premissas católicas tradicionais acerca da natureza da Igreja, de sua missão e de seu monopólio do carisma religioso. A hierarquia e a especialização são tidas como instrumento de recriação das massas. A Igreja tenta desenvolver um sistema religioso autônomo e organizado, confiando na própria autoridade e nos próprios recursos para conseguir influência. Desta forma qualquer alinhamento político na sociedade é depreciado e mesmo proibido.

O *conservador* — é o tipo tradicional, orientado para a estrutura do poder e da sociedade secular. Volta-se para os grupos externos a fim de obter apoio, proteção e legitimação. São três as principais estratégias para conseguir influência: hábeis manobras, coalizações a curto prazo e aproveitamento máximo das situações, *ad hoc*, na medida em que vão surgindo.

A importância da hierarquia é a mesma do século XV: consiste num agrupamento de postos formais e reconhecidos. Os males sociais são definidos como inerentes à condição humana. As novas pressões oriundas do Vaticano II, relativas a modificação na liturgia, às relações com outros credos e à participação leiga, encontram fortes resistências e são até ironizadas. O grupo de referência deste tipo é a classe social que está no poder.

CONCLUSÕES

As conclusões do padre Godofredo Deelen, ao terminar sua análise sobre as posições do episcopado brasileiro, são as de que as distinções entre elas não acompanham todas as linhas de diferenciação dos bispos que governam atualmente a Igreja do Brasil.

— As diferenças mencionadas envolvem, porém, duas dimensões principais de importância analítica: a primeira está ligada à escolha de esfera, a partir da qual a Igreja deve obter sua maior fonte de influência, quer seja por seus recursos internos, quer seja por seu envolvimento nos grupos seculares e nos acontecimentos. A outra dimensão identifica o princípio organizador dos relacionamentos sócio-religiosos, quer ocorram dentro ou fora da Igreja.

— Nisso tudo, duas coisas são relevantes: em primeiro lugar depende da força dos conservadores na hierarquia nacional. Essa força, por sua vez, parece estar diretamente relacionada com as ligações formais e institucionais da Igreja com o Estado. Em segundo lugar, os moderados podem ser uma liderança-chave de transição para o desenvolvimento efetivo de moderados e conservadores.

— Os pastores e os progressistas têm, de fato, vantagens a longo prazo, já que as tendências no Brasil para o progresso e pluralismo se encontram bastante desenvolvidas. Consequentemente, uma das mais sérias tarefas deles está em assegurar mudanças estruturais que levem em consideração os especiais interesses e problemas religiosos no Brasil.



LETRAS DE CÂMBIO CODERJ

REMUNERAM ALTO O SEU INVESTIMENTO

VOCÊ PODE SUBSCREVER QUALQUER QUANTIA, A PARTIR DE

500

CRUZEIROS NOVOS

UMA LETRA DE CÂMBIO CODERJ é um título ao portador. No vencimento, basta Você apresentá-la para receber seu dinheiro, acrescido de vantajosa correção monetária. A CODERJ é a Companhia que mais cresceu em apenas dois anos. Já aplicou mais de 5 bilhões de recursos próprios (o maior índice alcançado no mercado financeiro) na indústria e no comércio. Com as Letras de Câmbio CODERJ Você ganha dinheiro participando dos lucros de grandes empresas.

Aplique tranqüilo com a garantia da solidez CODERJ

CODERJ
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Capital e Reservas: 4.103.028,19. Carta Patente Nº. A-2395/66

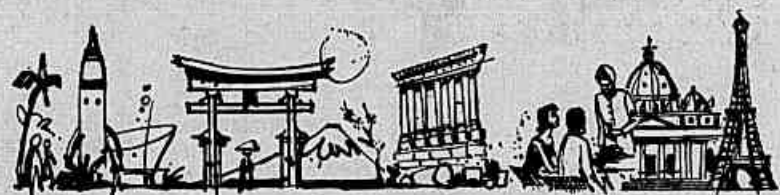
R. Cel. Gomes Machado, 99, 3.º and. - Tels. 2-1444 e 2-6163 - Niterói



NÓS QUEREMOS QUE VOCÊ POSSA.

A 31 de agosto e 28 de setembro, partirão do Brasil jatos da VARIG, rumo a Tóquio, com escala em Los Angeles, cumprindo a primeira etapa de mais uma excursão VOLTA AO MUNDO.

Cada grupo de excursionistas visitará 21 cidades famosas: Los Angeles, Honolulu, Tóquio, Osaka, Nara, Kioto, Nikko, Taipei, Hong-Kong, Bangkok, Agra, Nova Delhi, Teheran, Istambul, Atenas, Cairo*, Beirut*, Tel-Aviv*, Jerusalém*, Roma*, e Paris*.



Tudo o que será visto: templos lendários, museus, castelos, mesquitas, basílicas, jardins suspensos, palácios, cidades saídas das Mil e Uma Noites...

E agora, pare de sonhar. Vá conhecer as condições de pagamento que lhe permitem dar a Volta ao Mundo, com prestações a partir de NC\$ 246,70 mensais.

E torne-se, em 35 dias inesquecíveis, um dos homens mais invejados que seus amigos conhecem.

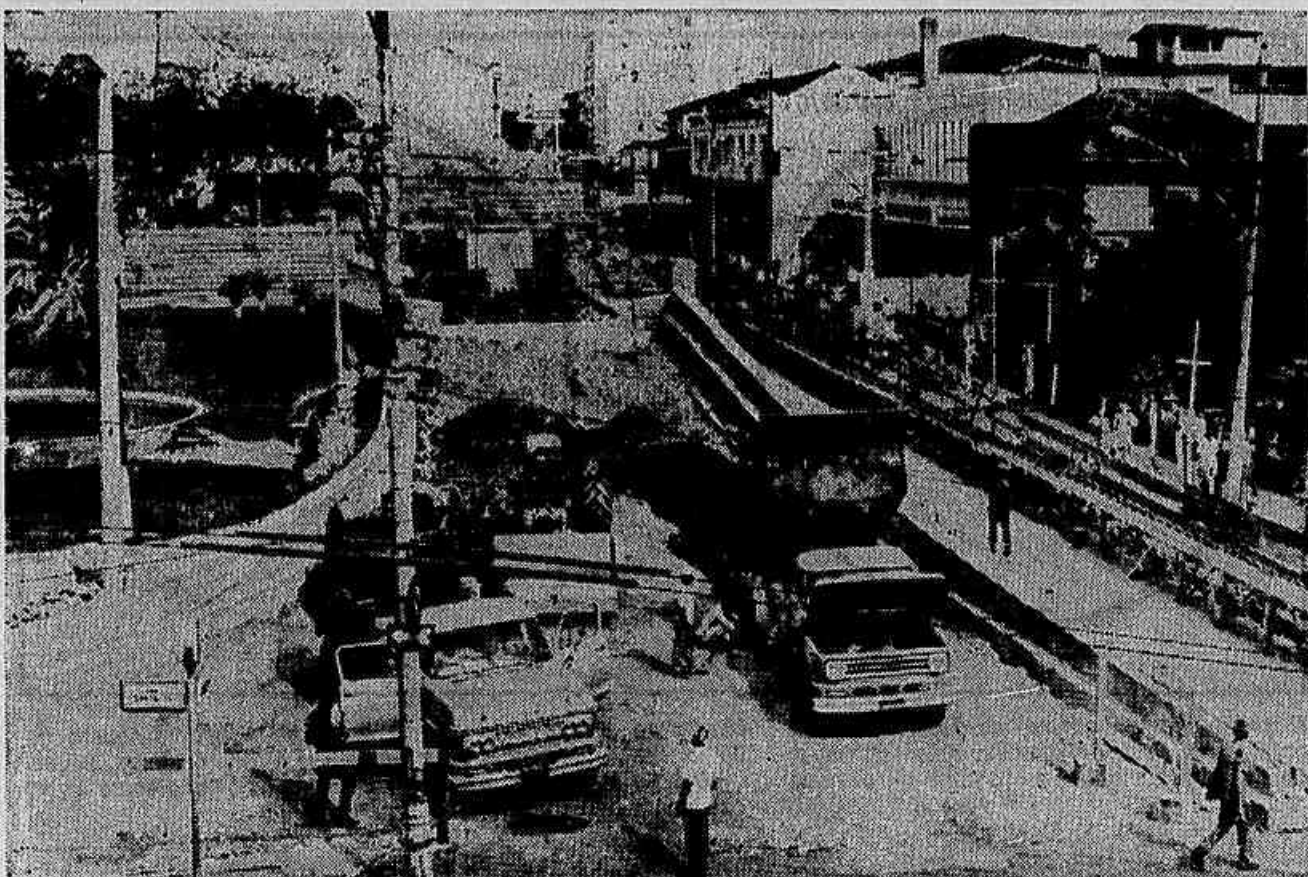
* Programa opcional

Informações no seu Agente de Viagens IATA ou nas agências da

VARIG

Uma promoção IRMÃOS CUPELLO LTDA. - Av. Rio Branco, 49 - Rio

A ESTRUTURA QUE FALTA



A estrutura do viaduto do Méier está em início de construção e terá 220m de extensão

Marzagão quer esclarecer o público para evitar vaias no III Festival da Canção

O diretor-executivo do III Festival Internacional da Canção, Sr. Augusto Marzagão, vai se reunir com a imprensa esta semana para estudar o lançamento de uma campanha de esclarecimento ao público sobre a importância da realização, a fim de evitar que se repitam as vaias do ano passado, que culminaram com a recusa do compositor americano Quincy Jones em participar do festival deste ano.

A final de *O Brasil Canta no Rio*, festival da TV Excelsior, será no próximo sábado, no Maracanãzinho, com a apresentação das 24 músicas selecionadas em oito Estados. A entrada será franca e cada assistente receberá, na entrada, um cupão para participar do sorteio de um Volkswagen zero quilômetro.

POLÍTICA DE DENTRO

Para mostrar a importância que se tem dado ao Festival Internacional no exterior, o Sr. Augusto Marzagão citou o exemplo da França: um avião especialmente fretado trará mais de 100 jornalistas, editores de disco e artistas. Vem todos apenas para assistir ao festival, pagando as despesas do próprio bolso.

— O Festival é uma espécie de Copa do Mundo da música — disse. — Os jornalistas especializados mais importantes do mundo fazem questão de fazer sua cobertura, que consideram mais importante que a entrega dos Oscars em Hollywood. Não se compreende, portanto, que

uma minoria pretenda pôr em jogo injunções políticas, valendo artistas deste ou daquele país, não pelo nível de sua apresentação, mas por outros interesses que não o artístico.

O diretor-executivo do Festival disse que Quincy Jones está profundamente magoado com a platéia brasileira e não esconde isso em suas declarações.

— Eu, que lidero marchas e movimentos contra a segregação racial em meu país, não poderia jamais ser vaiado por motivos políticos — lamenta o compositor, recentemente aplaudido de pé por milhares de pessoas na União Soviética, Hungria e Tcheco-Eslôvquia, onde se apresentou com Patli Austin, também vaiada no Rio.

Viaduto do Méier já tem a primeira rampa de acesso e fica pronto no fim do ano

As obras de construção do viaduto do Méier, que até o fim do ano deverá ligar os dois centros comerciais do bairro, até então separados pela linha férrea, estão bastante adiantadas, com a primeira rampa concluída, do lado do Jardim do Méier, e iniciada a fase estrutural que terá 220m de extensão.

O problema surgido com a desapropriação de 28 imóveis no local está solucionado e a Sursan já iniciou o pagamento das indenizações, primeiro dos prédios do lado da Avenida Amaro Cavalcanti. Também foram superados os problemas surgidos para as obras de travessia da linha férrea, que precisou elevar toda a rede aérea da Central do Brasil.

TRANSITO

A conclusão da primeira pista do viaduto do Méier, no fim do ano, resolverá o problema de congestionamento do trânsito de veículos em toda aquela região, que atualmente é difícil, porque para atravessar de um lado do Méier para o outro é necessário ir ao Engenho Novo ou a Todos os Santos, viagem que demora, em média, 30 minutos, e que com o viaduto pronto será feita em um minuto.

O administrador regional do Méier, Sr. Vilmar Pails, informou que o viaduto terá 220 metros de comprimento e duas pistas de rolamento de veículos, com a largura de 9m50cm, ligando a Rua Aristides Calre à Rua Medina, por cima da linha férrea da Central do Brasil. A construção é em concreto protendido, com fundações diretas, devido ao terreno, e seis vias,

cinco dos quais com 28m e outro com 32m e mais as rampas de acesso.

O Sr. Vilmar Pails afirma que o viaduto do Méier servirá também para ligar a Avenida Brasil a Lins de Vasconcelos, através da Avenida Suburbana, e depois a Jacarepaguá, quando estiver pronto o túnel que será perfurado, conforme determina projeto do Governo estadual.

Quando o viaduto estiver pronto, o fluxo de trânsito no local será o seguinte, na direção da Avenida Marechal Rondon para o Jardim do Méier: Rua Dias da Cruz, rua Silva Rabelo e viaduto. No sentido contrário o trânsito de veículos passará pelas Ruas Medina, Ana Barbosa e Dias da Cruz. Para aproveitar os grandes espaços dos vãos sob o viaduto está em estudos a construção de uma gruta com atrações para as crianças.

CTC ajuda a proibir fumo nos ônibus

O secretário Interino de Serviços Públicos, Sr. Dirceu de Oliveira, disse ontem que a portaria proibindo fumar nos ônibus será cumprida, porque a fiscalização da CTC ficará encarregada também de que ela seja obedecida pelas empresas particulares de transporte coletivo, que serão multadas se não derem ordem a seus empregados para fazer cumprir a portaria.

A portaria serviu para reforçar a antiga Lei n.º 912, que proíbe fumar nos veículos de passageiros, dando autoridade aos motoristas e cobradores para mandar apagar cigarros. Em caso de desobediência, o veículo será parado e o infrator terá que descer. Caso o passageiro não obedeça, motoristas e cobradores deverão pedir auxílio à Polícia para retirar do veículo o infrator.

Seus Talões terá mais cinco postos

O coordenador do concurso Seus Talões Valem Milhões, Sr. Paris Barbosa, informou ontem que na próxima semana serão instalados mais cinco postos de troca na cidade: na Rua Carolina Machado, 534, em Madureira; Rua Uruguaí, 213, no Andaraí; Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1182; Avenida Braz de Pina, 250, na Penha; e Rua Campo Grande, 1020, em Campo Grande. A série C dos Seus Talões, que será sorteadá em agosto próximo, deverá estar esgotada nos próximos 10 dias e o Sr. Paris Barbosa avisa que só valem para esta série os comprovantes de compra e prestação de serviços deste ano.

materiais de construção

ou qualquer outro bem móvel à sua escolha pelo mais popular plano de autofinanciamento. **fabem** a partir de ncr\$ 19,20 mensais

Carros novos ou usados, táxis, caminhões e tratores a partir de NCr\$ 120,00 mensais.

Nós pagamos à vista, o que V. quiser, e você nos devolve em 50 meses, sem entrada, sem juros, e sem qualquer reajustamento.

Venha saber como receber o seu DINHEIRO, para aplicá-lo como achar melhor. O FABEM faz tudo por você e sua família, e cobra somente a taxa de administração de 4% ao ano.

Plano certo, seguro e garantido, com pagamentos feitos através de Rede Bancária em conta bloqueada, obedecendo rigorosamente às disposições legais.

Venha lazer hoje mesmo sua inscrição

fabem

FUNDO DE AUTOFINANCIAMENTO DE BENS MÓVEIS

Escritório Central de Inscrições e Vendas:

Centro: Av. Rio Branco, 151 - Gr. 1407/8/9
Tel.: 31-0773 e 31-1705

Madureira: Av. Marechal Floriano, 165 - loja
Rua Almerinda, Freitas, 36 - s/401

N. Iguaçu: Rua 13 de Maio, 11 - Tel.: 2734
Rua Otávio Tarquino, 238 - s/loja 76

Belford Roxo: Rua Manuel Reis, 1261 (Estação Central)

PLANO	VERBA	INSCR.	EXPEDIENTE	50 MÊS.
A	600,00	12,00	63,00	14,10
B	700,00	14,00	63,00	16,80
C	800,00	16,00	63,00	19,20
D	900,00	18,00	63,00	21,60
E	1.000,00	20,00	63,00	24,00
F	1.500,00	30,00	63,00	36,00
G	2.000,00	40,00	63,00	48,00
H	2.500,00	50,00	63,00	60,00
I	3.000,00	60,00	63,00	72,00
J	3.500,00	70,00	63,00	84,00
K	4.000,00	80,00	63,00	96,00
L	4.500,00	90,00	63,00	108,00
M	5.000,00	100,00	63,00	120,00
N	6.000,00	120,00	63,00	144,00
O	7.000,00	140,00	63,00	168,00
P	8.000,00	170,00	63,00	192,00
Q	9.000,00	180,00	63,00	216,00
R	10.000,00	200,00	63,00	240,00
S	12.500,00	250,00	63,00	300,00
T	15.000,00	300,00	63,00	360,00
U	17.500,00	350,00	63,00	420,00
V	20.000,00	400,00	63,00	480,00
X	25.000,00	500,00	63,00	600,00

FABEM
LHE DÁ TUDO
AQUILO QUE
V. NÃO TEM

Nós financiamos
em até 70%
a compra
de suas máquinas.
Vamos comprá-las
já?

Como agente financeiro do Finame, o Banco Econômico da Bahia convida-o a pensar nas vantagens do reequipamento de sua indústria.

Considere o aumento da produtividade, e a rentabilidade crescente que podem advir, numa fábrica modernizada. E as condições são estas:

- 70% do valor das máquinas

são fornecidos pelo Finame e pelo nosso Banco.

- O prazo de amortização é de cinco anos, com um ano de carência.

- Você paga os mais baixos juros.

Nem país em desenvolvimento a atualização do equipamento é imprescindível e representa um impulso para frente. Venha conversar conosco. Orientaremos a preparação de seu projeto.



115 AGÊNCIAS NOS MERCADOS-CHAVE BRASILEIROS.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

Bons negócios, bons serviços desde 1834

**FAÇA A PROVA
DA
IMAGEM e SOM
COM O MELHOR:**

O NOVO TELEVISOR GE É MELHOR EM TUDO!

- Chassi super ventilado - garante vida mais longa. Os circuitos GE asseguram melhor desempenho, menos serviço, imagem e som estáveis mesmo com variações de voltagem.
- Contrôle Automático de Ganho - assegura recepção perfeita mesmo nos locais mais distantes.
- Cancelador de ruídos - elimina interferências na imagem.
- Detector de relação - som perfeito e estável.

GENERAL ELECTRIC
TV FOTORAMA II

Edson Mota não examinou quadro de Djanira e avisa que há muita falsificação

— Não examinei o quadro *O Curral*, atribuído à pintora Djanira, nem afirmo a sua autenticidade — disse ontem, ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. Edson Mota, chefe do setor de reparações de obras de arte do MEC, adiantando que "existem muitas obras falsas no mercado" e que "os autores mais falsificados, dos brasileiros, são Portinari, Pancetti e Guignard".

O Sr. Edson Mota, um dos mais conhecidos peritos em obras de arte do Rio de Janeiro, disse ainda que "teve um ligeiro contato, de dois a três minutos com o quadro *O Curral* e a pessoa que presume ser seu proprietário, e não deu opinião sobre a sua qualidade e veracidade da autoria. Os pareceres que emitiu, têm sido sempre por escrito, no verso da obra examinada."

EXAMES

Depois de acentuar que os seus pareceres sobre autenticidade sempre foram dados após rigorosos exames de laboratório, o Sr. Edson Mota disse não ter nenhum fundamento a notícia de que teria afirmado a autenticidade do quadro. Informou ter aconselhado a pessoa que o procurou, "a quem não conhece", que se dirigisse à própria pintora.

— Não é a primeira vez — frisou — que proprietários de obras de arte, pouco escrupulosos, procuram vendê-las, insinuando e até afirmando que as mesmas foram por mim examinadas. O que eu lamento — continuou — é que um verpetino respeitável do Rio de Janeiro tenha encampado a mentira de um vendedor de obras falsas, sem procurar se informar melhor. Lamento ainda que o mesmo jornal não tenha publicado em tempo útil, a minha resposta escrita, com os devidos esclarecimentos. E, mais reprovável ainda, foi a afirmação desse verpetino de que eu teria fugido ao assunto, recusando atender ao repórter, por telefone.

— A verdade — frisou — é que jamais opinei sobre o quadro *O Curral*, verbalmente ou por escrito.

FALSIFICAÇÕES

O Sr. Edson Mota informou também que "lamentavelmente, nosso mercado de obras de arte está criminosamente abastecido de falsificações de vários autores brasileiros, especialmente de Portinari, Guignard e Pancetti, talvez por serem os mais valorizados dos artistas nacionais contemporâneos. São esses, pelo menos, os que mais freqüentemente chegam às minhas mãos para exame."

— É lamentável — afirmou — que a repressão a esses abusos não se verifique na mesma medida da sua proliferação. Se se tratasse de dinheiro, a polícia encontraria os meios de fazer os falsificadores aparecerem, mas, em se tratando de obras de arte, o que aparentemente não afeta o Tesouro Nacional, a polícia se mantém omissa, ou distanciada, embora essas falsificações muitas vezes envolvam elevados valores.

— Entretanto — prosseguiu — não procede se fazer acusações às galerias e aos leiloeiros que se dedicam ao comércio de obras de arte, porque, em geral, eles são apenas apre-

gadores e vendedores das peças que lhes são entregues e, como tem acontecido com freqüência, devolvem a quantia recebida tão logo é constatada a inautenticidade da obra.

— Esse é um dos aspectos mais honestos do comércio de arte entre nós — asseverou, acrescentando que esse critério é seguido em quase todo o mundo, independente de legislação especial.

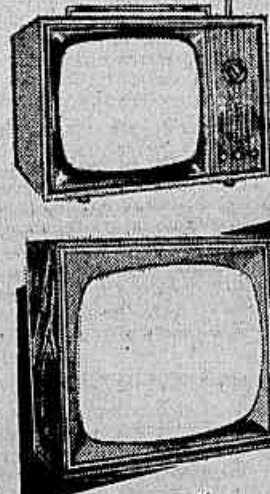
Sobre a forma de confirmar a autenticidade de uma obra, disse o Sr. Edson Mota que "vários são os elementos a serem considerados. Há sempre uma relação entre a história dos quadros e a história das tintas empregadas na sua confecção. Os pigmentos foram descobertos em épocas determinadas e são tão conhecidos quanto a data de nascimento de uma figura importante no campo plástico". Assim, explicou, temos o azul da Prússia, que é de 1704, descoberto por Diesbach, enquanto o azul ultramarino, que foi descoberto em 1826, por Guimet. Dessa forma, as pinturas datadas de antes da descoberta desses dois pigmentos não podem, evidentemente, contê-los. Esse é apenas um exemplo — ressaltou.

— Outro elemento de verificação através de exames de laboratório — informou — consiste na verificação do grau de antiguidade da pintura, examinado pelo seu teor de oxidação, pois as tintas absorvem oxigênio desde o momento em que são colocadas no suporte, e a velocidade dessa absorção vai gradativamente diminuindo. Assim, a idade de uma tinta pode ser calculada com relativa facilidade.

Relativamente aos pintores contemporâneos, o Sr. Edson Mota revelou que o exame de autenticidade é feito através do que é chamado de "caligrafia pictórica" — a maneira de pincelar do artista, naquilo que o seu toque tem de inconsciente, e que ele desconhece. Para possibilitar esse tipo de exame, as telas têm de ser grandemente ampliadas.

O Sr. Edson Mota revelou ainda que "são raras as falsificações de artistas vivos. Só depois da morte, e quando a sua notoriedade é confirmada, é que começam a surgir as falsificações. Sobre os cuidados a serem seguidos, comentou que "nem sempre as galerias ou comerciantes de quadros exigem peritos, das obras, isso porque julgam não haver essa necessidade."

COMPRE NA LEGAL no menor preço total TUDO A PREÇO DE



TV. EMPIRE BABY
Portátil, com antena imbutida
em caixa de plástico cinza
reforçada.
Mens. iguais de **38,00**

Preço de Banana **526,00**
TV. ELDORADO - 59 cm
imagem cristalina. Som frontal maior alcance, visão diagonal, consolação e mesa.
Mens. iguais de **49,00**

TV. ADVANCE - 59 cm
Hiper Syntomatic
absoluta nitidez de som e imagem em marfim ou colúmbia.
Mens. iguais de **49,00**

TV. EMERSON - 59 cm
Emblema de ouro, gravado em 18 K, avançada técnica em televisores.
Mens. iguais de **57,00**

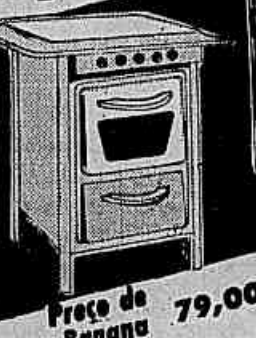
TV. EMPIRE - 59 cm
som frontal, sintonia automática em marfim ou colúmbia.
Mens. iguais de **53,00**

TV. G. E. Fotorama - 59 cm
linhas modernas e sábrias imagem "DIALUX"
G. E. - finíssimo acabamento.
Mens. iguais de **62,00**



Elatr. Port. - EMPIRE
Certinha Transit. com 3
tintas. Pilhas e corrente
Desliga automaticamente.
Preço de Banana **179,00**
Mens. iguais de **16,00**

Fogão SEMER
3 bocas, forno, estufa
fechada.
Mens. iguais de **7,00**



Preço de Banana **79,00**
Fogão ALFA
bicolor, 4 bocas, forno
e estufa fechadas.
Mens. iguais de **8,00**



Gel. CLIMAX
Régia retilínea, moderna,
260 litros de conforto.
Mens. iguais de **35,00**



Gel. PROSDÓCIMO
260 litros, um show de
qualidade, garantia
perfeição e funcionamento.
Mens. iguais de **40,00**



Gel. G. E.
de 286 litros, qualidade, ga-
rantia de 2 anos de perfeição e
funcionamento.
Mens. iguais de **51,00**

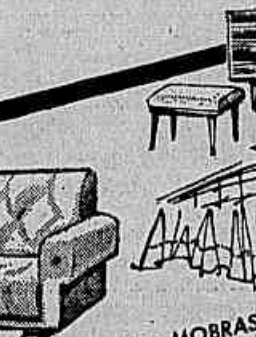


Gel. G. E.
353 litros de conforto,
utilíssimo pedal para má-
xima comodidade.
Mens. iguais de **57,00**

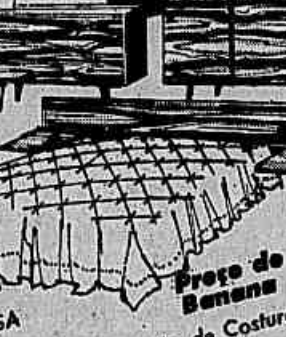


Elatr. Port. - EMPIRE
Certinha Transit. com 3
tintas. Pilhas e corrente
Desliga automaticamente.
Preço de Banana **179,00**
Mens. iguais de **16,00**

Rádio PHILIPS - pilha
Preço de Banana **61,00**



Preço de Banana **79,00**
Fogão ALFA
bicolor, 4 bocas, forno
e estufa fechadas.
Mens. iguais de **8,00**



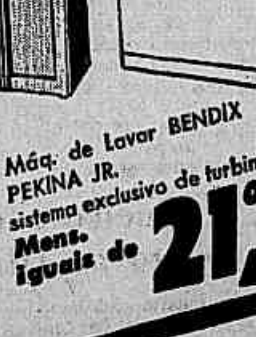
Gel. CLIMAX
Régia retilínea, moderna,
260 litros de conforto.
Mens. iguais de **35,00**



Gel. PROSDÓCIMO
260 litros, um show de
qualidade, garantia
perfeição e funcionamento.
Mens. iguais de **40,00**



Gel. G. E.
de 286 litros, qualidade, ga-
rantia de 2 anos de perfeição e
funcionamento.
Mens. iguais de **51,00**



Gel. G. E.
353 litros de conforto,
utilíssimo pedal para má-
xima comodidade.
Mens. iguais de **57,00**

CHEFES DE PESSOAL Advogados - Contadores

NÃO FAÇAM NEM RENOVEM ASSINATURAS SEM CONHECER

"1.º Ob. - INFORMAÇÕES OBJETIVAS"

BOLETIM QUINZENAL DE ORIENTAÇÃO JURÍDICA PARA APLICAÇÃO PRÁTICA DA

LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL

NÃO EXISTE PUBLICAÇÃO SEMELHANTE

"1.º Ob. - Informações Objetivas"

DIZ SÓ O QUE A EMPRESA PRECISA SABER

R. São Amaro, 71 - 9.º (CENTRO) - 34-8383 e 34-0851
CAIXA POSTAL 12.172 - SÃO PAULO

R. Sen. Dantas, 117 - 8.º, 51-821 - 52-3286 - GUANABARA

PEÇA UMA PASTA PARA EXAME SEM COMPROMISSO

FIRMA: _____

RUA: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

PREÇO DE BANANA **179,00**
Mens. iguais de **16,00**

PREÇO DE BANANA **61,00**

PREÇO DE BANANA **79,00**
Fogão ALFA
bicolor, 4 bocas, forno
e estufa fechadas.
Mens. iguais de **8,00**

PREÇO DE BANANA **35,00**

PREÇO DE BANANA **40,00**

PREÇO DE BANANA **51,00**

PREÇO DE BANANA **57,00**

PUC ABRE INSCRIÇÕES PARA NOVOS CURSOS

GERÊNCIA DE CAPITAIS

Aulas de 2as, 4as, 6as, das 18 às 21,40 horas
Duração: 23/8 a 11/10/68.

GERÊNCIA DE PESSOAL

Aulas de 2as, 4as, 6as, das 18 às 21,40 horas
Duração: 22/7 a 20/9/68.

CHEFIA E LIDERANÇA

Aulas de 2as, 4as, 6as, das 18 às 20 horas
Duração: 29/7 a 4/10/68.

DEBATES SOBRE ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA PROPAGANDA (Ciclo de Palestras)

Aulas de 3as, 5as, das 18 às 21 horas.
Com 1 hora de palestra, 1 hora de apreciação prática e 1 hora de debates.
Duração: 6/8 a 26/9/68.

2.º CURSO DE ORATORIA

Interessa a todos que necessitam da comunicação oral em suas atividades. (Empresários, Advogados, Professores, Conferencistas, Políticos, etc.).
Aulas de 3as, 5as, das 18 às 20 horas.
Duração: 6/8 a 10/9/68.

TUDO OS CURSOS INCLUEM APOSTILAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

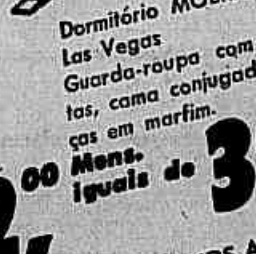
R. Marquês de São Vicente 263
Tels.: 27-2388 e 47-1125



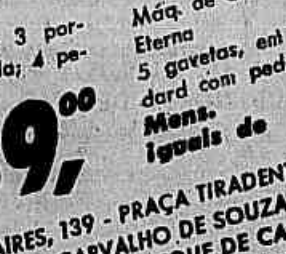
Poltrona Fixa SILFLEX
Mens. iguais de **10,00**



Sofá Cama SILFLEX
Mens. iguais de **22,00**



Dormitório MOBRASA
Las Vegas
Guarda-roupa com 3 por-
tas, cama conjugada, 4 pe-
ças em marfim.
Mens. iguais de **39,00**



Preço de Banana **189,00**
Máq. de Costura VIGORELLI
Eterna
5 gavetas, em móvel Stan-
dard com pedal.
Mens. iguais de **16,00**



Máq. de Costura SINGER
Ponto de Ouro, borda e
costura, gabinete de luxo
em marfim.
Mens. iguais de **22,00**



Máq. de Lavar BENDIX
PEKINA JR.
sistema exclusivo de turbinas.
Mens. iguais de **21,00**

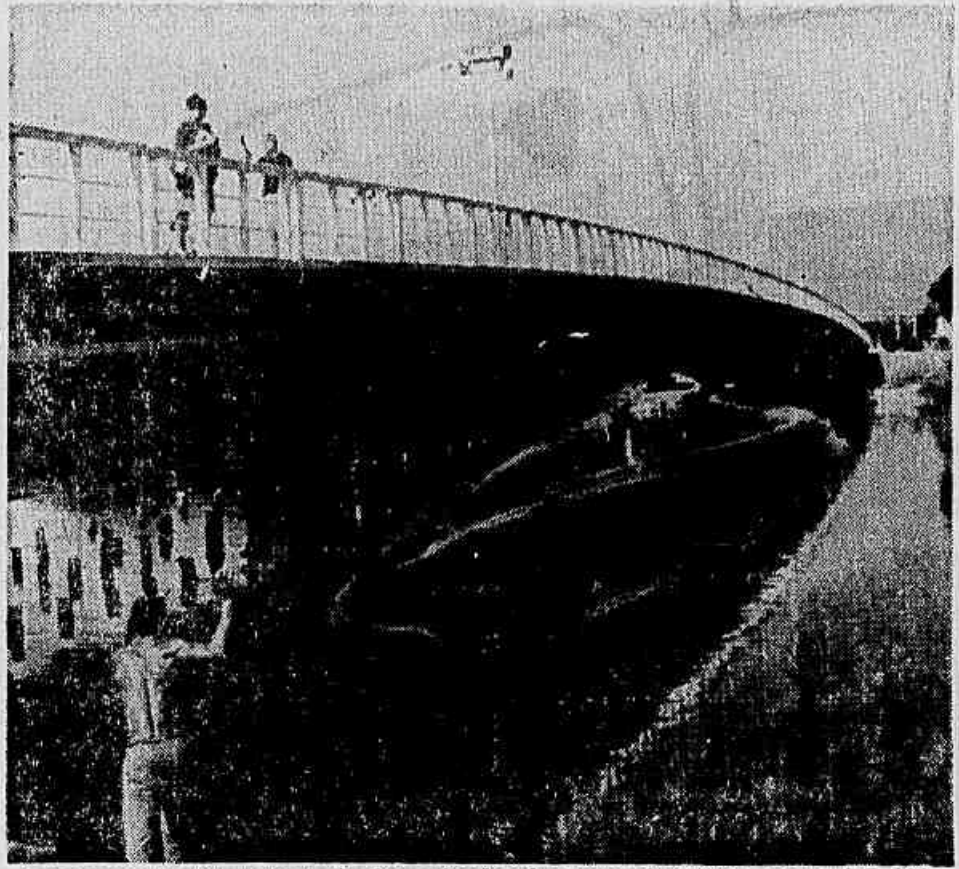


Preço de Banana **610,00**

BRASTEL é legal

AGORA EM: CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - CAXIAS: AV. NILO PECANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 220
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PECANHA, 24 e 26
NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 S. JOÃO DE MERITI: R. N. S. DAS GONZAGAS, 132
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132
CASCADURA: RUA ERNANI CARDOSO, 52
RAMOS: RUA URANOS, 1091

FUNÇÃO IMPORTANTE



A nova ponte faz a conexão das estradas da Barra da Tijuca com a BR-101

Negrão inaugura ponte que facilitará o escoamento do tráfego na Barra da Tijuca

Cão pastor terá mostra no Botafogo

O Governador Negrão de Lima inaugurou ontem pela manhã a nova ponte sobre o canal da Lagoa de Jacarepaguá, na Barra da Tijuca, que, além de desafogar o trânsito na região nos fins de semana, vai fazer a conexão da BR-101, Rio-Santos, com o sistema rodoviário local.

A nova ponte absorverá todo o fluxo de tráfego que chega à Barra da Tijuca da Zona Sul e pela Estrada de Furnas, enquanto a antiga, distante 150 metros, funcionará como via de saída, abandonando o sistema de mão dupla, causador dos engarrafamentos nos fins de semana.

A CHEGADA

O Governador Negrão de Lima chegou ao local de helicóptero às 10 horas, horário marcado para a inauguração da obra. Acompanhado pelo Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Soares, e pelo diretor do DER, Sr. José Segadas Viana, percorreu os 120 metros de extensão da ponte.

De acordo com a norma que vem sendo seguida na inauguração de algumas obras, não havia nenhum discurso programado. O deputado estadual José Bretas (Arena) pediu, no entanto, a palavra "em nome dos moradores da região", e depois de elogiar as obras que vêm sendo realizadas na cidade e "sobretudo na Barra da Tijuca", disse que "é muito difícil fazer-se hoje oposição no Guanabara, diante de um Governador tão trabalhador e honesto".

O Sr. Negrão de Lima agradeceu ao deputado José Bretas abraçando-o e afirmou que "na Barra da Tijuca vamos construir um dos conjuntos urbanos mais belos do mundo, e outro não é o sentido das obras que estamos fazendo para integrar a região na cidade. Podemos estar certos que onde houver um ponto de estrangulamento na cidade, lá estará o Governo com as suas obras".

O Governador percorreu novamente a ponte em direção ao helicóptero, ao som de dobrados da banda da Polícia Militar. A pequena solenidade não afetou no entanto dezenas de pessoas que pescavam tranquilamente no canal da Lagoa de Jacarepaguá, que pareciam nem ter se apercebido da presença de autoridades a poucos metros. Antes de tomar o helicóptero, às 10h35m, o Sr. Negrão de Lima ainda teve que ouvir reclamações dos moradores sobre a onda de crimes e a falta de policiamento na Barra.

A nova ponte sobre o canal da Lagoa de Jacarepaguá tem 120 metros de extensão e um vão de 60 metros. A pista recebeu um tratamento em concreto protendido e a iluminação é a vapor de mercúrio. O diretor do DER, Sr. Segadas Viana, informou que a duplicação da pista da estrada da Barra da Tijuca, entre a ponte nova e a estrada de Furnas, que ficará pronta em dezembro, vai melhorar ainda mais as condições de escoamento do tráfego na Barra, possibilitando a adoção da mão dupla. A ponte nova funcionará em mão única no sentido da estrada da Barra da Tijuca para a BR-101.

Semana da Tijuca mostrará granito explorado por 13 pedreiras de Jacarepaguá

Pedraços de granito preto, rosa, cinza e ouro velho, explorados pelas 13 pedreiras de Jacarepaguá, vão ficar em exposição durante uma semana na Praça Sáenz Peña, como parte das comemorações da Semana da Tijuca, que começará amanhã e será encerrada no dia 28.

A exposição de granito é preparada pelos moradores da Taquara, em Jacarepaguá, e tem como finalidade "divulgar e tornar mais conhecido no Brasil a qualidade do seu granito, que é exportado para a Argentina, Suécia, Itália e Japão, onde é considerado superior ao próprio mármore".

O COMEÇO

Contam os moradores da Taquara que a primeira pessoa a usar o granito no lugar do mármore foi o Sr. Alfredo Faria, que mandou cortar um pedaço da pedra negra que existia próximo à sua casa e com ela enfeitou o túmulo de sua família. Depois, devido à boa aceitação do material em construções da época, foi aberta a primeira pedreira no local, na Estrada das Furnas.

A primeira pedreira seguiu-se outras e a Taquara foi o lugar onde os maiores blocos de pedra eram retirados. Hoje, das duas pedreiras iniciais não existem vestígios, mas outras 13 foram criadas e são exploradas até hoje.

AS DIFICULDADES

Apesar de o veio de granito ser grande — é explorado desde 1930 e ainda não teve diminuição a sua produção — e os blocos se encontram na superfície, desde o pico do Bico do Papagaio até às Furnas, as pedreiras não podem vender muitas vezes as pedras porque é difícil transportá-las.

As estradas, bastante prejudicadas com as chuvas de 1966 e 1967, até hoje não foram recuperadas. Os moradores da Taquara e os proprietários das pedreiras já solicitaram ajuda do Governo estadual para pavimentar alguns trechos, principalmente a Estrada do Soberbo, que tem apenas dois quilômetros de comprimento, mas, se pavimentada, servirá de ligação entre as estradas de Tijuca e da Paz.

Se o Governo quiser ajudar a gente — disse Dona Zulmira Martins, moradora da Taquara — os donos das pedreiras já prometem auxílio, em

prestando tratores e dando as pedras para o calcamento.

Com a dificuldade no transporte, algumas pedreiras têm que esperar o tempo melhorar ou alugar caminhões mais fortes para deslocar as grandes pedras de granito.

A PEDRA

O granito encontrado no Alto da Boa Vista é de quatro qualidades: o preto, o cinza, o rosa e o ouro velho. Tem origem vulcânica e só existe semelhante em algumas regiões da África do Sul.

Os construtores nacionais já o utilizam bastante e o seu valor é superior ao mármore. Os blocos maiores, de mais de 16 toneladas, são quase todos exportados para a Itália, onde o granito preto é conhecido como granito Tijuca.

No Alto da Boa Vista, além das muralhas de granito que são encontradas em quase todas as estradas — da Paz, Capitão Campos e Caminho Sereno — uma casa na Taquara foi toda construída de granito e a própria Capela Santa Cristo, construída em 1930, tem seus degraus, o pórtico, altar-mor e o cruzeiro, esculpidos em blocos de granito preto.

REIVINDICAÇÕES

Além de estradas pavimentadas e que ofereçam mais segurança, os moradores do Alto da Boa Vista pretendem solicitar ao administrador regional mais facilidades de transporte, "porque os bondes terminaram e nos deixaram com as lotações caras e raras".

Alguns moradores se queixam que as linhas dos lotações — Usina-Alto da Boa Vista e Alto da Boa Vista-Barra da Tijuca — além de caras — NCr\$ 0,58 — obrigam ao morador de Taquara a ficar isolado do resto da cidade.

Com a distribuição de 33 troféus, inclusive um em homenagem ao JORNAL DO BRASIL, será realizada nos próximos dias 27 e 28, no campo do Botafogo, a exposição especializada em cães pastores alemães, em comemoração ao quarto ano de fundação da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães.

Para que a exposição tenha amplitude internacional, os promotores convidaram o Sr. Walter Martin, que virá como representante da Verein Fur Deutsche Schaferhunde (Sociedade de Pastoreira da Alemanha).

PROGRAMAÇÃO

O troféu JORNAL DO BRASIL será entregue no dia 26, às 15 horas, e a programação para o sábado, dia 27, é a seguinte: 8 horas: chegada dos animais; 8h30m: exame veterinário; 9 horas: início do julgamento; 12h30m: intervalo para o almoço; 13h30m: reinício do julgamento; 14h30m: entrega de medalhas e troféus pelos respectivos patronos e 17 horas: programações variadas, com apresentações surpresas, desfile dos vencedores e demonstrações de adestramento por um grupo piloto da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães.

O programa do domingo, dia 28, é o seguinte: 8 horas: chegada dos animais; 8h30m: exame veterinário; 9 horas: início do julgamento; 12h30m: intervalo para o almoço; 13h30m: reinício do julgamento; 14h30m: entrega de medalhas e troféus pelos respectivos patronos e 17 horas: programações variadas, com apresentações surpresas, desfile dos vencedores e demonstrações de adestramento por um grupo piloto da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães.

No Festival Du-Crediário DUCAL

"Seleção Permanente de Qualidade".



TV Philco Móvel 16 - antena telescópica - multidirecional - 1.º televisor portátil com tela gigante. De 1.050,00 por 910,00. 6,00 de Ent. 91,00 por mês ou em até 20 meses.



TV Philco Ampli-vidéo - tridimensional - chassis frio 3 vezes mais imagem que um televisor comum. De 1.400,00 por 1.220,00. 6,00 de Ent. 122,00 por mês ou em até 20 meses.

PHILCO

De Janela Mundial pelo Credito

com 6,00 de entrada!

Rádio Philco Super Transistone — 3 faixas de onda — 8 transistores. De 165,00 por 138,00. 6,00 de entrada 13,80 por mês ou até 20 meses.

Rádio Philco Novo Transistone ondas médias 7 transistores. De 120,00 por 99,00. 6,00 de entrada e 9,90 por mês ou até 20 meses.

Rádio Philco Super Transiglobe 8 faixas de onda — 10 transistores. De 450,00 por 375,00. 6,00 de entrada e 37,50 por mês ou até 20 meses.

Ducal

Assista diariamente às 19,45 h, pelo canal 13 "DUCAL nos Esportes".

35 magazines para homens e rapazes Rio-S. Paulo e Est. Rio.

é mais seguro comprar sua

FRIGIDAIRE

(comprovadamente a melhor geladeira do Brasil!)

BEMOREIRA é o maior Revendedor FRIGIDAIRE do Brasil e conhece FRIGIDAIRE como "a palma de sua mão"

é mais gostoso comprar sua FRIGIDAIRE na Bemoreira

Coca-Cola

MARCA REG.

grátis durante 6 meses



é mais fácil comprar sua FRIGIDAIRE na Bemoreira

compre sem dinheiro mesmo!

(1.º pagamento só 30 dias depois!)

7 modelos e 6 cores externas

prestação super pequeninha!

a partir de

34,70

O casal de Bonequinhos acompanha sua geladeira



Bemoreira

CENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6. Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sede de Setembro, 88.

MEIER: Carolina Meier, 8. MADUREIRA: Maria Freitas, 42. CATETE: Rua do Cade, 234. COPACABANA: N.S. Copac, 1066. TIJUCA: Saenz Peña, 17.

PILARES: Suburbana, 6636. CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135. NITERÓI: José Clemente, 27-S. Pedro, 19. CAXIAS: Nilo Peçanha, 261. NIGUAÇU: Trav. Rosinha Martins, 57/63.

Dobradinha sai para São Paulo

O primeiro prêmio da extração n.º 583, da Loteria Federal, no valor de NCr\$ 250 mil, coube ao bilhete n.º 27 320, vendido no estado de São Paulo, e o segundo, com NCr\$ 60 mil, ao bilhete n.º 3 333, vendido na Guanabara.

O terceiro prêmio — NCr\$ 40 mil — saiu para o bilhete n.º 32 734; cabendo o quarto prêmio — NCr\$ 15 mil — ao bilhete n.º 52 671 e o quinto — NCr\$ 5 mil — ao bilhete número 58 928, vendidos alternadamente em São Paulo e na Guanabara.

OS OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com NCr\$ 2 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e às nove posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos estados de São Paulo e Guanabara.

Foram premiados com NCr\$ 2 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 7 320 — São Paulo; 17 320 — São Paulo; 37 320 — São Paulo; 47 320 — São Paulo; 57 320 — São Paulo.

Os cinco prêmios de NCr\$ 2 mil, tiveram a seguinte distribuição: 1 955 (Santa Catarina), 17 764 (Guanabara), 4 589 (Guanabara), 38 094 (São Paulo) e 6 841 (Santa Catarina).

Todos os bilhetes terminados com a centena, 320, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 250,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 17, 18, 19, 21, 22, 23, 33, 34, 71 e 28, estão premiados com NCr\$ 40,00.

Todos os bilhetes terminados com o n.º 0, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 40,00.

Moura firma acôrdo com Willys

Recife (Especial para o JB) — O Governador Nilo Coelho assistiu ontem à assinatura de um convênio entre a Accumuladores Moura S. A., de Pernambuco, e a Willys Overland do Brasil, divisão Nordeste, para o fornecimento de acumuladores aos veículos utilitários produzidos em Jaboatão.

Ao ato, realizado no Palácio dos Despachos, compareceram representantes da Sudene, Banco do Desenvolvimento do Nordeste e Banco do Brasil, organizações que têm contribuído decisivamente para a implantação do novo parque industrial do Nordeste.

O ACORDO

O Governador, falando na ocasião, destacou a importância do acôrdo, pois a Accumuladores Moura é a primeira firma local que passará a abastecer a indústria automobilística nacional. Externou o otimismo de que outras indústrias do Nordeste viessem, nos próximos dias, a se tornar fornecedoras da indústria automobilística.

Pelo acôrdo, de grande importância para a economia do Nordeste, a Accumuladores Moura passará a fornecer, inicialmente, 200 unidades por mês à Willys Overland. As baterias fabricadas no Nordeste foram submetidas e aprovadas nos rigorosos testes de qualidade efetuados nos laboratórios da Willys em São Paulo.

Orquestra de Tübingen está no Rio

A Orquestra de Câmara da Universidade de Tübingen, Alemanha, composta por 20 estudantes, chegou ontem ao Rio, iniciando uma excursão pelos países latino-americanos que terminará em Bogotá, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional. A orquestra fará apenas uma apresentação no Rio, segunda-feira, na Sala Cecília Meireles.

A orquestra, que é regida pelo maestro Helmut Calger, foi fundada há mais de dez anos e já fez excursões por toda a África e Ásia, sendo a primeira vez que vem à América Latina. Seus componentes são alunos de Direito, Economia, Música, Teologia, Medicina e Filosofia.

EXCURSAO

No Brasil a Orquestra de Câmara da Universidade de Tübingen fará apresentações apenas no Rio, São Paulo e Brasília. Sua maior temporada na América Latina será em Bogotá, onde dará vários concertos por ocasião do Congresso Eucarístico, em agosto. A orquestra ficará no Rio até quarta-feira, para uma única apresentação na Sala Cecília Meireles, seguindo depois para Brasília.

A Universidade de Tübingen foi fundada em 1477 e tem, atualmente, 700 professores e 11 mil estudantes, para uma população de pouco mais de 50 mil habitantes. Nela estudaram Kepler, Hegel, Schelling e outros grandes nomes da literatura alemã e mundial.

A excursão da orquestra ao Brasil deve-se ao Instituto Cultural Brasil-Alemanha, em colaboração com o Instituto Goethe de Munique. Os universitários ficarão hospedados em casas de alunos do ICBA.

CONTINUA ABERTO O JOGO!

APRAZO

TV SKANDARD - 23" (59 cm).
Som frontal, sintonia automática, tela
aluminizada, componentes
Philips. Em caviuna.

39,00
SEM
MAIS
NADA

ELETROLA NEMEDY - Toca-discos Philips -
uma autêntica orquestra
em sua casa.

41,50
SEM
MAIS
NADA

FOGÃO BRASIL - Bicolor. 4 bôcas, sendo
uma com queimador gigante.

7,00
SEM
MAIS
NADA

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE LUXO - Bi-
color. 4 bôcas, forno com
visor iluminado.

23,30
SEM
MAIS
NADA

GELADEIRA CONSUL ET-2707 - 270 litros.
Luxo. 9,5 pés. Fecho mag-
netico. 5 anos de garan-
tia.

39,00
SEM
MAIS
NADA

GELADEIRA G.E. LD-106 - Espaço inteira-
mente aproveitável. Gela
mais em menos tempo.

49,90
SEM
MAIS
NADA

GELADEIRA PROSDÓCIMO - 9 pés. Porta
inteiramente aproveitável.
Ampla congelador.

37,60
SEM
MAIS
NADA

MÁQUINA DE LAVAR BRASTEMP - Auto-
mática. 5 anos de ga-
rantia. Baixo consumo
de energia.

49,90
SEM
MAIS
NADA

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN B-411 -
Para qualquer tipo de cos-
tura ou bordado.

14,30
SEM
MAIS
NADA

MÁQUINA DE COSTURA OLIMPIA - Móvel
funcional, desempenho si-
lencioso.

10,90
SEM
MAIS
NADA

TELEVISOR SEMP ESPLANADA - 59 cm
(23"). Gabinete claro e
escuro. A melhor assis-
tência técnica.

49,50
SEM
MAIS
NADA

TELEVISOR PHILIPS STABILIMAC T-460
59 cm. Ajuste automáti-
co de imagem e de som.

57,90
SEM
MAIS
NADA

MÁQUINA DE SOMAR OLIVETTI SUMMA -
Portátil. Manual. Soma,
divide, diminui e multi-
plica.

24,80
SEM
MAIS
NADA

MÁQUINA DE ESCRIVER REMINGTON MO-
NARK - Tabulador rápido
e regulador de toque pes-
soal.

27,20
SEM
MAIS
NADA

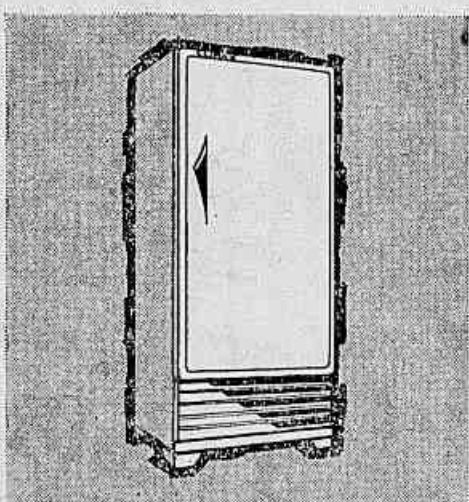
ELETROFONE DELTA - Portátil. Pilha e luz.
Caixa de plástico inque-
brável.

15,40
SEM
MAIS
NADA

RÁDIO PHILCO - B. 468 - 1 faixa. cores
modernas, ótima sonoridade.

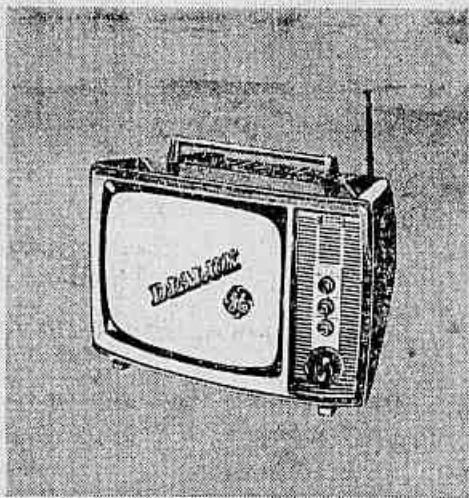
5,40
SEM
MAIS
NADA

Se não baratear mesmo, não vende.
Resolvemos baratear ainda mais (prá valer!)



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA -
260 litros (9,5 pés) de
aproveitamento total.

31,50
SEM
MAIS
NADA

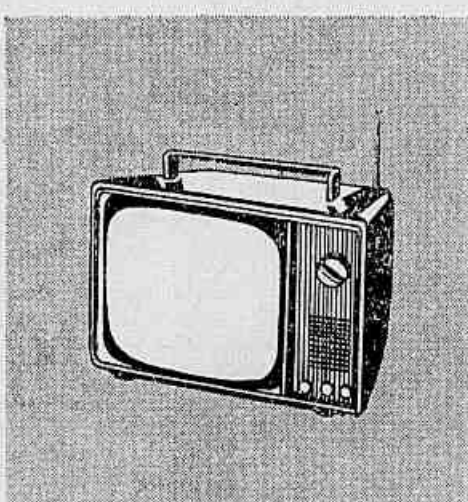


TELEVISOR G.E. POLEGAR - Portátil. Im-
agem perfeita, som
puro.

520,00
DE 910,00 POR

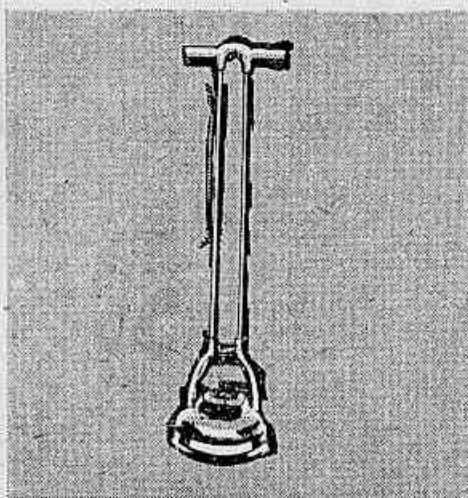


BELÍSSIMAS RESIDÊN-
CIAS - Sala, 2 quartos,
banheiro e cozinha ladri-
lhados, jardim e quintal
com tanque.



TELEVISOR EMPIRE BABY - Portátil. Com-
pleta fidelidade de ima-
gem e som.

36,70
SEM
MAIS
NADA



ENCERDEIRA ARNO - Esmaltada. Desliza
com suavidade, lustran-
do melhor.

129,00
DE 230,00 POR

GANHE UMA CASA GRÁTIS!

(AS 3 PRIMEIRAS JÁ
FORAM ENTREGUES).

Cada NCr\$ 30,00
de mensalidades ou
cada NCr\$ 30,00
de novas compras
dá direito a um talão
numerado. E você
concorrerá com quan-
tos talões retirar.

Carta Patente 366
Proc. 73.686/68

À VISTA

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE SUPER-
LUXO - com termosta-
to. 4 bôcas, forno
com visor iluminado.

390,00
A
VISTA

GELADEIRA GELOMATIC E-900 - 238 litros.
Porta de aproveita-
mento total. Fecho
super-magnético.

450,00
A
VISTA

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PEKINA -
Dupla rotação. Garantia de 2 anos. Para
roupa pesada, leve
e comum.

260,00
A
VISTA

MÁQUINA DE COSTURA CROSLEY - Móvel
e cabeçote desenha-
dos para funciona-
mento perfeito.

129,00
A
VISTA

ASPIRADOR DE PÓ ARNO - Grande ca-
pacidade de sucção.
Leve e eficiente.

169,00
A
VISTA

BATEDEIRA ARNO - Leve, portátil, linhas
modernas. Cabo anatô-
mico. Com misturador.

85,00
A
VISTA

LIQUIDIFICADOR ARNO - Fácil de lavar.
Funcionamento suave.

50,00
A
VISTA

SECADOR ARNO - O mais completo. Efi-
ciente e silencioso.

57,00
A
VISTA

ELETROFONE BEL-AIR - Completa sensi-
bilidade sonora. Pilha
e luz, com rádio.

199,00
A
VISTA

CAMA PROBEL RESERVABEL - Prática. To-
talmente transportável,
colchão macio.

57,00
A
VISTA

ATENÇÃO, MOTORISTA!
VANTAGENS EXTRAS PARA VOCÊ

Durante a Semana do Motorista, de
2a. feira a sábado, o BONZÃO vai
homenagear a classe, oferecendo:

- descontos especiais.
- crédito aprovado na hora.
- fabulosos brindes grátis.

Bastará V. apresentar sua Car-
teira Profissional, em qual-
quer loja do PONTO FRIO.

Antecipe
seu



CLASSIFICADO
de domingo

Para receber seu anúncio
de domingo permanecem abertas
às sextas-feiras, além da sede,
as Agências do JORNAL DO BRASIL de
COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIÁRIA.

ATE
22
HORAS

Academia Maranhense de Letras completa 60 anos e festeja com concursos

São Luís (Correspondente) — A Academia Maranhense de Letras completa 60 anos de fundação no próximo dia 10 de agosto e já preparou programa de comemorações com a realização de concursos literários, conferências, missas em ação de graças, visita aos túmulos dos acadêmicos falecidos e a inauguração de uma galeria com os retratos de seus fundadores, presidentes e patronos.

As comemorações serão iniciadas no dia 4 e encerradas no dia 10 de agosto e estão convidados para comparecer e realizar conferências o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo; o Embaixador Bilac Pinto; o Ministro Tarso Dutra; e o ex-Ministro Afonso Arinos de Melo Franco.

COMO NASCEU

No fim do século XIX, no prédio da antiga Biblioteca Pública do Estado do Maranhão, na Rua da Paz, esquina da Travessa do Teatro, em São Luís, foi realizada, às 19h do dia 10 de agosto de 1908, a primeira reunião da Academia Maranhense de Letras, sob a presidência de Antônio Lobo, um dos mais destacados literatos da época, que declarou fundada a Academia, para ser "o núcleo propulsor da energia mental dos maranhenses cultos."

Estavam presentes à primeira reunião, além de Antônio Lobo, Barbosa de Godóis, Ribeiro do Amaral, Domingos Barbosa, Correia de Araújo, Vieira da Silva, Astolfo Marques, Alfredo de Assis, Inácio Xavier de Carvalho e Godofredo Viana, todos maranhenses, e mais o piauiense Clodoaldo Freitas e o português naturalizado brasileiro Fran Pacheco. No mês seguinte, no dia 7 de setembro, quando era comemorado o 85.º aniversário da proclamação da Independência, em nova sessão solene, à noite, no mesmo prédio, foi declarada oficialmente inaugurada a Academia Maranhense de Letras, com o professor Ribeiro do Amaral na presidência dos trabalhos, por ser o mais idoso dos acadêmicos presentes.

UTILIDADE PÚBLICA

Dez anos depois de sua inauguração, no dia 19 de novembro de 1918, a Academia Maranhense de Letras foi declarada entidade de utilidade pública, por seus serviços ao Estado e ao país, por Decreto n.º 92 do Governador do Maranhão Sr. Urbano Santos. O Governador ordenou que fossem dadas "instalações dignas à Academia, com sede no edifício da Biblioteca Pública" e que a "Imprensa Oficial do Estado editasse regularmente a revista dos acadêmicos. Desde então, a Academia Maranhense

de Letras passou a realizar reuniões constantes, para debater os problemas culturais do Estado e do país.

PATRONOS

São os seguintes os patronos das 40 cadeiras da Academia Maranhense de Letras: cadeira n.º 1, Almeida Oliveira; n.º 2, Aluísio Azevedo; n.º 3, Artur Azevedo; n.º 4, Cândido Mendes; n.º 5, Celso Magalhães; n.º 6, Frederico Correia; n.º 7, Gentil Braga; n.º 8, Gomes de Sousa; n.º 9, Gonçalves Dias; n.º 10, Henrique Leal; n.º 11, João Lisboa; n.º 12, Joaquim Serra; n.º 13, José Cândido de Moraes; n.º 14, Nina Rodrigues; n.º 15, Odorico Mendes; n.º 16, Antônio Lobo; n.º 17, Sotero dos Reis; n.º 18, Souza Andrade; n.º 19, Teófilo Dias; n.º 20, Trajano Galvão; n.º 21, Maranhão Sobrinho; n.º 22, Humberto de Campos; n.º 23, Graça Aranha; n.º 24, Coelho Neto; n.º 25, Sá Viana; n.º 26, Oliveira Ramos; n.º 27, Dias Carneiro; n.º 28, Vieira da Silva; n.º 29, Felipe Franco de Sá; n.º 30, Teixeira Mendes; n.º 31, Raimundo Lopes; n.º 32, Vespasiano Ramos; n.º 33, Pedro Nunes Leal; n.º 34, João de Deus Régio; n.º 35, César Marques; n.º 36, Tasso Fragoso; n.º 37, Inácio Xavier de Carvalho; n.º 38, Adélino Fontoura; n.º 39, Gomes de Castro; e n.º 40, Dunshee de Abranches.

ACADEMICOS

Entre os intelectuais maranhenses que integram a Academia estão o atual Governador do Estado, José Sarney; Erasmo Dias, Domingos Vieira Filho, Nascimento de Moraes Filho, Mário Martins Meireles, Fernando Eugênio dos Reis Perdigão, Virgílio Domingos da Silva Filho, Assis Garrido, Lago Burnett, Fernando Viana, Odilo Costa, filho, Clodoaldo Cardoso, Rubem Almeida, Josué Montello, Baccelar Portela e Pedro Braga Filho.

Pobres do E. do Rio têm ajuda

Niterói (Sucursal) — A Foster Parents, entidade benemérita que movimenta recursos financeiros de 50 mil famílias canadenses e americanas, anunciou que vai estender seu programa no Estado do Rio, em princípios de 1969, a municípios do centro-norte fluminense, ao mesmo tempo que informou que, em apenas um ano, atenderá em Niterói e São Gonçalo, a 700 famílias pobres.

A instituição promove casamentos, batizados e ajustamento de famílias, sem intuito político ou religioso, visando, segundo o seu diretor no Brasil, Sr. Robert K. K. Walter, "a minorar o sofrimento dos que não tiveram a ventura de nascer em berço de ouro."

Prefeituras fluminenses perdem cotas

Niterói (Sucursal) — As Prefeituras de Itaboraí, Maricá, Nova Iguaçu e São Fidélis, que tiveram cortadas pelo Tribunal de Contas da União suas cotas de participação no Fundo dos Municípios, vão sofrer prejuízos de cerca de R\$ 200 mil cada uma, por ano, segundo revelam seus prefeitos.

Elas não empregavam as verbas em planejamento econômico ou na elaboração de projetos técnicos a que estavam obrigadas, com uma parte de pelo menos 50 por cento, segundo a Constituição e este ano não receberam mais as cotas, já canceladas.

FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL

OFIRME garante a V., de 30 em 30 dias, renda altamente compensadora para suas grandes ou pequenas economias. Por isso é sempre um grande negócio! V. recebe a sua renda, mesmo depois de ter dado o aviso prévio para resgate.

RENDA SUPERIOR A LETRAS DE CÂMBIO

Ipiranga S.A.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Capital e Reserva: R\$ 5.731.894,92
Carta de Autorização n.º 156 do Banco Central do Brasil

Se você deseja informações mais detalhadas, preencha o cupom abaixo e o envie para Rua da Alfândega, 47 ou Rua Dias da Cruz, 127 - Tel.: 29-5592 - Mafel.

Nome
Profissão
Endereço

Ultralar é a solução que vem em baixa maré... Compre! Não fique na mão na **ULTRALAR**

DA'PÉ

OLIVETTI - Mq. de somar Summa Prima 20. Prest. iguais de

39,90 sem entrada

OLIVETTI - Mq. de somar, elétrica. Mod. Quanta 22. Prest. iguais

49,90 sem entrada

OLIVETTI - Mq. de escrever, semi-profissional. Mod. Studio 44, c/ acessórios. Prest. iguais de

43,00 sem entrada

OLIVETTI Mq. de escrever, portátil - Mod. Lettera 22 c/ malote e acessórios. Prest. iguais de

29,90 sem entrada

À VISTA COM 50% DE DESCONTO
18 MESES SEM ENTRADA E SEM JUROS
26 MESES SEM ENTRADA

MÁQ. LAVAR BENDIX ECONOMAT
Prest. iguais de

59,00 sem entrada

MÁQ. SINGER Ponto de Ouro, portátil. Prest. iguais de

19,00 sem entrada

MÁQ. SINGER Ponto de Ouro, gabinetes, c/ pedal. Prest. iguais de

21,00 sem entrada

MÁQ. SINGER Ponto de Ouro, portátil. Prest. iguais de

19,00 sem entrada

BÉRGAMO Passagiro - Único com certificado de garantia. Prest. iguais de

49,00 sem entrada

Conjunto HERCULES MESA - Prest. iguais de

7,50 sem entrada

CADEIRA - Prest. iguais de

3,00 sem entrada

PHILIPS - Estereofônico, 4 alto-falantes, rádio c/4 faixas e frequência modulada. Prest. iguais de

88,00 sem entrada

COZINHA AMERICANA HERCULES conjunto. Prest. a partir de

15,00 sem entrada

ULTRALAR

qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembléia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 88 e 89-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MÉIER: Rua Arquelas Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 • Rêdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 168 • NÍLOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 • LOJAS 10 11 e 12 • (Super Shopping Center) e Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Pe. Anchieta, 30

QUADRA CLASSIFICADA
V. NÃO PAGA MAIS NADA
Escreva uma quadrinha, sobre qualquer assunto, com a expressão "DA PÉ", e entregue em te com a palavra "PÉ", e comissão qualquer das nossas lojas. Uma comissão julgará as melhores quadras. E se a sua quadra for classificada, suas prestações serão quitadas, isto é, você não pagará mais nada!

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Comunicado fala em novo assalto

Honolulu (AFP-UPI-JB) — O comunicado conjunto publicado no término de uma reunião entre o Presidente Lyndon Johnson e o Presidente Nguyen Van Thieu, em Honolulu, informa que os Estados Unidos e o Vietnã do Sul consideram que a redução da pressão contra Saigon faz parte de uma operação de reagrupamento para uma nova ofensiva e estão conscientes da atitude negativa norte-vietnamita nas conversações de Paris.

Acredita-se, todavia, que os dois presidentes discutiram a necessidade de "algum dia ser preciso negociar com a Frente de Libertação Nacional, entidade política do Vietnã". O Presidente Johnson partiu logo após seu encontro com o General Thieu para seu rancho, em San Antonio (Texas).

SESSÕES PLENARIAS

Durante as sessões plenárias em inglês, o Presidente Johnson e seus auxiliares observaram atentamente as intervenções do Presidente Van Thieu que abordou a situação militar e a luta contra a corrupção. Thieu considera a moral dos vietcongs "profundamente afetada" e disse dos esforços que realiza para estabelecer "uma democracia constitucional".

Thieu advertiu ainda os americanos contra "uma solução falsa" para o conflito vietnamita, dizendo que "não podemos aceitar uma solução fictícia e chamá-la de paz".

O COMUNICADO

No comunicado conjunto os dois presidentes afirmam que "tomaram conhecimento da posição negativa dos negociadores norte-vietnamitas em Paris. Assim sendo, concluiu-se que não houve resposta, de sua parte, à cessação de bombardeios aéreos decidida em 31 de março último."

Ambos os presidentes convidam "as autoridades de Hanói a responder à desescalada substancial levada a efeito no dia 31 de março, e a abrir a porta para negociações sérias de paz."

"Os dois presidentes — diz o comunicado — estão de acordo em considerar como provável uma nova ofensiva inimiga nos próximos meses e acham que a diminuição na intensificação dos combates durante as três últimas semanas é explicada pela necessidade do adversário, de reagrupar-se, bem como pela ação eficaz das forças aliadas."

AUMENTANDO O PODERIO



Soldados sul-vietnamitas recebem novas armas americanas

Vietcong prepara a ofensiva em reunião secreta na selva

Saigon (UPI-APP-JB) — Uma conferência na selva — a 150 quilômetros de Saigon — do Comando Militar vietcong completa os planos para uma nova ofensiva geral contra a Capital sul-vietnamita e vai determinar a data do ataque, que deverá ocorrer dentro de cinco semanas, segundo informantes americanos.

Os serviços de inteligência dos Estados Unidos esperam prever o dia do ataque com pelo menos 48 horas de antecedência, estabelecendo em torno de Saigon — a 60 quilômetros — um anel defensivo de 70 mil soldados americanos, 30 mil a mais do que na época do Tet. Estas fontes acrescentam que os vietcongs prepararam um ataque a Saigon para o dia 22 de junho, mas desistiram da data em consequência da falta de apoio logístico.

PRENÚNCIOS

A conferência do Alto Comando vietcong que continua sendo realizada na selva estuda a maneira de evitar os erros da ofensiva do Tet. Os americanos avaliam que entre 50 e 60 batalhões vietcongs — cerca de 23 mil homens

— estão concentrados para o ataque a Saigon. Prevê-se como objetivo básico os quartéis americanos e sul-vietnamitas no centro da cidade, ao mesmo tempo que 1 mil homens, já infiltrados, usariam a sabotagem em larga escala. Os vietcongs deverão ter mais efeitos do que na ofensiva Tet. Segundo algumas fontes, pelo menos três divisões do exército regular do Vietnã do Norte vão participar do ataque. As forças vietcongs, no entanto, para chegar ao centro de Saigon terão de enfrentar o anel defensivo dos Estados Unidos.

CALMA

Apenas uma granada terrorista perturbou a calma saigonense na comemoração do "Dia da Vergonha Nacional" — aniversário dos Acordos de Genebra, que dividiram o Vietnã em dois — frente a um centro de refugiados. Vários templos budistas realizaram cerimônias que sublinhavam a "opressão comunista" e o serviço de propaganda do governo sul-vietnamita publicou fotos provando "a agressão norte-vietnamita".

Prisioneiros civis sofrem tortura

Saigon, Vientiane, (UPI-APP-JB) — Fuzileiros navais sul-vietnamitas encontraram ontem em um campo do delta do Mekong 35 prisioneiros civis do Vietnã do Norte acorrentados e amarrados a estacas, segundo informou um porta-voz dos fuzileiros.

Um correspondente da Voz da América, que entrevistou mais tarde os prisioneiros libertados, afirmou, porém, que a informação de que eles tinham sido encontrados nessas condições não correspondia à realidade.

LIBERTAÇÃO

Os 35 prisioneiros encontrados foram postos em liberdade pelos guerrilheiros vietcongs quan-

do aviões norte-americanos iniciaram antecorrem um bombardeio de saturação da zona situada a 35 quilômetros ao sudoeste de Cantho.

Entre os prisioneiros se encontravam velhos e mulheres reduzidos a pele e ossos em consequência da fome e dos trabalhos forçados a que tinham sido submetidos pelos guerrilheiros. Outros 20 prisioneiros civis do Vietnã naquela área não foram encontrados.

Enquanto isso, não tinham ainda chegado a Vientiane os três pilotos norte-americanos libertados pelo Vietnã do Norte quinta-feira. São eles: major James Frederic, major Fred Keale Thomson e capitão Joe Victor Carpenter.

Honolulu foi encontro para tratar da paz

Tom Wicker do New York Times

Honolulu — Uma atmosfera de irrealdade tão densa como a unidade havaiana paira sobre o encontro do Presidente Lyndon Johnson com o Presidente Nguyen Van Thieu, do Vietnã do Sul. Da diplomática insistência em que os dois homens são iguais em poder e status as sugestões de que a guerra permanece na mesma, nada aqui parece afiado com as realidades do mundo.

Até mesmo as razões do encontro foram pouco divulgadas. Releitas administrativas insistem antes de o Presidente deixar Washington em que a conferência era apenas uma outra reunião periódica da guerra, da série que o Presidente Johnson e os líderes sul-vietnamitas iniciaram em 1966.

VISITA EVITADA

De fato, Thieu planejava uma visita oficial dos Estados Unidos, mas poderiam ser desconcertantes os protestos e ruídos no período eleitoral americano. Seria particularmente desconcertante para o Vice-Presidente Humphrey, que não carrega de nenhuma identificação adicional com a guerra, receber Thieu nos Estados Unidos.

Todavia, da maneira como se desenvolve, o encontro não é um mero exorcismo da guerra. Funcionários americanos e sul-vietnamitas disseram na sexta-feira que os dois Presidentes não discutiram apenas a situação militar, mas "todas as questões relacionadas com a procura da paz", incluindo a delicada questão dos "elementos essenciais do ajuste de paz."

Mesmo neste nível, todavia, tem-se que perorar a cortina de palavras oficiais dos participantes. Fontes sul-vietnamitas revelam em privado que gostariam de receber uma promessa de Johnson de que ele não suspenderia o bombardeio do Norte por completo.

O CONTRÁRIO

Johnson, está longe de conceder tal promessa, e deve estar procurando a compreensão sul-vietnamita da situação americana, ressaltando que o presente bombardeio limitado poderia ser interrompido sob a condição de que os norte-vietnamitas não extraíssem daí vantagens militares.

E de qualquer maneira, a despeito das consultas e da escrupulosa sustentação da ideia de que os dois aliados tomam decisões em conjunto, está claro que se Johnson e seus conse-

SAÍDA HONROSA

As diretrizes, fluindo do discurso do Presidente em 31 de março, mudaram a situação desde o último encontro Johnson-Thieu em dezembro passado. A ênfase americana situa-se agora em encontrar uma saída honrosa para a guerra e o invés de tornar doméstica a situação de "imprescindível contra a parede."

Eis por que o encontro, realizado com as honras militares e a continência dos fuzileiros, os soldados havaianos dos generais e almirantes, o laço dos arvores do Camp Smith, o Quartel-General das forças no Pacífico, parece incongruente.

É um conselho de guerra na superfície, e os militares, como se as conversações de Paris não existissem, ainda tornam disponíveis explicações para a imprensa sobre a estratégia de levar "a guerra ao inimigo no norte" e da condutividade de "operações-de-combate ofensivas" no Sul.

DESILUSÕES

De fato, os conferencistas não estão somente discutindo a suspensão do bombardeio, mas também comparando observações sobre as discutidas questões de quais "operações ofensivas de combate" os norte-vietnamitas e os vietcongs têm em mente.

Não estão, como nos encontros anteriores, falando muito sobre a "pacificação" ou a "construção nacional", e em sua saudação a Thieu, Johnson foi cuidadoso ao fazer suas promessas para o futuro do "povo de seu país" ao invés de prometer ao Governo de Thieu promissamente dito.

Tudo aqui é um pouco forçado, um pouco triste, e de maneira nenhuma rememora as altas esperanças e das palavras sonoras e dos amplos planos que emergiram do primeiro desses encontros, realizado nas mesmas salas do Camp Smith no início de 1966, quando parecia possível ganhar a guerra.

Mas quem agora se lembra da "Declaração de Honolulu", tão confiantemente publicada naquela época?

Você costuma "divertir-se" contando buracos?...



A partir do dia 30, você vai "divertir-se" cada vez menos

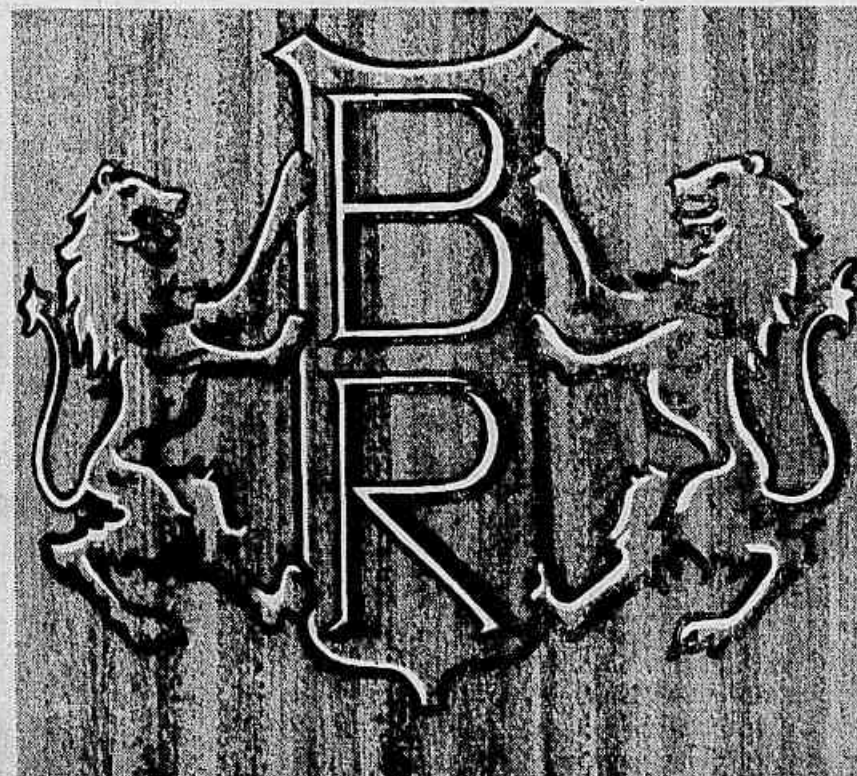
Quando você paga a taxa de pavimentação, você está asphaltando e conservando as ruas da Guanabara



GOVÃO DO ESTADO DA GUANABARA

Todo o dinheiro arrecadado com a cobrança da taxa de pavimentação será aplicado na melhoria do sistema viário da Guanabara. Para asfaltar, reformar e conservar ruas, pontes, estradas e viadutos. Já pensou quantos aborrecimentos você deixaria de ter, se todas as ruas da Guanabara fossem asfaltadas? Já pensou quanto você vai economizar, com oficina? Pense nisso. Aliás, o prazo para pagamento da taxa de pavimentação termina no próximo dia 30. Ela está incluída na licença do seu carro. Certamente você não vai faltar a esse compromisso com a sua comunidade. Afinal, quem está renovando o Rio é você. Com o seu apoio, o seu imposto e a sua vontade.

BANCO RENASCENÇA S.A.



AGORA TAMBÉM NO RIO DE JANEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 161



BANCO RENASCENÇA S.A.

Matriz: São Paulo - Rua Dom José de Barros, 178 (Sede Própria)

Praga só dialoga com a URSS se tropas saírem

Praga (AFP-UPI-JB) — O Presidium do Partido Comunista tcheco-eslovaco não respondeu, até agora, ao convite do Presidium do Partido Comunista da União Soviética para uma reunião no início da semana, a fim de debater a crise, e tudo indica que os líderes tchecos estão esperando a retirada total das tropas soviéticas de seu território para tomar uma decisão.

Na noite de sexta-feira, o Presidium se reuniu para examinar o convite e fontes chegadas ao órgão máximo do PC tcheco afirmam que este dificilmente aceitará o convite de Moscou, enquanto as tropas não tiverem deixado seu território, pois desejam evitar qualquer forma de pressão.

RETIRADA LENTA

Um número não revelado de tropas enviadas por Moscou, na época das manobras do Pacto de Varsóvia, continuam em território soviético retardando ao máximo sua retirada, cujo término era previsto para hoje. Segundo a agência CTK algumas unidades, que avançam na Boêmia para a fronteira oriental, chegaram à Morávia, ou seja a apenas metade do caminho.

Em virtude do ritmo imprimido à saída, considera-se absolutamente improvável que as tropas deixem o território tcheco hoje, como havia sido prometido pelo Alto Comando do Pacto de Varsóvia.

PROPOSTA

O convite do Presidium soviético, participado sexta-feira nos tchecos, é uma

resposta à reivindicação de Praga para que sejam feitos contatos bilaterais antes de qualquer conferência da cúpula no Leste europeu. A proposta do Kremlin sugeria que a reunião fosse realizada em Kiev, Lvov ou Moscou, amanhã ou terça-feira.

Embora o Primeiro-Secretário do Partido tcheco, Alexandre Dubcek, relute em deixar o país para qualquer reunião, é provável que acabe concordando em fazer a reunião em Kiev, que fica aproximadamente a uma hora de Praga, de avião.

PRESSÃO CONTINUA

A tensão da crise diminuiu um pouco durante o fim de semana, mas os órgãos de imprensa tcheca continuam mantendo o assunto vivo.

O órgão dos sindicatos, Prace, afirma, em sua edição de ontem, que "a pressão de um grupo de países socialistas não pode impedir-nos de seguir nosso próprio caminho para o socialismo, se a direção do Partido não sair, por si mesmo, deste caminho."

Continua o jornal dizendo que "só a oposição e a incompreensão dos Partidos Comunistas e Operários, e não as intrigas imperialistas, podem forçar a direção de nosso Partido a rever alguns aspectos fundamentais de nossa política."

Conclui afirmando que a Tcheco-Eslováquia entrou em conflito com alguns países socialistas aliados, contra a sua vontade, "unicamente porque estes países não querem compreender os princípios do desenvolvimento em nosso país."

O mesmo jornal anunciou ontem a descoberta do depósito clandestino de armas na Boêmia Ocidental, que já havia

sido denunciado na sexta-feira, ressaltando as "circunstâncias suspeitas" em que foi feita a descoberta.

O Prace dá a entender que o objetivo da divulgação da descoberta das armas era "semear a inquietação e perturbar o processo de democratização" e mostra-se surpreso diante do fato de o Prace não ter publicado uma linha da resposta do Presidium do PC tcheco à Carta de Varsóvia e anunciado com grande destaque a descoberta das armas.

PRESOS POLÍTICOS

Há apenas 80 presos políticos nas prisões da Tcheco-Eslováquia, declarou Bohuslav Kugera, Ministro tcheco da Justiça, em entrevista publicada pelo semanário alemão Der Spiegel.

Segundo Kugera, as pessoas internadas ou condenadas entre 1949 e 1965 por motivos políticos somavam de 60 a 70 mil, das quais três mil já foram reabilitadas.

Kugera afirmou também que existem comissões especiais encarregadas de reabilitar as pessoas condenadas injustamente. Os condenados reabilitados recebem imediatamente uma quantia em dinheiro e outra em forma de títulos, pagáveis dentro de dois anos, que podem ser vendidos. Esse prazo é necessário para evitar dificuldades econômicas.

No que se refere à divergência que opõe atualmente Praga a Moscou, o ministro tcheco declarou que a aliança com a União Soviética é de grande importância. Sua condição é evidentemente o respeito recíproco da soberania.

"Queremos falar francamente sobre esse assunto com nossos amigos soviéticos", concluiu Kugera.

Exército soviético pronto a intervir

Moscou (AFP-JB) — Os soldados soviéticos estão preparados para defender o socialismo e "profundamente inquietos com as atividades anti-socialistas na Tcheco-Eslováquia", declarou ontem o órgão oficial das Forças Armadas da URSS, Estrela Vermelha.

"Como toda a população da URSS, os soldados soviéticos cerram fileiras ainda com maior firmeza em torno de seu Partido leninista", diz o jornal. "Não podemos permanecer indiferentes à campanha hostil lançada por certos órgãos da imprensa tcheca, com base nas manobras das forças aliadas do Pacto de Varsóvia".

Prossegue o jornal soviético dizendo que as manobras são utilizadas para lançar acusações de violação à soberania da República Socialista da Tcheco-Eslováquia.

O Estrela Vermelha acusa finalmente o Governo de Praga de manter o silêncio a respeito dos "móveis e objetivos das Forças Armadas do bloco agressivo da OTAN, que se desenvolvem próximo às fronteiras da Tcheco-Eslováquia."

Bonn não quer adiar as manobras da OTAN

Bonn (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa da República Federal da Alemanha, Gerhard Schröder, defendeu ontem a realização das manobras militares da OTAN, previstas para setembro, na fronteira da Tcheco-Eslováquia, em resposta ao grupo militar socialista do Parlamento, que defendia o adiamento das manobras, devido à crise tcheca.

Disse o Ministro que as referidas manobras, das quais participam unidades francesas e norte-americanas, tinham sido previstas muito antes dos acontecimentos da Tcheco-Eslováquia, e que ainda faltavam dois meses para

que fossem levadas a efeito. "A sua suspensão caberia aos organizadores", ponderou o Ministro.

PROVOCAÇÃO

Schröder respondeu publicamente a Helmut Schmidt, líder do grupo parlamentar socialista, que dirigiu, na sexta-feira, ao Chanceler Kurt Kiesinger e ao Ministro das Relações Exteriores, Willy Brandt, um documento pedindo-lhes que examinassem a oportunidade dessas manobras, levando em conta a situação da Praga.

Nós contribuimos para a alegria de milhões de brasileiros patrocinando a transmissão direta do Concurso de Miss Universo.



A Bahia contribuiu com a própria Miss Universo.



BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

Hungria de 1956 é lembrança viva

Nova Iorque (NYT-JB) — Os acontecimentos políticos dos últimos meses na Tcheco-Eslováquia e o atual ambiente de crise que paira sobre a Europa Oriental lembram o período turbulento de 1956, que resultou na rebelião húngara e na violenta intervenção militar soviética que a esmagou, após 13 dias.

Os fatos que se desenrolaram na Tcheco-Eslováquia e os ocorridos na Hungria têm vários pontos de similitude. Um movimento no seio do Partido dos Trabalhadores húngaros (comunista) encorajava medidas de democratização, independência nacional e a diminuição do controle da Polícia Secreta.

O INÍCIO

No outono de 1956, alguns escritores húngaros protestavam contra a doutrina do Partido, que exigia fidelidade da parte de escritores e artistas. Na mesma época, os estudantes se mostravam ex-

citados, diante de certas concessões políticas feitas por Moscou aos poloneses.

No dia 23 de outubro, eclodiu a luta de rua, quando a Polícia Secreta abriu fogo sobre uma multidão que exigia que suas queixas anti-soviéticas fossem transmitidas pela rádio de Budapeste. Por volta das 23h daquele dia, o prédio da emissora estava sob cerrado fogo de armas leves, e os manifestantes e a polícia entravam em choque por toda a cidade.

Os choques se multiplicaram durante toda a noite, e na tarde do dia seguinte tornava-se claro que não havia possibilidade de uma transição pacífica do comunismo de tipo stalinista para algo menos opressivo.

Os manifestantes — os Batalhões da Liberdade, como eram chamados — tiveram a adesão de grande parte do Exército húngaro na ocupação de edifícios públicos e centros industriais.

As últimas tropas soviéticas deixa-

ram Budapeste em 31 de outubro e, no dia seguinte, Nagy repudiou o Pacto de Varsóvia e solicitou às Nações Unidas o imediato reconhecimento do novo status da Hungria como nação neutra.

Na tarde de 3 de novembro, o Ministro da Defesa, General Pal Maleter, e outros Ministros foram convidados pelo Comando Militar soviético para um banquete em sua honra, a fim de celebrar o término da ocupação militar e o início da retirada das tropas soviéticas do país.

No banquete, à meia noite, o general Ivan A. Serov, Chefe da Polícia de Segurança soviética, entrou no salão e determinou a prisão da delegação húngara.

Na noite de 9 de novembro, diante do bombardeio aéreo e do intenso ataque de artilharia, os trabalhadores do subúrbio da ilha de Csepel, no Danúbio, finalmente se renderam. Eram os últimos que resistiam ao contra-ataque soviético.

Os choques se multiplicaram durante toda a noite, e na tarde do dia seguinte tornava-se claro que não havia possibilidade de uma transição pacífica do comunismo de tipo stalinista para algo menos opressivo.

Os manifestantes — os Batalhões da Liberdade, como eram chamados — tiveram a adesão de grande parte do Exército húngaro na ocupação de edifícios públicos e centros industriais.

As últimas tropas soviéticas deixaram Budapeste em 31 de outubro e, no dia seguinte, Nagy repudiou o Pacto de Varsóvia e solicitou às Nações Unidas o imediato reconhecimento do novo status da Hungria como nação neutra.

Na tarde de 3 de novembro, o Ministro da Defesa, General Pal Maleter, e outros Ministros foram convidados pelo Comando Militar soviético para um banquete em sua honra, a fim de celebrar o término da ocupação militar e o início da retirada das tropas soviéticas do país.

No banquete, à meia noite, o general Ivan A. Serov, Chefe da Polícia de Segurança soviética, entrou no salão e determinou a prisão da delegação húngara.

Na noite de 9 de novembro, diante do bombardeio aéreo e do intenso ataque de artilharia, os trabalhadores do subúrbio da ilha de Csepel, no Danúbio, finalmente se renderam. Eram os últimos que resistiam ao contra-ataque soviético.

De qualquer forma, há tranquilidade hoje em Praga. Veremos até quando durará.

Moscou propõe solução para crise

Praga (De Lauro Kubelik) — Uma solução de compromisso que estaria sendo negociada trouxe um dia de paz à crise tcheca ontem. Segundo rumores não confirmados, mas procedentes de boas fontes, os soviéticos desistiram de uma intervenção direta no processo deste país, em troca da aceitação, por Praga, de que destacamentos militares do Pacto de Varsóvia, sob o comando direto de Jakubovskí, guarnecem a região de Sumava, na fronteira com a Alemanha Federal. Esta informação circulou ontem pela manhã em Praga e parece verossímil.

Primeiro, porque, de acordo com o Tratado de Varsóvia, é prevista esta possibilidade. Assim, não haveria desrespeito à soberania tcheco-eslovaca, mas apenas o cumprimento de um tratado por parte de seu Governo. Dessa forma, os soviéticos não sairiam da crise sem uma pequena vitória e aos tcheco-eslo-

vacos seria garantido continuar no caminho traçado.

É possível também que haja outras concessões menores por parte da nova direção de Praga e que se renovem as garantias de que as "forças de direita" serão liquidadas no momento em que se atrevam a atividades contra o regime. Nestes dias, os ataques à URSS foram substituídos por artigos mais sensatos, nos quais, ao mesmo tempo que se rechaça a "intromissão estrangeira" nos assuntos internos do país, pede-se a compreensão dos "aliados históricos" e se reafirma a fidelidade aos princípios marxistas e ao campo socialista.

Um outro fato que vem reforçar a hipótese do acordo é o da continuação das tropas soviéticas. Essa retirada, interrompida na quinta-feira reiniciou-se na madrugada de ontem. O Alto Comando aliado emitiu uma nota oficial, informando que as tropas reiniciaram seus deslocamento "depois de um dia de re-

pouso, em que confraternizaram com a população local..."

A opinião geral é que a Tcheco-Eslováquia pode vencer a crise graças à ajuda dos Partidos Comunistas ocidentais, sobretudo os da Itália e da França. Waldeck Rochet deixou ontem Praga, sem dizer praticamente nada à imprensa. Limitou-se a declarar que durante as conversações com os camaradas tchecos foram trocados pontos-de-vista que servirão à coesão do movimento comunista internacional.

No entanto, é ainda cedo para muito otimismo. Oficialmente ainda não houve o encontro entre os dirigentes tcheco-eslovacos e soviéticos. A Rádio de Praga limitou-se a informar que tanto os tchecos como os soviéticos haviam proposto o encontro, sem mais detalhes. É possível que este encontro se realize hoje mas ninguém sabe onde.

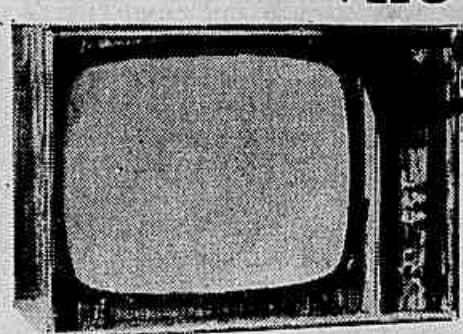
De qualquer forma, há tranquilidade hoje em Praga. Veremos até quando durará.

você ganha

GRATIS

um rádio TRANSISTONE III da PHILCO

na compra das mercadorias anunciadas PELO PRAZO



TELEVISOR PHILCO entrada e prestações de e também Dorel - Empire - Widevision - Invictus entrada e prestações de

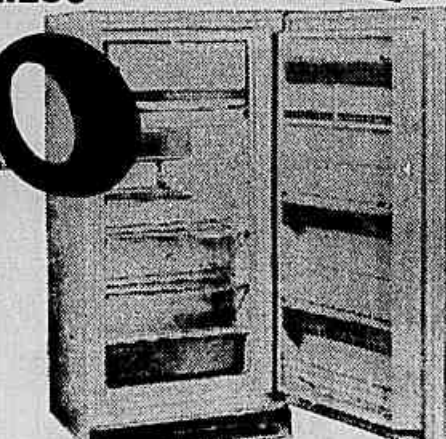
44,00 30,00



FOGÃO COM INSTALAÇÃO

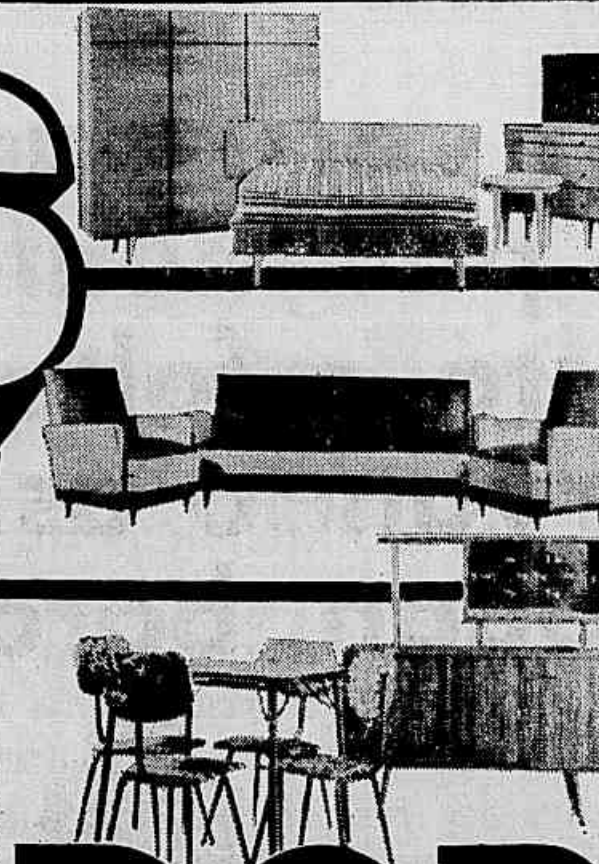
Brasil - Sanyo - Dako entrada e prestações de

7,00



GELADEIRA BENDIX entrada e prestações de e também Consul - GE - Climax entrada e prestações de

26,90 23,90



DORMITÓRIOS 3 e 4 PORTAS

Marfim - Caviúna - Jacarandá - Fórmica entrada e prestações de

19,90

GRUPO ESTOFADO

Sofá cama e duas poltronas Vaucaou ou Courvin entrada e prestações de

15,00

SALA - 6 PEÇAS

Marfim caviúna e fórmica entrada e prestações de

10,90

DOREX

CENTRO — Av. Marechal Floriano, 223 Rua Buenos Aires, 287 — Praça Tiradentes, 62 — Av. Rodrigues Alves, 173

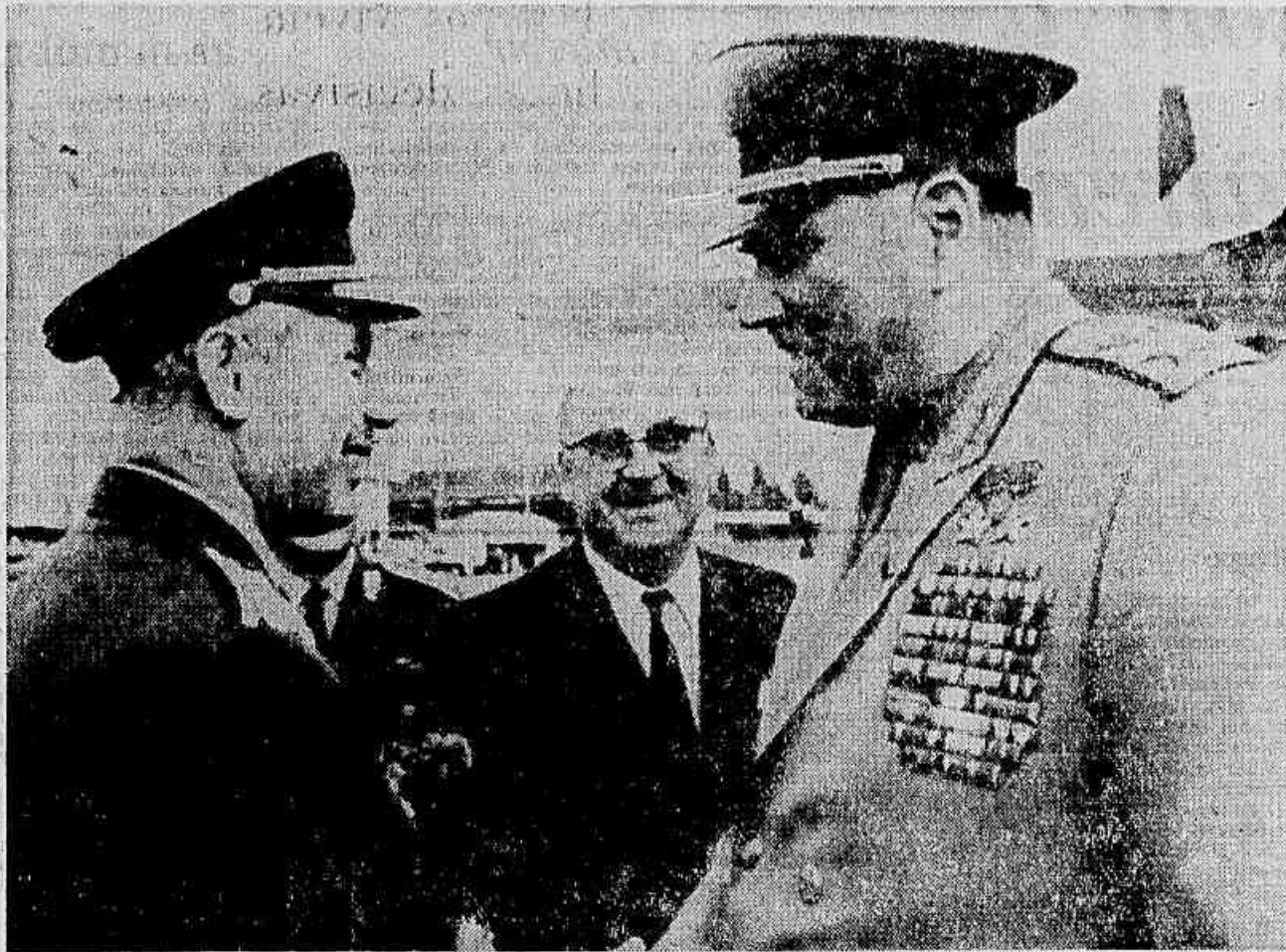
TIJUCA — Rua Desembargador Izidro 6-A esquina da Praça S. Pena — CASCADURA — Rua Sidônio Pais, 41 — MÉIER — Rua Dias da Cruz, 335 — MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 110-A — BANGU — Av. Cônego Vasconcellos, 112-A — BONSUCESSO Praça das Nações, 228-A — CAXIAS — Av. Presidente Vargas, 269 — NOVA IGUAÇU — Rua 13 de Maio, 78 — NITERÓI — Rua Visconde do Rio Branco, 315 — SÃO JOÃO DE MERITI — Rua da Matriz, 55

URSS pode receber visita de Johnson

Londres (UPI-JB) — A União Soviética estaria disposta a convidar o Presidente Lyndon Johnson a visitar Moscou, em futuro próximo, disseram ontem fontes diplomáticas soviéticas, que esclareceram que a visita teria como objetivo melhorar as relações entre os dois países e o desejo de se conseguir um maior entendimento entre as duas potências.

Disseram que Washington ainda não foi informado do convite, oficialmente, acrescentando que a iniciativa soviética não se prende ao agravamento da crise na Tcheco-Eslavaquia nem à situação no Vietnã.

INÍCIO DA RETIRADA



O Marechal soviético Jakubovski, Comandante das tropas do Pacto de Varsóvia, despede-se em Praga do Ministro da Defesa tcheco, General Martin Dzur (à esquerda)

Romênia apóia a iniciativa de conversações bilaterais

Bucareste (APP-UI-JB) — A Romênia declarou ontem que é solidária para com a Tcheco-Eslavaquia, apoiando a proposta do Partido tcheco de realizar conversações bilaterais com os outros países socialistas, ante a possibilidade de uma intervenção soviética naquele País.

Em longa declaração — difundida pela agência local Agor-Press — o Partido Comunista romeno acentuou "sua plena confiança no Partido Comunista irmão da Tcheco-Eslavaquia, em sua direção, em sua capacidade para a realização do socialismo, na sua classe operária e no povo tcheco."

COMUNICADO

"Um povo que conquistou a independência, por uma dura luta, e saíra da canga da exploração tornou-se o dono do seu destino e não cederá seus ganhos a preço algum."

Por isso, concordamos com as palavras do Camarada Nicolai Ceausescu (Presidente da Romênia e Secretário-Geral do Partido Comunista romeno): Nosso povo e o Partido Comunista romeno, não compartilham do ponto-de-vista dos que manifestam ansiedade com o que se passa na Tcheco-Eslavaquia e que consideram que deve ser realizada uma intervenção contra o processo de aperfeiçoamento da sociedade socialista que ocorre na Tcheco-Eslavaquia.

As tendências à intervenção, que vêm de fora, levantam sério alarme em nosso Partido e no nosso povo. O Partido Comunista romeno tem considerado e considera que o desenvolvimento da confiança e da cooperação entre os Partidos Comunistas, e entre os Estados socialistas, só poderá ser promovido pela estrita observância da coexistência internacional, independência e soberania nacionais, direitos iguais, não interferência em assuntos in-

ternos, cooperação amigável e assistência mútua.

Dai se infere que a solução de seus próprios problemas é um direito indivisível e obrigatório de cada Partido, e qualquer interferência ou intromissão é inadmissível.

A vida tem demonstrado já mais de uma vez que são profundamente danosas as consequências da prática de se discutir em fóruns exteriores — que se outorgam o direito de julgar a situação internacional de outros Partidos e países — o movimento comunista.

No caso específico da Tcheco-Eslavaquia, tais práticas, tal intromissão — de qualquer natureza — em seus assuntos internos, não poderão contribuir para a solução dos problemas, mas, ao contrário, trarão mais danos para o movimento daqueles que tendem a complicar ainda mais a situação da Tcheco-Eslavaquia.

Ao mesmo tempo, tais manifestações produziram, tão-somente, efeitos negativos nas relações entre a Tcheco-Eslavaquia e outros países socialistas, na situação do movimento comunista — que já está bastante complicada — e no conjunto dos contatos internacionais.

O pedido mais incendiário, no momento, é o de não se fazer nada que possa aguar as divergências e fomentar dissensões.

Recentemente, a liderança do Partido Comunista da Tcheco-Eslavaquia propôs que conversações bilaterais fossem realizadas entre as lideranças dos fraternos Partidos Comunistas. O Partido Comunista romeno aceita como bem-vinda tal proposta.

Os festejos dos últimos dias, na Romênia e na Tcheco-Eslavaquia, que marcaram o 20.º aniversário da assinatura do Tratado de Amizade e Cooperação, demonstraram poderosamente a força e vitalidade dos laços de amizade, aliança e cooperação que existem entre os dois países. Nosso povo assegura ao povo tcheco sua integral solidariedade e todo seu apoio ativo."

Tito acha que URSS age com fraqueza

Belgrado (NYT-JB) — O Governo do Presidente Tito julga que o regime soviético está demonstrando uma posição de fraqueza, em relação à sua política repressiva contra a nova liderança comunista tcheca, dizem aqui funcionários graduados.

Em conversas reservadas, expressam também a convicção de que os partidários de Dubcek conseguiriam adiar a ofensiva política soviética. Refletem o ponto-de-vista pessoal de Tito sobre a situação, e afirmam que a Jugoslávia confluía em que Moscou procedesse à reavaliação de sua política para com seus aliados da Europa Oriental — devido ao bom êxito que o processo de democratização tcheco vem alcançando.

SUAUIZACÃO DAS PRESSÕES

A esperança do Presidente Tito acrescentam, é a de que o Partido soviético terá, em breve, de adotar orientações mais realistas e razoáveis para com a Tcheco-Eslavaquia e outros governos comunistas, tal como já fizera, anteriormente, em relação à Iugoslávia e a Romênia.

Um funcionário insinuou que Dubcek "deixara escapar" sua intenção de convidar o Marechal Tito e outros líderes comunistas — simpáticos à sua causa — para ir a Praga a fim de contra-atacar as pressões soviéticas que aumentam em intensidade.

O líder iugoslavo — de 76 anos de idade — tinha planejado, não oficialmente, ir a Praga na quinta-feira, mas a viagem foi cancelada à última hora — aparentemente pelo próprio Dubcek. Acredita-se que os tchecos desejavam ver, em primeiro lugar, o Secretário do Partido soviético, Leonid I. Brejnev, em Praga.

Espera-se agora que o Marechal Tito viaje amanhã para Praga.

Os convites de Praga foram feitos "bilateralmente". Nunca houve a intenção de se juntar um grupo de chefes comunistas — amigos

da equipe de Dubcek — como um "contrapelo" aos cinco líderes do bloco soviético que se reuniram na semana passada, em Varsóvia, para condenarem a liderança tcheca.

Entretanto, sugeriu-se que os líderes de Praga indicassem se tal reunião seria um meio adicional de contra-atacar as pressões soviéticas.

De fato, todos os que simpatizam com Dubcek, e o próprio Dubcek, sonham simultaneamente com os encontros multilaterais entre as chefias partidárias, quer efetuados entre eles ou entre nós," declarou importante funcionário de Belgrado.

Acrescentou que o relaxamento aparente da posição soviética em relação a Praga nas últimas 24 horas não deveria ser encarado como um fracasso da liderança de Brejnev. Moscou "já tinha elaborado, há tempos, um programa mínimo, e outro máximo, para manter sua influência em Praga."

Descreveu-se o programa "máximo" como voltado para a restauração de uma liderança conservadora em Praga — subserviente às ordens de Moscou.

O "mínimo", acrescentou, era forçar Dubcek a manter uma razoável facção conservadora no dirigente Comitê Central de seu Partido e, assim, emboratar e estacionar o processo de democratização na Tcheco-Eslavaquia.

O funcionário acentuou que, não obstante as contramarchas que a liderança de Brejnev possa ter efetuado em suas negociações com Praga, "as realidades objetivas permanecem constantes: ou seja, a União Soviética ainda é um grande Poder e a Tcheco-Eslavaquia é um pequeno Poder que depende ainda das matérias-primas soviéticas e da segurança da guarda-chuva do Pacto de Varsóvia."

"Estas realidades significam que — não importa o ritmo da democratização tcheca — o comércio e outras relações entre os dois países prosseguirão normalmente, tal como aconteceu entre os russos e os romenos e os russos e nós mesmos."

Os 13 dias que marcaram a crise

O duelo entre as autoridades tcheco-eslovacas e o bloco comunista ortodoxo que atinge uma etapa provavelmente decisiva, começou há treze dias:

8 de julho — Praga: Reunião extraordinária do Comitê Central do Partido Comunista tcheco para examinar as cartas recebidas dos cinco partidos ortodoxos. Em sua carta, estes se dizem preocupados em face da possibilidade de que a situação tcheca tome um caráter perigoso, pouco compatível com a vida socialista.

10 de julho — Bratislava: "A política praticada por nosso partido e nosso Governo não deu qualquer motivo que permita duvidar de nossa atitude", declara Oldrich Cernik, Presidente do Conselho tcheco.

Moscou: Literaturnaya Gazeta, em termos excepcionalmente violentos, ataca o escritor tcheco Ludvík Vaculík, que expusera num artigo intitulado "As duas mil palavras", o processo de democratização iniciado na Tcheco-Eslavaquia no começo do ano.

11 de julho — Praga: Um comunicado do Estado-Maior inter-aliado do Pacto de Varsóvia anuncia oficialmente o fim das manobras nas quais tomam parte unidades soviéticas, húngaras, alemãs orientais, polonesas e tcheco-eslovacas, de 20 a 30 de junho. "As tropas repressarão seus territórios segundo os planos do Estado-Maior", acrescenta o comunicado.

Moscou: O jornal Pravda denuncia a passividade dos dirigentes tchecos ante as forças "anticomunistas" de seu próprio país.

13 de julho — Praga: O Partido Comunista tcheco dá a conhecer sua posição depois dos pedidos formulados pelos partidos colegas dos cinco países ortodoxos: acordo imediato, para realizar contatos bilaterais na Tcheco-Eslavaquia. Isso significa que Praga não pretende tomar parte, pelo menos agora, numa conferência em que compareça como acusada.

A agência CTK (tcheca) anuncia que algumas tropas soviéticas (unidades de transmissão) começaram a deixar o território tcheco. As tropas polonesas as precederam.

14 de julho — Varsóvia: Subita conferência dos chefes dos cinco países ortodoxos para examinar a evolução da situação. Leonid Brejnev, Secretário-Geral do Partido Comunista soviético, Alexei Kossighin, chefe do Governo, e Nikolai Podgorniy, Presidente do Soviet, tomam parte na reunião.

Praga: A rádio e a imprensa anunciam sem comentários o início da conferência.

Moscou: Waldeck Rochet, Secretário-Geral do Partido Comunista francês chega a Moscou. Seguem-no dois dirigentes do Partido Comunista Italiano, Giancarlo Pajetta e Carlo Galluzzi. Os três informam-se sobre a crise tcheca e expõem seus pontos-de-vista.

15 de julho — Varsóvia: Fim da conferência dos cinco países de dois dias de deliberações. Os cinco enviam a Praga uma carta comum, "conciliadora, mas firme", segundo círculos poloneses bem informados.

Praga: O movimento das tropas do Pacto de Varsóvia que regressam a seus respectivos países parece muito mais lento do que se acreditava no início.

"Não existe nenhum artigo que preveja o estacionamento arbitrário de unidades do Pacto de Varsóvia num país membro", declara o General Václav Prchlik, chefe da seção do Exército junto ao Comitê Central do Partido Comunista tcheco, que critica violentamente: a) o Pacto de Varsóvia tal como funciona atualmente; b) a conferência de Varsóvia realizada por países socialistas "quando estes sabiam perfeitamente que a Tcheco-Eslavaquia não podia reunir-se com eles."

16 de julho — Praga: O Presidium do Comitê Central do Partido Comunista tcheco reitera, num comunicado, sua "firme posição ba-

seada nos princípios do marxismo-leninismo e o desenvolvimento socialista tal como está previsto em seu programa de ação." Por outro lado, reitera a fidelidade do Partido e do povo tcheco à amizade e à cooperação com a URSS e os demais países socialistas, e anuncia que responderá "nos próximos dias" à carta comum dos participantes da conferência de Varsóvia.

O Ministro da Defesa, General Martin Dzur, escreve no Rude Pravo, "não queremos ser membros passivos do Pacto de Varsóvia."

17 de julho — Praga: A rádio confirma que as tropas soviéticas que tomaram parte nas manobras continuam deixando o país segundo os planos previstos. A agência CTK indica que toda a atenção soviética se voltou para o país.

Praga: O Embaixador da Romênia em Praga declara que seu país vê "com simpatia" os esforços tcheco-eslovacos no sentido de realizar um socialismo "segundo seus desejos e necessidades."

Moscou: O Comitê Central do Partido Comunista soviético reúne-se para ouvir um informe de Brejnev sobre "os resultados do encontro de Varsóvia e aprova por unanimidade suas conclusões", anuncia-se oficialmente.

Belgrado: O Marechal Tito viajara dentro em breve para Praga a convite de Alexander Dubcek, Secretário-Geral do Partido Comunista tcheco, anunciam círculos bem informados.

Paris: O Partido Comunista francês propõe uma reunião de Partidos Comunistas da Europa nos próximos dias "em razão da evolução da situação na Tcheco-Eslavaquia."

Roma: O Partido Comunista Italiano (que durante muitos anos se caracterizou por uma política de emancipação de Moscou) recebe "muito favoravelmente" a proposta francesa. Os partidos austríaco e suíço também declaram apoiar-lhe.

Paris: anuncia-se que Waldeck Rochet, Secretário-Geral do Partido Comunista francês viajara dia 19 para Praga.

Budapeste: à noite, as autoridades húngaras consideradas as menos "duras" entre os "ortodoxos" publicam a carta que os cinco haviam enviado a Praga dois dias antes. Nela se diz que "os países socialistas não poderiam tolerar" que a Tcheco-Eslavaquia se afastasse do socialismo.

18 de julho — Praga: As autoridades tchecas publicam sua resposta à carta dos cinco, defendendo-se de diversos ataques e reiterando que sua estratégia continua baseada no Pacto de Varsóvia, como sua política exterior. Também fazem uma contraproposta de conversações bilaterais.

Moscou: A noite, círculos bem informados declaram que parece difícil que se chegue a uma "solução pacífica" do conflito. Ambiente de tensão nos círculos oficiais.

19 de julho — Moscou: Pravda publica quatro longos artigos afirmando: 1) que a Tcheco-Eslavaquia está ameaçada, e que "agora resta saber se continuará ou não sendo socialista." 2) que as células de Moscou e Leningrado, (as duas mais importantes da URSS), conscientes disso, reuniram-se e aprovaram totalmente a política do Comitê Central Soviético em face do conflito. 3) que os Estados Unidos prepararam um plano de subversão e agressão contra a Tcheco-Eslavaquia, plano ultra-secreto que "está em poder dos soviéticos." 4) Foram descobertos na Tcheco-Eslavaquia, na fronteira com a Alemanha Oriental, depósitos de armas norte-americanas.

20 de julho — O Presidium do Comitê Central tcheco não responde ao convite soviético para um contato bilateral no início da semana. As tropas de URSS continuam retardando sua saída da Tcheco-Eslavaquia, sendo que alguns contingentes não chegaram nem a metade do caminho.



Cinderela

NO TEATRO MUNICIPAL

De repente a abóbora se transforma numa carruagem e flores se abrem em pleno palco, como num filme de Walt Disney. Você vai ter a surpresa de assistir a esse espetáculo como quem compra um brinquedo para uma criança e acaba brincando com ele. Uma história infantil transformada em Ballet Fantomina de três atos.

Cinderela

COM O CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

■ música sergei prokofieff ■ cenários mário conde
■ figurinos marie louise nery ■ coreografia norman thomson
■ coordenação leda iuqui ■ orquestra do teatro municipal
sob a regência de henrique morelembaum
■ direção geral DALAL ACHCAR

atenção para novas datas

HOJE — às 17 horas

SEGUNDA-FEIRA, 22 — às 21 horas

TÉRCIA-FEIRA, 23 — às 17 horas

Os ingressos anteriormente válidos para o dia 19 passam a valer para a 2.ª-feira, dia 22, às 21 horas.

O Juizado de Menores permite a presença de crianças maiores de 10 anos no espetáculo noturno do dia 22.

PREÇOS A PARTIR DE NC\$ 5,00

Demissão de Novotny marcou começo da crise

Nuno Veloso

A crise tcheca começou realmente quando Alexander Dubcek resolveu afastar do Comitê Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco alguns antigos colaboradores do ex-Premier Antonin Novotny. No fundo desta decisão estava a crise financeira do país, antes oculta, mas agora revelada na previsão orçamentária deste ano, que acusa um déficit de 450 milhões de coroas (a coroa é cotada oficialmente a 7,20 por dólar).

Até a publicação da previsão tinham sido respeitadas as regras do jogo efetuadas pelo aparelho do Partido, e essas regras diziam que o Comitê Central só poderia ser renovado por decisão de um pleno do Partido Comunista. Para sanar essa dificuldade, por ocasião da expulsão, foi efetuada uma convocação desse pleno, para início de setembro. O grande erro dos líderes reformadores, responsáveis pela expulsão, foi pensar que os expurgados aceitariam passivamente essa condição e esperassem em casa a decisão final ratificadora do fato.

Privados dos meios de divulgação, todos eles controlados pelos renovadores, partiram para um trabalho de convencimento junto às massas e para um apelo direto, de Novotny, ao país líder do bloco, a União Soviética.

O QUE SE ESPERAVA

Pensavam alcançar apoio imediato dos operários, pois a reforma econômica do Professor Ota Sik, teórico renovador do novo Governo tcheco, representava, de imediato, uma diminuição real de salários e deslocamento de grandes contingentes operários. De outro lado, esperavam que o sensível aumento dos preços dos gêneros, verificado nos últimos meses e decorrentes deste programa, falasse mais diretamente ao operário do que qualquer argumento político.

A União Soviética, lembrou Novotny, foi exemplo de outro país do grupo que pretendia promover reformas semelhantes de forma independente. Lembrou o erro que fora a conduta russa na ocasião, quando depuseram Rakosi e deixaram Nagy promover sua política liberal. Ape-

sar do exemplo não proceder, pois Nagy, assim que assumiu o poder, anunciou a abolição do sistema do Partido único, a participação no governo de elementos não comunistas, tais como Bela Kovacs, Zoltan Tildi e Ana Ketti e o mais grave para a União Soviética — a denúncia e retirada do Tratado de Amizade, Cooperação e Assistência Mútua — mais conhecido como Pacto de Varsóvia — coisas até agora não pretendidas pelo governo reformista da Tcheco-Eslováquia.

De qualquer forma o apelo de Novotny procedeu e começaram imediatamente as sanções.

EXECUÇÃO

Para executar a reforma econômica era necessário promover uma inflação de ajuste para corrigir a desvalorização salarial. Por isso, o novo Governo procurou promover medidas de ampliação dos benefícios sociais e a redução de trabalho, a partir do outono próximo, para a semana de cinco dias. Preciso, também, fechar minas e fábricas, e isso não deixará, pelo menos temporariamente, de provocar desemprego. Por outro lado, é impossível obter de fontes internas, os recursos que exige a remodelação da indústria tcheco-eslovaca. Já começaram as sanções. O empréstimo solicitado ao Banco Internacional de Cooperação (Organismo do Comecon controlado pelos soviéticos) entrou em fase de estudos e não será concedido, pelo menos antes dos resultados do Congresso pleno de setembro. A União Soviética não concederá nenhum auxílio à Tcheco-Eslováquia se não houver homens de sua confiança no Governo.

O novo Governo tcheco, fechada de vez esta porta, buscou outros financiadores possíveis. Os Estados Unidos, consultados, recusaram-se, não querendo mais essa fonte de problemas. Pouco antes da revolta francesa de maio, Paris havia sido consultada e já tinha começado a estudar o empréstimo.

Sabedor destas consultas, o Governo soviético resolveu aproveitar as manobras do Pacto de Varsóvia, que se iriam rea-

lizar na Polónia e na Tcheco-Eslováquia, e transferir todo o exército para este último país, além de fazer exibição suplementar de forças.

Na semana passada, o Partido Comunista tcheco recebeu cartas de todos os países signatários do Pacto, convidando-o a se fazer representar numa conferência que se realizaria em Varsóvia.

Em nota oficial publicada, o PC da Tcheco-Eslováquia respondeu estar muito satisfeito com a preocupação dos países irmãos por seus problemas internos, mas que preferia discutir tais problemas em conversas bilaterais e não numa reunião conjunta.

Os países membros reuniram-se e elaboraram um documento que recebeu o nome de *Carta de Varsóvia*. A carta falava em "fatores de desagregação das instituições socialistas na Tcheco-Eslováquia."

O órgão máximo do PC tcheco respondeu que "compartilha das inquietações por nossa causa comum e fortalecimento das posições do socialismo que motivaram a carta" e, "por isso, queremos manifestar, com a mesma sinceridade, nosso ponto-de-vista a respeito dos problemas evocados nela, com a convicção de que uma troca de cartas não basta para explicar problemas tão complexos. Nosso Partido continua desejando a realização de negociações diretas bilaterais entre os Partidos Comunistas."

Essa resposta foi aprovada por Tito e referendada pela Liga Comunista da Iugoslávia. Disseiram que "qualquer ação política do exterior, que possa ser interpretada como uma tentativa de restringir a independência do PC tcheco, favorecerá a influência das forças retrógradas no país."

Essa posição foi aprovada desde logo pelos PCs romenos e iugoslavos.

Waldeck Rochet, Secretário-Geral do Partido Comunista francês, propôs uma conferência de Partidos comunistas para solucionar o litígio tcheco-soviético. O Partido Comunista italiano concordou com essa proposta e o Partido Comunista inglês condenou a posição soviética.

Tchecos vivem horas decisivas

Pierre Chauve
Especial para o JB

Praga (AFP-JB) — Uma frase de Bismarck "quem domina a meseta da Boêmia domina a Europa" — serve para explicar em grande parte, a crise atual entre a Tcheco-Eslováquia e seus aliados socialistas.

Se a crise se iniciou em torno de um problema ideológico e foi provocada pela democratização do regime tcheco-eslovaco, é difícil, ao mesmo tempo, separar o que provém de preocupações estratégicas daquilo que corresponde à inquietação quanto à ortodoxia marxista-leninista dos dirigentes de Praga.

A carta dirigida durante a conferência de Varsóvia, de 14 de julho, pelos cinco (URSS, República Democrática Alemã, Polónia, Hungria e Bulgária) da, apesar de tudo, uma ideia das preocupações do Kremlin e de seus aliados.

Os cinco afirmam, por exemplo, que não têm por que intervir e que não intervirão nos "métodos de planificação e na gestão econômica tcheca." Tampouco o farão no que diz respeito à "regularização das relações entre tchecos e eslovacos."

Em outras palavras, essa afirmação significa que as críticas não se referem à transformação de estruturas econômicas anunciada por Alexander Dubcek, primeiro-secretário do Partido Comunista tcheco-eslovaco, nem por conseguinte, as reformas sociais que esses projetos econômicos trarão consigo, isto é, a liberalização nas relações sociais.

Em compensação, desde o início da carta, os signatários mencionam "a segurança da comunidade socialista."

E ao longo de todo o texto, o leit-motiv da "segurança" volta a aparecer regularmente. Os cinco afirmam que não podem concordar com a ingerência de forças estrangeiras: "Esse é um problema comum a nossos países, unidos pelo tratado de Varsóvia para assegurar sua própria independência e paz e a segurança na Europa."

Surge então aqui o verdadeiro ultimato: "Jamais consentiremos que o

imperialismo (...) abra uma brecha no sistema socialista e modifique a correlação de forças na Europa em seu favor."

Torna-se claro, também, desse texto, que a garantia dessa segurança se baseia na supremacia e total autoridade do Partido Comunista sobre a vida de um país.

O principal recelo dos cinco e especialmente da URSS, diante dos reformistas, surge essencialmente em uma frase que menciona a Alemanha Ocidental: "Por outro lado, erguem-se vozes pedindo a revisão de nossa política comum e coordenada diante da Alemanha Federal."

Por que essa emoção no Kremlin, a ponto de provocar um conflito aberto no campo socialista, quando os dirigentes soviéticos engoliram, embora a contragosto, o nacionalismo romeno?

Pareceria, pois, que se trata daquilo a que se convencionou chamar a "geopolítica". A Tcheco-Eslováquia está situada de tal modo que constitui uma barreira, um escudo contra qualquer ataque à Alemanha Oriental ou à Polónia. Hitler teve que dominar primeiro a Tcheco-Eslováquia, antes de atacar a Polónia.

Por outro lado, as comunicações internas no campo socialista, de Varsóvia e Berlim a Budapeste, passaram por território tcheco-eslovaco.

Por último (para cúmulo), o bastião tcheco-eslovaco é um ponto de partida ideal tanto em direção de Munique quanto de Viena.

Essa situação explica muitas reações e muitas exigências. A resposta publicada em Praga à carta dos cinco leva em conta esse fato, mas de modo que poderia parecer gratuito a Moscou, pôsto que se contenta em afirmar sua fidelidade, evitando toda alusão às exigências concretas de seus colegas, tanto em matéria de proibição de atividades políticas, quanto de controle de meios de informação.

As preocupações ideológicas manifestadas pelos cinco não são uma cor-

rina de fumaça e Moscou admitiu, por experiência própria, que um Estado que romper seus vínculos e sobretudo que tenda a mudar de regime, deixa de ser um aliado seguro.

Para julgar a importância recíproca da estratégia e da ideologia, existe um teste que não pode enganar: a visita primeiro anunciada e logo depois desmentida, do Marechal Tito a Praga, serviria, a respeito, de preciosa ilustração.

Se o presidente iugoslavo for a Praga, com certeza é que pensa, provavelmente, que se trata de uma luta ideológica solável. Se não for trata-se de um imperativo estratégico que não admite discussão. Talvez isso possa explicar as dúvidas que pareceram surgir em Belgrado sobre a visita eventual de Tito. A situação é, portanto, trágica para Dubcek e seus colaboradores e, em consequência, estreitou-se seu campo de manobra.

A revolta de Budapeste, em 1956, em que os ocidentais se abstiveram de intervir, demonstra que "os povos do mar", os Estados Unidos e a Grã-Bretanha atribuíram sempre importância muito relativa à situação estratégica da meseta da Boêmia em suas preocupações internacionais.

Basta, para confirmá-lo, mencionar o papel desempenhado pelos britânicos nos acordos de Munique de 1938. Portanto, parece provável que o problema tcheco continuará sendo um assunto interno do campo socialista, e que Dubcek não pode, hoje, contar com um apoio internacional que também faltou a Imre Nagy em Budapeste, há 12 anos.

Dentro do campo socialista, a equipe dirigente de Praga conta com as simpatias de romenos e iugoslavos. Mas o efeito dessas simpatias não poderá ir muito além de manifestações gratuitas e praticamente nulas, se a redução da rebelião tcheca surgir aos olhos de Moscou como um imperativo vital.

TONELUX

PAGA PARA VER



QUEM VENDE MAIS BARATO		
TV PHILCO	A VISTA 777,	A PRAZO 50, MENS
LAV. BRASTEMP	OUT. A VISTA 633,	A PRAZO 40, MENS
FOGAO WALLIG	A VISTA 195,	A PRAZO 15, MENS
REF. FRIGIDAIRE	A VISTA 539,	A PRAZO 35, MENS

TUDO SEM ENTRADA MESMO

TONELUX

R. SENADOR DANILO, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIADUTO

INGLÊS

PARA QUEM SABE INGLÊS

Curso "Business English" do IBEU

Para executivos, secretárias e todos os que desejam aperfeiçoar o seu inglês comercial. Agora com aulas de "GREGG SHORTHAND"

INÍCIO: 5 de agosto
MATRÍCULAS ABERTAS EXCLUSIVAMENTE NA
Rua México, 90 - 10.º andar - Tel.: 22-6043
Av. N.S. Copacabana, 690 - 4.º andar - Tel.: 57-1412
Rua São Francisco Xavier, 98 - Tel.: 34-9680



IBEU

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

uma tradição no ensino do inglês.



A Chrysler está formando a melhor rede de revendedores do Brasil.

A Chrysler acha que não basta fazer um carro de elevado desempenho e resistência, garantido pelos mais severos testes e controles de qualidade. É preciso possuir também a melhor rede de revendedores. Por isso, está ampliando sua rede com revende-

dores aptos a oferecer o mais alto nível de serviço. V. também deve ficar satisfeito. Pois agora tem à sua disposição mais um revendedor Chrysler com amplas oficinas, moderno equipamento, pessoal altamente especializado... e vontade de ganhar sua preferência.

Por isso,

MECÂNICA PERELLÓ LTDA.

Av. Getúlio Moura n.º 304 - Fone: 7.041 - Nova Iguaçu - R.J.

não poderia ficar de fora...



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

Reforma universitária no País vem se arrastando desde 1930

Departamento de Pesquisa

Plano de 1962

O Plano Nacional de Educação de 1962, elaborado na gestão do Ministro Darci Ribeiro, visava a dois tipos de metas, no ensino primário, médio e superior: quantitativas e qualitativas.

METAS QUANTITATIVAS:

- 1 — Ensino Primário: matrícula até a quarta série de 100% da população escolar de sete a 11 anos, e matrícula na quinta e sexta séries de 70% da população escolar de 12 a 14 anos;
- 2 — Ensino Médio: matrícula de 30% da população escolar de 11 e 12 a 14 anos nas duas primeiras séries do ciclo ginasial; matrícula de 50% da população escolar de 13 a 15 anos nas duas últimas séries do ciclo ginasial; matrícula de 30% da população escolar de 15 a 18 anos nas séries do ciclo colegial;
- 3 — Ensino Superior: expansão da matrícula até a inclusão, pelo menos, da metade dos que terminam o curso colegial.

METAS QUALITATIVAS:

- 1 — Além de matricular toda a população em idade escolar primária, deverá o sistema contar, até 1970, com professores primários diplomados, sendo 20% em cursos de regência, 60% em cursos normais e 20% em cursos de nível pós-graduação;
- 2 — As duas últimas séries, pelo menos, do curso primário (quinta e sexta) deverão oferecer o currículo completo de atividades escolares e incluir no seu

programa o ensino, em oficinas adequadas, das artes industriais;

3 — o ensino médio deverá incluir em seu programa o estudo dirigido e estender o dia letivo a seis horas de atividades escolares, compreendendo estudos e práticas educativas;

4 — o ensino superior deverá contar, pelo menos, com 30% de professores e alunos de tempo integral;

5 — O reforço do Fundo Nacional de Ensino Primário, oriundo dos 50% a ele destinados na arrecadação do salário-educação, abre novas perspectivas, e a lei que o instituiu recomenda que se procure acima de tudo observar os índices de analfabetismo, devendo ser entendidos como tais, na população de sete a 11 anos, a parcela fora da escola, para o efeito de uma educação de emergência, mas de sua integração no sistema escolar;

6 — A educação de adultos, quando destinada a letrados, há de ser entendida nos termos da Indicação deste Conselho aprovada em 22 de julho de 1964, e está contemplada na distribuição de recursos como ensino primário supletivo;

7 — Na expansão da rede de escolas médias encarece a instalação de cursos técnicos industriais, agrícolas e comerciais;

8 — O Conselho Federal de Educação estimula, no tocante à edificação de prédios escolares e de cidades universitárias, a ideia da criação ou utilização de instituições de crédito, capazes de assegurar a marcha de execução de um largo programa de construções.

Plano de 1966

O Plano Nacional de Educação, elaborado em 1966, na gestão do Ministro Raimundo Moim de Aragão, foi baseado no de 1962. Como aquele, visa a metas quantitativas e qualitativas no ensino primário, médio e superior.

METAS QUANTITATIVAS

- 1 — Ensino Primário: matrícula até a quarta série de 100% da população escolar de sete a 11 anos de idade e matrícula, na quinta e sexta séries, de 70% da população escolar de 12 a 14 anos;
- 2 — Ensino Médio: matrícula de 30% da população escolar de 11, 12 a 14 anos nas duas primeiras séries do ciclo ginasial; matrícula de 50% da população escolar de 13 a 15 anos nas duas últimas séries do ciclo ginasial; e matrícula de 30% da população escolar de 15 a 18 anos nas séries do ciclo colegial;
- 3 — Ensino Superior: expansão da matrícula até a metade dos alunos que terminam o ciclo colegial.

METAS QUALITATIVAS

- 1 — Além de matricular toda a população em idade escolar primária, deverá cada sistema contar, até 1970, com professores primários diplomados, sendo 20% em cursos de regência, 60% em cursos normais e 20% em cursos de nível pós-graduação. As duas últimas séries, pelo menos, do curso primário (quinta e sexta) deverão oferecer o currículo completo de atividades escolares e incluir no seu programa o ensino, em oficinas adequadas, das artes aplicadas;
- 2 — O ensino médio deverá considerar em seu programa a orientação pessoal do aluno e estender o dia letivo a seis horas de atividades escolares, compreendendo estudos e práticas educativas;
- 3 — O ensino superior deverá contar, pelo menos, com 30% de professores e alunos em regime de tempo integral, tendo em vista o aprimoramento do ensino.

Outros pontos:
Artigo 33 — A educação de grau médio, em prosseguimento à ministrada na escola primária, destina-se à formação do adolescente.

Artigo 32 — O ensino normal tem como fim a formação de professores, orientadores, supervisores e administradores escolares destinados ao ensino primário, e o desenvolvimento dos conhecimentos técnicos relativos à educação da infância.

Artigo 57 — A formação de professores, orientadores e supervisores para as escolas rurais primárias poderá ser feita em estabelecimentos que lhes preservem a integração do meio;

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Pontos básicos de aplicação ao Plano Nacional de Educação: Artigo 11 — A União aplicará anualmente, na manutenção e desenvolvimento do ensino, 12% do mínimo de sua receita de impostos e os Estados, o Distrito Federal e os municípios, 20% do mínimo;

Parágrafo 1.º — Com nove décimos dos recursos federais destinados à educação, serão construídos, em parcelas iguais, o Fundo Nacional do Ensino Primário, o Fundo Nacional do Ensino Médio e o Fundo Nacional do Ensino Superior;

Parágrafo 2.º — O Conselho Federal de Educação elaborará, para execução em prazo determinado, o Plano de Educação referente a cada Fundo;

Artigo 93 — Os recursos a que se refere o artigo 169 da Constituição Federal, serão aplicados, preferencialmente, na manutenção e no desenvolvimento do sistema público de ensino, de acordo com os planos estabelecidos pelo Conselho Federal e pelos Conselhos Estaduais de Educação, de sorte que se assegurem:

- 1 — o acesso à escola do maior número possível de educandos;
- 2 — a melhoria progressiva do ensino e o aperfeiçoamento dos serviços de educação;
- 3 — o desenvolvimento do ensino técnico-científico;
- 4 — o desenvolvimento das ciências, letras e artes.

PLANO COMPLEMENTAR

Estas são as metas do Plano Complementar do Plano Nacional de Educação, de 1966:

1 — No Ensino Primário: cada projeto específico perdurará até que a taxa dos que não sabem ler e escrever se reduza a menos de 15% da população de dez a mais anos de idade;

2 — No Ensino Médio: cada projeto específico perdurará até que o sistema escolar ordinário possa atender o grupo etário por ele visado;

O Plano Complementar visa atender prioritariamente:

a) ao Ensino Fundamental destinado às pessoas analfabetas de mais de dez anos e menos de 30 anos de idade;

b) à disseminação de ginsios orientados para o trabalho;

c) à instalação e manutenção de cursos destinados a exame de maturidade.

Plano decenal

O Plano de Educação, integrante do Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico (para os anos de 1967 a 1976), considera a educação o problema central do país, por estar radicalmente ligado às condições que determinam o desenvolvimento global da sociedade moderna, em que se articulam os aspectos econômico, social, cultural e político.

O plano examina e procura solucionar os principais problemas específicos, resumidos nos seguintes pontos:

1 — Ensino Primário: carência de escolas nos grandes centros urbanos, além dos elevados índices de desercão e reprovação escolar;

2 — Ensino Médio: baixos padrões qualitativos: posição de barreira à mobilidade social do País e à formação de mão-de-obra adequada; estrutura deficiente do ensino técnico de nível médio; posição de barreira à expansão do ensino superior;

3 — Ensino Superior: distribuição inadequada das matrículas pelos diversos ramos; baixos padrões de eficiência em vários ramos e estrutura inadequada das universidades.

Estas são as suas normas específicas para cada um desses níveis:

Ensino Primário: a política do Governo se define basicamente neste plano como um esforço da mais ampla abrangência, no sentido da formação de um magistério nacional, em condições — pela quantidade e pelo nível — de assegurar ao sistema educacional a eficácia que dele reclama o desenvolvimento do País.

Para esse fim, duas ordens de providências se impõem: a reestruturação e aperfeiçoamento no ensino normal, inclusive quanto ao currículo, que deve ser mais vinculado à realidade brasileira; e aos métodos pedagógicos, que devem ser enriquecidos pela técnica de experimentação e demonstração; e a criação de centros de aperfeiçoamento e treinamento de professores, com residências para bolsistas.

Identificação das características da escola rural e da escola urbana considerando-se, em relação à primeira, sua mais íntima relação com o meio, a sua atuação solidária com os demais serviços da comunidade;

Incorporação crescente ao currículo de artes industriais, ou de uma formação científica elementar, na etapa final do curso, ministrada com orientação prática que permita, posteriormente, a fácil acomodação dos alunos às atividades de trabalho.

Elevação do rendimento do ensino, mediante a ampliação do tempo escolar, e a solução adequada aos problemas de repetência, reprovação e evasão.

Preparo e distribuição de material didático.

Criação de serviços de transporte escolar para atender às condições de rarefação demográfica na zona rural; e de serviços de alimentação escolar.

Ensino Médio: a expansão do ensino médio obedecerá a dois critérios: prolongamento da educação comum, no nível das disponibilidades de cada Estado, com o objetivo da democratização da educação e da cultura; e o atendimento à larga faixa de ocupações baseadas no preparo que é necessário.

Tendo em vista a existência, na atual conjuntura brasileira, de condições para a criação de um professorado de ensino médio, com status próprio, determinado por formação acadêmica e por critérios de remuneração adequada — constitui tarefa prioritária do Governo a formulação de programas sistemáticos de emergência para o recrutamento, formação e treinamento de professores do ensino médio, em escala nacional. Esse programa supõe:

— criação de cursos regulares de treinamento para professores, especialmente os não diplomados, com um sistema de bolsas para candidatos de outras localidades;

— o estímulo às faculdades de Filosofia ou às instituições que vierem a substituí-las nas universidades, para que se concentrem, vigorosamente, na formação de professores secundários, em quantidade e qualidade correspondentes às exigências do ensino médio e de sua expansão;

— o incentivo às três licenciaturas do 1.º ciclo, destinadas à formação do professor polivalente;

— a racionalização do sistema de direitos e deveres do professor com a reformulação dos estatutos de magistrários e novos critérios de remuneração.

O estímulo à expansão do ginsio comum, a partir do qual se fará a diversificação do ensino médio; e a coexistência das várias modalidades do ensino médio no mesmo estabelecimento, com o aproveitamento mútuo dos seus cursos.

Ensino Superior: o primeiro grande passo na política do ensino superior consiste em estimular o sentido criador da sua autonomia, traduzida na diferenciação quanto aos objetivos, níveis e variedades dos cursos.

Deverá o Ministério da Educação estimular, igualmente, a concentração da pesquisa e do ensino universitário em centros adequadamente aparelhados, segundo as diretrizes gerais deste plano, propiciando a sua mútua complementação. As universidades se ampliarão em forma orgânica, de modo a que:

a) se transforme cada uma delas em órgão de uma política regional de ensino superior;

b) se organize um sistema de bolsas e de residências de estudantes junto às universidades, tornando efetiva a amplitude regional de sua influência;

Plano de metas

O Plano de Metas da Educação Nacional, fruto de quatro Encontros Nacionais de Planejamento realizados em Manaus, Natal, Brasília e Porto Alegre, em junho do ano passado, com a participação de 600 educadores, economistas, técnicos e sociólogos, aproveitou os estudos e conclusões do EPEA e a experiência das universidades de vanguarda.

Em linhas gerais, o Plano de Metas estabelece para cada nível de ensino:

Ensino Primário: garante a permanência na escola, até a conclusão do ciclo educacional, aos alunos de sete a 14 anos; e exige esforço para a erradicação do analfabetismo nos centros urbanos, para pessoas de 14 a 30 anos, através de programas de educação de base.

Com vistas ao aperfeiçoamento do magistério, prega a melhoria do ensino normal e do magistério titulado e propõe a expansão dos quadros de supervisores, orientadores pedagógicos e administradores escolares, além de treino para os professores não titulados.

Os professores terão melhores condições de trabalho, através da reestruturação do quadro de magistério, programa habilitacional, aproveitamento do pessoal da localidade, programa de manuais de ensino e incentivo salarial uns anos rurais ou de difícil acesso e provimento.

Para dar maior rendimento ao sistema escolar, o Plano de Metas propõe estas medidas:

1 — adequação dos currículos e programas, atendendo às condições e exigências da localidade ou região;

2 — utilização plena do espaço escolar;

3 — ampliação do tempo escolar até o mínimo de 20 horas semanais e 160 dias letivos;

4 — cursos de férias, intensivos, para alfabetização e recuperação de alunos de insuficiente aproveitamento;

5 — ampliação e construção de novas escolas;

6 — adequação do calendário escolar às condições ecológicas.

O aluno primário receberá maior assistência, através da ampliação do programa de alimentação escolar, assistência médico-dentária, intensificação do transporte escolar e expansão dos programas de livro didático e material de ensino.

Nível Médio — Expansão e melhoria qualitativa da escolarização, na faixa etária dos 11 aos 14 anos, não abrangida pela escola primária, com garantia de permanência do aluno na escola até a conclusão do ciclo; extensão da escolarização dos 15 aos 18 anos e educação sistemática, após essa idade; desenvolvimento dos programas de ensino orientado para o trabalho e de formação profissional.

Para esse fim o Plano de Metas propõe seja ampliado o número de vagas na rede pública, utilizada a capacidade total de prédios e equipamentos, ampliado o rendimento mediante o aumento do tempo escolar, aceleradas as construções, ampliações e reformas de prédios escolares e expandidos os programas de equipamento escolar (criando, por exemplo, escritórios-empresas nos cursos técnicos e comerciais).

Professores e estudantes são também protegidos, com programas que buscam amparar e aperfeiçoar os assegurando-lhes a dedicação à escola. No programa de assistência ao estudante, o Plano promete expandir os serviços de orientação educativa, a fim de melhor integrar o educando na família, na escola e na comunidade.

Na reestruturação do ensino médio, pretende-se dar maior flexibilidade e adequação aos currículos e programas, e transformar gradativamente os estabelecimentos tradicionais do primeiro ciclo do grau médio em ginsios polivalentes. Ao mesmo tempo, o ensino do segundo ciclo seria reorientado, de forma a aumentar o número de cursos de formação de técnicos de nível médio para o comércio, indústria e agricultura, em função das necessidades do mercado de trabalho.

Ensino Superior — O Plano recomenda a criação de institutos centrais, com cursos básicos que possam ser frequentados por alunos que se destinam à Universidade do Brasil (onde, por exemplo, um só curso de Química forma alunos que se destinam às Faculdades de Medicina, Engenharia, Farmácia, Odontologia, Veterinária, Filosofia e Química).

O Plano destaca o oferecimento de aprendizagem técnica para profissionais intermediários, paralelamente à formação básica, e a criação de cursos básicos agregados a uma universidade nuclear, da região, como principal instância de implantação da educação superior em qualquer localidade.

Em cada universidade serão selecionadas uma ou duas áreas de conhecimentos que, através de investimentos prioritários, se constituirão em unidades de alto padrão com influência de âmbito nacional.

Através do planejamento geral procurar-se-á evitar a proliferação de cursos e estabelecimentos de ensino superior de manutenção problemática que não atendem às necessidades de desenvolvimento regional.

Plano Atcon

Elas são as principais recomendações alinhadas pelo Professor Rodolpho F. Atcon no seu estudo para a reforma da Universidade Brasileira (publicado em 1966 pelo MEC):

1 — Constituição de um conselho de reitores e organização de sua secretaria-geral em moldes empresariais, para criar um local ecologicamente apropriado para empreender estudos sistemáticos sobre o ensino superior e planejamento ininterrupto.

2 — A implantação de Centros Universitários de Estudos Gerais nas universidades brasileiras em substituição de seu presente desejo de criar institutos centrais, cuja finalidade, ainda não bem compreendida, melhor pode ser atendida pelos propostos centros.

3 — Organização de um Centro Universitário de Disciplinas Básicas na Universidade Federal de Minas Gerais, que reuniria todos os ramos, por tradição chamados "pré-clínicos", numa só unidade a serviço de toda a universidade, para a integração do ensino de formação, a criação de carreiras próprias, a ampliação da pesquisa e a promoção de cursos de especialização ou aperfeiçoamento para todo o país.

4 — Concessão de recursos financeiros adicionais à Universidade do Pará, para aliviar a congestão espacial reinante e acelerar a construção da nova cidade universitária.

5 — Concessão de recursos financeiros adicionais à Universidade Federal de Santa Maria, para acelerar as construções na sua cidade universitária;

6 — Um estudo detido e financiamento maciço ao Centro Rural de Treinamento de pessoal de Nível Superior, proposto pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, visando a possibilidade de estabelecer centros parecidos também em outros Estados.

7 — Apoio incondicional a todos os esforços relacionados ao Plano Atcon, e os projetos tipo Rita para todo o país.

8 — Apoio incondicional a todas as iniciativas tipo Cesine, Cesiba etc.

9 — Propagação da metodologia na aplicação do processo reformatório que a Universidade do Brasil usou na execução do seu planejamento universitário.

10 — Uma moratória, promulgada pelo próprio Conselho Federal de Educação, sobre toda espécie de legislação definitiva, autorizando experiências educacionais nas distintas universidades ou escolas isoladas que as propõem, e legislando só, mais tarde, em base de experiências positivas assim adquiridas.

11 — Modificação da legislação vigente para que o Conselho Federal de Educação devolvesse às universidades o poder reitorial regimentar, reservando-se só o direito de revisar estatutos.

12 — Reorientação dos órgãos centrais do Poder Executivo para que tomassem iniciativas próprias de sair ao campo, estudar as necessidades e disponibilidades dele, e promover um número reduzido de grandes projetos, de caráter genérico, que solucionassem uma ou outra sentida necessidade nacional.

13 — Inclusão de verbas globais nos orçamentos anuais das universidades federais para o financiamento integral, com fundos disponíveis para estudos, viagens e a suplementação dos salários dos planejadores, à dedicação exclusiva.

14 — Aceleração da disseminação de publicações científicas em todas as instituições do ensino superior, através de um estudo do IBED, que resolvesse a crônica demora com a qual chegam publicações, revistas e monografias científicas às faculdades do interior ou a produção científica das áreas ao conhecimento do resto do país.

15 — Aplicação do sistema mecanizado de administração central da Universidade Federal de Santa Catarina e todas as outras universidades do país, com a aquisição das mesmas máquinas por todas elas e o adiantamento de seus funcionários administrativos em Florianópolis.

16 — Curso no IBGE dirigido especificamente à preparação uniforme de uns 40 especialistas em estatística educacional de nível superior, a fim de que estes possam depois, assumir a direção da Estatística Educacional em cada Universidade.

17 — Curso no IBED, dirigido especificamente à preparação uniforme de diretores de bibliotecas centrais, para que os assim preparados possam responsabilizar-se da organização e direção de todas as atividades bibliotecárias nas suas respectivas universidades.

18 — Curso, em São Paulo, ou no estrangeiro, de aproximadamente 15 administradores hospitalares, escolhidos, para tal fim, por seus respectivos ambientes, com capacidade e prestígio social, que lhes permitira, depois, assumir a direção e administração de um hospital de clínicas.

19 — Financiamento maciço das atividades do IMUPP e sua ampliação, para cobrir o terreno das pesquisas micológicas e microbiológicas de solos que o país necessita.

20 — Um grande projeto nacional de fomento da biologia marinha, com somas globais disponíveis, através de vários anos, para a construção e o equipamento de uma cadeia de estações no litoral brasileiro, desde Belém a Porto Alegre, e a formalização e coordenação, em escala nacional, de um só grande plano de pesquisa.

Plano trienal

O Plano Trienal, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada, objetivava as seguintes metas no setor educacional, para os anos 1968-69-70:

1 — escolarização de nível primário para a totalidade da população;

2 — fazer com que o ensino médio, também oferecido a todos, habilite o indivíduo a ingressar imediatamente na força de trabalho, no mesmo tempo que o torna apto a prosseguir — em qualquer época — um aprendizado superior;

3 — dedicar os cursos universitários aos mais bem dotados intelectualmente, com vista à formação de recursos humanos de alto nível.

OS PROBLEMAS E AS SOLUÇÕES

Para atacar os principais problemas do ensino primário — elevado número de reprovações na primeira série e a evasão escolar (cuja causa maior é a própria reprovação) — o Plano Trienal promoverá um programa destinado a atender integralmente, a médio prazo, a população em idade escolar, na faixa etária de sete a 14 anos.

Prega a reformulação do ensino primário, visando à sua qualidade, estrutura comunitária e integração em continuidade com o ensino médio. Entre outras medidas, incluem-se: assistência ao aluno, através de alimentação, serviços de saúde e material escolar; criação de melhores recursos de trabalho; utilização de recursos audiovisuais; expansão da rede de escolas públicas; e erradicação do analfabetismo nas capitais, nas faixas etárias de 15 a 30 anos.

No ensino médio verifica no primeiro ciclo, a insuficiência de vagas na rede do ensino público, ao lado de pequeno rendimento escolar, causado pela falta de professores com formação conveniente, sobretudo de ciências e práticas educacionais de nível polivalente. Somam-se a isso currículos e métodos inadequados para a formação de profissionais de grau médio.

O Plano Trienal preconiza a reformulação do ensino ginasial.

Até 1970, a necessidade de expansão de matrículas novas está assim prevista:

- 1 — ensino primário: 28%;
- 2 — ensino médio: 35% no primeiro ciclo e 51% no segundo;
- 3 — ensino superior: 37%.

AUMENTO DE MATRÍCULAS

Até 1970, a necessidade de expansão de matrículas novas está assim prevista:

- 1 — ensino primário: 28%;
- 2 — ensino médio: 35% no primeiro ciclo e 51% no segundo;
- 3 — ensino superior: 37%.

REFORMA DESORDENADA

A implantação das leis de reforma universitária estaria sendo feita com muita lentidão e de forma desordenada. Seus objetivos são vincular o ensino à pesquisa técnico-científica, concentrar todos os recursos de ensino e pesquisa em grandes áreas de conhecimento: através da redistribuição das antigas unidades de ensino e a integração das universidades nas respectivas comunidades.

A falta de recursos seria uma das causas. Isso, por sua vez, derivaria, em grande parte, de

Universidade oferecia assim mais uma chance para que alguma coisa fosse feita. Com a queda do Governo Goulart, o Plano Kafouri foi suspenso. Era a hora do Plano Atcon. Este Plano chama-se Atcon por causa de Rudolph Atcon, contratado pela Diretoria do Ensino Superior para estudar o problema. Ele aproveitou muitas ideias de Kafouri. Depois disto, veio o Plano Decenal de Educação e agora o Plano Trienal. Há ainda o Relatório Meira Matos e uma série de trabalhos oficiais sobre o tema Ensino Superior.

Encontro Interamericano verá Necessidades do Pré-Escolar

Com o apoio de Dona Iolanda Costa e Silva, e sob a presidência do Sr. Rinaldo de Lameare, será instalado hoje às 19 horas, no Instituto de Educação, o I Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, durante o qual será debatido o tema Como Organizar Serviços para Atender às Necessidades Básicas do Pré-Escolar em Países Subdesenvolvidos.

O período pré-escolar compreende as crianças de dois a seis anos — explicou o Sr. Rinaldo de Lameare — totalmente esquecidas pelo Governo, que assiste apenas 300 mil dos 12 milhões de pré-escolares que existem no Brasil. Este será o primeiro dos cinco subtemas do tema principal.

OUTROS TEMAS

O segundo subtema abrange as "necessidades básicas do pré-escolar que são a família, desenvolvimento emocional, saúde e alimentação, educação, habitação e recreação."

No campo familiar, serão abordados o problema da família — tanto urbana quanto rural — em face da realidade sócio-econômica do país; os fatores que influem negativamente sobre a família e, consequentemente, no pré-escolar, como o pauperismo, a deserção familiar, o abandono moral e material do filho, o trabalho da mulher fora do lar, o êxodo rural; a promoção da família e as

organizações que fortalecem a família e atendem às necessidades básicas do pré-escolar.

No campo do desenvolvimento emocional da criança, serão estudadas a necessidade do conhecimento da relação criança-mãe antes do contato com a professora ou com a pessoa que cuida da criança, as influências emocionais na aprendizagem, a escola centro da saúde emocional da criança e centro de profilaxia da doença mental do adulto, e a relação criança-professora e professora-criança.

Quanto à saúde e alimentação, serão abordados os temas referentes a crescimento e desenvolvimento físico do pré-escolar; a alimentação do pré-escolar — como suprir as exigências nutritivas, em particular no que se refere às proteínas — o papel do dentista na assistência ao pré-escolar, os requisitos mínimos no equipamento e no funcionamento do serviço médico pré-escolar, e o entrosamento entre médico, dentista, professor, assistente social, pais e organizações na proteção da saúde do pré-escolar.

No campo educacional destacam-se a importância dos primeiros anos de vida, a necessidade do desenvolvimento da criança ser assistida em todos os seus aspectos, a importância da relação lar-escola, a formação adequada do pessoal responsável pelo atendimento ao pré-escolar, a necessidade de

determinar os objetivos que poderão ser alcançados pelas papilares, creches, escolas maternas, jardins de infância e centros de recreação; os requisitos indispensáveis para instalação de papilares, creches, escolas maternas, jardins de infância e centros de recreação; além da necessidade de interessar a indústria na confecção de material didático adequado ao pré-escolar.

No plano habitacional serão estudadas as características físicas e sociais da habitação e o equipamento comunitário e sua relação com a casa. Quanto à recreação, abrange a recreação no lar — brincar é uma necessidade básica da criança, a importância das condições de brinquedo no lar e a orientação dos pais — as atividades recreativas e o desenvolvimento integral da personalidade infantil.

O terceiro subtema a ser abordado é o referente à política social face às necessidades do pré-escolar, abrangendo a proteção legal ao pré-escolar, a prevenção geral e especial, o pré-escolar no planejamento global, unificação dos órgãos governamentais, coordenação de programas, obras e serviços, a ampliação e suplementação dos recursos financeiros, formação de mentalidade através dos meios de comunicação, e participação dos profissionais para formulação e implantação da política pré-escolar.

ABANDONO PREJUDICIAL



Sem escola e com pouca comida a criança vive mal

FATOR IMPORTANTE

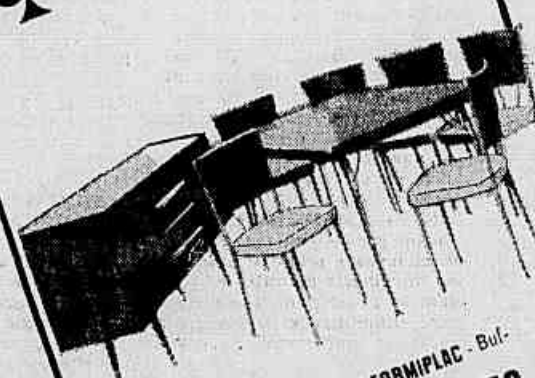


A relação entre a criança e o ambiente em que vive será estudada a fundo

Mais Educação na pág. 28

CONTINUA ABERTO O JÓGO!

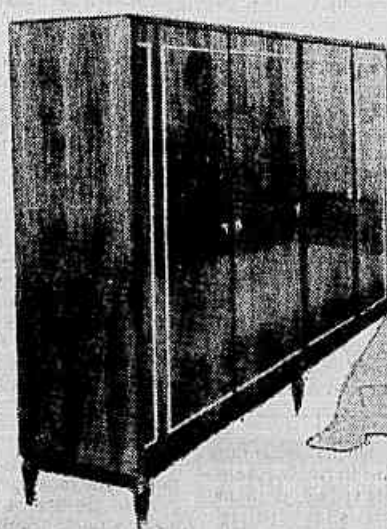
Se não baratear mesmo, não vende.
Resolvemos baratear ainda mais (prá valer!)



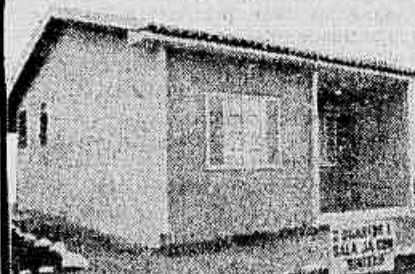
SALA BONSUCESSO EM FORMIPLAC - Buffet c/ 4 gavetas - mesa p/ talheres - mesa elástica, 6 cadeiras c/ super-estofamento.
49,50
SEM MAIS NADA
MENSAL



CONJUNTO CONTOUR EM FORMIPLAC MO. DELO "COPA" - Mesa consola c/ alas laterais, 4 banquetas estofadas, FRATICO - não ocupa espaço.
9,30
SEM MAIS NADA
MENSAL



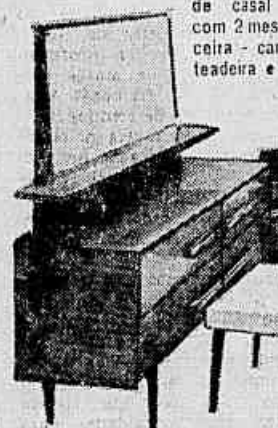
DORMITÓRIO CIMO MODELO "LE MANS" - Modelo EXCLUSIVO - em caviuna - lustrado com nitrocelulose - 4 peças, 2 conjugadas - guarda-roupa 4 portas - cama de casal conjugada c/ 2 mesas de cabeceira - camiseiro - penteadeira e banqueta.
53,60
SEM MAIS NADA
MENSAL



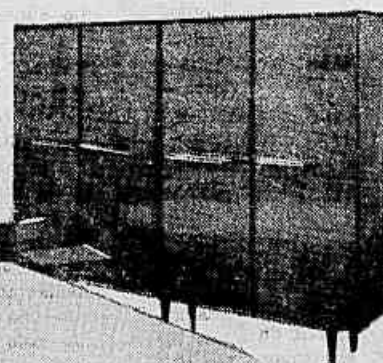
GANHE UMA CASA GRÁTIS!
(AS 3 PRIMEIRAS JÁ FORAM ENTREGUES).

Cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. Você concorre com quantos talões retirar.

Carta Patente 366 Prot. 73.898/68



DORMITÓRIO BERGAMO MODELO "NAPOLI" - Em caviuna, estilo moderno, lustrado com nitrocelulose, 4 peças, 2 conjugadas - guarda-roupa 4 portas - cama de casal conjugada com 2 mesas de cabeceira - camiseiro-penteadeira e banqueta.
49,40
SEM MAIS NADA
MENSAL

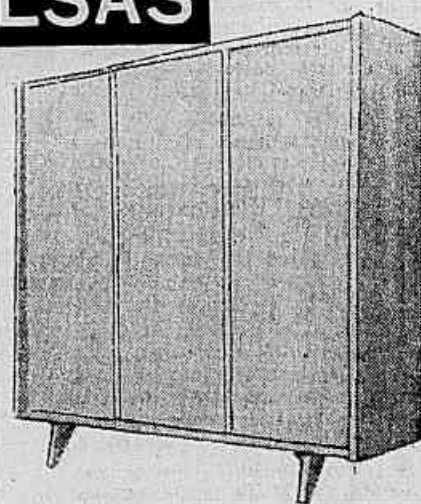


PEÇAS AVULSAS

CAMA DE CASAL GUANABARA - Em pau marfim.
7,90
SEM MAIS NADA
MENSAL

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA - Em pau marfim.
6,30
SEM MAIS NADA
MENSAL

CÔMODA GUANABARA - Em pau marfim.
8,70
SEM MAIS NADA
MENSAL



GUARDA-ROUPA GUANABARA - 3 portas, em pau marfim.
19,40
SEM MAIS NADA
MENSAL



SOFA-CAMA PARAÍZO MODELO "MUSTANG" - Confortável e decorativo. Excelente cama - ampla área p/ roupas de cama. Estofamento em espuma e revestimento em plástico VULCAN. **18,80**
SEM MAIS NADA
MENSAL



SOFA-CAMA "ICARAI" - Alta qualidade estofamento em espuma - revestimento em courovin. **20,60**
SEM MAIS NADA
MENSAL

Ponto Frio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO - COPACABANA - MEIER - PENHA - CAMPO GRANDE - MADUREIRA - RAMOS - NILOPOLIS - NOVA IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - CAXIAS - NITERÓI - SÃO GONÇALO - BRASÍLIA - TAGUATINGA.

Congresso propõe que escola ensine a evitar acidente

A inclusão no currículo das escolas de aulas sobre prevenção de acidentes, com a utilização de recursos audiovisuais, foi uma das principais recomendações do I Congresso de Saúde Escolar, realizado no Rio. Dados estatísticos mostram o acidente como a maior causa da morte de crianças em idade escolar — mais de 600 morrem anualmente no Rio e 2.400 sofrem lesões graves e irreversíveis — e que 90% dos acidentes são evitáveis.

O Congresso recomenda também que a Divisão de Saúde Escolar passe a atender crianças de um a cinco anos que frequentam cursos maternos

e jardins da infância mantidos pelo Estado, já que foi mostrado que a criança nesse período é a que tem menor assistência, chegando à idade escolar com anomalias e defeitos que poderiam ser corrigidos na idade pré-escolar.

RECOMENDAÇÕES

Um dos pontos principais abordados no I Congresso de Saúde Escolar foi o número insuficiente de técnicos e pessoas especializadas para atender às necessidades do setor. Na Guanabara, a Divisão de Saúde Escolar da Secretaria de Educação atende a 544.131 alunos, sendo 23 mil classifi-

cados de inadaptação — ou alunos excepcionais — e 6.500 de imaturos, distribuídos em 617 escolas primárias, 85 estabelecimentos de nível secundário e seis escolas normais. Para esse atendimento, a Divisão de Saúde Escolar conta com apenas 144 médicos, 389 dentistas e 123 enfermeiras, dando a proporção de um médico para 3.778 escolares e um dentista para 1.398 estudantes. Essa proporção está bem longe dos padrões da Organização Mundial de Saúde e das necessidades da população escolar, que exigiria, pelo menos, o dobro do número de profissionais atualmente existente.

O Congresso recomenda ainda a criação em todos os Estados e municípios, de serviços próprios de saúde escolar, já que eles só existem na Guanabara e em São Paulo. Pode ainda, nas suas recomendações, que serão encaminhadas à Secretaria de Educação, que a Saúde Escolar seja reconhecida como especialidade médica, como foi requerido em 1964 pelos diretores da Divisão de Saúde Escolar à Secretaria de Administração do Estado e em 1967, com o apoio do Comitê de Saúde Escolar da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Academia Americana de Pediatria no Brasil.

De acordo com as suas conclusões, o Congresso pede que se estude a possibilidade de que o Instituto de Nutrição passe para o âmbito da Saúde Escolar, mas se isso não for possível acha que é necessária a participação do médico escolar na elaboração e feitura dos cardápios. Para essa recomendação, os participantes do Congresso levaram em conta que a infância é o período da construção orgânica e a importância física desse período na formação do adulto. Para o bom atendimento no setor de alimentação, o Congresso recomenda a reforma e reaparelhamento dos locais onde a merenda é armazenada, preparada e servida — despensa, cozinha e refeitório — nas escolas já existentes.

Pede ainda a legalização da situação de centenas de merendeiras, mantidas pelas calças escolares, e que os Distritos de Saúde promovam campanhas de educação alimentar, visando a corrigir maus hábitos alimentares.

No setor de odontologia, o Congresso recomenda que seja intensificada a ação no campo da higiene oral, por meio de palestras, filmes e cartazes, para esclarecimento tanto dos estudantes quanto dos pais. A im-

portância desse esclarecimento foi mostrada pelas estatísticas de 1967, que indicaram a realização de 115.182 extrações e apenas 89.718 obturações em estudantes do Rio. Através dessa estatística, foi constatado que predominam os atendimentos de urgência e a extração de dentes perdidos, obrigando a Odontologia a desviar-se da prevenção da cárie e preservação dos dentes. Em pesquisa realizada este ano em candidatas à matrícula nas escolas públicas do Estado, foi constatado que 97,6% dos dentes permanentes e temporários estavam cariados ou perdidos. Em vista disso, foi sugerida à Secretaria de Educação a aplicação de flúor em todos os escolares, enquanto não houver em todo o Estado a fluorização das fontes de abastecimento de água. Essa medida deverá ser estendida aos pré-escolares matriculados nos maternais e jardins de infância do Estado.

PROBLEMA À PARTE

O Congresso achou ainda de grande importância a criação na Saúde Escolar, de um setor especializado em asma, para orientação, diagnóstico, tratamento preventivo e recuperação funcional dos portadores. A medida é justificada pela alta incidência de asma entre os es-

colares — mais de 10% — e que ela traz predisposição para infecções respiratórias e problemas emocionais que levam a um déficit de aprendizagem. A base para essa recomendação é que as crianças asmáticas perdem em média 10 a 50 dias de aula por ano, e que cerca de cinco por cento são obrigadas a abandonar as escolas.

Levando em conta que das 330 mil crianças de dois meses a nove anos vacinadas contra poliomielite durante a campanha realizada em maio 253.595 foram imunizadas pela Saúde Escolar na Guanabara, o Congresso recomenda ainda que a vacinação, a partir da idade escolar, seja realizada pela Saúde Escolar, permitindo assim maior fiscalização e controle das imunizações necessárias. Pede também que se dê autoridade ao médico escolar para agir sobre as crianças que não cumprirem o esquema estabelecido, e que os diretores das escolas ajudem, evitando a matrícula de crianças sem laudo médico.

Justificando o pedido de maior atenção por parte das autoridades, do reconhecimento da ação preventiva, corretiva e psicopedagógica, além da medicina curativa em virtude da precária condição sócio-econômica da nossa população, o

Congresso lembra a necessidade de maior verba para o completo desempenho do serviço.

Em 1967, o orçamento da Divisão de Saúde Escolar da Secretaria de Educação da Guanabara foi de NCr\$ 93.450.000, para artigos de uso médico, cirúrgico, odontológico, em laboratórios e enfermarias, produtos químicos e farmacêuticos, filmes e chapas e equipamento hospitalar. Para 1968, o total foi de NCr\$ 161.200.000.

Depois de examinar todos os problemas que afetam as crianças em idade escolar, em relação a doenças, os participantes do Congresso concluíram que um problema essencial da população é a educação da saúde, e por isso propõe a criação, na Divisão de Saúde Escolar, de um setor de Educação Sanitária, com um quadro de educadores especializados. Também uma equipe de psicólogos deve ser incluída na Divisão, já que atualmente existem apenas nove, que são professoras primárias ou técnicas em educação.

Lembrando a necessidade de técnicos em educação sanitária nos quadros da Divisão de Saúde Escolar, o Congresso recomenda o estabelecimento da

educação sanitária como disciplina autônoma nos cursos normais, como acontece em outros países. A justificativa é feita através de um parecer da Comissão de Especialistas da Organização Mundial de Saúde: "Se os professores devem empenhar-se na promoção de saúde da criança, necessitam de conhecimentos e experiência, e a melhor maneira de conseguí-los é a introdução da educação sanitária como parte do curso de formação."

Sobre o problema dos excepcionais, o Congresso recomenda que um estudante seja classificado de AE somente após o parecer da Saúde Escolar, e que o Serviço de Medicina Especializada do Instituto de Educação do Excepcional seja subordinado à Saúde Escolar.

Essa parte das recomendações leva em conta que a Saúde Escolar volta-se mais para os males físicos, mas que deveria visar a um plano global de saúde dirigido ao aluno com problemas de escolaridade, e também que existem no Rio 23 mil alunos AE e 6.500 considerados imaturos.

Mais Educação na pág. 30

RECEBEMOS DIARIAMENTE
PINTOS, FRANGUINHOS, KEYSTONE, RED-LINK, CROSSCOLUMBIA, NEW HAMPHIRE* (OVOS VERMELHOS), CROSS CORTE ESPECIAL.
PERUZZINHOS, MARREQUINHOS, PATINHOS.

DROGARIA VETERINÁRIA
VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL.
GRÁTIS
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIARIAMENTE DAS 9 AS 12 E DE 15 AS 18 HORAS.
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A - esq. de Mar. Floriano - Tel.: 43-4984

CANTORES - COMPOSITORES CONJUNTOS MUSICAIS

Oportunidades de gravar comercialmente suas músicas. Gravadora aproveita valores novos. Financia apenas as despesas de gravação. Venha, o sucesso lhe espera.

DISBRAL

Rua Senador Dantas, 117, sala 538

SECRETARIA DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SÔBRE SERVIÇOS

AVISO

AOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS

O Departamento de Imposto Sobre Serviços da Secretaria de Finanças comunica aos proprietários de veículos automotores, que os prazos para pagamento das Taxas de Veículos e de Conservação e Pavimentação estão assim fixados:

- LICENÇA COM TERMINAÇÃO PAR — até 31 de julho, com acréscimo de 10%
- LICENÇA COM TERMINAÇÃO ÍMPAR — até 31 de julho.

2. As guias de pagamento das referidas taxas estão sendo entregues no Serviço de Veículos, localizado na Rua Santa Lúzia n. 11, sala 127, no horário de 9,00 às 16,00 horas, mediante a apresentação do Certificado de Registro de 1967 (guia amarela plastificada) ou documento que o substitua.

3. Nos casos de veículos de aluguel, além daquela formalidade, será exigida a prova de pagamento do Imposto sobre Serviços, na forma adiante estabelecida:

- Táxi:
 - Motoristas autônomos — NCr\$ 24,00 anuais
 - Empresas 5% sobre o Movimento Econômico
- Carga:
 - Pessoas físicas:

N.º de Veículos	Imposto Mensal Estimado
1	NCr\$ 10,00
2	NCr\$ 90,00
3	NCr\$ 150,00
 - mais de 3 5% sobre o Movimento Econômico
 - Empresas 5% sobre o Movimento Econômico

4. Os proprietários de veículos que trafegarem no Estado da Guanabara sem efetuar o pagamento das taxas respectivas, dentro dos prazos estabelecidos, ficarão sujeitos à multa penal de 100% (cem por cento) do seu valor, (art. 232 da Lei 1.665/66).

5. Os proprietários de veículos que deixarem de atualizar o Registro do veículo, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir do ato translativo de propriedade ou de alteração de qualquer de suas características, sujeitar-se-ão à multa penal igual a um quarto do valor da maior taxa devida por veículo de fabricação nacional (art. 233 da Lei 1.665/66), no valor de NCr\$ 70,00.

6. Após os prazos estabelecidos, o valor das taxas é acrescido da multa de mora de 10, 30 e 50%, nos termos do artigo 38 da Lei 672, de 9 de dezembro de 1964.

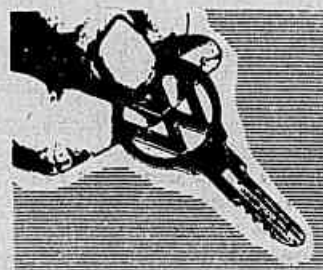
Rio de Janeiro, 2 de julho de 1968

Heitor Brandon Schiller
Diretor do Departamento
de Imposto Sobre Serviços

(P)

QUEM TEM BOM SENSO SEGURA SEU VOLKSWAGEN ASSIM:

A União dos Revendedores coloca à sua disposição corretores da Agência "DOC" de Seguros Ltda. AOF-384 e da União Corretores de Seguros S.A. AOF-2120 para segurar seu Volkswagen. Seu seguro pode ser feito em quaisquer das oficinas dos 3 Revendedores: Auto Industrial, Auto Modelo e Guanauto por um corretor autorizado. Só uma organização de estrutura firme pode habilitar-se a oferecer tudo isso a você. A União dos Revendedores oferece ainda:



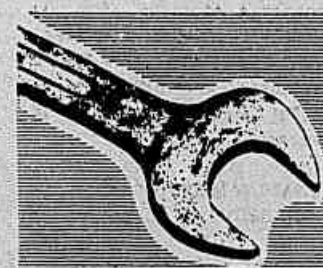
UM VOLKSWAGEN (tinindo...) DE EMPRÉSTIMO

Em caso de Roubo ou Perda Total, a União dos Revendedores põe à sua disposição um Volkswagen (tinindo...), até a recuperação do veículo ou liquidação do valor segurado.



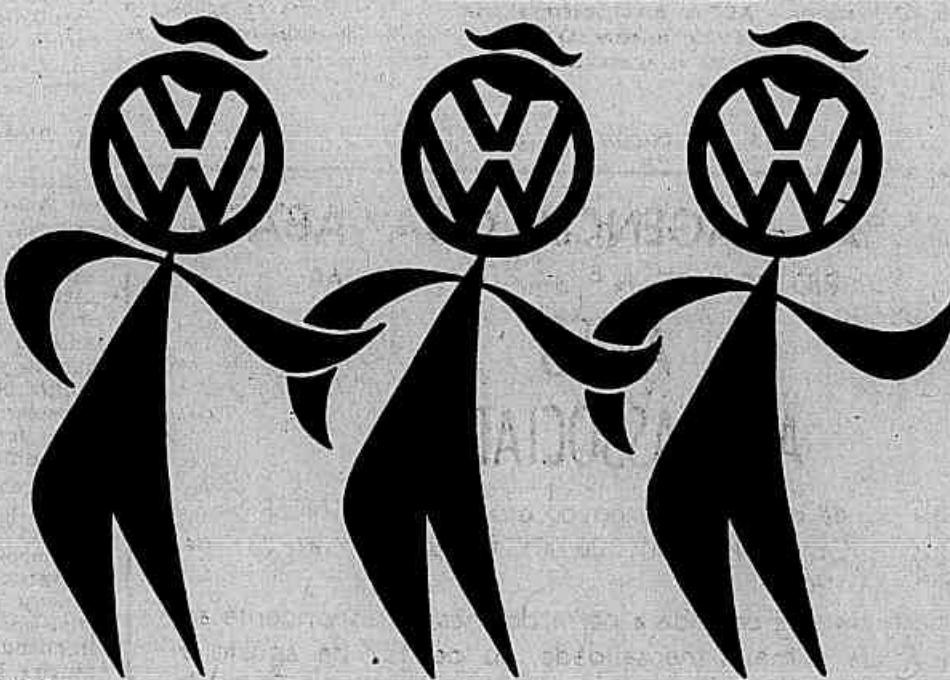
REBOQUE IMEDIATO

Em casos de Colisão, Incêndio e Roubo, a União dos Revendedores fornece imediatamente um reboque, sem nenhuma despesa para você.



SERVIÇO DE REPAROS

Em casos de Colisão ou Incêndio, todas as oficinas dos 3 Revendedores dão prioridade de atendimento aos veículos sinistrados, executando os reparos exigidos, indenizados pelo Seguro.



UNIÃO DOS REVENDEDORES

AUTO INDUSTRIAL - AUTO MODELO - GUANAUTO LTDA.
Rua Buenos Aires, 111 - Tels.: 52-0267 - 52-0150 - 42-2362

Auto Industrial S.A.
Av. Princesa Isabel, 186 - Tel.: 57-1992
Rua Gal. Polidoro, 264 - Tel.: 46-4092

Auto Modelo S.A.
Rua Haddock Lobo, 40 - Tel.: 54-1449
Lgo. do Machado, 23 - Tel.: 45-8044
Av. Cesário de Mello, 1.549 - CG-822

Guanauto Veículos S.A.
Av. Brasil, 1.326-D - Tel.: 28-8660
Rua Bela, 1.223-D - Tel.: 28-7731



COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS
- 60 anos de experiência em Seguros
Av. Graça Aranha, 19 - S/loja - Tels.: 32-7204 e 52-1448

S. Simon faz por menos!
30% de DESCONTO!



O que há de mais moderno em modelos europeus!
Venha logo. A vantagem é muito grande!
Facilitamos o pagamento.

S. SIMON
100% especializado
AV. PRES. VARGAS, 529 - 3.º ANDAR

SENAC
DA GUANABARA
CURSOS DE
COZINHEIRO AUXILIAR
GARÇÃO DE SALÃO
PESSOAL DE LANCHONETE

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO
PARA RAPAZES
CURSO PRIMÁRIO COMPLETO
IDADE: 17 A 23 ANOS
Os candidatos deverão apresentar-se segunda-feira, dia 22, às 8 horas.
ESCOLA DE HOTELARIA
Av. Mal. Rondon, 2034 ou Rua 24 de Maio, 543 - Fundos — ESTACÃO DE RIACHUELO (P)

EMPRESA DE REPAROS NAVAIS
"COSTEIRA" S.A.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA
N.º V.12/68

(Venda de cascos de navios inservíveis - Sucata)

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados, para a Concorrência Pública n.º V.12/68, a realizar-se às 15.00 horas do dia 15 de agosto próximo, para a venda dos cascos dos navios "Itatinga", "Itaberá", "Itaguassú", "Itaimbé" e "Itapé".

Maiores detalhes serão fornecidos na Divisão de Aquisição (Av. Rodrigues Alves, 303) no horário de 8.30 às 17.00 horas.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1968

Waldir Paixão Carrera

Superintendente do Abastecimento

CONVOCAÇÃO

Face a atual Conjuntura, devendo a ABEOP definir certas posições, convido as firmas Associadas ou não para uma Assembléia Geral Extraordinária na próxima terça-feira, dia 23-7-68 às 16 horas em nossa sede na Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 905.

FERNANDO PETRUCCI CONCEIÇÃO
Presidente

BANCO CENTRAL DO BRASIL
AVISO

VENDA DE AUTOMÓVEIS

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica aos interessados que poderão tomar conhecimento, na Av. Presidente Vargas n.º 84, sala 1201, nesta cidade, dos termos do Edital n.º 13/68, concernente à venda de 6 (seis) automóveis, marca SIMCA, de sua propriedade, sendo 5 do ano de 1965 e 1 de 1966.

Referidas viaturas poderão ser vistas de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 15 horas, na Rua Correia Vasques, 49/51.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1968.

Geraldo Guimarães Monteiro

Chefe do Departamento Administrativo

Londrina vai discutir ensino rural

A Confederação Evangélica do Brasil e o Conselho Mundial de Igrejas realizarão em Londrina, em setembro, uma Reunião de Consulta Internacional sobre Educação Rural, visando a estudar a implantação daquela cidade paranaense do Centro de Educação de Professores Rurais, com o uso dos mais modernos processos de comunicação.

O projeto-piloto, orçado em quatro milhões de marcos, consistirá na criação de uma escola-internato para a formação intensiva de professores rurais, com o uso de circuito fechado de televisão, vídeo-tape e instalação de uma fazenda experimental.

Embora o ensino universitário seja colocado, no Brasil e em outros países, no primeiro escalão de prioridade, os promotores da Reunião de Consulta Internacional defendem que, dentro do aspecto global do ensino no País, as maiores falhas estão no primário. Citam, des que, para cada 10 mil alunos matriculados na 1.ª série primária, apenas 4.053 prosseguem na segunda, mais ou menos 60% de evasão escolar.

Com relação ao ensino rural, não existem dados que possam avaliar a evasão, embora tudo indique que ela seja mais alta que em relação ao ensino primário urbano, tendo em vista sua precária infra-estrutura.

Uma das causas principais desta situação é a baixa remuneração do professor rural (que ganha, em média, 50% do salário mínimo regional). Outros fatores que tornam difícil o ensino nas áreas rurais são as instalações deficientes, o difícil acesso, os recursos materiais inadequados e a falta de fiscalização do Go.

Alertada para esses problemas, a Confederação Evangélica do Brasil, já realizadora de uma série de projetos sociais no Brasil, programou a Reunião de Consulta como primeiro passo para a implantação do projeto-piloto de Londrina, que será financiado através de recursos próprios da Confederação, cabendo o financiamento de bolsas-de-estudo para professores rurais à iniciativa privada, através da dedução de 5% do imposto de renda, como é previsto em lei, sobretudo para aqueles que se beneficiam diretamente do fortalecimento da economia rural.

A Reunião Internacional de Consulta está marcada para 10 a 17 de setembro. Ao tomar esta iniciativa, a Confederação Evangélica do Brasil pretende preparar-se para o Ano Internacional da Educação (1970), quando já estará executando projetos que correspondem aos anseios dos setores vinculados à educação rural.

Paraná aplica em escolas NCR\$ 758 mil

Curitiba (Correspondente) — Mais de NCR\$ 758 mil foram investidos pela Fundepar, no primeiro semestre do corrente ano, no setor de construção, ampliação e reparos em estabelecimentos de ensino no Estado.

Naquele semestre, a fundação já havia construído cerca de uma centena de salas de aula e iniciado a construção de outro tanto, abrindo, simultaneamente, concorrência para a edificação de quase mais 50.

ENSINO PRIMÁRIO

Além de um atendimento global ao ensino primário, a Fundepar está acelerando, através de convênio com o INEP e DBOE, a construção do centro de treinamento do magistério primário. Essa obra, que está sendo erguida no Boqueirão, será a maior realização do Governo Paulo Pimentel no setor educacional.

O centro de treinamento vai ter capacidade para abrigar cerca de 300 estagiários, durante os cursos de aperfeiçoamento que serão destinados aos 11 mil professores leigos que existem no interior do Estado.

Amanhã, em Brasília, uma comissão de professores entregará ao Presidente Costa e Silva um memorial assinado por dois mil cientistas brasileiros que participaram da 20.ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em São Paulo, pedindo que "a percentagem dos gastos em educação atinja, pelo menos, 30% do orçamento da União, dos estados e dos municípios".

Um técnico em educação, ao comentar as metas traçadas no Plano Trienal para o ensino e a tecnologia, afirmou:

— O Governo, em nome do chamado Plano Estratégico do Desenvolvimento, aceita o subdesenvolvimento.

SEM SIGNIFICAÇÃO

No memorial, os dois mil cientistas afirmam que a ciência significa dizer que nenhum Governo deu mais dinheiro para a educação do que o atual. O importante é saber quanto esta soma representa em percentagem do orçamento nacional. Nem um país da América Latina gastou menos percentualmente, em 1967, do que o Brasil, que destinou menos de 10% da sua rubrica de despesas.

Em várias outras regiões subdesenvolvidas do mundo, na África e na Ásia, estão sendo feitos grandes esforços para amparar, cada vez mais, a educação. Se o Brasil não quiser em futuro próximo figurar no cenário mundial como um dos países mais atrasados, é indispensável conceder altíssima prioridade à execução de amplos programas educacionais, em todos os níveis, porquanto sem educação — no mais amplo sentido da palavra — o país não conseguirá acelerar o seu desenvolvimento econômico, pela utilização racional dos seus recursos naturais e humanos, para diminuir a chocante brecha que o separa das nações desenvolvidas.

O FOSCO TECNOLÓGICO

Em seu livro O Desafio Americano, Jean-Jacques Servan-Schreiber fala muito no tecnológico gap — fosco tecnológico — como um dos maiores a ser enfrentado pelos países europeus diante do avanço científico dos Estados Unidos e da Rússia, especialmente do primeiro. Citando diversas estatísticas, Schreiber prova que, "somente pela concentração de recursos e esforços em setores básicos, será possível à Europa, se não enfrentar, pelo menos manter a sua posição diante do desafio americano".

O Brasil, para o qual a posição das nações europeias é excelente, diante das suas condições atuais, enfrenta um desafio muito maior: o de fazer frente às suas contradições econômicas e sociais. Para isso, é necessária uma opção, pelo desenvolvimento, orientado para setores básicos, entre os quais, necessariamente, o educacional.

O Brasil tem condições de desenvolver, em prazo relativamente curto, uma tecnologia própria, em alguns setores — afirma o professor Roque Spencer Maciel de Barros, um dos integrantes do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária. Essa, segundo ainda Servan-Schreiber, será a única forma de competição no mundo do Ano 2000. Todas as outras formas de supremacia, inclusive a militar e a puramente econômica, estão superadas. O Brasil perdeu a revolução industrial, não tem mais condições de entrar na corrida nuclear — não apenas no seu aspecto bélico — e verá passar a era tecnológica, como mero espectador, subdesenvolvido, dependente, sem condições de participar, mesmo na escala mais baixa, das decisões do mundo futuro.

VALOR PROPORCIONAL

O que o autor de O Desafio Americano diz para a França e para a Europa, vale — dentro das proporções locais — para o Brasil. Pelos meios tradicionais seria impossível evitar o alargamento do fosco tecnológico. Se o arrojado de selecionar meios realmente prioritários de longo alcance e passíveis de aceleração progressiva, em termos geométricos e não apenas aritméticos, poderá produzir os resultados que países não de transporte o gap, mas de pelo menos, mantê-lo na proporção atual.

Com os exemplos das nações escandinavas e do Japão, Servan-Schreiber afirma que a solução talvez seja as "nações especializadas". Ou, procurar, dentro do enorme campo tecnológico, uma faixa de domínio, para participar, ao menos como fornecedor, dos benefícios do progresso. Sem essa participação nada adianta falar em justiça social, em soberania nacional ou em desenvolvimento.

Em 1970 será tarde demais. A velocidade das conquistas científicas, auto-acelerável, impede as hesitações e

tradicionalismos. O planejador, especialmente nos países subdesenvolvidos, tem de inventar as formas do progresso nacional, e encontrar uma fórmula que permita queimar as etapas.

Do programa de investimentos "das áreas estratégicas" do Programa Estratégico do Desenvolvimento, consta a aplicação, em três anos, de NCR\$ 31,9 bilhões, sendo NCR\$ 21,4 bilhões pelo setor público e NCR\$ 10,5 pelo privado. Dessas, a educação — compreendida aí a parte destinada à pesquisa e tecnologia — receberá NCR\$ 1549 milhões.

A OPÇÃO CORAJOSA

A comissão de professores que entregará amanhã ao Presidente da República o memorial elaborado na 20.ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, composta dos Srs. Maurício Roche e Silva, Warwick Kerr, J. Leite Lopes, Batista Vidal, R. Gazdinski, Alberto Carvalho da Silva, Isaías Raw, Maria Nilde Mascellani, Paulo Duarte e Celso Furtado, afirma que há "uma necessidade inadiável de uma reformulação governamental do Brasil nos campos da ciência e da educação, nessa retomada do desenvolvimento, tão oportunamente preconizada por V. Ex.ª, em discursos e declarações públicas".

Depois de fazer considerações sobre a situação de quase calamidade em que se encontram os nossos laboratórios de pesquisa e os meios precários que têm levado à contínua imigração de reais valores, egressos das universidades brasileiras, e a sangria que representa para o país, mesmo do ponto-de-vista econômico e financeiro a perda desses valores intelectuais que muito custaram", o memorial afirma que "a instrução, no estágio atual do progresso brasileiro, deve ser largamente estendida às mais amplas camadas da população".

As verbas para a educação deveriam ser aumentadas, gradualmente, até 74% do Orçamento, para 30%. A limitação das despesas burocráticas ao máximo, permitiria ao Ministério da Educação um imediato aumento do rendimento dos recursos, para aplicação ao ensino e a pesquisa.

Se não tivémos um Governo que tenha suficiente coragem e imaginação para reduzir todos os orçamentos, menos o da educação, o Brasil não sairá deste atraso relativo em que se encontra. As medidas necessárias são

PAÍSES DAS AMÉRICAS — APLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO

País	População	% População urbana	Taxa de crescimento popul. (%)	PNB US\$ per capita	% Educação no orçamento federal	Mortalidade infantil (%)	Porcentagem de alfabetizados
	1 967	1 960					
Argentina	23.031.000	73.7	1.6	635	15.3	59.3	91.4
Bolívia	3.801.000	35.0	1.4	150	27.3	106.5	32.1
Brasil	85.655.000	46.0	2.7	200	7.4	105.0	61.0
Chile	8.925.000	68.2	2.0	385	18.3	101.9	83.6
Colômbia	19.215.000	52.0	3.2	265	12.4	79.0	72.9
Costa Rica	1.594.000	34.5	3.6	415	25.8	69.9	84.4
Cuba	7.833.000	35.5	2.5	400	26.0	37.0	96.0
Rep. Dominicana	3.889.000	30.3	3.5	270	13.5	81.1	64.5
Equador	5.508.000	36.0	3.4	238	13.5	93.0	67.5
El Salvador	3.149.000	38.5	3.8	270	22.0	61.7	49.0
Est. Unidos	200.000.000	94.1	1.7	3.716	6% do PNB	35.0	98.0
Guatemala	4.717.000	33.5	3.3	290	14.5	91.5	37.9
Haiti	4.577.000	12.2	2.0	60	12.6	172.0	10.5
Honduras	2.455.000	32.2	3.5	220	23.0	41.2	45.0
México	45.671.000	50.7	3.4	440	14.0	62.3	65.4
Nicaragua	1.783.000	40.9	3.8	330	16.5	51.6	49.8
Panamá	1.329.000	41.5	3.1	540	24.3	44.7	76.7
Paraguai	2.161.000	35.4	3.5	205	15.4	84.3	74.3
Perú	12.385.000	47.4	2.9	295	29.7	109.9	61.1
Trinidad-To-bago	1.027.000	40.0	3.1	539	13.3	40.3	88.7
Uruguai	2.783.000	80.0	1.1	585	22.0	42.5	90.3
Venezuela	9.352.000	62.5	3.3	880	12.8	46.6	76.2

— O amparo a pesquisa — diz o documento —, não visa somente resolver os nossos problemas, mas também elevar, rapidamente, os rendimentos anuais dos brasileiros, garantir mais alimentos, aumentar o seu conforto, melhorar as comunicações, consolidar a infra-estrutura educacional e aumentar o número de empregos de boa qualidade disponíveis.

— Os economistas da ONU dizem que a duplicação do PNB entre 1947 e 1967, nos atuais países desenvolvidos, deveu-se a uma enorme aplicação de recursos na ciência e na tecnologia, no entanto, o Brasil está gastando apenas 1,8% do seu PNB em pesquisas e desenvolvimento, enquanto as nações já desenvolvidas aplicam 3%. Como primeira medida para proclamar a dependência tecnológica, propomos que

os gastos governamentais com pesquisas sejam ampliados, bem como os investimentos industriais no mesmo setor, até 3%.

A BUROCRACIA DO ATRASO

A pesquisa científica tem sido grandemente prejudicada pelas dificuldades burocráticas de importação. Aparelhos e material de reposição, livros e drogas, não podem ser adquiridos com rapidez e, quando chegam ao Brasil, ficam retidos nas alfândegas. A legislação especial que concede facilidades ao Conselho Nacional de Pesquisas não tem produzido resultados. É imprescindível que seja concedida total e automática isenção de pagamento de direitos e de licenças de importação dos materiais comprados no exterior, destinados à instituições científicas, através do CNP. Capes ou fundações estaduais de amparo à pesquisa. Essas facilidades não devem desestimular a produção nacional, que deverá ser também amparada.

O problema de oportunidade de trabalho e de mão-de-obra é também muito importante. Sem melhoria das condições de trabalho, de estabilidade e de salário, os pesquisadores continuarão a emigrar e os que estão no exterior não voltarão. Todos os pesquisadores do país deveriam ser incentivados a trabalhar em tempo integral, e, sem dúvida, o maior estímulo será um salário compensador, acrescido de, pelo menos, 250% do salário-base. Solicitações ainda que sejam das condições de rápida fixação e estabilidade, idênticas às que gozarem os cientistas nacionais, aos estrangeiros que pretendam radicarse em universidades ou instituições científicas brasileiras.

Todo o brasileiro que paga impostos deveria reservar 10% do total para a aplicação em investimentos. Entretanto o Governo deveria regulamentar a lei para permitir que essas aplicações sejam feitas somente às indústrias nacionais que realizem pesquisas, com a finalidade de substituição de tecnologia. Também sugerimos que as pessoas jurídicas possam descontar 5% dos tributos a serem pagos, em favor do Conselho Nacional de Pesquisas. As empresas nacionais ou não que usam patentes estrangeiras e que fazem remessa de royalties ou usam assistência técnica importada, deverão recolher ao CNP 10% do que remetem ao exterior.

PAVIMENTO PRONTO NA AV. RIO BRANCO

Vende-se, para entrega dentro de 60 dias, pavimento pronto, no 13.º andar de edifício de categoria, com frente para 3 ruas, entre São José e Almirante Barroso, no melhor ponto da Av. Rio Branco, Tem 363 m2 de área. Dois salões muito amplos, outras 2 salas grandes, refeitório, 3 instalações sanitárias. Prédio servido por 4 elevadores.

Demais informações, procurar o Depto. de Vendas de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895. (P)



LLOYD BRASILEIRO

CIA. DE NAVEGAÇÃO LOIDE BRASILEIRO

Linha Americana — SAÍDAS DE SANTOS	Linha Mediterrâneo — S/ DO RIO	Linha Alamar/Sul SAÍDA DO RIO	Linha Rio/Santos
LOIDE CUBA (CARGUEIRO) — Saíra 22 de julho, para: Rio de Janeiro — Filadélfia — Baltimore.	JÓLIO REGIS (CARGUEIRO) — Saíra 25 de julho, para: Salvador (opc.) — Recife (opc.) — São Vicente — Trieste — Gênova.	CELESTINO (CARGUEIRO) — Saíra 4 de agosto, para: Santos — Paranaíba — Porto Alegre — Rio Grande — Montevideo — Buenos Aires — Punta Arenas — Valdivia (coral) — Talcahuano — Matanzas — San Antonio — Valparaíso — Antofagasta — Arica — Calvo — Arica — Antofagasta — Valparaíso — Buenos Aires — Montevideo — Porto Alegre — Rio de Janeiro.	PRINCESA ISABEL (PASSAGEIRO) — Saíra do Rio: 3.ª e 5.ª, às 19 horas. — Domingos: às 18 horas — Saídas de Santos: 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 20 horas. — Passageiros em idênticas Agências de Viagem ou a bordo do navio. — Informações pelos telefones: 52-7180 e 52-9200.
Linha Americana — SAÍDAS DO RIO	Linha Escandinávia SAÍDA DO RIO	Linha Alamar/Norte SAÍDA DO RIO	Linha Rio/Belém
LOIDE URUGUAI (CARGUEIRO) — Saíra 22 de julho, para: Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.	SUNNY LADY (CARGUEIRO) — Saíra 28 de julho, para: Santos — Rio Grande — Copenhague — Rostock — Helsinki — Gdynia.	PEREIRA CARNEIRO (CARGUEIRO) — Saíra 15 de agosto, para: Santos — Ilheus — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — La Guaira — Carriagem — Buenaventura — Guayaquil — Calvo — Arica — Antofagasta — Valparaíso — San Antonio — Matanzas — Talcahuano — Valdivia (coral) — Punta Arenas — Buenos Aires — Montevideo — Porto Alegre — Rio de Janeiro.	PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO) — Saíra 23 de julho, às 12 horas, das Docas do Lóide, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém.
Linha do Pacífico — SAÍDA DO RIO	Linha Extremo Oriente — SAÍDA DO RIO	Linha de Integração Nacional SAÍDA DO RIO	
CABO SÃO ROQUE (CARGUEIRO) — Saíra 31 de julho, para: Vitória — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles — San Francisco.	LOIDE EQUADOR (CARGUEIRO) — Saíra 22 de agosto, para: Luanda — Maré — Hong Kong — Kobe — Nagoya — Yokohama.	RIO CAMBARIBE (CARGUEIRO) — Saíra 24 de julho, para: Vitória — Macé — Porto Alegre — Paranaíba — Salvador — Recife — Dakar — Abidjan — Tema — Lagos — Luanda — Cane Town.	ROSA DA FONSECA (PASSAGEIRO) — Saíra 28 de julho, às 12 horas, das Docas do Lóide, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém.



Bretas discorda de se atribuir crise estudantil só a comunismo

Brasília (Sucursal) — O diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, General Bretas Cupertino, em sua primeira entrevista à imprensa, reconheceu a existência de um plano de agitação, mas ponderou que os movimentos estudantis "não podem ser resumidos dando como origem elementar o comunismo."

O General Bretas Cupertino, há apenas dois meses no cargo, afirmou que a Censura não deve cometer erros e cumprirá todas as decisões, porque tem amparo na lei. Acha que o nível do Departamento de Polícia Federal não é o ideal, mas que providências, como um curso para censors, já estão sendo tomadas.

CENSURA

A Polícia Federal estuda novos critérios adicionais para a Censura, mas somente os colocará em prática depois de aprovados pelo Conselho Superior de Polícia e pelo próprio diretor-geral, que preferiu não revelar agora. Até a adoção desses novos critérios, a ordem é para cumprimento da legislação em vigor, não considerando a Polícia Federal as atividades ou comportamento dos chamados grupos de pressão. A Censura Federal, segundo o General Bretas, limita-se a cumprir a lei.

Os critérios e a legislação sobre censura de diversas públicas estão reunidas num único diploma legal, mas os critérios usados na prática são mais rígidos na área da televisão, em face ao seu alto grau de penetração e difusão.

Todas as decisões da Censura são fundamentadas no Artigo 41 do Decreto n.º 20.493, de 24 de janeiro de 1946, que estabelece:

Artigo 41 — Será negada a autorização sempre que a representação, exibição ou transmissão radiotelevisiva:

a) Contiver qualquer ofensa ao decoro público; b) contiver cenas de ferocidade ou for capaz de sugerir a prática de crimes; c) divulgar ou induzir aos maus costumes; d) for capaz de provocar incitamento contra o regime vigente, a ordem pública, as autoridades e seus agentes; e) poder prejudicar a cordialidade das relações com outros povos; f) for ofensivo às coletividades ou religiões; g) ferir, por qualquer forma, a dignidade ou o interesse nacional; h) induzir ao desprestígio das Forças Armadas.

CENSORES

Para o General Bretas Cupertino, todos os censors federais têm cabedal de conhecimentos necessários ao exame de qualquer espetáculo de diversão pública. A prática censória, ressaltou, é idêntica a uma perícia, requerendo do indivíduo vasto conhecimento do assunto, excelente nível intelectual, etc.

O diretor-geral da Polícia Federal salienta que os censors têm curso de especialização na Academia Nacional de Polícia, onde são dadas as seguintes matérias: Literatura Brasileira, Psicologia Evolutiva e Social, Introdução à Sociologia, Comunidade e Sociedade, História da Arte, Filosofia da Arte, História e Técnica de Teatro, Cinema e Televisão, Ética Profissional, Introdução à Ciência Política, Segurança Nacional, Legislação Especializada e Técnica Operacional.

Este curso é realizado anualmente com matrícula ex-officio, para todos os servidores ligados ao Serviço de Censura e Diversões Públicas.

Sobre a tese de que a arte esteja sendo usada por autores comunistas para defender suas idéias, acusação feita inclusive por ex-ocupantes de cargos de chefia na Polícia Federal, o General Bretas Cupertino afirmou, textualmente:

"O Governo da República dispõe de meios suficientes em diferentes setores da vida brasileira. Estamos atentos para tais problemas e a própria Censura Federal possui recursos, dentro da lei, para combater os espetáculos que pregam a subversão da ordem pública."

A interdição de uma peça após sua liberação não representa, a seu ver, falta de critério. A própria legislação que regulamenta as atividades da Censura faculta a medida. A peça teatral *Toda Nudez Será Castigada* foi reexaminada pela Censura com base no que dispõe o Artigo 52 do Decreto n.º 20.493, que estabelece: "As peças que já tenham sido retiradas do cartaz e a ele voltarem depois de um intervalo de 20 dias, contados da data da última representação, para serem novamente representadas poderão ser submetidas a uma revisão da Censura se o SCDP julgar conveniente."

NAO É IDEAL

Reconhece o General Bretas Cupertino que o nível do pessoal do DPF não é o ideal, porém, de um modo geral e em particular nos postos de chefia, existem elementos, de alto gabarito. Acredita, entretanto, que há uma necessidade de melhoria em alguns setores, e as medidas estão sendo tomadas, tais como o início recente de um curso intensivo para censors.

Acha, também, que o Departamento de Polícia Federal pode e deve auxiliar as polícias estaduais, aguardando apenas a conclusão das obras da Academia Nacional de Polícia para realização de convênios neste sentido. Qualquer caso semelhante ao acontecido recentemente com o Sr. Romero Lago terá, segundo afirmou o General Bretas Cupertino, o mesmo tratamento, ou seja, imediata exoneração.

ENTROSAMENTO

O General Bretas Cupertino considera profundamente necessária uma

estreita colaboração com as polícias estaduais, "nem poderia ser de outra forma já que nossos objetivos precípuos se assempilham." Uma das medidas que pretende tomar neste sentido é o encontro com os Secretários de Segurança estaduais, encontrar essas que, se outras condições não existirem, serão realizadas nas visitas de inspeções que fará às diversas delegacias e subdelegacias regionais do DPF.

No combate ao contrabando, tráfico de pessoas, e outros, a extensão territorial brasileira e suas vastíssimas e despopovadas fronteiras e imensa orla anáftima constituem a dificuldade máxima para a repressão — revelou o General Bretas.

Os recursos materiais para tal combate, em se tratando de um País em desenvolvimento, e saindo de uma inflação assustadora, são, como é óbvio, insuficientes. Em alguns ramos, como em comunicações, os meios materiais já podem ser considerados altamente satisfatórios — acrescentou.

Indagado se a Zona Franca de Manaus realmente vem facilitando o contrabando, o General respondeu:

— Creio ser prematura qualquer opinião a respeito. Somente com o tempo e a concretização dos objetivos almejados pelo Ministério do Interior com a medida, é que poderemos tirar as conclusões agora solicitadas."

INDIOS

Os crimes contra os índios são considerados de grande importância e o General Bretas os encara com a gravidade necessária, estando as autoridades processantes da Polícia Federal decididas a conduzir com rigor as investigações que levarão a definir as responsabilidades dos acusados.

Pessoalmente — afirmou — entendo que o crime praticado contra um silvícola é tanto mais abominável quanto mais se atente para a condição de semi-incapaz, de semi-responsável do índio, vítima da sanha criminosa de inescrupulosos elementos que se dizem civilizados.

O problema do combate a essa criminalidade específica é, no DPF, mais uma questão de distância, falta de acesso e meios de comunicações aos índios, à selva impenetrável que serve de habitat ao aborígene, somado à circunstância de que nem todo fato delituoso é trazido ao conhecimento da Polícia Federal.

INQUÉRITOS

Correm, atualmente, na sede do Departamento, pelo Serviço de Repressão ao Tráfico de Pessoas, cinco inquéritos e pelas delegacias regionais do Amazonas um; Mato Grosso dois; Rio Grande do Sul um; Santa Catarina um; Paraná cinco e São Paulo um, totalizando 16 inquéritos policiais ins-

taurados, com base nos avisos do Ministério do Interior. Tendo, a maioria deles, a apurar os mais diversos delitos praticados por funcionários do extinto SFI, contra o patrimônio indígena, sendo que só duas das comunicações aludem a atrocidades contra índios. São acusados dessas irregularidades 60 pessoas físicas e duas jurídicas.

O inquérito sobre a matança dos índios Cinta-Larga foi concluído, com a remessa dos autos à 3.ª Vara Criminal de Cuiabá, Mato Grosso, indiciando seis pessoas, entre as quais Ataíde Pereira dos Santos, que confessou o massacre.

Prisa o General Bretas Cupertino que o noticiário sobre a questão inclua com o destaque para o fato de que os criminosos ainda estão soltos, não pode atingir o DPF.

Condições de mandar prender os criminosos não me faltam, nem ao órgão que dirijo, desde que os sejam julgados e condenados ou que contra eles sejam decretadas as suas prisões preventivas.

TERORISMO

No aspecto de atividades subversivas, ressaltou o diretor-geral do DPF que o órgão que dirige está entrosado com os outros órgãos de informações do país, mas que não tem a missão específica de antecipar-se a estes movimentos. Tem a de apurar, de acordo com as leis em vigor, os ilícitos praticados na esfera de suas atribuições.

A farta distribuição de panfletos, as frases escritas em muros e os discursos de oradores, respondem, a seu ver, perfeitamente à pergunta sobre se há grupos subversivos agindo.

As agitações estudantis, contudo, não podem ser resumidas, dando como origem elementar o comunismo. Trata-se de um problema complexo, onde várias causas podem ser somadas. O DPF, porém, não é o órgão indicado para informar sobre o problema no sentido amplo.

Entende o General Bretas Cupertino, considerado um revolucionário idealista, que não só as bombas lançadas em São Paulo como em outras partes do país fazem parte de um plano de agitação mas também os panfletos, movimentos de rua, etc.

Os atos de terrorismo — concluiu — são de difícil elucidação por sua própria natureza. O DPF está empregando todos os seus esforços no sentido de identificar seus autores e processá-los de acordo com a lei.



OFERTA de lançamento

(Válida por tempo determinado)

compre sem dinheiro mesmo!

NÓVO ADVANCE HZCER SINTOMAGIC

(1.º pagamento só 30 dias depois)



Oferta igual só na Bemoreira

SEGURANÇA — s.f. - Ato ou efeito de garantir; condição do que está seguro; certeza; confiança; garantia; afirmação; firmeza; tranquilidade; qualidade inerente a todos os papéis Crefisul.

v. procura segurança?

Certíssimo! O importante é investir com plena segurança: LETRAS DE CÂMBIO CREFISUL, que proporcionam, ainda, ótima renda e liquidez a qualquer momento. Suas economias são aplicadas em grandes empresas industriais ou comerciais, rigorosamente selecionadas pelas equipes de especialistas CREFISUL. E V. tem a tranquilidade de estar garantido por um dos maiores Bancos de Investimentos do país. (Capital e Reservas: NCr\$ 18.499.800,61).

SEGURANÇA, RENDA, LIQUIDEZ.

Ou, em outras palavras: papéis Crefisul. Adquirir também: CERTIFICADO DE DEPÓSITO CREFISUL (CD). LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL. CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES (CCA).

CREFISUL

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

Av. Rio Branco, 156 (Edif. Av. Central) - 2.ª sobr. - Salas 307 a 311
Fones: 32-6571, 22-1170, 22-2809 e 52-9389.
São Paulo - Av. São Luís, 50 (Edif. Itália) - 19.º and.
Fones: 37-7222, 36-4705, 32-9872 e 36-8816.
Porto Alegre - Rua 7 de Setembro, 801 - Fones: 4-9138 e 4-4499.

SEGURANÇA EM TODAS AS FAIXAS DO MERCADO DE CAPITAIS

Mulher vendia diplomas

Dezenas de diplomas falsos dos cursos primário e secundário, de Odontologia, Direito e Medicina foram apreendidos, ontem à tarde, em Campo Grande, com Judite Ferreira da Silva, que confessou na 35.ª Delegacia Distrital que vendia diplomas por preços que iam de NCr\$ 25,00 a NCr\$ 150,00. Judite foi presa na rua e carregava os diplomas falsos numa mala.

O delegado Ariosto Fontana, após a prisão de Judite, que mora na Rua Café Filho, 123, iniciou diligências e prendeu em flagrante o falso cirurgião-dentista Dorvino Isidoro Candeni, que atendia em três consultórios, dois em Padre Miguel e outro em Marechal Hermes, e João Alves do Nascimento, alfabeto que comprou diploma do curso primário.

8.º ANIVERSÁRIO

O DEDO DE FAZ a Capemi CRESCER

1960 1961 1962 1963 1964 1965 1966 1967 1968

300000
200000
100000
90
80
70
60
50
40
30
20
10

NÚMERO DE SÓCIOS INSCRITOS

Rio - Rua Senador Dantas, 117 - Tel. 52-1155

CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES BENEFICENTE

Indústria mecânica programa aplicar NCr\$ 783 milhões para desenvolvimento

Luiz Fernando Pister Martins

Apesar dos órgãos oficiais do Governo desconhecerem o montante de projetos em execução, visando à construção ou à expansão industrial, presume-se, com base nos 151 projetos aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria Mecânica — Geimec — no período compreendido entre 1966 e o final do primeiro semestre deste ano, que está sendo investido no setor um total superior a NCr\$ 873 milhões, em moeda nacional e estrangeira.

Provocado pelos diversos incentivos fiscais e creditícios concedidos à pequena e média empresa por parte do Governo, muitos dos novos projetos de investimento, apresentados em nome de pequenas firmas, são na verdade investimentos dos grandes grupos empresariais já instalados, que utilizando-se desse tipo de artifício têm oportunidade de ampliar seus negócios beneficiando-se dos favores especiais.

CONSIDERAÇÕES

Embora grande parte das inversões previstas esteja concentrada nos ramos industriais de veículos e de autopeças, englobando, os dois, mais de 80% dos projetos aprovados pelo Geimec no biênio 1966/67, o setor de maquinaria mecânica e de equipamentos industriais vem logo a seguir, mas em nível bem mais baixo. Em ordem decrescente, aparecem ainda os setores de maquinaria elétrica, material rodoviário, tratores e material ferroviário.

A importância das indústrias mecânicas e de maquinaria elétrica na economia nacional pode ser expressa quanto à sua participação na formação do Produto Interno Bruto — PIB — que para a primeira tem sido em média de 0,15% nos últimos anos e para a segunda, de 0,33%. Somando-se a participação dessas duas indústrias, mais a das indústrias de equipamentos, automobilística e de eletrodo-

mésticos, chegamos a uma média de 6,36% do PIB para a componente mecânica da indústria nacional.

A indústria de equipamentos e ferramentas era representada em 1966 por 271 sociedades autônomas, com inversões totais da ordem de NCr\$ 1.500 milhões. Enquanto isso, a rentabilidade sobre inversões próprias líquida no comércio chegava a 21,3% e na indústria a 18,6%. Na indústria mecânica — segundo dados fornecidos pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) — essa porcentagem era de 12,3%.

O Instituto Brasileiro de Economia, por outro lado, afirma em análise levada a efeito no primeiro trimestre deste ano, que o grupo máquinas agrícolas, cuja procura era considerada fraca em outubro de 1967, não demonstrou qualquer sinal de recuperação até o final do período, mas todos os demais grupos evoluíram positivamente. O grupo máquinas operatrizes, todavia, considerava a procura fraca em janeiro de 1968. Para os demais, a demanda era considerada satisfatória. A indústria mecânica, à exceção do grupo de máquinas para a agricultura e indústria rural, evoluiu favoravelmente nos últimos três meses de 1967 e os empresários acreditam que a tendência seja a da estabilidade para o decorrer deste ano, mantendo sua produção em regime de expectativa.

ESTRUTURA

Dos projetos aprovados pelo Geimec para o desenvolvimento do setor mecânico-industrial, nem os seus técnicos, nem o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — através da Finaime (Agência Funde de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos S/A) — nem os departamentos espe-

cializados do Ministério do Planejamento, têm noção do que vem sendo realmente executado e do que foi parado ou, simplesmente, abandonado. Todos alegam falta de estrutura capaz de permitir-lhes controlar a evolução dos investimentos projetados.

Os investimentos aprovados para o setor da indústria mecânica em 1966, atingiu NCr\$ 282,2 milhões, registrando no ano seguinte, NCr\$ 548 milhões. No primeiro semestre de 1968, as inversões aprovadas totalizaram NCr\$ 63 milhões. O alto índice alcançado em 1967 é explicado pelos grandes planos de expansão pretendidos pela indústria automobilística. A Chrysler tinha adquirido o controle da Simca e quis dinamizar sua produção de automóveis e fabricar utilitários, enquanto a General Motors resolveu fabricar seu automóvel, que será uma adaptação do Opel alemão aos motores de quatro e seis cilindros do Chevrolet. Por outro lado, a Ford adquiriu a Willys, projetando sua imediata ampliação e a fabricação do automóvel Corcel. A Volkswagen ao mesmo tempo, ampliava sua linha, a fim de produzir o seu sedan com quatro portas.

Em seguida, houve a aprovação do projeto das Indústrias Elétricas Brown Boveri, que pretende ampliar e expandir sua fábrica de Osasco, em São Paulo, visando alcançar o mercado da ALALC, em particular, e o mercado internacional, com seus transformadores pesados e caldeiras. As Indústrias Bourroughs, especializadas em máquinas de escritório, projetaram sua expansão prevendo inversões fixas em moeda estrangeira superiores a NCr\$ 724 milhões.

SEM CRITÉRIO

Embora não haja um critério exato para a apreciação dos projetos de inves-

timento no setor por parte do Governo, já que não são conhecidos também analiticamente, a forma como serão distribuídos os recursos e de onde eles provêm exatamente, está considerado no Programa Estratégico de Desenvolvimento preparado pelo Ministério do Planejamento, que "a orientação da política industrial no presente estágio, diz respeito ao tratamento do componente importado (ou, inversamente, do índice de nacionalização), notadamente no tocante às Indústrias Mecânicas e Elétricas (Bens de Capital e Bens de Consumo Duráveis)".

Tendo em vista a importância substancial das economias de escala em grande número de produtos desse setor, a redução do índice de componente importado a níveis inferiores a 15% ou 10%, gradativamente, leva a aumentos muito mais que proporcionais, e às vezes excessivos, no custo do produto final. Isso implica em limitação do mercado interno e em ficar fora do mercado externo para três produtos. Ainda assim, os empresários radicados no setor mostram-se preocupados com o problema da produtividade, procurando baixar seus custos operacionais e de produção e obter estímulos oficiais para a competição no mercado internacional.

São os seguintes os seis maiores projetos de expansão aprovados pelo Geimec — de 1966 até o final do primeiro semestre de 1968 — sendo que todos eles foram apresentados no decorrer do ano passado.

Chrysler do Brasil S/A Indústria e Comércio — São Paulo.

— Expansão da linha de montagem de automóveis e caminhões.
— Investimento em moeda nacional 115.520,0

— Investimento em moeda estrangeira 47.654,4

General Motors do Brasil S/A — São Paulo

— Construção de nova linha de montagem para a fabricação de um automóvel sedan de quatro e de seis cilindros (Chevrolet-Opala)

— Investimento em moeda nacional 84.000,0

— Investimento em moeda estrangeira 68.818,2

Volkswagen do Brasil S/A — São Paulo

— Expansão de sua linha de montagem.

— Investimento em moeda nacional 78.991,2

— Investimento em moeda estrangeira 34.574,9

Willys Overland do Brasil S/A — São Paulo

— Construção de uma linha de montagem para a fabricação de seu novo modelo de automóvel M (Ford-Corcel)

— Investimento em moeda nacional 77.758,5

— Investimento em moeda estrangeira 27.666,0

Indústria Elétrica Brown Boveri S/A — São Paulo

— Expansão da sua linha de fabricação, visando o mercado internacional

— Investimento em moeda nacional 10.785,1

— Investimento em moeda estrangeira 2.094,3

Indústrias Bourroughs — Máquinas de Escritório Ltda. — São Paulo

— Expansão de sua linha de fabricação de máquinas de calcular.

— Investimento em moeda nacional (não há)

— Investimento em moeda estrangeira 72.411,4

Além destes projetos maiores aprovados e dos consentidos para a ampliação da linha de fabricação dos caminhões pesados da Fábrica Nacional de Motores — FNM no montante de NCr\$ 25 milhões, e da Fundação Tupi S/A, de São Paulo, para a fabricação de peças fundidas para automóveis, no valor de NCr\$ 17,2 milhões, são os seguintes os projetos de investimentos superiores a NCr\$ 10 milhões, compreendendo moeda nacional e estrangeira, aprovados pelo Geimec.

1. Roberto Bosch do Brasil, para aumentar sua linha de autopeças.

2. Indústrias Elétricas Brown Boveri S/A, para expansão da sua produção de caldeiras.

3. Olivetti Industrial, para expansão da sua linha de produção de máquinas de escrever.

4. Indústrias Romi S/A, para aumentar sua produção de tornos.

5. Indústrias Bourroughs, para expandir sua linha de produção de máquinas de escritório.

6. Mecânica Pesada S/A, para o fabrico de equipamentos hidromecânicos.

7. Cofap — Companhia Fabricante de Peças, para aumentar linha de autopeças.

8. Mercedes-Benz do Brasil S/A, para a construção de chassis automotrízes.

9. B. F. Goodrich do Brasil, para aumentar sua produção de pneus.

Depois desses, os que se seguem são projetos de investimentos bem menores, sendo a grande maioria pertencente às indústrias de autopeças e de maquinaria elétrica leve.

BANCO NOBRE de Minas Gerais S.A.

BANCO CRÉDITO PESSOAL DO BRASIL S. A.

BELO HORIZONTE — Rua dos Carijós, 90
Carta Patente n.º 4230 — C. G. C. n.º 17.165.689

RIO - AGÊNCIA CENTRO: Rua do Rosário, 142 • AGÊNCIA CANDELARIA: Av. Pres. Vargas, 482 • AGÊNCIA COPACABANA: R. Barata Ribeiro, 167 • AGÊNCIA MEIER: R. Tenente Cerqueira Leite, 7 e 9
BELO HORIZONTE
Rua Goltz, 93
Carta Patente n.º 1273
C.G.C. n.º 33.477.803



Colaborando com as autoridades financeiras do País e com as empresas que trabalham conosco, estamos

operando a **2%**

EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 28 DE JUNHO DE 1968 COMPREENDENDO TAMBÉM O BANCO DE CRÉDITO PESSOAL DO BRASIL S.A.

ATIVO

	NOBRE	CRÉDITO PESSOAL	
DISPONÍVEL	866.679,47	304.370,30	1.291.049,77
REALIZÁVEL			
EMPRESTIMOS			
A PRODUÇÃO	5.783.730,62	925.739,31	
AO COMÉRCIO	2.346.450,14	620.336,15	
A ATIVIDADES NÃO ESPECIFICADAS	4.119.382,16	759.286,08	
AO GOVERNO FEDERAL	—	—	
A GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	—	—	
A AUTARQUIAS	—	—	
A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	11.500,00	—	
EM LETRAS HIPOTECÁRIAS	—	—	14.567.433,36
OUTROS CRÉDITOS			
BANCO CENTRAL — RECOLHIMENTOS	2.074.120,84	795.861,25	
CHEQUES, DOCUMENTOS E ORDENS EM COMPENSAÇÃO E A RECEBER	2.356.845,00	18.413,49	
ADIANTAMENTOS SOBRE CÂMBIOS E CONTRATOS DE CÂMBIO	—	—	
SALDOS DEVEDORES EM CONTAS DE DEPÓSITOS	37.541,29	36.729,87	
CRÉDITO EM LIQUIDAÇÃO	350.000,00	—	
ACIONISTAS — CAPITAL A REALIZAR	—	—	
DEVEDORES POR CRÉDITOS LIQUIDADOS NO EXTERIOR	29.983,83	25.617,40	
CORRESPONDENTES NO PAÍS	—	—	
MATRIZ, DEPARTAMENTOS E CORRESPONDENTES NO EXTERIOR	—	—	
— EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	—	—	
MATRIZ, DEPARTAMENTOS E CORRESPONDENTES NO EXTERIOR	—	—	
— EM MOEDA NACIONAL	3.108.157,55	—	
DEPARTAMENTOS NO PAÍS	1.077.851,49	388.459,06	10.319.380,98
OUTRAS CONTAS	—	—	
VALORES E BENS			
TÍTULOS A ORDEM DO BANCO CENTRAL	634.036,65	127.045,97	
LETRAS DO TESOURO NACIONAL E TÍTULOS FEDERAIS	487,83	5.229,38	
TÍTULOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	—	—	
VALORES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	24.810,05	12.350,08	803.960,16
OUTROS VALORES	—	—	
BENS	130.940,00	—	130.940,00
IMOBILIZADO			
IMÓVEIS DE USO, REAVALIAÇÃO EM CONSTRUÇÃO	384.951,46	—	
MOBÍVEIS E UTENSÍLIOS	130.073,88	86.244,71	
ALMOXARIFADO	68.369,12	23.152,35	
INSTALAÇÃO DA SOCIEDADE	54.021,33	84.945,81	839.768,80
RESULTADO PENDENTE			
RENDAS OPERACIONAIS	—	—	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	—	—	
PERDAS DIVERSAS	15.540,50	—	15.540,50
DESPESAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	—	—	15.540,50
LUCROS E PERDAS	—	—	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	14.258.762,26	3.934.486,60	18.193.248,86
			46.161.322,43

DEBITO

	NOBRE	CRÉDITO PESSOAL	
DESPESAS OPERACIONAIS			
JUROS SOBRE DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO	31.751,39	546,50	
JUROS SOBRE DEPÓSITOS A MEDIO PRAZO	1.713,28	—	
JUROS SOBRE OUTRAS EXIGIBILIDADES	—	—	
JUROS SOBRE OPERAÇÕES COM O BANCO CENTRAL	15.529,89	527,08	
DESPESAS DE COMISSÃO	169,04	727,03	
DESPESAS DE CORREÇÃO MONETÁRIA	1.578,35	—	
DESPESAS DE REDESCONTOS	65.064,74	6.623,79	
RESULTADOS DE CÂMBIO	—	—	124.232,27
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
HONORÁRIOS DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL	48.000,00	34.254,25	
PESSOAL	—	—	
VENCIMENTOS	121.068,05	102.307,85	
OUTRAS REMUNERAÇÕES	58.995,94	84.331,09	186.639,04
ENCARGOS SOCIAIS	36.981,91	39.754,54	
IMPOSTOS E TAXAS	33.369,51	8.823,39	
MATERIAL DE EXPEDIENTE CONSUMIDO	16.472,73	4.014,22	
DESPESAS GERAIS			
ALUGUEIS	12.400,00	16.287,00	
PRECATÓRIA E PREVIDÊNCIA	33.467,15	413,00	
OUTRAS	180.831,44	26.638,27	52.338,27
DESPESAS DE INSTALAÇÕES	7.031,39	—	891.542,13
PERDAS DIVERSAS			
EM OPERAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	—	—	
EM TRANSAÇÕES E REAJUSTES DE VALORES PATRIMONIAIS	—	—	
OUTRAS	7.894,02	—	34.887,10
AMORTIZAÇÃO DE IMÓVEIS, MOBÍVEIS E UTENSÍLIOS	25.993,08	—	
AMORTIZAÇÃO INCORPORAÇÃO BANCO CRÉDITO PESSOAL DO BRASIL S/A	127.500,00	—	
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO (Segundo os Estatutos)	—	—	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	19.208,29	68,38	
PERCENTAGEM À DIRETORIA E FUNCIONÁRIOS	180.000,00	—	
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS	30.000,00	—	
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	17.457,54	1.299,34	385.533,55
			1.436.195,05

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

	NOBRE	CRÉDITO PESSOAL	
SALDO NÃO DISTRIBUÍDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	21.254,27	—	21.254,27
RENDAS OPERACIONAIS			
JUROS E DESCONTOS	—	—	
SOBRE EMPRÉSTIMOS A PRODUÇÃO E AO COMÉRCIO	283.688,55	65.991,93	
SOBRE EMPRÉSTIMOS A ENTIDADES PÚBLICAS E A INSTITUIÇÕES	—	—	
FINANCEIRAS	238,50	—	
OUTROS	133.736,22	53.054,77	536.609,97
CORREÇÃO MONETÁRIA:			
SOBRE EMPRÉSTIMOS A PRODUÇÃO E AO COMÉRCIO	—	—	
SOBRE EMPRÉSTIMOS A ENTIDADES PÚBLICAS E A INSTITUIÇÕES	—	—	
FINANCEIRAS	26.346,43	—	26.346,43
OUTROS	—	—	
COMISSÕES E TAXAS:			
SOBRE EMPRÉSTIMOS A PRODUÇÃO E AO COMÉRCIO	263.943,95	126.692,11	
SOBRE EMPRÉSTIMOS A ENTIDADES PÚBLICAS E A INSTITUIÇÕES	—	—	
FINANCEIRAS	472,50	—	
OUTRAS	343.600,43	73.972,64	808.681,63
RESULTADO DE CÂMBIO			
OUTRAS RENDAS			
ALUGUEIS E OUTRAS	11.016,47	16.005,28	27.021,75
LUCROS DIVERSOS	—	—	
RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS COMPENSADOS	—	—	
EM TRANSAÇÕES E REAJUSTES DE VALORES PATRIMONIAIS	—	—	
DIVERSOS	16.281,00	—	16.281,00

NOBRE
ALFREDO SIMÕES NOBRE — Presidente
FRANCISCO BERNARDO CABRAL — Diretor

JOÃO SIMÕES — Diretor
CARLOS ALBERTO CURY — Diretor

JOÃO PORTO FILHO
T. C. - C. R. C. - 6.245/GB

CRÉDITO PESSOAL
LUIZ FELIPE HAAS — Presidente
ALBERTO CAETANO GUIMARAES — Diretor

MAURO MENDES SILVA
C. R. C. - 6.661/MG

Recebimento
de contas de Luz, Gás e
Telefone

Agente
FINAME

Depósitos a prazo fixo
com correção
monetária

Agente financeiro
da BNM

Cobrança de Prêmios
de seguros

Agência arrecadadora do
Fundo de Garantia do
Tempo de Serviço

Planejamento muda outra vez

No Governo Costa e Silva, durante um ano e meio a política econômico-financeira manteve-se paralisada. As principais coordenadas das ações pelo Ministério do Planejamento do Governo Castelo Branco, Sr. Roberto Campos. Durante esses 18 meses, entretanto, mais de 100 técnicos, sob a coordenação do IPEA, fizeram uma pesquisa detalhada da economia e surgiram com um diagnóstico próprio.

Através da análise do IPEA — Diagnóstico da Industrialização Brasileira — nota-se muitas ideias que o PAEG abandonou. O novo plano apresenta dois aspectos fundamentais: consolidar o desenvolvimento na própria poupança externa, com a simultânea expansão do mercado interno, e dar um tratamento subsidiário ao capital externo. Prevê, mesmo, que a remessa de lucros ao exterior deverá cair para apenas 3% em relação ao Produto Interno Bruto, enquanto em 1966 esse fluxo representava 18,4% em relação ao PIB.

O PLANO

O Plano Trienal está subdividido em 15 volumes setoriais. O programa estrat-

tégico de desenvolvimento é sua síntese e definição de política. Fixa como meta básica a taxa de crescimento do produto real em um mínimo de 6% ao ano, no período 1968/70. Visa a realocar a economia, até 1973, na trajetória de equilíbrio dinâmico de longo prazo, que corresponderia a taxas médias de crescimento anual de 6,2%.

Quanto à reforma agrária, salienta que o objetivo básico não é a simples redistribuição de terras. Busca corrigir os defeitos da atual estrutura fundiária, facilitando a posse da terra aos agricultores onde tal medida for aconselhável. As grandes propriedades serão preservadas e estimuladas quando apresentarem bom rendimento de trabalho e serão assistidas para elevar o seu nível de produtividade. O reagrupamento de minifúndios será feito para evitar a extrema pulverização das terras que gera a insuficiência de renda.

INDÚSTRIA

O setor industrial, que deverá continuar a expandir-se a taxas superiores à do PIB e da renda disponível, receberá

dos outros setores dinâmicos que absorvem a maior parcela da população os benefícios da expansão do mercado pela maior utilização da produtividade e da renda rural e urbana, e do menor custo de insumos básicos (quando for o caso). Sua contribuição direta ao dinamismo do próprio setor e da economia dependerá do esforço de aumento do poder de competição, através da consolidação das indústrias básicas e da modernização das indústrias tradicionais. Considera, para isso, essencial a criação do mercado de massas, por estar ligado a fatores de custos para aumento de competitividade e, por outro lado, à demanda que receberá incentivos orientados.

CENTRAL NUCLEAR

Diz o Plano Trienal 1968/70 que já constitui decisão do Governo a construção da primeira central nuclear do Brasil. Constará de um reator de potência de 500 MW. O custo total dessa usina será de NCr\$ 350 milhões. As obras deverão ser iniciadas em 1970 e o início de operação efetiva está previsto para 1976.

Economia não confirma expansão prevista

AS ESTIMATIVAS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO

Trienal para 1962/65
O Produto Interno Bruto — índice mediante o qual os economistas medem o crescimento global da economia — deveria registrar até 1965 um crescimento médio de 7% ao ano, segundo previa o Plano Trienal proposto em 1962 ao Governo João Goulart, e elaborado sob o comando do Sr. Celso Furtado.

Um aumento de 11% ao ano na produção industrial estava também programado. A meta relativa à produção de aço em lingotes em 1965 era de 4,3 milhões de toneladas e no setor do petróleo deveriam estar produzindo 42,5 milhões de barris/ano. No triênio, a agricultura deveria registrar "um crescimento compatível com a taxa de mais 7% no PIB." Uma usina nuclear estaria em funcionamento no país até 1969, com potência de 300 MW.

OS FATOS

O Produto Interno Bruto aumentou de 5,4% em 1962, e 1,4% em 1963. Levando-se em conta o crescimento paralelo da população, a economia regrediu nesse período. No biênio 62/63 a produção industrial aumentou 6% e 2,8% respectivamente.

O PROGRAMA DE AÇÃO ECONÔMICA (PAEG)

Um crescimento do Produto Interno Bruto de 6% ao ano em 1965 e 6,6% atingindo-se posteriormente a taxa de 7% ao ano, estava previsto no Programa de Ação Econômica do Governo Castelo Branco. Para o aço, estimava-se uma demanda de 4,1 milhões de toneladas em 1965, elevando-se em 66 e 4,468 mil tons. A agricultura deveria se expandir à taxa de 10% em 1965 e 12% em 1966.

OS FATOS

O Produto cresceu 3,9% em 1965 e 4,4% no ano seguinte. A taxa média de crescimento para a indústria de transformação verificada no período 62/66 oscilou em torno de 4,5%. Os melhores índices verificaram-se na indústria de bens de consumo duráveis (mais 1,7%). A produção de petróleo acusou expansão, mas o de aço e veículos não acompanhou as previsões. Os economistas observam que muitas das reformas postas em prática — como a criação de um sistema financeiro habitacional, por exemplo — dependeriam do médio prazo para dar seus melhores frutos. Mas isso não invalida outro fato: o de que as previsões de crescimento do PIB foram excessivamente otimistas.

A INFLAÇÃO NOS PLANOS E A ESTRATÉGIA DE SEU COMBATE

Trienal 1962/65
O Trienal para 1962/65 previa um aumento máximo de preços da ordem de 10% em 1965, "com a inflação sob controle". No âmbito da política financeira que permitia atingir esse objetivo, o déficit do Tesouro deveria contar para sua cobertura com Letras do Tesouro "vinculadas aos depósitos de câmbio". Não eram ainda as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, mas já se previa o lançamento desses papéis. Em resumo, o combate à inflação "não deveria se basear em simples medidas monetárias, já que o desenvolvimento vinha se fazendo com reformas estruturais" (página 12 do Trienal para 1962/65). Recomendava-se a retirada dos subsídios a produtos importados (trigo, petróleo, basicamente). Fixou-se para 1963 um teto máximo para o déficit do Tesouro em NCr\$ 300 milhões (o equivalente, na época, a 300 bilhões de cruzeiros velhos). Recusava-se, por fim, a deflação brusca.

OS FATOS

Já sob outro Governo, o custo de vida subiu 45% no Rio. Em 1963, o déficit do Tesouro elevou-se a NCr\$ 504 milhões (504 bilhões de cruzeiros antigos), e sua percentagem sobre o Produto Interno Bruto aumentou para 5%.

O PAEG

O Programa de Ação Econômica do Governo Castelo Branco admitia a possibilidade de um aumento de 25% no custo de vida em 1965 e de 10% em 1966. Para o combate à inflação usou-se a tese gradualista. O sistema de financiamento do déficit do Tesouro foi reesquematizado, lançando-se, para isso, Obrigações Reajustáveis do Tesouro. "A redução dos déficits governamentais, uma política de crédito sob controle e a política salarial adaptada ao compasso da política monetária" eram as bases da política desinflationária proposta. Para 1964 previu-se um déficit do Tesouro da ordem de NCr\$ 753 milhões (753 bilhões de cruzeiros antigos). Em 1965 o déficit não deveria ultrapassar NCr\$ 778 milhões, reduzindo-se nesse ano a 2,8% do Produto Interno Bruto.

OS FATOS

Em 1965, um ano depois de adotado o PAEG, o custo de vida no Rio elevou-se 45,4% e no ano seguinte a 41,1%, caindo em 1967 para 24,5%. O déficit do Tesouro em 1964 montou a NCr\$ 728 milhões, caindo em 1965 para NCr\$ 587 milhões e em 1966 para NCr\$ 586 milhões. O Governo usou largamente a colocação de títulos do Tesouro para financiamento do seu déficit, e como elemento compensador da expansão de meios de pagamento. Os superávits (diferença favorável) no comércio externo tiveram efeitos expansionistas nos meios de pagamento. Uma política rígida no acesso ao crédito foi adotada, e isso se refletiu no maior ingresso de recursos externos para financiamento das empresas que contavam com linhas de crédito ou suprimento de suas matrizes fora do país. Esses resultados podem ser constatados na evolução efetiva do Balanço de pagamentos conforme o quadro a seguir.

EVOLUÇÃO EFETIVA DO BALANÇO DE PAGAMENTOS					
Período	1963	1964	1965	1966	1967
Exportação	1406	1430	1596	1730	1654
Importação	1294	1086	941	1270	1441
Serviços	298	305	457	468	580
Débitos de Capitais	364	278	344	442	351
Ingresso de Capitais autônomos	352	336	411	552	615
Investimentos	30	26	70	74	71
Empréstimos e financiamentos	262	226	257	447	480

Fonte: Banco Central — Relatórios 1966/67 (exclui capitais compensatórios).

Nova sede do Grupo Atlântico

O Grupo Atlântico de Investimentos vai inaugurar no próximo sábado, dia 27, em Belo Horizonte, sua nova sede própria na capital mineira, no 17.º andar do edifício Avenida, com instalações modernas e em condições de atender à crescente expansão do Grupo em Minas.

Ali ficarão os serviços regionais do Fundo Atlântico, Fundo Sul Brasil, Fundo Fiscal L. 157, Fundo de Renda Mensal e Acumulada, as sociedades de crédito e financiamento Cifra S.A. e Atlântica S.A., Plante e a Distribuidora de Valores COTA-BH S.A.

FUNDO DE INVESTIMENTO BIB
DECRETO-LEI 157
POSIÇÃO EM 15-7-1968

10.856
INVESTIDORES

NCr\$ 1,37*
VALOR DA COTA

NCr\$ 10.558.333,64
VALOR DO FUNDO

* Exclusiva NCr\$ 0,08 distribuídos em 15-4-1968

VENHA CONVERSAR CONOSCO
VALE A PENA VOCÊ PARTICIPAR DO FIB

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 99-17.º ANDAR - TEL. 23-1991 - SÃO PAULO: RUA LIBERIO BADARO, 293-6.º ANDAR - TEL. 37-0771

ASSOCIADO À
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

O Plano Trienal para 1968/70, cujo debate o Governo traz agora do plano técnico para o político, é, oficialmente, o terceiro entregue à Nação nos últimos seis anos. Nesse período, o crescimento da produção não acompanhou as previsões, mas foram introduzidas reformas institucionais e as estratégias de política econômico-financeira variaram na forma e no fundo.

O novo Plano, agora em discussão pelas bases políticas do Governo na Arena, pretende criar um mecanismo capaz de evitar que se alternem períodos de escassez e de abundância no crédito às empresas. Mas esta é apenas uma de suas metas, já que se volta basicamente para o desenvolvimento.

Crédito ganha mecanismo para evitar crises

Evitar que se alternem — como tem sido costume — períodos de escassez e abundância de crédito é o objetivo mais enfaticamente apregoado pelo Plano Trienal para a área monetária, sob a justificativa, de ser necessário preservar as empresas, especialmente as pequenas, dos prejuízos de crises periódicas que impedem a realização de suas programações financeiras.

Em dois volumes e um anexo, especialmente dedicado ao mercado de capitais, o Programa Estratégico de Desenvolvimento reúne as ideias há alguns meses debatidas pelos diversos setores governamentais e cuja realização será tentada doravante. Para os empresários, o capítulo da política monetária é um guia prático, fornecendo-lhes pelo menos as intenções governamentais sobre o comportamento de fatores que afetarão a vida das empresas.

EM RESUMO

Os pontos mais importantes cogitados neste capítulo são os seguintes:

1. **Impostos** — Não deverá haver aumento da carga tributária, não se elevando as alíquotas dos impostos nem criando novos tributos — diz taxativamente o Plano. A tese é de que os recursos para os investimentos previstos no Plano terão de ser buscados na redução das despesas correntes do Governo. Admite o Governo ser excessiva a atual carga tributária e prevê sua gradual redução à medida que outros fatores condicionantes do problema — especialmente o déficit orçamentário — possibilitem esta redução.

2. **Lucros** — Espera o Governo em seu plano agir sobre os fatores capazes de elevar a rentabilidade dos investimentos privados. Atuando diretamente sobre a produtividade agrícola, a modernização do sistema de abastecimento, consolidação de indústrias básicas, reorganização de indústrias tradicionais, etc., presume-se que resultem condições mais favoráveis à rentabilidade das empresas em geral;

3. **Crédito** — O aumento de crédito ao setor privado será dosado de forma

a acompanhar o aumento dos custos e da produção física. O Governo pretende manter sob controle essa evolução, utilizando os instrumentos tradicionais do sistema de redescontos e dos depósitos compulsórios. O Plano não se refere ao sistema de open-market, anunciado há algumas semanas pelo presidente do Banco Central. A preocupação para que não ocorram bruscas oscilações no nível do crédito virá, segundo o Plano, em benefício especialmente das pequenas empresas — aquelas que mais sentem os prejuízos dessas variações.

4. **Estrangeiros** — O Plano cita expressamente a conveniência de se atribuir oportunidades equivalentes às empresas nacionais e estrangeiras, seguindo a linha das Resoluções 53 e 63 do Banco Central. A Resolução 53 foi a que estabeleceu um critério pelo qual todas as instituições financeiras se obrigam a aplicar um mínimo de 50% de seus recursos em empresas nacionais. Tal critério tem sido incorporado em diversas outras normas oficiais. A Resolução 63 foi a que criou um sistema de repasse de recursos externos para capital de giro, através da rede bancária — que, na sua aplicação, atende à norma da Resolução 53. O fato de ter sido omitida no Plano a citação à Instrução 289, da antiga Sumoc — que se mostrou acessível quase que somente às empresas estrangeiras — autoriza a previsão para breve do fim desta disposição.

5. **Juros** — O Plano preconiza uma baixa na taxa real de juros, dentro do objetivo geral da redução dos custos. Para atingir este objetivo são fixadas duas ordens de medidas: a) do lado da oferta de crédito, a redução dos custos operacionais, através da racionalização e simplificação das rotinas de trabalho, redução do número das agências bancárias, eliminação dos serviços gratuitos, etc.; b) do lado da procura de crédito, evitar-se-ão, segundo o Plano, compressões bruscas de liquidez do setor privado, serão disciplinados os lançamentos de títulos estaduais e municipais, etc. A disciplina dos títulos estaduais, aliás, é pre-

vista na Lei de Reforma Bancária, tendo o antigo presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, preparado um projeto neste sentido, que mereceu apoio do novo presidente, nos primeiros dias de sua gestão, há cerca de cinco meses.

6. **Bancos Oficiais** — O Plano enfatiza a importância da atuação dos bancos oficiais no suprimento de crédito ao setor privado. É previsto expressamente o desenvolvimento dos fundos do BNDE no apoio às atividades e ao desenvolvimento industrial.

7. **Deficit** — A redução gradativa do déficit orçamentário federal é prevista no Plano, embora sem previsão de volumes e prazos. Expressamente é declarado que não mais de 50% desse déficit deverão ser financiados por emissões de papel-moeda. O restante deverá ter um financiamento não inflacionário, inclusive pela colocação de Obrigações Reajustáveis do Tesouro — mas neste caso deverá haver cautela, para que uma excessiva emissão desses títulos federais não resulte em perturbação do mercado de capitais.

8. **Autarquias** — Será reduzida ao mínimo — afirmam os autores do Plano — a expansão dos empréstimos federais a autarquias e governos estaduais e municipais.

9. **Preços Mínimos** — Embora anunciando o propósito de manter a política de preços mínimos para os produtos agrícolas, declara-se no Plano que esta política não deve exagerar nos preços para não exigir maiores recursos governamentais.

10. **Capital Próprio** — O Plano preconiza "estímulos significativos" à constituição de capital próprio das empresas, quer pela reinversão de lucros, quer pelo lançamento de ações novas. Não faz referência a qualquer medida concreta neste sentido, mas deixa perceber nos termos em que proclama esta necessidade, um virtual apoio às sugestões formuladas pelo Banco Central quanto à redução da tributação incidente sobre a incorporação de reservas ao capital e sobre as operações do mercado de ações.

ao Associado-Diners Crédito Direto ao Consumidor da Verba

VERBA S/A e DINERS CLUB estão iniciando um programa de colaboração mútua. Por isso, a partir de agora, o Associado-Diners tem à sua disposição - através do Diners Club-o Crédito Direto ao Consumidor da Verba S/A. Informe-se, com maiores detalhes, no Diners Club.

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimento
Carta de Autorização nº 207, do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro do FINAME, sob nº 117
Autorização do Banco Nacional de Habitação nº 12
Capital e Reservas: NCr\$ 5.000.000,00

Av. Ameral Peixoto, 35 - 10.º - Tel. 6097 - 6711 - 2-0260
Rua da Assembleia, 75 - Tel. 22-1356 e 22-9247

NOS BASTIDORES DA BÓLSA

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:	
NCR\$	607.000,00
Esta semana	607.000,00
Semana passada	595.000,00

S-N

Sexta-feira	6.787
Há uma semana	6.891
Há um mês	6.919
Há um ano	3.896

Continuou em ritmo lento o mercado de ações durante a semana. Poucos compram e poucos vendem. Até a fortaleza do mercado, que é defendida por todos os corretores, ou seja, o Banco do Brasil, sofreu com a lentidão, tendo voltado até o nível de NCR\$ 8,31 para firmar-se finalmente em NCR\$ 8,50, após já ter atingido NCR\$ 9,70 recentemente. A falta de notícias sobre o que o Banco pretende fazer em relação ao seu capital começa a preocupar alguns, mas, afinal de contas, esta falta de notícias constantes também é um dos fatores que já impulsionaram o papel até esta altura. Não há nada como um clima de expectativa constante para impulsionar papéis a médio prazo, e isto tem sido sempre o caso do Banco do Brasil.

A Kibon também estremeceu um pouco diante de um balanço mais fraco do que o esperado. Nos últimos quatro anos o lucro líquido da Kibon convertido para dólares é da época tem-se situado em torno de US\$ 1 milhão, ou NCR\$ 3,2 milhões este ano. O lucro líquido do ano fiscal terminado em março foi de NCR\$ 2,0 milhões, ou seja, bem abaixo da média em termos reais dos últimos quatro anos. Possivelmente o verão ameno que tivemos influuiu neste resultado.

A expectativa dos investidores otimistas gira atualmente em torno dos seguintes pontos: Uma regulamentação mais favorável da Resolução 92 referente à aplicação das reservas técnicas dos Seguradores; uma modificação no Decreto-Lei 157; uma modificação na estrutura fiscal de uma manobra a favor das aplicações de longo prazo nos papéis de renda fixa e no mercado de ações; e o fato de que piorar muito no momento seria difícil.

Ultimamente falou-se em uma nova tabela de corretagens para operações de Bólsa. Até o momento em que redigimos esta coluna, os rumores referentes à tabela proposta pelo Conselho Monetário são os seguintes: Para um volume de até NCR\$ 5,0 mil, 1,5% de corretagem; entre NCR\$ 5,0 e 30,0 mil, 1,0%; acima de NCR\$ 30,0 mil 0,5%; tudo isto respeitando as taxas mínimas de cada faixa, o que significa que, numa faixa de operação de NCR\$ 10,0 mil, que digamos seja uma faixa média, o custo da corretagem cairia em 33%. Caso esta medida se confirme, esperamos que os especuladores, tão necessários para manter a liquidez do mercado, voltem a agir com antes da adoção da atual tabela. Embora a tabela anterior fosse baixa demais e dos corretores necessitem de uma boa renda para poder construir um mercado de ações, achamos que a tabela atual está salgada demais para o volume médio de negócios dos nossos investidores e especuladores, apesar de ser mais favorável que a de Nova Iorque, se fizermos uma simples comparação numérica.

Soviéticos implantam usina de gás

Nove técnicos soviéticos foram autorizados pelo Itamarati a vir ao Brasil, para a instalação de um complexo industrial na cidade paulista de Tremembé, destinado à produção de gás e subprodutos, extraídos do xisto pirobetuminoso existente na região.

O projeto em questão visa a extrair gás doméstico e industrial do xisto, cujas jazidas no vale do Paraíba são ricas, proporcionando uma economia de cerca de 50 milhões de dólares anuais em divisas.

FINANCIAMENTO

A Companhia Industrial de Rochas Betuminosas, que explorará o xisto, obteve um financiamento de 150 milhões de dólares da URSS para a instalação do complexo industrial, em transação que se constitui na maior operação de financiamento feita pela Rússia ao Brasil.

A usina, que será construída em três etapas, produzirá dois milhões de metros cúbicos de gás por dia, destinados ao abastecimento de São Paulo, vale do Paraíba e Guanabara.

Os engenheiros russos autorizados a vir ao Brasil são os seguintes: Volkov, chefe do projeto; Zinoviev, responsável pelo traço do gasoduto que ligará a usina produtora ao Rio de Janeiro; Zacharova, economista; Ejomov, pesquisador de xisto; Matukohv, especialista em mecânica de minas; Prokopov, encarregado da mineração e a intérprete da missão, Sri. Vhalachina. Os técnicos soviéticos deverão chegar ao país dentro de 15 dias.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:
Paulo Auler
Vice-Presidentes:
Inar Dias de Figueiredo
José Wanderley Pires

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1944

CARTA PATENTE N.º 3.228

Endereço Telegráfico: "WALMAP" - INSCRIÇÃO NO CGC SOB O N.º 17157777

SEDE

Belo Horizonte: Rua Carijós, 218

Agências em todo o País

BALANÇO GERAL EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO	NCR\$	NCR\$	PASSIVO	NCR\$	NCR\$
DISPONÍVEL		16.712.497,57	NÃO EXIGÍVEL		
REALIZÁVEL			CAPITAL:		
Empréstimos			De Domiciliados no País	25.000.000,00	
À Produção	140.843.420,64		Correção Monetária do Ativo	5.052.099,93	
À Comércio	93.527.031,47		Reservas e Fundos	20.895.141,26	50.947.241,19
À Atividades Não Especificadas	88.539.079,13				
À Governos Estaduais e Municipais	1.550.750,08		EXIGÍVEL		
À Autarquias	40.000,00		Depósitos		
À Instituições Financeiras	1.305.724,58	325.806.005,90	À Vista e a Curto Prazo:		
Outros Créditos			Do Público	398.124.807,52	
Banco Central — Recolhimentos	78.747.666,10		De Domiciliados no Exterior	2.810,78	
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber	66.398.835,15		De Entidades Públicas	16.238.778,25	414.366.416,55
Adiantamentos sobre Câmbios e Contas de Câmbio	225.082,00		A Médio Prazo:		
Saldos Devedores em Contas de Depósitos	38.829,67		Do Público		
Créditos em Liquidação	3.879.080,28		a prazo fixo	1.984.010,99	
Correspondentes no País	7.428.264,17		com correção monetária	10.041.322,38	12.025.333,37
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior					426.391.749,92
Em Moedas Estrangeiras	1.840.746,25		Outras Exigibilidades		
Departamentos no País	507.355.727,18		Cheques e Documentos a Liquidar	46.150.192,95	
Outras Contas	1.372.398,71	667.286.629,51	Cobrança Efetuada, em Trânsito	7.745.356,21	
Valores e Bens			Ordens de Pagamento	8.114.339,47	
Títulos à Ordem do Banco Central	23.439.893,65		Correspondentes no País	2.020.104,67	
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	2.279.442,73		Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior		
Títulos Estaduais e Municipais	1.802,57		Em Moedas Estrangeiras	686.004,91	
Outros Valores	2.534.386,73	28.255.525,68	Departamentos no País	491.497.589,64	
Bens		3.760.213,41	Outras Contas	11.268.243,96	567.501.861,81
IMOBILIZADO			Obrigações (Especiais)		
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	32.200.546,54		Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	588.758,83	
Móveis e Utensílios	7.356.541,80		Redescontos e Empréstimos ao Banco Central	24.824.584,64	
Almoxarifado	1.321.155,78	40.878.246,12	Depósitos Obrigatórios — FGTS	953.196,03	
RESULTADO PENDENTE			Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais	255.287,57	
Despesas de Exercícios Futuros		1.524.006,14	Imposto sobre Operações Financeiras	625.979,52	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Obrigações por Compra de Imóveis	30.000,00	
		285.567.959,27	Outras Contas	8.207.826,36	35.491.932,95
		1.369.791.083,60			1.029.385.544,68

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 28.06.68

DÉBITO	NCR\$	NCR\$	CRÉDITO	NCR\$	NCR\$
DESPESAS OPERACIONAIS		4.738.276,10	Saldo não distribuído no semestre anterior		7.614,70
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		30.591.157,15	RENDAS OPERACIONAIS		
PERDAS DIVERSAS			De juros e descontos	16.809.787,46	
Amortização de imóveis, móveis e utensílios	643.965,26		De comissões e taxas	17.303.004,20	
Outras	52.317,13	696.282,39	De resultados de câmbio	214.226,96	34.327.018,62
FUNDO DE RESERVA LEGAL		420.333,15	OUTRAS RENDAS		
FUNDO DE PREVISÃO		11.776,00	De correção monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	2.940.926,23	
RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL - DECRETO-LEI 157/67		2.940.926,23	De valores mobiliários	1.876.839,19	
OUTRAS RESERVAS		563.336,89	De aluguel e de outras origens	5.097.709,25	9.915.474,67
GRATIFICAÇÕES E PERCENTAGENS			LUCROS DIVERSOS		
Participação dos funcionários	2.403.997,84		Recuperação de créditos compensados	41.239,67	
Participação da diretoria executiva	336.569,71		Em transações e reajustes de valores patrimoniais	121.358,59	
Participação do conselho de administração	224.373,12	2.964.930,67	Outras	27.286,90	189.885,16
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS					
472 dividendos à razão de 12% a.a.	1.500.000,00	8.401.302,94			
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		12.974,77			
		44.439.993,35			44.439.993,35

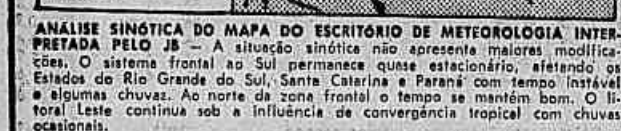
DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente: Edson Magalhães Pinto
Diretor-Superintendente: Marcos Magalhães Pinto
Diretores: Francisco Farias
José Luiz de Magalhães Lima
Antônio de Pádua Rocha Diniz
Fernando Magalhães Pinto

CONTADOR GERAL
Flávio de Sales Nogueira
CRC - 279 - RJ - T



Com acomodações para 40 pessoas, entre pessoal técnico e tripulação, a plataforma móvel tem três convéses, todos com água gelada e ar condicionado. Possui refeitório e cozinha completa, incluindo aparelhos para fazer gelo e sorvete, e frigorífico, além de lavanderia, e banheiros com água quente e fria, o que a torna auto-suficiente. Móveis modernos decoram os camarotes do pessoal técnico e o refeitório.



Os psicotrópicos foram introduzidos na terapêutica como um grande avanço, comparável ao descobrimento dos antibióticos. Seu uso, entretanto, é considerado perigoso, mesmo nos casos indicados, que são a angústia e a tensão e suas consequências, como a insônia, inapetência, etc. Daí a necessidade de haver uma rigorosa precisão na prescrição médica, que deve levar em conta, inclusive, a personalidade do paciente, não sendo recomendável aqueles que já sejam inclinados a hipochondria ou sujeitos a compulsões de qualquer natureza.

O perigo do psicotrópico advém de seu uso indevido ou da sua aplicação inadequada (comprimidos quando dissolvidos em bebidas alcoólicas ou aspirados; líquidos quando injetados, etc.). Seus efeitos são

(Grupo II) — Amital, Andriose-
dili, Barbitol com Aminopir-
rina Lafede, Belamin, Benason,
Butabarbital Farmaqueol, Buti-
sol, Butiol Sódico, Clorobarbi-
tali Catarinense, Clitodrom, Clu-
ron, Cortoneuro, Dicoesedine,
Dormin, Equibiol, Epeltrac,
Elobral, Fenomil, Fenosonal,
Fenotol, Lefal, Hipodol, Lu-
tawin, Medol, Hipodol, Medi-
sedan, Medisin, Medomil, Me-
probamato com Amcarbaryl,
Sonex, Moderak, Namuroon,
Narcobasal, Nembutal, Nembu-
tali Sódico, Nergotal, Nesdonal,
Neurinas, Neuroben, Noctenal,
Pascedan, Prominaletas, Seco-
nal, Seconal Sódico, Sdrobasol,
Sedonal, Sedonal com Sclonol,
Sembulex, Scmnificone, Sonacil,
Surital, Symplexonal, Tetroneu-
ran, Thionembutal, Triagedin,
Vacoetil e Vesperax.

Os municípios de Conceição de Macabu, Trajano de Moraes, São Sebastião do Alto, Cordeiro, Cantagalo, Duas Barras e Bom Jardim são os que registram maior incidência de raiva, estando classificados, como áreas prioritárias de vacinação.

de Cássia
Agradeco a graça alcançada

(MISSA DE 7º DIA)

+ Maria José Delvaux de Mattos, Vera Lúcia Delvaux de Mattos, Luiz Roberto Delvaux de Mattos e Helena Maria Delvaux de Mattos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível, querido esposo, pai **JOÃO BAPTISTA DE MATTOS**, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, em intenção de sua alma, às 11 horas do dia 22, segunda-feira, na Igreja Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Nossos palpites

1. Tabarana — Galopado — Irapu
2. Outonal — Blindado — Froth
3. Lady Fifi — Cadillon — Oscina
4. Igarapé — Máximo — Nhô Jota
5. Nachma — Zanoquinha — Burlesque
6. Arminho — White Hunter — Guinéu
7. Jaborandi — Igarapé — Fogosaço
8. Larghetto — Maupassant — Massacre

Semana da TIJUCA
O "GLOBO" e CIA CINEMATOGRAFICA
FRANCO BRASILEIRA
ASSOCIAM-SE A SEUS FESTEJOS COMEMORATIVOS

DE 22 A 28 JULHO
TIJUCA
PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 214

2ª FEIRA **A RELIGIOSA**
de JACQUES RIVETTE

3ª FEIRA **HEROICA**
de ANDRZEJ MUNK

4ª FEIRA **A GRANDE TESTEMUNHA**
de ROBERT BRESSON

5ª FEIRA **DUAS OU TRÊS COISAS QUE EU SEI DELA**
de JEAN LUC GODARD

6ª FEIRA **OS MANUSCRITOS DE SARAGOÇA**
de WOJECIECH J. HAS

SAB **QUEM É POLLY MAGGOC?**
de WILLIAM KLEN

DOM **GAVIÕES E PASSARINHOS**
de FIER PAOLO PASOLINI

Jaborandi tem agora uma grande oportunidade para deixar o páreo perdedor

Jaborandi melhorou consideravelmente depois do seu recente quarto lugar para Hobort, e no apronto de 375 para a reta de 600 metros mostrou condições para marcar a sua primeira vitória nas pistas, ainda mais numa rala leve onde deve se dar muito bem.

Igarapé vai correr muito mais agora que na última vez e mostrou nos seus floreios da semana, que aquela fraca exibição diante de Nermaus não deve ser levada em consideração. Fogosaço e Barman são perigosos e num fraco dos favoritos vão dar realmente muito trabalho.

NA CLASSE

Tabarana tem muito mais classe que as adversárias que irá enfrentar agora, e na pista de grama não deve perder. Galopado é um maior adversário, enquanto Irapu é um azar tentador, caso consiga ir para a frente e não mais se deixar alcançar até a entrada da reta.

CARREIRA DURA

Outonal, Froth, Blindado e Ming, são os melhores nomes numa carreira difícil e dentro deles deverá realmente sair o vencedor. Na grama, estão esperando uma boa exibição de Froth, enquanto o melhor trabalho da competição pertence a Outonal com um 265 para os 1.300 metros sem ser obrigado em parte alguma da reta final. Ming teve seu treinamento esta semana mudado e na grama está esperando que finalmente corra tudo quanto sabe.

VOLTA BEM

Lady Fifi reaparece bem trabalhada e numa turma em que tem realmente condições de vencer. M. Silva será o seu jóquei e existe positivamente fortes esperanças no seu triunfo. Cadillon é boa corredora na pista de grama e saindo na frente como gosta, vai dar trabalho para ser derrotada. Oscina é outra que sobe de produção no tapete verde e havendo qualquer surpresa com as favoritas, o seu número pode subir no marcador. O melhor azar do páreo é a parella Itaituba-Balza que pode sur-

prender pelas melhoras que apresentou.

BOM APRONTO

Hálmo voltou a aprontar bem e caso confirme, vai ser um nome de primeira linha no quarto páreo desta tarde na Gávea. O seu maior obstáculo é Itararé que volta bem movido e na distância de 1.300 metros deve atropelar com força. Don Chico estaria melhor na pista de areia, enquanto Nhô Jota — que poupadíssimo pelo treinador Gilberto Lúcio Pereira, é perigoso, caso consiga correr na frente como gosta, sem ser muito importunado.

DESTAQUE NA GRAMA

Arminho reapareceu correndo pouco na pista de areia, mas, na grama a sua produção sobe bastante e normalmente é a força destacada do sexto páreo. A luta pela formação da dupla será equilibrada, porque White Hunter, Querubim, El Capitán e Galho são os candidatos mais certos, com ligeira vantagem para o pilotoado de S. Silva que atravessa agora uma fase bastante feliz em sua campanha.

MELHOROU

Larghetto vem de uma péssima exibição frente a Descanso, mas, esta semana mostrou outra disposição ao marcar 455 nos 700 metros a puro galope e sem que o jóquei fizesse maior empenho no seu dorso. Os seus rivais mais certos aqui são, Massacre, El Siroco e Maupassant, ficando o pilotoado de J. Diniz como o mais perigoso, pois, há muito tempo não consegue correr numa turma tão fraca.

Nachma briga pela liderança obtida na última corrida

Nachma, com apronto de 800 metros em 51s2/5, ficou pronta para defender a liderança da geração no GP Francisco Viela de Paula Machado, Critério de Potranças, no percurso de 1.500 metros, na grama, hoje à tarde no Hipódromo da Gávea.

A descendente de King's Favourite, de propriedade do Stud Murião e treinamento da dupla J. C. Lima-Paulo Durante, tem revelado muita velocidade nos páreos em que participou, podendo manter o posto de líder, no GP, sem qualquer contestação, bastando confirmar a forma técnica e física que atravessa no momento.

ZANOQUINHA

Zanoquinha vai experimentar o freio do jóquei Antônio Ramos, e pode produzir o máximo, ameaçando o provável favoritismo de Nachma no Critério de Potranças. Está bem exercitada, mais viva no percurso e deve influir no desenrolar da competição, principalmente se tiver um percurso favorável.

principalmente se tiver um percurso favorável.

TIMONETTE

Timonette ainda não alcançou a liderança da geração, mas, tem participado sempre dos páreos, com colocações sucessivas, e está amparada pelo apronto de 36s 1/5 para os 600 metros da reta. Como se adapta perfeitamente a qualquer tipo de pista, deve ameaçar com uma atropelada curta nos derradeiros metros.

ILUSA

Ilusa continua invicta em duas apresentações, e mesmo sendo uma incógnita na pista de grama e na turma mais forte, é sempre uma esperança para seus proprietários. No apronto, chegou sobrando ao lado de Better Half, demonstrando muita vivacidade.

Burlesque melhorou consideravelmente, podendo, juntamente com Nírica, que já foi líder e Fair Can, influir no desenrolar da competição, sem qualquer surpresa, porque o páreo está equilibrado e as forças se equivalem.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 153 vencedores.

Rateios: NCr\$ 153,64

Betting Duplo — 40 vencedores —

Rateios: NCr\$ 231,77

O programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 14h — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 1.600,00 — Recorde: 76"4 — MUJALO							
1-1 Tabarana, D. P. Silva	1-58	M. Sousa	4.º G. Grl	1.600 GP	101"		
2-1 Galopado, J. Machado	4-53	E. de Freitas	1.º Sereit	1.600 AP	100"2		
3-1 Arbelis, D. Milne	6-54	A. Tobias	7.º Estanciano	1.600 AMC	101"4		
4-1 Zanoquinha, J. Quirós	3-52	C. Pereira	U.º Silu	1.600 AP	99"2		
5-1 Irapu, J. Pinto	5-52	J. L. Pedrosa	U.º Quarentena	1.000 GMA	61"2		
6-1 La Perdida, J. B. Pauleto	2-52	E. Coutinho	Estreante	1.600 AP	102"2		
7-1 Marafias, O. P. Silva	8-53	M. Seles	8.º Hoco	1.300 AL	83"		

2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Recorde: 76"4 — MUJALO							
1-1 Outonal, S. M. Cruz	3-57	E. P. Coutinho	2.º Uco	1.300 AP	83"3		
2-1 Mangoni, M. Alves	9-57	E. C. Pereira	6.º Rubiroa	1.600 AMC	61"2		
3-1 Froth, J. Silva	1-57	J. B. Silva	3.º Macão	1.000 AU	63"2		
4-1 Ming, J. B. Silva	7-57	F. P. Leão	10.º Uco	1.300 AP	83"3		
5-1 Blindado, F. Estêves	6-57	A. Moraes	3.º Verus	1.600 AU	97"3		
6-1 Nargel, J. Sousa	5-57	W. Aliano	5.º Malhatma	1.600 AU	102"2		
7-1 Ipê Roxo, J. Pinto	2-57	G. Feljó	5.º Verus	1.600 AU	97"3		
8-1 Trado, A. Ricardo	4-57	O. Serra	4.º Verus	1.600 AU	97"3		
9-1 Manini, A. Vasconcelos	8-57	W. Penelas	9.º H. N. Year	1.600 AMC	64"2		

3.º PAREO — As 15h — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Recorde: 76"4 — MUJALO							
1-1 Urutana, J. Quirós	9-54	J. L. Pedrosa	5.º Boria	1.600 GL	61"3		
2-1 Amoreira, M. Havia	10-54	F. Costas	4.º Uvacha	1.400 AP	91"		
3-1 Cadillon, J. Pauleto	3-58	L. Ferreira	6.º Bandana	1.200 AL	73"2		
4-1 Paratana, A. Vasconcelos	6-58	A. Araújo	6.º Françoise	1.400 AL	91"		
5-1 Priolo, não corre	6-54	C. Gomes	U.º Silu	1.600 AU	104"2		
6-1 Lady Fifi, M. Silva	2-54	Z. D. Guedes	2.º Bandana	1.200 AL	73"2		
7-1 Bebel, A. Ramos	11-54	W. Aliano	U.º Oscina	1.200 GL	73"2		
8-1 Repelela, L. Correia	1-54	O. J. M. Dias	8.º Uvacha	1.400 AP	89"3		
9-1 Oscina, F. Machado	4-59	E. L. Pedrosa	U.º Prateira	1.000 AL	62"3		
10-1 Itaituba, J. Machado	7-54	H. S. Silva	6.º Uvacha	1.400 AP	89"3		
11-1 Balza, D. Santos	8-54	Idem	U.º Uvacha	1.400 AP	89"3		

4.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Rec.: 75"2 — Farinelli, Orton e Estrela							
1-1 Don Chico, J. B. Paul	4-54	A. Correll	12.º F. Kino	1.400 AP	89"3		
2-1 Nhô Jota, J. Sousa	9-54	G. L. Ferreira	U.º Jaru	1.400 AL	90"		
3-1 Itararé, J. Machado	5-54	E. de Freitas	7.º Comury	1.200 AP	71"2		
4-1 Impositor, F. Estêves	2-54	Idem	1.º Herald	1.200 AP	61"		
5-1 Hálmo, A. Santos	3-54	L. Ferreira	7.º Teatu	1.400 AL	90"		
6-1 Zali, A. Ramos	1-58	M. Almeida	10.º F. Kino	1.400 AP	89"3		
7-1 Idílio, J. Mendes	4-53	M. de Moraes	1.º Manduco	1.300 AP	83"3		
8-1 Espiendor, J. Borja	7-54	M. Sousa	7.º H. Fox	1.200 AP	89"3		
9-1 Almalha, J. Quirós	10-54	F. Costas	4.º Imperator	1.600 AMC	101"4		
10-1 Itail, L. Correia	8-54	R. Silva	6.º F. Kino	1.400 AP	89"3		

5.º PAREO — As 16h05m — 1.500 metros — Prêmio: NCr\$ 10.000,00 — Recorde: 89" — DOMINGO							
1-1 Nachma, A. Ricardo	4-56	J. O. Lima	1.º Timonette	1.400 GP	90"3		
2-1 Zanoquinha, A. Ramos	1-56	W. Aliano	2.º Jessaminda	1.400 AMC	90"		
3-1 Burlesque, J. Pinto	3-56	P. Morgado	4.º Nachma	1.400 GP	90"3		
4-1 Quirós, A. Santos	2-54	E. P. Leão	2.º Ig	1.300 AP	83"2		
5-1 Nírica, A. Vasconcelos	2-56	A. Araújo	7.º Iby	1.300 AP	83"4		
6-1 Timonette, J. Machado	6-56	B. D'Amore	6.º Nachma	1.400 GP	90"3		
7-1 Fair Can, J. Quirós	5-58	F. Costas	3.º Nachma	1.400 GP	90"3		

6.º PAREO — As 16h30m — 1.500 metros — Prêmio: NCr\$ 1.600,00 — Recorde: 89" — DOMINGO							
1-1 Taurup, J. Borja	11-58	G. Morgado	1.º Boucheron	1.400 AP	89"3		
2-1 Neutro, A. Machado	6-56	E. P. Coutinho	U.º Taurup	1.400 AP	89"3		
3-1 Calho, A. Santos	1-54	M. Sousa	U.º Batovi	1.600 AL	103"2		
4-1 X de Onção, J. Santana	9-56	B. Carrapio	5.º Taurup	1.400 AP	89"3		
5-1 Guinéu, R. Carmo	3-56	F. P. Leão	6.º Old Drunk	1.400 AMC	91"2		
6-1 Gravaia, R. Carmo	2-54	E. P. Leão	6.º Patchouly	1.400 AP	89"3		
7-1 Vasilque, O. Ricardo	16-56	J. Ricardo	1.º H. Fox	1.200 AP	89"3		
8-1 Sigloco, J. Quirós	8-54	B. P. Carvalho	1.º Zé Bonoco	1.300 AP	82"3		
9-1 Arminho, J. Pinto	13-54	P. Morgado	10.º Arcati	1.400 GU	85"1		
10-1 Allegretto, D. Santos	4-58	G. Feljó	4.º Patchouly	1.400 AP	89"3		
11-1 El Capitán, A. Ramos	12-54	A. L. Silva	3.º Old Drunk	1.400 AMC	91"2		
12-1 Gá, D. Dias	7-53	G. L. Ferreira	3.º Taurup	1.400 AP	89"3		
13-1 Querubim, F. Estêves	15-55	B. D'Amore	3.º Guropo	1.300 AMC	85"2		
14-1 White Hunter, S. Silva	5-54	A. Vieira	3.º Patchouly	1.400 AP	89"3		
15-1 Fozinho, não corre	10-54	O. Serra	10.º Allegretto	1.300 AL	83"2		
16-1 Alade, C. A. Sousa	14-54	A. V. Neves	7.º Taurup	1.400 AP	89"3		

7.º PAREO — As 17h15m — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 1.600,00 — Rec.: 75"2 — Farinelli, Orton e Estrela							
1-1 Jaborandi, F. Estêves	9-53	B. Silva	4.º Hobort	1.000 AP	83"3		
2-1 Neodete, S. Silva	7-53	A. Araújo	4.º J. Dory	1.400 AU	89"3		
3-1 Populista, J. Pinto	2-53	J. L. Pedrosa	10.º Nermaus	1.300 AP	75"1		
4-1 Bar Man, F. Pereira	5-53	G. Feljó	11.º Boucheron	1.200 AMC	89"3		
5-1 Claubert, J. B. Pauleto	10-53	L. Ferreira	5.º Nermaus	1.200 AP	75"1		
6-1 Comodoro, J. Quirós	6-53	G. Morgado	10.º J. Dory	1.400 AU	89"3		
7-1 Espiendor, S. M. Cruz	8-53	W. Aliano	2.º J. Bell	1.400 AL	89"3		
8-1 Stylo, M. Silva	4-53	A. Correll	1.º H. Fox	1.200 AP	89"3		
9-1 Brooklin, P. Lima	3-53	M. Sousa	8.º Hobort	1.000 AP	83"3		

8.º PAREO — As 17h30m — 1.200 metros — Prêmio: NCr\$ 1.200,00 — Recorde: 73"4 — CABINE							
1-1 Massacre, O. P. Silva	8-55	A. Naldi	1.º Descanso	1.300 NR	68"3		
2-1 Mordy, J. M.	7-56	M. Oliveira	U.º Paratana	1.000 AU	64"3		
3-1 Maupassant, J. Diniz	7-56	Idem	8.º Descanso	1.300 NR	68"3		
4-1 Cheviot, B. Santos	3-57	Idem	8.º Rouinol	1.600 NL	104"3		
5-1 Larghetto, J. Pauleto	6-54	T. R. Gomes	12.º Descanso	1.300 NR	83"3		
6-1 Sacharel, F. Estêves	5-55	Idem	8.º Nautu	1.300 NMG	77"4		
7-1 Mordy, D. G. Graça	9-54	J. C. Lima	4.º Paratana	1.000 AU	65"3		
8-1 M. Siroco, F. Estêves	9-54	A. V. Neves	11.º Descanso	1.300 NR	83"3		
9-1 Trapo, J. Malta	1-49	Idem	6.º Hal Astro	1.000 AP	63"2		
10-1 London Tower, não corre	3-56	Idem	9.º Seu Rugo	1.300 NR	84"3		

Prometeu derrotou Camury na Prova Especial ontem por uma diferença mínima

Prometeu e Camury decidiram o sétimo páreo da corrida de ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea, cabeça com cabeça, na reta de chegada, obrigando o juiz de chegada a apelar para o photochart, que acusou escassa vantagem para o filho de Profundo, que teve uma boa atuação do bridão Jorge Borja.

Jogral, nos 1.300 metros do segundo páreo, não encontrou dificuldade para levantar a eliminatória de produtos de 3 anos, rateando apenas NCr\$ 0,11. Yasin não foi apresentada no primeiro páreo, retirada nos trabalhos de alinhamento.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr\$ 2.000,00							
1.º Esula, A. Ricardo	57	0,23	23	0,26			
2.º Renna, M. Alves	54	0,25	24	0,31			
3.º Ondina, A. Machado	57	0,41	33	0,50			
4.º Arande, L. Domingues	57	0,33	24	0,16			
5.º Hermenêutica, D. Santos	54	0,41	44	0,58			

Não correu: Yasin.
Diferenças: Pesceco e 1/2 corpo. Tempo: 1'19"4/5. Vencedor (5) NCr\$ 0,23. Dupla (12) 0,15. Placês: (6) 0,15 e (4) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 32.885,00. ESTALA — F. C. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Anubis e Laroche. Proprietário: Stud Gabriel Homy. Treinador: João Araújo. Criador: Haras São Luiz Gonzaga.

...2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr\$ 2.000,00						
		57	NCr\$	Dupla NCr\$		
1.º Millionaire, J. B. Pauleto		57	0,52	11	0,61	
2.º RAS Gúas, F. Pereira F.º		57	0,31	12	0,23	
3.º Cordialista, L. Correia		57	2,40	13	0,38	
4.º Badora, J. Brizola		57	1,41	14	0,44	0,44
5.º Orbeniz, J. Timoco		57	2,01	22	8,63	
6.º Parolencidaria, L. Acuña		57	0,83	24	0,92	
7.º Ballynag, J. Pinto		57				0,77
8.º Gondoleta, F. G. Silva		37	0,17	33	5,40	
						44
						1,61
						44
						0,01

Excursão foi sacrifício que jogadores souberam superar

Dacio de Almeida

Mesmo depois de 35 dias de sacrifício, viajando por três continentes — Europa, África e América — saindo dos estádios com as malas debaixo do braço para o aeroporto, dormindo — ou tentando — e fazendo refeições dentro de aviões, o saldo positivo da seleção brasileira foi grande.

Esta experiência — que só não foi catastrófica como a de 1963 porque a atual geração de jogadores tem brio profissional, raça e sobretudo vontade de ganhar as partidas — só resta esperar que os dirigentes do futebol brasileiro compreendam que não se pode mais realizar excursões deste tipo.

O empenho dos jogadores, em campo, superando a fadiga e a todos, mudando escores adversos sem sequer ter a ajuda do incentivo da torcida, e a disciplina deles, fora do campo, procurando por conta própria, a maioria, superar a falta de regulamento e de comando, foi o maior exemplo disso: passavam as noites livres no hotel, sempre disposto a cooperar com a direção da seleção e a aconselhar um companheiro.

Hoje, o Brasil pode se orgulhar de ter dois titulares absolutos já para a seleção que vai disputar as eliminatórias da Copa do Mundo: ele e Pelé. Além disso, as promessas de Rivelino, Félix, Joel, Carlos Alberto e Natal.

O mais importante, porém, desta excursão foi que Almoré Moreira teve coragem, depois

da derrota contra os alemães na partida de estréia, para mudar o sistema da equipe sem nenhum treinamento. Passou do superado 4-2-4 para o moderno 4-3-3 com o terceiro homem pelo meio, acabou com a linha de quatro zagueiros fixos e tornou o ataque rápido e com os jogadores jogando aberto e se desdobrando constantemente. Isso tudo foi feito só na base de convicções do técnico com os jogadores, em preleções constantes em que eles próprios opinavam e aconselhavam o treinador, que terminou confessando:

— Nós tínhamos uma comissão técnica no próprio time. Hoje, posso afirmar que o Brasil já tem um padrão de jogo. Pelo menos já sabe como deve iniciar uma partida técnica-mente.

INÍCIO DESANIMADOR

Mal formada e organizada, como das vezes anteriores, a seleção brasileira viajou para a Alemanha, chegando na noite de sexta-feira 14 de junho em Stuttgart. Já no dia seguinte ela dava a primeira amostra da sua deficiente organização: os jogadores queriam fazer algumas compras e pediram para trocar o horário do treino da parte da manhã para a tarde, pois sendo sábado o comércio só estava aberto até o meio-dia, como também os dirigentes e demais membros da Comissão Técnica desejavam comprar, o pedido foi muito bem aceito.

No hotel onde a delegação estava hospedada, o contrabandista Werner Pich, amigo particular do presidente João Havelange e empresário dos jogos na Alemanha, Tcheco-Eslováquia e Iugoslávia, alugou um quarto para vender seus "biquinhos". Antônio Carlos, um rapaz brasileiro radicado na Alemanha, é quem estava encarregado das vendas, mas ele era tão enfadonho que constantemente criava atritos com os jogadores.

— Como é? — indagava Antônio Carlos a todo instante — quando é que você, fulano, vai me pagar?

César, certa vez, ficou tão aborrecido que reclamou:

— Olha, não vou pagar nada e não quero mais nada. Pode ir no meu quarto e apanhar o que é seu.

E desenvolveu seu relógio, seu rádio para carro, seu toca-fitas e outras coisas.

FALTAVA ALGO

Esta foi a primeira demonstração de que faltava alguma coisa à seleção brasileira: um supervisor. E isso, ficou definitivamente provado no México, quando o dirigente Silvio Pacheco confessou que ele, como chefe da delegação, tinha obrigações sociais a cumprir e não podia andar atrás de jogadores e que Almoré Moreira não devia criar atritos nessa área, a fim de não prejudicar sua condição de treinador, entrando em choque com os jogadores por problemas extracampo.

Veio o jogo e a derrota. A Alemanha venceu por 2 a 1 e poderia ter dado uma terrível goleada. O Brasil jogou no 4-2-4 e Almoré explicava que não podia mudar sistema de jogo sem treinar o time.

A seleção brasileira viajou então para Varsóvia e o pensamento de todos era um só: — Será uma reedição da excursão fracassada de 1963.

Em Varsóvia, nenhum dirigente polonês esperava a delegação no aeroporto e os brasileiros não sabiam para onde ir. O hotel combinado era o Europejski, mas quando a delegação chegou lá, informaram que não tinham reservas e indicaram o Bristol. Os brasileiros ficaram no hall do hotel Bristol durante quatro horas, esperando que tudo fosse acertado. Até que o Sr. Silvio Pacheco fez valer sua autoridade e deu uma bronca em todo o mundo, ameaçando voltar com a delegação. Ai, então, apareceu quarto com banho para todos.

HORA DE LAMENTAR

Nesse mesmo dia, tanto o Sr. Silvio Pacheco como o Sr. Almeida Braga telegrafaram para o Sr. João Havelange lamentando ter ele mandado a seleção brasileira para a Polónia.

— Tem tanta gente que quer ver nossa seleção jogar — dizia o Sr. Almeida Braga — por que viemos parar aqui, onde ninguém está ligando nossa presença?

O hotel Bristol, nas palavras do Sr. Silvio Pacheco, era um verdadeiro bordel e tudo poderia acontecer sem que os dirigentes da delegação soubessem. Foi então que Almoré Moreira teve duas idéias: a primeira de dar responsabilidade aos jogadores e a outra de mudar o sistema do time mesmo sem treinar.

CONVERSA FRANCA

Reunidos secretamente no vestiário do estádio Leica-X, o técnico conversou durante duas horas com os jogadores em tom amistoso e cordial. Disse ele:

— Eu sou um só e não posso andar atrás de vinte e dois ao mesmo tempo. Vocês têm que se comprometer de que são profissionais e que esta excursão depende muito para vocês próprios e para o futebol brasileiro em relação à Copa. Peço a vocês que se cuidem, cada um de si mesmo, pois não vou andar atrás de ninguém. Contem tudo, não façam nada às escondidas, pois se qualquer um de vocês tiver necessidade de sair do hotel até às duas horas da madrugada, me diga o motivo porque eu deixarei se o considerar justo. Essa excursão é um sacrifício para todos. Estamos apenas na segunda etapa e todos estes problemas já surgiram. Só há uma solução: vamos nos unir sem segredos.

Todos toparam e Carlos Alberto, que demonstrou alto espírito de liderança entre os companheiros, prometeu a Almoré que isso iria acontecer.

— Eu pensei que ia encontrar justamente o contrário aqui no avião e me enganar. Os brasileiros estão muito mais calmos e parece que já nem se importam mais com viagens aéreas — frisou o técnico português Fernando Caiado.

No jogo contra Portugal, todos os jogadores saíram de campo elogiando Almoré Moreira. A partida estava dura no primeiro tempo e o técnico mandou que Jairzinho trocasse de posição com Tostão. Rivelino e Gérson foram os que mais retrucaram a Almoré.

— O Jair no meio de campo? — disse Gérson.

— Não dar certo, seu Almoré — afirmou Rivelino.

Almoré ouviu um por um e explicou calmamente:

— Não adianta o Jairzinho ficar se deslocando lá na frente porque os zagueiros não estão acompanhando-o. Assim, ele vindo de trás, com a bola dominada, é mais perigoso e o Tostão é mais hábil com a bola nos pés para fazer tabelinhas com Rivelino e Jair e até mesmo entrar driblando os zagueiros adversários.

Terminado o jogo, com a vitória de 2 a 0 para o Brasil, todos os jogadores saíram de campo e foram direto abraçar o técnico.

Jogo com México foi nova decepção

Depois de novas cansativas e longas viagens, diferenças de fusos horários, climas, idiomas, a delegação chegou ao México muito confiante em si mesma. Na primeira partida, contra o fraco time de olímpicos mexicanos, o Brasil venceu por 2 a 0. Nem mesmo Almoré gostou:

— Acho que nossa seleção perdeu a imunidade que a caracterizou na Europa. Creio que eles subestimaram o adversário e por pouco não perderam um jogo tão fácil.

Por outro lado, o Sr. Silvio Pacheco, conforme ele próprio confessou, deu muita liberdade aos jogadores.

— Foi quase um ato de humanidade — disse o chefe da delegação. Os rapazes estavam precisando e merecendo se sentir soltos, depois de tantos sacrifícios.

Veio a segunda partida contra o México e o Brasil sofreu a mais decepcionante derrota. Nem a liberdade excessiva, nem o forte temporal que caiu durante a partida foi tão importante naquele 2 a 1 do que a mudança de sistema que Almoré fez na equipe. O técnico queria que o Brasil jogasse mais ofensivamente, tentando um 3-4-4, mas o quadro caiu no 4-2-4 e dele não saiu nos 90 minutos de jogo.

Depois do jogo, ainda no aeroporto mexicano, Almoré explicou que tinha conversado com Tostão e perguntado-lhe se ele queria voltar a jogar como no Cruzeiro, vindo da frente para receber a bola e não com a obrigação de voltar.

Tostão disse que sim — afirmou o técnico. — Ele estava magoado porque no primeiro jogo os mexicanos o criticaram duramente e queria mostrar que é capaz. Eu errei em ter cedido.

O GRANDE SUSTO

No Peru, última etapa, Almoré voltou ao sistema antigo idealizado na Europa. Na primeira partida as coisas iam mal. O Peru venceu por 3 a 1 porque a defesa estava jogando em linha e estava sendo constantemente batida pela velocidade de Leon e Baylon.

No ataque, falava agressividade. Almoré, então, mandou que Gérson jogasse recuado, fazendo com que Brito sobresse na área como batedor e colocou Roberto no papel de meia e pontal-esquerda. Tecnicamente o time melhorou, mas o motivo da reação foi o brio dos jogadores. Comandados por Gérson, que chegou a sair roendo de dentro do campo, os brasileiros foram à frente e viraram o placar para 4 a 3.

Os dirigentes do futebol brasileiro não gostaram muito do escore. Achavam que o time peruano era fraco demais e que nossa seleção deveria já estar armada.

O presidente João Havelange se esqueceu dos sacrifícios

que passou a delegação durante a excursão e chegou a dizer que se fosse para ver aquilo não teria viajado. Mas também afirmou, certo, que vai colocar um supervisor imediatamente.

O ambiente, em Lima passou a ter a maior rivalidade. Os jornais peruanos escreviam que o Brasil tinha ganhado de sorte e que não acreditavam na repetição no jogo seguinte. Di-di dava entrevistas que esperavam muito mais do Brasil, que não era a mesma seleção que ele participou em 1958 e 1962, que o Peru deveria ganhar e assim por diante.

Isto tudo mexeu novamente com os brios dos jogadores e eles próprios se incentivavam para uma goleada no último jogo da excursão. Paulo Borges entrou na equipe. Já que Natal, cansado por causa das suas atuações na Europa, caiu de produção de jogo para jogo. Brito também foi substituído por Jurandir, pois o zagueiro do Vasco está no final do seu contrato e Almoré achava que ele estava jogando muito tecnicamente e precisava de um zagueiro para jogar duro contra Leon e Baylon.

ÚLTIMA CONVERSA

Na véspera desta partida, Almoré fez uma preleção aos jogadores, de despedida. Pediu a todos para manterem a mesma disciplina e o mesmo entusiasmo que tiveram na seleção, jogando pelos seus clubes. Agradeceu a todos o empenho e a lealdade que tiveram para com ele. Desfez o desentendimento havido com Brito e falou para Natal:

— Não adianta você continuar com essa cara amarrada porque mesmo que você queira brigar comigo eu não quero nada com você.

Natal riu, abandonando a cabeça como se não estivesse aborrecido.

Vocês estão brigando e aborrecidos porque querem jogar. Isto é ótimo. Ruim seria se ficassem assim porque tinham de jogar. Você já está aprovado garoto — falou Almoré.

Em seguida, o técnico pediu a todos para dedicarem a vitória que ele tinha certeza que ia obter no dia seguinte, "tal a ansia e a vontade que vejo estampada no rosto de vocês", ao capitão Carlos Alberto, que aniversariava naquele dia.

Carlos Alberto, em nome de todos os companheiros, disse que passava a homenagem a ele, Almoré, que no entender do time era quem merecia a vitória.

Depois dos 4 a 0, onde a seleção do Brasil foi tão perfeita tecnicamente quanto no jogo contra os iugoslavos, Carlos Alberto e vários outros jogadores choraram ao abraçar o técnico.

Armando foi o mesmo nos juvenis

O juiz Armando Marques apitou ontem à tarde, em Moca Bonita, a partida de juvenis em que o Bangu ganhou o Vasco por 1 a 0 com a mesma seriedade e com o mesmo empenho com que apita as decisões de profissionais no Maracanã.

Armando confessou que sentiu alguma diferença durante os primeiros dez minutos do jogo, mas foi se acostumando aos poucos, pois notava que os jogadores mostravam-se confiantes na sua arbitragem, disputando a partida com lealdade.

Armando Marques declarou que acha bom o plano de revezamento dos juizes feito pelo diretor do Departamento de Arbitros, coronel Aulio Nazareno.

O coronel Aulio é meu amigo particular e eu, que sempre exijo a máxima disciplina dentro do campo, não poderia deixar de acatar suas ordens. Procurei apitar a partida da mesma maneira que apito uma decisão de campeonato e tratei os garotos com todo o respeito, como faço com os profissionais.

A arbitragem foi perfeita e os juvenis, depois do jogo, mostravam-se satisfeitos por terem Armando Marques na direção da partida, o que, segundo eles, dava maior importância ao campeonato.

"Brisa" vence la. regata da Taça JB

Marcando bem seus mais próximos adversários, o iate Brisa de Tacariju Tomé de Paula venceu ontem a primeira regata de uma série de três em disputa da Taça JORNAL DO BRASIL para a Classe Carica.

Um total de 17 veleiros da categoria tomou parte na competição, aparecendo também com destaque o Baliza de Anibal Petersen, segundo colocado geral e o concorrente que mais exigiu do vencedor. A segunda regata da série será corrida hoje à tarde em percurso tipo cruzado.

BOM COMEÇO

Confirmando as previsões que indicavam como certa a participação da maioria da frota, a primeira regata da Taça JB para a Classe Carica, abriu com chave de ouro a série de três provas, levando à raia fronteira à Escola Naval um total de 17 dos melhores iates da categoria.

Vento moderado e firme de sueste proporcionou aos competidores uma regata excelente, dando oportunidade a que todos dessem completa atenção às táticas de ataque e defesa.

Logo após o tiro de partida cerca de sete veleiros bordejaram na direção do Aterro do Flamengo, tendo Baliza, Brisa e Saey como melhores do grupo, enquanto na direção de Niterói continuou o outro agrupamento com Scórpio em destaque.

RESULTADO

A primeira regata da Taça JORNAL DO BRASIL apresentou o seguinte resultado geral: 1.º Brisa, Tacariju Tomé de Paula; 2.º Baliza, Anibal Petersen; 3.º Aragem, Carlos Gomes; 4.º Maringá, Bernardo Schachter; 5.º Saudade, Gilberto Ramos; 6.º Cirrus, Kurt Wolfe; 7.º Garoa, Arnaldo Radino; 8.º Le Bateau; 9.º Saey; 10.º Viktor; 11.º Scórpio, Paulo Bracy; 12.º Siroco, Wagner; 13.º Miss Dior, Jean Wagner.

Dos 17 iates que partiram, quatro abandonaram por problemas técnicos diversos, inclusive o Xangô, que abalroou uma das marcas do percurso, desclassificando-se.

A segunda regata da série será corrida hoje à tarde.

Golfe do PGA tem dois na liderança

San Antonio, Estados Unidos (UPI-JB) — Os golfistas profissionais Marty Fleckman e Frank Beard estão empatados na primeira colocação do PGA Championship, depois da segunda rodada, realizada ontem no Pecos Valley Country Club, com o escore de 138 tacadas — duas abaixo do par.

O grande acontecimento do dia foi, porém, a eliminação de Jack Nicklaus, que com parciais de 71 e 79, acabou atingindo o limite de 150 estabelecido pelos organizadores do torneio. Nicklaus já está em casa, na Flórida, "desbravando" para poder voltar em forma dentro de duas semanas.

TELEVISORES COLORADO RQ NO REI DA VOZ

Aqui, reserva de qualidade não é apenas um "slogan"... é um compromisso de melhor qualidade e máxima durabilidade através concepção técnica exclusiva: alto padrão de indústria eletrônica a preço mínimo. E as oficinas próprias do REI DA VOZ darão a V. a tranquilidade de saber defendidos todos os benefícios de sua magnífica escolha.

MODELO IGUAÇU
NCR\$ 47,87 MENSALIS

MODELO MÍNI
NCR\$ 36,68 MENSALIS



COMPRA AÇÕES DO REI DA VOZ
Alta rentabilidade, liquidez absoluta e mais facilidades de cliente preferencial do Rei da Voz, descontos extras em consórcios de seu aparelho elétrico no RV e o uso grátis da Colônia de Férias de Miguel Pereira.
AÇÕES DO REI DA VOZ: UMA FONTE SEGURA DE RENDA EXTRA PARA O SEU ORÇAMENTO.

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguaiana, 38/40 e Rua Senador Dantas, 48 e Av. Copacabana, 750 e Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 59 e Rua 7 de Setembro, 110 e Estrada de Portão, 54-A e Rua Riachuelo, 81-87
Avenida Presidente Kennedy, 1597 — Caxias e Estr. Governador Amador Pereira, 255 — Nova Iguaçu



Aimoré acha cedo para que Zagalo seja técnico da CBD

José Trajano

Taubaté — A respeito de Zagalo na seleção, Aimoré Moreira declarou que, desde já, considera o convite feito ao técnico do Botafogo, para observar a equipe paulista nos jogos contra o Paraguai, como uma medida apenas política, que tem a finalidade de agradar ao futebol carioca.

Disse ainda Aimoré que embora acreditando na capacidade de Zagalo, acha muito cedo para que se tire uma conclusão definitiva a seu respeito, alegando que o treinador carioca só dirigiu uma equipe até hoje, a do Botafogo, formada por excelentes jogadores, lembrando que foi exatamente o time que deu mais elementos à última seleção.

Bom rapaz

Sempre que se fala em Zagalo na seleção, Aimoré deixa transparecer uma certa irritação. No entanto, faz questão de dizer que considera o Zagalo um excelente rapaz, conforme teve oportunidade de observar quando o dirigiu na campanha do bicampeonato mundial de 1962, apenas sente que tudo isso tem a finalidade de prejudicar o seu trabalho, não passando de especulações.

Declarou ainda Aimoré que se continuar como técnico da seleção e for chamado a escolher um auxiliar, este não será Zagalo, e explicou:

— Não preciso de outro auxiliar-técnico, pois já tenho um que é o Admildo Chiról, e estou muito satisfeito com o seu trabalho. Por outro lado, se a CBD me impingir o seu nome, terei de aceitar, pois sou um homem que costuma obedecer as ordens superiores, mas de uma coisa posso ter certeza: não admitirei que haja intromissões no meu trabalho.

Bontos que atrapalham

Outra coisa que está deixando Aimoré muito contrariado é o que ele chama de "a série de bontos para me tirar da direção do selecionado."

Logo à minha chegada ao Brasil, depois dessa última excursão, senti que bontos dos mais variados já tinham nos antecipado. E bom esclarecer que a disciplina não foi sequer de leve atingida. Houve alguns problemas, e isso é normal, mas sem que houvesse falta de respeito ou algo que pudesse comprometer os dirigentes da CBD que nos acompanharam e tampouco a mim.

— É preciso que estas pessoas interessadas na minha queda compreendam que este movimento ridículo só poderá prejudicar um trabalho sério que já começamos a realizar com vistas à Copa de 1970.

Na opinião de Aimoré, a maioria disso tudo é resultado de jornalistas irresponsáveis, "que não merecem exercer uma profissão de tanta responsabilidade."

— Vou, inclusive, conversar seriamente com o Sr. João Havelange para pedir que tome energias providências para que a seleção não seja mais acompanhada por este tipo de repórteres, que só servem para atrapalhar.

Ainda Tostão

Sobre as declarações feitas por Tostão, logo à sua chegada em Belo Horizonte, dizendo que ele e o Sadi ja-

ram perseguidos por Admildo Chiról e pelo Dr. Lúcio Toledo, Aimoré, em princípio, acha impossível que o atacante mineiro possa ter feito declarações desse teor.

— Não acredito. O Tostão mostrou-se um profissional exemplar, e, além disso, não observei qualquer acontecimento anormal que pudesse motivá-lo a dar essas declarações. Se me lembro bem, aconteceu apenas um ligeiro mal-entendido, certa vez: o Admildo Américo, acostumado ao sistema do Dr. Hilton Gostling, fez aplicações de gelo numa contusão que o Sadi sofreu, e ficou um pouco contrariado com o fato de o Dr. Lúcio Toledo ter mandado que ele substituisse o gelo por saco de água quente. O Mário Américo me procurou para reclamar, mas tudo foi contornado, e acho que o jogador gaúcho não deve ter achado que o tratamento foi modificado para prejudicá-lo. Seria ridículo...

Lugar de Pelé

— Sei muito bem que a seleção teve deficiências — contou — mas prefiro não divulgá-las agora. Vou explicar tudo o que houve em meu relatório, que será concluído depois de assistir aos jogos da seleção paulista contra o Paraguai. De um modo geral, gostei muito do rendimento da seleção, mas só uma coisa me preocupa realmente: onde é que vou colocar Pelé nesse time?

Estrado em uma rede na varanda de seu sítio Quilpué, em Taubaté, Aimoré Moreira explica que de maneira alguma Pelé seria barrado. Pois ele não é louco. Entretanto, está pensando em aproveitar Pelé de forma diferente, ou seja, não o expondo muito ao combate com os zagueiros.

— Pelé — continuou Aimoré — é o jogador mais visado do mundo, conforme ficou provado nas duas últimas Copas que ele não conseguiu chegar ao fim, por motivo de contusão. Por isso, tentarei utilizá-lo jogando mais atrás, como se fosse um homem de meio-campo.

Pela direita

Aimoré não gosta de citar nomes, mas reconheceu que Tostão não esteve bem, não por culpa dele, mas sim por não ter se adaptado ao sistema tático usado a partir do segundo jogo. O técnico quer usar Pelé no lugar de Tostão, mas caindo pelo lado direito, "para não ficar, como nesta seleção com quatro jogadores canhotos na mesma equipe".

Para Aimoré Moreira a ausência de Pelé foi, até certo ponto, benéfica para esta seleção.

— Antigamente — explicou — exigiam a seleção brasileira somente com a presença de Pelé. Nos primeiros jogos, na Europa, ainda os jornais davam manchete, falando do Brasil sem Pelé. Com o correr da excursão, porém, conseguimos bater recordes de renda em todos os estádios e ninguém falava mais em Pelé.

Na ausência de Pelé, Aimoré não esconde sua preferência por Dirceu Lopes para fazer o terceiro homem do meio-campo, em lugar de Tostão. O técnico afirma, entretanto, que isso não é definitivo e Tostão é convocação certa para as futuras seleções.

— É um craque — comentou — e se não estivesse bem na excursão, foi porque foi obrigado a jogar em uma posição a que não estava acostumado.

Mudança de sistema

Aimoré passa quase todos os seus fins de semana na fazenda. Deu-lhe o nome de Quilpué pela semelhança com a concentração do Brasil, em 1962, no Chile. A fazenda não é muito grande, mas serve, como o mesmo diz, para "aliviar um pouco a cabeça, porque não é brinde de ser técnico de seleção."

Quanto à mudança do sistema, logo depois da partida contra a Alemanha, Aimoré explicou que desde o Brasil pensava em colocar três homens no meio-campo, mas como não teve tempo para treinar, preferiu colocar os jogadores na estadia, da forma mais parecida com a de que estão acostumados a jogar em seus clubes.

— Chamei Gerson, Rivellino e Tostão e expliquei a necessidade de mudar o sistema. Disse para que não tivessem medo, pois quem é craque pode se adaptar facilmente a qualquer sistema tático, com bastante facilidade.

Bibico é um potro de um ano e meio, puro-sangue, que Aimoré vai agora enviar para o Jockey Clube. Rejeitou, há pouco, uma proposta de NCR\$ 12 mil por ele. A casa da fazenda é bastante confortável e a varanda tem várias gaiolas de passarinhos.

Conceitos mudam

— Confesso que mudei muitos de meus conceitos sobre o futebol brasileiro, após esta excursão. Em algumas posições ainda não temos as pessoas certas. Alguns jogadores provaram-me que são excelentes em seus clubes, mas ainda não têm condição para jogar na seleção brasileira. Acho importante mandarmos às Olimpíadas uma seleção profissional, composta por jogadores jovens, como Carlos Roberto, Marinho, Zé Maria, Dirceu Lopes e outros. Eles precisam pegar também o mais depressa possível, explicou.

Para o técnico da seleção brasileira, muita coisa importante também ficou provada nesta viagem, por exemplo:

Todo mundo dizia no Brasil que a melhor maneira de combater o libero, era jogar pelas pontas. Isso é uma grossa mentira. Atualmente, verifiquei que só se derrota o libero pelo meio, com a deslocagem constante de um ponta-de-lança e a entrada também pelo meio da área de dois jogadores dos três do meio-campo.

Aimoré virá ao Rio amanhã, a fim de conversar com os dirigentes da CBD. Pedirá que consigam os videotapes dos jogos para observar ainda mais os nossos adversários.

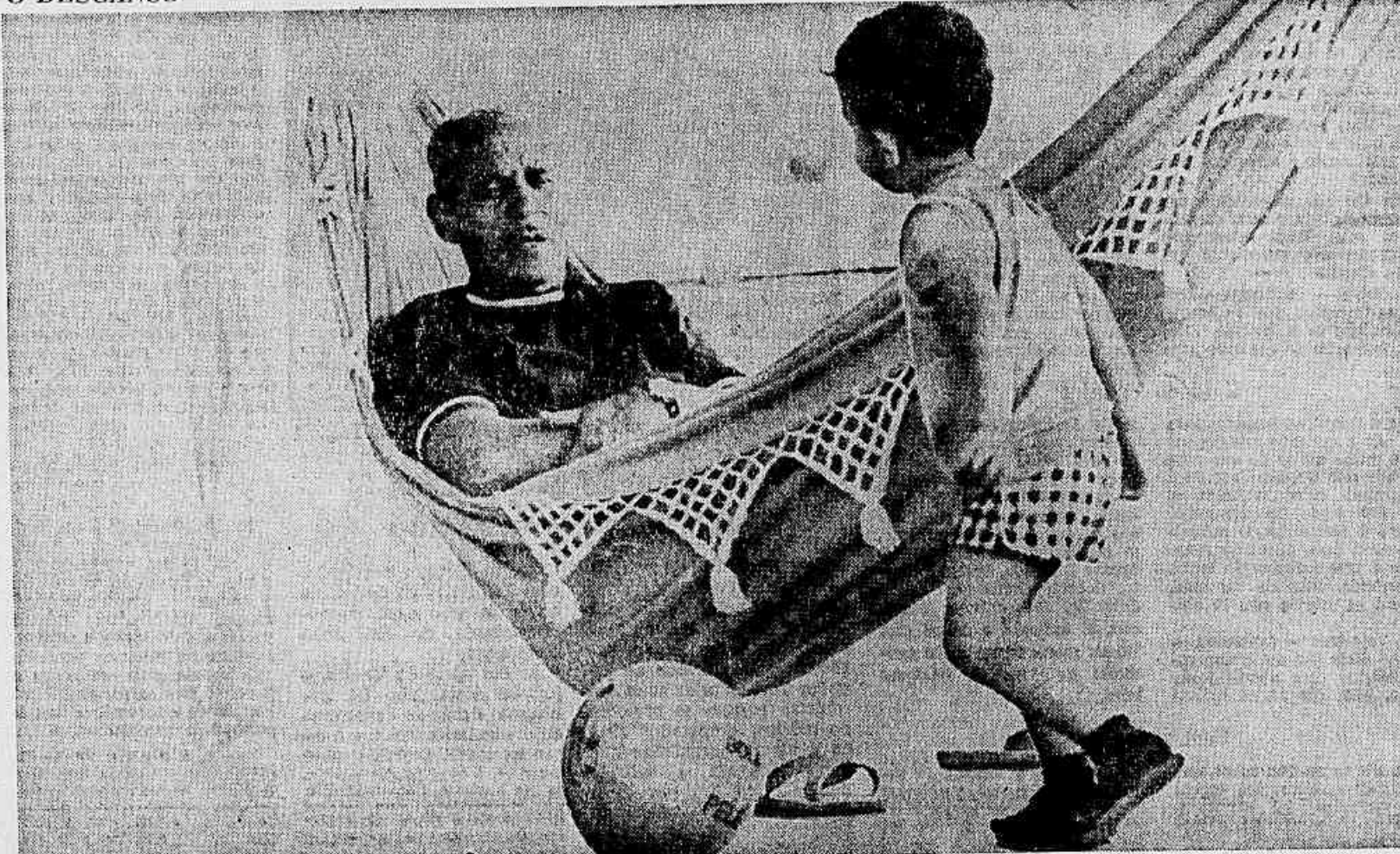
— Olha, quer saber de uma coisa. Acho que ninguém, em sua consciência, pode atacar a atual seleção brasileira, se examinarmos as condições em que viajamos. Mas de uma coisa eu garanto, se jogarmos novamente com os times que nos derrotaram, não perderemos de novo. E disso tenho certeza.

O AMIGO



Bibico, um potro puro-sangue de um ano e meio, é a grande alegria do sítio Quilpué e de seu dono, Aimoré Moreira

O DESCANSO



Com muita calma, só depois dos jogos da seleção paulista no Paraguai é que apresentará o relatório da excursão do selecionado

PASSA-TEMPO



Aimoré costuma passar os fins de semana pescando em seu sítio, em Taubaté

Sadi quer sair do Internacional

Porto Alegre (Sucursal) — Antes de viajar ontem à noite para São Paulo, onde vai jogar hoje pelo Internacional contra o Corinthians, no Parque São Jorge, o lateral esquerdo Sadi admitiu seu desejo de sair do clube, "apenas por uma questão profissional, pois tenho que pensar no interesse de minha mulher e de meu filho Gerson."

Sadi está sendo pretendido por clubes cariocas e paulistas e declarou que, em igualdade de condições, prefere ficar no Rio Grande do Sul, mesmo porque seus amigos e parentes são contrários à sua saída, mas tem quase que certeza que o Internacional não poderá cobrir a diferença de dinheiro.

O lateral esquerdo aliás, viajou contrariado para São Paulo, pois diz se sentir muito cansado depois da excursão da seleção brasileira.

— Entretanto — disse — sou profissional e cumprio ordens.

— Se o Internacional pagasse o que eu quero, Porto Alegre seria um paraíso — comentou ainda.

Corinthians x Internacional e Vasco x Palmeiras são os jogos de hoje em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Dois amistosos serão realizados hoje, às 15h30m — Corinthians e Internacional, no Parque São Jorge, e Palmeiras e Vasco, no Parque Antártica. Na primeira partida, estarão ausentes os jogadores brasileiros convocados para a seleção que excursionou recentemente.

Rivellino, Paulo Borges e Eduardo, do Corinthians, serão poupados, pois se apresentarão amanhã para formar no time paulista que jogará contra o Paraguai, dias 25 e 28, em Assunção. O lateral-esquerdo Sadi, do Internacional, deverá ser liberado pela diretoria do clube gaúcho.

TIMES DO POVO

O amistoso entre Corinthians e Internacional, dois times bem populares em seus estados, deverá receber maior público, tirando a renda da partida entre Vasco e Palmeiras. Corinthians e Internacional jogarão com: Corinthians — Diogo, Osvaldo Cunha, Dilton (Clóvis), Luis Carlos e Carlos, Dino (Tião) e Luis Américo, Bulão, Flávio, Tales e Bené. Internacional — Schneider, Laurício, Scala, Luis Carlos e Jorge de Andrade, Lambari e Elton, Carlinhos, Bráulio, Claudiomiro e Dorinho. O juiz será o Sr. Arnaldo César Coelho.

No time paulista poderão ocorrer mais modificações, pois

há sete convocados para a seleção paulista que representará o Brasil, no Paraguai.

TIMES SEM RENDA

Palmeiras e Vasco poderão realizar uma boa partida, no Parque Antártica, mas com possibilidade de pouca renda, devido à partida entre Corinthians e Internacional.

Os dois times formarão: Palmeiras — Maidana, Eurico, Luis Pereira, Nelson e Ferrari, Dudu e Julio Amaral, Copeu, Tupã (Moraes), Artime e Sarginho. Vasco — Pedro Paulo, Jorge Luis, Ananias (Britto), Fontana e Ederval, Bougleux e Danilo Meneses, Nado, Valfrido, Nel e Silvino. O juiz será o Sr. José Favill Neto.



Você ainda procura o melhor porque até agora não experimentou este.



Envelhecido no mínimo seis anos na origem, Escócia: nenhum outro tem tanta qualidade.

Morte de Brandão adia Flu x Bonsucesso para 4.ª-feira

Chirol contestou Tostão citando outros jogadores

Invocando o testemunho de Sadi e Natal, Admildo Chirol falou, ontem, que recebeu como "um sóco na cara" as declarações de Tostão, que disse ter sofrido pressão sua e do médico Lúcio Toledo na excursão da seleção brasileira.

Logo após ter sido informado por um amigo de que Tostão tinha-lhe feito acusações pe-

Surpresa

— Eu estava com um amigo, quando chegou outro e perguntou-me se eu tinha lido as declarações de Tostão sobre a seleção. Como respondi que não, fomos procurar um jornal. Depois de ler atentamente tudo o que o jogador disse, fiquei surpreso, e como se tivesse levado um sóco na cara, aquilo me doeu bastante.

Quase não acreditando no que tinha lido, Chirol pediu licença e foi para casa e mostrou a reportagem a sua mulher. Depois de lerem juntos, perguntou-lhe:

— Você acredita que eu tenha feito pressão ou tivesse dado tratamento desigual a algum jogador?

Ela lhe respondeu que, por conhecê-lo bem, e saber da maneira como trata todos, sem distinção, não acreditava em nada daquilo.

— Foi aí — continuou — que fiquei tranqüilo, pois eu ficaria insatisfeito se a opinião dela, que vale mais do que tudo para

Cuidado especial

Para Chirol, os cuidados para um atleta que não está jogando é muito maior do que para um que está em atividade. Sadi e Jurandir se conturbaram no primeiro jogo da excursão, contra a Alemanha. O primeiro sofreu uma distensão muscular e teve recuperação lenta. O segundo, além da contusão, chegou na seleção com 82 quilos.

— Veja bem — continuou — Tostão disse que delatou tratamento desigual para alguns jogadores. Sadi fez vários indivi-

Sem pressões

Dentre as muitas coisas que Tostão disse, o que lhe deixou mais surpresa, foi quando a imprensa para escalar Carlos Roberto em seu lugar.

Eu sou um preparador físico — prosseguiu — e não tenho influência na escalação. O homem encarregado disso, e o fez muito bem, foi Almoré Moreira. Certa vez, numa reunião foi ventilado o nome de Carlos Roberto para entrar no time. Quando Almoré me perguntou o que eu achava de modificar a equipe, respondi que ele devia fazer o que achava certo, pois era o técnico. Então, ele me disse que não iria mudar, porque o time vinha vencendo. Concordo plenamente, achando certa sua ideia.

Quando o selecionado chegou na Polónia, o treinador da seleção local estranhou a ausência de Roberto no ataque do Brasil, ele que tinha assistido ao atacante do Botafogo jogar por várias vezes.

Coleguismo

Para Chirol, o maior exemplo de coleguismo dado por um jogador foi o de Cláudio para com Félix, e isto veio mostrar o caráter do goleiro do Santos.

Eu não conhecia Cláudio, mas depois do que vi ele fez, não permitiu que Félix saísse do time, após ter sido infeliz no jogo contra a Tchecoslováquia, ficou impressionado. É um homem de caráter e de uma personalidade impressionante.

Sobre Natal, Chirol conta que ele saiu do Brasil na reserva de Paulo Borges, mas entrou no segundo jogo e teve ótima atuação, só voltando à reserva no final, contra o Peru.

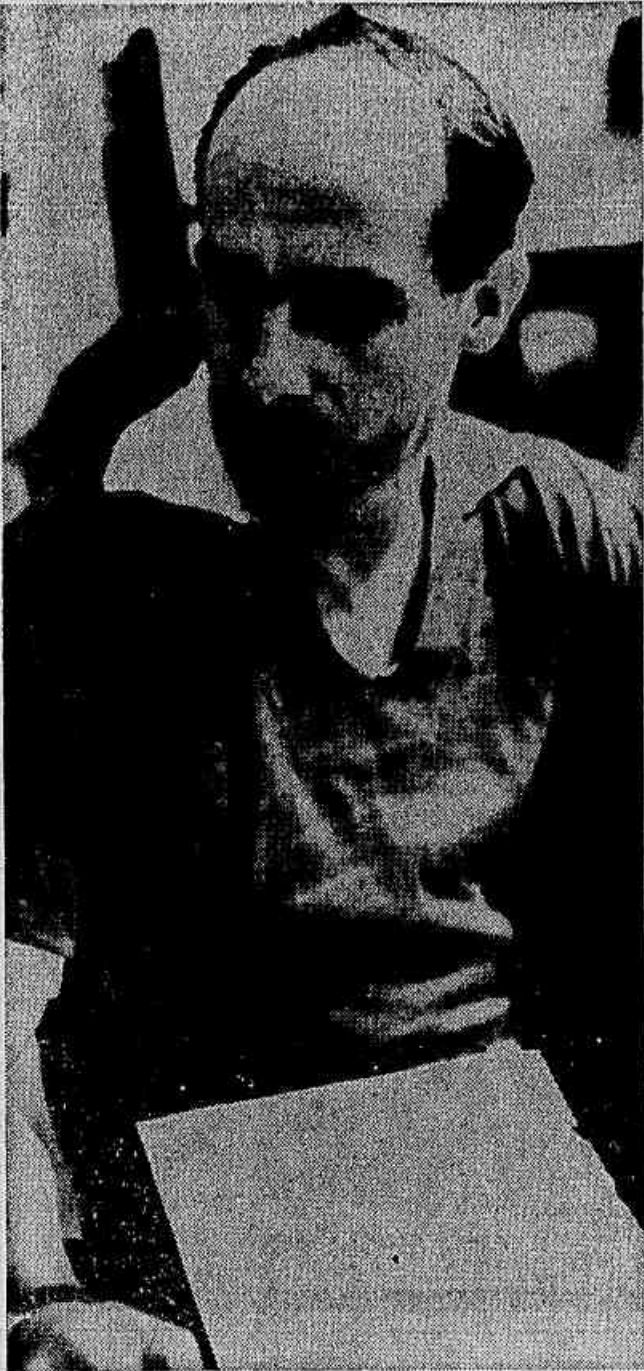
— O Natal, que é companheiro de Tostão no Cruzeiro, saiu na reserva de Paulo Borges. Teve atuações espetaculares, que empolgaram a todos, e no final voltou a ser reserva de Paulo Borges. Quando um ficava na reserva, o outro torcia com entusiasmo pelo que jogava,

Chirol tranqüilo

Triste por terem sido declarações de um jogador, mas tranqüilo por ter cumprido com o dever, sem distinção, Chirol espera que tudo tenha sido "um dos maus momentos por que passamos", mas não vai dar importância ao caso.

— Por enquanto o preparador físico da seleção sou eu, e no meu trabalho não existe interferência. Não interferei no de Almoré, que conforme todos os jogadores reconheceram, foi excelente. As declarações de Tostão não têm razões de ser. Participo de todos os jogos e colaboro como os outros 21 para que tudo saia bem. Mas um jogador que eu não conhecia que impressionou muito, não só pelo comportamento e caráter, mas também pela grande categoria que possui. Este foi Rivelino.

UM HOMEM TRISTE



Chirol está decepcionado com as injustiças de Tostão

Federação Mineira se solidariza com Tostão

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da federação mineira de futebol, Coronel José Guilherme Ferreira, hipotecou ontem irrestrita solidariedade ao jogador Tostão pelas suas denúncias contra as pressões do médico, preparador físico e alguns jornalistas que acompanharam a seleção nacional em seu giro pela Europa, África e América do Sul, anunciando que pedira um relatório a Tostão e Natal para protestar junto à CBD.

Também o Cruzeiro está solidário com Tostão e o seu presidente, Sr. Felício Brandi, convocou uma reunião da diretoria do clube para endossar as denúncias do jogador e defender a seleção nacional contra "os cartolas que, através de suas politicagens, conseguiram tirar um título mundial do Brasil." Os diretores do

Cruzeiro ficaram revoltados com as revelações de Tostão e vão levar o caso ao conhecimento do Sr. João Havelange.

— Ao contrário de Tostão, o jogador Natal não fez nenhuma denúncia apontando irregularidades na seleção nacional. Ele fala sobre o assunto com muita cautela. Diz apenas que "queriam que eu corresse mais quando o melhor pique era o meu." Sobre as possibilidades do Brasil em 1970, no México, declarou que "uma seleção bem dirigida ganharia até 10 campeonatos sucessivos e não apenas um", admitindo, em outro momento de revelações lacônicas e pouco esclarecedoras que "para melhorar a atual seleção brasileira basta mudar umas coisinhas." Contudo, o Cruzeiro vai pedir-lhe também um relatório sobre o assunto.

A partida Fluminense x Bonsucesso, marcada para hoje, no Maracanã, na abertura da Taça Guanabara, foi adiada para a noite de quarta-feira, em virtude do assassinato a tiros do jogador Brandão, do Bonsucesso, ontem à tarde, na concentração do clube, pelo soldado da Polícia Militar Wilson Soares Pereira, após uma discussão.

O crime ocorreu depois do encerramento do jogo de juvenis entre o Bonsucesso e o Olaria, na Rua Teixeira de Castro, e Brandão — que iria completar 23 anos em agosto — será enterrado às 12 horas de hoje, no Cemitério de Inhaúma, onde o seu corpo foi velado desde ontem na Capela número seis. O PM foi preso em flagrante pelo agente federal Joel Paulo da Silva e levado para a 21.ª Delegacia Distrital.

A DISCUSSÃO

Lúis Carlos do Nascimento, apelidado de Brandão, estava na janela do segundo andar da concentração e assistia a partida entre os juvenis do seu clube e do Olaria.

Ao notar que o policial Wilson Soares Pereira encontrava-se em pé dentro do campo, em

Brandão, sonho frustrado de ser titular

Quem o via pela primeira vez achava que ele era um homem de pouco sorriso. Sua fisionomia fechada, entretanto, não espelhava em nada o seu temperamento. Gostava de brincar com seus companheiros de time e sempre alegrava a todos com suas brincadeiras. Mas Brandão era um profissional sério que sabia bem cumprir suas obrigações. Nos treinos se empenhava a fundo, preocupado em aprimorar sua forma. Ainda ontem pela manhã ele foi a campo com o técnico Velha. Querida dar alguns piques, fazer alguns exercícios, testar suas condições para a partida que jogaria hoje. Ela era muito importante para Brandão, pois agora era titular no Bonsucesso. Sua seriedade nos treina-

mentos e seu esforço lhe deram a chance de entrar na vaga de Amaro, que foi ser técnico.

Antes de entrar em campo, Brandão fazia o sinal da Cruz e beijava o indicador da mão direita. Este era um hábito que vinha do tempo de menino. Em campo ele se sobressaía pelo excelente preparo físico. Medindo 1,80m de altura, com um físico invejável, Brandão dominava bem as jogadas de meio de campo, armador que era. Para competir com ele, o adversário tinha de se empenhar a fundo. Não era um jogador do tipo reclamador. Jogava quase sempre calado e nunca achava ruim das entradas duras que por acaso sofria. Não era também de recitar pontapé, embora jogasse virilmente. No clube, sua conduta sempre correta lhe valeu o respeito dos colegas, do técnico e de todos os dirigentes. Brandão não dava oportunidade a ninguém para lhe chamarem a atenção, pois achava que como jogador profissional tinha um nome a zelar.

Brandão era o primeiro filho do Sr. João Balbino do Nascimento, que ontem, junto ao caçula, José Carlos, de 16 anos, não parava um só instante de lastimar a morte do filho.

A tia de Brandão, Sra. Iva Costa Gomes, que ele tinha como mãe, porque a sua morreu há algum tempo, era a outra pessoa da família, junto ao pai e irmão do jogador.

Ela, inclusive, já pensava na festa do aniversário de Brandão, no dia 23 de agosto.

Muito apegado à família, ele sempre se preocupava em trazer-lhe uma lembrança, sempre que viajava para qualquer parte, e escrevia também com assiduidade de onde estivesse.

De comportamento exemplar em campo — nunca foi expulso nos jogos que disputou — encontrava-se ultimamente muito compeetrado com sua estréia na Taça Guanabara. Por isso, chegou a telegrafar a um primo, que estava em Campos, pedindo que ele viesse assistir ao jogo marcado para hoje.

Náutico joga sentindo morte de Renan

Recife (Sucursal) — A morte do atacante Renan, ocorrida na última quinta-feira, e a hospitalização urgente do zagueiro Mauro, atacado de pneumonia, também na semana passada, deixaram a equipe do Náutico em péssimas condições psicológicas para enfrentar o Esporte, esta tarde, na última partida da série melhor de três pelo título pernambucano.

Renan, que pertencia ao time aspirante, morreu com uma infecção nos pulmões, consequência da fratura exposta que sofreu na clavícula, terça-feira passada, durante o segundo jogo da melhor de três entre Náutico e Santa Cruz. Mauro, que estava se recuperando de uma contusão nas costas ocorrida há cerca de dois meses, quando era o titular absoluto da zaga central, foi levado às pressas para o hospital, com pneumonia, e seu estado inspira cuidados.

FALTA DE SORTE

A concentração do Náutico, no Bairro dos Afritos, apresenta um ambiente de tristeza, com os jogadores conversando em voz baixa sobre a falta de sorte que vem acompanhando a equipe. Recordam, inclusive, a contusão sofrida pelo quarto zagueiro Fraga, que torceu o tornozelo no exato momento em que o time entrava em campo para disputar o segundo jogo com o Esporte. Tentou jogar assim mesmo, mas não agüentou mais do que três minutos, obrigando o técnico a substituí-lo. Até o afastamento de Mauro, a dupla de área do Náutico era formada por este jogador e Fraga, sendo inclusive a mais famosa do Nordeste.

Outro assunto muito comentado é em relação a Bita. Vendido ao Nacional de Montevideo por NCR\$ 350 mil, foi devolvido por estar com uma lesão no joelho. Embora recuperado clinicamente, ainda não voltou a apresentar o mesmo futebol que o fez famoso no Norte do país, e que o levou a ser artilheiro dos campeonatos pernambucanos durante quatro anos consecutivos. Atualmente, ele não tem vez nem mesmo na equipe aspirante.

Já na concentração do Esporte o ambiente é totalmente diferente, e o otimismo, que já era uma constante, aumentou depois que o médico anunciou a recuperação do zagueiro Gilson, fazendo, portanto, com que o time entre em campo completo esta tarde.

A conversa entre os jogadores do Esporte é toda ela acerca de uma vitória categórica sobre o Náutico, coisa que eles estão certos de conseguir, pois conhecem os problemas do adversário, e acham que estão com uma equipe melhor preparada, física, técnica e psicologicamente.

A partida decisiva será disputada no Estádio do Náutico, local que foi escolhido por sorteio, já que os dois times faziam questão de jogarem em seu próprio campo.

No primeiro jogo, o Náutico venceu por 1 a 0, perdendo o segundo por 3 a 2. As duas equipes já estão escaladas para a decisão, e serão as seguintes: Náutico — Valtier; Gená, Libeira, Matias e Tolinho; Ivan e Jardel; Miruca, Ramos, Nino e Lala. Esporte — Militão; Valdeci, Gilson, Bibi e Altair; Valtier e Soares; Dema, Acilino, Zézinho e Garcia.

Corredor internado em estado grave

Petrópolis (Sucursal de Niterói) — O corredor Sérgio Cardoso, de 22 anos, residente na Rua Geremário Dantas, em Jacarepaguá, está internado em estado gravíssimo no Pronto

Socorro de Petrópolis, em consequência de um acidente com seu carro número 13, fórmula V, quando treinava ontem de manhã para a corrida marcada para as nove horas de hoje, numa promoção da Secretaria de Turismo da cidade.

O acidente foi na Avenida Floriano Peixoto, no centro de Petrópolis, quando o carro de Sérgio chocou-se com um poste

Seleção paulista já está armada

São Paulo (Sucursal) — Apesar de não ter tempo para realizar sequer um treino coletivo, a seleção paulista já tem um time praticamente definido para enfrentar os paraguaios, dia 25, em Assunção, na primeira partida em disputa da Taça Osvaldo Cruz.

Os técnicos Antoninho e Osvaldo Brandão tomaram como bases para escalar a equipe a defesa do selecionado brasileiro e o ataque do Santos, devendo ser a seguinte: Gilmar; Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Rildo; Dudu e Rivelino; Paulo Borges, Toninho, Pelé e Edu.

ENTROSAMENTO

Para a formação dessa equipe, tanto Antoninho como Brandão, os responsáveis pela parte técnica da seleção, concordaram em colocar jogadores já entrosados em seus times.

A defesa, exceção feita a Gilmar, que excursionou com o Santos, será formada pelos mesmos jogadores que defenderam a seleção brasileira na recente excursão. Rildo poderá ser a dúvida, pois o jogador está com contusão no calcanhar do pé esquerdo, dificultando seus movimentos até no caminhar. Os demais estão bem, e Cláudio não foi convocado por estar contundido, sem tempo para sua recuperação.

O meio de campo deverá ser formado por Dudu e Rivelino, e a mudança a ser feita dependerá do estado físico de ambos. Joel e Marinho, se for preciso, poderão reforçar esse setor.

Os quarto-zagueiros são Luís Carlos e Marinho, além de Joel, sem divisão de titular. Na lateral esquerda estão Rildo e Neves, este último o único convocado dos times de interior.

A linha atacante será formada por três jogadores do Santos, Toninho, Pelé e Edu, ficando a ponta-direita para Paulo Borges. Sendo assim, o entrosamento será maior.

日本の技術が「ドラカル」を通じて 軽くお手元へ

×ります

Gravador MINI-KASSETTE 2 pistas. Funciona com pilhas, na corrente ou no automóvel.

6.ª de entrada e 49.ª por mês ou em até 20 meses.

Gravador de 2 pistas e 2 velocidades. Grava sem regular volume. Comando remoto, a pilhas ou na corrente.

6.ª de entrada e 49.ª por mês ou em até 20 meses.

Gravador de 2 pistas e 2 velocidades. Comando remoto, a pilhas ou na corrente.

6.ª de entrada e 39.ª por mês ou em até 20 meses.

técnica japonesa com facilidades (com 6,00 de entrada)

Ducal

novíssima linha CROWN

Rádio-gravador, 2 pistas. Comando remoto, a pilhas ou na corrente. Grava direto sem do rádio.

6.ª de entrada e 58.ª por mês ou em até 20 meses.

DUCAE - 35 magazines para homens e rapazes. Rio - S. Paulo - Estado do Rio

VERA OU A RECUSA DOS PERSONAGENS

CELINA LUZ

— Vera, eu, é isto que você está vendo aqui.

O que estou vendo é uma moça alta, magra, vestindo calças blue-jeans e um suéter já meio surrado, sentado numa poltrona na varanda de seu apartamento em Copacabana. Usa cabelos cortados curtos e não usa maquiagem. Está conversando enquanto espera que o jantar seja servido. Os amigos vão chegando e sentando em volta. Dali, onde o telefone toca, uma criança — Paula, sua filha — fala lá dentro, o cachorro peludo late — pá, não enche! — irá para o Teatro Gláucio Gil interpretar um triste e fustoso personagem do teatólogo Ferdinand Bruckner, que se suicida.

Vera Barreot Leite, atriz de teatro, vive Désirée, a condessa fugida de casa, estudante de medicina, "como mais um personagem". Representa, como Vera-manequim representava. "Nunca fiquei ausente numa apresentação de moda. Não era Vera, mas uma espécie de atriz que imaginava o personagem, o tipo de mulher que a roupa, muitas vezes trocada, evocava." Manequim famoso em Paris e no Brasil, quando resolveu voltar, ao apresentar coleções de alta costura Vera começou a se perguntar: "O que estou fazendo aqui, o que tenho a ver com isto?"

O TEATRO

A primeira experiência teatral de Vera Barreot Leite aconteceu um pouco por acaso. Precisava-se de um manequim famoso para representar um manequim famoso na peça *Uma Orquídea para Clauda*. Oscar Ornstein, produtor e Ziembinsky, diretor, convidaram e convenceram Vera a aceitar o pequeno papel. "A experiência não foi válida, chateei-me brutalmente", confessa. "Depois dela recusei, durante bastante tempo, a considerar qualquer outra proposta para fazer teatro." Até que Cecil

Thiré convidou-a para ser a Désirée de *Juventude em Crise*.

"Esta experiência é muito válida", diz Vera. "Mas na realidade ainda não sei o que estou fazendo no teatro. Não recebo nada em troca e a presença do público não me estimula, ao contrário do que se diz acontecer aos atores de verdade. Acho o teatro uma mecanização e repetir todas as noites a mesma coisa me dá uma sensação que faz com que eu me pergunte: o que estou fazendo aqui se nada tenho a ver com isto? Teatro é limitado, pois de toda a maneira estamos entre quatro paredes dentro das quais tudo se passa. Talvez se eu fizesse, participasse de um espetáculo para operários, de um acontecimento enfim mais atual e atuante as coisas mudassem. Quem sabe mesmo se daqui a um mês eu não estarei dizendo exatamente o contrário do que estou dizendo agora?"

Vera confessa também não conhecer a sensação de ser possuída pela chama sagrada ao pisar no palco, e mais, duvidar de sua existência. Conheceu vários grandes atores na Europa que reconheciam não sentir nada de especial no momento de entrar em cena. Nada de concentração profunda ou abstração total da personalidade própria. No caso de uma dor física, de cabeça ou outra, não passa nada. Entra-se em cena sentindo-a. "Só que estas coisas ditas para os amigos não eram repetidas para a imprensa pois isto significaria destruir o mito da carreira artística escolhida." Apesar de tudo isto reconhece também que a elaboração do personagem da peça em que trabalha agora, durante os ensaios, foi fascinante.

O PERSONAGEM

A ação de *Juventude em Crise* se desenrola em Viena, por volta de 1923,

numa pensão de estudantes. Désirée — Desi — o personagem interpretado por Vera Barreot Leite, é uma condessa que fugiu de casa aos 17 anos e está fazendo brilhantes estudos de Medicina. Uma pobre moça que vive na pensão em companhia de colegas, procurando desesperadamente um sentido para a vida. Sua e dos outros. Pensa que esse sentido só existe na infância, da qual tem saudade. Tenta revivê-la numa experiência homossexual.

— Desi é uma neurótica à procura de uma significação para as coisas. Não encontra nada ou encontra muito facilmente, o que logo torna o achado sem valor. É um produto do pós-guerra, quando depois do primeiro conflito mundial as mulheres começaram a obter liberdade de sair só, morar em hotel, etc. Desi não é realmente uma lésbica. O que procura é voltar à infância. A nova experiência a deixa tão insatisfeita quanto as anteriores. Ela se mata. Uma Desi atualmente não significa nada. Esta preocupação da morte não existe na juventude de hoje que prefere ir dançar nas boates a ficar cultivando dramas e problemas. Não sou Désirée de forma nenhuma. Sou a favor da vida.

O trabalho dos atores de *Juventude em Crise* é de equipe. Não existe preocupação de vedetismo e a relação entre eles é inteiramente amigável. "Isso torna o trabalho muito agradável", diz Vera. E conta um pequeno incidente ocorrido numa das noites da semana passada. Ao fazer o primeiro ataque à sua amiga Marie, beljando-a na boca, uma garota na platéia ficou tão espantada que soltou um hã! daqueles bem assustados. "Me deu uma vontade tão grande de rir — o que me faz pensar que não levo o teatro tão a sério assim — que o empurrão que levo sempre de Maria Teresa Medina (Marie) nes-

sa noite foi tão grande que pensei ir parar na platéia."

O CINEMA

Vera gosta mais de cinema do que de teatro. Já fez pontas em *As Cariocas* de Válder Hugo Koury e *O Homem Nu* de Roberto Santos e o papel principal, pela primeira vez, em *Até que o Casamento nos Separe*, de Flávio Tambellini. O filme sairá em agosto. Vera atriz de cinema está satisfeita e pretende continuar. "No cinema, além de interpretar, posso participar de outras atividades. Converso, opino, dou sugestões, recebo-as, discuto. Mas o que me fascina mesmo no cinema é o que eu gostaria de fazer é montagem. Já tive oportunidade de fazê-la, mas para isso era preciso parar de trabalhar, e minha vida financeira depende de mim. A de minha filha Paula também. E quem não trabalha não come, não é?"

A origem do entusiasmo de Vera, pelo cinema, é francesa. Amiga de Louis Malle, quando este pensou em filmar *Feu Follet* (Trinta Anos esta Noite), de Drieu de la Rochelle, ela e outros amigos foram convocados para discutir. Reuniram-se numa casa na Suíça, para estudar o livro, elaborar o roteiro. Isto feito, procuraram os locais de filmagens e começaram a procurar os atores. Vera acompanhou e participou de todo o processo de nascimento e vida da obra do cineasta. Fez os figurinos, indicou amigas suas para papéis menores. Esqueceu de providenciar uma para fazer a débil mental da casa de saúde, o que fez com que Louis Malle a achasse a própria. Vera foi a débil mental de *Feu Follet*. Empolgou-se pelo cinema. Mais especialmente pela montagem. O filme foi para o Festival de Veneza e Vera estava lá como atriz.

A VIDA

— Sou tremendamente preguiçosa. Gosto de ficar deitada o tempo todo.

Meus amigos conhecem o hábito, vão chegando e se amontoando em volta da cama. Só admito a vida participante. As pessoas têm obrigação de ter uma certa consciência das coisas. Ficar em casa e ler um livro, depois achar que participou está errado. Gostaria de participar mais e fico sempre imaginando coisas para fazer. Só que a preguiça é

tão grande que estou sempre resolvendo que amanhã começarei. Gosto da vida, dos amigos, das pessoas que me cercam. Sou mãe coruja, acho minha filha genial. Todas as outras crianças, chatas. Amor é a coisa mais importante. Através dele se faz e sente tudo. Adoro viajar, pois adoro gente e é em viagens que se tem oportunidade de conhecer pessoas novas. Mas viajo para ficar no mínimo um mês num lugar. Detesto a idéia viagem-compras. Nessas ocasiões só compro o necessário.

Verinha, como a chamam seus amigos, se diz tremendamente brasileira, apesar de ter ido para Paris aos 13 anos e morado lá durante muito tempo. Por isto sua formação é européia. Adora a capital francesa, mas adora o Rio e a praia também. Resolveu voltar por causa de Paula, principalmente, pois quer que sua filha tenha formação brasileira. E também para ver como as coisas estavam, para viver em sua terra. "Apesar de eu ter ainda um apartamento em Paris, voltei com tudo que tinha: crianças, bichos, coisas. E os que estão fora devem voltar, pois se todo o mundo vai embora como é que vai ser?"

SÓ 3 dias na Exposição

FESTIVAL DO CREDIÁRIO



Um Faqueiro WOLFF com 24 peças em aço inoxidável

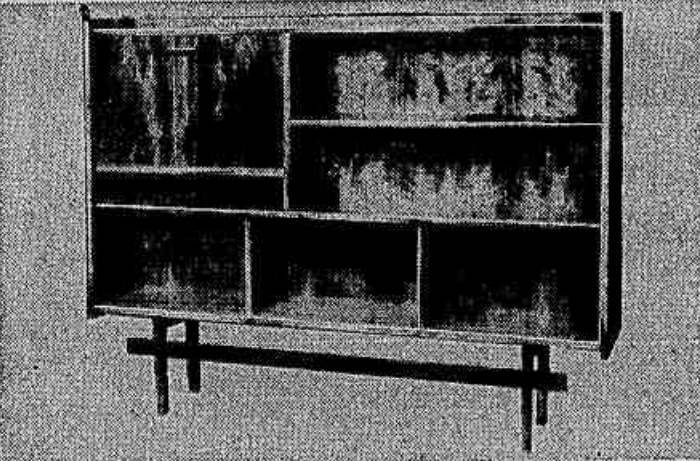
Crediciário Mínimo: NC\$ 220,00

CARIOCA: Largo da Carioca, 24 FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174 MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18 NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



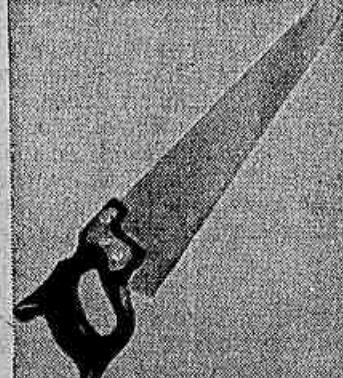
Conjunto PINWAL - Forrado em Vulcanapa, estofado em espuma - 1 sofá cama com ampla mala - 2 poltronas fixas. Único com certificado de garantia.

Preço Normal 770,00 Só 3 Dias: 550,00 ou 49,50 mensais



Estante CIMO 68 - Acabamento em nitro-celulose lustro permanente. Em marfim ou limbuá.

Preço Normal 410,00 Só 3 Dias: 285,00 ou 25,60 mensais



Serra "CHAVE DE BRENEN" - Em aço alemão, importado, c/cabo envernizado.

Preço Normal NC\$ 10,00 Só 3 Dias: NC\$ 5,90



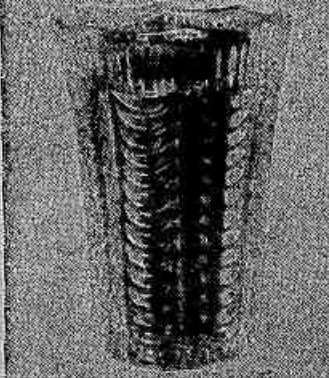
Alicate "ALEMÃO" - Importado, c/7 pontas, a prova de ferrugem.

Preço Normal NC\$ 9,00 Só 3 Dias: NC\$ 4,50



Trena "TCECA" KINEX - Lâmina em aço, 2 metros, engrenagem automática.

Preço Normal NC\$ 8,00 Só 3 Dias: NC\$ 3,90



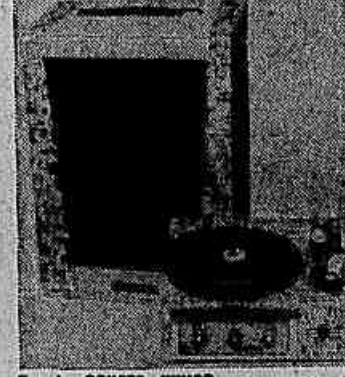
Jarra de Cristal "PRADO" - Em cristal trabalhado, c/20 cm de altura.

Preço Normal NC\$ 12,00 Só 3 Dias: NC\$ 6,90



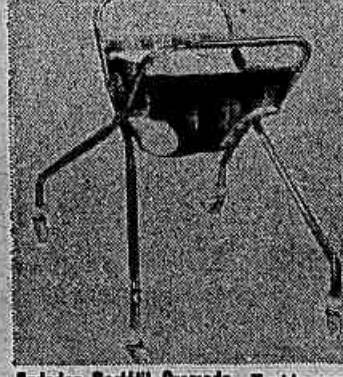
Balão Térmico p/gelo - Conserva o gelo p/12 horas, 3 cores.

Preço Normal NC\$ 20,00 Só 3 Dias: NC\$ 16,90



Fonia SONATA JUNIOR - Portátil, de grande sonoridade. Toca-discos de 3 rotações em 50 ou 60 ciclos.

Preço Normal NC\$ 270,00 Só 3 Dias: NC\$ 240,00 ou 21,60 mensais



Andador Portátil Cromado - Tecido escotado plastificado, rodízios de plástico.

Preço Normal NC\$ 24,00 Só 3 Dias: NC\$ 19,90



Cadeira de Reclinção - Pintura esmalhada, assento e encosto em plástico estofado, dobrável.

Preço Normal NC\$ 54,00 Só 3 Dias: NC\$ 42,00

Tanto faz! a prazo o desconto é o mesmo na Exposição



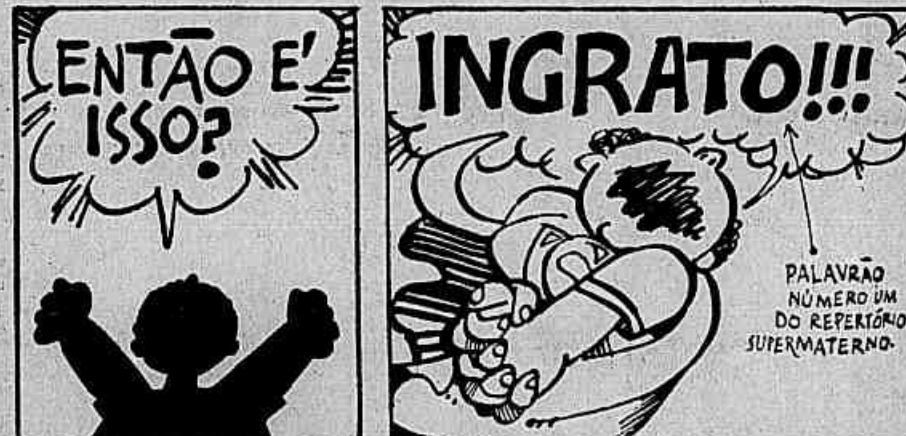
Vera, personagem de *Juventude em Crise*

RIR NO BANHEIRO

YAN MICHALSKI

OS ZERÓIS apresentam: **THE SUPERMÃE**

RESUMO: SÓ AGORA — Ô, SENHOR! — OS GODARIANOS DESCOBRIRAM QUE NATÉRCIA, SUA MUSA NACIONAL, NO MOMENTO PRESTANDO SERVIÇO NA TV-FOI RAPTADA. E QUE ELES NÃO VÊM TELEVISÃO, NATURALMENTE. ENQUANTO ISSO, SUPERMÃE, QUE JÁ PEGOU O RAPTOR-SEU PRÓPRIO FILHO—TENTA SABER DELE POR QUE RAZÃO O MENINO PRATICOU SEMELHANTE DELITO. ASSIM:



CARLOS VENCERÁ? CASAR É VENCER? E QUEM FOI QUE DISSE QUE NATÉRCIA TOPA? E OS GODARIANOS QUE NÃO COUBERAM NESTE CAPÍTULO? SERÁ QUE JÁ ACABOU A REUNIÃO? AGORA, A COISA TÁ PRETA... NÃO PERCAM O PRÓXIMO CAPÍTULO, CHEIO DE EMOÇÕES, INTITULADO: "PARA O POVO, PÃO E SÍTIO." OU PERCAM???

Quem gosta de ir ao teatro para desopilar o fígado, pode tranquilamente dirigir-se para o Teatro Santa Rosa. Num momento em que os motivos para o riso escasseiam a olhos vistos, fora e dentro dos teatros, Este Banheiro É Pequeno Demais pra Nós Dois é um refúgio onde se pode dar ainda muitas gargalhadas, possivelmente mais sonoras do que em qualquer outro ponto da nossa cidade-estado.

A todos aqueles que não o sabiam ainda, Ziraldo prova que é um magnífico humorista. Com que admirável facilidade ele sabe fazer graça, com que eficiência profissional ele desencadeia o processo mental que comanda o mecanismo físico do riso! Valeria a pena contar, no banheiro, os momentos em que o espírito criador do humorista se apodera da plateia e irmana os espectadores numa risada explosiva: chegamos, sem dúvida, a várias dezenas desses momentos. Piadas verbais, piadas situacionais, recursos de anacronismo e de paradoxo, associações de idéias sutis ou menos sutis mas sempre irresistivelmente cômicas, irreverentes insinuações satíricas — todos estes efeitos, e muitos outros, se juntam num alegre e movimentado ballet que simboliza uma maneira de ver o mundo — de ver o mundo através do riso, embora não através de óculos cor-de-rosa.

Dizer que a competência de Ziraldo como humorista o prejudica como autor teatral talvez seja exagero — e no entanto uma sensação desse tipo não me abandonou durante todo o decorrer do espetáculo. Confesso que sinto dificuldade em analisar e explicar claramente essa sensação; mas há sem dúvida, nos dois pequenos textos de Ziraldo, uma nítida conotação de deformação profissional de humorista: a obsessiva procura de efeito cômico se sobrepõe, no conjunto, ao cuidado de uma verdadeira elaboração dramática. Os dois pequenos textos produzem mais a impressão de anedotas dramatizadas do que propriamente de peças de teatro. O enredo parece ser

menos um fio condutor espontâneo da ação dramática do que pretexto para encaixar o maior número possível de efeitos cômicos eficientes, embora a justiça mande dizer que Ziraldo é bastante hábil para não encaixar esses efeitos de maneira arbitrária e para procurar sempre entrosá-los, pelo menos superficialmente, no contexto daquilo que acontece em cena.

AS DUAS PEÇAS

A primeira peça — Homens de Todo o Mundo, Uni-vos — me parece mais válida, como texto teatral, do que a segunda, não somente pela originalidade do seu assunto e pela imaginação do tratamento, mas também pelo senso de visualização cênica demonstrado pelo autor. Neste episódio da eterna guerra dos sexos transposta para o século XXI, Ziraldo insinua a criação de um pequeno universo visual extremamente atraente e vibrante, cuja comunicabilidade nos faz esquecer o caráter esquemático e modesto da evolução do conflito. A deixa foi muito bem aproveitada pelo diretor Leo Just e, principalmente, pelos cenógrafos Mauro Monteiro e Fred Toledano e pelo figurinista José Ronaldo, que criaram, com imaginação, senso de humor e bom gosto, aquilo que talvez seja o primeiro verdadeiro espetáculo teatral de science fiction, ou, melhor, da ciência da antecipação, realizado no Brasil. O interior de um pequeno apartamento no 187.º andar de um arranha-céu, um interior todo metálico-plástico-eletrônico-luminoso, em cuja parede aparece com destaque a imagem de Santa Simone de Beauvoir, tem ao mesmo tempo o sabor de uma irresistível piada e de uma inquietante advertência. As avançadíssimas roupas desenhadas por José Ronaldo, cheias de detalhes divertidos e de bossas sofisticadíssimas, constituem provavelmente a mais positiva contribuição que esse figurinista já deu ao teatro. E o diretor marcou o espetáculo dentro de uma estilização de movimentos muito ade-

quada, e num tom de insinuação irônica bastante sutil. Esse tom foi perfeitamente assimilado por Paulo Araújo, cuja interpretação é excelente, extremamente rica em intenções subentendidas, quase maldosamente inteligente, e particularmente bem acabada na parte da expressão corporal. A jovem Leila Santos tem uma presença agradável e desenha convincentemente a figura física da provocante e intelectualizada irmã brasileira de Barbarella — mas interpretativamente está ainda muito verde, dura e desprovida de malícia para aproveitar todas as possibilidades do papel.

A segunda peça — Revolução Intestina — embora artesanalmente mais bem construída, é bem mais convencional e menos interessante. Parece que os humoristas já disseram quase tudo o que havia a dizer sobre os golpes de estado nas repúblicas latino-americanas — e o pouco que ainda restava a dizer Ziraldo o diz nos primeiros quinze minutos da sua obra, que a seguir cai num vago clima de repetição, interrompido apenas, de vez em quando, por um ou outro achado humorístico feliz. Também a encenação e a interpretação não têm a mesma finura irônica da primeira peça, e o tom farsesco do espetáculo aproxima-se às vezes um pouco do tom dos programas humorísticos da TV, embora bastasse a divertida sofisticação do cenário para impedi-lo de cair nesse perigo. A experiência e os temperamentos cômicos naturais de Milton Carneiro e Lilian Fernandes lhes conferem um destaque particular dentro do elenco, embora todos os outros — Arthur Costa Filho, Paulo Araújo, Sueli Franco e Miriam Carmem — compo- nam também eficientemente as suas figuras cômicas, dentro do tom farsesco adotado.

Depois do ki-papel higiênico de Ulcera de Ouro, de Hélio Bloch, o banheiro de Ziraldo: o Santa Rosa está se especializando numa temática algo perigosa — mas também, e principalmente, num riso dos mais saudáveis.



UNIVERSITÁRIOS MOSTRAM VINÍCIUS

Pela primeira vez — e a partir de terça-feira, no Tablado — o Rio assiste a um grupo de Santa Catarina, o Grupo de Teatro Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, que apresenta o seu Receta de Vinícius, reunindo música, poesia, trechos de prosa, montados a partir da obra de Vinícius.

"O espetáculo, em princípio" — explicam os integrantes do grupo — "foi con-

cebido para apresentação em teatro de arena. Mas, nem em Santa Catarina ou aqui no Rio conseguimos um teatro de arena, sendo necessário, então, reformular, em parte, o espetáculo. Nosso cenário é simples: rotação preta, um tablado e dois bancos. A partir daí construímos a mise en scène de nosso Receta de Vinícius. Entre as canções que apresentamos, estão: Primavera, Apelo, Canção do Amanhecer, Minha Desventura.

Lutando com inúmeras dificuldades — "o Governo, nem sempre, dá o devido apoio" — os componentes do Teatro Universitário da UFSC, depois de diversas apresentações individuais, resolveram unir-se, e, em Blumenau, foi apresentada pela primeira vez Receta de Vinícius, apresentação que teve uma excelente acolhida, sendo imediatamente convidada para participar do Festival Estadual do Teatro Amador.

A atual excursão ao Rio faz parte de um projeto da Reitoria da Universidade, em convênio com o Departamento de Cultura do Governo Estadual, para a promoção de uma série de espetáculos de teatro, exposições de pintura, lançamentos de livros.

Receta de Vinícius será apresentada de terça a sexta-feira, no Tablado, às 21h30m, e tem em seu elenco: Heitor Rodolfo de Sousa, Maria da Glória Santos, Sérgio Marques, Maria Beatriz Wildi Linhares, Iaraê Ruland, a voz premiada de Raquel Fiorani e um conjunto melódico em que se destaca o violão de Gilson Sérgio Cruz. A apresentação do grupo está sendo coordenada por Sérgio Stodiek.



ESTRELINHA AS TROVAS PARA ALEGRA

Para auxiliar suas colegas nos dias de festas escolares, a professora Gilda Figueiredo Padilha lançou breve, através da Editora Agir, seu livro Estrelinha, com cerca de 50 trovas, dramatizações e poesias, dedicado à sua filha Cláudia, de três anos.

A autora já lançou outro livro — O Pintinho Feio — que faz parte de uma série de historietas infantis já na quinta edição. Acabou um terceiro, no qual aborda a redação escolar em seus diversos aspectos.

AUXÍLIO

O livro Estrelinha, segundo a autora, é uma coletânea de trovas, dramatizações e poesias, entre as quais Doce Mãezinha, Lua Branca, Bólas de Sabão, Casório na Rocha, Borboleta Amarela, O Chá das Bonecas, Vovô, Papai e Eu, O Tabuleiro de Iaiá, O Cagula, Papai Noel e outras.

Estrelinha é dedicado à filha caçula Cláudia, que o oferecerá às professoras e orlaças, e transmite um poema, Recado pra Gente Grande.

A finalidade do livro é dar às professoras primárias material para organização das festas escolares nas datas comuns — Dias das Mães, Dia do Papai, Natal, São João, etc. Os temas foram tirados no dia-a-dia da convivência com as crianças, sendo muitos sugeridos por elas e seus próprios alunos.

— Outro livro, ainda sem título, está pronto — informou a professora Gilda Figueiredo Padilha — sobre redação, também com o objetivo de fornecer material a suas colegas.

Como lição Portuguesa e História no Admissão especializado, aborda as redações escolares em oito partes: gravura, historieta, diálogos, descrição, dissertação, lendas e fábulas. As ilustrações foram feitas por sua amiga Eliana Biolchini.

Diversos rapazes por volta de 20 anos já

Recebi também uma carta bem-humorada do Sr. Nelson de Araújo Coelho, o homem do

E da leitora Abigail recebo uma carta deliciosamente insólita, pois mostra de que maneira eu obrigui o Exército americano a se preocupar com o restaurante Antonio's. Publico os trechos principais, ainda que pareça publicidade, porque considero esse documento indispensável para uma futura história da noite carioca:

"Há tempos você escreveu uma crônica em que citava uma conhecida sua que havia partido ao encontro do amor em Saigon. Acontece

Mas a curiosidade é a seguinte. Madeleine recomendou a Roger que não deixasse de conhecer o Antonio's. Como o Exército americano tem um catálogo de todos os lugares do mundo, inclusive funny places, lá foi Roger procurar se havia uma indicação do Antonio's. E pode saber, meu caro José Carlos, que o seu querido bar é muito bem recomendado pelo Exército americano. É tido como um lugar muito fechado e indispensável de conhecer por um bom turista."

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

LÉA MARIA

AV. N. S. COPACABANA 420..C01 AV. N. S. COPACABANA 420..C01 AV. N. S. COPACABANA 420..C01 RIO DE JANEIRO

A INFANTIL DOS BÚLGAROS

RENZO MASSARANI

Então, a música não admite relatividade, e uma orquestra vale ou não vale, independentemente da simpatia e da ternura que provocam 120 meninos brincando de orquestrais. No caso da Filarmônica Infantil da Bulgária, desde as primeiras notas foi possível ficar tranqüilo: o êxito mundial do conjunto não tem suas raízes em razões sentimentais mas em autêntico valor artístico.

A esta orquestra faltará, inevitavelmente, sonoridades deslumbrantes, mas com isso seu som até ganha em pureza e clareza: todas as famílias de instrumentos atuam a contento, eficientes e muito bem equilibradas. O reconhecimento destes valores não depende apenas do alto sentido de respeito que emana destes mocinhos para com a música, as instituições musicais e o público; nem depende da lição que os 120 e seu chefe dão aos nossos organizadores que falam amadoristicamente em música velha e público novo cansado de velharias, em povo julgado tão obtuso e insensível que só mereceria popularismo barato. Nos três concertos da orquestra búlgara — terça, quarta e quinta-feiras — muitos eram os mocinhos também na sala, e seu entusiasmo era gritado de pé não para

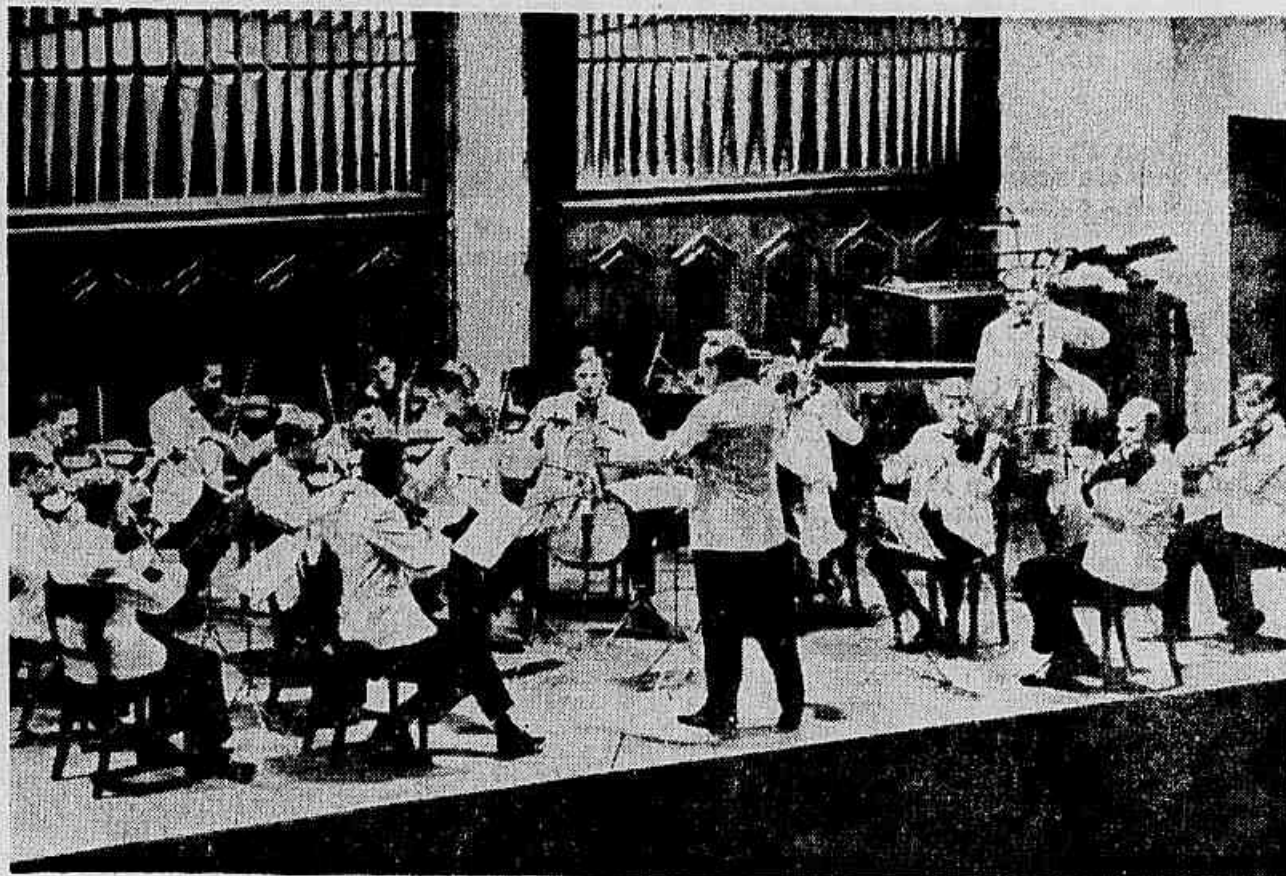
Margarida ou para o Teatro-Total, mas para Prokofiev, Beethoven, Verdi, Dvorak, Smetana, Stainov, Vladiguerov, Chostakovitch, Schubert.

Fechando os olhos, e não pensando mais na idade dos intérpretes, o público — o jovem e o velho — teria acreditado assistir aos grandes concertos de uma grande orquestra normal. E certa ternura na maneira de tocar e interpretar foi um ponto concreto, a favor; constituiu uma bonita característica do conjunto, não um defeito.

O autor material deste milagre sinfônico, o maestro Vladi Simeónov, poderá ter pecado eventualmente por excessiva confiança apresentando a Quinta, de Beethoven (aliás, ele mesmo limitou esta confiança regendo com movimentos em geral um pouco mais lentos e cômodos que o devido); a Quinta, com efeito, é obra que pede uma maturidade mais profunda. Mas não errou quando passou da Quinta para a Sétima: a risonha sinfonia das danças e da serenidade. Nem errou escolhendo obras amavelmente superficiais como a sui-

te de Romeu e Julieta, de um Prokofiev amedrontado e esgotado. Nem quando escolheu obras pitorescas como a belíssima Vltana, de Smetana, as menos impressionantes Danças Búlgaras, Vladiguerov ou — num plano francamente mais modesto — Ratcheniza, de Stainov. Nem, finalmente, errou acreditando nos seus 120 músicos, para apresentar obras românticas, tais como a Inacabada, de Schubert e as aberturas tão verdianas da Forza del Destino e do Nabucco. Nesta última abertura, e com estes músicos de bolso, soua a Va Pensiero Sull'ali Dorate com a qual Verdi pedia, mas só musicalmente, a tal Liberdade, tão querida em todos os tempos e por parte de todos os povos...

Errou apenas, Vladi Simeónov, escolhendo as banalidades dardilhetas da Abertura Festiva, de Chostakovitch. Mas, nem por isso, alterou as conclusões puramente musicais dos três concertos, que foram de sinceríssima admiração para Simeónov e seus 120 prodigiosos netinhos.



A Orquestra de Câmara de Tuebingen, que o ICBA apresentará domingo, dia 21, às 10h, na TV Globo, e segunda-feira, dia 22, às 21h, na Sala Cecília Meireles

A SEMANA MUSICAL

R.M.

Conforme notícia o Itamarati, compositores e intérpretes brasileiros trouxeram a melhor contribuição para o IV Festival Interamericano de Música Contemporânea, em Washington. Na opinião de Paul Hume, no *Washington Post*, o compositor Marlos Nobre apresentou "one of the few long, sectional pieces based on serious techniques, that I have heard in recent years which holds together". O mesmo crítico elogiou o Conjunto de Regina como "marvelously sung, enlivening scene in music of irresistible charm." E elogiou a cantora Maura Moreira que lá esteve — indo especialmente de Colônia — para cantar *Poema de Itabira*, de Vila-Lobos: "Maura Moreira had no trouble in casting its spell, with her free, lovely voice and sensitive musicianship."

Hoje e amanhã, teremos dois concertos da Orquestra de Câmara da Universidade de Tuebingen, Alemanha, que até agora só conhecíamos em algumas excelentes gravações. Hoje, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, sob a regência de Nelson Nilo Hack, tocará peças de Mozart, Telemann e Vivaldi. Amanhã, às 21h, na Cecília Meireles, sob a regência do seu diretor Helmut Calgeer, tocará peças de Bach, Bartok, Telemann, Klein e Chostakovitch. Os dois concertos são apresentados pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

Hoje, segunda e terça-feiras, no Municipal, réplicas do ballet de Stuttgart, de Prokofiev, na interpretação de Eleonora Olivos, Rute Lima, Vanda Garcia, Sônia Vilela e Armando Nesi; participação do Corpo de Baile do Teatro, e da Orquestra, sob a batuta do maestro Morelenbaum. Coreografia de Norman Thomson, cenários de Mário Conde.

Na espera da Merce Cunningham Danse que estreará no dia 30, o Teatro Novo apresenta hoje às 10h um espetáculo para crianças de sua Companhia Brasileira de Ballet, que se apresentará também sexta e sábado, às 21 horas.

Terça-feira, às 21h, no Municipal, a OSB — agora enriquecida por 13 músicos tchecos que acabam de chegar de Praga — realizará seu 11.º concerto de assinatura, com o pianista Alexander Jenner e o maestro Maurice Le Boux; no programa, *Sinfonia 40*, de Mozart, *Burlesque*, de

Strauss, *Noites nos Jardins de Espanha*, de Falla, *O Contratador*, de Braga e *Suite Scythia*, de Prokofiev. Dia 6, o grande violinista Isaac Stern.

Quarta-feira, às 21h, no Municipal, estréia do Ballet de Stuttgart que, integrado por 80 figuras, tem como primeira bailarina a brasileira Márcia Haydée. Serão apresentados três programas diferentes: *Romeu e Julieta*, de Prokofiev, *L'Estro Armonico*, de Vivaldi, *Giselle*, de Adam, *Divertissement*, de Tchaikovsky, *Opus 1*, de Webern, *Pas de Deux*, de Grieg, *Salade*, de Milhaud, e *Jeu de Cartes*, de Igor Stravinsky.

Hoje, às 10h na TV Globo-Rádio MEC, Orquestra de Tuebingen. — Às 17h, réplica de *Cinderela*, no Municipal. — Às 10h, bailados no Teatro Novo.

Segunda-feira, dia 22, às 21h, na Cecília Meireles, Orquestra de Câmara da Universidade de Tuebingen. — Às 21h, no Municipal, réplica do ballet *Cinderela*, de Prokofiev.

Terça-feira, dia 23, às 17h, no Municipal *Cinderela* — Às 21h, no Municipal, OSB, maestro Roux e pianista Jenner. — Às 17h30m, no Museu de Belas-Artes, recital do tenor Camillo Michalka.

Quarta-feira, dia 24, às 21h, no Municipal, estréia do Ballet de Stuttgart com *Romeu e Julieta*.

Quinta-feira, dia 25, às 21h, no Municipal, Ballet de Stuttgart. — Às 21h, na Cecília Meireles, recital de Alexander Jenner.

Sexta-feira, dia 26, às 21h, na Cecília Meireles, *Cravo Bem Temperado*, com J. C. Martins. — Às 21h, no Teatro Novo, Companhia Brasileira de Ballet. — Às 21h, no Municipal, Companhia do Ballet de Stuttgart.

Sábado, dia 27, às 16h30m, OSN sob a regência do maestro italiano Carlo Bagnoli, com obras italianas contemporâneas. — Às 16h e às 21h, no Municipal Ballet de Stuttgart. — Às 21h, Ballet no Teatro Novo.

Domingo, às 10h, na TV Globo e Rádio MEC, Concerto da Juventude. — Às 16h, no Municipal, Ballet de Stuttgart. — Às 10h, no Teatro Novo, espetáculo para as crianças da Companhia Brasileira de Ballet.

GOV. DO ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA SALA CECÍLIA MEIRELES TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

II CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO

(Comemoração do 2.º aniversário da abertura da Sala Cecília Meireles, com a colaboração da Rádio Ministério de Educação e Cultura, Embaixada da Alemanha, Embaixada dos Estados Unidos, do Instituto Cultural Brasil-Alemanha e do Teatro Municipal.)

1.º CONCERTO
sexta-feira
26 de julho,
às 21 horas
O CRAVO BEM TEMPERADO
(audição integral)
pelo pianista JOÃO CARLOS MARTINS
Prelúdios e Fugas n.ºs. 1 a 16

2.º CONCERTO
terça-feira
30 de julho,
às 21 horas
O CRAVO BEM TEMPERADO
pelo pianista JOÃO CARLOS MARTINS
Prelúdios e Fugas n.ºs. 17 a 32

3.º CONCERTO
sexta-feira
2 de agosto,
às 21 horas
SUÍTES N.ºs. 1, 5 e 6
(para viola da gamba só)
PAUL TORTELIER
(violoncelista)

4.º CONCERTO
sábado
3 de agosto,
às 21 horas
MISSA EM SI MENOR
Regente: maestro ERNST-ULRICH VON KAMEKE.
Solistas: DOROTHEA FOESTER-DUERLICH, soprano; SABINE KIRCHNER, contralto; NAAN POLD, tenor; WOLFGANG SCHOENE, baixo. Parte coral pela ST. PETRI KANTOREI, de Hamburgo. Trompetes Bach da mesma procedência. Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC

5.º CONCERTO
segunda-feira
5 de agosto,
às 21 horas
SONATAS N.ºs. 1, 2 e 3
(para viola da gamba e cravo)
SUÍTE N.º 3
(para viola da gamba só)
PAUL TORTELIER (violoncelista)
ARNALDO ESTRELLA (pianista)

6.º CONCERTO
sexta-feira
9 de agosto,
às 21 horas
O CRAVO BEM TEMPERADO
pelo pianista JOÃO CARLOS MARTINS
Prelúdios e Fugas n.ºs. 33 a 48

7.º CONCERTO
sexta-feira
16 de agosto,
às 21 horas
1. Moteto JESU, MEINE FREUNDE
Associação de Canto Coral. Regente: Cleofe Person de Matos.
2. CONCERTO DE BRANDENBURGO N.º 5
Piano: LUKAS FOSS. Violino: MARIUCCIA IACOVINO.
Flauta: CARLOS RATO
3. CANTATA N.º 55, para tenor, câro e conjunto de câmara.
Solista: JOHN VAN KESTEREN, tenor.
Associação de Canto Coral. Regente: LUKAS FOSS.
4. CONCERTO EM RÉ MENOR, para cravo e cordas.
Solista ao piano e regente: LUKAS FOSS.

8.º CONCERTO
sexta-feira
23 de agosto,
às 21,15 h
(Grande Concerto de Aniversário)
PAIXÃO SEGUNDO SÃO JOÃO
(Pela primeira vez no Brasil na versão integral.)
Regente: prof. KARL RICHTER
Solistas: MARIA STADER, soprano; NORMA LERER, contralto; JOHN VAN KESTEREN, Evangelista e árias do tenor. ERNEST-GEROLD SCHRAMM, baixo (Cristo); PETER LAGGER, árias do baixo. Ao cravo: prof. KARL RICHTER; 1.ª viola d'amore: KURT CHRISTIAN STIER; 2.ª viola d'amore: RHODA LEE RHEA; viola da gamba: JOHANNES FINK. Parte do Câro preparado por Cleofe Person de Matos, pela ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL. Orquestra do Teatro Municipal preparada pelo maestro Henrique Morelenbaum.

9.º CONCERTO
domingo
25 de agosto,
às 21 horas
1. CONCERTO DE BRANDENBURGO N.º 3
2. CONCERTO EM RÉ MENOR, para cravo e orquestra de câmara. Ao cravo: prof. KARL RICHTER.
3. CANTATA N.º 189, para tenor e orquestra.
Solista: JOHN VAN KESTEREN
4. CONCERTO DE BRANDENBURGO N.º 6
Regente: prof. KARL RICHTER

Assinaturas à venda até o dia 21 de julho. Venda de ingressos avulsos: a partir do dia 22 de julho.
(No concerto de aniversário do dia 23 de agosto, Karl Richter inaugurará o cravo de concerto "Neupert", modelo Bach, adquirido na Alemanha.)

CORTINAS

Confecção e colocação
Padrões e tecidos da moda
O REI DOS CAPACHOS
Rua Francisco Vidal, 65
Tel. 49-1623 - Fábica e loja
ATENDE-SE A DOMICÍLIO

Baygon

mata-baratas



Em forma de aerosol,
líquido, pó e isca

CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCÊ
PODE TER CABELOS...

... não um daqueles antigos toques ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "colifura" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo tel. 22-6220, MOLINARIO - R. Alcindo Guanabara, 17/21 Grs. 909/10.

TAMBÉM RESTAURAMOS E MODERNIZAMOS PERUCAS ANTIGAS. MESMO SENDO DE OUTRAS MARCAS.

Já saiu o N.º 18



da revista civilização brasileira

PRAXIS, RAZÃO
E HISTÓRIA
Adolfo Sanchez
Vazquez

LIBERDADE E AGRESSÃO
NA SOCIEDADE
TECNOLÓGICA
Herbert Marcuse

GEOGRAFIA E ESTRUTURA
DA INDÚSTRIA
CONTEMPORÂNEA
Ignácio Rangel

A POLÍTICA DOS EUA
E O CAFÉ SOLUVEL
William G. Tyler

AMÉRICA LATINA
ENTRE O TRÁGICO
E A REVOLUÇÃO
Conrado Delfez

FONTES - ROTEIRO DE
HENRY MILLER
Roberto Pontual

À venda nas livrarias
NCR\$ 4,00



A história de
Cinderela
transformada em
ballet, em
apresentação no
Teatro Municipal



Com um troféu que se chama Aquarela do Brasil, em homenagem a Ari Barroso, e um prêmio de 50 milhões de cruzeiros antigos para o vencedor, que será apontado no dia 27 deste mês no Maracanzinho, está sendo realizado o I Festival Nacional de Música Popular Brasileira, que se chama também O Brasil Canta no Rio. A promoção da Secretaria de Turismo da Guanabara e da Rede de Televisão Excelsior distribuirá ainda vários prêmios aos classificados.

O BRASIL CANTA NO RIO

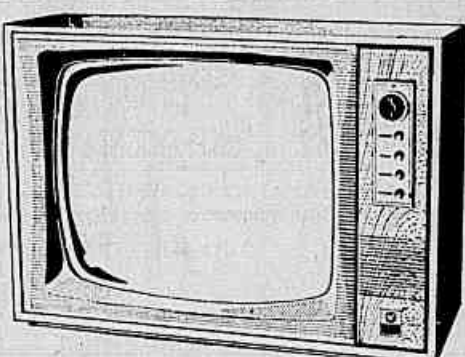


Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Amte. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

USE O CREDI-MESBLA E PAGUE aos
P.O.U.Q.U.I.N.H.O.S.



O velho samba, representado por Ataulfo Alves



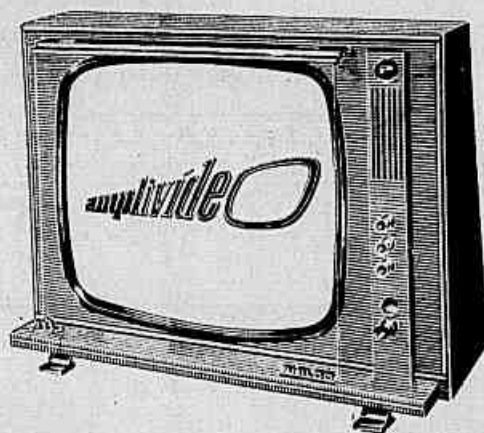
TELEVISOR HOTPOINT FOTORAMA - Foto-rama 58 cm. Imagem Dialux. De mesa e consola.

OFERTA Mesbla Apenas **69,35**
mensais, sem entrada



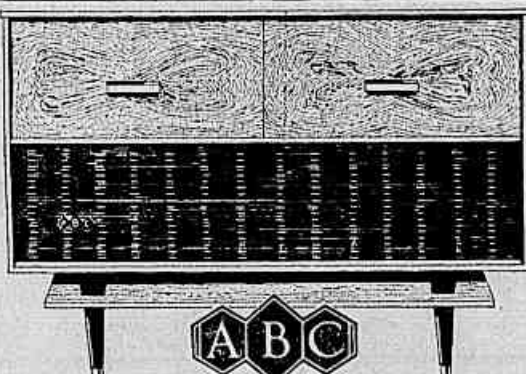
TELEVISOR COLORADO R. Q.
Exclusiva Reserva de Qualidade.
Recepção perfeita nos locais mais distantes. Máxima riqueza de som - Imagem cinematográfica.

OFERTA Mesbla Apenas **61,32**
mensais, sem entrada



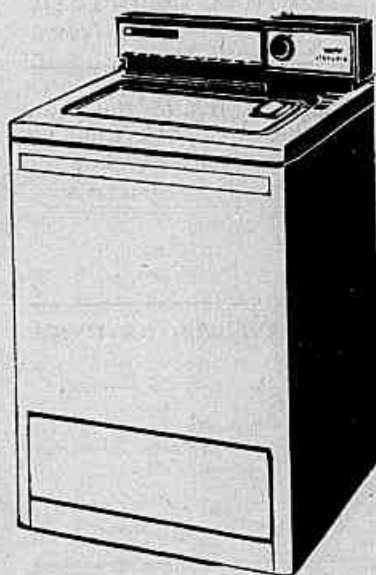
TELEVISOR PHILCO B-124
Amplivideo - sinal de vídeo ampliado.

OFERTA Mesbla Apenas **82,49**
mensais, sem entrada



RADIOFONO ABC - VOZ DE OURO ISABELA III
Radio de 4 faixas. Alto falante de 20 cm. Transformador universal de 5 voltagens. Toca disco automático, de 4 rotações. Luxoso móvel em freijó, caviúna ou marfim, c/ estante para discos.

OFERTA Mesbla Apenas **43,10**
mensais, sem entrada



LAVADORA BRASTEMP PLEOMÁTICA - Porcelanizada. Lava, enxágua, esvazia e desliga automaticamente. Com relógio para controle de operações.

OFERTA Mesbla Apenas **59,96**
mensais, sem entrada



REFRIGERADOR CONSUL LUXO - Capacidade: 270 litros. 9,6 pés. Compressor importado. Garantia de 5 anos.

OFERTA Mesbla Apenas **50,30**
mensais, sem entrada



FOGÃO CADETE SUPER
4 bocas-biclor. Com tampão, abas e forno com visor.

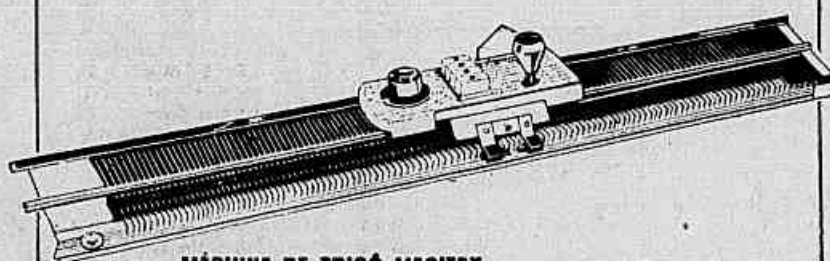
OFERTA Mesbla Apenas **17,45**
mensais, sem entrada



MÁQUINA DE COSTURA SINGER PUNTO DE OURO - MESALETE
Com motor.

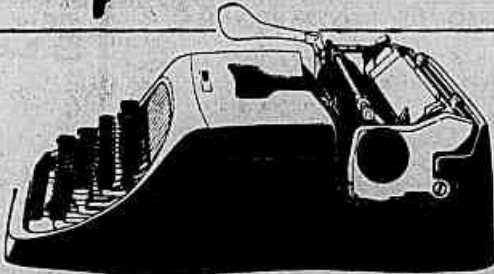
OFERTA Mesbla Apenas **22,59**
mensais, sem entrada

GRÁTIS: Curso de Corte pelo Método Centesimal



MÁQUINA DE TRICÔ MAGITEX - Leve e prática. Tecer qualquer tipo de fio, na mais surpreendente variedade de pontos.

OFERTA Mesbla Apenas **28,00**
mensais, sem entrada



MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI STUDIO 44 - SEMI-PORTÁTIL - A máquina dos profissionais liberais e dos pequenos escritórios.

OFERTA Mesbla Apenas **40,88**
mensais, sem entrada

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI LETTERA 22 - PORTÁTIL

OFERTA Mesbla Apenas **27,74**
mensais, sem entrada



ASPIRADOR DE PÓ ARNO
Com rodízios de nylon.

OFERTA Mesbla Apenas **16,86**
mensais, sem entrada

ESTACIONAMENTO GRÁTIS
Durante o período de suas compras e almoço ou chá no RESTAURANTE MESBLA. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

LANCHONETE - Faça suas refeições rápidas na LANCHONETE da MESBLA PASSEIO e MEIER instaladas para melhor servir e segundo os mais modernos processos de higiene.

ESCOLINHA Walita - Aulas para preparação de coquetéis, salgadinhos e doces. Inscrições no 2.º andar da Mesbla Passeio, na Seção de Aparelhos Elétricos.

MESBLATUR - Excursões à Europa. Férias Financiadas e Contas Correntes.

HORÁRIOS ESPECIAIS - Para conveniência de seus Clientes a Mesbla permanece aberta nos seguintes horários: PASSEIO: Terças e Sextas até às 22,00 horas; MEIER e TIJUCA: Segundas, Terças, Quintas e Sextas até às 21,00 horas e às Quartas até às 19 horas e NITERÓI: Sextas até às 21,00 horas.



MONARETA BALÃO ARO 20" - Para crianças e adultos. Guidão e selim ajustáveis. Freio manual. Bóias laterais, bomba de ar e ferramentas.

OFERTA Mesbla Apenas **17,52**
mensais

ENCERADEIRA ARNO - Haste dupla. Raspa, encera e lustra com uma só escova.

OFERTA Mesbla Apenas **12,70**
mensais, sem entrada



Uma revelação, Maria Odete

O título do I Festival Nacional de Música Popular Brasileira — O Brasil Canta no Rio — já se tornou uma realidade, depois da realização de 3 semifinais do acontecimento promovido pela Secretaria de Turismo da Guanabara e Rede Excelsior de Televisão, no Teatro Excelsior. A noite final, com os resultados, num grande espetáculo dia 27, será no ginásio do Maracanzinho.

Um troféu — Aquarela do Brasil — e 50 milhões de cruzeiros antigos constituem o primeiro prêmio que será disputado por compositores de 8 Estados brasileiros: Estado do Rio, Guanabara, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, São Paulo e Pernambuco. As músicas selecionadas para o último dia serão 24, além do prêmio ao vencedor, mais 150 milhões antigos serão distribuídos aos principais classificados.

As eliminatórias das 15 mil inscrições feitas durante 3 meses já foram realizadas. Entre os inscritos famosos e não classificados está Pelé. Entre os que participam do I Festival Nacional de Música Popular Brasileira estão Marcos Vale, com Ultimatum; Ataulfo Alves e Carlos Imperial com Você Passa e Eu Acho Graça; Sérgio Bittencourt com Modinha; Geraldo Vandré; Rui Guerra, Dori Caymi, Nelson Mota, Evaldo Gouveia, Nonato Buzar, Luis Airão e Chico Anísio.

VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no

GINASTICO!

SOMENTE 13 DIAS

SHOW DO CRIOULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, Quarieto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Hoje, às 17h e 21h15m — Tel.: 42-4521

GRUPO TONELEROS apresenta. SOMENTE 13 DIAS

SIMONAL e SOM-3

no show musical "HOTÁRIO NOBRE" Texto e direção de João das Neves. Hoje, às 18h e 21h30m. Amanhã, 2.ª feira, haverá espetáculo, às 21h30m. S. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960

SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amanhã, às 21 horas — Orquestra Infantil de Tübingen, sob os auspícios do Instituto Brasil-Alemanha. No programa: Bach, Telemann, Beethoven, Rudolf Klein e Schostakowitch. Entrada franca.

Dia 25, às 21 horas — Recital do pianista ALEXANDRE JENNER. Informações Tel.: 22-6534

141 REPRESENTAÇÕES 13 ÚLTIMOS DIAS

LUZ de GAS

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO

Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chermes, Cláudio Martins e Beatriz Lira

TEATRO DULCINA — Reservar: 32-5817 — Hoje, às 18h e 21h15m. Férias de julho: ESTUDOS, DESC. 50%. Improprio só até 14 anos. Bilhetes também à venda na Casa do Espectador

AGORA NO TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

LARGO DA CARIOCA

"OS CASULOS" apresentam

"UM LOBO NA CARTOLA"

Peça infantil de OSCAR VON PUHL. Sábados e Domingos, às 15h — Reservar: 52-7550

TEATRO DE BÓLSE (O Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA

HOJE, ÀS 18H E 21H

Texto de Oduvaldo Vianna F.R., Stanislaw Ponte Preta, Moira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passato.

ASSISTAM NO

TEATRO SANTA ROSA

UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

Tel.: 47-8641

11 ÚLTIMOS DIAS

PAULO AUTRAN em O BURGUES FIDALGO

de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. Com: Antônio Ganszari, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vilelas, Jorge Chale, Lenine Tavares, Luis Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.

Hoje: 18h e 21h15m, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel.: 52-3456. Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179. Tel.: 22-0367 — 8 de agosto: estreia em S. Paulo

TEATRO JOVEM

Trágico acidente destronou

TEREZA

de JOSÉ WILKER

1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — Hoje, às 18h e 21h — Res.: 26-2569

"LIBERDADE OU TIRANIA" — HOJE, ÀS 18H E 21H30M

ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri

Música de Gustavo Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théo de Barros — Com: Antônio Páffio, Celso Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco e Thais Moniz Portinho.

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

TEATRO MUNICIPAL

3.ª feira, dia 6 de agosto, às 21 horas

13.º CONCERTO DE ASSINATURA

O. S. B.

ÚNICA APRESENTAÇÃO DO MAIOR VIOLINISTA DA ATUALIDADE

ISAAC STERN

Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

Info: Av. Rio Branco, 135, s/918 a 920.

Sec. Educação e Cultura — Dep. de Cultura — Serv. de Teatros

TEATRO INFANTIL

GÓOOL... de TIA CANDOCA

de Arthur Maia

TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservar: 37-7003

Sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARMANALIA

com: MARLENE NUNO ROLAND BLACKOUT

Show de Grisselli e Sidney Miller

A partir das 22 horas — Av. Afonso de Melo Franco, 300 Ar Refrigerado

OLINDA-SHOW

Tuny Produções apresenta

WILSON SIMONAL e SOM-3

no Cine Olinda Praça Saens Peña (Tijuca)

ESPECTÁCULO ÚNICO: DOMINGO, DIA 28, ÀS 11H DA MANHÃ

Ingressos na bilheteria. Inform.: 48-1032 e 48-1054

O "Show do Crioulo Doido", que estava marcado para hoje, foi transferido para o dia 4 de agosto

TEATRO NOVO apresenta

Hoje, às 17 horas — TEATRO MONTEIRO LOBATO

III FESTIVAL DE MARIONETES

do Rio de Janeiro

PREÇO ÚNICO: NCr\$ 3,00

Av. Gomes Freire, 474 — Reservar: 22-0271

Ingressos à venda na Sala do Turista, em Copacabana

Agora no TEATRO NOVO

De 30 de julho a 3 de agosto

MERCE CUNNINGHAM

O melhor ballet de vanguarda dos EUA

Ingressos à venda — Reservar: 22-0271

Av. Gomes Freire, 474

Ingressos à venda na Sala do Turista, em Copacabana

Agora no TEATRO NOVO

Hoje, às 10h30m da manhã

COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET

UM PROGRAMA ADULTO, TAMBÉM PARA CRIANÇAS

Preço único: NCr\$ 4,00 — Estud. e Crianças pagam meia

Av. Gomes Freire, 474 — Reservar: 22-0271

Ingressos à venda na Sala do Turista, em Copacabana

os fuzis

B. Brecht — Dir.: Flávio Império

Agora em Copacabana Últimos 7 dias. Hoje, às 18h e 21h30m. Res.: 36-6343. Teatro Miguel Lemos — R. Miguel Lemos, 51-H (Ar refrigerado). Glauco Rocha "USQUE", em agosto

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

TEATRO MUNICIPAL

11.º CONCERTO DE ASSINATURA

3.ª feira, dia 23, às 21 horas

O. S. B.

Regente: MAURICE LE ROUX

Solista: ALEXANDRE JENNER (pianista)

Bilhetes à venda

TEATRO SANTA ROSA

R. Visconde Pirajá, 22 — Res.: 47-8641

Mais uma vez pela última vez

JUCA CHAVES

— e monestrel maldito —

Amanhã, às 21h30m

No TEATRO DE BÓLSE — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

DOIS SUCESSOS INFANTIS

SAB. E DOM. ÀS 16 HORAS

SAB. E DOM. ÀS 17 HORAS

10.º MÊS DE SUCESSO

"A CASA DE CHOCOLATE"

com: Wanda Crisikaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdez e Ruth Steffens

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (Tel.: 25-3237) — Apresenta as melhores peças infantis

PEDRO MACACO de Armando Couto

CADEIRA DE PIOLHO de Maria Lúcia Amaral

Sáb. e dom., às 15h Sáb. e dom., às 16h

Sorteio de prêmios. Distribuição de revistas da Rio Gráfica

TEATRO DA CRIANÇA (Tel.: 54-0286) — Praia Botafogo, 266 (Auditório do Colégio Imaculada Conceição)

ESTREIA HOJE, ÀS 16 HORAS

a melhor comédia de luxo e riso do ano:

OH! QUE DELÍCIA DE BRUXA!

uma peça infantil para todos — Autor: Jayr Pinheiro — Dir.: Ayr Castro. Com o conjunto de 16-18 H. Half. Distribuição de revistas da EBAI.

Hoje, às 17 horas: "O GATO PLAY-BOY"

AGORA NO TEATRO DE BÓLSE 5.º mês de sucesso

GRUPO DIÁLOGO apresenta a comédia infantil

Joãozinho PETELECO

de Maria Helena Kuhnner

Dir.: Luis Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Sousa

1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS

Pça. General Osório — Tel.: 27-3122

3.º MÊS DE SUCESSO!!

ÚLTIMAS SEMANAS

O famoso conto oriental que já fascinou tantas gerações

"ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA"

peça infantil de Paulo Coelho de Souza

Sábados e domingos às 16 horas, no

TEATRO DA JOREIA SANTA TERESINHA — Entrada do Túnel Novo

Res.: 26-4889 — Estacionamento próprio. No intervalo serão distribuídas grátis revistas EBAI.

TEATRO MUNICIPAL

3.ª feira, dia 30, às 21 horas

12.º CONCERTO DE ASSINATURA

O. S. B.

APRESENTAÇÃO DO FAMOSO VIOLINISTA

RUGIERO RICCI

Regente: MAURICE LE ROUX

TEATRO DA CRIANÇA — Tel.: 54-0286 — Praia Botafogo, 266 (Auditório do Colégio Imaculada Conceição)

PREÇO ÚNICO: 2,50

Hoje, às 17 horas

O GATO PLAY BOY

de Jayr Pinheiro

Com a participação especial de Miguel Carrano. Também presentes o conjunto de 16-18 H. Half e de Balman e Robin. Cada criança ganha uma revista da EBAI. Sorteio de prêmios.

LEONARDO sorteará uma foto em 18x24, a ser tirada em seu estúdio

ATENÇÃO, GAROTADA!

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

no TABLADO — Res.: 26-4555

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

CIA. TONIA CARRERO apresenta

no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservar: 37-7003

JUVENTUDE EM CRISE

de Ferdinand Bruckner — Dir. Cecil Thiré

Hoje: 18h e 21h30m — SOMENTE 5 SEMANAS

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro

SOMENTE HOJE NA ZONA SUL!

CIA. INTERN. DE MARIONETES

ROSANA PICCHI

HOJE, ÀS 18 HORAS

Ingressos também à venda na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179

GINÁSIO DO CLUB CAICARAS (na Lagoa) — Res.: 56-5791

BOITES & RESTAURANTES

GOBRADINHO

Chopel Churrasco! Gaiolo! Cão Verde! Fria! Pizzai!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chopel bom gelado

Depois da praia, mais um chopelinho e "quê" gelado!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garotas do mundo! (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPÉ DO RIO! Servimos também o famoso chopel escuro

RESTAURANTE SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional

(Diariamente, das 11h às 21h, inclusive domingos e feriados)

R. Vde. Inhauma, 95 (quase esqu. Av. Rio Branco).

Tels.: 43-0875 (R/36 e 37)

CANTINHO DO PEPE

Angu à baiana — Filé mignon à la Pope — Camarão à baiana — A MELHOR CANJA DE COPACABANA

Outras variedades, inclusive ostras, siris, etc.

ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY

Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esq. Av. Copacabana)

Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ

O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE

Agora sob nova direção: BAMPI e ZILMA

V. almoço ao som de piano, em ambiente selecionado, pelo menor preço. A partir das 17 horas, tarde dançante em hi-fi, até às 24 horas. Quartas e sextas-feiras: Noite de Seresta. Whisky nacional, dose a NCr\$ 1,50.

Sem convívio — sem consumo

Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º and. — Tel.: 52-3194

Filiado ao Diner's, Realtur e CBC

EL BOSQUE - Churrascaria-Bar

O melhor ambiente da Barra da Tijuca

Salão para banquetes, play-ground p/crianças

AOS SÁBADOS: FEIJOADA COMPLETA

Av. Kander, 538, em frente ao Pólo Shell. Tel. CETEL 99-0457

Estacionamento privativo

RESTAURANTE BAHIA CATETE

Estacionamento fácil a qualquer hora

Todas as noites com seresta até às 3h.

Especialidades em comida de Bahia

Sopa e filé de tartaruga

A melhor feijoada

Em frente ao Palácio do Catete

Rua do Catete, 160 — Loja

BIER COLD A CERVEJARIA DA TIJUCA

Cozinha Internacional. Chopel psicogelado. Churrascos avançados

HOJE: CHICKEN PIE — Ampla salada para banquetes

Jantar-dançante com música ao vivo, diariamente, das 20h às 1h.

— Aos sábados e vésperas de feriados, até às 2h — Salão refrigerado pelo sistema de irrigação (único no Rio).

Aberto de 3.ª a dom., a partir das 11 horas.

Sob a supervisão de "GERBÔ"

R. Campos Sales, 105 — Reservar: 48-5429

(em frente ao Campo do América F.C.)

SOL E MAR

Restaurante e Bar

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefones: 26-6450

Aberto, diariamente, até às 2 da manhã

Restaurante Churrasco PÔSTO 6

Os menores preços da Zona Sul:

GALETO: NCr\$ 2,50 — CHURRASCO: NCr\$ 3,50

Sábado: especial feijoada. Domingo: cabrito à caçadora

A mais deliciosa canja do Rio, todos os dias, a partir das 20 horas

Rua Joaquim Nabuco, 14/A — Tel.: 47-3721 — periferia da TV-Rio

Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Mossas ao ar livre para o chopel mais geladinho da Zona Sul

E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 6.º andar — Res.: 46-9022

HI-FI BAR RESTAURANTE

11 anos liderando a vida noturna

Sugere para hoje: Das 15 horas, lanches dançantes desde NCr\$ 1,50 — Das 18 horas, jantar musical. Sugestão: Stronoff NCr\$ 6,50. À Meia-Noite: Programação divertida, sem Convívio e sem Consumo

Após 2 horas da madrugada, a famosa canja, apenas NCr\$ 1,50

Luxo e primoroso serviço

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

Quer deliciar o melhor siri da Guanabara? Vá ao

Cafana

Outras especialidades, como: especial feijoada, aos sábados.

Cozinha internacional —

ALMOÇO E JANTAR AO SOM DE BOA MÚSICA

R. Joana Angélica, 116 (Ipanema) — Aberto das 11 da manhã às 2 da madrugada. Em frente, fácil estacionamento

A nova ONDA em Night Club

Discoteca AVANÇADA, pista de Danças pra frente. Luz eletrônica japonesa.

Decoração psicodélica.

GELADO DA ORLA MARÍTIMA

Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Avenida Atlântica

Telefone: 57-7914 — Copacabana

Funciona na cobertura do Restaurante Cabral 1500

Schnitt

UM SHOW DE CERVEJARIA

Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Aos domingos, almoço a partir das 11 horas, com atrações circenses.

Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CHURRASCARIA GALETO

A mais bela da América Latina

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Atração às 21h30: o mágico SERGE VANICK

Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

RESTAURANTE BAR

CUISINE INTERNATIONALE

"VENDÔME"

O lugar preferido pelo francês de negócios

Avenida Franklin Roosevelt, 194 A — Telefone 52-8744

BARRÔCO

Apresenta últimos dias de

MARIA BETHÂNIA

TERRA TRIO, OTTO GONÇALVES FILHO (violão)

Hoje, das 15h às 20h, Música Jovem

Rua Fernando Mendes, 25

Tel.: 37-2701 (Antigo Cangaceiro)

José Fernandes apresenta

Hoje no CHEZ TOI

"EU VOCÊ E O SHOW"

com TITO MADI e MARISA ROSSI

Participação especial do QUARTETO J. JUNIOR

Direção: Joel Costa

Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

ARTE MODERNA BRASILEIRA

TITO ALENCASTRO (em exposição)

tapetes, óleos, gouaches, gravuras e desenhos.

TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR JOANNA D'ARC

Não tem filiais. Fundado em 1955. Direção da pintora e decoradora Joanna d'Arc Paiva Theophile. A pedidos, iniciaremos 1 turma intensiva a partir de 6 de agosto. Matrículas abertas. Info: 57-2362

Atenção! Para consultas, projetos e decorações, como de costume, hora previamente marcada. Rua Raimundo Correia, 27, ap. 101. Copacabana

CURSO DE DECORAÇÃO NA G.e.a.d.

Direção: Yeda Fontes

Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer outro.

Côres: conheça e aprender a manipular a cor tecnicamente. Detalhes de estilo e do mobiliário.

Aprender a vender e destinação profissional.

Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

TEATRO MUNICIPAL

O. S. B.

Orquestra Sinfônica Brasileira

11.º Concerto de Assinatura

Terceira, 23 de julho, às 21 horas

REGENTE:

Maurice LE ROUX

SOLISTA:

Alexander JENNER

(piano)

PROGRAMA: MOZART, Sinfonia n.º 40 — STRAUSS, Burlesque (Piano e Orquestra) — FALLA, Noites nos jardins de Espanha (Piano e Orquestra) — BRAGA, Contradance de Diamante (Prelúdio) — PROKOFIEFF, Sinfonia n.º 5

Ingressos à venda

MARACANAZINHO

E. TAZLINE apresenta

O MAIOR SUCESSO ARTÍSTICO DO ANO

ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTIL DA BULGÁRIA

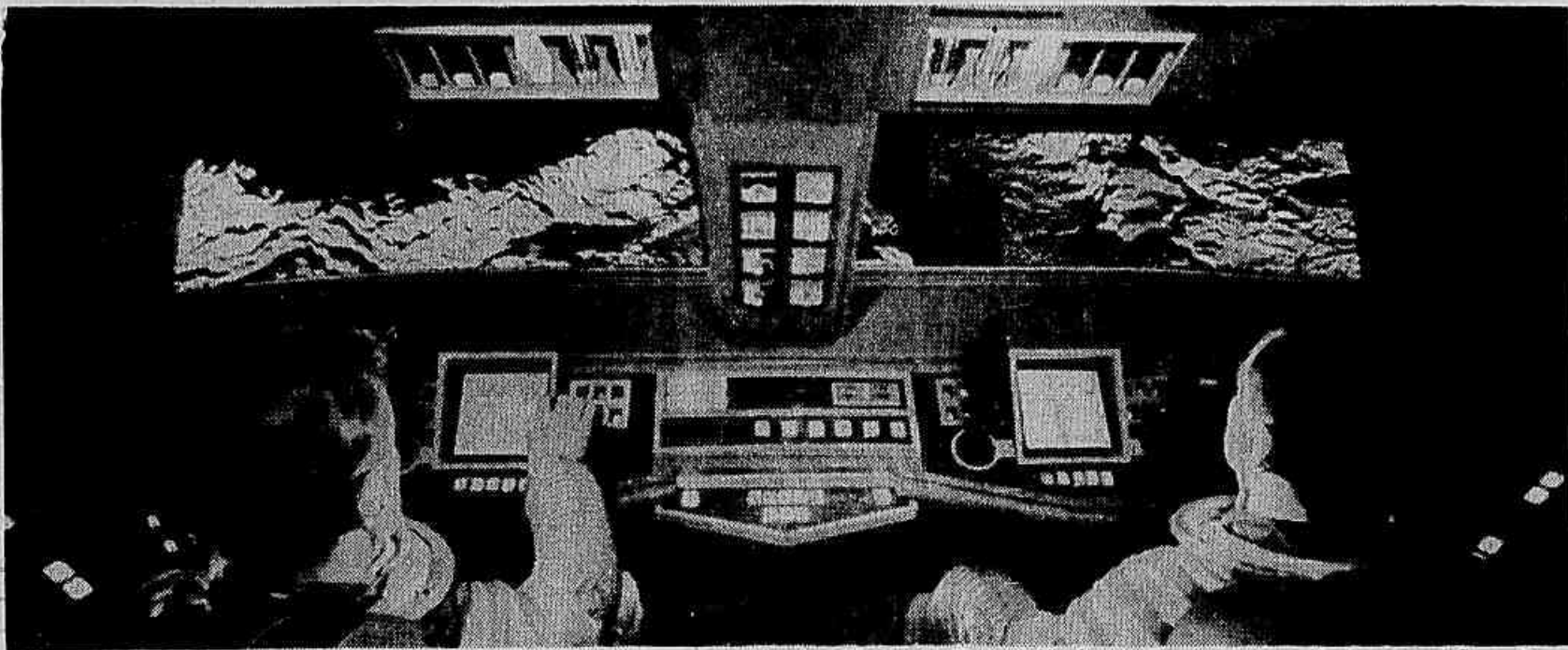
120 crianças de 8 a 14 anos — Regente: Vladi Simeonov

Hoje, 21 de julho, às 16 horas — PROGRAMA: Hino Nacional Brasileiro; Beethoven; Wagner; Verdi.

Hoje, 21 de julho, às 10h30m — PROGRAMA: Hino Nacional Brasileiro; Verdi; Smetana; Berlioz; Moussorgsky; Schostokovich

PREÇOS POPULARES — Ingressos na bilheteria do Teatro Municipal (Av. 13 de Maio), Mercadinho Azul (Copacabana) e na bilheteria do Maracanãzinho.

Nota: Nos concertos de domingo menores de 10 anos pagam meia entrada

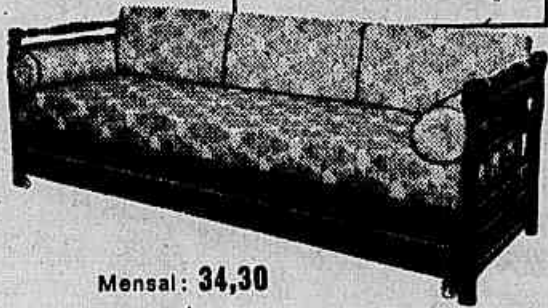
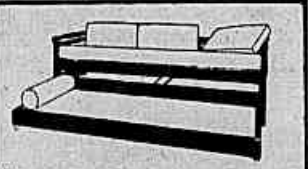


Stanley Kubrick: Uma Odisséia no Espaço, a partir de amanhã no Roxy

Sofá Marquezita

CAMA DUPLA COM ARCA

O mais belo, confortável e versátil, jamais produzido no Brasil!



Mensal: 34,30

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Colchões e almofadas em espuma. Revestimento em tecidos lisos e estampados de lindos padrões ou em plástico de diversas cores.

Casas Gelli

Av. Copacabana, 1032 Tels. 56-1141
Rua Barata Ribeiro, 814 56-1142
Terças e sextas até 22 h 56-1143
Petrópolis: Magazin Gelli 56-1143

CINEMA EXTRA

Fora dos circuitos comerciais as atenções da semana estão voltadas para a programação da Cinemateca do Museu de Arte Moderna. Em sessões especiais, todas, às 21 horas, em seu auditório, a Cinemateca do MAM exibirá quarta e quinta-feira *Hiroshima Meu Amor*, de Alain Resnais, com Emmanuelle Béart e Eiji Okada. Na sexta-feira, *O Processo*, de Orson Welles, com Anthony Perkins, Jeanne Moreau e o próprio Welles. Sábado, *Rocco e seus Irmãos*, de Luchino Visconti, com Alain Delon, Renato Salvatori e Annie Girardot.

Além destas sessões a Cinemateca apresentará, de amanhã a sábado, a *Semana do Filme Curto Canadense*. A abertura terá lugar no auditório da Maison de France e as demais sessões no auditório da Cinemateca, sempre às 18h30m, com entrada franca aos interessados.

Os programas são os seguintes:

Amanhã, às 18h30m na Maison de France: *Angel*, filme experimental de Derek May. *Population Explosion*, desenho animado de R. Davis. *Food*, desenho animado de Gopal Gokhale. *Helicopter Canada*, documentário de Eugene Boyko.

Quarta-feira, 18h30m na Cinemateca: *La Moisson*, documentário de Arthur Lamotte. *Syrinx*, filme experimental de

Ryan Larkin. *Les Montrealistes*, documentário de Denys Arcand. *Element 3*, documentário de Jacques Giraldeau.

Quinta-feira, 18h30m na Cinemateca: *Celebration*, documentário de Rex Tasker e William Weintraub. *The Drag*, desenho animado de Carlos Marchiori. *Cinéma et Réalité*, documentário de Georges Dufaux e Clement Perron sobre a obra de mestres do neo-realismo italiano, Rossellini, De Sica, Zavattini, Antonioni e Fellini.

Sexta-feira, 18h30m na Cinemateca: *The Quiet Racket*, ficção de Gerald Potterton. *I Know an Old Lady who Swallowed a Fly*, desenho animado de Derek Lamb. *Paddle to the Sea*, ficção de William Mason. *Mosaic*, experimental de Norman McLaren. *Phoebe*, ficção de W. Mose.

No sábado a semana de filmes canadenses será encerrada com uma homenagem especial a Buster Keaton. Serão exibidos os dois filmes que Keaton interpretou para o National Film Board: *Buster Keaton Rides Again*, uma retrospectiva de suas antigas comédias, realizada por John Spotton e The Railrodder, comédia de Gerald Potterton.

As estréias programadas são poucas, e apenas uma — 2001, Uma Odisséia no Espaço, de Stanley Kubrick — merece atenção. A não ser que algum lançamento inesperado mude o panorama, ao lado do filme de Kubrick os melhores programas são filmes lançados em semanas anteriores e que continuarão em cartaz: *Mouchette*, a Virgem Possuída, de Robert Bresson, a reapresentação de *O Silêncio*, de Ingmar Bergman e em segundo plano *O Samurai*, de Jean-

Pierre Melville. Hoje o último dia da seleção de comédias do Gordo e o Magro. No Tijuca-Palace, de amanhã até domingo, uma atração especial com um festival de lançamentos, com quatro filmes dignos de toda atenção: *A Religiosa*, de Jacques Rivette (amanhã), *A Grande Testemunha*, de Robert Bresson (quarta-feira), *Duas ou Três Coisas que Sei Dela*, de Jean-Luc Godard (quinta-feira) e *Gaviões e Passarinhos*, de Pier Paolo Pasolini (domingo).

OS FILMES DA SEMANA

"2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO"

"2001 — Space Odyssey"

No ano 2001, uma nave Interplanetária controlada por um computador eletrônico parte com dois astronautas e três cientistas em direção ao Planeta Júpiter, para procurar esclarecer a origem de aparelhos de forma retangular que apareceram na Terra e na Lua enviados por seres superiores para fiscalizar e controlar a vida dos habitantes da Terra. Produção e Direção de Stanley Kubrick, o realizador de *Dr. Fantástico*, ou *Como Aprendi a Não me Preocupar e a Gostar da Bomba*. Roteiro de Kubrick e Arthur Clarke. Fotografia de Geoffrey Unsworth. Produção desenhada por Tony Masters, Harry Lange, Ernie Archer. Efeitos especiais planejados e dirigidos por Stanley Kubrick. Intérpretes: Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester, Dan Richter, Douglas Rain, Leonard Rossiter, Margaret Tyacke, Robert Beatty, Sean Sullivan e Frank Miller.

Amanhã no Roxy.

FESTIVAL DA "PANTERA COR-DE-ROSA"

O sucesso dos letrados de apresentação do filme de Blake Edwards *A Pantera Cor-de-Rosa* levou a United a produzir uma série de desenhos animados com a Pantera criada por Fritz Freleng, desenhos agora reunidos num programa de duas horas. Todos os filmes são coloridos e com música de Henri Mancini. Os argumentos são de John Dunn. A animação está a cargo de Don Williams, Bob Matz, Norm McCabe e La Verne Herding. Os cenários de fundo são desenhados por Tom O'Loughlin. A montagem é de Lee Gunther. A direção e os desenhos principais são de Fritz Freleng.

Amanhã, no Leblon e Carioca.

"O PRINCE E O MENDIGO"

"The Prince and the Pauper"

Produção colorida de Walt Disney, baseada na novela de Mark Twain. O roteiro é de Jack Whittingham, a direção de Don Chaffey Guy Williams, Laurence Naismith, Donald Houston e Sean Scully são os intérpretes deste filme de aventuras de duração média: dois desenhos animados de Walt Disney, *Dando a Nota* e *Nozes para o Inverno*, completam o programa.

Amanhã no Caruso e Flórida.

"OS PODEROSOS"

"The Power"

O elenco é bom. Entre muitos nomes, em papéis menores, estão Barbara Nichols, Aldo Ray, Arthur O'Connell, Nehemiah Persoff, e ainda George Hamilton, Suzanne Pleshette, Richard Carlson e Yvonne de Carlo. A presença de George Pal na produção indica certamente uma série de truques. A direção é de Byron Haskin. O roteiro de John Gay baseado numa novela de Frank Robinson. A música de Miklos Rozsa. A fotografia (panavision e metrocolor) de Ellsworth Fredericks.

Quinta-feira nos cines Metro, Pathé, Para Todos, Paz, Mand, e Lagoa Drive In.

"AS DUAS FACES DO PERIGO"

"Danger Has Two Faces"

Berlim é mais uma vez o cenário de um filme colorido de espionagem. Estrelado por Robert Lansing, Dana Wynter, Murray Hamilton. Direção de John Newland. Roteiro de Teddlj Sherman, Judith Plowden e Robert Dennis.

Amanhã no Palácio, Copacabana, Madrid, Imperator e Alahéda.

FESTIVAL DE LANÇAMENTOS

Segunda-feira:

A Religiosa (La Religieuse), de Jacques Rivette, baseado em Diderot, com roteiro de Rivette e Jean Gruault, fotografia (em cores) de Alain Levent e música de Jean-Claude Eloy. Anna Karina, Liselotte Pulver, Micheline Presle e Francisco Rabal encabeçam o elenco.

Terça-feira:

Heróica (Eroica), de Andrzej Munk (diretor de *A Passagem*), com roteiro de J. S. Stawinski, fotografia de J. Wojcik, música de J. Krens. No elenco Barbara Polomska, Edward Dziewonski e J. Rudzki.

Quarta-feira:

A Grande Testemunha (Au Hasard Balthazar), de Robert Bresson, fotografado por Ghislain Cloquet e interpretado por Anne Wiazemsky, Philippe Asselin, Nathalie Joyant e Walter Green.

Quinta-feira:

Duas ou Três Coisas que Sei Dela (2 ou 3 Choses que je Sais d'elle), de Jean-Luc Godard. Fotografia (em cores) de Raoul Coutard. Com Marina Vlady, Anny Duperey e Roger Montfort.

Sexta-feira:

O Manuscrito de Saragoga, de Wojciech Has, com Zbigniew Cybulski, Iga Cembrzynka, Joanna Jedryka e Kazimierz Opalinski. Roteiro de Has baseado na novela de Jan Patochski. Fotografia de Mieczyslaw Jahoda.

Sábado:

Quem é Polly Magoo (Que êtes-vous Polly Magoo), de William Klein, com fotografia de Jean Bossety, música de Michel Legrand, interpretado por Dorothy Mac Goowan, Jean Rochefort, Sami Frey e Grayson Hall.

Domingo:

Gaviões e Passarinhos (Uccellacci Uccellini), de Pier Paolo Pasolini. Fotografia de Tonino deli Colli. Música de Ennio Morricone, interpretado por Totó. No Tijuca Palace.

"UM HOMEM CHAMADO GRINGO"

"Sie Nannten ihn Gringo"

Western alemão colorido com Alexandra Stewart (ex-modelo canadense, intérprete de inúmeros filmes da *nouvelle vague* francesa, como *Feu Follet*, *L'Eau e la Bouche* etc.). Também no elenco Dan Martin, Golt George, Helmut Schmid. A direção é de Roy Rowland. A fotografia em eastmancolor é de Mel Marine e a música de Heinz Gietz.

Art-Palácio Tijuca, Méier, Madureira e Petrópolis.

"IDÉIA FIXA"

"L'Idée Fissa"

Comédia italiana estrelada por Philippe Leroy, Sylva Koscina, Eleonora Rossi Drago e Lando Buzzanca no elenco sob a direção de Gianni Puccini e Mino Guerrini.

Amanhã, Riviera, Asteca, Vitória, Tijuca.

"DJANGO MATA EM SILÊNCIO"

Western italiano colorido e em cinemascope dirigido por Max Hunter e interpretado por George Eastman, Liana Orfei, Edwin Ross e Peter Hellmann.

Amanhã no Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Coliseu.

Café sob medida



Nescafé não dá problema: varia ao gosto de cada um

café solúvel
NESCAFÉ

-o primeiro fabricado no Brasil

Leve ou forte, Nescafé se adapta ao seu gosto, ao gosto de todos. Você usa a quantidade certa, e faz na xícara, na hora, um cafézinho mais claro ou mais escuro, sempre o que há de mais gostoso. Nescafé surpreende de tão prático. Porque é café solúvel. Para quem gosta do que é moderno, do que é bom. Num instante, na sua medida. Muito mais conveniente, Nescafé.



É PURO CAFÉ DOS MELHORES CAFÉZAIOS BRASILEIROS - UM PRODUTO NESTLE



Pier Paolo Pasolini: Gaviões e Passarinhos (com Totó), somente domingo no Tijuca Palace

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ	
SAO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"A VOLTA DOS SETE HOMENS" (Continuação) com Yul Brynner e Robert Fuller. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
VENÉZA (Tel.: 26-5843)	"CARTOON" (Continuação) com Richard Harris e Vanessa Redgrave. Impróprio 14 anos — às 3,50 — 6,40 e 9,30 horas.
CAPRI Voluntária da Pátria número 88	"BONNIE & CLYDE" UMA RAJADA DE BALAS (Continuação) com Warren Beatty e Faye Dunaway. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 5,00 — 8,00 e 10,00 horas.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838) COPACABANA (Tel.: 57-5134) MADRID (Tel.: 48-1184)	"AS DUAS FACES DO PERIGO" (Lançamento) com Robert Lansing e Dana Wyler. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 5,00 — 8,00 e 10,00 horas. Madrid, com horário de 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO" (Lançamento) SUPER CINERAMA com Keir Dullea e Gary Lockwood. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
ODEON (Tel.: 22-1508)	"NO CALOR DA NOITE" (Continuação) com Sidney Poitier e Rod Taylor. Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.
COMODORO (Madock Lobo, 145)	"OS PECADOS DE TODOS NÓS" (Continuação) com Elizabeth Taylor e Marlon Brando. Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020) RIVIERA (Tel.: 47-8900) AZTECA (Tel.: 45-6133) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"IDEIA FIXA" (Lançamento) com Sylva Koscina e Philippe Leroy. Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	"A MEDEIRA DONADA" (Continuação) com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30. Sta. Alice com horário de 2,30 — 4,45 — 7,00 e 9,15 horas.
LEBLON (Tel.: 27-7805)	"FESTIVAL DE DESENHOS DA PANTERA COR DE ROSA" (Lançamento) Apresentando deliciosos desenhos coloridos. Cinatura Livre — às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20 horas.
CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"TOUREIRO SEM SORTE" (Continuação) com Peter Sellers e Britt Ekland. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas. Rev. às 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas.
REX (Tel.: 22-6327) RIAN (Tel.: 36-6114) AMÉRICA (Tel.: 48-4519)	UMA VEZ ANTES QUE EU MORRA" (Lançamento) com Ursula Andress e John Derek. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	

Cinema ALASKA AMANHÃ
N.S. COPACABANA, 1241-AV. ATLANTICA, 3804
2-4-6-8-10 hs.

Os Boos Vidas

(I VITELLONI)
de **Federico FELLINI**

UM DIALOGO HORIZONTAL
MARCELLO MASTROIANNI
VIRNA LISI • MARISA MELL

A ARTE DE AMAR E SER AMADO
LUXO, HUMOR, MALÍCIA...

Casanova '70
13h 30 - 5h 50 - 8h 10h

HOJE ART-PALACIO COPACABANA EXCLUSIVAMENTE

5ª semana!

ORFEI LONCAR
MERCIER SALERNO
PONTI

Depois de **VOU... MATO E VOLTO**
A RIVER FILMES apresenta

GEORGE EASTMAN em **DJANGO mata em SILÊNCIO**

Com **LIANA ORFEI**

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

AMANHÃ
PLAZA
RICAMAR
OLINDA
MASCOITE
COLISEU
ARTE

UM **Super WESTERN** QUE VOCÊ JAMAIS ESQUECERA!

UMA CRIANÇA-MULHER VIVE, SOFRE E MORRE NO ESPAÇO DE UMA MANHÃ, O TEMPO DE UMA **OBRA PRIMA!**

NADINE NORTIER
J.C. GUILBERT
MARIA CARDINAL

UM FILME DE **ROBERT BRESSON**
BASEADO NO LIVRO DE GEORGE BERNANOS

2ª SEMANA DE SUCESSO!

Mouchette

A Virgem Possuída
(MOUCHETTE)

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

EXCLUSIVAMENTE **BRUNI FLAMENGO**

HOJE

UMA ROMÂNTICA HISTÓRIA DE AMOR, NUM ESPETÁCULO GRANDIOSO E **deslumbrante!**

70 mm
PANAVISION
TECHNICOLOR

TEM TUDO QUANTO UM GRANDE FILME PODE TER!

TOMMY STEELE

A MOEDINHA DO AMOR

JULIA FOSTER • CYRIL RICHARD • PENELOPE WILTON • GROVER DALL • ROYAL DUNBAR
CHARLES H. SCHNEER • GEORGE SIDNEY • GEORGE SIDNEY

SESSÃO **Coca-Cola** a alegria da garotada!

HOJE

ciné LAGOA DRIVE IN 27-3588

SUPER FESTIVAL DE DESENHOS COLORIDOS

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,30 HORAS

Fanta DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PROIBIDO 18 ANOS

FINALMENTE! LIBERADO PELA CENSURA!

TABU Nº 2

Chocante! Incrível!
VERDADEIRAMENTE BRUTAL
O GRANDE IMPACTO CINEMATOGRAFICO DO ANO!

AMANHÃ
PRAIA DE BOTAFOGO • TEL. 46-7218
LIVIO BRUNI

AMANHÃ
RUA CONDE DE BOMFIM, 302
LIVIO BRUNI
COSTA SOARES

Eastmancolor

DIREÇÃO DE GUIDO GIANNIAROLLO

Legal!!! UM "PROGRAMAÇÃO" PARA ADULTOS E CRIANÇAS NA TEMPORADA DE FÉRIAS!

Pro' diabo com os problemas... RIA PRA VALER COM O MALUÇO

NORMAN O cara de pau

STITCH IN TIME

NORMAN WISDOM

EDWARD CHAPMAN
JEANETTE SCHEER
JERRY DEMONDE

AMANHÃ
COPACABANA
PRESIDENTE
PARAISO
5ª FEIRA
RAMOS
BRUNI
DOMINÓ
BRUNI
ROTAFOGO
CENSURA LIVRE

ESPECTACULAR!

GORDO • MAGRO
TOM • JERRY

PARA TODAS AS IDADES!

ciné **HORA**

DESDE 10 HS.

A ENERGIA NUCLEAR

HOJE PARA A GAROTADA! FESTIVAL DE GARGALHADAS Extra **MARTÁ** filmada em cores

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL • TEL. 527707

famafiles ★ famafiles ★ famafiles ★

AMANHÃ
VITÓRIA
P. 42-9020
1-3-5-7-9-10h.

RIVIERA
COPACABANA
4-6-8-10h.

AZTECA
CATECE
2-4-6-8-10h.

TIJUCA
PRACA GENS. PENIA
18-3-5-7-9-10h.

4ª FEIRA
ODEON NITERÓI
P. 42-9107
5ª FEIRA

MIRAGEM
PETROPOLIS

famafiles ★ famafiles ★ famafiles ★

COM MUITA PIMENTA, UM MOLHO BEM PREPARADO PELO CINEMA ITALIANO, RESULTAM NO "ESPECTÁCULO MALÍCIA" SOBRE O AMOR, O CIÚME E O SEXO!

famafiles apresenta

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

PHILIPPE LEROY
SYLVA KOSCINA
ELEONORA ROSSI DRAGO
LANDO BUZZANCA

IDEIA FIXA
TEM...
-PROBLEMA
E QUANDO
a mulher
RESOLVE TAMBÉM
TER A SUA...

MAIA BOCCIA
ANDRÉ SCHNEER
ALDO BATTINI
RENATO TABALINI

A ESTÓRIA DE UM HOMEM SOLITÁRIO QUE VIVE E AGE COM A MENTALIDADE DE UM SAMURAI. FRIO, CALCULISTA, IMPLACÁVEL NAS SUAS DECISÕES!

CONDOR FILMES apresenta

ALAIN DELON

NO FILME DE JEAN PIERRE MELVILLE

2ª semana!

NATHALIE DELON • CATHY ROSSIER

Samurai

EASTMANCOLOR // SAMURAI //

HOJE **CONDOR**
2-4-6-8-10
19º de MACHADO
TEL. 46-7274

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

a Seguir

TECHNICOLOR
TECHNISCOPE

THES SIX PARTMAN PR 20 MINUTOS DE MATEMÁTICA DE FÓRMULA
PODE LERVA A CADA 10 MINUTOS DESENVOLVENDO O SEU CÉREBRO

Edward G. ROBINSON
Janet LEIGH
Robert HOFFMAN
Adolfo CELI
Klaus KINSKI

A PISTOLA DO MAL

Arthur Kennedy • Dean Jagger

PATHE METRO METRO

P. 42-9020

PARA TODOS OS IDADES

LAGOA DRIVE IN
4-6-8-10h.

HOJE

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

PARA TODOS OS IDADES

OS HOMENS BUSCAM DESPERADAMENTE A MULHER QUE AMBOS COBIÇAM!

Glenn Ford

A Pistola do Mal

Arthur Kennedy • Dean Jagger

CENSURA LIVRE

AVISO!

POR EXIGÊNCIA DO PÚBLICO SESSÕES EXTRAS DO FILME DE WALT DISNEY "PINOCCHIO" TECHNICOLOR

HOJE A PARTIR DAS 10 HS. DA MANHÃ

A PARTIR DAS 13 HS

CORAL
LIVIO BRUNI

CARUSO
COPACABANA
LIVIO BRUNI

KELLY
LIVIO BRUNI

BRITANIA
LIVIO BRUNI

BRUNI
SAFENS PENA

BRUNI
MEIER

RIO PALACE
LIVIO BRUNI

PARAISO
LIVIO BRUNI

PERMITIDA A ENTRADA DE MENORES A PARTIR DE 3 ANOS

3ª semana!

famafiles ★ famafiles ★ famafiles ★

E UMA GOSTOSA GARGALHADA ESTA COMÉDIA!

CATHERINE SPAAK
PHILIPPE LEROY

famafiles apresenta

CENSURA LIVRE

A NOITE FOI FEITA PARA ROUBAR

TECHNICOLOR
TECHNISCOPE

2ª semana!

HOJE

VITÓRIA
RICAMAR
RIVIERA
AZTECA
CARIACA
BRASIL
PALACIO
MIRAGEM
CENTRAL
AMANHÃ
SAO FRANCISCO
IMPERIAL

famafiles ★ famafiles ★ famafiles ★

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

● **Hoje no Parque** — Rompendo com as tradicionais formas de expressão artística, Roberto Moriconi vai apresentar as suas formas dinâmicas no espaço, em *acontecimento criativo* a realizar-se no Parque do Flamengo. Com isso Moriconi pretende que a arte se desprenda do seu suporte (da tela, por exemplo) e viva, dinamicamente, pela limitação do tempo que a forma, por si mesma, impõe. O artista vai utilizar vidros e outros materiais e objetos simbolizando a atmosfera e que, ao serem atingidos pela ação, de um instrumento, criam formas que evoluem e se dispersam no espaço. Hoje às 15 horas no Parque do Flamengo.

● **Segunda-feira** — Às 15 horas, na *Escolinha de Arte do Brasil*, reunião dos professores de todo o País, sobre problemas relacionados com Arte e Educação.

Nova galeria — Inaugurando-se, às 21 horas, na Rua Toneleros, 191.

● **Cleo de 4 às 10** — Organizada pela pintora Cleo propõe-se a oferecer aos "artistas e apreciadores da Arte um novo ambiente que não somente seja um local onde os artistas possam



Cleo, das quatro às dez

mostrar suas obras, nas suas mais variadas maneiras de expressão, mas também um ponto de encontro onde todos se sintam em casa". Assim diz a nota de divulgação que nos chega às mãos. Continua dizendo que as várias manifestações de arte encontrarão ali um novo clima, "não a artificialidade do aspecto formal", mas a cordialidade de um encontro entre velhos amigos. Esta nova casa se inaugura com exposição de desenhos de Enio e pinturas de Benito Postgna. Enio é miniaturista e Benito Postgna é pintor chamado *maestro d'arte* e nasceu em Trieste.

● **Têrça-feira** — Às 15 horas na *Escolinha de Arte do Brasil*, reunião de professores de todo o País, sobre problemas relacionados com Arte e Educação. Às 17 horas, no mesmo local, *Exposição de Artes Plásticas do Centro Integrado do Ensino Médio da Universidade de Brasília*, quando será lançado o *Album de Xilogravura Popular do Nordeste*, editado pelo Museu de Arte do Recife, de autoria de José Costa Leite, organizado por Evandro Rabelo e Vital Fernandes.

● **Quinta-feira** — Dia 25. Exposição de Cecília Manuel Gismondi, nas paredes da Livraria Agir, que simpaticamente vem mostrando quadros em suas novas dependências. A artista em questão fez sua última exposição na Petite Galerie em 1960. Transfe-

riu-se depois para São Paulo, onde realizou exposições individuais e ganhou, entre outras distinções, o prêmio Leirner de desenho (1962). Passou o ano de 1966 no estrangeiro expondo em Lisboa, Roma e Washington. Agora volta ao Rio e escolheu o ambiente da Agir para o primeiro contato.

As 21 horas na Galeria Bonino, lançamento do *Album de Xilogravuras de Hansen-Bahia, Portas e Janelas*, com apresentação do Governador Luis Viana Filho. O texto de Jorge Amado diz: "Este álbum, com as mais recentes gravuras de Hansen, de sua nova e definitiva fase baiana: a grande arte dos maiores gravadores contemporâneos. Nos dez anos decorridos da publicação da *Flor de São Miguel*, Hansen se afirmou como um dos mestres da xilogravura em nosso tempo, da Alemanha à Abissínia, e em sua pátria da Bahia."

MORTE DE LASZLO MEITNER

O desaparecimento de Laszlo Meitner colocou na voz de todos aquele lamento, pela desgracia de um artista em que o raro dom da disciplina e da seriedade era um exemplo em nosso tempo tumultuado. Artista exuberante, de colorido generoso, não cessou de transmitir em telas de dramático acento um calor de confiança e humanidade. Nasceu na Hungria em 1900. Radicado no Brasil desde 1940. Estudou na Academia de Belas-Artes de Berlim. Desenhava para as revistas literárias *Simplissimus*, *Jugend* e *Querschnitt*. Em 1933 foi para Londres, onde trabalhou como sketch-artist na London Film. Colaborou em Paris numa companhia de filmes de desenhos animados. No Rio de Janeiro, como cenógrafo, realizou trabalhos diversos. Desde 1952 dedicava-se exclusivamente à pintura. Individuais em Filadélfia, Rio, Salvador e Paris. Faleceu no dia 1.º de julho no Rio de Janeiro.

ANA ROSA LEVA COLETIVA A CAMPOS

Arte pública, arte para o povo, são slogans que circulam pela boca dos críticos e teóricos de arte, num esforço de democratizar a arte, ampliando seu campo de relação e salvando-a de uma solidão incomunicável. Em nome disso quantos disparates, quanta ação demagógica, quanta farsa e energia desperdiçada! A ansia de desmistificação tem levado os promotores de movimentos a uma outra mistificação — a do povo que teria acesso ao mistério da arte, não pela compreensão ou recepção de seu ritmo interior, mas pela circulação numa espécie de co-autoria, tão utópica quanto desastrosa. Tudo inútil. No entanto Ana Rosa vem realizando, sem estardalhaço, seu trabalho de divulgação da pintura, através do processo mais simples, direto e lógico. Leva dentro de seu carro a exposição completa e toma de assalto cidades vizinhas, organiza coletivas com pintores de qualidade dentro da visão contemporânea do mundo, e deixa as partes se contaminarem. Contaminarem-se de saúde, de exercício sensível, através do diálogo visual, da indagação que se formula diante de uma forma realizada com sabedoria e vitalidade. Assim, Ana Rosa já visitou Campos, Nova Iguaçu, Niterói, Petrópolis e Friburgo. Em Friburgo o resultado da sua visita foi a criação de um salão municipal de arte, já em plena organização. Num tempo em que comissões inoperantes, adotam o salvo-conduto da arte, para mais comodamente se esparriarem na barriga da vaca de ouro do funcionalismo público, é compensador ver uma mulher que, por iniciativa limpa e idealista, quase diríamos por amor, sai por aí, nos pequenos centros, levando alguma coisa, pela primeira vez, como se fosse ela, e não o Estado a responsável por esta área da educação. Quando acontece de um prefeito se sensibilizar e receber com o carinho que merece uma iniciativa destas, como é o caso de José Barbosa, prefeito de Campos, então estamos realmente de parabéns. Era isto o que eu queria dizer, anotando neste artigo a minha emoção e a minha confiança em trabalhos deste tipo, heróicos, humanos e esclarecidos.

UM CINEMA A SERVIÇO DA CULTURA

WILSON CUNHA

Um cinema pouco conhecido do público brasileiro, o cinema canadense tem, aos poucos, conseguido uma grande projeção internacional, principalmente na França onde exaustivos ensaios, inúmeras entrevistas lhe têm sido dedicadas.

No Brasil têm sido poucos os filmes exibidos — mesmo no âmbito de cinematecas e cineclubes — se levarmos em conta a produção canadense dos últimos anos, principalmente de curta-metragem e já, agora, também, no longa-metragem.

O curta-metragem, ponto de partida da cinematografia canadense, é tema da Semana que a Cinemateca do MAM, em colaboração com a Embaixada do Canadá e do Instituto Nacional do Filme do Canadá, estará promovendo em seu auditório com sessões diárias. (Ver Cinema Extra).

O DIFÍCIL COMEÇO

Em 1939 John Grierson era chamado ao Canadá, pelo então Centro Governamental de Pesquisas Visuais, e iniciou um trabalho que concluiria pela necessidade da criação de um organismo cultural com o objetivo de "interpretar o Canadá ante os canadenses e ante as nações do mundo". Surgiu o National Film Board (ou Office National du Cinéma).

O Instituto aparecia como uma possibilidade de reação dos cineastas canadenses, em busca de sua linguagem, asfixiados entre exploração pura e simples de seu mercado pelo cinema de Hollywood — o Canadá era considerado um mercado de extensão, como nota René Predal em *Jeune Cinéma* — e a falta de capitais.

De início, a interpretação do Canadá ante os canadenses e aos olhos do mundo era realizada, apenas, em filmes de curta-metragem, não fora John Grierson um dos maiores nomes e incentivadores do documentarismo britânico.

O Canadá vai, aos poucos, sendo desvendado pelas câmaras de seus cineastas, em filmes dedicados aos mais diversos níveis, buscando sempre uma valorização cultural nacional. E, dentro das experiências do National Film Board, a partir de 1958, os passos decisivos ao encontro do Cinema Verdade — em descendência direta de Dziga Vertov — através de Michel Brault e Gilles Groulx com *Les Raquetteurs*.

Câmaras mais leves, som direto, permitiram a seus realizadores andar, correr, sentar, pular com a câmara acompanhando os movimentos de seus personagens, dando ao cinema uma nova mobilidade, abrindo-lhe os caminhos para uma nova realidade, mobilidade e realidade que, no entanto, não conseguiram agradar o grande público e grande parcela da crítica.

Estes ensaios se situaram entre os limites imprecisos da arte e do jornalismo, tendo em *Lonely Boy* (1961-62), um de seus mais expressivos exemplos. Ao lado do Cinema Verdade, as mais diversas formas de expressão cinematográfica, animação, pesquisa, propaganda, educação. Norman McLaren atinge expressão universal com seu cinema de pesquisa, cria escola; os desenhos de Collin Low satirizam as estruturas consolidadas.

Mas, um certo sentimento de funcionalismo público, em cinema pré-dirigido, teria de sofrer uma reação por parte dos cineastas canadenses, em busca de maior liberdade e, também, da expressão no longa-metragem. Em 1964, Gilles Groulx recebe a incumbência de realizar um curta-metragem de meia hora sobre o inverno e transforma esta tarefa em *Le Chat dans le Sac*, sobre a população francesa do Quebec. No mesmo ano, Arthur Lamothe imita Antonioni a propósito de uma reportagem sobre a cons-

trução de uma barragem, realizando *La Neige A Fondu sur la Manicouagan*, seguindo o caminho precursor de Claude Jutra e seu *A Tout Prendre* (1963), exibido comercialmente no Brasil com o título de *Quem Ama, Perdoa*. A indústria cinematográfica canadense seguia novos rumos, embora contra os designios do National Film Board. Aos poucos vão surgindo novos longa-metragens, melhorados seus níveis, participando de competições internacionais. E surgem os nomes de Gilles Carle (*La Vie Heureuse de Léopold Z*, 65), Don Owen (*Nobody Waved Good Bye*), David Sexter (*Winter Kept Us Warm*), Allan King (*Warrendale*) entre outros.

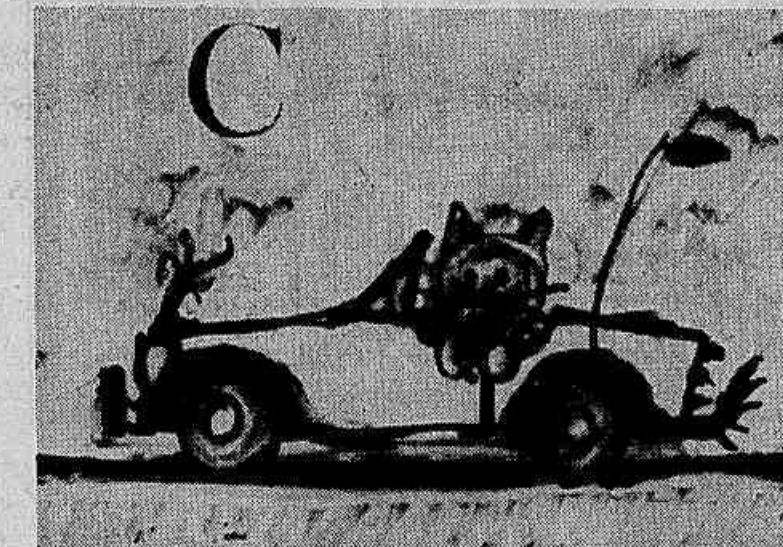
OS CAMINHOS ATUAIS

Contando atualmente com o reconhecimento do National Film Board, o cinema canadense continua seguin-

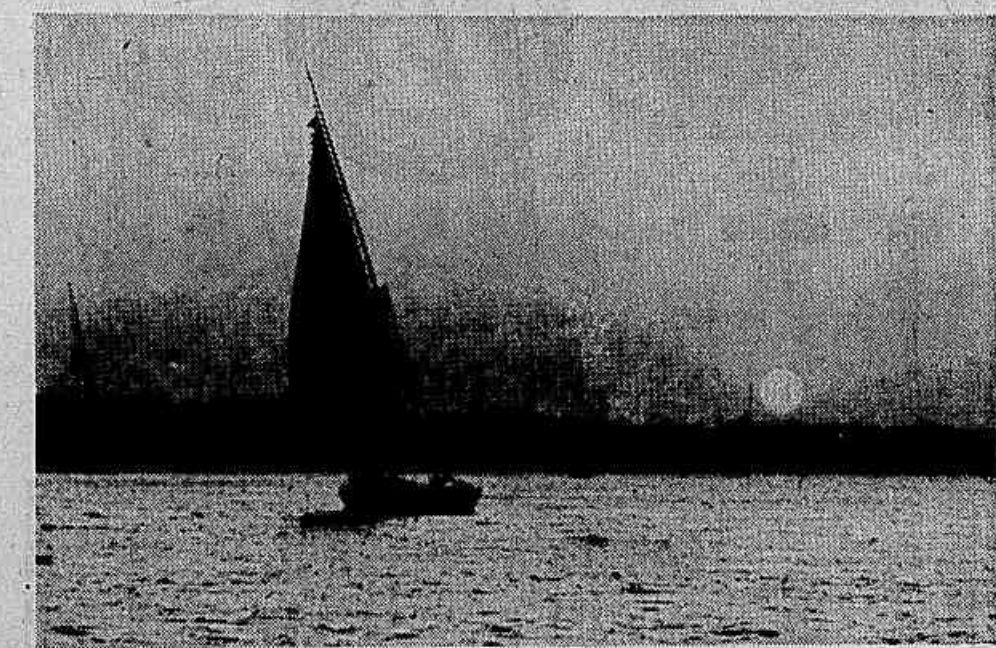
do seus dois caminhos: a produção de curta e longa-metragens.

A mostra que a Cinemateca inicia amanhã prende-se exclusivamente à produção de curta — 65/67 — uma visão ampla das mais diversas manifestações dos cineastas canadenses naquele campo, ficção, documentários, desenhos animados, campanhas educacionais.

Dos cinco programas em que se divide a semana, apenas *The Railroadier*, com direção e roteiro de Gerald Poterton, com Buster Keaton, foi apresentado anteriormente pela Cinemateca, os restantes sendo inéditos. A atual semana faz parte de uma programação estabelecida entre a Cinemateca, a Embaixada do Canadá e o National Film Board, em cujos planos figura, para breve, a realização de uma nova semana, desta vez, dedicada aos mais recentes longa-metragens canadenses.



Homenagem especial a Buster Keaton, a criação do alfabeto, a água e sua importância para a vida humana são alguns temas da Semana do Curta-metragem Canadense



ALEMÃO NO ICBA

SEGUNDO SEMESTRE DE 1968

- modernos métodos técnicos
- laboratórios lingüísticos
- de 2 aulas semanais de 100 minutos para principiantes e avançados
- Intensivos de 4 aulas semanais
- início: 5 de agosto e 30 de setembro
- audiovisuais
- especiais para médicos e estudantes de medicina
- especiais para engenheiros e estudantes de engenharia
- de literatura e cultura alemã
- para o pequeno e o grande diploma de língua alemã
- diariamente, das 8 às 21 horas

INSTITUTO CULTURAL BRASIL ALEMANHA

Dozentur des Goethe-Instituts, München
Avenida Graça Aranha, 416 — 9.º andar — Tel.: 32-4502 (P)

hora e vez

de adquirir o seu sonhado

MOD. SENHORA, com capa grátis 120,00

MOD. ESTUDANTE, com capa grátis 120,00

violão é... DiGiorgia
NATURALMENTE!
somente nas boas casas do ramo



SEM ENTRADA SEM JUROS

Ostente neste inverno um casaco ou uma estola de Peles — custa tão pouco e é a joia de vestuário feminino.

SISAL presentes

Francesca

Rua Senador Dantas, 118
(JUNTO AO TABULEIRO DA BAIANA)

GAUCHA

CONTRA ELE...



mata-ratos

Zelio



revista de domingo

Conheça o estilo de Valentino na *Boutique JB* (pág. 4 e 5) • Fique de olho nas jóias de Caio e de Reni, porque elas são notícia (pág. 2) • Paris lança amanhã as coleções de outono-inverno na base do sexy e da audácia (pág. 8) • Walmir Ayala tem história nova (pág. 7) • Saiba usar as jóias da moda (pág. 6) • A verdade no prego (pág. 3).

No final das contas a **jóia** é nosso grande assunto.

24
meses com
desconto sem
entrada

No
Castelo
do Rio
é assim...

GRANDE
FESTA DE
ANIVERSÁRIO

Brastemp
- o Q há de melhor

Lavadora SUPERFIL-
TROMÁTICA BRASTEMP
24 prestações
iguais de
NCr\$ **72,77**

Lavadora PLENO-
MÁTICA BRASTEMP
24 prestações
iguais de
NCr\$ **53,13**

Fogão BRAS-
TEMP PRÍNCIPE
LUXO - 4 bocas
24 prestações
iguais de
NCr\$ **25,99**

**O SEU FILHO
VAI GOSTAR:**
Se V. é cliente do Castelo do Rio,
basta comparecer a uma de nossas
lojas e apresentar o cartão de
crédito, para receber uma
lembrança de aniversário.



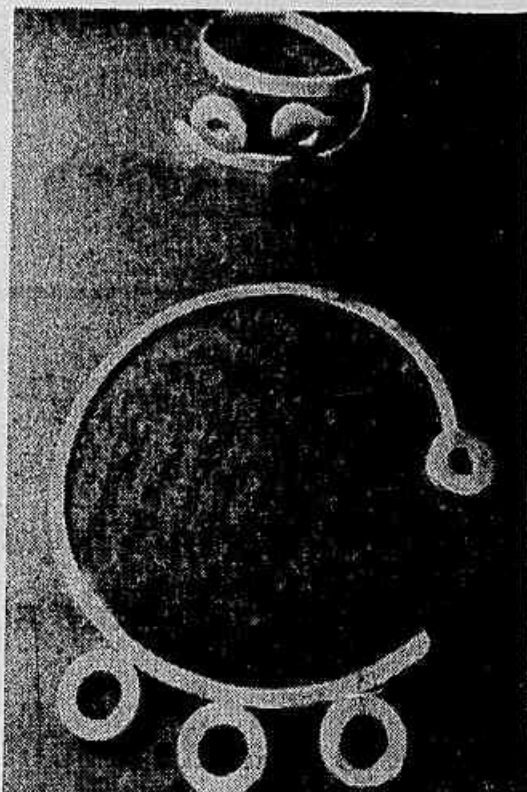
castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.
A loja n.º 1 da Rua Uruguiana •
Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA •
* aberta diariamente até às 22 hs.



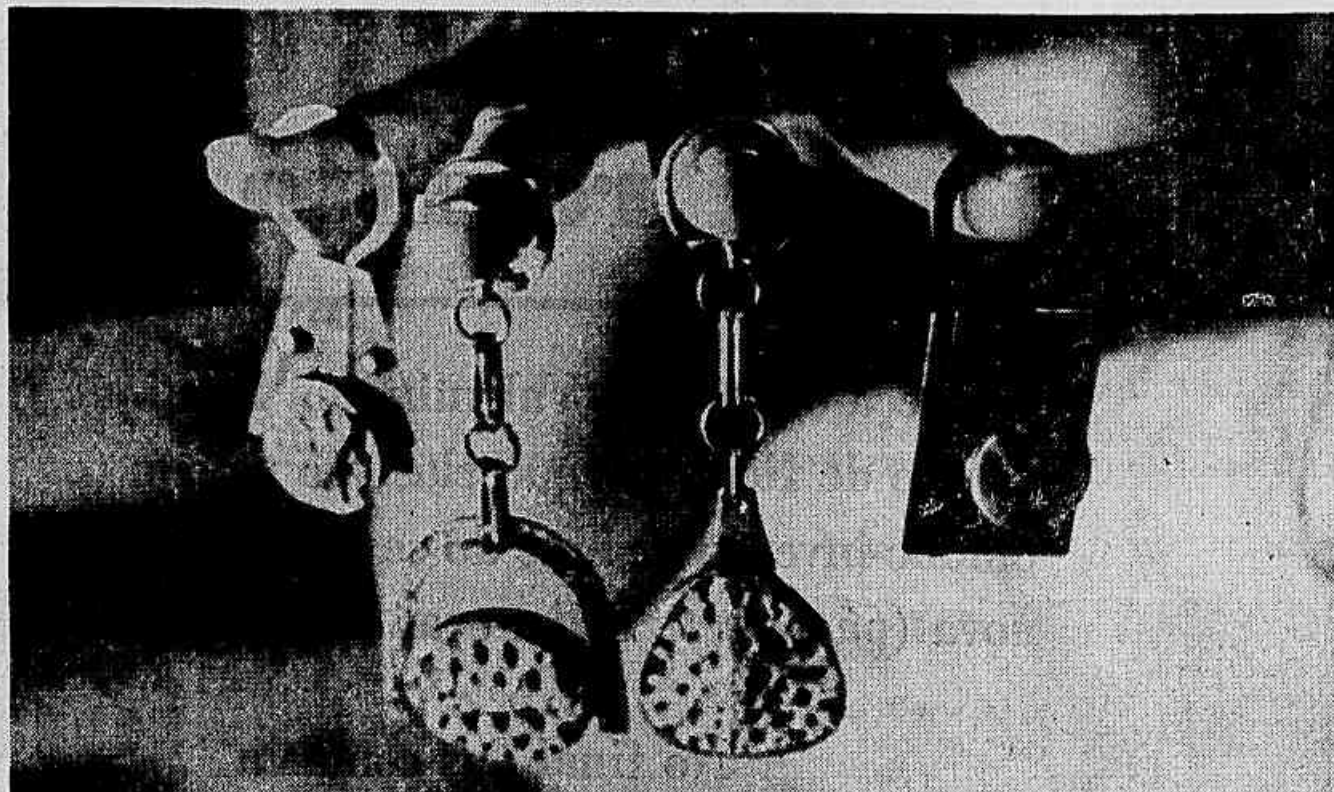
uma jóia pode ser o princípio e o fim de
tudo. e jóia é substantivo feminino,
precioso, cobiçado. a revista de domingo
é hoje quase toda uma jóia. a começar por
maria cecilia afonso pena com os cabelos
penteados por jorge, da equipe do
renault (foto de evandro teixeira)



o mineiro caio mourão depois de mostrar suas jóias aos franceses, já está com viagem marcada para Portugal, onde pretende aprimorar ainda mais a sua técnica



este conjunto de colar e pulseira em prata, com rodela em bronze é uma das novidades trazidas por caio mourão de sua temporada em Paris



chaveiros de formas variadas, com incrustações de marfim de crocodilo, fizeram sucesso na boutique de pierre cardin. outra criação exclusiva de caio mourão para o costureiro

prata de caio volta à casa

Caio Mourão, o artesão de prata, depois de quatro meses passados em Paris como contratado exclusivo de Pierre Cardin, está de volta ao seu bairro de Ipanema. Em Paris as suas jóias — um conjunto de colar e pulseira — foram capa da revista masculina Le Nouvel Adam (sem seu nome ter sido citado) e despertaram o interesse de Saint-Laurent e Valentino. "Com Saint-Laurent, cheguei a fazer alguns contatos, e Valentino, este, ficou conhecendo as minhas jóias

através de Lais Gouthier, com quem acabou de abrir uma boutique na Avenue Montaigne."

Mas, para a boutique de Cardin, criou, em sua oficina do bairro do Châtelet, sete colares, dez anéis, cinco pulseiras, além de chaveiros e abotoaduras para homens. "De lá, como novidade, trouxe estes anéis e chaveiros com incrustações de marfim de crocodilo e um conjunto de colar e pulseira em prata com rodela de bronze." Mas,

até o fim do ano, ele pretende lançar mais coisa nova, só que não quer revelar de antemão, para que a ideia não seja imitada.

Apesar da sua volta antecipada, devida às agitações estudantis, Caio considerou que os quatro meses foram proveitosos "pelo menos, deu para conhecer o ambiente e aprender a manejar o pessoal."

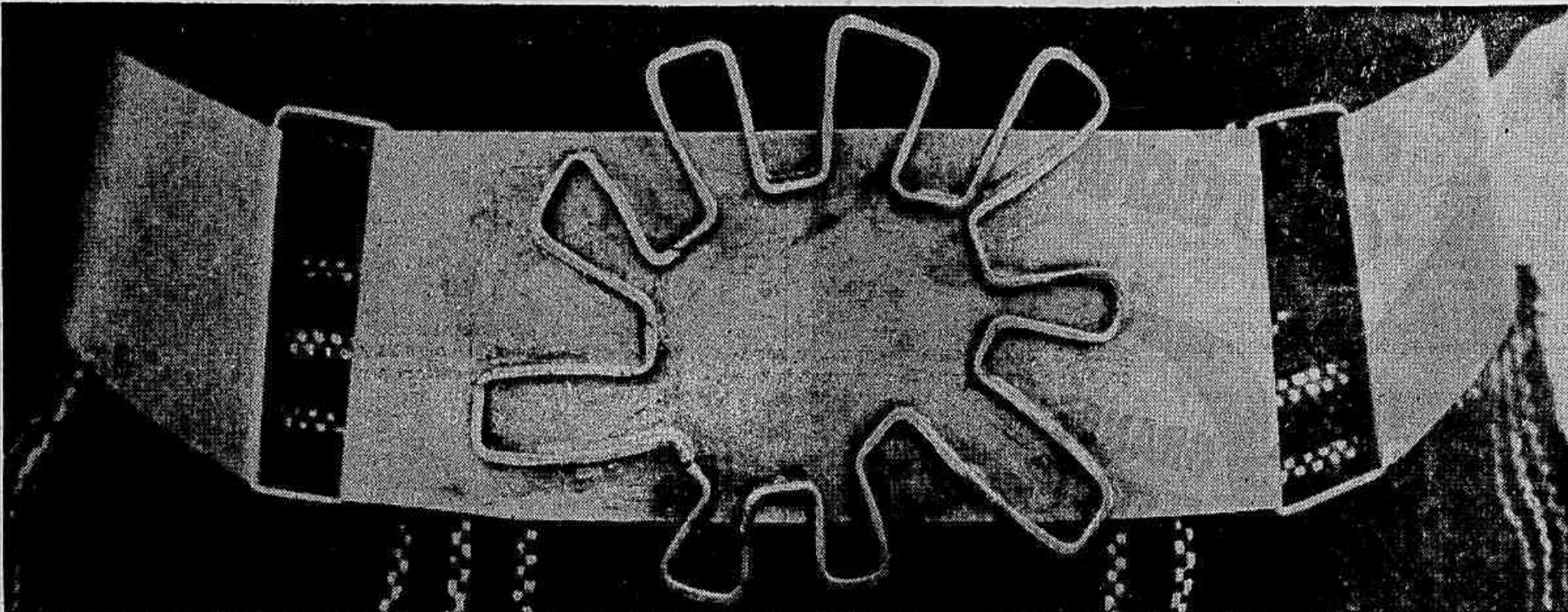
Mas, no fim deste ano, ou talvez no início do próximo, estará viajando novamente, só que desta vez também

levará os filhos, para Portugal. "Há um ano, pedi na Embaixada de Portugal, uma bolsa para estudar a técnica da prataria portuguesa. Este tipo de bolsa não existia na época, e só foi criado agora. Assim, dentro de algum tempo estarei no Porto, estudando durante seis meses no Instituto Soares dos Reis."

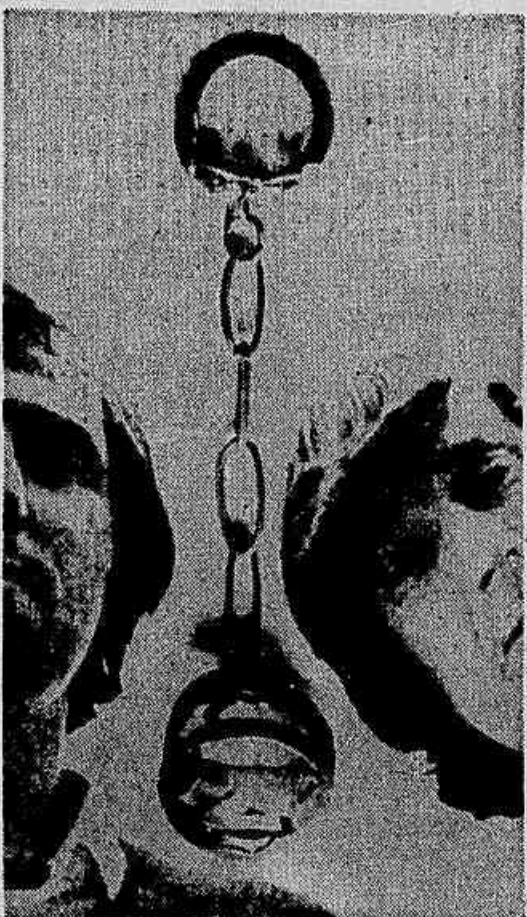
No entanto, antes de embarcar, haverá uma exposição sua na Tora, que será como que a despedida.



jógo de anel e brincos em prata patinada dando o efeito de dois tons



jóia também se enrosca na cintura, como este cinto de reni em placas de prata; a parte central lembra um sol estilizado



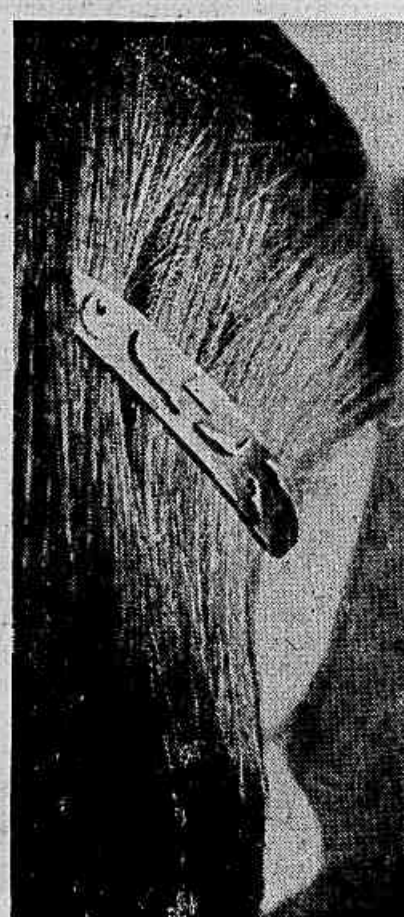
chaveiro de prata para homem, com aspecto de um meio globo



conjunto de colar e anel em prata e turquesas; as formas retas se conjugam com as curvas, num efeito muito plástico



em estilo art-nouveau adaptado às linhas modernas é o anel em couro, assinado por reni golcman



prendedor para o cabelo em prata com relevos no estilo de antigos símbolos

reni, mais amor, menos fantasia

fotos de jorge renato

São Paulo (Sucursal) — Reni faz de cada jóia uma pequena obra de arte. Em prata, alpaca, ouro ou cobre, cria desde colares arrojados a prendedores sofisticados para rabo-de-cavalo. Ela tem muito ciúmes de suas criações. Por isso só vende uma jóia para quem realmente gosta e sente o seu valor.

Carloca, que ainda não se adaptou bem a São Paulo, Reni Golcman é for-

mada em Belas-Artes. Mas a arte de trabalhar com metais aprendeu um pouco sozinha e muito com Caio Mourão. No Rio, observou o trabalho de Luis Watson, no Artesanato de Ipanema, e passou também pelo atelier de Tito Cavalcanti.

No princípio ela trabalhava só por dilettantismo. Mas de um ano para cá resolveu se dedicar seriamente. Montou e aparelhou muito bem o atelier

nos fundos de sua casa e agora trabalha diariamente de manhã e de tarde. Reni não quer se industrializar. Prefere o trabalho artesanal em que ela própria cria e executa suas jóias. Também não gosta de fazer coisas simples. Tudo tem que ser minucioso, trabalhado. E o que, para muitos é monótono, para ela é o que dá a satisfação de fazer, o que a calma.

Suas jóias têm sempre um detalhe diferente. Num prendedor de cabelo usa fios de rabo de elefante "porque segundo os entendidos dá sorte" ou aplica osso de jacaré na prata para fazer um anel. Ela não se limita a utilizar as pedras — cristais de rocha ou turquesas — para compor uma jóia. Faz sempre em torno delas um retorcido de fios de prata ou um desenho serrilhado no metal.

Um ar de mistério, lente apertada contra o olho, barbicha impertinente e eterno pechinchador. A imagem do *velho do prego*, que por um bom relógio custava a oferecer alguns mil réis, está apagada. Assim como o ar de mistério, de coisa escondida e deprimente que era o *pendura* de uma jóia. No lugar deles aparece agora toda uma instituição, um serviço organizado — técnicos, administradores e fiscais — e toda uma população esclarecida, que procura uma seção de penhores para empenhar jóias, numa transação comercial como outra qualquer, que não envergonha ninguém.



avaliação minuciosa é sempre uma constante, mesmo que o freguês não acredite e queira conferir

Jóias de todos os tipos, de todas as qualidades. Anéis, pulseiras, relógios, brincos, alianças, broches de qualquer valor. Só no mês de maio a Caixa Econômica fechou 660 mil contratos, numa média de três mil por dia, em oito agências onde funcionam os serviços de penhores: Copacabana, Méier, Madureira, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Central, Praça da Bandeira e São Bento. E desde 1934 ela tem o privilégio de ser a única a trabalhar com este sistema de empréstimo. Privilégio concedido por lei.

— Antigamente dezenas de casas particulares — onde o prego era realmente uma realidade — porque lá ficavam penduradas as jóias empenhadas — funcionavam na cidade. Tudo era feito muito às escondidas e por isso mesmo não havia a menor garantia, como não havia também um critério na avaliação, nem tabelas para serem respeitadas. Hoje o nosso serviço atende, talvez, à toda a classe média, que nos procura, como procuraria um banco, uma carteira de crédito, para realizar uma transação comercial, fechar um negócio, onde ninguém está fazendo favor a ninguém. Essa aceitação é, na verdade, recente. Talvez tenha começado há 10 anos. Mas a frequência ao serviço sempre foi intensa, embora hoje ela esteja realmente acima das expectativas. Não que o custo de vida seja fator primordial, mas porque o próprio crescimento da população se reflete nas nossas estatísticas. E também a propagação do serviço, feita na maioria das vezes pelos próprios mutuários.

O Sr. Gustavo Adolfo Méier Monteiro tem 35 anos de Caixa e é o atual Diretor da Seção de Penhores. Para ele, a procura ao serviço não vai além de uma solução, encontrada por quem se vê frente a um problema qualquer, uma emergência.

— Embora comprar jóias não seja mais um investimento — porque você compra hoje e vai vender amanhã já perdendo 10 ou 20 por cento do quanto pagou por ela — quem tem jóias sempre tem recurso. E é justamente por compreender isso que as pessoas procuram o penhor, para conseguir um empréstimo, pura e simplesmente.

o penhor, pra seu governo

Quem quiser empenhar uma jóia vai precisar, pelo menos, de uma carteira de identidade, porque prova de propriedade.

de (que é realmente exigida quando o valor da jóia é muito alto) é a coisa mais difícil de se conseguir. Os serviços de penhores da Caixa funcionam em horário integral e a frequência é sempre grande. Daí ser preciso alguma dose de paciência para esperar. Como é preciso também ir preparada para receber, em troca da jóia, 80 por cento do seu real valor. E não 80 por cento do quanto você pagou por ela.

— Oitenta por cento do valor da jóia é o teto estipulado em nosso serviço. Mas é preciso que se compreenda que calculamos o valor da jóia, pura e simplesmente, e não o quanto se pagou de imposto, mão-de-obra e taxas. Muito menos o luxo, que já vem incluído no preço de jóias compradas em joalherias de grande categoria.

O máximo que a Caixa Econômica paga hoje por uma jóia é NCr\$ 1.500,00. E o mínimo NCr\$ 4,00. Os contratos têm duração de quatro meses e podem ser renovados duas vezes — por mais quatro meses cada um — apenas com o pagamento dos juros (18 por cento até NCr\$ 300,00 e 22 por cento acima disso). E é só dois meses depois da data do vencimento que a jóia vai a leilão.

— Em leilões, as jóias são sempre mais baratas. E essa também é uma das razões que nos levam a adotar medidas rígidas na avaliação e na proposta dos empréstimos. Mas de nenhuma maneira o mutuário sai perdendo. Isso é pouco divulgado, mas precisa ser dito. Nós devolvemos o saldo do penhor quando a jóia, em leilão, rende mais que o empréstimo feito em função dela. Por exemplo: se a jóia é penhorada por NCr\$ 200,00 e, depois de vencido o contrato, vai a leilão e é vendida por NCr\$ 300,00, o mutuário recebe o saldo, descontadas a comissão dos serviços e os juros atrasados.

— Quanto ao máximo de NCr\$ 1.500,00, é preciso dizer também que 90 por cento dos contratos não passam de NCr\$ 300,00. E foi justamente por isso que o teto foi estipulado, se bem que tenhamos planos de aumentá-lo brevemente.

no prego, a jóia vale quanto pesa

A platina, o ouro branco, o ouro e a prata são os primeiros colocados na escala de valores de metais. Um grama de platina vale NCr\$ 12,00, enquanto um grama de ouro (amarelo, 18 qui-

lates) vale NCr\$ 2,50. Das pedras, o brilhante é a mais valiosa. Mas na sua avaliação entram informações quanto ao tamanho (quillates), à qualidade, à coloração, à lapidação e aos defeitos da pedra, sendo que a má proporção entre a mesa e a coroa da pedra é um dos defeitos mais comuns.

Mão-de-obra só entra na avaliação quando a peça é realmente um trabalho de artesanato; jóia moderna não vale tanto assim porque, mais cedo ou mais tarde, sairá de moda; pérolas são difíceis de ser avaliadas e variam sempre em função do mercado, na época (quanto mais houver, menos valem). Mas, embora tudo isso conste nos critérios e nas normas adotadas pela Caixa Econômica, um bom avaliador não se faz de um dia para o outro, nem apenas de teorias.

— Hoje, o avaliador é um técnico. Só é admitido por concurso — interno ou externo — e depois disso ainda passa dois anos como praticante, sendo todo o seu serviço fiscalizado rigorosamente. E é só aí que vai pôr em prática tudo o que aprendeu. Tudo e mais o raciocínio rápido, o olho clínico, a astúcia e a desconfiança, para que nunca avilie gato por lebre. Porque aqui todo mundo está sujeito a isso, embora felizmente sejam raros os casos de fraude.

O Sr. Rogério Ferreira Gomes é chefe do Serviço de Fiscalização dos Penhores, perito em avaliação.

— As maneiras de se reconhecer uma boa jóia são as mais variadas. Do contato com o ácido ao simples palpite, já dá para sentir isso. O que não significa que deixemos de lado as tabelas e medidas convencionais, muito menos as balanças de precisão. Em cada uma das nossas agências, trabalham cinco ou seis avaliadores, todos subordinados aos mesmos critérios e dificilmente uma jóia será avaliada em quantias diferentes em duas ou três agências.

o resgate

Quando o contrato vence, a jóia é resgatada. O mutuário devolve o dinheiro que recebeu e leva de volta a jóia empenhada. De todos os contratos efetuados, apenas quatro ou cinco por cento vão a leilão. E de todo o movimento do ano passado, esses quatro ou cinco por cento significaram 50 mil jóias leiloadas. Na base do dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três, como qualquer leilão. Mesmo que venha do prego.

o prego,

uma instituição

nilcéa nogueira



o leilão das jóias penhoradas e não resgatadas é sempre concorrido, principalmente devido aos baixos preços

OFERTAS DE JULHO

em



HELIO BARKI

grandes remarcações em todas as lojas de cama e mesa

PANO PARA COPA, ESTAMPADO c/ desenhos de peras De 1,50 OFERTA: 0,95	TOALHA P/MESA DE COPA c/ desenhos de rosas Tamanho 1,00 x 1,00 De 5,00 OFERTA: 3,90
JOGO AMERICANO 9 PEÇAS Lindos Desenhos De 11,50 OFERTA: 9,90	JOGO DE CAMA P/CASAL Fina cambrala estampada 1 lençol e 2 fronhas De 32,50 OFERTA: 26,90
JOGO DE CAMA P/SOLTEIRO Tecido Listrado 1 lençol e 1 fronha De 21,50 OFERTA: 18,90	JOGO DE CAMA P/CASAL Tecidos em xadrez, com rico bordado a mão 1 lençol e 2 fronhas De 108,00 OFERTA: 97,90
COLCHAS P/SOLTEIRO Tipo Cobre-Leito Em desenhos estampados e xadrez De 24,50 OFERTA: 19,90	GUARNIÇÃO ESTAMPADA Em superior granité de 1,40 x 1,40 6 guardanapos De 12,50 OFERTA: 9,90
TOALHAS FELPUDAS LISTRADAS Rosto, Banho, OFERTA: 1,80 OFERTA: 4,40	JOGO DE CAMA BORDADO P/CASAL Tecido superior 1 lençol e 2 fronhas De 45,00 OFERTA: 34,90

Aproveite a chance e compre mais. Use o crédito e pague em 4 vezes sem nenhum aumento.



HELIO BARKI

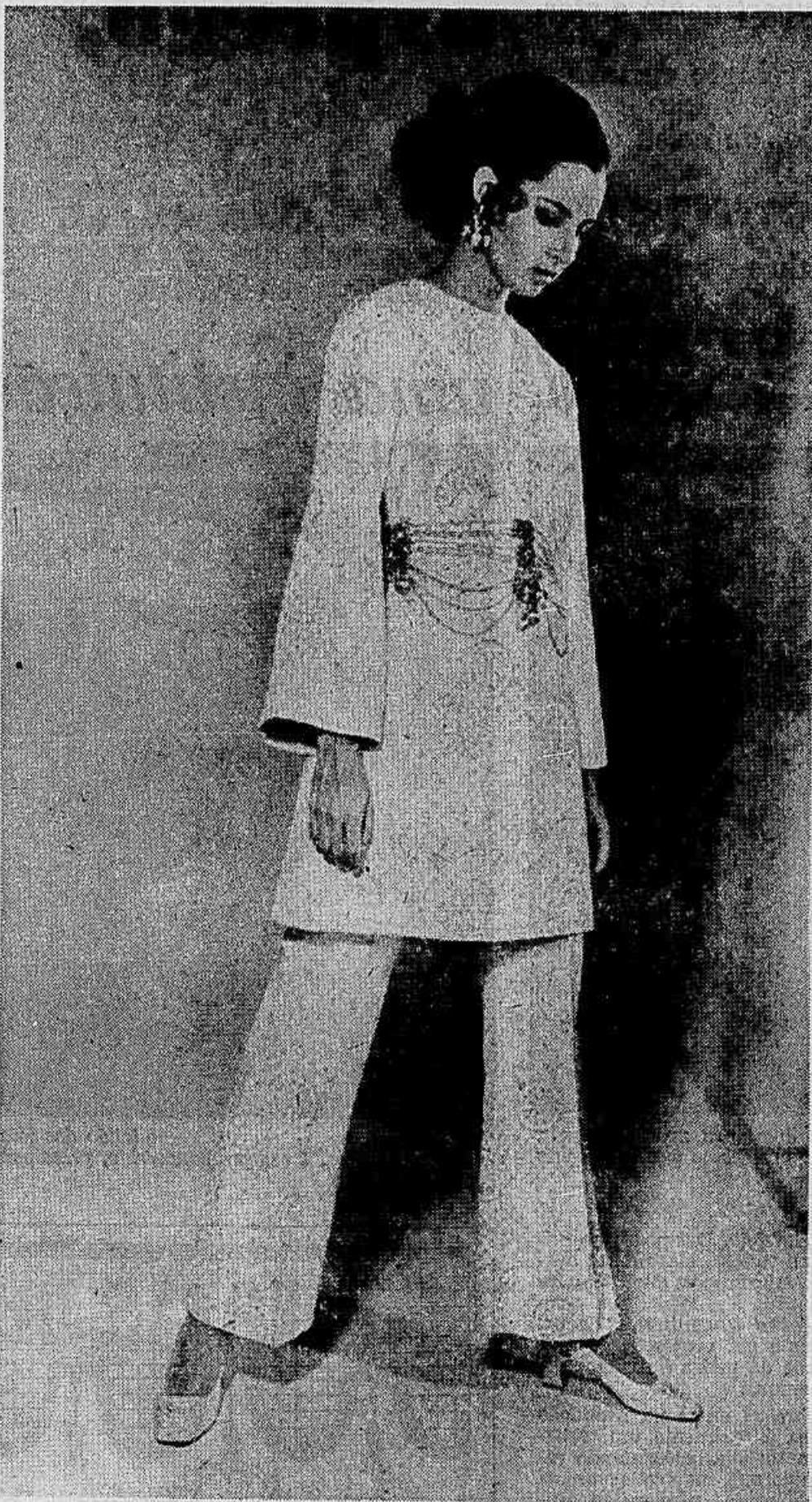
AV. N. S. COPACABANA, 820
RUA DA ALFÂNDEGA, 289
RUA MAJOR ÁVILA, 120
RUA FREDERICO MEIER, 3-A
RUA SETE DE SETEMBRO, 72
RUA RODRIGO SILVA, 34
AV. N. S. COPACABANA, 817

COBEP



prego, pendura, penhor, seja como for, já é aceito hoje abertamente, as agências estão sempre cheias e as propostas aceitas chegam a três mil por dia

o estilo indiano influenciou bastante este pallazo, de brocado branco e prata, túnica meio évasée e calças retas. o decote é um pouco afastado do pescoço, as mangas abrem nos punhos e o vinco da calça é bastante acentuado. a bijuteria, também da sabrina, é dourada, tem pedras verdes e faz um bonito e ousado contraste com o conjunto, onde o brilho é o mais importante dos detalhes



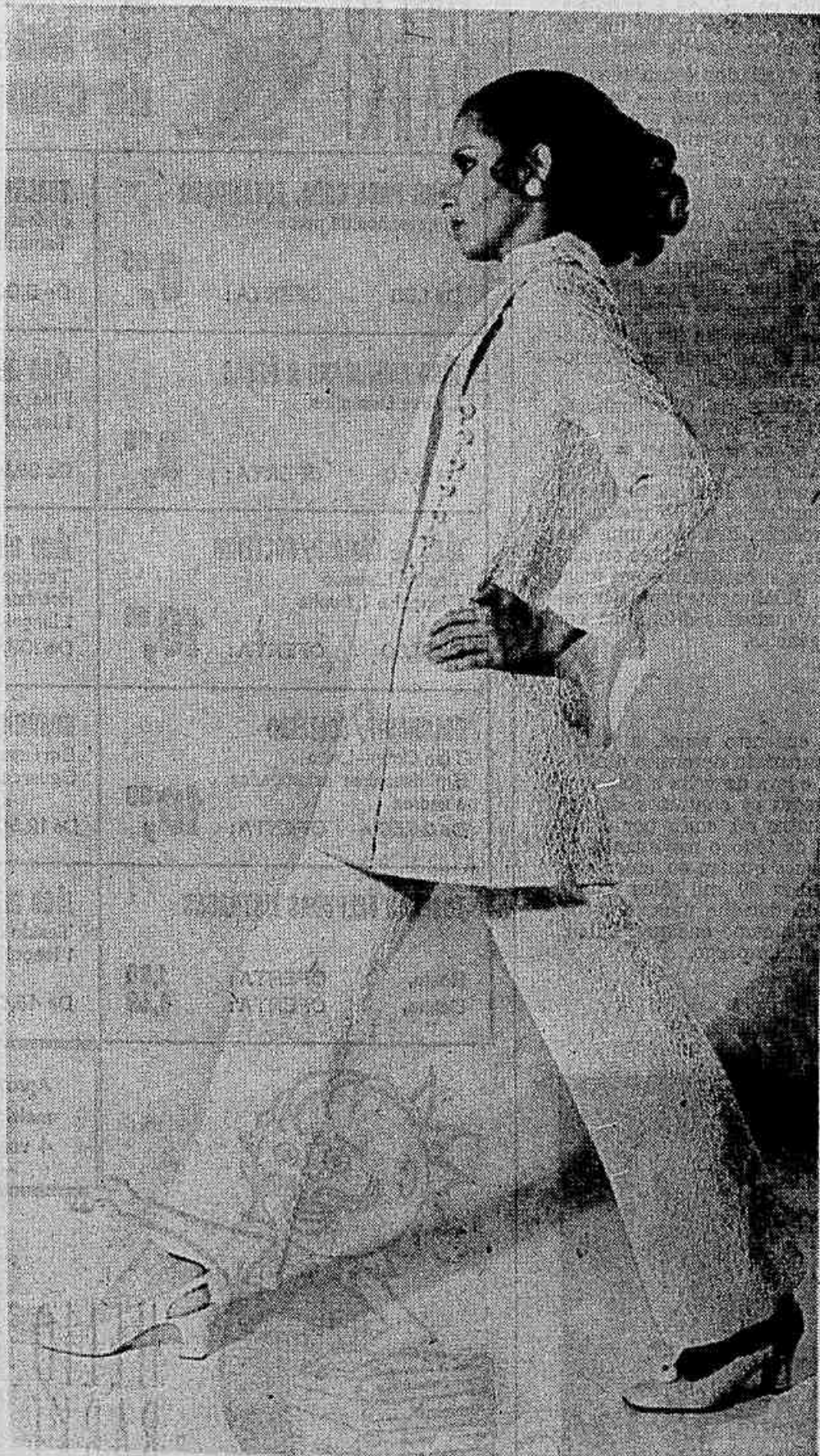
valentino e o nôvo jeito de vestir mulher

fotos de evandro teixeira

A idéia de transformar saias em calças não é nova. Foi lançada em Paris, depois em Londres, depois em Roma, depois em Nova Iorque. Com o maior sucesso do mundo. Puderam, nunca se viu uma novidade assim. Calças que eram verdadeiros vestidos, que iam à rua e aos salões mais requintados; que serviam de agasalho no frio e de extravagância no verão. Mas depois veio Valentino, e com ele um novo jeito de vestir, de usar pantalonas e bermudas sofisticadas. Jeito esse digno de ser copiado e adotado pelas casas de alta costura, *prêt-à-porter* e *boutique*, pois lembra sempre a elegância correta dos anos 40 ou o brilho das roupas orientais, com seus maxicascos e suas túnicas usadas sobre pantalonas de bôcas retas, para dar movimento ao casaco austero de abotoamento alinhado, para completar túnicas compridas, de brocado ou *cloqué*, quase sempre de cores claras, misturadas com um ou outro fio dourado ou prateado. E é esse jeito de vestir que Maria Cecília Afonso Pena mostra hoje, maquilada por Iolanda e penteada por Jorge, da equipe de Renault, usando calças, casacões e túnicas, lançadas esta semana pela Sabrina, na *boutique* nova, toda vermelha, da Rodolfo Dantas. Calças, casacões e túnicas inspiradas em Valentino, no novo jeito de vestir a mulher.

a saia-calça evoluiu para bermuda, pura e simplesmente. e com ela sabrina fez o conjunto de três-peças — colête, bermuda e casacão — para ser usado com blusa romântica, branca, e bijuteria cigana, dourada. o tecido xadrez foi usado no fôrro do casaco, que é vermelho-escuro, quase marrom, tem abotoamento duplo e botões dourados, dos grandes

túnica e pantalonas em cloqué verde-água, sapatos forrados do mesmo tecido, calcanhar aberto. a linha foi lançada por valentino este ano e já começa a fazer sucesso. as variações ficam por conta da gola-écharpe, do abotoamento lateral com botões de massa e miolo de strass, e o conjunto faz um gênero habillé, dos mais alinhados





a calça é vermelha, bem escura. o casacão, marinho. o foulard mistura esses dois tons e completa o conjunto, inspirado na linha de inverno de valentino e que lembra bastante os anos 40, pelo menos na bainha virada da calça de boca reta e vincos bem marcados



a capa-pelerine, romântica e extravagante, é o ponto alto do conjunto, em lã verde-bandeira, usado com blusa branca de palha de seda e laço-gravata em feitiço de jabot. o colête tem decote em V, é abotoado na frente e tem duas lapelas sobre as pences. a calça é reta, fecho-éclair na frente e vincos bastante marcados. a pelerine abotoa de alto a baixo e tem sobrecapa godé

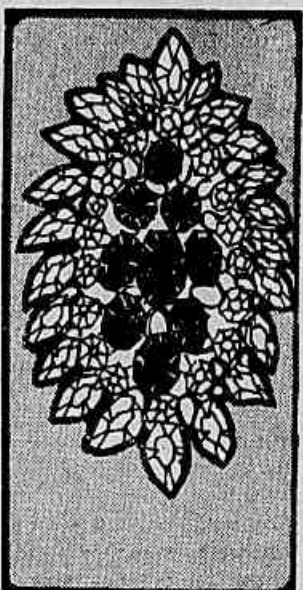


verde-maçã é a cor do terninho de veludo cotelê, modelo que se destaca na nova coleção sabrina e mostra todas as novas tendências dos casacos 68: compridos, évasés, abotoamento duplo, bolsos laterais com lapela atravessada, gola esporte, mangas compridas e punho virado. a calça tem a boca um pouco larga e bate bem em cima do tornozelo

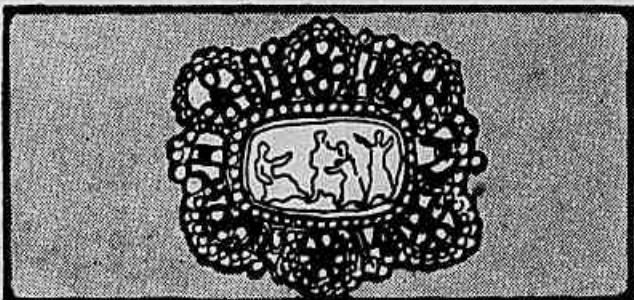
boutique

jlb

modaqui & lá



A etiqueta de Van Cleef & Arpels justifica o sucesso deste broche que é uma peça de coleção, das mais admiradas atualmente do lado de lá do mar. Inspirado nos estilos orientais, o broche tem forma de lágrima e é em brilhantes e rubis.

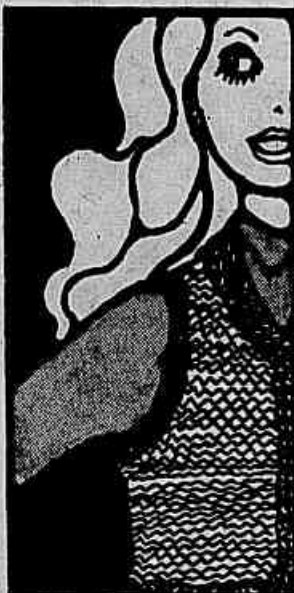


No estilo renascentista é o camafêu italiano que faz carreira na Europa e nos Estados Unidos. A placa é esmaltada, com cenas pastoris ou românticas, a moldura é toda com pequeninas pérolas, rubis e rendilhada em ouro. Complementação perfeita para os langorosos jabots, babados, rendas, frufus e organdis.

O kilt não é privilégio da Escócia. Entrou para o mundo da moda já há algum tempo e neste inverno é o gênero que mais se vê no Rio em matéria de salas. Com padrões tradicionais ou lisos, em lã ou tecidos de bom caimento, o kilt pode ser usado sem reservas, exceção feita para as mais gordinhas.



Primeiro, na nova ordem estética das coisas, foram os hippies que adotaram o crucifixo como aderêgo número um. Depois a moda copiou e virou inflação nos quatro cantos da Europa. Uma verdadeira jóia do artesanato francês é o crucifixo inteiramente trabalhado em diamantes.



Com jeito de quem não quer nada, a garota carioca vai-se transformando aos poucos numa figura meio hippie, meio cigana, meio não-sei-quê-lá. A última aquisição é o colête, tão feminino apesar das origens. Custa NCr\$ 35,00 e é da Barbra.

Depois do bleu-blanc-rouge, a europeia está adotando como cor vedete, nesta primeira fase do verão, o tom de pele bronzeada, ou seja, bege queimado. De acordo com muita gente que já viu a moda na Europa, a cor é selvagem e sexy. Parece que as mulheres que assim se vestem estão nuas, pelo menos vistas de longe.



Para ser cigana, o essencial (pelo menos na moda) é usar um cinto na justa medida, cheio de correntes e brilhos. Este modelo é exclusivo da Roda-Viva. todo prateado com pedras em turquesa ou coral. Custa NCr\$ 50,00.

A jóia sempre foi um complemento indispensável. Mas precisa ser bem usada. Na hora certa. De maneira correta. Com o traje adequado e tendo em vista a própria personalidade. Porque nenhum outro detalhe influencia mais o conjunto. Não pode destoar. Não pode interferir. Mas compor. Ao sabor da moda ela muda, com o tempo, enobrecer, porque uma jóia de classe é eterna.

cada jóia tem a sua hora

Para o joalheiro Lucien, representante do Boucheron de Paris no Brasil, jóia pode ser usada até de manhã. Desde que seja simples, esportiva, em ouro ou mesmo em pérola. À tarde, um pouco mais de liberdade e colorido. É a vez do esmalte, das turquesas, do coral e alguns poucos brilhantes pequenos. Para o dia todo, apenas uma exceção: a aliança de brilhantes.

Até a extravagância tem o seu momento. Um almoço na serra, por exemplo, quando o traje oficial é a calça comprida. Brincos de argola de torsade e pulseiras vistosas são os mais indicados. Mais que tudo, um problema preocupa a mulher, a mistura de jóias. Segundo Lucien, um anel é uma peça individual. Muitos, e em todos os dedos, só são admitidos com roupas esportivas e extravagantes. E mesmo assim dependendo do tipo de quem usa.

— O melhor, mesmo, é não misturar diversas pedras, deixando que um só tom predomine. A menos que a própria jóia, por si só, já seja uma combinação de várias tonalidades.

o esporte, o "habillé" e a própria moda

Existem pedras que são exclusivas da noite e um bom exemplo, para Lucien, está em qualquer jóia muito rica, como a que combina platina com brilhantes. Mas ainda aí, um detalhe a ser considerado: o ambiente, o lugar que também precisa ser adequado.

— Ultimamente, as jóias de ouro amarelo podem substituir a platina que acompanha os brilhantes. Desde que sejam bem trabalhadas, que tenham a mesma riqueza. Já as jóias esportivas, as de feição extravagante e que não contêm pedras preciosas, são apenas as pérolas — de todos os formatos e tonalidades, inclusive as barrócas — o ouro, o coral e a turquesa.

E o relógio? Não é considerado uma jóia, mas pode se tornar uma, se vier incrustado numa pulseira, ou num anel, bem escondido sob uma tampa disfarçada, de maneira a ficar completamente invisível.

— É importante lembrar que nunca se deve usar relógio em noite de gala — salienta Lucien.

Mas a moda e o bom gosto também dão as suas ordens. E assim, já que o brinco está em pauta, mesmo usado isoladamente, pode fazer conjunto com anel ou pulseira, ou com ambos ao mesmo tempo. E um detalhe: para um jogo de broche e brinco não é preciso que este seja uma cópia exata daquele. Um anel de safira redonda pode ser conjunto com brincos de safiras em gôta.

— O que não pode ser é anel de rubi e brinco de safira. E o que é importante: jóias ricas e bonitas realçam mais, e devem ser usadas com roupas de tons lisos e discretos. Nada de broche de rubis num vestido bordado de pailletés ou estampado — observa Lucien.

os estilos que estão em voga

Na opinião do joalheiro Nathan, a maior procura, agora, é do coral rosa-bombom ou peau d'ange, que pode vir em anel, broche ou brincos, sob a forma de cabouchon e em lágrima ou péra.

— O coral pode ser usado nas grandes ocasiões, desde que misturado com alguns brilhantes. Mas além dele continua muito em voga a turquesa, a esmeralda, o rubi, a safira e, principalmente, o brilhante. Aliás, todas essas pedras orientais são clássicas e nunca passam de moda — explica Nathan.

A última novidade é montar as pedras em ouro, como faziam as nossas avós, embora a platina continue a ser sucesso. E são também procuradas as jóias de esmalte com ouro e alguns poucos brilhantes. Azul-marinho com turquesa ou com verde fazem as combinações mais modernas do esmalte.

— A pérola andou esquecida por uns tempos. Mas está voltando, sobretudo em forma de torsades — pérolas pequenas retorcidas com coral e turquesas — e sautoir, fios compridos, de pérolas do mesmo tamanho, o que é uma raridade.

jóia também é investimento

Formada de materiais de durabilidade infinita e sendo obra de artesanato, a jóia constitui um patrimônio eterno a ser legado através de gerações. E não é só a jóia clássica, mas também a moderna. Nesta, a única restrição é em relação ao desenho arrojado, o que a torna mais difícil de vender por não se adaptar a qualquer tipo de mulher e por ser de uso restrito à moda.

— Como investimento, a jóia apresenta muitas vantagens: nenhuma outra substância reúne, além da beleza imutável, tanto valor em tão pouco volume. É, ainda, um valor aceito no mundo inteiro — explica Hans Stern.

Numa emergência, devido ao seu grande valor e pequeno volume, a jóia terá prioridade sobre todas as demais posses por causa da facilidade de transporte.

— Entre as diversas pedras, como investimento, não há nada melhor do que brilhantes. Aliás, investimento em jóia pode ser considerado mais como uma poupança: dinheiro em caixa desvaloriza, mas jóia, não. Tanto que o ouro está cada vez valendo mais.

jóias:

- cada hora tem seu uso
- a moda é esta
- uma questão de investir



platina forma a base deste colar que é todo incrustado com turquesas orientais. as pequenas gôtas são em esmeraldas e turquesas, também do oriente. "para uma ocasião especialíssima" é o que afirma o seu criador, Lucien



sob medida

Uma sugestão exclusiva, um modelo só para você. Escreva para Sob medida, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar, indicando o seu tipo físico, a ocasião, e teremos prazer em responder. Mas escreva com antecedência, para que possamos atendê-la melhor, às quintas e domingos.

Marise (Grajau) — Para a sua filha, um modelinho curto, todo em tiras de rendão e otomã branco, decote quadrado e mangas curtas bem ajustadas. Forre-o com alpaca branca e não se esqueça de colocar as tiras de modo que a barra da saia seja em rendão. Complementos: sapato branco de pelica (daqueles de pulseirinha, bem românticos) e meias brancas, finas. Quanto ao penteado, faça-o bem simples, levantando apenas os fios laterais que se juntarão no alto da cabeça. Ou então prenda-os (repartidos lateralmente) com um pregador de strass.

Margarida (Tijuca) — A sugestão é em veludo bem fino, azul-escuro. O detalhe são as mangas, Mary Stuart, em princípio fôfas e que se ajustam. Os punhos são arrematados por renda e renda também faz a golinha em pé. O vestido é cortado na cintura, blusante, e a saia, longa, ligeiramente franzida.

mulher é sempre notícia

maria teresa conta tiradentes

Maria Teresa Barros. No seu nome completo está Albuquerque, dos Albuquerque de Pernambuco, latifundiários, barões, senhores, gente de engenho, usina e muita arte. Para provar, a sua profissão: atriz. Em Arena Conta Tiradentes, de Boal e Guarnieri, faz Mônica (a prostituta), Joaquim Silvério dos Reis, Domingos de Abreu Vieira, um soldado, a viúva Inácia, Bárbara Heliodora e a suave Marília. Uma verdadeira maratona, onde a interpretação de tipos tão diversos requer um esforço especial.

Tudo começou com O Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente. De lá até aqui muitas outras experiências e uma vontade cada vez maior de fazer teatro. E da peça em cartaz no Teatro Carioca fala de cadeira: Foi um trabalho de atriz muito duro e difícil. Em menos de meio minuto mudar integralmente de personagem, fazer papéis masculinos, criticar os personagens, tendo o tempo todo que manter um diálogo

go direto com a platéia, ainda cantar e dançar. Durante um mês trabalhamos oito horas, até mais, sem parar — só mesmo para um cafézinho no bar da esquina. O ensaio geral começou às três da tarde e acabou às duas da manhã. Mas valeu a pena.

introdução à joyce

No ano passado, Vinícius de Moraes e uma jovem cantora foram fazer um show em Nova Iguaçu. Entusiasmado, o poeta falou: "Quando você for lançar um disco vou fazer a contracapa". Promessa feita, dívida cobrada. E Joyce, porque é de Joyce que estamos falando, está aí com um LP na praça e a apresentação prometida. Seis músicas são suas, as outras de Marcos Vale, Caetano, Paulinho da Viola, Francis Hime e de um novíssimo, Toninho Horta, mineiro que com o seu Litoral abre outro caminho em matéria de som.

Alguns shows, aqui e ali, um a longo prazo, Catiti-Catiti, presença no Teatro de Bóiso

com o Momento 4, televisão e agora a meca dos artistas: São Paulo e um contrato com a Record até o fim do ano. E o porquê de São Paulo é fácil de explicar: mais trabalho, maior campo. Mas menos praia e menos tempo para compor por causa dos ensaios, entrevistas, uma roda-viva que não pára, e onde só há lugar para uma certa nostalgia muito carioca.

Da sua música Joyce tem opinião: "Ainda não achei o caminho certo. Mas é até bom, porque é cedo. Eu amo Pixinguinha, por exemplo. Mas não posso tentar a mesma coisa, e por duas razões: ele é ele, impossível de copiar, e depois estamos em 68. Os sons dele são válidos, mas existem tantos outros novos, e mais ainda a serem pesquisados. De meu disco tem umas duas ou três músicas que são como fantasmas de quem eu queria me libertar, tem chorinho, tem samba e apesar de tudo uma unidade que foi surpresa até para mim".

Em férias, porque está estudando jornalismo, Joyce já decidiu: a música será a sua musa, para todo o sempre.



maria teresa tem sete faces
no teatro carioca



joyce já tem lp na praça, com seis
músicas suas e apresentação de vinícius

a propósito de tânia e tantas mais que usaram o amor como arma de guerra

Mulher quando se mete a James Bond e fracassa nas investigações fica logo famosa. Assim aconteceu a Mata Hari, a Maçã Dourada, a Christine Keeler e tantas outras mais. Mas, em se tratando de homens, quantos deles foram logo descobertos e condenados, sem que ninguém tocasse no assunto. Espiã mulher é um caso à parte. Vira logo mártir, artista de cinema, manchetes de jornal. A safra internacional é das mais fartas. A argentina Tânia, por seus amores com o Che, é a última aquisição em matéria de espionagem.

Mulher que trabalha em espionagem substitui o polígrafo — detector de mentiras — pelo físico atraente e consegue fazer com que o espião se apaixone por ela. Na troca de amores, escapam as mais importantes informações que são vendidas a peso de ouro. Mulher espiã: fria, sensual e desconfiada, se torna famosa quando fracassa na missão.

Mata Hari, a mais famosa espiã. Com suas danças orientais conseguiu seduzir os oficiais franceses na I Guerra Mundial e fazer bons contatos com a alta aristocracia da Holanda. Era casada com o capitão McLeod das Forças Coloniais Holandesas mas mesmo assim, Mata Hari — a espiã H-21 — morreu fuzilada em Vincennes, em 1917.

Maria Antoníola, a espiã intelectual. Era antiquária e pintora conhecida em Turim. Ela e o marido, Giorgio Rinaldi, chefiavam uma organização secreta. Antoníola, às vezes, se fazia passar por condessa, mas ao que parece, não foi mais do que uma fascista militante na

ditadura de Mussolini. Chegou a ser exaltada como neofascista. Mas foi presa depois que passou informações sobre as bases americanas na Espanha, a Iuri Pavlenko.

E até hoje ninguém sabe se Christine Keeler era ou não agente secreto. Christine foi modelo fotográfica e circulava pelos locais mais badalados em Londres. O fato é que tinha dois amantes ao mesmo tempo: o Ministro da Guerra em Londres, John Profumo, e o Adido Soviético Coronel Ivanov. O romance começava no Ministério da Guerra e acabava na Embaixada Soviética. E deu pra desconfiar.

O caso de Keeler, em 1961, estourou como o escândalo da década. Veio quebrar o tradicionalismo e os mitos que se faziam em torno da Inglaterra. Ethel Rosenberg é, talvez, a mais fela das espiãs. Gorda e desajeitada, foi acusada, em 1953, de haver entregue à Rússia, o segredo da bomba atômica. Ela e o marido, Julius Rosenberg, morreram nos Estados Unidos, condenados à cadeia elétrica.

A Fada da Lua era a espiã do Vietcong. Sua arma era a boate Thanh Hong, frequentada por agentes do serviço secreto norte-americano e pela alta oficialidade. Fada da Lua tinha 17 anos e era a amante favorita dos oficiais. Colhia boas informações para o Vietcong. Fracassou quando foi trabalhar na base área de Soc Trang. Nguyen Thi Nga é o seu nome e nasceu na província de Dinh Binh. Fada da Lua estava avançando demais, por isso foi descoberta.

Iva Toguri é a Rosa de Tóquio. Americana mas filha de japoneses, (cara de japonesa, é óbvio), estudava na Universidade da Califórnia. Em 1941, na guerra entre o Japão e os Estados Unidos, foi presa pelos japoneses e obrigada a passar, pelo rádio, informações falsas aos americanos. Rosa de Tóquio ganhava seis dólares pelo serviço.

Jornalista do Le Rundschau, em Francforte, Martina Kischke vendeu informações sobre a Rússia para a Alemanha. Vendeu, vendeu até que foi descoberta pela KGB (polícia secreta soviética).

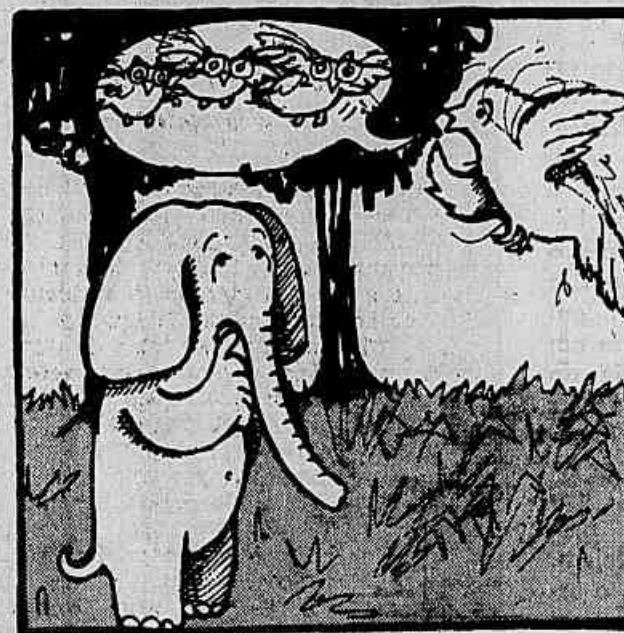
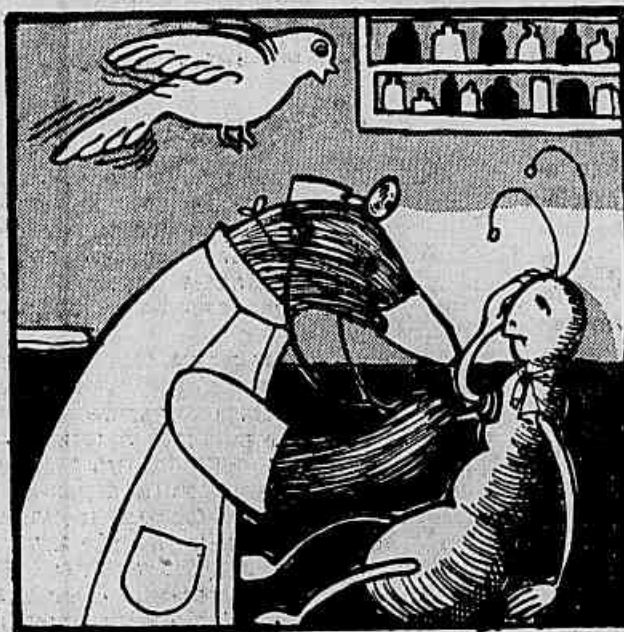
Alta funcionária do Governo americano, ninguém poderia imaginar que Judith Coplon mantinha relações de espionagem com Valentin Gubitchev. Fornecia para a Rússia as melhores informações sobre a ONU. Um dia foi descoberta pelo FBI e deu um rôlo danado. E a Bolívia descobre Tânia: espiã argentina, filha de um alemão comunista com uma judia descendente de russos. Tânia tem 32 anos e conseguiu contribuir para a morte de Guevara, destruir o movimento revolucionário boliviano, além de outras confusões. Fracassou em sua missão. Agora, todo mundo sabe que ela é informante de Moscou.

Maçã Dourada, agente do DOPS, doublé de estudante. Heloisa Helena, um elemento infiltrado: cara de estudante, jeito de estudante, culta e bonita. Longe de se imaginar que era uma policial. Maçã Dourada agora está indecisa: não sabe se vai ser artista de cinema ou jornalista.

infantil:

walmir ayala

o elefante verde



Naná era o nome de uma pombinha que vivia numa dr- vore bem em cima da casa do elefante Romualdo, que por sua vez era um abelhudo de marca maior. A maior inveja de Romualdo era não poder voar como Naná e ver tudo o que se passava na floresta. Naná podia ver até as operações de transplante de coração que o Dr. Tamandú fazia muito meticulosamente na clareira de sua toca perto do rio Tira-va o coração de uma cigarrinha morta por um golpe de vento e colocava numa formiga agonizante. Lá se ia a formiga tocando violino feito uma louca, pela estrada agora, completamente interessada em cantar e não trabalhar. Coisa que fez a formiga Trololô, rainha primeira da Formigolândia, cortar relações diplomáticas com o Tamandú e sua geração tamandueira.

Mas Naná via tudo e contava ao elefante. Mas Naná tinha um defeitinho muito feio: era mentirosa, uma pombinha mentirosa. É claro que suas mentiras eram inocentes, mentirinhas de pomba, apenas para deixar o pobre Romualdo com uma inveja de morder a tromba. E o pobre acreditava, ficava horas esperando que Naná chegasse com suas novidades. E disto ele vivia.

Um dia Naná chegou muito aflita, os olhos arregalados, as penas arrepiadas e contou uma verdade que empolgou o elefante Romualdo.

— Eu vi, Romualdo, voando para cá, enfiletradinhas como espiga de milho no sabugo, três corujas.

Romualdo, que nunca tinha visto coruja, perguntou: — O que é coruja?

— Um bicho que parece passarinho.

Romualdo ficou na mesma, mas suspirou desconsolado: "Será que eu nunca vou ver uma coruja?"

Pensando assim se deixou muito triste à porta de sua casa feita de folhas de bananeira, enquanto Naná partia muito serelepe: "Vou ver o que estão fazendo estas corujas."

Foi-se embora e não voltou naquele dia, nem naquela noite.

Romualdo não conseguiu dormir. Primeiro porque Naná não voltava, segundo porque queria saber como era uma coruja. Seu coraçãozinho de elefante palpitava e ele chegou a pensar: "Ah, se o Dr. Tamandú trocasse o meu coração pelo de uma águia, então eu voaria mais alto do que a pomba Naná e veria mais coisas do que ela." Assim pensando, correu uma grande lagrima verde de seu olho verde. Eu esqueci de contar no princípio desta história, Romualdo era um elefantinho todo verde que tinha nascido dentro de uma abóbora gigante. (Continua)

BEL-FIL

em novo endereço:
RUA URUGUAIANA, 27
- cada vez servindo
melhor!

Conheça a nova loja BEL-FIL!
Os novos padrões de tecidos, os novos
artigos de cama e mesa!
Só o SUAVIZÁRIO continua o mesmo -
sempre suavizando suas compras.

V. COMPRA O QUE QUISER E
PAGA EM 7 VÉZES!
O SUAVIZÁRIO SUAVIZA SUAS COMPRAS

Bel-Fil

RUA URUGUAIANA, 27
TELS: 43-2008 23-3881

só para
mulheres

que disponham de algumas
horas livres e desejem ter
um lucro extra, nós temos
uma oportunidade excelente.
Se ganhar dinheiro é de
seu interesse, venham
conversar conosco.

ALGOBRÁS
Rua da Alfândega,
108 - 3.º andar
Tel.: 23-2585

**MEIAS
POINT D'ESPRIT**
para serem
usadas e logo
ADMIRADAS.

O desenho da trama é
moderníssimo e realça
muito mais a elegância
de suas pernas, de
PERTO e de LONGE.



AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS
CASAS OLGA

Há 50 anos calçando
com elegância,
3 gerações.

CENTRO: Ouvidor, 122 • 7 de Setembro, 82 e 135 • Uruguaiana, 20 e 22 • Gonçalves Dias, 75 • COPACABANA: Copaca-
bana, 794, 891 e 1088 • Ataullo de Paiva, 320 • Catete, 342 • ZONA NORTE: Conde de Bonfim, 422 • Dias da Cruz, 59-A
Carvalho de Souza, 300 • NITERÓI: Conceição, 16 • PETRÓPOLIS: 15 de Novembro, 776 • NOVA IGUAÇU: Amaral Peixoto, 116.

culinária:

myrthes paranhos

● CAMARÕES A SÉRGIO BITTENCOURT 4 pessoas

INGREDIENTES

1 quilo de camarões grandes; 1 limão; sal; 1 lata de palmito; 2 colheres das de sopa de margarina; 1 cebola ralada; 1 concha do caldo obtido com a fervura das cabeças; 2 colheres das de sopa de creme de leite; 1/2 catupiri; 1 colher das de sobremesa de ketchup; queijo parmesão ralado o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Descasque, lave e tire as tripas dos camarões; esprema limão, salgue e reserve;

2.º — Leve uma panela ao fogo com as cabeças dos camarões, dê uma fervura, passe pelo liquidificador e, a seguir, por peneira fina;

3.º — Leve uma panela ao fogo com a margarina, junte a cebola, os camarões e refogue bem. Acrescente o caldo aos poucos, até obter um molho espesso. Só então junte os palmitos cortados em pequenos pedaços e a água da lata. A parte, amasse o catupiri com o creme de leite e o ketchup. Despeje os camarões refogados em um pirex, cubra com o catupiri e polvilhe fartamente com o parmesão ralado. Leve ao forno apenas para gratinar. Sirva com arroz branco.

● CORAÇÃO DE ALCACHÓFRAS A HELENA DE LIMA (entrada)

INGREDIENTES:

1 pacote de coração de alcachófras (encontra-se com facilidade nos mercados); sal; 1 colher e meia (das de sopa) de mostarda; 1 colher das de sobremesa de creme de leite; 2 fatias (finas) de mussarela; 1 colher das de sopa de claybon.

MODO DE PREPARAR:

Cozinhe os corações de alcachófras em água e sal, durante aproximadamente 10 minutos. Escorra, misture a mostarda com o creme de leite. Leve uma panela ao fogo com o claybon, junte as alcachófras, refogue rapidamente. Coloque em um pirex, cubra com a mostarda e ponha a mussarela por cima. Leve ao forno para gratinar e derreter o queijo. É uma entrada deliciosa.

LENTES DE CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krüger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as microlentes microlentes lapidadas - torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto, e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCR\$ 180.00

em São Paulo, Rua do Botão, 22 - Tel. 22-1324 (Eq. A. e B.)

paris, urgente:

coleções começam amanhã e vêm marcadas pela crise

Paris (UPI-JB) — "A alta-costura francesa foi assolada por um furacão benéfico". A declaração do jovem Yves St. Laurent à imprensa não causou nenhum espanto, porque os observadores de moda que se encontram reunidos em Paris para o lançamento de mais uma coleção — a de outono-inverno 68/69 — já esperavam uma reviravolta. Uma simplificação daquele luxo tipicamente burguês, "daquêles babados e pregas criados mais para capa de revistas do que para mulheres de carne e osso".

E, na verdade, não se esqueceram barricadas nos salões da alta-costura francesa, mas os efeitos da revolução de 68 são óbvios e esperados quando for iniciado amanhã o primeiro desfile. A maior parte das coleções será menor em quantidade e mais séria em aparência. A aparência do momento, a da mulher pronta para a ação e igualmente pronta a atrair a atenção dos homens, por mais politicamente preocupados que eles estejam.

Pelo que transpirou, o aspecto mais importante nessa coleção será o talhe esguio, simples e sexy. Ele dará mais ênfase a cinturas finas, ao busto jovem e natural, e deixará as saias curtas balançando suavemente acima de pernas compridas.

A tônica será a blusa desabotoada, ficando a profundidade do decote a cargo da audácia de quem o usar. Mas qualquer semelhança com o batido e velho chemisier será mera coincidência. A maioria das blusas serão usadas com jaquetas diversas, simples e bem modeladas no corpo. Com saias pregueadas e evasées.

As coleções terão aquele aspecto simples de sofisticação, próprio para se andar a pé ou de bicicleta, a caminho do trabalho durante uma greve geral. Ou para se passar por cima de barricadas em caso de distúrbios no Quartier Latin. Se aquelas que as usarem terão ou não que fazer algumas destas coisas, não importa. O que é importante é a nova aparência.

"O estilo pegará logo" — dizem os observadores — "como pegaram os vestidos embadados de Dior e a blusa transparente de Saint-Laurent. E ele virá demonstrar a seriedade da revisão feita pela indústria da alta-costura, em face dos acontecimentos de maio e junho últimos."

ALTA MODA CONDENADA

Os salões da alta-costura foram atingidos não apenas economicamente — em virtude da paralisação total do país durante maio e junho e do aumento de salários e impostos — mas também porque socialmente esses acontecimentos influenciaram bastante os desenhistas e as próprias clientes, que sentiram de perto o efeito do gás lacrimogêneo, o desprezo e a vaia à burguesia. De uma hora para outra, a ostentação e o ele-



as novas coleções prometem trazer uma nova mulher, simples e sexy, de blusa desabotoada até onde ela desejar, pronta para atrair a atenção dos homens, por mais preocupados que eles estejam com a política

vado preço a ser pago por ela passou a ser rotulado como parte da "sociedade de consumo." Este título sarcástico, por si só, soou como a condenação da alta moda. Mas por outro lado causou a tão comentada reviravolta. Ao invés de darem asas à sua fantasia luxuosa, os desenhistas foram forçados a retomar os pontos básicos que transformaram Paris na capital da moda: corte perfeito, bons tecidos e bom uso da cor. A maison Lanvin, por exemplo, irá apresentar uma coleção duas vezes menor que a do ano passado, e por isso mesmo os modelos precisarão ser excelentes, para atrair compradores e clientes particulares. Molyneux, por sua vez, passou a responsabilidade dos desenhos da sua nova linha a quatro desenhistas novos, sendo um deles diácono da Igreja Ortodoxa que celebra missa todas as tardes e todas as manhãs de domingo. E a renovação foi por aí fora. Michel Goma, da maison Patou, modificou seu atelier. A maison Dior já chegou a falar no dia em que até os alinhavos serão feitos a máquina. E o jovem St. Laurent, o costureiro de maior influência em Paris, já definiu sua posição, chamando de benéfica a nova revolução.

essas

pedras são verdadeiras jóias

O brilhante é a pedra mais preciosa. Seu nome deriva da palavra grega adamas — que significa o inquebrável. Até o século 17, os brilhantes mais raros eram indus. No século 18, o Brasil quebrou este monopólio, e durante 150 anos foi o maior produtor. Mas um simples fato veio mudar o curso dos acontecimentos: num dia ensolarado de 1867, os filhos de Daniel Jacobs encontraram nos fundos de sua casa, na margem do rio Orange, na África do Sul, uma linda pedra branca e arredondada. Era simplesmente o maior diamante do mundo, mais tarde denominado Cullinan, pesando 3 106 quilates, hoje em poder da coroa inglesa.

O valor de um brilhante é calculado por quilate — 0,25 gramas de peso cada — mas depende da combinação destes fatores: pureza; pedras sem imperfeição de qualquer espécie são muito raras. As mais comuns apresentam impurezas que vão do imperceptível ao visível a olho nu; cor: a mais cobiciada é a branca com um toque de azul ou lilás. Na escala de preferência, os tons amarelos e castanhos vêm em seguida. As outras cores atraem os colecionadores e as mulheres, mas não possuem a estabilidade de valor das primeiras.

AS PEDRAS ORIENTAIS

Rivalizando com o brilhante, que é o diamante lapidado, estão o rubi, a safira e a esmeralda. O conceito oriental não é válido, pois estas pedras também são encontradas no Brasil e outras partes do mundo. Os laboratórios gemológicos dão a justa medida de seu valor: são pedras estáveis no mercado e de grande procura.

O rubi, para os indus, é a pedra de toque. Sendo uma va-

riedade do mineral coriaon, é encontrado em tons que vão do rosa ao vermelho escuro. O mais apreciado é o rubi sangue de pombo. Esta pedra completamente pura e sem imperfeições é tão rara que seu valor equivale ao do melhor brilhante de igual tamanho. É menos resistente que o diamante, mas suas variedades menos preciosas encontram grande campo na indústria apesar da lapidação ser das mais difíceis. O rubi já era procurado desde a Antiguidade por gregos e troianos.

A safira é outra variação do mineral coriaon, e seu colorido varia do azul-celeste das gemas da Indonésia aos quase negros rubis australianos. Também encontrado em outros tons, deu margem a nomenclaturas erradas como: ametista oriental, topázio indiano, entre outras. Corretamente é safira roxa, amarela e verde. Os povos mais antigos já lhe creditavam poderes contra a adversidade e a inveja.

A esmeralda já era considerada por Plínio, o Velho, a pedra mais agradável aos olhos, na sua monumental História da Natureza, editada em 77 da era cristã. Na lista de seus admiradores estão: Cleópatra, Nero e a czarina Catarina, a Grande. Muito sangue foi derramado quando o bandeirante Fernão Dias Pais desbravou o sertão em sua procura, e morreu acreditando tê-las encontrado.

PEDRAS DE CÔR

Conhecidas também como semipreciosas, estas pedras já conquistaram seu lugar no mundo das mulheres elegantes e dos colecionadores. Este termo,

segundo alguns joalheiros, foi dado por colecionadores invejosos que não as possuíam. O Brasil é o maior produtor desta pedra. Água-marinha — é irmã da esmeralda, no mesmo grupo mineral do berilo. Seu nome varia com a variedade de matizes que vão do azul levemente verde ao azul-marinho. Diz a lenda que as águas marinhas foram trazidas do fundo do mar pelas serelas e que os egípcios e gregos a usavam como talismã. A Rainha Elisabete e o ex-presidente Eisenhower são seus admiradores mais ardentes.

Turmalina — é a pedra de maior variedade de cores, e seus tons esverdeados são facilmente confundidos com a esmeralda e o encarnado da rubileta.

AS PEDRAS ORNAMENTAIS

As que se juntam a este título têm uma qualidade em comum: são transparentes ou opacas, mas devem seu colorido ao reflexo da luz em sua superfície.

Por isso, são lapidadas com faces lisas ou curvas (en cabuchon), não havendo necessidade de facetá-las. Mas isto não as torna menos preciosas. Certo tipo de jade é raríssimo e considerado pelos chineses como a pedra preciosa por excelência.

As minas de Nishapur, na Indonésia são as fornecedoras das turquesas mais raras. A crescente procura originou grossas imitações, tais como as já famosas turquesas pintadas da Califórnia.

Usado desde a Antiguidade, o jade é uma das pedras mais resistentes, também valiosa e seu nome sublinha a crença antiga do poder curativo.

Na *Exposição*

saías de
crochet
em 7 cores

Ponto moderno, em linha
mercerizada pré encolhida,
forradas.

de 48,00 por

35,00

Exposição

CARIOCA: MADUREIRA: NOVA IGUAÇU:
Largo da Carioca, 24 R. Almerinda Freitas, 18 Trav. Rosinda Martins, 50/4

praga desafia moscou

Jean Rafaelli, da AFP
Especial para o JB

Moscou — É uma velha história, que se conta ainda em 1968, sempre que na Rússia a propaganda e a política parecem não marchar com o mesmo passo: há os duros e há os brandos. Ou para adotar a linguagem norte-americana, os falcões e as pombas.

Isto é uma explicação fácil — e demasiado simplista — para a atitude complexa do Kremlin em relação à Tcheco-Eslováquia.

No fim de maio, Alexei Kossiguin vai despreocupadamente a Karlovy-Vary, onde circula incógnito entre os turistas, de taça na mão. O esforço é manifesto: sob o pretexto de uma estação de repouso, ele na realidade foi entender-se com os dirigentes tcheco-eslovacos, sem ter que melindrar suas susceptibilidades com uma visita autoritária.

"Kossiguin fez o que devia fazer. Esta é a sua missão", comenta-se em Moscou. É batizado como pomba.

Três de julho de 1968. O salão de 6 mil lugares no Palácio do Congresso, no Kremlin está superlotado. Perante Janos Kadar — o herdeiro da contrarrevolução esmagada de Budapeste — Leonid Brejnev faz os olhos da audiência arregalarem-se ao evocar, logo de saída, um célebre exemplo sobre o qual, apesar de não ser considerado vergonhoso, guarda-se, de um modo geral, silêncio aqui.

Em 20 linhas e três salvas de palmas, ele evoca não só o esmagamento da revolta húngara de 1956, como também o que acontece quando um partido comunista, num país vizinho da União Soviética, perde o controle da situação. As orelhas dos dirigentes de Praga devem ter ficado ardendo.

Tanto mais quanto, numa alusão direta às dificuldades tcheco-eslovacas, o número um do Partido repelia previamente qualquer acusação de ingerência: "Cada um constrói o socialismo em seu país", disse ele. "Mas não podemos desinteressar-nos da maneira como o fazem. Somos internacionalistas..."

Comentários imediatos: há dois partidos na União Soviética, o da paz e o da guerra. Eles se guerream no Kremlin, o que explica os avanços cautelosos e os recuos prudentes da diplomacia soviética.

UM PAÍS DIFERENTE

Desde seu nascimento até nossos dias, a União Soviética não é um país como os outros. Ela é ao mesmo tempo o guia da revolução proletária e o antigo império russo soviético. Um partido na escala mundial e uma pátria na escala da nação. A dificuldade consiste em conciliar estes dois princípios.

Quando se trata das posições soviéticas a respeito dos Estados Unidos, o Oriente Médio ou a Tcheco-Eslováquia, as lutas internas do Kremlin constituem a mina inexaurível dos Kremlinologistas.

Basta, porém, trabalhar-se alguns anos em Moscou para perder-se a conta dos rumores, anunciando periodicamente que "desta feita, vai estourar." E para confessar-se também, modes-

tamente, que é impossível colocar-se uma etiqueta na maioria dos membros do Politburo.

A crise tcheco-eslovaca atingiu a União Soviética no momento em que ela conseguira seu objetivo — sua conferência vermelha, ardentemente desejada há muitos anos, e que dará ao movimento unificado sua carta do comunismo moderno foi convocada afinal para novembro. O golpe pacífico de Praga, sancionado pela queda de Novotny em janeiro, toca duramente à URSS-Nação num momento em que a URSS-Partido multiplica as promessas e garantias.

O choque é tão violento — amplificado ainda pelas revoltas estudantis de Varsóvia — que o Kremlin ficou em dúvida até abril. Depois desta data, a sua posição é clara, e é não.

Porque a Tcheco-Eslováquia não está situada na Romênia; porque Moscou visa acima de tudo a segurança do país; e porque o Kremlin teme que a evolução do processo tcheco-eslovaco, levado às suas últimas consequências, represente o começo da desagregação da Europa Oriental, a ruptura de sua frente defensiva no Ocidente, um encorajamento para Bonn, uma ameaça ao eixo vital Moscou-Varsóvia-Berlim. E, sobretudo, um desequilíbrio na balança de forças na Europa.

INCERTEZAS NO KREMLIN

Existem inegavelmente incertezas no seio do Kremlin. Um conhecimento elementar dos mecanismos do poder na União Soviética nos indica que o poder soviético, por sua natureza, tem duas faces — como uma moeda — embora seja apenas um.

É ao chefe do Partido que compete dirigir o país e insistir sobre as palavras de ordem de vigilância, de resposta, de ideologia. Já ao Chefe do Governo, que é tão bom comunista quanto o chefe do Partido é bom patriota, é possível às vezes passar por brandos...

É o que acontece agora, entre a estação de repouso de Kossiguin em Karlovy-Vary e a evocação ameaçadora do exemplo de Budapeste por Brejnev.

Mesmo assim, poder-se-ia dizer que o exemplo foi mal escolhido.

A União Soviética pode mostrar-se perplexa em relação aos meios de coexistência com os Estados Unidos — atacar verbalmente o imperialismo norte-americano, ao mesmo tempo em que lhe propõe a cooperação nuclear. Gromiko, em 27 de junho, como diplomata, e Brejnev, em 3 de julho, como ideólogo, podem comentar a crise de maio-junho na França em termos quase opostos.

Mas tanto quanto se possa julgar, não é possível desenvolver a teoria pombas-falcões no Kremlin a propósito da Tcheco-Eslováquia. A tese oficialmente exposta é a do "nó que não se conseguirá desatar."

Em relação a Praga — e por motivos onde a ideologia e a segurança se completam — não há em Moscou senão duros. É certo que uns mais que outros.



Alexander Dubcek, o líder do desafio tcheco

soviéticos negam a imagem de liberais

K. C. Thaler, da UPI

Especial para o JB

Londres — O Kremlin está destruindo depressa a ilusão que tinha ansiosamente tentado fomentar nos últimos anos de que não interferiria nos negócios internos de outras nações ou partidos comunistas.

Mikhail Suslov, o principal teórico da URSS e sobrevivente do regime do falecido ditador Stalin, deu firme garantia da nova política de "viver e deixar viver" em março último, na conferência comunista mundial de Budapeste.

Mas o comportamento da União Soviética na Tcheco-Eslováquia nas últimas semanas, e especificamente no último fim de semana, prejudicou severamente a credibilidade das promessas de Suslov.

As implícitas ameaças de intervenção da União Soviética, militar e econômica, deixaram pouca dúvida na mente dos comunistas e dos observadores ocidentais: a URSS põe ainda os seus interesses em primeiro lugar.

Na atual campanha, que lembra, embora seja mais sutil, as brutais pressões de Stalin contra a Iugoslávia de Tito e depois a Hungria do levante de 1956, Moscou está trabalhando mão a mão com o regime da Alemanha Oriental e da Polónia, que recentemente se passaram para a linha-dura.

O que vem acontecendo em Praga é que a liderança dos comunistas tchecos quer liberalizar o regime, depois da expulsão de Novotny, o Presidente stalinista.

Os comunistas estão cansados de 20 anos de jugo stalinista, que manteve o país em atraso econômico.

Os novos líderes — todos inquebrantáveis comunistas porém reformistas — comprometeram-se a continuar comunistas, conservar a Tcheco-Eslováquia no campo comunista, no Pacto de Varsóvia e a não trocar o comunismo pelo capitalismo.

Mas, nesta moldura, querem mais espaço para manobras, de acordo com as necessidades do país, e não com as da União Soviética, da Alemanha Oriental e da Polónia.

O Kremlin, a Alemanha Oriental e a Polónia não estão satisfeitos. Temem por sua segurança em perigo e que a liberalização possa deflagrar tendências semelhantes em outros países europeus — e na própria União Soviética.

As atuais pressões militares e políticas nascidas em Praga podem despertar desejos de ação mais independente em outros países. A URSS aparentemente deseja salvar os "linhadores" de Novotny contra a nova liderança, se não os conseguir salvar.

O Kremlin está jogando em paradas altas. Pode arriscar o completo colapso do já

abalado movimento mundial comunista, que paradoxalmente está tentando se recuperar com promessas de maiores liberdades para todos.

Advertências de cautela já vieram da vanguarda de liberalização do movimento comunista: a Iugoslávia e a Romênia, onde uma atitude de contra-intervenção é fora de dúvida.

Os comunistas britânicos, refletindo os sentimentos de fora do bloco comunista, advertiram Moscou em seu órgão oficial, o Morning Star, no sentido de que "o princípio-chave das relações entre partidos comunistas e governos socialistas é que cada partido e país são soberanos", lembrando "as infelizes consequências no passado do se ter deixado de observar esses princípios." A mensagem era clara.

O prejuízo já está feito, não importa qual seja o resultado final, porque os motivos e desígnios soviéticos foram salientados pelas pressões táticas das últimas semanas. Qualquer intervenção soviética direta quase certamente destruirá o que resta da credibilidade das garantias soviéticas de coexistência política e ideológica e arrastariam o movimento comunista mundial a um ponto de não haver qualquer esperança de consertá-lo.

praga desafia moscou

uma oposição no socialismo

Illios Jannakakis
do Tempo Moderno

Tais são as perguntas que os acontecimentos de Praga nos autorizam. Eles que originariamente lembravam as clássicas lutas de sucessão, os movimentos periódicos que agitam momentaneamente as sociedades socialistas antes que tudo entre na ordem estabelecida de uma vez por todas.

Falando da Tcheco-Eslováquia é comum dizer-se que é a última das democracias populares a ter amadurecido a desestalinização e que a Polónia, a Romênia, a Hungria, vide a Bulgária, se desestalinizaram muito antes dela. A noção de desestalinização, recorrendo-a de democracia mais ampla, é ela própria um mito perigosamente equivocado. Já que ela serviu para apaziguar, através de mudanças superficiais no meio do pessoal dirigente, as inquietudes levantadas pela revelação dos crimes e dos abusos do período stalinista, e para fazer crer que essas mudanças superficiais iam dirigir pouco a pouco uma democratização da vida pública e política. A realidade sendo completamente outra, uma despolitização e uma resignação mais profundas das massas populares seguiram-se: não é porque os jornais publiquem críticas sobre a carência dos serviços públicos ou sobre o atraso dos trens, por exemplo, que o stalinismo enquanto concepção do poder está ultrapassado. Até o presente, por outro lado, nenhuma análise marxista séria e consequente foi feita nas democracias populares para colocar em dia o mecanismo de um poder que se identifica com o Partido, o qual se identifica com um grupo restrito de dirigentes munidos de poderes ilimitados e apoiando-se na burocracia do Partido. Esta análise marxista deveria conter não somente uma crítica, mas também um programa concreto e realista da democracia socialista, unificando dialeticamente o centralismo e a democracia. Apesar de toda análise marxista do stalinismo, as sociedades socialistas não podem definitivamente se enganar na via da democratização, nem resolver os problemas econômicos, sociais e políticos que, à força de se agravarem, tendem a comprometer o futuro do socialismo na Europa.

A REBELDIA

Para compreender em toda sua complexidade a situação atual da Tcheco-Eslováquia, é preciso remontar a antes do 22 de dezembro de 1967, data da convocação da sessão plenária do Comitê Central que marcou uma mudança inesperada na relação de forças entre conservadores e progressistas.

A origem direta da crise, cujo clímax do 22 de dezembro de 1967 foi um dos pontos culminantes, pode ser situada em junho do mesmo ano: em Praga, ante o IV Congresso da União de Escritores, Ludvík Vaculík, desencadeando os ataques de Hendrych, antigo Secretário do Partido, ousara dizer alto e publicamente o que todos ressentiam, e que os mais conscientes pensavam baixinho:

"Em nosso país também fomos testemunhas da seleção das pessoas segundo sua utilidade para o regime. A confiança do regime caía sobre os obedientes, sobre os que não apresentavam dificuldades, sobre os que não questionavam fora das questões que o próprio regime ditava. A cada etapa da seleção dava-se preferência aos mediocres, exemplos ternos e silenciosos de obediência geral, enquanto que os homens dotados de um ascendente pessoal e que pensavam por eles próprios eram descartados da cena política.

Os termos *inteligência* e *política* tornaram-se incompatíveis nos fatos. A estrutura sobre a qual repousava a existência material e a cultura própria de comunidades humanas tais como as comunidades locais, as empresas, os *ateliers*, foi destruída. Mais nada do que levava a marca do trabalho pessoal foi autorizado; a palavra *atelier* só foi conservada em casos raros; diretores de escola foram desempregados, justamente aqueles que procuravam empregar seus métodos próprios de educação.

Vocês talvez tenham notado que todos, tchecos e eslovacos, temos a tendência de pensar que em nossas diferentes atividades somos dirigidos por homens menos competentes que nós mesmos. Mas nós não fazemos nada, salvo nos lamentar cada vez que nós reencontramos. Isto torna-se odioso com o passar do tempo, pois os incapazes, aqueles que não são absolutamente bons para nada, e os indivíduos marginalizados se lamentam ao mesmo tempo que os que teriam algum motivo para fazê-lo. Em outros termos, criou-se uma perigosa e falsa unanimidade entre pessoas que não se parecem de forma alguma. Nós estamos todos unidos pelo laço mais miserável que possa existir: de nossos descontentamentos comuns, por motivos no entanto profundamente diferentes.

Os desembaraçados encontram meio de escapar à sorte comum, os outros levam a aureola do martírio. Na literatura, o desespero, o nihilismo e o cepticismo estão na moda. Os esnobes dedicam-se a orgias. Mesmo as pessoas inteligentes tornam-se estúpidas.

De tempos em tempos, o instinto de conservação reaparece, as pessoas têm vontade de se atirar sobre as macas. Mas quando elas levantam os olhos e vêem seus superiores hierárquicos, depois baixam os olhos e vêem todos aqueles, embaixo, prestes a esmagá-los para tomar seu lugar, eles são obrigados a se perguntar: "Meu Deus, para que enfim servirá de arriscar meu lugar?" E agora lembremo-nos que aqueles que conseguiram mais nos últimos vinte anos foram aqueles que opuseram menor resistência a todas as influências desmoralizantes que o poder distila. Os que têm escrúpulos não encontram nenhum sustento no regime, nenhum recurso nas leis que, segundo suas cartas, deveriam sustê-los.

UM GOVERNO ISOLADO

Em suma, de um lado nós e do outro eles, os círculos dirigentes. Convém acrescentar a este quadro uma situação econômica que se deteriora, as promessas jamais sustentadas de uma melhora sensível do nível de vida, a questão eslovaca continuamente iludida, enfim a falta de informações precisas em todos os domínios da vida social e política. Todos estes fatores agravaram a resignação de uma população desenganada. Toda crítica colocando em pauta esta situação era considerada como um ataque contra o socialismo, ora fazendo o jogo do inimigo exterior e interior, ora semeando a desordem e a confusão, como ato de intelectualismo irresponsável.

Neste clima de passividade geral, onde nada indicava a menor possibilidade de mudança (muito pelo contrário), como pôde uma oposição formar-se no seio do Comitê Central e conseguir mesmo separar da direção do Partido os elementos mais conservadores?

A coisa foi incompreensível para a maioria dos tchecos. Habitados a que tudo se decide no alto, de forma anônima e sem chamada, cheios de desconfiança face à legalidade socialista, às promessas e às proclamações oficiais, a população, vide os quadros e os membros do Partido, assistiu como espectadora ao conflito. Ninguém estava a par da existência de um grupo de oposição no seio da direção do Partido. Suas instituições e a administração do Estado eram somente canais de transmissão das decisões políticas ditadas pelo grupo restrito de dirigentes. As únicas vezes que se faziam escutar publicamente eram as de alguns escritores e publicistas reunidos em redor da redação de *Literární Noviny*, órgão da União dos Escritores; eles se esforçavam para colocar em evidência os vícios estruturais da sociedade, mas eles não conseguiram mobilizar as camadas populares, já que a censura não tolerava nenhuma colocação em questão da política, da competência e da composição do grupo dirigente. De tempos em tempos, nas revistas e jornais especializados, apareciam artigos, principalmente econômicos, deixando transparecer as opiniões progressistas, as idéias novas; porém isto não depassava dos limites da crítica tolerada pela censura.

OS SOBREVIVENTES

A liberação do regime socialista, que não foi a consequência de uma pressão vinda das massas, mas principalmente uma questão de sobrevivência para os círculos dirigentes e por conseguinte um dom de cima, revogável, permitia entretanto discussões francas e abertas em diversos meios profissionais (economistas, historiadores, escritores, sociólogos, etc.). Estas discussões entre amigos permitiram às pessoas que tinham as mesmas concepções sobre as causas profundas da estagnação geral da sociedade socialista, de se conhecerem, de se contarem, de se reagruparem; elas contribuíram assim para preparar um certo clima moral, para abrir os espíritos.

É preciso ressaltar aqui um fato que eu considero essencial à compreensão dos acontecimentos, a saber: que desde alguns anos atrás as organizações do Partido tinham uma dupla vida. De um lado, com efeito, elas tinham sua atividade normal, no decorrer de reuniões convocadas regularmente, cuja ordem do dia dizia respeito às questões da atualidade. As resoluções adotadas nessas reuniões oficiais eram sempre conformes às diretivas de cima; e como estas resoluções, de conhecimento geral, eram pre-

determinadas e sem valor, as discussões tornavam-se progressivamente raras; tanto mais raras que as informações comunicadas aos membros do Partido eram cuidadosamente filtradas.

Por outro lado, um trabalho real e positivo de reflexão e de análise era desenvolvido, à margem das atividades oficiais do Partido, pelos comunistas militantes, conscientes da urgente necessidade de uma renovação radical da vida política. Estes comunistas que trabalhavam independentemente e sem o conhecimento uns dos outros, em todos os graus do Partido e em todos os meios profissionais, representavam de fato uma oposição, mesmo se esta ficava desorganizada, sem linha política definida, sem meios de expressão.

Uma pergunta voltava constantemente nas discussões entre amigos: como mudar este estado de coisas, como provocar uma mudança socialista num sistema socialista em estagnação? Pois o objetivo não era jamais uma volta ao capitalismo; ou uma *Budapeste 56*; os opositores mais lúcidos eram marxistas, os homens de idéias novas, engajados na realidade do socialismo e recusando tanto sua corrupção quanto o efeito corruptor de seus mecanismos institucionalizados.

AS DUAS LINHAS

Dois concepções encontravam-se presentes. A primeira afirmava que a impulsão em vista de uma mudança deve brotar do interior do Partido, mais precisamente de seu Comitê Central. Fora do Partido é impossível de fazer o que se queira. Como era impossível utilizar os meios de comunicação de massa, colocados sob o controle vigilante da censura, para fazer as pessoas abandonarem sua passividade e exercer desta forma uma pressão do exterior sobre o Partido, era preciso se mostrar disciplinado, ficar dentro da linha, se infiltrar no aparelho e nos outros organismos dirigentes, ocupar os postos-chave, imprimir pouco a pouco um estilo de trabalho progressista, não dar nenhum pretexto a conflitos prematuros com seus superiores e tentar subir os degraus o mais rapidamente possível. Em outros termos, seguir uma tática de infiltração e não deixar os elementos ativos e honestos se afastarem do Partido. A liberalização é um processo que pode ser freado de tempos em tempos, que pode mesmo parar por um período mais ou menos longo; entretanto é um processo irreversível. Cedo ou tarde, uma nova geração deverá tomar o lugar da velha guarda e desenvolver sua própria política, revigorando o regime para uma democratização profunda. Esta concepção, apontando para um processo longo, subestimava o papel que podia representar uma oposição socialista aberta, fora dos quadros do Partido.

A outra concepção, pelo contrário, considerava que todo *aparatchik* está submetido a uma concepção moral e se burocratiza cedo; que o Partido é uma força de coação impiedosa; que o comunista honesto não tem nenhuma possibilidade de defender seu ponto-de-vista; ele será inevitavelmente excluído ou retirado de suas funções sob um pretexto qualquer (o caso do antigo Ministro da Educação nacional, Cestmír Cisar, afastado por ter tentado impor uma política muito liberal aos olhos dos antigos dirigentes, é um exemplo marcante. Cisar é hoje responsável pela seção da educação e da cultura do aparelho central do Partido); é pois necessário, segundo esta tese, explorar as possibilidades restritas que oferece uma certa liberalização, para ativar a opinião pública; somente uma pressão vinda do exterior do Partido pode trazer uma renovação da sociedade socialista. As reformas parciais, a democratização limitada de certas instituições não representam mais uma garantia contra a volta sob outras formas do regime stalinista.

OS DOIS DEFENSORES

A primeira concepção era aceita por um grande número de progressistas no seio da direção do Partido. A segunda foi adotada principalmente pelos intelectuais comunistas escritores, publicistas, cineastas, pelos filósofos, historiadores e certos professores universitários; por sua ação corajosa, por seu engajamento pessoal, eles tentaram encontrar modos de expressão e uma linguagem nova, capazes de tocar o maior número possível de pessoas.

Um clima de oposição socialista prevalecia então em todos os meios e em todos os domínios da vida política, cultural e social da Tcheco-Eslováquia. Esquemáticamente, pode dizer-se que baixo uma camada espessa de resignação, de indiferença, descansava uma oposição

multiforme, prestes a fazer estourar a unidade de fachada da população e dos detentores do poder.

Outros fatores agravaram a doença geral. Em primeiro lugar, a situação econômica. O novo sistema de gestão econômica elaborado por uma equipe de economistas (sob a direção de Ota Sik) não podia ser aplicado com eficácia sem a eliminação antecipada da extrema centralização do poder. Este sistema correspondia ao nível de industrialização atingido pela Tcheco-Eslováquia e devia pôr fim, em pequena escala, ao marasmo econômico dos últimos anos. É fora de propósito neste artigo analisar os diferentes aspectos desta nova gestão econômica; é preciso, no entanto, dizer que a aplicação, mesmo parcial e inconsequente deste novo sistema, ressaltava os vícios da política centralizada; por outro lado, ela fez aparecer uma nítida ruptura entre elementos conservadores e progressistas em todos os campos da economia nacional. Uma mudança dos quadros econômicos e políticos tornou-se inevitável e os partidários da nova gestão econômica ocuparam os postos-chave nos diferentes setores. Os conservadores exploraram as dificuldades e erros das reformas econômicas atribuindo a baixa do nível de vida — consequência da antiga gestão — aos "intelectuais que, de seus escritórios, isolados da classe trabalhadora, discutem e inventam novos métodos de gestão". Estes elementos conservadores, tacitamente apoiados por alguns dirigentes, dirigiram a classe trabalhadora contra os intelectuais, criando assim uma tensão artificial, mas ao mesmo tempo uma válvula de segurança para o caso de o descontentamento dos trabalhadores voltar-se contra os verdadeiros responsáveis pela situação econômica. Essa tática grosseira não salvou mais o Partido de seu isolamento. Os conflitos entre elementos progressistas e conservadores, entre promotores da nova gestão e burocratas, tornaram a situação econômica mais intrincada ainda e aceleraram a crise política do regime.

UM OUTRO PROBLEMA

A questão eslovaca desempenhou também seu papel na crise latente da sociedade tcheco-eslovaca. A Tcheco-Eslováquia é um Estado binacional, composto de tchecos e de eslovacos. Segundo o programa de Kosić (adotado por todos os partidos da Frente Nacional, depois da libertação), a Eslováquia devia gozar de uma autonomia administrativa muito grande para lhe permitir dirigir independentemente seus negócios internos. Na realidade, esta autonomia administrativa foi muito parcial, limitada pela extrema centralização do poder. As questões principais com respeito à Eslováquia eram discutidas antes em Praga e depois em Bratislava. O sentimento de desprezo pelos tchecos provocou um vivo ressurgimento do nacionalismo em todas as camadas da população eslovaca. A Eslováquia era o foco de oposição mais ativo do país e a questão eslovaca, constantemente evitada, iria pesar no momento da crise de dezembro.

A Tcheco-Eslováquia mergulhava assim numa crise que nenhum remédio podia camuflar. A situação deteriorava-se rapidamente. Tornou-se evidente que a condição *sine qua non* para superar esta crise era a retirada de todos os elementos conservadores da direção do Partido e do governo.

No correr da segunda metade de 1967, muitos acontecimentos transformaram esta crise latente do regime em crise aberta e permitiram à oposição progressista fazer pender a balança para o seu lado. Resumamos brevemente estes acontecimentos.

Uma campanha stalinista contra *Literární Noviny*, e em particular contra um grupo de escritores e de publicistas, precedeu a abertura do IV Congresso dos Escritores Tcheco-Eslovacos, várias vezes transferido pela comissão ideológica do Partido. A direção do Partido queria intimidar os escritores e isolar os mais ativos. Ela queria levantar a população contra eles, acusando-os de semear a desordem num momento em que todas as forças sadias da nação estavam voltadas para a comissão dos problemas econômicos. Esta campanha não teve praticamente nenhuma ressonância na população. O Partido, diante deste fracasso, deu a ordem de não se deixar passar para a imprensa a menor que se abriu a 27 de junho de 1967. Desde os primeiros minutos, um conflito aberto pareceu inevitável entre os escritores comunistas, com o propósito decidido de se exprimir livremente, e a direção do Partido representada no Congresso por Hendrych, antigo Secretário do Comitê Central, e por Havelka, chefe da Comissão Ideológica. O primeiro impacto se produziu no decorrer da reunião fechada que, sob a presidência de Hendrych, devia levantar a lista dos candidatos para o novo organismo dirigente da União dos

praga desafia moscou

Escritores. Logo a discussão se estendeu a outras questões, notadamente à posição que os comunistas deviam adotar no Congresso. Hendrych exigiu destes que se ativessem aos problemas literários e à "uma crítica positiva" da política cultural. Os escritores comunistas, por seu lado, rejeitaram o *diktat* de Hendrych e, diante do Congresso, a maioria dos que falaram fez uma crítica implacável da política do poder. Hendrych e seus seguidores deixaram a sala desde o primeiro dia para não voltar senão no fechamento dos trabalhos. O organismo dirigente da União dos Escritores, eleito por uma maioria esmagadora, não foi reconhecido pela direção do Partido.

RUPTURA

Dois pontos são importantes de se reter: primeiro, o Congresso marcou a ruptura definitiva entre a maioria dos escritores comunistas e a direção do Partido. Segundo o público tcheco-eslovaco permaneceu na mais completa ignorância do que se estava passando no Congresso. A imprensa não assinalou senão a abertura e o fechamento dos trabalhos. Só o discurso de Hendrych foi publicado. Entremetidos circulavam rumores, logo ampliados pelos primeiros textos datilografados da alocução pronunciada pelo escritor Vaculik. Estes textos passavam de mão em mão e eram lidos em todos os meios.

A direção do Partido convocou uma sessão plenária do Comitê Central para o fim de setembro. Na ordem do dia figurava a situação econômica e a política cultural. Não era segredo para ninguém que esta sessão devia levar a resposta do Partido à indisciplina dos escritores. O tom dos discursos pronunciados no plenário não se parecia em nada aqueles dos anos 50. Novotny, Hendrych, Havelka e outros se excusaram na denúncia de certos escritores sem todavia tornar públicos os textos incriminados. Apesar do ponto-de-vista contrário de sua célula, três escritores foram excluídos do Partido por decisão do Comitê Central (Liehm, Vaculik, Klima), enquanto uma comissão disciplinar devia julgar o caso de vários outros; o escritor Prochaska, membro suplente do Comitê Central, foi excluído deste órgão; o jornal *Literarni Noviny* passou para o controle do Ministério da Informação e seu comitê de redação foi dissolvido. A Tcheco-Eslaváquia fazia um recuo de dez anos. Os mais otimistas deixaram de crer em uma evolução liberal do regime socialista e sua decepção foi tanto maior quando, segundo dizia o comunicado oficial, o Comitê Central tinha votado suas decisões por unanimidade.

Certos do apoio das organizações de base, certos de sua posição inabalável, os partidários de Novotny cometeram um grave erro. Conforme as diretivas dadas pelo aparelho central do Partido, foram organizadas reuniões extraordinárias de militantes e de quadros; elas deviam aprovar as decisões do plenário e exprimir seu apoio aos dirigentes. A falta de informações sobre o Congresso dos Escritores era, a esta altura, tão geral que mesmo os responsáveis do Partido encarregados de informar os membros sobre a sua posição ideológica viram-se em dúvida sobre os documentos do Congresso, chegando até a pedir aos sem-partido que os procurassem. Uma reviravolta se produziu: os comunistas da base exigiram que os materiais do Congresso fossem publicados ou, a rigor, que as mais amplas informações fossem dadas a fim de que os militares pudessem pronunciar-se com conhecimento de causa. Esta reação da base foi tão inesperada que a direção começou a minimizar o caso diante dos membros do Partido.

A interdição de *Literarni Noviny* foi igualmente de grande repercussão. Sua finalidade era dividir a oposição dos intelectuais, oferecendo o jornal aos fiéis.

A SOLIDARIEDADE

Pela primeira vez em 20 anos, todos os intelectuais manifestaram uma solidariedade aberta. Nenhum nome conhecido apareceu no jornal, nenhuma personalidade literária ou científica emprestou a sua pena à nova redação, composta de pessoas insignificantes. Os velhos leitores desprezaram o novo *Literarni Noviny* e, coisa inconcebível até então, os que tinham sido excluídos do Partido, todos eles membros antigos da redação, receberam mensagens de solidariedade.

Surge então uma pergunta: por que os oposicionistas no seio do Comitê Central e do Presidium sustentaram Novotny e seu grupo, abandonando os escritores em um momento em que as condições eram propícias a uma crítica da política cultural do chefe do Partido, e portanto, da sua política geral?

Parece que os oposicionistas não queriam correr o risco de se isolarem no Comitê Central, onde numerosos membros eram pouco sensíveis às críticas de ordem cultural. O estado de espírito antiintelectual era particularmente encontrável entre os representantes dos grandes centros industriais. Era preciso, então, esperar, julgavam os oposicionistas, que o debate levasse a uma questão mais importante. Esse cálculo táctico explica a unanimidade do Comitê Central no correr do plenário de setembro. Aparentemente, a posição de Novotny e de seus seguidores era mais forte do que nunca.

Uma nova sessão plenária foi convocada para o fim do mês de outubro. A questão econômica estava ainda na ordem do dia. Por puro acaso, na noite do último dia da sessão plenária, estourou a manifestação dos estudantes, reprimida por uma intervenção brutal e sem precedentes da polícia. Os fatos foram amplamente relatados nos jornais ocidentais. A manifestação começou espontaneamente, como um protesto contra as freqüentes paralisações na eletricidade e no aquecimento central: ela não tinha nenhum caráter político. Os jornais tchecos não falaram na repressão e no uso do gás lacrimogêneo; falaram do cortejo noturno de estudantes (que gritavam "Queremos luz") como de uma baderna de desocupados.

A sessão de outubro opôs pela primeira vez Novotny a Dubcek, a propósito da questão eslovaca. Novotny foi criticado por sua atitude durante a visita oficial à Eslováquia. Apanhado de surpresa, ele saiu-se com uma resposta arrogante, insultuosa sobretudo para os membros eslovacos do Comitê Central. Sua atitude estimulou vários membros do Comitê Central a se unirem ao grupo oposicionista minoritário. Pela primeira vez no curso desta sessão, a demissão de Novotny como 1.º Secretário foi imaginada.

A IGNORÂNCIA

Como sempre, entretanto, o Partido foi mantido na ignorância das discussões do plenário. Novotny partiu para Moscou, para a comemoração do cinquentenário da revolução de outubro. Tudo permaneceu em calma durante a sua ausência. Nos meios bem informados da capital, a substituição de Novotny era considerada altamente improvável. Uma cartada decisiva parecia preparar-se para as semanas seguintes, e três eventualidades podiam ser imaginadas:

1) Novotny, com o apoio do aparelho central do Partido, faria pressão sobre os membros hesitantes do Comitê Central (que constituíam a maioria) a fim de eliminar o grupo oposicionista, lançando mão, se necessário, da ajuda estrangeira.

2) Um compromisso lá estabelecer-se entre o grupo oposicionista e Novotny, com concessões de um lado e outro (era a posição adotada pela maioria do Comitê Central em outubro). Esse compromisso poderia conduzir a um degelo momentâneo, a uma liberalização frágil e duvidosa. Esta poderia ser seguida, no momento propício, por uma volta à carga dos partidários de Novotny, e pela eliminação dos oposicionistas.

3) Derrubada de Novotny como primeiro-secretário do Partido e liberalização do regime. Um novo plenário foi convocado para 19 de dezembro. Foi nesse intervalo de um mês e meio que se decidiu a sorte da democracia socialista na Tcheco-Eslaváquia.

A visita inesperada de Brejnev a Praga, a 9 de dezembro, marcou uma reversão no curso dos acontecimentos. Novotny e Hendrych trataram de tranquilizar o dirigente soviético, minimizando a força dos oposicionistas e apresentando a crise como um resultado das divergências habituais entre eslovacos e tchecos. Horas mais tarde, Brejnev entrevistou-se com Dubcek e Cernik, membros do Presidium e líderes da oposição. Eles lhe relataram que, desde outubro, a relação de forças no Comitê Central tinha mudado, que a maioria já concordava com a derrubada de Novotny, que a crise dizia respeito unicamente à linha interna do partido tcheco-eslovaco, e que uma pressão estrangeira poderia ter consequências graves. Colocado diante do fato consumado, tendo medido a gravidade da situação, Brejnev deixou Praga sem prometer o seu apoio a Novotny. Pela primeira vez desde 1948, Praga não consultava Moscou na hora de tomar uma decisão importante.

A MOBILIZAÇÃO

A revolta do Comitê Central e de alguns membros do Presidium, Novotny decretou, então, uma mobilização parcial e secreta. Este assunto permanece obscuro, e é muito cedo para que se tente reconstituir toda a rede de cumplicidades que permitiram uma tal manobra po-

"Pela primeira vez em 20 anos, todos os intelectuais manifestaram uma solidariedade aberta. Nenhum nome conhecido apareceu no jornal, nenhuma personalidade literária ou científica emprestou a sua pena à nova redação, composta de pessoas insignificantes. Os velhos leitores desprezaram o novo Literarni Noviny e, coisa inconcebível até então, os que tinham sido excluídos do Partido receberam mensagens de solidariedade."

lítica. Parece, entretanto, que Novotny pretendia reeditar o famoso golpe de Krushev, que apelou para a Escola Militar Superior de Moscou, especialmente para a sua divisão blindada, e cercou o Kremlin no momento em que o plenário do Comitê Central devia pronunciar a destituição de Malenkov.

Alguns oficiais superiores foram convocados secretamente por Mamoula, chefe da seção do exército e do aparelho central do Partido; este apresentou a situação como sendo insurreccional, e demonstrou que seria preciso agir sem demora para esmagar o golpe fomentado por elementos dirigidos do exterior. Foi distribuída uma circular secreta. (Quem assinou esta circular, e por ordem de quem? Em que momento foi tomada a decisão de fazer intervir o exército? Por enquanto, a nova direção do Partido espera que tudo se consolide, que tudo esteja em suas mãos com firmeza, para abrir os arquivos. Pois os conservadores ainda conservam postos importantes, e uma certa influência). Uma divisão blindada devia marchar sobre Praga antes da abertura do plenário de dezembro; ao mesmo tempo, uma onda de prisões devia abater-se sobre a capital. Listas contendo cerca de 600 nomes (cifra ainda não confirmada oficialmente) foram organizadas com a aprovação de Novotny. Mas o Comitê Central soube do que estava se passando, e preparou-se para a prova de força.

A sessão de dezembro do Comitê Central abriu-se sob a presidência do primeiro-secretário do Partido, Novotny, que controlava a metade dos membros do Presidium e dispunha de trunfos importantes no Comitê Central. O panorama das primeiras manobras táticas, na abertura da sessão, dependia de saber-se se Novotny ia renunciar por sua própria vontade ou se seria necessária uma votação. Os oposicionistas rejeitaram a proposta de votação para evitar uma divisão no Comitê Central. Como o Presidium, dividido em dois grupos de importância igual, era incapaz de movimentar-se, o Comitê Central propôs que se criasse uma comissão preparatória composta de membros do Comitê Central e de responsáveis regionais cujo papel seria propor um novo secretário, e não pronunciar-se sobre a oportunidade da demissão de Novotny, a qual já estava aceita pela maioria do Comitê Central. Novotny, entretanto, não se dobrou ao conselho da maioria do Comitê Central, e recusou apresentar a sua demissão, persuadido de que a partida ainda não estava perdida e de que o Comitê Central não lançaria mão do voto. Os debates duraram três dias, sem que se tomasse qualquer decisão definitiva. O Comitê separou-se para as festas do Natal; deveria retomar os trabalhos a 3 de janeiro.

UM NOVO ANO

A população, os membros e os quadros do Partido eram mantidos na ignorância completa da batalha que se desenrolava no seio do Comitê Central. Os rumores sobre a demissão de Novotny pareciam fantasias, tanto que, no primeiro dia do ano, Novotny, como Presidente da República e primeiro-secretário do Partido dirigiu sua mensagem tradicional à nação.

A seção retomou seus trabalhos dia 3 de janeiro. Uma maioria cada vez mais forte exigia a demissão imediata de Novotny, que recusava sempre abandonar seu posto, ameaçando mesmo de apelar para as bases do Partido e para as milícias operárias. O partido estava a um passo da luta fracionária, que poria em jogo a sorte do socialismo na Tcheco-Eslaváquia (o protocolo da seção de dezembro-janeiro do Comitê Central deveria ser publicado proximamente: ele mostraria o apêgo do grupo de Novotny ao poder). Finalmente, na noite de 4 para 5 de janeiro, frente a uma nítida maioria abertamente hostil, tendo perdido o apoio de muitos *centristas*, não podendo mais contar com a ajuda do aparelho central que estava imobilizado esperando a solução da crise, Novotny decidiu se demitir do seu posto de chefe do Partido, conservando a Presidência da República. O caminho estava aberto para uma verdadeira democratização do socialismo na Tcheco-Eslaváquia.

A LIÇÃO

Que conclusões se pode tirar desta crise?

1 — Num regime socialista, onde o partido detém todo o poder, onde a liberdade de expressão e de associação são muito limitadas, às vezes inexistentes, onde as informações são rigorosamente filtradas e os direitos constitucionais violados, uma oposição socialista só pode nascer no seio do Comitê Central e não pode agir com eficácia, fora desse terreno, sem correr o risco de ser impiedosamente varrida pelos conservadores. Este processo de formação

da posição é particularmente lento, invisível, difícil de detectar, mas é uma processo irreversível.

2 — Numa atmosfera de resignação, de indiferença aos negócios públicos, de despolitização, de irresponsabilidade (desde que a responsabilidade é *coletiva*), de ausência de informações objetivas e completas, é a elite de intelectuais e comunistas (escritores, economistas, filósofos, etc.) que se opõe abertamente ao conservadorismo dos dirigentes e dos quadros do Partido, à mentalidade pequeno-burguesa que se desenvolve até na classe operária: é esta elite que tem a consciência mais clara da necessidade de uma mudança democrática do regime político: é ela que representa, como dizem os escritores tchecos, "a consciência da nação". Foi esta *intelligentsia* comunista que desempenhou o papel principal na primeira fase dos acontecimentos da Tcheco-Eslaváquia.

3 — A desestalinização ou liberação do regime socialista por reformas sociais, fugindo aos problemas (questões econômicas, sociais, políticas, etc.) ou adiando-os sob o pretexto de que as massas ainda não estão maduras, só pode aprofundar a crise. A desestalinização verdadeira implica em primeiro lugar numa crítica marxista aos vícios do poder socialista.

4 — O "divórcio entre os atos e palavras", como disse Dubcek, novo secretário do Partido, isolou o Partido das massas, tanto que ele representava aos olhos da população uma força de coerção, e não uma garantia de progresso. Toda democratização do regime socialista implica numa mudança radical em todas as escalas do Partido e da administração do Estado, e a substituição — sem considerar o mérito passado — dos elementos conservadores pelos elementos novos, livres de tabus que cinquenta anos de educação comunista imprimiram na consciência dos membros do partido. Esta unidade reencontrada em atos e palavras é a garantia do critério de toda democratização.

5 — Pela primeira vez num regime popular, tal mudança se fez democraticamente sem que as cabeças rolassem, sem acusações mentirosas contra os antigos dirigentes, sem prisões arbitrárias nem processos. Todas as decisões foram tomadas no Comitê Central: um debate liberal dos entraves habituais permitiu às pessoas em questão defenderem livremente sua política e sua posição diante do plenário. O papel do Comitê não se limitou a se interlar das decisões tomadas a portas fechadas pelo Presidium, como foi o caso dos outros partidos no poder quando se tratava de substituir um dirigente pelo outro: foi o próprio Comitê Central que exigiu a demissão do chefe do Partido.

6 — A participação dos membros do Partido, dos operários, dos estudantes e de outras camadas da população nesta inovação da vida política só se tornou sensível depois de um período de dois meses. Este fenômeno se explica pelo fato de que a nova equipe não tinha elaborado previamente um programa de ação, que ela pudesse propor ao Partido e à população. Para ganhar as massas, ela recorreu a medidas populares como a reabilitação de pessoas condenadas injustamente em 1950 e no curso dos anos seguintes, à liberdade de imprensa, à lembrança das pessoas mais corrompidas pela política stalinista, à promessa de uma revisão da Constituição, etc. Estas medidas, que são necessárias e reveladoras do clima opressivo que reinou na Tcheco-Eslaváquia durante tantos anos, não podem, de qualquer maneira, substituir um programa propriamente dito, cuja ausência acabaria por decepcionar as massas que esperavam por uma verdadeira democratização do regime socialista e estão prontas a participar dele com entusiasmo. Na verdade, um projeto de programa foi elaborado e está em curso de exame no Presidium do Partido: mas o essencial é procurar e aplicar o mais rapidamente possível um sistema de controle efetivo do poder que o impeça de recair num conservadorismo rígido.

7 — O alinhamento maciço de antigos conservadores, prontos a se colocar a serviço da nova direção, não é o menor dos perigos que ameaçam a nova equipe. Este alinhamento de oportunistas ameaça uma perpetuação dos antigos métodos de trabalho e gestão e de deter todo o progresso. Não se deve perder de vista que os elementos *centristas* predominam por enquanto em todas as escalas do Partido: eles tentarão fazer prevalecer suas meias-medidas, que causaram tanto desgaste no passado. Mas tudo leva a crer que a nova equipe está consciente do perigo que a ameaça. A radicalização das massas é hoje uma necessidade imperativa, se se quer evitar que este movimento cheio de promessas não degenerem em uma liberalização parcial que recolocar o país diante dos mesmos problemas.

biafra: a luta sem fim

Robert Dervel Evans

Especial para o JB

Enquanto os olhos do mundo voltavam-se para a crise na França, as eleições presidenciais norte-americanas, as negociações de paz no Vietnã, e outros acontecimentos do cenário internacional amplamente noticiados, a guerra civil na Nigéria transformou-se numa cruenta tragédia humana. Os argumentos a respeito do fornecimento de armas para as forças em conflito; debates a respeito da justiça e injustiça do conflito e tentativas para conseguir-se um cessar-fogo na frente militar, tudo cedeu lugar a uma aguda preocupação sobre o destino de civis inocentes ameaçados de extermínio pela fome, muito longe dos campos de batalha. Os esforços, despendidos há algumas semanas e no sentido de levar as duas partes do conflito à mesa de conferência, estão agora concentrados nas medidas a serem adotadas para levar alimentos e assistência médica a vários milhões de vítimas da guerra, que estão morrendo de fome e de doenças.

Lorde Hunt, que recebeu a missão de organizar os serviços de socorro, está incumbido de uma tarefa mais formidável que a conquista do Everest, que ele dirigiu e chefou há quinze anos. É, por outro lado, uma operação que está sendo seguida com atenção ainda mais atenta do que a expedição ao Everest. Há milhares de pessoas na Inglaterra, cuja experiência pessoal como administradores, professores, médicos e missionários no que foi, até alguns anos passados, a maior colônia africana da Inglaterra, levou-os a gostar e a respeitar os nigerianos.

A preocupação e o desapontamento sobre a ameaçada ruptura política do país que era afetuosamente considerado como a vitrina do desenvolvimento colonial transformou-se num envolvimento emocional com o destino de seus habitantes. A doação oficial de um quarto de milhão de libras, para o socorro às vítimas da guerra, está aumentando rapidamente pela contribuição voluntária de muitas instituições filantrópicas, religiosas e de outras finalidades, e por ofertas de ajuda dos mais variados tipos ao serviço de socorro.

Os obstáculos enfrentados por Lorde Hunt e seus colaboradores residem em fazer chegar os suprimentos aos biafrenses, que agora estão isolados do resto do mundo, devido à perda dos portos marítimos que antigamente controlavam, e à inexistência de aeroportos adequados nas áreas que ainda detêm. A intransigência a respeito dos meios de acesso está provocando emoções profundas na Inglaterra, na Comunidade Britânica e em outros países, a tal ponto que os problemas em jogo no conflito são confundidos — o que torna ainda mais difícil a negociação de um eventual acordo.

GENOCÍDIO

A guerra civil da Nigéria é uma tragédia que muitos previam, mas que ninguém podia evitar. Todas as tentativas, durante o ano passado, no sentido de conseguir-se um armistício fracassaram.

Delegações de ambos os lados foram levadas à mesa de conferência, em Londres, em maio, a que se seguiram, um mês mais tarde, as negociações de paz em Kampala. Depois que estas terminaram em fracasso, não se apresentou outra alternativa senão deixar que a guerra seguisse o seu curso até o amargo fim, com a vantagem militar pendendo ainda mais para as forças federais. Mas a vitória militar, nos campos de batalha, não deu lugar a um cessar-fogo. O coronel Ojukwu continua a fazer uma guerra de propaganda. Dando o grito de "genocídio", ele está conseguindo convencer seus atônitos adeptos de que as únicas alternativas que lhes restam é lutar até a morte, ou serem massacrados pelos vitoriosos nortistas. O General Gowon negou a acusação de genocídio, e numa recente declaração afirmou que "os outros nigerianos estão dispostos a receber de volta com braços abertos os ibos, e garantir-lhes sua segurança pessoal." O Governo, disse ele, "está determinado a fazer tudo que estiver a seu alcance para que nenhum homem ibo seja molestado ou intimidado em qualquer ponto do país. Dedicaremos toda nossa atenção à segurança física de todos os nigerianos, qualquer que seja seu estado de origem."

A referência a homem ibo não é sem significação porque a propaganda biafrense é baseada na asserção de que a intenção dos nortistas é matar todos os varões ibos, como meio de exterminar a tribo. Por mais desconvincente que tal propaganda possa parecer aos olhos de outras nações, ela poderá conferir convicção a um povo, para quem a escravidão era institucionalizada até bem pouco tempo, e onde os últimos remanescentes da luta tribal foram abolidos ainda mais recentemente.

ORIGENS DA GUERRA

As origens da guerra deitam raízes profundas na história africana. A Nigéria tornou-se um território controlado pela Inglaterra em sua última fase colonial. A administração centralizada das várias regiões, com suas múltiplas tribos, línguas, costumes e instituições, veio apenas em 1914. Kano, capital do norte, foi ocupada só em 1902, e algumas das vilas mais remotas da Nigéria Oriental, onde o assassinio ritual e traços de canibalismo perduraram até a primeira parte deste século não foram incorporadas senão depois da Primeira Guerra Mundial. A fim de fazer progredir a administração centralizada, com os magros recursos à sua disposição, Lorde Lugard — um dos maiores proconsules imperiais da Inglaterra e criador da Nigéria — introduziu o sistema de governo por administração indireta. Os sultões, emires e chefes tribais conservavam suas posições, bem como grande parte de sua autoridade, mas sob a su-

pervisão-geral e controle final do poder colonial. Somente onde as condições eram primitivas e onde o sistema hierárquico, ou não existia ou era ineficaz, foi estabelecido um sistema de administração direta.

O norte muçulmano foi governado durante séculos por um sistema político, social e institucional, baseado nos ensinamentos do Corão. Até os primeiros anos do século XX, as tribos haussas, seus emires, fulanis e senhores feudais, tinham seus interesses voltados para o norte.

As rotas de suas caravanas dirigiam-se para o Mediterrâneo, o vale do Nilo, chegando até Meca. De conformidade com o acordo feito por Lorde Lugard, a partir de 1902, os sistemas tradicionais não seriam atingidos. As leis muçulmanas continuariam a ser aplicadas pelos emires. Os missionários cristãos ficaram desalentados. Escolas missionárias não foram estabelecidas na maior parte do norte, onde a vida continuou sendo, praticamente, a mesma existente há séculos. Mas houve uma mudança significativa: o desenvolvimento econômico, operado em decorrência de novas comunicações, que gradualmente afastaram os nortistas de suas rotas trans-Saara em direção ao mundo exterior, ligando-os aos portos comerciais da costa africana ocidental, no sul.

A estrada de ferro chegou a Kano, no extremo norte, em 1914, conduzindo com ela nova influência das regiões do sul, onde o progresso



Ojukwu, o rebelde



Gowon, o legalista

a tragédia nigeriana

"A guerra civil da Nigéria é uma tragédia que muitos previam, mas que ninguém podia evitar. Inicialmente, o conflito tinha implicações econômicas. Biafra, rica em petróleo, espera guardar só para si a riqueza recém-encontrada no subsolo. Ao final, os motivos econômicos foram tragados por paixões primitivas."

econômico e social havia sido muito mais rápido. As velhas estações de escravos tinham sido substituídas por portos modernos, que logo se transformaram em entrepostos para o comércio com a Inglaterra. As moedas cunhadas haviam tomado o lugar das conchas e barras de ferro como meios de pagamento. O comércio expandiu-se, e com ele surgiram novos conhecimentos. Menos presos à tradição e mais flexíveis em relação a idéias novas do que o norte islâmico, os iorubas e os ibos, do sul, aprendiam fácil e rapidamente. A própria ausência de velhas instituições sociais facilitava a aceitação dos processos ocidentais. Os ibos do sudeste da Nigéria ofereceram solo virgem para os missionários cristãos, e, com a difusão das escolas missionárias, eles criaram uma espécie de elite educada, que os encaminhou mais depressa em direção ao mundo moderno do que o restante do território. Os primeiros nigerianos a frequentar universidades na Inglaterra vieram destas escolas missionárias, e quando, muito tempo depois, a Nigéria inaugurou suas próprias universidades, elas foram estabelecidas no sul.

Foi no sul também que se organizaram os primeiros movimentos da juventude, os primeiros sindicatos e os primeiros partidos políticos nacionalistas. A medida que os ingleses favoreceram o desenvolvimento constitucional em estágios sucessivos, de 1947 a 1954, o Conselho Legislativo em Lagos tornou-se o fóro natural para os políticos ambiciosos e futuros governantes. Quando veio a independência em 1960, como consequência, em grande parte, da pressão das comunidades costeiras, o sul estava preparado. Mas o mesmo não acontecia com a região norte. Na falta de quadros adequados de administradores educados e treinados, os nortistas tornaram-se dependentes dos talentos importados do sul, especialmente ibos. Introduzidos inicialmente pelos ingleses em cumprimento de seu plano de nacionalização dos serviços públicos, como preparativo para um Governo nativo, os ibos difundiram sua capacidade e perícia em administração e comércio por todas as áreas menos desenvolvidas do país. Sua influência superava nitidamente ao poder político que detinham em virtude de seu número.

O poder político, contudo, situava-se no norte por força de sua grande população social e culturalmente homogênea, embora menos progressiva do ponto-de-vista educacional. Sem a ajuda dos ibos, o norte não poderia ter sido considerado preparado para a independência em 1960. E a verdade é que os sultões nortistas estavam relutantes em aceitar a independência naquela oportunidade.

A SECESSÃO

Os ingleses retiraram-se da Nigéria orgulhosos de seu feito, certos de haver criado de muitas tribos e comunidades o maior país do continente. Eles acreditavam que a união do sul, mais produtivo, com a grande população do norte, mais estéril, daria lugar a uma economia viável. E tinham esperanças de que um estado forte e próspero, com 50 milhões de habitantes, representaria um papel estabilizador num continente conturbado. Os primeiros anos de Governo, sob a chefia do Premier Sir Abubakar Balef, um nortista muito respeitado, foram pacíficos, e a Nigéria exerceu uma influência moderadora sobre os extremistas do nacionalismo africano, liderados por Kwame Nkruma, de Gana. Mas as esperanças inglesas foram esmagadas pelo *putsch* de janeiro de 1966, quando um grupo de jovens oficiais do exército nigeriano assassinou os Primeiros-Ministros da Federação e das duas regiões nortistas, e organizou um regime militar sob a chefia do General Ironsi, que imediatamente substituiu a Constituição federal por um sistema unitário. Alega-se que isto fazia parte de uma conspiração por parte de um grupo ambicioso de ibos para assumir o poder na Nigéria, colocando-a sob o controle de uma minoria tribal. Seis meses mais tarde, o General Ironsi — um ibo — foi derrubado por um movimento liderado pelo coronel Gowon — um nortista — que anunciou a intenção de convocar uma conferência para discutir a restauração de um sistema federal modificado, em lugar daquele que fora abolido por Ironsi. As novas propostas constitucionais foram rejeitadas pelos orientais, liderados pelo coronel Ojukwu. Distúrbios, sabotagens, assassinatos, irromperam em várias partes do país, cuja responsabilidade era imputada pelo Governo Central aos ibos, de um lado, e de outro, aos nortistas pelos ibos. Os esforços de conciliação calaram por terra quando, à morte de um grupo de nortistas na Nigéria Oriental, seguiu-se, em outubro de 1966, um massacre em larga escala de ibos, no norte. Os sobreviventes ibos fugiram para sua terra natal, no que é atualmente a Biafra.

Depois de outros meses de negociações infrutíferas, a luta entre as tropas biafrenses e federais desencadeou-se, quando os primeiros anunciaram sua intenção de desligar-se da Federação da Nigéria.

Logo que a proposta criação do chamado Estado de Biafra foi anunciada, o General Gowon viu-se compelido a esmagar os rebeldes, sob pena de arrostar com o perigo do completo aniquilamento da Federação, dada a possibilidade

de os iorubas da região ocidental e os muçulmanos do norte seguirem o exemplo do coronel Ojukwu no leste.

Inicialmente, o conflito tinha implicações econômicas. A Biafra, rica em petróleo, espera guardar só para si a riqueza recém-encontrada no subsolo. O restante da Federação não estava disposto, contudo, a ver a principal fonte de divisas externas da Nigéria escapar de suas mãos. Mas os motivos econômicos foram logo tragados por paixões mais primitivas. Os massacres de outubro de 1966, e a selvageria da luta que se iniciou seis meses depois, converteram o conflito num impulso instintivo para a dominação ou para a sobrevivência. As esperanças e aspirações geradas pelo sentido de nacionalidade na luta pela independência degenerou para uma forma de luta primitiva sem objetivos definidos.

É à medida que as forças do general Gowon lentamente pressionavam o reduzido exército biafrense conduzindo-o ao pequeno enclave, que agora detém no coração da terra ibo, o pavor dos sobreviventes está sendo comunicado ao mundo pelos gritos angustiosos por socorro.

IMPASSE

A opinião internacional sobre a justiça e injustiça da luta tem sido hesitante e vária. O princípio de unidade nacional é particularmente importante em países de sistemas federais. A terrível guerra civil norte-americana foi travada em nome deste princípio, e se o sul houvesse ganho os Estados Unidos bem poderiam ter-se dividido num grupo de estados soberanos. Ele é igualmente sagrado na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, que é também um fornecedor de armas para as forças federais. Em resposta à inevitável decisão do General Gowon de opor-se à secessão, que levaria ao aniquilamento do resto da Nigéria, o coronel Ojukwu contra-atacou com a acusação de que os nortistas estavam empenhados no extermínio dos ibos. Com a ajuda de uma formidável máquina de propaganda, ele aterroizou de tal modo os seus seguidores que eles preferem lutar até o fim numa guerra de guerrilha e entregarem o seu destino às forças federais. E ele empregou peritos estrangeiros em relações públicas para difundir o brado de *genocídio* pelo mundo numa tentativa de aliciar a opinião pública internacional para sua causa.

Nestas condições, enquanto o povo biafrense continua a travar o que ele agora acredita ser uma luta desesperada pela sobrevivência, o coronel Ojukwu utiliza-se de sua miséria para extrair vantagens diplomáticas que contrabalançam a derrota militar. As forças federais, impossibilitadas de transigir no ponto vital da secessão, alegam que não têm outra alternativa senão continuar a guerra.

O princípio da unidade federal em um país irmão da Comunidade dá muito pouca liberdade de ação à Inglaterra. O Reino Unido continua a vender armas ao governo nigeriano, pelo que tem sido amplamente criticado pelos simpatizantes biafrenses e por aqueles ansiosos em ver o termo do conflito, de qualquer maneira. Mas George Thomson, Secretário de Estado para os Assuntos da Comunidade, afirmou na Câmara dos Comuns, a 8 de julho, que "nada poderia ser mais desastroso, tendo em vista a ansiedade de ambos os lados em ver proporcionado o socorro às vítimas, do que o governo britânico decidir, neste momento, unilateralmente, fazer cessar o suprimento de armas." Em resumo, o embargo ao fornecimento de armas agora não só não teria qualquer efeito quanto ao resultado militar da guerra, como também poderia criar ainda maiores obstáculos aos esforços de Lorde Hunt e de outros no sentido de fazer chegar os suprimentos de alimentos e medicamentos aos sofridos biafrenses, através das linhas federais.

SOCORRO ÀS VÍTIMAS

A fase militar está praticamente terminada. A justiça e injustiça do conflito é assunto agora secundário em relação à importância fundamental da salvação das vidas de milhões de civis — na maior parte mulheres, crianças e velhos — de ambos os lados, os quais, de acordo com notícias chegadas a Londres, estão morrendo de fome e de doença, à razão de dois a três mil por dia. Entrementes, a obstinação do coronel Ojukwu em levar adiante sua campanha de pavor faz com que os refugiados desesperados penetrem cada vez mais fundo na floresta, onde a maioria ficará fora do alcance dos suprimentos de socorro, no momento em que forem enviados. E mais uma vez, uma guerra cruel e sem sentido está terminando, não sob o som dos tambores e trombetas dos exércitos vitoriosos, mas nas lamúrias das vítimas agonizantes no seio da população civil.

biafra: a luta sem fim

nigerianos esperam obter a paz em niamé

Richard M. Sudhalter, da UPI
Especial para o JB

Londres — Há grandes esperanças mas as expectativas realistas são escassas no sentido de uma reunião consultiva na próxima semana, em Niamé, República do Niger, sob os auspícios da Organização da Unidade Africana (OUA), que seja capaz de encontrar uma solução para a sangrenta guerra civil da Nigéria, que dura há um ano.

Biafra, a região oriental separatista militante da Nigéria, disse que comparecerá. As autoridades na capital federal da Nigéria, Lagos, têm grandes esperanças nos resultados da reunião.

Mas entre os dois lados e qualquer solução real interpõe-se um profundo e inflexível orgulho, que veria milhares morrerem desnecessariamente de preferência a contemplarem uma polegada de concessão.

Na melhor das hipóteses, a reunião arquitetada pela OUA pode criar um fóro para a exposição dos casos das duas partes. Mas o tempo foge e a morte parece ser a única vitoriosa no desastroso confronto.

Biafrenses aos milhares, encolhidos e mais vivos do que mortos, contam os minutos até que a morte os liberte do terrível estado de inanição em que está a região, privada de suprimentos de socorro.

O Major-General Yabubu Gowon, de 33 anos, líder da Nigéria federal, estipulou que todo o socorro de alimentos de emergência para Biafra deve ser canalizado através de Nigéria.

Os biafrenses recusaram e estão insistindo por uma ponte aérea.

O tenente-coronel Dumwegu Ojukwu, líder de Biafra, um calmo e organizado diplomado de Oxford, sustenta que a aceitação das condições federais significaria o reconhecimento tácito do continuado controle nigeriano sobre o seu Estado.

Argumenta que os suprimentos de socorro podem ser mandados por via aérea para Biafra, para campos de pouso construídos na floresta pelo alargamento de trechos de estrada.

A reunião de Niamé pode tornar-se o primeiro encontro face a face entre Gowon e Ojukwu desde a tentativa abortada de solucionar suas divergências na mesa de conferência, há 18 meses, em Aburi, Gana.

O fracasso daquelas conversações resultou diretamente na secessão da Nigéria da República Federal a 30 de maio de 1967 e na declaração unilateral de independência da República de Biafra. Ambos os lados foram representados, nas conversações sem êxito de Kampala, em maio, por funcionários categorizados de seus governos.

Mas a decisão de Gowon de ir pessoalmente a Niamé foi considerada por observadores veteranos do conflito como uma oferta para se defrontar com Ojukwu.

Não é sabido ainda se o líder biafrense comparecerá.

Gowon disse terça-feira à noite que o convite a Biafra para comparecer à reunião de Niamé era "uma oportunidade para Ojukwu vir à mesa de negociação." Deu garantia de que a delegação biafrense estaria em segurança na capital da República do Niger.

Enquanto isso, a morte continuava a provocar o apodrecimento dos alcerces de Biafra. Até agora, funcionários de ambos os lados estimam que a mortandade atinge a qualquer coisa entre 100 mil e 500 mil mortos. Por semana estão morrendo 3 mil pessoas, segundo a agência de socorro.

As forças federais agora cercam Biafra. O Exército secessionista, com suas forças dizimadas, retirou-se para o centro tribal dos ibos, a fim de travar a única luta que lhe é possível — a guerra de guerrilhas.

A resposta pode ser ainda encontrada em Niamé. Mas poucos estão apostando.

á-bê-cê da guerra

departamento de pesquisa

Armas — na província separatista de Biafra todo homem fisicamente capaz carrega um fuzil, quase sempre automático, trazido por aviões norte-americanos e rodesianos. No entanto, a força biafrense está prejudicada pela falta de suprimento pesado, inclusive morteiros de grosso calibre, artilharia, blindados e apoio aéreo. Estão construindo foguetes grosseiros e granadas de mão em suas próprias fábricas, mas dependem de contrabandistas para o suprimento de balas e equipamentos pesados.

Quanto às Forças Federais da Nigéria, possuem pelo menos uma dúzia de Migs-17 de fabricação soviética, dois jatos Provost britânicos, vários aviões de transportes pilotados por ingleses, sul-africanos e egípcios. Também recebem ajuda bélica da Tcheco-Eslováquia.

Biafra — Situada a Leste da África, a província separatista de Biafra, com 12 milhões de habitantes e um território de 75 mil quilômetros quadrados, ao proclamar a sua independência da República Federativa da Nigéria, em 30 de maio de 1967, provocou a guerra civil. O povo desta região, na maioria da tribo Ibo, cristãos, sempre teve a consciência de que seu território era o mais rico e o mais adiantado em relação às demais províncias nigerianas. Esta superioridade, não apenas por causa dos recursos naturais como também pela indústria já montada e em pleno embalo desenvolvimentista, está refletida no orçamento regional. Segundo dados difundidos em 67, os seus gastos ascenderam a 39 milhões de libras esterlinas contra 33 atribuídos às demais regiões.

Causas — é verdade que desde os primeiros meses de sua existência, a Nigéria, passou por duras tensões, provocadas por rivalidades entre grupos religiosos — muçulmanos no norte e cristãos no sul; tribais — haussas e fulani no norte, iorubas no oeste e ibos no leste; concorrencias de interesses e luta de personalidades. Tais situações, entretanto, permaneciam ao alcance de um arbítrio britânico, de modo geral exercido em benefício dos senhores feudais muçulmanos do norte, menos desejosos que os dirigentes iorubas e ibos em acelerar o processo de descolonização econômica. Os do norte, com maior índice de população, e consequentemente de eleitores, controlavam o governo. Isso criou entre os sulistas a suspeita de que seriam esmagados, provocando um golpe em janeiro de 1966 em que seria assassinado o Primeiro-Ministro Balewa.

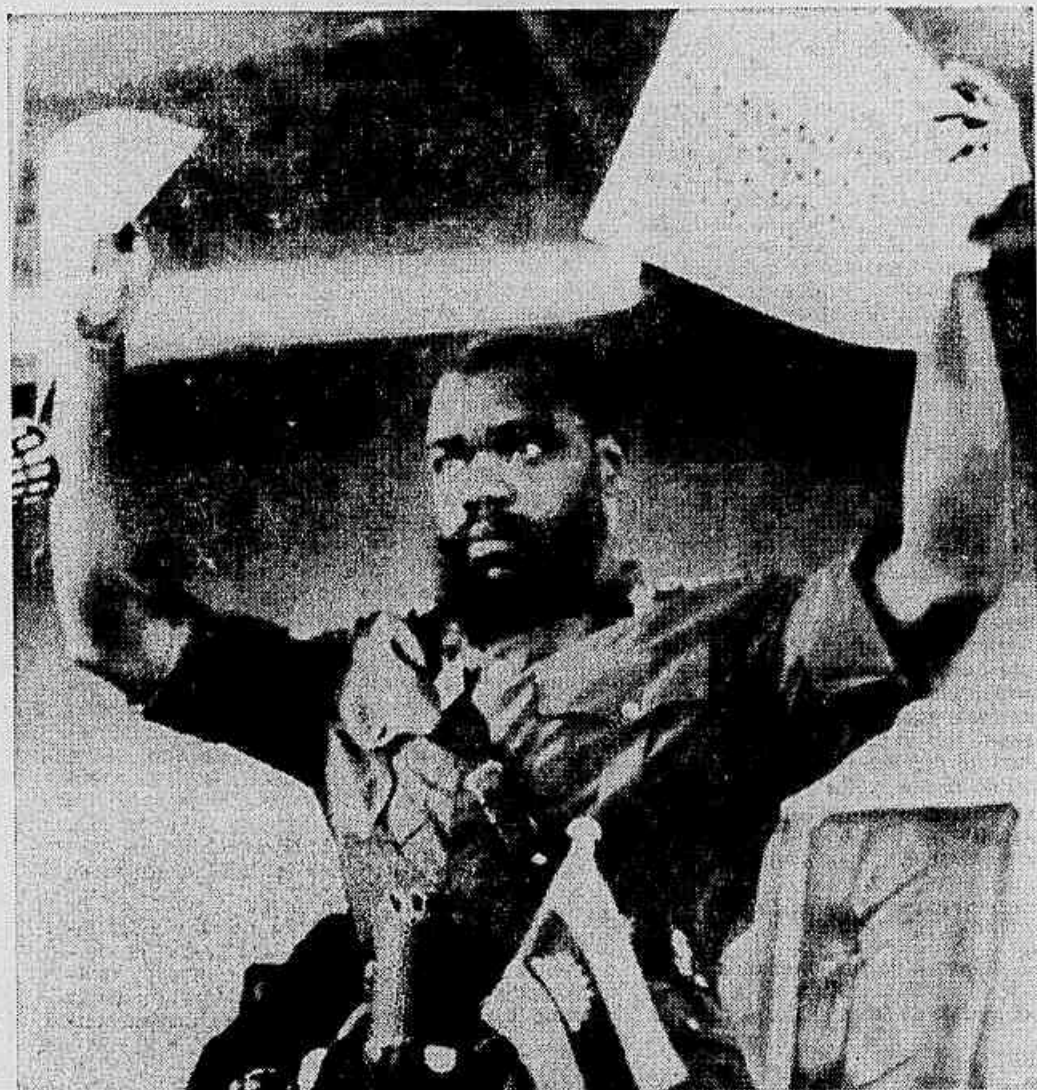
Sob um novo regime militar, chefiado pelo General Ironsi, a estrutura regional foi rompida, os partidos políticos banidos e traçados os planos para um forte governo unitário. Mas Ironsi era um ibo sulista, e novamente as suspeitas, desta vez partindo do norte, ocasionaram o golpe de julho de 1966. Algum tempo depois verificou-se verdadeiro massacre dos ibos que se haviam infiltrado na região norte, em busca dos melhores empregos deixados pelos ingleses. O número de mortos foi calculado em 30 mil, e essa mancha provocou a retirada de cerca de 2 milhões de ibos para a sua região de origem. Apesar da declaração de força do General Gowon, comandante do golpe e chefe do Governo Federal da Nigéria, em pouco tempo a validade de seu governo era contestada pelo governador militar da Nigéria Oriental, General Ojukwu, que protestava contra a exclusão de suas províncias na trama do golpe e exigia negociações imediatas para que seu povo pudesse determinar seu futuro político. Em outubro de 1966, ao mesmo tempo em que os mais importantes ibos abandonavam a capital federal, o Governo do leste se negou a continuar pagando impostos e taxas federais ao Governo central de Lagos. No dia 27 de maio de 1967, a Assembleia Consultiva da Nigéria Oriental autorizou Ojukwu a proclamar a independência de Biafra.

Conversações — durante o ano passado fracassaram todas as tentativas de líderes africanos em trazer para a mesa de conferências os dois lados litigiosos. Os esforços do Secretário-Geral da Commonwealth, Arnold Smith, resultaram na abertura das conversações de paz em Kampala, Uganda, no dia 23 de maio passado. No entanto não se chegou a nenhum ponto positivo, e a reunião fracassou. Esse resultado é devido principalmente à completa desconfiança dos chefes das tribos secessionistas nos motivos dos governantes nigerianos. O porta-voz de Biafra, Sir Louis Mbaneto, insistiu inicialmente na imediata cessação de fogo, mas o líder da delegação federal exigia que antes da paralização dos combates deveria terminar o ato secessionista.

Enigma — durante os primeiros cinco meses da guerra civil, esta cidade de 100 mil habitantes foi a capital da província separatista. No dia 4 de outubro de 1966 foi tomada pelas tropas federais, obrigando o governo de Biafra a transferir-se para Porto Harcourt, no litoral.

Exército — os biafrenses contam com um total de 30 mil homens contra 60 mil das tropas federais. Tanto um como outro pagam a ajuda de mercenários.

"As forças federais agora cercam Biafra. O exército secessionista, com suas tropas dizimadas, retirou-se para o centro tribal dos ibos, a fim de travar a única luta que lhe é possível, a guerra de guerrilhas. A resposta pode ser ainda encontrada em Niamé, mas poucos estão apostando."



Coronel Odumegwu Ojukwu, líder dos rebeldes de Biafra

Fome — centenas de pessoas morrem diariamente de fome em Biafra, porque o governo separatista recusa-se a receber alimentos que transitam pela Nigéria. O problema da alimentação aumentou com a queda de Porto Harcourt nas mãos das tropas federais. Anteriormente, os alimentos que estavam guardados na colônia espanhola de Fernando Bo entravam em Biafra através de seu único ponto de ligação com o exterior, Porto Harcourt. Um dos dirigentes da Cruz Vermelha Internacional, Pierre Tacle, declarou que os refugiados de Biafra precisam de 200 toneladas de alimentos por dia, mas que a organização de socorro só está conseguindo entregar 10 toneladas por semana. Em numerosas localidades, os adultos só estão fazendo duas refeições semanais. A situação agravou-se com a notícia divulgada recentemente pela organização filantrópica Internacional Charitas de que 12 crianças haviam sido assadas e comidas num hospital de Biafra.

Gowon — é o chefe do Governo Federal da Nigéria e o Comandante-em-Chefe das Forças Armadas. Nasceu no norte, não professa a fé muçulmana de seus compatriotas. Filho de um pastor evangélico da tribo dos angas, entrou para o exército em 1954. Mais tarde estudou no Eaton College, preparando-se para ingressar na conhecida academia militar de Sandhurst, em 1955. De volta à Nigéria serviu na fronteira e fez parte do contingente nigeriano que, integrado no corpo expedicionário das Nações Unidas, pôs fim a secessão de Catanga. Após as operações no Congo, foi promovido a General-Adjunto, em 1963. Três anos mais tarde tomara o poder.

Guerra — com o fracasso das negociações, a guerra entrou atualmente numa fase de extrema violência, atingindo diretamente as populações civis. O Governo nigeriano condenou à morte e executou em praça pública oficiais responsáveis pelo assassinato de civis.

Haussas — o maior grupo étnico da Nigéria, representando mais da metade da população da Federação. Habitam em dois terços do território nacional, mantendo ainda um regime feudal. Seguidores da fé muçulmana, são grandes inimigos dos ibos cristãos, considerados por eles como inimigos de Alá.

Ibos — um dos grandes grupos étnicos da Nigéria que proclamaram a independência de sua região de origem, a Biafra. São em sua maioria cristãos e de todas as tribos nigerianas foram os que alcançaram o maior estágio de progresso técnico e cultural.

Mortos — em apenas um ano de guerra civil já morreram cerca de 150 mil pessoas. Segundo observadores, levando-se em conta o número atual de refugiados biafrenses — cerca de 600 mil — de sua taxa de crescimento provável e dos alimentos disponíveis, morrerão 30 mil pessoas diariamente em Biafra a partir de fins de julho.

Nigéria — a República Federal da Nigéria está situada na costa oeste da África, entre as latitudes 4º e 14º para oeste. Tem uma área de 356 689 milhas quadradas e é considerada o maior e o mais rico país da África. Em 1900 o Governo britânico assumiu formalmente a administração do território nigeriano e tomando três regiões tribais — haussas, iorubas e ibos — as organizaram como uma só nação. Essas diferenças raciais são um dos problemas básicos desta guerra civil. Muito antes de os britânicos se retirarem, em 1960, a política nigeriana já se degenerava em lutas internas. Em outubro de 1960 a Nigéria tornou-se independente da Inglaterra ao

mesmo tempo em que permanecia como membro da Commonwealth.

Com 58 milhões de habitantes, a Nigéria é um país de economia predominantemente agrícola, sendo que 80% da força trabalhadora masculina estão empregados na agricultura. Nono produtor mundial de petróleo com 30 milhões de toneladas anuais, foi considerada até pouco tempo como um exemplo a ser seguido por outros países africanos.

Ojukwu — este homem, que comandou a independência da província de Biafra e que é seu atual governador militar, é filho de um dos primeiros negociantes milionários da Nigéria. Embora tenha nascido na região norte, em 1933, é um ibo. Fez seus estudos secundários em Lagos e em seguida foi para a Inglaterra onde se diplomou com brilhantismo em Letras. Com 24 anos ingressou na carreira militar, voltando à Inglaterra para se aperfeiçoar. É considerado por seus inimigos como um "Hitler negro", despota e oportunista.

Petróleo — para muitos observadores, o petróleo é o principal fator da guerra civil, e para que se compreenda basta que se verifique que Biafra contribua com mais de 60% da produção do mineral e que os ibos desejavam ardentemente não dividir mais as regalias concedidas pelas companhias petrolíferas estrangeiras, com o resto da Federação.

Porto Harcourt — esta cidade era a terminal de voo de transportes Super Constellation que trazia armas e abastecimentos de Lisboa e Fernando Bo. As instalações portuárias eram também as únicas pelas quais a Biafra podia exportar sua produção de petróleo. Com a tomada da cidade pelas tropas federais, no dia 20 de maio último, Biafra perdeu seu único ponto de contato com o exterior, ficando completamente sitiada.

Situação Internacional — estranhas alianças se formaram em torno dos dois grupos. Apoiando a Nigéria encontram-se a União Soviética, a RAU e a Inglaterra, sendo que esta última fornecendo grande parte do material bélico. Apesar da posição de sua embaixada em Lagos, os Estados Unidos permanecem oficialmente neutros. A Grã-Bretanha começou por associar-se a Washington numa promessa de não vender armas a qualquer das partes litigantes. Mas, quando Moscou interveio ameaçando os tradicionais direitos adquiridos pela Inglaterra, abandonou esta posição e passou a apoiar totalmente a Federação. Nascer também acompanhou os russos. O sentimento representou um papel importante: os principais defensores da Federação são muçulmanos amigos e os ibos não são cristãos, como também se identificam abertamente com a luta de Israel. A França permaneceu oficialmente neutra, mas, de acordo com alguns observadores, é a favor de Biafra acreditando que desta maneira poderá conseguir boa parte das concessões de petróleo da Inglaterra, caso Biafra saia vitoriosa. Quanto a Portugal, embora fosse um dos mais antigos inimigos colonialistas da África, foi a única potência européia que ofereceu aos rebeldes uma rede de telecomunicação e autorização de pouso para transportes aéreos. Quanto aos países africanos, apenas a Tanzânia, Costa do Marfim e Gabão reconheceram oficialmente o Governo de Biafra, o que os levou a romper relações diplomáticas com a capital federal, Lagos.

praga desafia moscou

François Feito, da AFP
Especial para o JB

tempestade na tcheco-eslováquia

Como se previa, a preparação do XIV Congresso do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, que deve se reunir em Praga para eleger o novo Comitê Central, agravou as tensões que o último Pleno do Comitê Central (de 29 de maio a 2 de junho) não conseguiu ultrapassar.

Certamente, o Pleno foi um êxito para a nova direção. Excluiu o ex-Presidente Novotny e lhe cassou — assim como a seis de seus colaboradores mais próximos — a filiação ao Partido. O Pleno decidiu também prosseguir sem pressa, mas resolutamente, a política definida em seu "programa de ação" (de fato, o programa de liberalização) adotado no princípio de abril. Entretanto, Novotny e seus partidários, sempre muito numerosos nos aparelhos do Partido e do Estado, não se desarmaram por tão pouco. Estimulados pela desconfiança, além da hostilidade manifestada com respeito ao "novo curso" nos meios dirigentes e pela imprensa da URSS, da Polónia e da Alemanha Oriental, os novotnistas desencadearam no meio de junho uma contra-ofensiva que extraiu sua força do grande medo que inspira à maioria da classe política uma imprensa emancipada, cada vez mais sem peias e as reivindicações dos liberais, que visam a uma renovação completa das instituições.

Os conservadores não hesitam mais em explorar o mal-estar de grandes setores da classe operária diante das consequências possíveis das reformas econômicas: alta dos preços, licenciamento de operários excedentes, nostalgia da ordem e da segurança no trabalho de que se beneficiaram durante os últimos vinte anos, apesar dos rigores do regime, vêm na liberalização um assunto da inteligência, uma tentativa desta de privar a classe operária de sua "posição dirigente" e freqüentemente privilegiada.

RECRUDESCÊNCIA

Na última quinzena de junho, quando todas as organizações do Partido começavam a ser tomadas de uma espécie de febre eleitoral, pôde-se

constatar uma recrudescência das atividades novotnistas. Os conservadores, todos inimigos da liberalização, aparentemente se reagruparam para passar ao contra-ataque. Números volantes anônimos distribuídos por sua iniciativa nas cidades denunciavam não somente os radicais do Partido, acusados de preparar a contra-revolução e de sabotar a aliança com a URSS, mas também Dubcek e seus aliados, aos quais se acusava de desafiar o poder do Partido e as conquistas do socialismo.

Personalidades de destaque receberam cartas com injúrias e ameaças. O professor Goldstucker, presidente do Sindicato de Escritores desde fevereiro, que é de origem judaica, mencionou na imprensa cartas e telefonemas cujos autores, pedindo de empréstimo os seus temas aos partisanos poloneses (o grupo policial e militar do General Moczar), o acusavam de fomentar um "golpe sionista e imperialista." Os dirigentes da milícia operária — o exército privado da antiga direção novotnista, cujos dirigentes remontam ao golpe de Praga de 1948 — levaram sua combatividade até transmitir ao Embaixador da URSS em Praga, Tchervonenko, conhecido por sua antipatia por Mao Tsé-tung, uma declaração denunciando as "forças anti-socialistas" em ação no país e se declarando pronto a defender a amizade destrutível com a União Soviética. Moscou deu uma acolhida calorosa e ruidosa a esse apelo. No fim de junho, comícios "espontâneos" foram organizados nas fábricas soviéticas para mostrar à classe operária tcheca que, contra a ameaça da restauração burguesa, ela poderia sempre contar com a ajuda desinteressada dos amigos soviéticos. Essas manifestações de solidariedade assumem todo o seu sentido se se cuida da maneira pela qual a União Soviética tinha concedido em 1956 sua "ajuda internacionalista" aos operários de Budapeste.

Diante da intensificação dessa demonstração, coincidindo com uma campanha de imprensa cada vez mais intensa contra os revisionistas e que não poupava mesmo dirigentes como Cisar, secretário do Comitê Central en-

"Dubcek e sua equipe centrista, moderada, sofreram a dupla e contraditória pressão, uma aberta, outra clandestina, da esquerda e da direita do Partido, dos stalinistas e dos liberais. A batalha política deverá se travar antes do Congresso de setembro, do qual dependerá a escolha dos novos dirigentes."

carregado dos assuntos culturais, perguntava-se em Praga se se tratava unicamente de episódios de uma guerra de nervos destinada a intimidar os liberais ou de uma preparação psicológica do público soviético tendo em vista uma intervenção pela força.

O MANIFESTO DE VACULIK

Entretanto, o jovem publicista e romancista Ludovic Vaculik — o mesmo que em junho de 1967, no Congresso dos Escritores, fez o primeiro ataque contra o poder pessoal de Novotny — publicou a 27 de junho um artigo-manifesto intitulado *Dois Mil Palavras*, convocando os membros do Partido a se oporem, por manifestações e greves, à contra-ofensiva dos novotnistas. Além disso, Vaculik, com a franqueza que lhe é peculiar, deu apoio "à inquietude e descontentamento da população diante das ingerências externas nos negócios da Tcheco-Eslováquia."

"Asseguramos ao Governo", escreveu ele no seu manifesto assinado por cerca de 70 representantes da vida artística, literária, científica, sindical e esportiva, "que sustentaremos de armas na mão, se for necessário, a execução de seu programa."

Esse apelo suscitou em todo o país uma emoção indescrevível. Desde o dia seguinte de sua publicação por vários jornais, um deputado eslovaco conhecido por suas ligações conservadoras, o interpretou, numa interpelação à Assembleia Nacional, como um apelo a um acerto de contas generalizado, ao início de uma caça às feiticeiras e à guerra civil. O Primeiro-Ministro, Tchernik, tentou tranquilizar a classe política. Leu no Parlamento uma declaração governamental condenando os excessos de linguagem de Vaculik, apelando para a moderação e sublinhando ao mesmo tempo "a determinação do Governo de defender a soberania do país contra todas as ingerências." No mesmo dia, Dubcek, o chefe do Partido, num discurso radio-televisado, pôs a opinião pública em guarda "contra toda atitude extrema de qualquer lado que ela venha."

COLHIDO ENTRE DOIS FOGOS

Essas intervenções apaziguadoras não conseguiram, todavia, pôr fim à crise. Os representantes das grandes organizações de intelectuais que se encontram desde janeiro na frente da luta pela democracia — União dos Escritores, dos Artistas, dos Cineastas, dos Jornalistas, dos Estudantes, etc. — publicaram a 29 de junho uma declaração comum em que censuram os dirigentes de serem mais severos com relação a seus aliados e partidários do que com relação aos seus inimigos, os novotnistas. Estes, afirmaram eles, se serviram do manifesto das *Dois Mil Palavras* como pretexto para provocar "uma atmosfera de histeria e pânico" e aumentar sua pressão sobre os partidários do progresso. As organizações em causa lançaram um novo apelo aos "operários, intelectuais, a toda a sociedade e em particular aos delegados das reuniões eleitorais do Partido Comunista" para que fizessem prova "nesse momento grave" de coragem e energia na defesa da democratização.

Assim, Dubcek e sua equipe centrista, moderada, sofreram a dupla e contraditória pressão, uma aberta, outra clandestina, da esquerda e da direita do Partido, dos stalinistas e dos liberais. É permitido crer que no decorrer das semanas vindouras essa luta de tendências, que interessa de perto aos dirigentes e a opinião dos países vizinhos, não cessará de se intensificar. Com efeito, a batalha política deve se travar antes do congresso de setembro, com ênfase na composição deste, do qual dependerá a escolha do novo pessoal político. Cada uma das três tendências que se manifestam no seio do Partido — liberais, conservadores e centristas — se esforça por fazer designar pelas reuniões eleitorais delegados ao Congresso que lhes sejam favoráveis. Essas reuniões decidem pela primeira vez pelo voto secreto, o que torna a questão da luta menos previsível do que no passado. Se bem que os centristas — que controlam desde março se não todo o aparelho mas pelo menos sua cúpula — sejam, pela força das coisas, os melhores colocados, o jogo está longe de ter sido feito em Praga e em Bratislava.

Nuno Veloso

do Instituto da Europa Oriental
da Universidade Livre de Berlim

"Os filósofos não fazem mais do que interpretar o mundo de diferentes maneiras, mas trata-se de transformá-lo", afirmava Karl Marx, em uma de suas *Teses sobre Feuerbach*. Essa questão, aparentemente tão simples, veio a ser, tanto no meio burguês quanto no proletário, objeto de múltiplas discussões. "Quando o proletariado", dizia Marx em carta a Ruge, "anuncia a dissolução da ordem atual do mundo, ele não faz mais que enunciar o segredo de sua própria existência."

No entanto, a ditadura, seja ela qual for, é a negação da soberania popular. A esquerda, mesmo aquela que está convencida da necessidade de uma ditadura de transição, tem sempre os olhos voltados para um ideal de governo democrático ou de uma sociedade sem governo. Mas, com o advento do marxismo, os espíritos de parte da esquerda se orientaram para a ditadura de uma classe: o proletariado. A definição exata da ditadura, pretendida por Marx, está longe de ser clara. No *Manifesto Comunista* — 1848, e na *Crítica* a um projeto de manifesto socialista (*Manifesto de Eriurt*) — 1891, ela aparece sobre a forma de uma república jacobina; nas *Lutas de Classe na França* (1848-1850) e no *18 Brumário do Bonaparte* — 1852, como uma ditadura centralizada sem representação formal, no *A Guerra Civil na França* (1871) como uma federação de comunas livres. Essas variantes estando no curso dos acontecimentos; Marx acreditava evidentemente que o problema seria resolvido de acordo com as circunstâncias locais.

Essa doutrina sempre trouxe controvérsia. Borstein, por exemplo, odiava todas as ditaduras. Kautsky, que aceitava a ortodoxia marxista do processo histórico, nutria antipatia profunda por tudo que parecesse tirania, seja de uma elite ou de uma pessoa, e essa foi precisamente a questão que o pôs em desacordo com Lênine depois da revolução bolchevique. Rosa de Luxemburgo, que já havia denunciado o Partido de Lênine em 1904, voltou a acusar seu governo. O centralismo-leninista, princípio fundamental da organização da Internacional comunista e dos partidos membros, repousava em obediência sem discussão.

Com o aparecimento da China no cenário do comunismo mundial, encerrou-se o período do movimento revolucionário, com doutrina e estratégia comuns, formulados de um centro único. O Partido Mundial, criado por Lênine, com unidade doutrinal e estrutural, foi finalmente rompido pelas reivindicações rivais de lideranças das duas grandes potências comunistas, e esse cisma abriu possibilidades de desenvolvimento independente para muitos partidos comunistas, em busca do poder, e mesmo alguns não governantes. A Nova Internacional já não possui uma única organização de âmbito mundial, um centro único de autoridade, uma ortodoxia única.

No entanto, a União Soviética, ainda mantém hegemonia regional sobre um certo número de países da Europa Central, assim como sobre a Mongólia Exterior, em parte pelos laços que a unem aos partidos comunistas governantes, que procuram manter ou reviver a todo custo, em parte por sua influência orientadora sobre a maioria dos partidos comunistas, ainda em processo de tomada de direção de seus países.

A China, por outro lado, está vivamente empenhada em lançar bases doutrinais e estruturais de uma nova Internacional revolucionária

tendo seu centro de gravidade nos continentes subdesenvolvidos. Com esse propósito, já conta com o apoio de alguns dos partidos comunistas mais importantes da Ásia, bem como de consideráveis partidos e subdivisões partidárias da América Latina. Alguns outros partidos não governantes oscilam entre esta ou aquela força e continuam a representar importante papel na política de seus países; alguns deles podendo ser considerados poderosos pretendentes potenciais ao poder nacional. Elementos independentes de ideologia comunista exercem considerável influência nas elites políticas e intelectuais dos países subdesenvolvidos, ainda que não exista nenhuma organização comunista efetiva nestes países.

Quando os soviéticos, na conferência dos oitenta e um partidos, abandonaram formalmente a liderança, os chineses encaramaram essa tomada de posição como um simples estágio numa contínua luta ideológica para impor seus próprios pontos-de-vista ao comunismo mundial. E, como Pequim, não queria tolerar as diferenças, mas assumir o papel de fonte única da ortodoxia marxista-leninista, desbaratou todas as tentativas posteriores de acordo por uma trégua ideológica e tornou, quase impossível a preservação de uma forma mais elástica da unidade comunista em bases pluralísticas. Era a velha máxima de Clausewitz: "Enquanto eu não tiver derrubado meu adversário, devo temer que ele possa derrubar-me. Já não sei meu próprio senão, porque ele procura forçar a minha mão enquanto eu não procuro forçar a sua." Esse dilema aplica-se igualmente a essa competição pacífica de cultura e métodos, para o qual o único remédio aparente é a universalização de uma doutrina de estabilização.

Esse contraste entre a disposição dos líderes soviéticos de adaptar sua política externa — embora com muitos senões, como no caso atual da Tcheco-Eslováquia — ao novo polcentrismo da ação comunista, e a insistência chinesa em refazer a completa unidade doutrinal sob um único liderança central, fez com que, longe de abrandar-se o cisma, surgissem novas lideranças — como a Internacional Trotskista de Ernst Mandel que comanda os estudantes europeus e o sistema cubano de Fidel Castro.

Até então, a doutrina dos dois países líderes do comunismo mundial, era, aparentemente, igual. O Partido — tradução da pressão exterior ao movimento popular — predominava sobre o movimento revolucionário nacional (guerrilha).

Senão, vejamos.

A Guarda Vermelha Bolchevique estava, em outubro de 1917, sob os ordens do Comitê Militar do Partido e este, por sua vez, sob os ordens do Comitê Central, cujas diretivas aplicava sem postergar. Na China e no Vietnã do Norte, essa subordinação ainda resalta com mais clareza.

Na China com a palavra de ordem de Mao Tsé-tung: "A política dirige o Fuzil" vê-se, na realidade, uma direção permanente do exército pelo partido. No Vietnã é Giap quem diz: "O primeiro princípio fundamental da organização de nosso exército é a necessidade imperiosa de colocar o exército sob a direção do Partido e fortalecê-lo sem cessar a direção dele (Partido). O

a contestação ao poder soviético

Partido é o fundador, o organizador e o educador do exército. Só sua direção exclusiva pode permitir ao exército manter sua consciência de classe, orientar-se politicamente e cumprir suas tarefas revolucionárias." Essa citação é do livro *Exército do Povo, Guerra do Povo*, página 137, de autoria do General Giap.

A expressão prática deste princípio é, no próprio seio do Exército de Libertação Vietnamita, o sistema de Comissários Políticos e dos Comitês do Partido. São eles os diretores efetivos das unidades militares e não simples auxiliares político-doutrinários. Quanto ao aspecto executivo, os chefes de unidades, permanecem responsáveis ante o Comitê do Partido, que reparte as diretivas de acordo com os princípios de direção coletiva e responsabilidade individual. Isto, em todos os escalões, até a célula base. "A Companhia não é forte se sua célula não é forte", é outra das máximas de Giap.

Na China, um Comitê do Partido permanece em cada regime dos batalhões. É composto de oito a nove membros, entre eles o comandante da unidade, com a mesma hierarquia que o Comissário Político.

Para ser breve contemos-nos, como Regis Debray em seu folheto *A Revolução na Revolução*, com a observação de uma constante. "Essa distinção entre instância política e instância militar têm nomes: Mao Tsé-tung e Chueh Teh, no curso da guerra civil revolucionária e na Grande Marcha; Ho Chi Minh e Giap, durante a guerra civil com os franceses" (e na presente conjuntura).

Se juntarmos a isso o duo Lênine Trotsky durante a guerra civil na União Soviética, teremos o quadro consuetudinário completo.

Nos novos ensaios de liderança a coisa apresenta-se um pouco diferente. Enquanto, em Cuba, um só homem — Fidel Castro — encarregou-se e se encarrega da direção militar e da direção política a Internacional Trotskista insiste na grande importância do caráter socialista da Revolução e seu programa futuro e quer que todo o movimento revolucionário se subordine a essa condição, como se essa afirmação continuasse ajudasse a nascer o clima revolucionário.

No último encontro universitário de Berlim, em março de 1968, o líder chileno Gaston Salazar Pascal, leu um trabalho de visível inspiração mandeliana, condenando a guerrilha em favor do movimento cidadão. Isto é, mais uma vez o exército operacional subordinado à liderança doutrinal partidária.

O trabalho foi contestado por uma carta que o destacamento guerrilheiro Edgar Ibarra, da Guatemala, dirigiu ao Comitê Central do Partido Comunista.

Vale apenas transcrever parte da carta. "Toda esta posição leva, mediante uma hábil manobra, a tirar o caráter revolucionário da guerrilha e a apresentar ilusoriamente a perspectiva insurrecional a curto prazo (putsch); a dividir as forças populares e os esforços dos revolucionários, distraindo-os na organização pacífica de sindicatos."

Há, ainda, como se já não fosse grande a confusão, quem defenda o princípio da autode-

fesa, compreendendo isto como apoderar-se a guerrilha de um território e dali defender-se e tentar irradiar a revolução.

Peru, Guatemala e Brasil (S. Paulo e Nordeste) foram os três países eleitos pelo Bureau Latino Americano da IV Internacional, em Buenos Aires para esse tipo de ação. No Brasil, por entenderem que haviam já existentes conflitos econômicos consideráveis haveria também ação cidadã. Daí a inclusão de S. Paulo.

Esqueçamos, ou não lhes era conveniente lembrarmos, do fracasso da tentativa do Sistema de Autodefesa na Bolívia.

Exemplificavam com os exemplos da China e do Vietnã esquecendo-se do prólogo de Ernesto Guevara às obras de Giap: "A autodefesa não é nada mais que uma parte mínima de um todo com características especiais."

Isso tudo vem à propósito de que, quer para o trotsquismo ultra-revolucionário, quer para o sistema de autodefesa reformista a guerrilha móvel, aos moldes da Coluna Prestes, traz uma tendência militarista a apartar-se das massas.

Uma e outra fazem das organizações sindicais a base da organização e motor das lutas de classe, a autodefesa em realidade e o trotsquismo na realidade e na teoria.

Podemos, ainda, examinar o comportamento dos partidos vietnamita e chinês, citados sempre como exemplo dessas correntes de pensamento.

Esses dois partidos estiveram sempre ligados, desde seu nascimento, ao problema da instauração do poder revolucionário, não somente por laços teóricos, mas por situações iminentemente práticas. O Partido Comunista Chinês nasceu em 1921, em plena fase da ascensão do movimento democrático de Sun Yat Sen, no qual participou, como filiado ao Kuomintang. Recebeu desde o princípio, ajuda direta da Missão Soviética, que compreendia conselheiros militares dirigidos, primeiro por Joffe e depois por Borodin. O último formou logo oficiais chineses na Academia Militar de Wampoa, o que permitiu a Mao escrever que o Partido "viu logo a importância dos assuntos militares". O partido vietnamita nasceu em 1930 e logo define sua linha sob a liderança de Ho Chi Minh, que pronto afirma "ser a única via de liberação a luta armada".

As circunstâncias dessas guerras levam os partidos, originalmente compostos de estudantes e o melhor da elite operária a dirigir-se aos campos e começar uma guerra de guerrilhas contra os proprietários rurais. De suas conquistas é que nasceu a autodefesa.

No fundo, o trotsquismo permanece como uma metafísica cheia de boas intenções. Crê na bondade natural dos trabalhadores, perversidade, é verdade, pelas burocracias malignas, porém, no fundo jamais abolida. Há, para eles, uma essência proletária presente no fundo dos camponeses, igual a dos proletários, que nenhum acidente pode alterar.

É o mito de Prometeu lutando contra um Zeus de mil cabeças que é, por eles sempre revivido.

a oportunidade que você esperava!

ZONA CENTRO

[illegible]

[illegible]

[illegible][illegible][illegible]

Administrador

Precisa-se de um para Administrar Sítio, no Aço da Boa Vista. De preferência Português, casado, sem filhos menores. Paga-se bem. Exige-se referências.

Carta para Caixa Postal, 1.369 (ZC-0).

Almoxarife

Laboratório de âmbito internacional precisa de um encarregado para o seu almoxarifado, com pelo menos 5 anos de experiência nesse setor. Cartas para Caixa Postal 790. (P)

Audidores

Precisam-se de auditores das categorias: Sênior, Semi-Sênior e Júnior, com experiência em firmas de auditoria externa de âmbito internacional.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 204 353 acompanhada de curriculum vitae e indicando salário desejado.

Construtora Dumez S/A

PRECISA DE:

Gerente administrativo

Procuramos com prática de normas administrativas. Preferível com curso da FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

Cartas acompanhadas de curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 103. (P)

SUPER CÊRA BANGU**NITERÓI
VENDEDOR**

Precisa-se radicado no ramo e morador de preferência no local.

ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 1716
INHAUMA — EST. DA GUANABARA

Desenhista

Precisa-se môça p/ lay-out e arte final. Falar com Sr. José Apolinário a partir de 14 horas de segunda-feira. Rua Mariz e Barros, 1 001 c/1.

DESENHISTAS e PROJETISTAS DE MÁQUINAS (com prática) — TORNEIROS — MONTADORES — AJUSTADORES.

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de produtividade).

Sauer S.A. Ind. Mecânicas

Rua Figueira de Melo, 313

Escriturário-datiógrafo

Excelente salário inicial.

EXIGE-SE:

Otimo datilógrafo
Instrução secundária
Idade até 29 anos
Sexo masculino

CONFECÇÕES RUBRO-NEGRO

Av. Mal. Floriano, 179

Engenheiro mecânico

— Empresa Industrial, de grande porte, procura um ENGENHEIRO MECÂNICO para integrar sua equipe de engenharia de produção.

Os candidatos devem possuir, pelo menos, 3 anos de experiência prática em elaboração de projetos, estimativas de custo e instalação de equipamentos novos ou modificados, processos de usinagem, racionalização do trabalho, arranjo físico, manuseio de materiais, etc. Idade de 25 a 30 anos. O domínio do idioma inglês é desejável, porém, não imprescindível.

— Remuneração compensadora, semana de 5 dias, assistência médica e restaurante no local.

— Favor remeter "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 111 933.

Engenheiro mecânico

Indústria necessita de preferência com conhecimentos em caldeiraria leve e instalações de equipamentos de cozinhas.

Cartas dando preferências e curriculum vitae para o número 204 015 na portaria deste Jornal.

Farmacêutico

Laboratório de âmbito internacional procura farmacêutico com alguma experiência para trabalhar no setor de controle de qualidade.

Cartas para Caixa Postal 790. (P)

DIA 22!...

Queiram comparecer neste dia tôdas as pessoas dinâmicas de AMBOS OS SEXOS para iniciar uma atividade altamente vantajosa, junto às profissões liberais da Guanabara.

POR FAVOR só compareça se você já está acostumado a um padrão de vida de alto nível.

As remunerações altamente compensadoras serão pagas semanalmente.

Procurar o SR. MANZON no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656, das 9,00 às 18,00 horas. Não se esqueça, somente dia 22...

PARA QUEM TEM O "CIENTÍFICO"

ORDENADO INICIAL NCR\$ 500,00

Firma, em fase de expansão, admite homens com idade até 35 anos, que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. É bastante o curso científico ou equivalente e bastante prática de datilografia.

Tratar à Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GB

A IMPECÁVEL

Auxiliar de contabilidade

MÔÇA

Precisa-se de uma que conheça livros fiscais. Salário a combinar. — Rua Assp. 42 — Olaria — Esq. Pirangi. Depois das 12 horas.

Caldeireiros Serralheiros Meio oficial

Precisa-se com prática. Paga-se bem KIBRAS S/A. Estrada Merit-Caxias n. 1759, em frente ao matadouro. Condução ônibus São João-Caxias da Empresa de Transportes Flores.

Datiógrafa

Firma precisa competente, com bons conhecimentos de Português, maior de 16 anos. Apresentar-se ao Sr. Alvaro na Av. Beira Mar, 200 — 10.º.

Eletricista

Precisa-se com bastante prática. Apresentar-se com documentos à Rua Almirante Balsem, 205 em São Cristóvão.

Rapaz

Precisa-se com prática serviços externos, cobrança e pagamentos. Rua Voluntários da Pátria, n. 360.

Vendedores

Precisa-se de vendedores para artigos, aceto do ramo. Tratar à Rua General Caldwell, 171, sala 5, com senhor José Luiz das 9 horas em diante.

Vendedor

Empresa operando no ramo de detergentes e vinagres, junto a armazém, supermercados, fábricas de bebidas e comércio em geral, necessita vendedores com experiência no ramo. Oferecemos salário fixo e comissões. Os interessados devem se apresentar durante a semana na Rua Sousa Franco, n. 870, no horário de 9 às 18 horas.

BRANIFF INTERNATIONAL REQUIRES BRAZILIAN AIR HOSTESSES

Exclusive opportunity offered to well-educated and attractive young Brazilian girls to become air hostesses, dressed in fashionable Pucci-designed uniforme, on Braniff International routes, and based in Rio.

If you are Brazilian, single, 20 to 26 years of age, whose height is between 1.58m and 1.75m with proportionate weight, not to exceed 60 kg, speaking fluently English & Portuguese with conversational knowledge of Spanish, having a good eyesight and at least High School education, you may apply personally with a curriculum vitae and a 5cm x 7cm photograph, for an interview during office hours at Rua México 21, 6th floor.

The Training Course will be held at the Company's expenses in Buenos Aires (Argentina) and Dallas (USA) with a total duration of 2 months. Our many fringe benefits include attractive salary and periodic increases, travel pass allowances and expense allowances when away from home base.

PLEASE DO NOT APPLY WITHOUT THESE QUALIFICATIONS

(P)



Empresa de âmbito internacional, em fase de expansão, precisa:

ENCARREGADO DE CRÉDITO E COBRANÇA

— Bons conhecimentos da função, movimento bancário e operações com financeiras. De preferência Técnico em Contabilidade. Idade até 35 anos.

AUDITOR INTERNO

— Com experiência anterior. Curso Técnico de Contabilidade e bons conhecimentos de leis fiscais e trabalhistas. Idade até 35 anos.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

— Bons conhecimentos da função, contas correntes, classificação de contas, bom datilógrafo. Idade até 25 anos.

Otimo ambiente de trabalho, em instalações com ar condicionado.

Apresentar-se à Av. Erasmo Braga, n.º 227-B — Da. GILDA

(P)

VENDEDORES

Empresa operando no ramo de derivados de Petróleo e Produtos de limpeza, junto a postos de gasolina, indústrias e comércio em geral, necessita VENDEDORES.

EXIGIMOS:

Idade: 21 a 35 anos
Experiência em Vendas
Indispensável
Curso Secundário completo

Os interessados devem se apresentar à Rua Miguel Couto, n.º 105 — Sala 414, munidos de 2 retratos 3x4. Procurar Sr. Roberto, no horário de 8 às 12 e 13 às 17 horas.

OFERECEMOS:

Salário fixo + comissões
Assistência médica
Curso de Formação Técnica

Recepcionista-telefonista

Precisa-se jovem de boa aparência, desembaraçada e com prática.

Rua da Candelária, 79 — 11.º andar, entre 14 e 16 horas, D. Norma.

Rapaz maior

Com experiência em serviços externos e contatos Bancários.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido.

Rapazes

17 A 22 ANOS

Precisamos para venda domiciliar. Não precisa saber vender — nós ensinamos. Exige-se: prova de honestidade, disposição para o trabalho, boas informações, instrução, boa apresentação, palito e gravata, pontualidade. Tempo integral.

NCR\$ 150,00 mensais até provar vender mais.

Av. Rio Branco, 133 — 14.º — sala 1 403 — 9 às 12 horas.

Secretária

Empresa de Consultoria procura Secretária Executiva, tempo integral, semana de 5 dias.

Tratar com D. Vania na Rua México, n. 164 — 9.º andar das 15 às 17 horas.

Senhoras e Senhoritas

Ganhe dinheiro sem sair de casa, trabalhando com seu telefone — Relações públicas.

Tratar com Dona Somália na Rua Manuel de Carvalho, 16 — 5.º andar, horário comercial, segunda a quinta-feira. (P)

Secretária

Steno-datiógrafa, com prática de serviços de escritório.

Apresentar-se somente segunda-feira, dia 22 à Rua da Lapa, 180, sala 1010.

Supervisor

Indústria farmacêutica está admitindo para sua filial no Rio elemento para as funções acima.

Além de espírito de liderança, o elemento deve possuir boa penetrabilidade em hospitais.

Salário por volta de NCR\$ 800,00 com excelentes possibilidades de progresso.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-41 086, mencionando experiência anterior e curriculum. (P)

Técnico de Seguros

Altamente credenciado, com grande experiência de todos os ramos, oferece-se para Assessoria ou Consultoria, no Rio e/ou São Paulo, de Seguradora ou Departamento de Seguros de grande empresa.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 111 837.

Técnico em contabilidade

BORGHOFF S.A. procura competente, inteligente para ocupar lugar de futuro. Salário compatível com a função. Exigimos referências de empregos anteriores.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 — Departamento Pessoal. (P)

Torneiro mecânico

PRECISA-SE:

Com bastante prática para a função acima.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Rodovia Presidente Dutra, 620 — Jardim América. (P)

Vendedores-viajantes

Legalizados e altamente relacionados na zona da Mata — MG, para venda ao atacado e varejo de utilidades domésticas (bacias — baldes — Urinóis) de importante grupo industrial Paulista. Sr. Matos, Av. Almirante Barroso, 6, sala 711 — GB.

Vigia

Grande Indústria necessita de 1 (um), aposentado ou reformado, com responsabilidade e que dê completa ficha de referências. Paga-se bem.

Apresentar-se munido de documentos e referências à Av. Automóvel Clube, n. 1 800 — Tomás Coelho.

Vendedor — Impermeabilizantes

Procura-se um de real capacidade — conhecedor do mercado Guanabara, provido de condução própria.

Falar com Sr. Renato, na Av. Presidente Vargas, 290 — 7.º andar — sala 710 das 8h30m às 10 horas, diariamente.

Vendedores (as)

Não é necessário experiência

Admitimos imediatamente 4 para Zona Sul e 5 para a Zona Norte — Para completar nosso quadro de vendas — OFERECIMOS: Mercadoria nova e exclusiva — Método inédito de vendas.

PEDIMOS: uma entrevista com você.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, grupo 1 623, Ed. Avenida Central, das 9,00 às 19,00 horas. (P)

Vendedores (as)

Empresa em expansão oferece oportunidade a pessoas que queiram se dedicar a arte de vender. Dá-se total assistência, garante-se ao iniciante retirada superior a NCR\$ 600,00.

Tratar, Rua da Alfândega, 98 — Conj. 603/4 — Sr. José, das 9 às 12 e 14 às 17 horas. (P)

ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Grande empresa de Telecomunicações admite elemento do sexo masculino com curso universitário ou experiência de cinco anos em administração de alto nível. É imprescindível o conhecimento de pessoal, material, organização e métodos, planejamento, administração financeira e contábil.

O candidato deverá residir, de preferência, na cidade de Niterói, pois o cargo será exercido no Distrito de Tanguá, município de Itaboraí.

Remuneração em torno de NCr\$ 1.000,00 com reajuste após três meses. Semana de cinco dias.

Cartas com "Curriculum Vitae" profissional detalhado e duas fotografias recentes 3 x 4, devem ser endereçadas ao n.º P-41 098, na portaria deste Jornal. (P)

ASSISTENTE

Organização Internacional, localizada na Zona Norte, admite para seu Departamento de Embalagem, ASSISTENTE com iniciativa e desembaraço, datilógrafo, de boa escolaridade e aparência, com idade superior a 25 anos.

Entrevista e seleção, segunda-feira, dia 22, de 8,30 até às 17,00 horas.

Apresentar-se com documentos à RUA MEXICO, 21 — GRUPO 502. (P)

ASSISTENTE PARA RECURSOS HUMANOS (ÁREA DE TREINAMENTO)

Empresa de âmbito internacional oferece oportunidade para Assistente de Recursos Humanos que preencha os seguintes requisitos:

- Experiência nas áreas de: Treinamento (mínimo de 2 anos), Administração de Salários, Recrutamento e Seleção;
- Bons conhecimentos da língua inglesa;
- Formação em nível superior;
- Idade: 27 a 35 anos.

Tempo integral — Semana de 5 (cinco) dias.

Os interessados deverão enviar "curriculum vitae", com pretensões salariais, para portaria deste Jornal, sob o n.º P-41 133. (P)

CONTROLADOR

Empresa de âmbito internacional admite Controlador que preencha os seguintes requisitos:

- Formação em nível superior;
- Sólidos conhecimentos Contábeis e de Finanças;
- Atualizado com a Legislação Fiscal em vigor;
- Domínio do Português e Inglês (falado e escrito);
- Experiência mínima de 3 (três) anos na função.

Os interessados deverão enviar "curriculum vitae", com pretensões salariais, para portaria deste Jornal, sob o número P-41 133. (P)

ECONOMISTA

Empresa comercial das maiores do país precisa de um economista para chefiar o seu setor de "Sistemas e Métodos".

Exige-se experiência mínima de 5 anos. Idade base: 35 anos.

Enviar "curriculum vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º 026647.

ESTENODATILÓGRAFA EM PORTUGUÊS

SIEMENS DO BRASIL S.A. precisa, para admissão imediata, de uma estenodatilógrafa em português com prática. Sábados livres e completa assistência médica-hospitalar-odontológica gratuita.

As interessadas poderão apresentar-se, munidas de documentos, na Av. Almirante Barroso, 81 — 11.º andar. Seção do Pessoal. (P)

PESQUISAS PROMOCIONAIS

Estamos necessitando de elementos de padrão de vida médio a superior, para realizar um trabalho de alto nível junto às indústrias da Guanabara.

PARA AMBOS OS SEXOS

Quanto a remuneração DESAFIAMOS, possibilidades melhores no momento.

Procurar MISTER KING somente amanhã, segunda-feira, no HOTEL SERRADOR, Praça Mahatma Ghandi, 14, das 9h30m às 18h30m, ininterruptamente. (P)

Aprilia S/A

PRECISA:

MONTADOR DE APARELHOS ELÉTRICOS

Com conhecimento de eletrônica.

Idade máxima 25 anos.

Apresentar-se na Rua São Gabriel, 168 com ROBERTO (Caxambi). (P)

Desenhista

Empresa de âmbito nacional, admite desenhista, elemento jovem, com alguma prática em desenhos mecânicos, arquitetura e gráficos.

Cartas de próprio punho, indicando experiência anterior, aptidões, pretensões e dados pessoais, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 204 168.

Engenheiro Civil

ENGENHARIA MELMAN OSÓRIO S.A., admite Engenheiro Civil, para condução de obras. Com experiência comprovada.

Marcar entrevistas com o Sr. Marcos Barreto, pelo tel. 23-9744. Solicita-se apresentação de curriculum vitae.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO.

Engenheiro para Recife

Construtora Dumez S.A., precisa com prática de obras.

Cartas acompanhadas de curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 102. (P)

Mecânico de manutenção (Para estamparia)

Pintor à pistola

Serralheiros

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS BEIRA ALTA S.A., precisa de profissionais altamente capacitados para preencherem os cargos acima citados.

Os interessados deverão se apresentar a partir de segunda-feira, munidos de 2 fotografias, certificado de conclusão do curso primário e demais documentos.

Endereço para seleção: Av. Brasil n.º 13 000, Rua 7 s/n (MERCADO SÃO SEBASTIÃO). (P)

SALES PROMOTION

Companhia especializada em produtos farmacêuticos de grande consumo, necessita de pessoa capacitada para chefia de sua Seção de Promoção de Vendas.

EXIGE-SE:

- Experiência comprovada na área promocional de produtos de consumo em massa.
- Conhecimento de problemas relativos a motivação de vendedores.

O domínio da língua inglesa é desejável.

Cartas com "Curriculum Vitae", fotografia e pretensão salarial para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 904. Sigilo absoluto. (P)

VENDEDORES (AS)

NCr\$ 450,00	ATENÇÃO ESTADO DO RIO
NCr\$ 500,00	
NCr\$ 700,00	

(MESMO SEM PRÁTICA)

Se você mora em: PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — NOVA FRIBURGO — MACAÉ — CABO FRIO — VALENÇA — BARRA MANSA — VOLTA REDONDA — MIRACEMA — ITAPERUNA — TRÊS RIOS — NOVA IGUAÇU — CAMPOS — SÃO GONÇALO — NITERÓI, ou em alguma cidade adjacente a essas,

NÓS LHE OFERECEMOS:

- Registro em Carteira
- 13.º Salário
- Férias Remuneradas
- Possibilidades reais de ganhos progressivos
- Salário Família
- Treinamento especializado
- Prêmios e possibilidades de promoção

Venha conversar conosco, ou envie-nos uma carta marcando entrevista, pois esta é uma oportunidade real que, se oferecerá aos selecionados, de ingressarem em uma grande empresa de âmbito nacional, com sede no Rio de Janeiro, possibilitando-lhes excelentes ganhos, em suas próprias cidades.

Favor apresentar-se com documentos na:

Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Sala 302 — Guanabara

DE SEGUNDA A QUARTA-FEIRA

no horário: das 9 às 17 horas

com o SR. JOÃO BOSCO. (P)

VENDEDORES

Indústria Paulista em fase de expansão, necessita de dois elementos, com noções de mecânica e desenhos técnicos.

Será dada preferência à candidatos já relacionados junto à Indústrias ou junto aos pequenos e médios estaleiros e companhias de pesca.

Exigimos: Curso secundário — Condução própria — Idade entre 25 e 35 anos — Serem casados.

Oferecemos: Produto de boa e ampla aceitação e condições de progresso. Ajuda de custo mais comissão.

Enviar Curriculum Vitae acompanhado de foto recente e pretensões salariais para: Caixa Postal 9 838 — São Paulo. (P)

Line Material do Brasil S/A.

Precisa:
— DATILÓGRAFA
— AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, rapaz com conhecimentos gerais de escritório.
Semana de 5 dias.
Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Meio expediente a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos do sexo masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses. Tratar com o Sr. Edson.
RUA PEDRO LESSA, 35, sala 1108.
HORÁRIO: 8h30m às 18 horas. (P)

Môças de boa cultura

REGISTRO EM CARTEIRA

Precisamos para entrevistas com Departamento Jurídico e de Pessoal, de empresas selecionadas. Exigimos ótima apresentação e desembaraço, serviço externo, muito agradável com ótima remuneração com parte fixa, comissões e prêmios. Tempo integral e dedicação exclusiva. Pedimos não comparecer se não preencher totalmente os requisitos acima. R. Senador Dantas, 117, 8.º andar, C.J. 821, com a Srta. Thezeza. (P)

Mecânicos de manutenção

Precisa-se de dois.
Apresentar-se no Serviço do Pessoal dos Laboratórios Silva Araujo Roussel S.A. na Rua do Rocha, 155, com documentos e fotografias 3x4.

Môças

Firma de turismo em fase de expansão admite MÔÇAS DE BOA APARÊNCIA, desembaraçadas e ambiciosas.

- Fixo: NCr\$ 300,00
 - Aulas de treinamento
 - Comissões pagas no ato
 - Ótimo ambiente de trabalho
 - Indicações de clientes
 - Admissão imediata após treinamento.
- Apresentar-se munidas de documentos e 2 fotos 3x4, segunda e terça-feira, após 9 horas.
Rua Senador Dantas, 117 — Sala 833. (P)

Médicos

Importante Indústria Siderúrgica, no Estado de Minas Gerais, admite um médico para Chefe de Medicina Industrial e outro para a função de médico assistente.
Os candidatos devem se dirigir, por carta, fornecendo curriculum vitae, referências e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número 111 395.

Manicures

Cabeleireiras, pedicures e massagistas, estabelecidas ou a domicílio, oferecemos possibilidades de ganho extra.
Artigo importado, tem competição. 52-8990 — MENEZES.

Môças menores

ENGENHARIA MELMAN OSÓRIO S.A., admite môças menores com prática de serviços de escritório.
Apresentar-se com documentos na Av. Presidente Vargas, n. 418 — 10.º andar, no horário de 9 às 11 horas. (P)

NCR\$ 700,00

(HORÁRIO NOTURNO — 19 AS 22 HORAS)

Empresa em expansão, oferece oportunidade a rapazes e môças (acima de 20 anos), para desempenho de tarefas qualificadas no campo cultural com elevado ganho. Oferecemos treinamento, assistência, orientação e indicação de clientes. Exigimos boa apresentação, cultura, dinamismo e idoneidade. Entrevistas das 10h às 12h e das 14h30m às 17h30m, com o Senhor Fernandes ou Professora Sônia, Rua Alvaro Alvim, 48 — Gr. 1101.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP •

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI

• CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP •

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS

AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 909/10 - 28.º ANDAR

RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

Procura:

"PRODUCT MANAGER"

PARA CIA. DE RENOME INTERNACIONAL

- A fase de expansão que nosso cliente atualmente atravessa exige a contratação de um elemento jovem e dinâmico (de preferência, até 35 anos) com experiência anterior em setores de uma gerência de Marketing.
- Quando já admitido no cargo, deverá cuidar de assuntos diretos ou indiretos ligados à linha de produtos que supervisionará, tais como: promoção e publicidade, supervisão de vendedores, controle do custo e do estoque e controle da produção.
- Apreciamos receber propostas de profissionais com nível universitário, conhecimentos de Inglês (não é indispensável) e possuidores de diplomas como os de farmacêutico, químico, dentista e médico.
- Solicitamos currículo minucioso, mencionando principalmente Cia., cargo e salário atuais e oferecemos remuneração à altura da posição.

ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP •



MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA. VENDEDORES

Graças a crescente popularização dos produtos de nossa fabricação, estamos admitindo vendedores, com experiência. Se você tem mais de 25 e menos de 30 anos de idade, é de apresentação agradável, e tem instrução. PROCURE-NOS. — Nós temos lugar para você. Oferecemos: salário compensador, prêmios, ótimo ambiente de trabalho e condução (em alguns casos).

Apresente-se em nossos escritórios na Av. General Justo, 365 — 1.º andar, segunda-feira, das 8h30m às 11 ou das 14 às 16 horas, com uma fotografia 3 x 4, procure por DONA LÉDA.

AGRÔNOMOS

A GEIGY QUÍMICA LTDA., está admitindo agrônomos para suas filiais de Venda em São Paulo e no Rio de Janeiro, bem como, para o Serviço Técnico de São Paulo. Experiência no campo de herbicidas e inseticidas é desejável, mas não imprescindível.

OFERECEMOS:

Remuneração condigna, progresso conforme capacidade e desempenho, veículo da Companhia com despesas pagas, treinamento adequado, ótimo ambiente de trabalho.

EXIGIMOS:

FILIAIS DE VENDAS — (São Paulo-Rio) interesse em Vendas Técnicas e potencial para dirigir equipe de Vendas. SERVIÇO TÉCNICO — Agrônomo capacitado para trabalhar no setor de desenvolvimento, prático de novos produtos, bem como, para dar cobertura técnica às equipes de venda. PARA AMBAS AS FUNÇÕES — Isondeidade comprovada — Carteira de motorista. Disposição para viajar, Ambição e iniciativa.

Os candidatos deverão apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar, sala 820 — Serviço de Seleção, preferencialmente com Curriculum Vitae detalhado sobre dados pessoais e atividades anteriores. (P)

BORUP (RÔLHAS METÁLICAS) S.A.

em fase de expansão, admite para:

VENDAS: supervisor, apto a viajar;
ESCRITÓRIO: chefe de escritório;
CONTABILIDADE: operador de máquina RUF;
TRANSPORTE: motorista para caminhão;
MERCADO (Guanabara e outros Estados): elementos de venda para pesquisa (novo produto).

Semana de 5 dias — bom ambiente de trabalho, com assistência médica, refeitório, etc.

Seleção à Rodovia Presidente Dutra, n. 2461, (Km 2) — Rio de Janeiro — GB.

CORRETORES

LETRA S.A. procura corretores para investimentos, aceitando pessoas mesmo sem experiência.

OFERECE:

- Registro no Banco Central
- Fixo e Comissões
- Retirada mínima
- Treinamento de Vendas
- Curso de Mercado de Capitais
- Indicação de Clientes

Entrevistas dia 22 (2a.-feira) das 9,00 às 17,00 horas à Rua da Assembléia 40 — 9.º andar — com D. EDILEINE.

Não se atende por telefone.

PEDE:

- Idade 25-35 anos
- Instrução Secundária
- Tempo integral.

"CARBRASA" — CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.

ADMITE:

AUXILIAR DE PESSOAL

Datilógrafo, firme em cálculos e atualizado em todos os serviços de pessoal.

TELEFONISTA

Môça desembaraçada, com prática em PBX de pegos e chaves.

AUXILIAR DE COBRANÇA

Datilógrafo, boa apresentação, e prática em serviços externos. Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões.

Restaurante no local.

Apresentar-se à Av. Brasil, n. 15146 — Lucas.

DATILÓGRAFAS

Indústria metalúrgica localizada há dez minutos do centro da cidade procura DATILÓGRAFAS.

OFERECE:

- Semana de 5 dias
- Restaurante no local
- Reembolsável de gêneros
- Assistência médica e dentária

EXIGE:

- Gínasio completo
- Experiência em serviços de escritório
- Rapidez na máquina.

As interessadas deverão dirigir-se à Av. Pedro II, 167 — São Cristóvão, diariamente, das 8 às 18 horas, onde serão atendidas pela Srta. Amélia. (P)

OBS.: Ônibus direto para Zona Norte ou Zona Sul na porta da Fábrica.



PRECISA MECÂNICO AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado de comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 — JACAREZINHO.

OPERADOR IBM

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S.A., precisa para Equipamento Convencional e Computador 360/20. Dá-se preferência com experiência de RPG e funções de controle.

Os interessados serão atendidos no horário comercial na Rua Dom Gerardo, 64 — 3.º andar. (P)

ORIENTADORA

GUANABARA E NITERÓI

Para integrar equipe de orientação de jovens, em trabalho psico-social.

EXIGE-SE:

- Nível universitário
- Idade entre 23 e 33 anos
- Técnica de grupo e facilidade de comunicação com jovens

OFERECE-SE:

- Remuneração à altura do cargo
- Amparo em leis trabalhistas e assistência social
- Trabalho em 1/2 período.

Enviar curriculum vitae, recente foto 3x4, pretensões salariais e horário disponível para Caixa Postal 3925, São Paulo, Capital. (P)

RAPAZES E MÔÇAS

Profissionais em capitalização, sorteio, carnet, etc. Estamos na época do transplante! Apresentamos para transformar o bolso vazio num cheio. Nossas comissões são as melhores da praça! Venham comprovar este fato. Oportunidade também para os que desejarem se iniciar no ramo de corretagem. Companhia de âmbito nacional em fase de expansão. Indicamos clientes a serem visitados.

Apresentar-se na Av. Almirante Barroso, 2 — 9.º andar, grupo 901, munidos de documento de identidade e 2 fotos 3x4. (P)

SECRETÁRIA

Conceituado Laboratório Farmacêutico, necessita para sua Gerência Industrial localizada em São Cristóvão de Secretária Estenodatilógrafa em Inglês e Português. Idade máxima 35 anos. Semana de 5 dias.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número P-41960 indicando referências, experiência anterior e salário desejável. (P)

VENDEDORES

Precisamos de 5 elementos que queiram ganhar por dia

NCr\$ 72,00

SALÁRIO GARANTIDO — COMISSÃO MÍNIMA DE 20%

Possibilidade de retiradas mensais acima de

NCr\$ 1.740,00

EXIGIMOS: Ambição, Exclusividade e Excelente aparência.

Os interessados deverão apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 81 — 10.º andar, salas, 1003/4. Munidos de Documentos é o necessário. Sr. Leite ou Silva.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

— PETROBRÁS

SERVIÇO DE PESSOAL
DIVISÃO DE SELEÇÃO

Engenheiros

- Metalúrgico
- Industrial
- Mecânico Industrial
- Minas e Metalurgia

A Divisão de Seleção informa que fará realizar processo seletivo para admissão de Profissional Engenheiro a fim de prover vagas existentes no Serviço de Material (SERMAT) — área Guanabara — para atividade de compras.

REQUISITOS:

- Ser registrado no Órgão de Classe (CREA);
- Ter idade até 45 (quarenta e cinco) anos;
- Comprovar experiência mínima de 2 (dois) anos no exercício da profissão.

CONDIÇÕES:

- Pagar a taxa de inscrição no valor de NCr\$ 5,00;
- Apresentar os seguintes documentos:

- Carteira de identidade oficial;
- carteira profissional (CREA);
- título de eleitor atualizado;
- certificado de reservista;
- 2 (dois) retratos 3x4.

NÚMERO DE VAGAS:

2 (duas) vagas.

Os candidatos aprovados que excederem o número de vagas passarão a constituir o Cadastro de Reserva-Admissão, cujo prazo de validade é de 2 (dois) anos.

2. Os selecionados serão admitidos segundo as necessidades da Empresa, percebendo a remuneração mensal de NCr\$ 1.505,40, além das vantagens abaixo:

- Participação nos lucros da Empresa;
- Salário de Férias;
- Férias de 30 dias, corridos;
- 13.º salário;
- Assistência Médico-Odontológica.

3. As inscrições estarão abertas entre os dias 22 e 26 de julho, das 9:00 às 11:00 e das 15:00 às 17:00 horas, no Setor de Recrutamento da Divisão de Seleção, sito na Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar, onde os candidatos obterão informações sobre programa e época de realização do processo seletivo. (P)

Relações Públicas

Para trabalhar junto às escolas e empresas.

Exigimos: tempo integral. Bastante experiência. Boa apresentação. Nível universitário. Desembarago. Pagamos bem.

Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1619, das 13 às 14 horas, de segunda-feira.

SERRALHEIROS TORNEIROS MECÂNICOS FERRAMENTEIROS

Para estampo e repuxo

ALUMINIO MARMICOC S.A.

Precisa para sua Fábrica em Duque de Caxias de: Serralheiros, Torneiros Mecânicos, Ferramenteiros. Profissionais com experiência comprovada.

Exige-se referências.

Apresentar-se na Av. Manoel Telles, n. 1.500 (D. Caxias). (P)

Secretária-Executiva

Precisa-se para tradicional firma do ramo de automóveis, que seja boa datilógrafa (máquina IBM Executiva), prática geral de escritório, redação própria e muita iniciativa pessoal.

Não se apresentar sem essas condições.
Rua São João Batista, n. 64, fone 46-8010 com Sr. Pinheiro.

Serviços gráficos

Empresa gráfica, editora de grande jornal diário, apresentando o melhor padrão gráfico, oferece serviços para jornais standard ou tipo tablóide diário, semanal, quinzenal ou mensal.

Tratar com Sr. Raimundo, à Rua Sôtero dos Reis, 62 — de 15 às 18 horas.

Técnico Rádios

MOTORADIO S.A., precisa de Técnico capacitado para sua linha de fabricação, com conhecimentos de instalação de auto-rádios.

Apresentar-se Av. N. S. Fátima, 50 — Lojas A-B.

Torneiro

Precisa-se Torneiro com bastante prática que conheça desenho e medida.
Dirigir-se à Indústria Mecânica Couto Ltda. Estrada Padre Roser, 999. (P)

Vendedor

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Precisa-se com prática e conhecimento dos clientes do ramo; lugar de futuro. Entregamos relação de nossos clientes. Só admitimos pessoa de responsabilidade. Tratar na Marmetal S/A, R. Estácio Sá, 100.

A CISPER

Precisa de:
MECÂNICOS AJUSTADORES
MECÂNICOS DE BANCADA
MECÂNICOS DE ACABAMENTO
FRESADORES
TORNEIROS
PANTOGRAFISTAS
RETIFICADORES
OFICIAL ENCANADOR
MARCENEIROS

PERECE:

Refeições no local a baixo custo, assistência médica e social.
 Os candidatos deverão apresentar-se com Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de eleitor e Diploma do Curso Primário, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 - Jacaré - Serviço de Seleção do Pessoal. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

PONTO FRIO "Bonzão" procura MOÇA ou RAPAZ com instrução secundária, datilografia, noções de Notas Fiscais e Faturamento. Inicial NCr\$ 190,00 a quem desejar progredir.

Apresentar-se segunda, quarta ou sexta-feira impreterivelmente, às 8h30m no Mercado das Flores - Rosário 164 - 2.º andar - Dona ADRIANA. (P)

CONTABILIDADE - CUSTOS

Conceituada indústria de produtos químicos de renome internacional, oferece oportunidade a profissional competente com experiência no exercício da função em Empresa de grande porte.

Os candidatos deverão possuir conhecimentos em nível acadêmico ou prático de Contabilidade de Estoques, Bens Patrimoniais, Custos e Contabilidade Industrial.

Favor endereçar respostas, por carta para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 954, com detalhes sobre experiência anterior e pretensões. (P)

"CARBRASA" - CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.**ADMITE:**

Profissionais com comprovada experiência no ramo:

SERRALHEIROS - ACABADORES - FERRAMENTEIROS - TORNEIROS - MARCEIROS - MODELADORES - SOLDADORES.

Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões. Seguro de Vida em Grupo. Restaurante no local.

Apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n. 15 146, Lucas.

DATILÓGRAFAS

Se você é exímia datilógrafa, com experiência em arquivos e correspondência, a CIA. LUZ STEÁRICA está a sua procura. Salário compensador e semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua Benedito Otôni n.º 19, segunda-feira, a partir das 14 horas. (P)

ENCARREGADOS DE PRODUÇÃO

Precisa-se para indústria metalúrgica e mecânica com experiência em liderança de grupos.

Apresentar-se para entrevista Av. Gov. Amaral Peixoto, 1 031 - Nova Iguaçu - Estado do Rio. (P)

ESTENODATILÓGRAFA ALEMÃO

Firma importadora no Centro procura com bastante prática. Semana de 5 dias.

Ofertas detalhadas para a portaria deste Jornal, sob o número 111 982.

VEPLAN ENGENHEIRO CIVIL

Procuramos engenheiro civil ou arquiteto com experiência mínima de 6 anos em especificações, orçamentos e obras. Idade máxima 45 (quarenta e cinco) anos. Rua México, 148 - Gr. 1 102 - após às 16 horas.

ASSISTENTE PARA PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO

Empresa de âmbito internacional oferece oportunidade para Assistente de Planejamento e Programação que preencha os seguintes requisitos:

- Engenheiro ou Economista;
- Bons conhecimentos de Processamento Eletrônico de Dados;
- Experiência: na elaboração de Planejamento e Programação a curto, médio e longo prazo; em Planejamento, Programação e Controle de Produção e Projetos;
- Bons conhecimentos da língua inglesa.

Os interessados deverão encaminhar "curriculum vitae", com pretensões salariais, para portaria deste Jornal, sob o n.º P-41 133. (P)



Precisamos de mças para diversos serviços burocráticos. AUXILIARES DE CONTABILIDADE com experiência em serviços contábeis, arquivo e fichário.

ESCRITURARIAS com ótima letra e facilidade para cálculos. ASSISTENTE DE TESOUREARIA - contadora formada, com experiência de serviços de tesouraria.

OFERECEMOS:

Escritório no centro
 Ambiente selecionado
 Restaurante
 Assistência médico-social

PEDIMOS:

Idade entre 20 e 30 anos
 Instrução secundária
 Tempo integral
 Boa apresentação

Inscrição e seleção à Av. Rio Branco, 173 - 10.º de segunda a sexta-feira, entre 8,30 e 11 horas. (P)

MOÇAS - PROPAGANDISTAS

Importante organização internacional, oferece oportunidade a moças maiores, ativas e de boa aparência, para distribuição de amostras grátis. Trabalho em equipe.

OFERECEMOS:

Salário e ajuda de custo para almoço e condução.
 Treinamento adequado
 Ótimo ambiente de trabalho
 Possibilidade de acesso à cargo de chefia.

Apresentem-se na Av. Rodrigues Alves, 825 (próximo da Rodoviária) munidas de Carteira de Trabalho, Título de eleitor, chapa de pulmões, atestado de vacina contra varíola e 2 fotos 3 x 4.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Indústria pesada localizada no Estado da Guanabara, necessita de MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS com comprovada experiência em manutenção hidráulica e circuito hidráulico de aviões.

Damos preferência a elemento com curso técnico; dinâmico e capaz.

Cartas para a portaria deste Jornal, com idade; nacionalidade; referências e pretensões, anexando uma fotografia 3 x 4, sob o número P-41 970. (P)

PESQUISADOR DE MERCADO

Organização de âmbito internacional, precisa de elemento com back-ground em marketing e alguma experiência em vendas técnicas de produtos químicos para indústrias. O trabalho a realizar, envolverá coleta de dados estatísticos, entrevista de consumidores, ensaios de comercialização em amostra de mercado e análise de dados.

Necessário que o candidato tenha conhecimento de inglês e possa viajar. Salário em aberto, semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho no centro da cidade.

Curriculum Vitae, salário atual e pretendido para Av. Rio Branco, 185 - Sala 2 119. Guarda-se sigilo. (P)

TESOURO DA JUVENTUDE

Ponto de encontro dos grandes vendedores Para Guanabara e Estado do Rio com exclusividade de mercadoria.

OFERECE:

- Um planejamento especial
- Um equipamento adequado
- Um nível financeiro elevado
- Curso de vendas completo

EXIGE:

- Boa aparência
- Desembaraço
- Exclusividade de trabalho
- Idoneidade

Apresentar-se à W. M. JACKSON, INC. munidas de documentos, na Rua Miguel Couto, 35, 7.º com o Sr. GIOVANNI. (P)

PONTO FRIO "BONZÃO"

Procura, para integrar seu selecionado corpo de funcionários:

- 1 Encarregado de Depósito para Marechal Hermes
- 1 Bombeiro Eletricista) para Vicente de Carvalho
- 1 Bombeiro Hidráulico)
- 2 Vigias para Marechal Hermes, com diploma de primário
- 6 Serventes, com diploma de primário
- 1 Recepcionista, para Caxias

Apresentar-se segunda, quarta ou sexta-feira impreterivelmente, no Mercado das Flores - Rosário n.º 164 - 2.º andar - Dona Adriana. (P)

SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA SEM PRÁTICA**18 VAGAS PARA:**

DEMONSTRADORAS EXTERNAS - AUX. DEMONSTRADORAS - ACOMPANHANTES DE DEMONSTRADORAS.

NCr\$ 304,00 - NCr\$ 254,00 - NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 - GRAJAÚ

Precisa-se de 3 Aux. Escritório (MOÇAS)

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência

SUB-CHEFE DE DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Empresa de âmbito nacional dispõe de vaga para preenchimento imediato, oferecendo salário compatível com a importância do cargo. Os candidatos deverão ser de nacionalidade brasileira, com idade entre 32 e 37 anos, curso superior, bem familiarizados com a legislação social-trabalhista e com experiência comprovada em Departamento de Pessoal de grandes Organizações. Domínio do idioma inglês desejável. Oferece-se bom ambiente de trabalho, férias de 30 dias e outras vantagens.

Cartas especificando as pretensões salariais e fontes de referência, bem como anexando fotografia atualizada e "curriculum" pormenorizado, notadamente em relação a cada função anteriormente exercida na área de pessoal, deverão ser endereçadas para o número 204 102 na Portaria deste Jornal. Guarda-se absoluto sigilo.

SECRETÁRIA - FRANCÊS

GEIGY DO BRASIL S.A. procura para assessorar a Gerência do seu parque industrial, localizado na Zona Norte da Cidade, Secretária competente que tenha experiência no exercício da função.

O cargo requer, desembaraço, boa apresentação, senso de responsabilidade, estenodatilografia em Português, além do domínio dos idiomas Francês e Português.

Remuneração condigna, assistência médica, restaurante no local de trabalho e benefícios sociais.

Propostas para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 953, com informações detalhadas. (P)

VENDEDOR DE CATEGORIA

Companhia tradicional, bem introduzida no mercado, precisa de elemento sério, com muita experiência e conhecimentos sólidos no ramo de produtos químicos, resinas e plásticos, para venda de produtos dos melhores fabricantes estrangeiros.

Mercado, com clientela de primeira classe já estabelecida.

O cargo oferece excelente remuneração, com salário fixo, ajuda de custo e comissão, com as melhores perspectivas de progresso para o candidato certo.

Ofertas para a portaria deste Jornal sob o número 111 842.

WORTHINGTON S.A. MÁQUINAS**ADMITE:****OPERADOR (A) RUF "INTRA CONT"**

Com experiência mínima de 2 (dois) anos comprovada em carteira.

Apresentar-se com documentos ao Depto. do Pessoal, na AVENIDA SUBURBANA, 5 451. (P)

JACAREPAGUA — Ap. vazio, kits., sala, dep. emp. etc. Ent. 5 500 ou menos. Ver Av. Garibaldi Dantas, 224, ap. 303. Tratar Romeiras, 112, s. 302. Telefone 30-3421. Sr. Jagan.

JACAREPAGUA - Casa de alto e baixo e todo o conforto. Vende-se com todos os móveis que a guarnecem televisão, geladeira e tudo mais, estrada Pau Ferro, nº 47 e Rodrigues.

JACAREPAGUA - P. Refiro do Arlindo, 591 - Vende-se res. v. 21 e 3 qts, dep. ems., gar. etc. Terr. 12 x 30 - Inf. local.

JACAREPAGUA - Pra. Saca -
Vda. conf., resid. c. antigo, 3 and.
em alvenaria, coz., axila. ao lado
pelo muro, 2 banis. socs., lux.
c/ mármore, jardim, etc., gar.
com. revers. em cerâmica. atre.

JACAREPAGUA' - SULACAP
Vendo casa toda murada, terreno

de 23 x 40 m em rua asfaltada
com feira à porta, junto a co-
mércio e escola. Bore de NCR
25 000 com 10 000 de entrada -
Inf. na Rua Pacifico Pereira n.
136 - SULACAP.

PRACA SECA. Apartamento ver-
de ou aluga. 3 qts., sinteco, gi-
ramen. — Chave na Rua Caram-
tuba, 116. V. Valqueire. — Te-
90-0411.

PRACA SECA — Vdo. casa
sala, 2 qts. coz. banh. garagem

PRAÇA SECA — Tenho doze
de cates e ap. varie. para ven-
der. Dirige 29-8926 pois o ve-

V. S. deseja até a sua aspiração. Emanuel resolve tudo com garbo e honestidade. Exprime-se e veja como é fácil lidar com quem entende de imóveis. Emanuel. CRECI 634. Av. Suburbana, 1000.

PRACA SECA — Vendo casa n.º 2 q., sl., copa, coz., varandas. R. Major Ribeiro F. nº 387.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO?

DA NÃO CONSTRUIU
Construimos p/ moradia
ou comércio. — Ótimo
planos de pagamentos

Inf. PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua de Quitanda, 65 — 3.º andar — Tel. 42-1366 — CREC

1073.
PRAÇA SECA - Vendo linda c
ca vazia, mesmo, nova, de la
entr. para carro, varanda, salã
2 quartos, dep. empregada, cop

TERRENO grande, 2 700 m², 43 na Estrada Bandeirantes, junto à Rua Santa Helena, nº 1002.

VILA VALQUEIRE — Vendo um
casa com 3 quartos e dependên-
cia, com 844 m², à Rua Nab-
uco de Araújo, 24, chaves em m.

Tratar telefone 48-6019 depois das 3 horas.

VENDE-SE uma boa casa de 5 quartos. Tratar na Rua Cairassu nº 444 - Vila Valqueire.

VENDO uma ótima casa de dois quartos, sala, cozin., banh., em condomínio, moderno. Preço de 100 mil. Interessados, ligar para: 50-9742.

VENDE-SE uma casa em la. loca-
ção na Rua Comendador Pin-
o 527, casa 8 e 2 mts. sa-

VENDO ep. vazio. R. Candia Benício, 2935, bloco B, 1.º. Ent. ep. 301, cl 2 qts., sl. e de sintos 18 000 cl 8 000. Sal.

VILA VALQUEIRE — Vendo um
casa, com todo conforto, T. pr.
e condições na Rua Camar
ruba, 116. Tel. 90-0411.

CENTRAL
ATENÇÃO - BANGU - Vendo urgente um apto., 1 casa e 3 lotas com grande estoque de materiais para construção em po

ATENÇÃO - PIEDADE - Tenha

que sair para fora do Rio de
de uma casa — 3 meios águas
terreno, todo murado, ótimo
gar. Tratar diretamente com
proprietário, no dia 21, das
as 16 horas na Rua Joaquim Ma
tins n. 451.

AGUA SANTA - Próx. Chave e Ouro. Vendo ótimo apto, variz de frente, novo, c/sinteco, c/sala de 2 qtos., cope, coz., banh., área Var R. Joaquim Martins, 79 apto 201. Trat. Cyrillo Santos Imóveis

ATENÇÃO PIEDADE - Ponto
nel condução. Próx. a todo c
Mércio. Vendo ótima casa vaz
C/sala, 3 qtos., copa, coz., banh
em coz., 2 var., garagem, pe

quintal, Jardim, terr. todo nu
rado. Var R. Padre Nóbrega, 9
c. 16. Bairro particular, Trat.
rillo Santos Imóveis, CRECI 71
Tel. 49-5217, R. Dias da Cruz, 1
e/410.

ATENÇÃO — Eng. Novo, Bom ri-
goço, Ocasão, Em terr. 9x2
prédio cl 2 bons aps. Independ.
de sala, 2 qts., etc. Mais 2 pe-
casas nos fundos, independ. T
c. Vaz. Ver R. Vaz Toledo

306. Lheves Sr. Valler no n
321. Tratar Lowndes & Sons. A
Pres. Vargas, 290, 2.º, 23-95.
— Sr. Maciel. Preço 52 milhõe
50% financ. 30 meses sem i
ros. Credi 204.

ATENÇÃO — Cascadura, ten-
con:ens de casas e aptos. pa-
vender, disque 29-8936 EMANC
tem o imóvel que V. S. de
pelo preço e condições que V.
S. possa pagar, EMANGEL res-
va tudo com gabarito e honest

2 dade -disque 29-8936 e veja c
mo é fácil e agradável convers
a respeito de imóveis com EM
NOEL, experiente - Venha
Av. Suburbana n. 10 002, Casa
dua - EMANOEL IMOVEIS, Gre
4-4 - Atendimento

634 - Ainda domingo.
AINDA NÃO TEM CASA?
SA? MAS POSSUI TERRENO?
RENO? Construímos para moradia ou comércio.

Ótimos planos de pagamentos. Infs. PLANT. IMOBILIÁRIA LTDA. Rua de Quitanda, 6

ATENCAO - Quintina - Venda casa de 2 quartos, sala etc.

ainda mais nos fundos 10 cas-
modestas, tudo vazio, por 30 m-
- Tratar na Av. Suburbana n-
10 002. EMANOEL. Creci 634
Tel. 29-8936.

42-6836, diretamente.

ABOLICÃO - Vendo casa vazia, laje, frente de rua, 2 quartos, cox. coz. quintal etc. 12 mil e c/ Sr. Jorge.

entr. Ver na Rua Basílio da G
ma, 81. Tel. 29-8936. Ema
CRECI 434.

AGUA SANTA — Vendo 2 terrenos, cada um 7 m, de frente por 13,00 m dos lados — Rua Fontoura, nº 22 — Tel. 872.

ATENÇÃO — Méier — Troco a novo, 1 q. s. Botafogo x casa, qts. Méier ou ap. 3 qts. Tiljua. Cont. 22.0714 ou 22.2040.

bal - 12/13hs.

do en
e, éti
o per
Gutúlio

Unif. 1
gente.
77-A -
o. Rue
3 ou

[illegible]

acção.
o fim
sapata-
lma fê-
de ho-
or me-
NCRS
s. Pode
s. Tem
loja va-
ramo,
heles e

vendo
o por
us sem
cerabu).

— Vagando com
a Rua
1.

400 m2.
/ todo
es me-
mento.
Vendo
n. tel.
ci 577.

CAO —
ende-se
no, com
um bom
a, bom
tas de
em pas-
vo mu-
da NC/S
proprieda-
Maxwell,

Lotes
e movi-
das em
a) pren-
melho-
ter 160

o novo,
200,00
a ma-
za mede
fundos.
s e de-
tratar
40, Vila

Viagem
do gado.
maior...
do con-
tem lo-
Av. Ama-
7. Tele-
176.
p. Vofes
15 000,
723 e) •

Mecânica
viços em
Ver se-
Júnior,
Montada,
onto, lo-
automó-
estentar
arto. Rua
1.974 B

um Volks-
peças e
ragem e
m geral,
capacida-
des
CO — Sr.
Sr. Eden.
lo bar —
rest. 200

capaci-
o. Infor-
Rua Cap.
Cocotá.
GB.

Vende-se,

ótimo la-
bra abrir
ponto de
185 —
s feitas e
ides lóbo
do Rio
5 anos -

F. 25 mil, entra-
N. S. de
Cerquei-
16 mil

horas na
ou sem
mas uma
ó no bai-
as na To-
Over. Av-
c/ Miran-
feira 12

Vende-se
Rua Bene-
ntro,
movimento,
Tratar a
n. 153 —
culas Vo-

instalações
000. Tels.
1399 -

02 00 03-

IMOVEIS

Aluga-se
CALÇO NA CINEÁNDIA
COM 100 M2
Tratar e ver na Rua Senador
Dantas, 84-G — Sucos Brasil.

Escritórios
Alugue-se grupo de 4 grandes
salas, Edifício Civitas, Rua
Móxico, 31 — 13.º andar, grupo
1 304 — Chaves na portaria
com Sr. João.

Galpão
Alugue-se Av. Brasil Marcedo
São Sebastião, entrada para ca-
minhões 384 m2 7 m pé direi-
to, grande escritório no 1.º
 pavimento, bom local — Tratar
na: 43-3067 — Tel. 32-5198 — Sr.
Manciero.

**Galpão
aluga-se**
Somente para depósito com
510m2 área coberta. Ver Rua
Gen. Bruce n. 960, chaves n.
946. Tratar: Av. Erasmo Bra-
ga n.º 255-A — Tel. 31-0190,
R. 239.

Galpão
Primeira locação com 360m2
todo piso de cerâmica a roma-
no, jirau com 84m2, também
piso romano, 2 sanitários,
obra de luxo, ver e tratar na
Av. Democráticos, 489 ou Ura-
nos, 331 — Bonsucesso.

Luminosos
Alugam-se terraços centrais
Rio e S. Paulo visíveis densas
multidões. Independem condi-
ções. Tel. 22-0672 c/ dona.

**Aluga-se por
1.200,00**
meiro, à Avenida Almirante
... andar. Tratar com Dona
... 0372.

o Cristóvão
00 m2, toda murada, cal-
m galpões metálicos, escri-
0 ms. da Av. Brasil. Inf.
756.

**tura com
salas**
tura com 6 salas, 3 ba-
2.000,00. Rua Senador
na Lúcia, pelo telefone

MAX 3000
MIN 1000

**m Niterói
se alugar**

comercial do Rio dese
a no centro para insta
ntos para Rua Uruguai
r — GB, ou pelo telefo
Cel. Adhemar.

ntro - Zona
ncária

das, com cinco portas, tãdes dando
com subsolo área total de 140 m.
a agência de automóveis, apênc
e outras atividades. Transfer
aluguel mensal de NC\$ 300,00
Jornal sob o n. 480 950.

ojas

Passamos contr

...to da Veiga, Av. 13 d
...onete, sapataria, ótica, etc
.../tel. 52-2336.

ra-se loja

...abarito em São Paulo, pre
...150 m2, na zona de Cop
...Pagamos boas luvas.

...condições para a Rua Osc
...Dr. Ricardo Marcelino. Sã

ule.

OPORTUNIDADES - NEGÓCIOS

Indústria de Pesca

DINHEIRO - HIPOTECAS - CAUTELAS

ATENÇÃO - Compra cautelas de Caxa, Ecom, Jolas e brilhantes grandes. Atendimento a domicílio. Tel. 24-2970. Fontes.

AT 12 PAGAMENTOS MENSUAIS - Se vendeu seu imóvel, destaque as 12 primeiras prestações. Também pode hipotecar. 42-8408. Av. Pr. Wilson, 210, s. 1.308.

ATENÇÃO - Dinheiro emprestado em 48 horas sob hipoteca ou retrovendo de imóveis em 24 horas. 5, 10, 15 e 200 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 43-1950.

CAUTELA de Jolas como e brilhantes pago bem, preço. Largo de São Francisco 26 sala 1301. Paulo ou Melo.

CAUTELAS

CAPITALISTAS - Preciso NCs 18.000,00, garantido em frente, 3 qts, 11, bem decorado. Bons juros. 43-2000. Sr. Roberto. Gôndia Dias, 91, 407. Tel. 34-4733 - 52-3886 - 52-3860.

CAUTELAS

"CAPITALISTAS TODOS SÃO" - Quantas grandes, pequenas, não devem ficar paradas, movimentando a segurança podem render tranquilamente. 43-2000. Sr. Roberto. Gôndia Dias, 91, 407. Tel. 34-4733 - 52-3886 - 52-3860.

CAUTELAS

DINHEIRO - 1, 3, 5, 10, 30, 50 mil NCs, empréstimos sob hipoteca, retrovendo Jolas, ap. 10, 15, 20, 30, 40, 50, 100, 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1.000, 1.500, 2.000, 3.000, 4.000, 5.000, 6.000, 7.000, 8.000, 9.000, 10.000, 15.000, 20.000, 25.000, 30.000, 35.000, 40.000, 45.000, 50.000, 55.000, 60.000, 65.000, 70.000, 75.000, 80.000, 85.000, 90.000, 95.000, 100.000, 110.000, 120.000, 130.000, 140.000, 150.000, 160.000, 170.000, 180.000, 190.000, 200.000, 210.000, 220.000, 230.000, 240.000, 250.000, 260.000, 270.000, 280.000, 290.000, 300.000, 310.000, 320.000, 330.000, 340.000, 350.000, 360.000, 370.000, 380.000, 390.000, 400.000, 410.000, 420.000, 430.000, 440.000, 450.000, 460.000, 470.000, 480.000, 490.000, 500.000, 510.000, 520.000, 530.000, 540.000, 550.000, 560.000, 570.000, 580.000, 590.000, 600.000, 610.000, 620.000, 630.000, 640.000, 650.000, 660.000, 670.000, 680.000, 690.000, 700.000, 710.000, 720.000, 730.000, 740.000, 750.000, 760.000, 770.000, 780.000, 790.000, 800.000, 810.000, 820.000, 830.000, 840.000, 850.000, 860.000, 870.000, 880.000, 890.000, 900.000, 910.000, 920.000, 930.000, 940.000, 950.000, 960.000, 970.000, 980.000, 990.000, 1.000.000, 1.010.000, 1.020.000, 1.030.000, 1.040.000, 1.050.000, 1.060.000, 1.070.000, 1.080.000, 1.090.000, 1.100.000, 1.110.000, 1.120.000, 1.130.000, 1.140.000, 1.150.000, 1.160.000, 1.170.000, 1.180.000, 1.190.000, 1.200.000, 1.210.000, 1.220.000, 1.230.000, 1.240.000, 1.250.000, 1.260.000, 1.270.000, 1.280.000, 1.290.000, 1.300.000, 1.310.000, 1.320.000, 1.330.000, 1.340.000, 1.350.000, 1.360.000, 1.370.000, 1.380.000, 1.390.000, 1.400.000, 1.410.000, 1.420.000, 1.430.000, 1.440.000, 1.450.000, 1.460.000, 1.470.000, 1.480.000, 1.490.000, 1.500.000, 1.510.000, 1.520.000, 1.530.000, 1.540.000, 1.550.000, 1.560.000, 1.570.000, 1.580.000, 1.590.000, 1.600.000, 1.610.000, 1.620.000, 1.630.000, 1.640.000, 1.650.000, 1.660.000, 1.670.000, 1.680.000, 1.690.000, 1.700.000, 1.710.000, 1.720.000, 1.730.000, 1.740.000, 1.750.000, 1.760.000, 1.770.000, 1.780.000, 1.790.000, 1.800.000, 1.810.000, 1.820.000, 1.830.000, 1.840.000, 1.850.000, 1.860.000, 1.870.000, 1.880.000, 1.890.000, 1.900.000, 1.910.000, 1.920.000, 1.930.000, 1.940.000, 1.950.000, 1.960.000, 1.970.000, 1.980.000, 1.990.000, 2.000.000, 2.010.000, 2.020.000, 2.030.000, 2.040.000, 2.050.000, 2.060.000, 2.070.000, 2.080.000, 2.090.000, 2.100.000, 2.110.000, 2.120.000, 2.130.000, 2.140.000, 2.150.000, 2.160.000, 2.170.000, 2.180.000, 2.190.000, 2.200.000, 2.210.000, 2.220.000, 2.230.000, 2.240.000, 2.250.000, 2.260.000, 2.270.000, 2.280.000, 2.290.000, 2.300.000, 2.310.000, 2.320.000, 2.330.000, 2.340.000, 2.350.000, 2.360.000, 2.370.000, 2.380.000, 2.390.000, 2.400.000, 2.410.000, 2.420.000, 2.430.000, 2.440.000, 2.450.000, 2.460.000, 2.470.000, 2.480.000, 2.490.000, 2.500.000, 2.510.000, 2.520.000, 2.530.000, 2.540.000, 2.550.000, 2.560.000, 2.570.000, 2.580.000, 2.590.000, 2.600.000, 2.610.000, 2.620.000, 2.630.000, 2.640.000, 2.650.000, 2.660.000, 2.670.000, 2.680.000, 2.690.000, 2.700.000, 2.710.000, 2.720.000, 2.730.000, 2.740.000, 2.750.000, 2.760.000, 2.770.000, 2.780.000, 2.790.000, 2.800.000, 2.810.000, 2.820.000, 2.830.000, 2.840.000, 2.850.000, 2.860.000, 2.870.000, 2.880.000, 2.890.000, 2.900.000, 2.910.000, 2.920.000, 2.930.000, 2.940.000, 2.950.000, 2.960.000, 2.970.000, 2.980.000, 2.990.000, 3.000.000, 3.010.000, 3.020.000, 3.030.000, 3.040.000, 3.050.000, 3.060.000, 3.070.000, 3.080.000, 3.090.000, 3.100.000, 3.110.000, 3.120.000, 3.130.000, 3.140.000, 3.150.000, 3.160.000, 3.170.000, 3.180.000, 3.190.000, 3.200.000, 3.210.000, 3.220.000, 3.230.000, 3.240.000, 3.250.000, 3.260.000, 3.270.000, 3.280.000, 3.290.000, 3.300.000, 3.310.000, 3.320.000, 3.330.000, 3.340.000, 3.350.000, 3.360.000, 3.370.000, 3.380.000, 3.390.000, 3.400.000, 3.410.000, 3.420.000, 3.430.000, 3.440.000, 3.450.000, 3.460.000, 3.470.000, 3.480.000, 3.490.000, 3.500.000, 3.510.000, 3.520.000, 3.530.000, 3.540.000, 3.550.000, 3.560.000, 3.570.000, 3.580.000, 3.590.000, 3.600.000, 3.610.000, 3.620.000, 3.630.000, 3.640.000, 3.650.000, 3.660.000, 3.670.000, 3.680.000, 3.690.000, 3.700.000, 3.710.000, 3.720.000, 3.730.000, 3.740.000, 3.750.000, 3.760.000, 3.770.000, 3.780.000, 3.790.000, 3.800.000, 3.810.000, 3.820.000, 3.830.000, 3.840.000, 3.850.000, 3.860.000, 3.870.000, 3.880.000, 3.890.000, 3.900.000, 3.910.000, 3.920.000, 3.930.000, 3.940.000, 3.950.000, 3.960.000, 3.970.000, 3.980.000, 3.990.000, 4.000.000, 4.010.000, 4.020.000, 4.030.000, 4.040.000, 4.050.000, 4.060.000, 4.070.000, 4.080.000, 4.090.000, 4.100.000, 4.110.000, 4.120.000, 4.130.000, 4.140.000, 4.150.000, 4.160.000, 4.170.000, 4.180.000, 4.190.000, 4.200.000, 4.210.000, 4.220.000, 4.230.000, 4.240.000, 4.250.000, 4.260.000, 4.270.000, 4.280.000, 4.290.000, 4.300.000, 4.310.000, 4.320.000, 4.330.000, 4.340.000, 4.350.000, 4.360.000, 4.370.000, 4.380.000, 4.390.000, 4.400.000, 4.410.000, 4.420.000, 4.430.000, 4.440.000, 4.450.000, 4.460.000, 4.470.000, 4.480.000, 4.490.000, 4.500.000, 4.510.000, 4.520.000, 4.530.000, 4.540.000, 4.550.000, 4.560.000, 4.570.000, 4.580.000, 4.590.000, 4.600.000, 4.610.000, 4.620.000, 4.630.000, 4.640.000, 4.650.000, 4.660.000, 4.670.000, 4.680.000, 4.690.000, 4.700.000, 4.710.000, 4.720.000, 4.730.000, 4.740.000, 4.750.000, 4.760.000, 4.770.000, 4.780.000, 4.790.000, 4.800.000, 4.810.000, 4.820.000, 4.830.000, 4.840.000, 4.850.000, 4.860.000, 4.870.000, 4.880.000, 4.890.000, 4.900.000, 4.910.000, 4.920.000, 4.930.000, 4.940.000, 4.950.000, 4.960.000, 4.970.000, 4.980.000, 4.990.000, 5.000.000, 5.010.000, 5.020.000, 5.030.000, 5.040.000, 5.050.000, 5.060.000, 5.070.000, 5.080.000, 5.090.000, 5.100.000, 5.110.000, 5.120.000, 5.130.000, 5.140.000, 5.150.000, 5.160.000, 5.170.000, 5.180.000, 5.190.000, 5.200.000, 5.210.000, 5.220.000, 5.230.000, 5.240.000, 5.250.000, 5.260.000, 5.270.000, 5.280.000, 5.290.000, 5.300.000, 5.310.000, 5.320.000, 5.330.000, 5.340.000, 5.350.000, 5.360.000, 5.370.000, 5.380.000, 5.390.000, 5.400.000, 5.410.000, 5.420.000, 5.430.000, 5.440.000, 5.450.000, 5.460.000, 5.470.000, 5.480.000, 5.490.000, 5.500.000, 5.510.000, 5.520.000, 5.530.000, 5.540.000, 5.550.000, 5.560.000, 5.570.000, 5.580.000, 5.590.000, 5.600.000, 5.610.000, 5.620.000, 5.630.000, 5.640.000, 5.650.000, 5.660.000, 5.670.000, 5.680.000, 5.690.000, 5.700.000, 5.710.000, 5.720.000, 5.730.000, 5.740.000, 5.750.000, 5.760.000, 5.770.000, 5.780.000, 5.790.000, 5.800.000, 5.810.000, 5.820.000, 5.830.000, 5.840.000, 5.850.000, 5.860.000, 5.870.000, 5.880.000, 5.890.000, 5.900.000, 5.910.000, 5.920.000, 5.930.000, 5.940.000, 5.950.000, 5.960.000, 5.970.000, 5.980.000, 5.990.000, 6.000.000, 6.010.000, 6.020.000, 6.030.000, 6.040.000, 6.050.000, 6.060.000, 6.070.000, 6.080.000, 6.090.000, 6.100.000, 6.110.000, 6.120.000, 6.130.000, 6.140.000, 6.150.000, 6.160.000, 6.170.000, 6.180.000, 6.190.000, 6.200.000, 6.210.000, 6.220.000, 6.230.000, 6.240.000, 6.250.000, 6.260.000, 6.270.000, 6.280.000, 6.290.000, 6.300.000, 6.310.000, 6.320.000, 6.330.000, 6.340.000, 6.350.000, 6.360.000, 6.370.000, 6.380.000, 6.390.000, 6.400.000, 6.410.000, 6.420.000, 6.430.000, 6.440.000, 6.450.000, 6.460.000, 6.470.000, 6.480.000, 6.490.000, 6.500.000, 6.510.000, 6.520.000, 6.530.000, 6.540.000, 6.550.000, 6.560.000, 6.570.000, 6.580.000, 6.590.000, 6.600.000, 6.610.000, 6.620.000, 6.630.000, 6.640.000, 6.650.000, 6.660.000, 6.670.000, 6.680.000, 6.690.000, 6.700.000, 6.710.000, 6.720.000, 6.730.000, 6.740.000, 6.750.000, 6.760.000, 6.770.000, 6.780.000, 6.790.000, 6.800.000, 6.810.000, 6.820.000, 6.830.000, 6.840.000, 6.850.000, 6.860.000, 6.870.000, 6.880.000, 6.890.000, 6.900.000, 6.910.000, 6.920.000, 6.930.000, 6.940.000, 6.950.000, 6.960.000, 6.970.000, 6.980.000, 6.990.000, 7.000.000, 7.010.000, 7.020.000, 7.030.000, 7.040.000, 7.050.000, 7.060.000, 7.070.000, 7.080.000, 7.090.000, 7.100.000, 7.110.000, 7.120.000, 7.130.000, 7.140.000, 7.150.000, 7.160.000, 7.170.000, 7.180.000, 7.190.000, 7.200.000, 7.210.000, 7.220.000, 7.230.000, 7.240.000, 7.250.000, 7.260.000, 7.270.000, 7.280.000, 7.290.000, 7.300.000, 7.310.000, 7.320.000, 7.330.000, 7.340.000, 7.350.000, 7.360.000, 7.370.000, 7.380.000, 7.390.000, 7.400.000, 7.410.000, 7.420.000, 7.430.000, 7.440.000, 7.450.000, 7.460.000, 7.470.000, 7.480.000, 7.490.000, 7.500.000, 7.510.000, 7.520.000, 7.530.000, 7.540.000, 7.550.000, 7.560.000, 7.570.000, 7.580.000, 7.590.000, 7.600.000, 7.610.000, 7.620.000, 7.630.000, 7.640.000, 7.650.000, 7.660.000, 7.670.000, 7.680.000, 7.690.000, 7.700.000, 7.710.000, 7.720.000, 7.730.000, 7.740.000, 7.750.000, 7.760.000, 7.770.000, 7.780.000, 7.790.000, 7.800.000, 7.810.000, 7.820.000, 7.830.000, 7.840.000, 7.850.000, 7.860.000, 7.870.000, 7.880.000, 7.890.000, 7.900.000, 7.910.000, 7.920.000, 7.930.000, 7.940.000, 7.950.000, 7.960.000, 7.970.000, 7.980.000, 7.990.000, 8.000.000, 8.010.000, 8.020.000, 8.030.000, 8.040.000, 8.050.000, 8.060.000, 8.070.000, 8.080.000, 8.090.000, 8.100.000, 8.110.000, 8.120.000, 8.130.000, 8.140.000, 8.150.000, 8.160.000, 8.170.000, 8.180.000, 8.190.000, 8.200.000, 8.210.000, 8.220.000, 8.230.000, 8.240.000, 8.250.000, 8.260.000, 8.270.000, 8.280.000, 8.290.000, 8.300.000, 8.310.000, 8.320.000, 8.330.000, 8.340.000, 8.350.000, 8.360.000, 8.370.000, 8.380.000, 8.390.000, 8.400.000, 8.410.000, 8.420.000, 8.430.000, 8.440.000, 8.450.000, 8.460.000, 8.470.000, 8.480.000, 8.490.000, 8.500.000, 8.510.000, 8.520.000, 8.530.000, 8.540.000, 8.550.000, 8.560.000, 8.570.000, 8.580.000, 8.590.000, 8.600.000, 8.610.000, 8.620.000, 8.630.000, 8.640.000, 8.650.000, 8.660.000, 8.670.000, 8.680.000, 8.690.000, 8.700.000, 8.710.000, 8.720.000, 8.730.000, 8.740.000, 8.750.000, 8.760.000, 8.770.000, 8.780.000, 8.790.000, 8.800.000, 8.810.000, 8.820.000, 8.830.000, 8.840.000, 8.850.000, 8.860.000, 8.870.000, 8.880.000, 8.890.000, 8.900.000, 8.910.000, 8.920.000, 8.930.000, 8.940.000, 8.950.000, 8.960.000, 8.970.000, 8.980.000, 8.990.000, 9.000.000, 9.010.000, 9.020.000, 9.030.000, 9.040.000, 9.050.000, 9.060.000, 9.070.000, 9.080.000, 9.090.000, 9.100.000, 9.110.000, 9.120.000, 9.130.000, 9.140.000, 9.150.000, 9.160.000, 9.170.000, 9.180.000, 9.190.000, 9.200.000, 9.210.000, 9.220.000, 9.230.000, 9.240.000, 9.250.000, 9.260.000, 9.270.000, 9.280.000, 9.290.000, 9.300.000, 9.310.000, 9.320.000, 9.330.000, 9.340.000, 9.350.000, 9.360.000, 9.370.000, 9.380.000, 9.390.000, 9.400.000, 9.410.000, 9.420.000, 9.430.000, 9.440.000, 9.450.000, 9.460.000, 9.470.000, 9.480.000, 9.490.000, 9.500.000, 9.510.000, 9.520.000, 9.530.000, 9.540.000, 9.550.000, 9.560.000, 9.570.000, 9.580.000, 9.590.000, 9.600.000, 9.610.000, 9.620.000, 9.630.000, 9.640.000, 9.650.000, 9.660.000, 9.670.000, 9.680.000, 9.690.000, 9.700.000, 9.710.000, 9.720.000, 9.730.000, 9.740.000, 9.750.000, 9.760.000, 9.770.000, 9.780.000, 9.790.000, 9.800.000, 9.810.000, 9.820.000, 9.830.000, 9.840.000, 9.850.000, 9.860.000, 9.870.000, 9.880.000, 9.890.000, 9.900.000, 9.910.000, 9.920.000, 9.930.000, 9.940.000, 9.950.000, 9.960.000, 9.970.000, 9.980.000, 9.990.000, 10.000.000, 10.010.000, 10.020.000, 10.030.000, 10.040.000, 10.050.000, 10.060.000, 10.070.000, 10.080.000, 10.090.000, 10.100.000, 10.110.000, 10.120.000, 10.130.000, 10.140.000, 10.150.000, 10.160.000, 10.170.000, 10.180.000, 10.190.000, 10.200.000, 10.210.000, 10.220.000, 10.230.000, 10.240.000, 10.250.000, 10.260.000, 10.270.000, 10.280.000, 10.290.000, 10.300.000, 10.310.000, 10.320.000, 10.330.000, 10.340.000, 10.350.000, 10.360.000, 10.370.000, 1

Luz

Para serviços de manutenção e ampliação na rede de distribuição de energia elétrica e segurança da pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, domingo, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros:

ZONA NORTE — No **Engenho Velho e Maracanã**, entre 6 e 19 horas, Ruas Félix da Cunha, Barão de Itapagipe, Aguiar, Oscar Pimentel, Jacunã, General Silva Pessoa, Hadcock Lobo, Delgado de Carvalho, Conte do Bonfim, Valparaíso, São Francisco Xavier, Araújo Pena, Antônio Pinto Mota, Professor Gabizo, Coronel Correia Lima, Professor Vital Brasil, Dr. Santamini, Engenheiro Adel, do Bispo, Artur Meneses, Professor Eurico Rebelo, Santa Luísa, Conselheiro Olegário, Professor Lafaiete Côrtes, General Marcello, Oito de Alencar, Almirante Cochrane, Mariz e Barros, Morais e Silva, Benvenuto Berna, Lúcio de Mendonça, queira, Isidro de Meneses, Jacegual, Visconde de Dona Zulmira, Felipe Camarão, Pereira de S. Itamarati, Turfe Clube, Deputado Soares Filho, Luís Gama, Alfredo Pinto; Avenidas Heitor Beltrão, Melo Mattos, Maracanã, Paula e Sousa; Praças André Rebouças, Niterói; Largo Aluno Horácio Lucas; Vila Norman. Na **Tijuca e Vila Isabel** entre 6 e 9 horas, Ruas Marquês de Valença, Jupurari, Guapendi, Conte de Bonfim, Piracibaba, Gonzaga Bastos, Tomás Coelho, Pinto de Figueiredo, General Roca, Santo Afonso, Soriano de Sousa, Santa Sofia, Major Avila, Babilônia, Benjamin Franklin, Pareto, Carmela Dutra, Moura Brito, Régio Lopes, Particular, Padre Elias Gerayob, Dr. Pereira dos Santos, Junquinhos, Olímpia, Francisco Graça, Bom Pastor, dos Araújo, Potengi, Barão de Pirassununga, Desembargador Isidro, Carlos de Vasconcelos, Antônio Basílio, Silva Guimarães, Enes de Sousa, Henri Ford, Jorge Lóssio, Guapirara, Dr. Abelardo de Barros, Carlos de Laet, Perella dos Santos, Soares da Costa, José Higino, Conselheiro Zenha, Costa Pereira, Baltazar Lisboa, Ribeiro Guimarães, Fernandes Figueira, Comandante Prób, Morale de Ros Rios, Padre Champagnate, Maria Amália, Uruguai, Engenheiro Ernani Coutim, Feliz Lembrança, Ernesto de Sousa, do Oitome, Agenor Moreira; Praças Saenz Peña, Hilda, Sachet; Travessas Frei Rogério, Vitor Emanuel, Inácio Bitencourt, Vasconcelos; Beco Deuê; Largo Atumã. **No Andaraí e Grajaú**, entre 6 e 9 horas, Ruas Uruguai, Maria Amália, Maria Barreto, Carvalho Alvim, Santa Maria Rosalei, Ferreira Pontes, Paula Brito, Barão de Mesquita, Ernesto de Sousa, Gastão Pennaiva, José Vicente, Nossa Senhora de Lourdes, Melra de Vasconcelos, Grajau, Gurupi, Barão do Bom Retiro, Canavieiras, Caruaru, Visconde Santa Isabel, Marechal Joffre, Borda do Mato, Gonzaga Bastos, Pereira Nunes, Tomás Coelho, Ambrosina, Senador Munkir Freire, Saruê, Baltazar Lisboa, Costa Pereira, Major Avila, Visconde de Itamarati, Visconde Jacegual, Cândido Brasil, Santo Afonso, Antônio Salema, Antônio Basílio, Teodoro da Silva, Dona Zulmira, Felipe Camarão, Dona Maria, Ribeiro Guimarães, Castro Barbosa, Marquesa de Bragança, Barão de Itaipu, Araxá, Melra de Vasconcelos, Gurupi, Meirim, José do Patrocínio, Professor Valadares, Sousa Cruz, Francis Júnior, Nicolau Moreira, Dona Florinda Adalberto Abranches, Silva Teles, Leopoldo, Barão de São Francisco, Clemente Falcão, Botucatu, Pereira Soares, Fernandes Vieira, Dona Delfina, Henrique Morize, Juiz de Fora, Oliveira Lima, Nizila Floresta, Augusto Gerardi, Professora Jurcena Machado, Júlio Furtado, Herbert Bóssoli, Engenheiro Gama Lobo, Tórrax Homem, Luis Barbosa, Conselheiro Autran, Hipólito da Costa, Oito de Dezembro, Justiniano da Rocha, Visconde de Abaeté, General Zenobio da Costa, Major Barros, Rocha Fragozo, Jorge Rudge, Mestre Ernesto Nazário, Maxwell, dos Artistas, Ramiro Magalhães, Ribeiro Guimarães, Adolfo Mota, Conselheiro Parameguy, Corupá, Artidoro da Costa, Rocha Fragozo, Piza e Almeida, Camplinas, Alfredo Maglioli, Comendador Martindell, Engenheiro Morsling, Rosa e Silva, Alfredo Fuijoi; Praças Varnhagem, Verdum, Itororó, Tobias Barreto, Barão de Drummond, Edmundo Régio; Travessas Assis Castilho, Dutra Rodrigues, Professor Valadares, Particular; Avenidas Engenheiro Richard, Marianópolis, Duque de Caxias, Vinte e Oito de Setembro, Júlio Furtado; Ladeira do Otaviano. Entre 6 e 17 horas, Ruas Nizila Floresta, Barão de Itaipu, Maxwell, Uruguai, Ladislau Neto; Travessas Sá, Albuquerque, **No Jacaré**, entre 6 e 17 horas, Ruas Viúva Cláudia, Inabui, Bráulio Cordeiro, Alberto Haas, Camboriú, Bruno Seabra, Mathnorê, Garanhuns, Tapiraré; Praça Catuaí.

SUBURBIO DA CENTRAL — No **Méier**, entre 6 e 17 horas, Ruas Arquias Cordeiro, Lucido Lago, Carolina Méier. Em **Piedade e Encantado**, entre 6 e 17 horas, Ruas Goiás, Belmíria, Bernardino de Campos, José Mariano, Henrique de Moura, Leopoldina, Adalgiza, Mário Carpenter, Angelina, João Pinheiro, Julietta, Domingos Perseu, Paracatu, das Mangueiras, Teresa Cavalcanti; Travessa Cecília; Avenida Suburbana. — Em **Jacarepaguá**, entre 7 e 16 horas, Ruas Pessegueiro do Amaral, Projetada, Joaquim Inácio Filho, General Miguel Ferreira, João Lopes Braga, Otávio Coimbra, Artur Marinho, João Mafrá, Agostinho Julião de Castro, de Vila, Zóximo do Amaral, Antônio Americano, Marcello Gama; Praça Frei André; Estradas dos Bandeirantes, do Pontal, do Grumari, Santa Eugénia, da Estiva. Em **Santa Cruz**, entre 10 e 16 horas, Ruas Barão de Loreto, Olavo, Projetada, do Matadouro, Vitor Dumas, do Cruzeiro, Gomes Barroso, Ferreira Nobre, Álvares Alberto, Marquesa Ferreira, Atílio Chiraldi, Vieira Campos Aurora, Sapucaí, Nestor, São Benedito, Montreal, Visconde Araguaia, General Olimpia, Pindari, Fernanda, São Tomé, Aristela, Lemos Curvelo Cavalcanti, Felipe Cardoso, Marquês de Marié, Macapá, Barão de Laguna, Lopes Moura, Teresa Cristina, Marquês / de Barbacena, dos Bambus, Dona Januária, Severina dos Chagas, Dom Pedro I, Visconde de Sepetiba, Francisco Belisário, Campelo Mor, Pedro Fernandes, Barão de Lucena, Capitão Dornelles, Tenente Olsen Sapucaia, Tenente Antônio Batista Segundo, Tenente Rolando Blitmeister, Projetada "A", Bom Esperança, Passo da Pátria, do Império, do Prado, Sem Placa, Senador Camará, Teixeira dos Santos, Professor Henrique Aragão, Martins Francisco, Martinho de Campos, Martins Pinheiro; Avenidas Isabel, Engenheiro Gastão Rangel, Alaire Branca, João XXIII; Estradas Morro do Ar, Reta do Rio Quandu, Vitor Dumas, São Domingos Sávio, do Cortume, do Aterrado do Leme, dos Palmeiras, do Aterrado de Itaguaí; Praças da Legalidade, Dom Romualdo, Sena Madureira, Ruão, do Gado, dos Jesuitas, Dize de Outubro; Travessas Boa Vista, São José, Largo

Matadouro, do Bodegão; Jardim de Santa Cruz; Becos do Prado.

SUBURBIO DA LEOPOLDINA — Em Bon-sucesso, entre 12 e 17 horas. Ruas Olga, Monsen-hor Brito, Frei Jabaquã, Jóllo Maria, Agual Negreiro, Pesqueira e Cunambi. — **ESTADO DO RIO** — Em Caxias, entre 7 e 15 horas. Ruas Es-pedicionário Aquino de Araújo, General Solon Ribeiro, Risoleta Cacciano, Maria Luiza Reis, Pe-dro Ernesto, Comandante Ari Parreiras, Tendo-ro Sampaio, Valentin Nagalhães, José de Alvarcu-ga, Dr. Manuel Teles, das Pedras, Raul Pompéia, Cláudio Reis; Avenida Plínio Lira. Em Mesquita, (Município de Nova Iguaçu), entre 8 e 17 horas. Ruas Antônio Félix, Carolinha, Lúcia, Sônia, Ju-lião de Macedo, Balista das Neves, Tupi, Sra-puê, Aurora, Alphons, Ester, Jacó, Onix, Cachoei-ra, Botafogo, Marques Canário, Coronel Françe-Lette, Alberto Brigagão, São Venâncio, São Je-rônimo, do Socorro, do Tesouro, Sílvia Soares, Mi-nerva, Henrique Lussac, Aurélio, Barão, Cordura, Júpiter, Marte, Orestes, Paraná, Artur de Olivei-ra Vecchi, Emilio Guadagni, Maria Mendes, Lemos Saturno, Vênus, Netuno, Mercúrio, Serra, Getúlio de Moura, Itabiana de Oliveira, Dom Jaime Cá-mara, Soares Couto, Clência, Caculo, Virtude, Avenidas União, Manuel Duarte; Praça Dr. Ma-nuel Duarte; Travessa Chafé. — Em Nova Iguaçu e Comendador Soares, entre 6 e 13 horas. Ruas General Rondon, Tabajaras, Tupiniquins, Romeu Parais, Biribiri, Paraina, Nova, Dona Lia, Pro-fessor Norberto, Professor Vicini, Minas Gerais, Sílvia Azevedo, Dona Júlia, Monte Libano, Mon-te-negro, Lopes da Costa, Madalena Anita Carri-er, Mário Macedo, Antônio Teixeira, Manuel Bouças, Sorocaba, Mirim, Augusta, Itaci, Habiba, Treze de Maio, Arana, Bauri, Calcutá, Maria Laura, Tupinambá, Tupi, Caranau, Itacema, Al-moço, Correia da Costa, Enéas Martins, Dr. Fru-moso Rangel, Halli, Luis Sobral, Sobral, Gaste-mala, Vasco da Gama, Sevilha, Los Angeles, Sem Nome, Metrópolis, Paiva Teixeira, Dr. Otávio Tar-quínio, Dr. Ataíde de Moraes, Dr. Paulo Pinto, Dona Joaquina, Professor Manuel Fina, Joaquim Quaresma, Josina, São Pedro, Cacique, dos co-merciários, Joaquim Moreira, Dona Eunice, Dr. Clóvis, Silvana, Guarani, Honório Pimenta, Luis Silva, Particular, Dezesete de Abril, Seis de Out-ubro, Dezenove de Maio, Onze de Dezembro, Lauro Miller, Cabo Frio, Del Monte, Angra dos Reis, Güllermina, Geninha, Oina, Wilmann, Cuba, dos Topázios, Teresinha de Brito, Mococa, Jau, "B", "D", Dona Emília, Geni Saravia, Pi-ci-Pau, Tapajós, Mamoré, Itararé, Itacuruçá, Otávio Ascoli, Dr. Barros Júnior, Saldanha, Bra-sil, Bolívar, Argentina, Chile, Itapicuru, Ademo, Alberto de Melo, Dr. Walmore, José Alves Pereira, Hailton Silva, Moni, Paqueri, Bahia, Nazarete, Monte Libano, Rocha Leão, Miguel, Zuleika, Pre-sidente Duarte, Capitão Deodoro de Alvarenga Ribeiro, Oar, Arcozeo, Abadia, Concordia, Antô-nio Alves Pereira, Roberto Silveira, Presidente So-dré, Amazonas, Paraná, Paranaipacaba, Pinda-monhangaba, Santos Neto, da Viga, Alagoas, Pe-dro I, Pedro II, Eugénia Kaham, Doutora Eulália, Ocidental, Uruguai, México, Honduras, Costa Ri-ca, Ministro Lira Castro, Coronel Carlos Matos, Pari, Presidente Vargas, Santa Eugénia, Salgado Filho, Boa Vista; Araújo, Dr. Mauro, Arruda, Margarida Alvarez, Comendador Soares, Mary, Ernida Cerbino, Consélio Cid, Tertuliano, Fran-cisco de Melo, Aniceto Vale, Ernestina, Major, Marechal Floriano Peixoto, Antônio Melo, Antô-nio Vieira, Monte Lobato, Alberto Torres, Gua-nabara, Bartolomeu Bueno, São José, Tomás de Aquino, Dona Rosa, Boa Esperança, Morro Agu-do, José Alvarez, Augusto Alfaro, Carlos Gomes, Humberto de Campos, Póvo Carristo, Quintino Bocáiova, Manuel Teixeira, Borba Gato, Tomás da Fonseca, Adriano, Rodrigues Arão, Pascoal Moreira, Jamilinga, Sem Placa, Tibau, Afrânio Peixoto, Luis Tomas, Rangel Pestana, da Fonte, Padre Gumão, Amélia Barbosa Moura, dos Con-sules, Perceis, dos Deputados, Dr. Laureano, Co-ronel Bernardino de Melo, Senadores, Guanases, Coronel Alfredo Soares, Sebastião Herculano de Matos, Paraguaçu, Independência, Luis Matos; Avenidas Santos Dumont, Governador Roberto da Silveira, Governador Amaral Peixoto, Luis de Matos, Nilo Peganha, Manuel Duarte, Abílio Au-gusto Távora, Maranhão, Araquara, Moquetá; Travessas-Regina, Dona Glória, da Viga, Virgínia, Bananal, Luis Soares, Almerinda de Lucas Aze-vedo, Bento Pedrosa, Dr. Tebaú, Professor Augusto Rodrigues, Quaresma, Mariano de Moura, Dô-na Mariana, Moquetá; Praças Severiano Azevedo, Carlos Gomes; Estradas "D", Iguaçu, Clara, da Raia, "E", Cartacho, da Posse, Luis Soares, de Austin, São José; Estação Rodoviária; Rodovia Presidente Dutra. Em Queimados (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas. Ruas Deborá, Arlete, Dona Chama, Dr. José Misaraby, Eli Da-ni, Elias Persiano; Estradas Rio—São Paulo, Pas-sa Vinte e Cabugu.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA: — ZONA SUL — No Leblon, entre 6h30m e 17 horas. Ruas Igarapava, Timóteo da Costa, Sambaíba, Professor Brândão Filho, Aperana, Rodolfo Albino, Alberto Rangel, Alberto Faria, Engenheiro Côrtes Sigaud; Avenida Visconde de Albuquerque; Praça Sem Nome. — **ESTADO DO RIO** — Em Nilópolis, entre 6 e 17 horas. Ruas Zénilho, João Pessoa, Getúlio Vargas, Ernesto Cardoso, Rajaci, Itaperuna, Vitória, Teodorico Mesquita dos Santos, Manuel Serra, São Gonçalo, Professor Alfredo Gonçalves Figueiras, Otávio Ascoli, Mário Araújo, Tancredo Lopes; São Luis, Teresopolis, Sem Nome, Duque de Caxias, Comandante Ari Parreiras, Belo Ho-rizonte, Coronel Azevedo Júnior, Napoleão Laure-ano, Dr. Manuel Duarte; Avenidas Mirandela, Getúlio Moura; Travessa Maria Borges.

Terça-feira — **ZONA SUL** — No Leblon, entre 6h30m e 17 horas. Ruas João Lira, Amirran-te Guilhen, José Linhares, Leblon, General San-Martin; Avenidas Ataulfo de Paiva, Delfim Mo-reira. — **SUBURBIO DA CENTRAL** — No En-genho Nova, entre 6 e 17 horas. Ruas Araújo Lei-tão, Grão Pará, Pelotas, Cambé, Bicuiba, Nelson Faria Castro, Joatinga, Paratinga; Travessa Ale-irim. — **ESTADO DO RIO** — Em Vilar dos Te-les (Município de Nova Iguaçu) entre 6 e 17 ho-ras, Ruas Comendador Teles, da Lapa, do Aces-sos, da Divisa, do Limite, Ceará, Alagoas, Gonçal-ves, Alexandre Herculano, Rute Pedreira da Sil-va, Cambui, Andaraí, Angra dos Reis, Haviama, Honduras, Panamense, Itaperua, Itacapé, Itape-rá, "A", Cantagalo; Avenidas Nilo Peganha, Au-tomóvel Clube, Comendador Teles, Venâncio de Oliveira Santos, Bahia; Praça Itanangé; Estrada do Riachão, Em Vila Rosali (Município de São João de Meriti), entre 6 e 17 horas. Ruas Ma-da-lena, Inácio Serra, Dona Odília, José de Carva-lho, Dr. Lúcio, João Cândido, Maria Emília, San-ta Teresa, Macacé, Comandante Ari Parreiras, Ju-dite, Pedro Teles, Capivari, Hugo, Doze de Out-ubro, José Alves da Costa, Sandra Maria; Aveni-da Governador Roberto da Silveira, Operária, Nossa Senhora das Graças.

[illegible][illegible][illegible]

● EMPREGO

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SERRALHEIROS, eletricista enro-

[illegible]

PEDREIRO — Precisa-se de Rua Pa-
velo de Almeida, 291 junto da
Rua do Matoso, Praça da En-
da.

PINTORES — Precisa-se de 4 bons
oficiais para mesa, e serviço a
Rua dos Carandeiros, 87,
47,30 csm Piret ou Jcá.

PRECISA-SE praticar, Tratar na R.
Duvivier, 28, 2º andar. Sábado
e domingo.

PRECISAMOS — Preciso, Dê-la-te-
rafr. Tratar na Av. Churchill, 97
ala 301 ou na Rua Columbiú, 73
(Quilombo).

PRECISA-SE DE capiteiro — Rua
Joaquim Nabuco, 32 — Leblon .

SERVENTES — Precisa-se para co-
za. Rua Pedro Alves, 96 —
presentes-a-2, feira às 7 horas du-
madrugada.

SERVENTE DE PRECATORIO — Pre-
cisaste, Rua Andaraí, 101 — Hi-
glendópolis.

**ELETRICISTAS
RADIOTECHNICOS**

**ADMITIMOS eletricista c/
prática de manuten-**
cão industrial, curso pri-
mário, sal. a combinar.
13 de Maio, 23, gr.,
1917/18.

LITIGATISTA — Precisa-se c/, prá-
tica de câmbios e óleo e ga-
ssalina. Rua Benedito Ottoni, 82,
cf. Sr. Silvio, São Cristóvão.

PRECISA-SE com prática de eletri-
cidade para trabalho por ser-
vício Bosch. Tratar na Rua Ouri-
queira, 24 — Penha Circular.

PRECISA-SE de estudantes de
elettricidade para admissão imedia-
ta. Tratar na Rua Mimosas, 148,
n° 601 — St. Mourão.

PRECISA-SE de 1 oficial eletri-
ficação. Tratar, no Bar da Gamboa,
131, de 8 à 11 horas, cm Sr.
Dória.

RADIOINTECTOR — Precisa-se de
um técnico bastante prático de rádio
de automóvel, pague bem —
Rua Dr. Saramini, 161, loja Du-
ma.

TÉCNICO DE RADIO TV a trans-
mitir. Rua Cardoso de Moraes,
44-D — Remus.

TÉCNICO DE RADIO — Precisa-se
para trabalhar com o combis-
tério transistorizado e amplifica-
ção. Rua Camerino, 80, al. 101.

TÉCNICO DE RADIO E TV — Pre-
cisamos, competente, Rua Christy,
301, 101.

TÉCNICO DE TV precisa-se com
no mínimo 5 anos de prática. Repór-
ter, Rua Santa Helena, 132.

LINOGRÁFICA — Precisa-se de
profissionais competentes. Rua
Lopadeira de Maranguape, 15, -
Lapa.

LINOGRÁFICAS — Editora, precisa
para livros e revistas, 20 Artistas Al-
vares, 200, Figueira.

LINOGRÁFICA E IMPRESSOR —
Admiñem-se em pratica. Rua Val-
de-Oliveira n. 409, Cascadura.

OFFICIAL ENCANADOR — Precisa-
se com pratica. Rua Visconde
do Rio Branco, 147, Pinheirão.

PRECISA-SE encanador com
pratica. Rua Senador Furiano n.
58.

PAGINAÇÃO — Precisa-se para il-
lustração e revisão. Rua Visconde de
Maranhão, 15 — Lapa.

PRECISA-SE ajudante de máq.
impresora, ativo e interessado
em aprender a profissão de di-
plictor. Preciza-se quem tenha
bom conhecimento de tipografia.
Dirigido pela Rua Niterói, 333,
n° 27, das 9 as 12 horas, procurem:
na C. Ermetz.

PRECISA-SE um contador que con-
siga encadernações. Rua
Carmichael, 129, Rua Antonio Rego,
230, Glória.

**PRECISA-SE de impressor mini-
servia na Rua General Carneiro, 91.**
Telefone 46-4531.

PRECISA-SE compilar e impresso:
precisa-se de tipografos. Rua Capova, 29,
B. Pinheiro.

**PRECISA-SE de composidores e te-
cnico de maquina de tipos. Rua**
Achilles, 15-A.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de es-
tipographe minervista. Rua Ricardo
Albuquerque, 59 — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de es-
tipografo a complementar na Rua do
Rio Grande, n. 450 — Botafogo.

RECOTAÇÃO DO PROFISSIONAL ES-
tudantil certificado profissional
competente. Tratar na Editora Vecchi,
cf. Sr. Alberto, Rua do Rosendo,
14-B, B. Pinheiro.

SILK-SCREEN — Impressoria! —
Precisa-se com pratica, presen-
te-se segunda-feira na Travessa
dos Macacinhos, 60, sob Bonifacio.

TIPOGrafo — Oficial competi-
tor, precisa-se. Na Rua Teofilto
Mendes, 59.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de
marçadores de mas, de cilindro —
compententes. Rua Senador
Furiano, 58.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de im-
pressor minervista e distribuidor na
Ru Laurs de Araújo, 8284, Ma-
macuca.

TIPOGRAFIA — Precisa de com-
petente. Expediente noturno na
R. Silvana, 190-A, Placidate, trata-
r-segunda-feira pela manhã.

FABRICA DE BOIAS — Prati-
ca. Rua do Campo, 140, 2º andar,
em bolas de couro. — Av.
Branco, 90, 2º andar.

**FABRICA DE BOIAS E PA-
peleiros** — Precisa-se de ajuda-
ntes pra praticar nas Oficinas d'
Engenho de Dentrio.

FABRICA DE BOIAS — Pra-
tica. Rua do Campo, 140, 2º andar,
menores cam pratica. Tratar
General Belford, 190-C — Ri-
de Janeiro.

**FABRICA de boias desde re-
cente até antigo material. Rua**
Indústria, Rua Honório 124,
Cachambi.

FABRICA de boias precisa
de pessoal experiente para fazer
a pratica em artigo de couros
menores cf. pratica. Rua Lour-
dureira, 136.

FABRICA de boias precisa
de pessoas capazes de desenhar
telhuras e oficiais da massa
pontuals. Parece bem. Rua
José Lobo, 169-A.

LUBRICADO — Precisa-se urso
qualificado para soldagem. Rua
Vigo de biscato, semi-fre-
horas, rua 160 de Nova Iguaçu,
n. 039.

MENORES — Precisa-se para li-
guatras. Rua Santana 184.

MACHOADO — Machados, 160
São Rio de Janeiro admiti-
mos machoados. Rua do Arco
Parnassae, nº 5 — Bonsucesso.
Sr Luiz.

NACRIFICADOS — Precisa-trata-
r-se em Avenida Londrina n.
Brisquesse.

MECHANICALS — Indu-
ria de Máquinas admite um
operario qualificado. Rua
Leite, 453 — Engenho de
dentro.

MONTADORA — Para transfere-
ncia de motores. Rua da
Madre de Deus, 8.

MECANICOS FUNILEIROS —
experiencia solida exp inoxidave-
les. Rua do Brasil, 23, 2º andar.
misturadores Tratar Rua A-
morim, nº 95. Remois. Tel. CO-7551.

MOLHERES PARA TRABALHAR
operário, com prática em en-
casamento. Fabricação de letre. R. T.
de Barros, 50, Estácio de Sá.

PRECISA-SE Stampers
Res. Av. Guilherme K-
well, 498-A. Bonsucesso.

PRECISA-SE de corretores
praticos para trabalhar em
diagrama. Rua Guilenme,
160 — Penha Circular.

PREPARAÇÃO DE PRODUTOS
industrial. Exige-se experiência
industriall química ou farmacia.
Apresentarse na Rua
225 — Fundao.

PRECISA-SE besteiro com

Florianópolis, 176, al 33 - Junto à Light.

TÉCNICO P/V precisa-se urgente p/ trabalho extensivo a comissão de planejamento da Rua Siqueira Campos 217.

TÉCNICO TV admiñilam, pagamos bem, salário para marca Emerson, 190 dias, Guarumbara, 85, J. Valentim, n. 97 - Niterói.

PRECISAMOS DE

GRAFICOS

AUDIANTE OFF-SET - Precisa-se na Rua Malpelo, 115 - Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

COMPOSITOR - Precisa-se de um compositor e um distribuidor. Rua Júlio Lopes de Almeida, 16 (fim de Rua dos Andradas).

COMPOSITORES E IMPRESSORES - Precisa-se de compositores e impressores. Localizada Rua Lavradio, 33 e adj.

COMPOSITOR TIPOGRAFICO - Precisa-se competente. Rua Fátima, 115 - Jacaré.

COMPOSITORES - Precisa-se com pratica em paspinagem de livros. Rua Matipó, 115, Jacaré. Entrar pela Rua Miguel Tenório.

COMPOSITOR - Paginar - Pre-

- AJUSTADORES

NCLIS 300,00; Rua Lavradio, 33 e adj.

POLIDOR para alumnio. Malpelo, precisase na Av. M. Malpelo, 31 - Lopo.

PRECISSASE marceneiro. Rua Lavradio, 33 e adj. J. Valentim.

PRECISSASE de lustrador estante conhecimento em lustração - Tratar no escritório nas Aparilhas Elétricas na Vicente do Carvalho n. 1

PRECISSASE de um rapaz aprendiz, facil de expressar ideias - Tratar no escritório na compemag, tratar na Presidente Dutra n. 131

TÉCNICO DE LACTINIC Oferece-se para industria da Guaranabara ou cidade vizinha. Bom conhecimento em laboratório e tecnologia de criação de queijos de vaca. - Cartas para W. M. Pacheco Nacional, 76, Teunera Vial, CEP. 92-058.

classe na Rua
Bonsucesso.

COMPOSITOR — Precisa-se com prática. Rua Gen. Caldevel, 60, São Paulo.

COMPOSITOR — Precisa-se em tipografia. Tratar Rua Viúva Cândida, 243 Jacaré.

COMPOSITOR tipográfico. Pagamento semanal de 5 dias. Rua Torres Homem, 458-B Vila Isabel.

TORÇOMEN ALIANÇA precisa 1 grampeador e moças com prática na Av. Suburbana n.º 076, sob. 1, Tel. 2-9558, fr.

TECISTA — Precisa-se de um competente para trabalhos comerciais. Av. Teixeira de Castro, 100, Botafogo.

COMPOSITOR tipográfico. Precisa-se à Rua José do Alvarães, 30, D. Cência.

COMPOSITORES Gráfico — Precisa-se de dois seniores experientes. Paga-se bem. Rua Anchieta, 45, Vila Isabel.

DISTRIBUIDOR Gráfico — Precisa-se de um jovem de bom caráter. Rua Benedito Hipólito, 195.

DISTRIBUIDOR — Precisa-se em tipografia. Tratar Rua Viúva Cândida, 243 Jacaré.

ENCADERNADORES — Precisamos de três boas profissionais que trabalhem ligadas. Apresentar-se com documentos na Rua Almeida e Art. Ferreira, 100.

ALFALTAI — Preciso oficial p/ trabalhar rolos de borracha. Tratar Rua Senhor dos Passos, 90, I. I.

TORNEIRO — Precisa-se, com experiência. Apresentar-se com documentos na Rua General Chibassi, 275-A.

TORNEIRO mecânico, oficial, meião. Apresentar-se com gabarito, relatório no local, semana de 5 dias. Rua Mala de Locação, 700.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se de um profissional bastante experiente, para o serviço de Correio. Apresentar-se à Rua Luís Ferraz, 100 — 2.º andar — Consócio.

TORNEIROS pineladores e frezadores, admitimos com experiência. Apresentar-se com documentação. Orlina salários: R. Domingos de Magalhães, 235. Malhada da Graça. Próximo à General Electric.

TORNEIRO — Precisa-se com prática. Apresentar-se com documentos na Rua de Magalhães — 225, 1.º and.,

ALFALTAI — Precisa-se de um Senador Dantas ou G. de Azevedo. Apresentar-se com documentos na Rua General Chibassi, 275-A.

ALFALTAI oficial compet. Precisa-se jovem e que corte sã e calce zero. Apresentar-se com documentos na Rua General Chibassi, 275-A.

ALFALTAIRIA — Precisa-se um bom oficial de peletaria. Buenos Aires, 120, I. I.

ALFALTAI — Precisa-se de um competente. Apresentar-se com currículo. Pagar-se bem. Construtora Preciosissima Av. Cabanas 1063 sul, 217.

ALFALTAI — Precisa-se de um competente para trabalhar com prática em servitório. Tratar Av. Prasa, 100, Botafogo.

ACABADEIRA — Para trabalhar casa, precisa-se para fazer pregas, bôlas; moquendo, ferência quem more na zona urbana.

ALFALTAI — Precisa de um bom técnico para trabalhar com boteiro para serviços soldada. Paga-se bem. Tratar Rua de Magalhães, 235.

ALFALTAI — Precisa-se de um peletario pronto para trabalhar Branco, 151 sl. — 513.

ALFALTAI — Precisa-se de um peletario pronto para trabalhar Branco, 151 sl. — 513.

na Rua Matipó, 115. Jacaré. En-
trar pela Rua Bráulio Cordairo.

ENCENAÇÃO — encenação de costureiras, Ysa Malinó, 115
Entrar pela Rua Bráulio Cordelo.

ENCENAÇÃO competente, pagaria mês. Semana de 5 dias — Ysa Torres Homem, 458-B — Viçosa, 13. 1917/18.

FOTOGRAFIA — CLICHÊS e, para ambos, de trab. sal, a comb. Ar. 13 de Maio, 23, al. 107.

GRATIFICAÇÃO — de Riachuelo m. II.

AJUDANTE DE ESTAMPADOR — alguns prático, até 25 anos — Ysa Fátima Farnese, 63.

ADMNISTROS operador de empilhadeira Ysa, 2 ton., prático, sal, a combinar — 13 de Maio, 23, gr. 1917/18.

BALCONISTA p. farmácia de preferência que saiba dar injeção.

ALFAITE Precisa-se de ou meio oficial, 28 de Maio, 23, al. 28, Rio Comodoro.

ACABADERA de calças dadas. Precisa-se R. Arap. está na rua no final do Ramal de Santa Cruz.

ALINHADOR DE MAN Precisa-se para trabalhar com peças de roupas de homens.

97. GRAFICA — Assimile-se ao

GRÁFICA - Precisa-se de 25 operadores da Multilith 1250 - Favor não se apresentar sem credenciais para o Departamento Camerino, 176 - sobrado, esquina de Marechal Floriano, Sr. Del-

GRÁFICA admite menores aprendiz de off-set, com o curso do Senai. Tratar pelo tel. 54-4052

BOMBEIRO - Precisa-se urgente para Vila Frei Caneca, 338.

COLCHADOIREI - Precisa-se competente para colcho de crina. Rua Santana 184.

COZINHEIRO - Precisa-se para trabalhar referência Rua Almirante Alexandrino, 77 Santa Teresita.

EMPREGO TENDOSO - Indústria têxtil, vestimenta, tudo que produz, admite socor-

AJUDANTE DE COZINHEIRO - prática de restaurante. Rua Avium Alvim, 24, 3º andar.

COZINHEIRO E BASSISTE - Precisa-se. 23, Calça saplo, 1.001 Copoc

COSTUREIRAS CALÇEIRAS - Com. do Rioupas Faria, 195 - 1º andar - prática e grande confecção calças para homens. Travessa São José, 176 - de Maria da Graça e A-

GRANFIEDOR — Precisa-se de um, com bastante experiência para trabalhar com o Sr. União.

lhar em cartazinhos. Os interessados, deverão comparecer na Rua Chmielewski, 26 (Lado da Rua S. Genésio), 1235.

IMPRESSOR - Precisa-se Minerveira, Rua Paraíba, 525 - P. Nova Iguaçu km 17 de Rodovia Nacional, 150.

IMPRESSOR competente, Máquina automática e manual. Epist. Rua Visc. nã Maranguapé, 42. Lp.

IMPRESSOR - Precisa-se aposentado, com bom histórico. Máq. Minerveira, Rua Honório, 396 - T. Santos.

IMPRESSOR MINERVEIRA - Precisa-se em Rua Avelar, 242 B. Rua Visc. Nogueira Carvalho, 1326.

IMPRESSOR - Máquina Minerveira vertical, Precisa-se com boa experiência, Rua Visconde da Mariz, 150.

IMPRESSOR - Tipografia precisa. Prática em corte e vinco. Tratar na Rua de Gamba, 121.

IMPRESSOR OU MAQUINISTA - Precisa-se em Rua 60-A. Começa na R. Clarimundo do Mel, 230. Encantado.

IMPRESSOR - Precisa-se para máquina Minerveira, Rua Cordeiro Vasques n.º 34 - das 8 as 12 horas.

IMPRESSOR - Precisa-se para máquina Minerveira, a Rua Paula Maria, 120.

IMPRESSOR - Precisa-se do um para máquina minerveira, Rua Julia Passos, 16 (16m da Rua dos Andradas).

IMPRESSOR - Em Campo Grande, máquina Minerveira - Precisa-se Bom salário. Tratar Rua 12 horas. Avenida Costa, 41.

IMPRESSORES - Precisa-se para trabalhos de silk-screen, 2-afé. Avenida Pres. Vargas, 542 - G. 1914.

IMPRESSORES - Precisa-se de um para máquina Micle e um minerveira na Rua Visc. da Góvea, 115.

IMPRESSOR - Precisa-se de competência para máquina offset. Inicial. Apresentar-se na Rua R. 8 - 12 horas. A. 12.

IMPRESSOR - Precisa-se para máquina Minerveira. Tratar segundo endereço. Rua 12 horas. Rua Nofima Nunes, 800 loja E. O. - 12.

000 162, na portaria 252 Jornal.

ESTOFADOR - Oficial competente para todo serviço. Rua Beneditina, 116 casa 1.

FABRICA DE BOLSAS - Precisa-se de costuraria com prática. Av. N. S. de Copacabana, 538 sob.

FABRICA DE BOLSAS - Precisa-se oficial de mesa, costureiras e ajudantes de cortadores. Paga-se, bom. Semana de 8 dias. Apresentação. Rua 12 horas. Av. Automóvel Club n.º 1800 Tomaz Coelho.

FABRICA DE BOLSAS - Precisa-se de 2000 de lábios de couro e a oficial de mesa. - Paga-se bom. Semana de 8 dias. Assistência médica gratuita. Rua B. 12 horas. Para 05. quase esquina da Av. Brasil próximo à Rua Lúcio Júnior.

FABRICA DE PLÁSTICOS precisa 1000 de oficiais de plástico, com multa pratica na Rua Cordovil n.º 815.

FERRAMENTEIRO com absoluta prática na fabricação de couro e plástico. - Precisa-se. Paga-se bom. Rua Cordovil n.º 815.

FABRICA DE BOLSAS - Precisa-se moças, oficiais de couro e prática, cortador de couro e prática, cortadores de papélio e ferro. Paga-se bom. Rua Lavradio, 3 - 1.º andar.

FABRICA DE BOLSAS - Precisa-se cortador de couro e prática, cortadores de couro e prática, moças, oficiais de couro e prática, moças oficiais de mesa e prática. Pagamos os melhores salários de praga. Rua Lavradio, 3.

FABRICA DE BOLSAS precisa costuraria para bolsas de couro. Favor apresentar-se com referências - Rua do Rezende, 96 - loja.

FABRICA DE BOLSAS - Precisa-se de oficiais de mesa, c. prática. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Copacabana, 226, 5.º.

FABRICA DE BOLSAS SOUVENIR precisa de cortadores de couro e papélio. - Artigo fino. Paga-se bem. Rua do Conceição n.º 100 - sobrado.

COSTUREIRO (EIRA) - Precisa-se para todo serviço. Rua Beneditina, 116 casa 1.

COSTUREIRA - Precisa-se técnica de conserto para Exipégo que seja perfeita técnica de conserto. Rua da Clara, 41-A.

COSTUREIRAS EXTERNA - Precisa-se com muita prática. Paga-se bem. Rua 12 horas. Facilidade a linha. 500 reais realmente tem prática.

COSTUREIRA para conserto. Com prática, precisa-se. Grandiosa, 193 sala 209.

COSTUREIRAS - Precisa-se multa prática em fabricação miúdas e blusas. Semana dia. Paga-se bem. Avenida Rio Itaipu 80. Jazur.

COSTUREIRAS - pl. alta. Paga-se bem. Rua 12 horas. 56. 36to com. Não trazer amostra. Não se tratar sem condições. Tel. 22-1111.

COSTUREIRAS - Precisa-se para confecção de senhas. Precisa-se competentes e com prática para confecção de terninhos. Paga-se bem e fornecemos grátiis para exportação. Tratar Rua Santos Vasques, 255, 3.º andar.

COSTUREIRA - Precisa-se para confeção de, se val trazer amostra, na Rua Despatol Soares 120, conversal a Beneditina.

COSTUREIRAS INTERNAS - Precisa-se com prática para confecção de senhas. Rua Despatol Soares 120, conversal a Beneditina.

[illegible]

PRECISA-SE de costureira para **ENFERMEIRAS**

confecção de cianeto com bastante prática em laboratório industrial, na Rua Santa Clara n. 74, no horto comercial.

PRECISA-SE de um oficial de pat. 5.º, Exigências: curso, Avenida Gonçalves Freire, 510, S.ª Laranjeira.

PRECISA-SE de uma comissão profissional para serviço sob médicos. Pagaria bem. Inter. Av. Copacabana, 731, n.º 1.

PRECISA-SE reparar com prática para escabimentos finos, roupas de senhoras. R. Siqueira Campos 43, N.º 222.

LABORATORISTAS

QUÍMICO DIPLOMADO — Empresa americana deseja admitir químico analista com experiência em laboratório e conhecimento de inglês. Salário inicial de NC\$ 1.000,00 — Av. Rio Branco, 156, n.º 2.838.

CHOFOR

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

ADMITEM-SE duas moças de boa aparência para cozinheira doméstica. — Rua Maria Freitas, 42, n.º 22.

ATENÇÃO — MOTORISTAS

COPISTAS — Precisa-se de copistas, lamarly, 56, apartamento, na Rua do Invólucro 138, 1.º andar, 1.º andar.

REPROGRAFIA

BARBEIROS - MANIC. 211, Madureira.
BAR - RESTAURANT

[illegible]

122-20
femi-
sob

com boa aparência e com muita prática. Apresentar-se na Rua Santa Clara, 33, sala 320, segunda-feira, das 10 às 12h.

MANICUREA - Precisa com muita prática dá-se garantia. Telefone 34-4241 - Tiluca.

MAGUIADORAS - Precisa-se de boas praticas para praticar, mas boa aparência, bastante desembaraço social, idade entre 18 e 30 anos. Tratar no: Rua Corde de Bonfim, 507-A, Sepimã, das 8h às 12h, c/ Sr. Benjamin.

CAIXEIRO - COPEIRO de referência e que dá boas referências. Paga-se bem, desmorbado e com muita prática. Avenida M. Branco N. 14.

CENTRO - Pensão São Judas Tadeu, 21.

COZINHEIRO-LANCHEIRO - Precisa-se com prática para lancheiro. Tratar diariamente, munido de documentos na Av. N. S. Coimã, 13-8516.

MOTORISTA - Precisa-se de um bom motorista com prática em trânsito, referências e documento. Tratar 2ª feira, na J. João Batista, 100.

MOTORISTA - Indústrias com prática em trânsito, precisa das referências. Rua Barão Reis, 653.

NOTISTAS - Prát. Gr. 13h, sal. a combinar. Av. 13

COZINHEIRO — Procura-se cozinheiro e

[illegible]

SAPATEIROS
CHANERADOR — Admite-se —
COPEIRA — Ajuda
pensão, folga do
na Rua Pereira N

Rua Honório, 124 - Cachembi.
CORTADOR - Precisa-se efetivo e biscoitos esportivos - Rua Passos
 30-4928. - J. Ramos. T. 30-4928.
CORTADOR - Precisa-se pra obra
 esportivo - Rua Honório, Rua Gonçalves
 59.
CAÇADORES - Precisa-se montado-
 res para obra com vista. Paga-
 mento em dinheiro. - Rua Honório
 Cavalcanti 1869. Engenho de
 Dourado.
DA-SE prestação para fora obra
 de tenho. - Rua Honório, 124.
 R. Goliz 1164 - E. Quilino.
PRIZADORES acurados e chand-
 rados mais, tubos, precisam-se
 para a obra de Honório, Rua
 62 e Estácio de Sá.
FABRICA de calçados de senho-
 ra, obra esportivo, precisa de fe-
 rreiros e sapatos. - Rua Honório
 33 - Argô. Gomes Freire, 762.

COZINHEIRA para lanchonete, com
 prática salgadinhos, de boa apá-
 rencia. Av. Suburbana n.º 4766.
COZINHEIRA - Precisa-se com
 prática, com boas práticas de
 cozinha e referências. Tratar e
 comitar segunda-feira, na Rua
 Honório, 124.
COZINHEIRA e ajudante de co-
 zinha e muita prática de pes-
 soa. Precisa-se de ajuda. - Rua
 Picul de Melo n.º 310 - São
 Cristóvão.
COZINHEIRA para pensão. Tratar
 de tenho. - Rua Honório, 124.
COPEIRA - Precisa-se em pen-
 são familiar que duma no em-
 prego. Paga-se bem. R. Figueira
 308 - Rua de Melo n.º 308 - São
 Cristóvão.
COZINHEIRA para lanchonete -
 Precisa-se com prática de sa-
 lga. - Rua Honório, 124 - Men-
 33 - Largo dos Filares.

Mem de SA 89.
MOTORISTA - Precisa-se para
 prestação de serviços em
 1075 - Sr. Rê.
MOTORISTA para camião
 viril, Brasil, para entrega de
 material. - Precisa-se de respon-
 sável a trabalhar na cidade
 referências. Transporta-
 mento. - Rua Honório, 124 -
 Mem de SA 254, Benfca, ao Ex-
 lapal Central Exército.

PRECISA-SE motoristas
 para entrega de material. -
 com de 5 anos de carta
 em Av. Brás de Pina.
PRECISA-SE de chofar
 para entrega de material. -
 tica casa família, posto
 47-4023.
PRECISA-SE de um motor-
 ista para entrega de material
 Senhora de Penha.

MECHANICAL LANT.

[illegible]

OFICIAL DE PLÁSTICO ACRÍLICO — Para indústria de lentes e luminárias. Apresentar-se na Trav. Leonor Mascarenhas n. 111 — Ramos, próximo ao Viaduto do Galeão, esquina com o número 472 da Av. Teixeira de Castro.

ÓTICA — Precisa-se de polidor de lentes, prática de mola, para Washington Luiz n. 104-A.

OURIVES — Precisa-se de oficial para fazer referências. Tratar na Rua Evandro da Veiga, 16, Sala 1504.

POSTO DE GASOLINA — Vaga com prática e referências. Precisa-se de Rua Clarimundo de Melo, 523.

PADARIA — Alameda da fôrma com prática. R. Benedito Ottoni n. 73-B.

PRECISA-SE de polidor de lentes, prática de mola, para Washington Luiz n. 104-A.

PRECISA-SE de mola oficial de lentes, Rua Washington Luiz 104.

PRECISA-SE urgente uma mola profissional em cunha de abajour. Rua Justino e Souza, 89, 3.º andar, 137-B.

PRECISA-SE de menores sorvetes e um bom lustrador. Rua Ibiapaba, 155 — Penha.

PRECISA-SE de mola de boa aparência para estudo fotográfico que possa chegar tarde em casa. Apresentar-se na Rua Conde de Bonfim, 577, sala 511, segunda-feira.

PORTEIRO — Precisa-se para um Edifício em Copacabana, das 9 às 12 horas. Tel. 477325.

PADARIA — Precisa-se alameda de forno e calcetaria. Rua Teófilo Ottoni, 137-B.

PRECISA-SE de 2 senhoras e uma moça, pequena visagem. Bom salário — Av. Ernani Cardoso n. 203 (Cavandara).

PADARIA — Precisa-se Mafinho e referências. Padaria Sul à Rua Padre Nóbrega n. 466.

PLÁSTICO ACRÍLICO — Precisa-se oficial com prática em lentes e óculos. Rua Frei Caneca, 523.

PORTEIRO — Precisa-se de um, idade mínima 30 anos, residente em local não muito afastado. Apresentar-se na Rua Riachuelo, 97.

PEDREIROS — Precisa-se para trabalhar efetivo em hotel da Zona Sul. Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15 — sl 1013.

PORTEIRO DE EDIFÍCIO — Precisa-se, com experiência, casado, zona Botafogo. Apresentar-se somente segunda-feira. — Av. Rio Branco, 108, sala 205.

PRECISA-SE de servente para limpeza e entregas, que saiba ler ou boa aparência, para trabalhar em boutique de alto luxo — Av. Prado Jr., entrada de serviço de Copacabana, 73, Boutique. Procurar Sr. Leonardo.

PRECISA-SE de uma servente para laboratório, que entenda de embalagens 37-2019, hoje, domingo, das 12 às 15 horas, diariamente, até às 11 horas da manhã.

PRECISA-SE de boa massagista, bastante prática e dinâmica, para trabalhar numa academia de ginástica. Tratar de 2a. a 4a. feiras. — Siqueira Campos, 43, Sala 1014.

PRECISA-SE — 112 oficial pintor, com prática em pintura a pistola. Tratar na Rua da Gambôa, 131, de 8 às 11 horas, com Sr. Dória.

PRECISA-SE — Mãos de 18 a 25 anos para montagem de pequenas peças elétricas. Tratar na Rua da Gambôa, 131, de 8 às 11 horas, com Sr. Dória.

PRECISA-SE de um leucitor com prática — Paga-se bom ordenado. Rua Alfredo Peres, 10, sl 102. Atende-se a partir de 16 horas.

PRECISA-SE de um casal sem filhos, para tomar conta de sítio, que tenha conhecimentos deste ramo. Tratar na Rua Ministro Tavares de Lira, 52 — 611, Tel. 45-9845 — 25-4002.

PINTOR para letras e outros serviços. Precisa-se, Rua Frei Caneca, 51 sob.

PRECISA-SE de um rapaz ativo e prático, de limpeza, pintura e conserto, p/ entrar em uma gráfica. Av. Maracanã, 661 sob, sl 210. Tratar das 9 às 12 hs.

PADARIA — Precisa-se de confeiteiro e foneiro, à Rua Ibiapaba, 15 — Estação Brás de Pina.

PRECISA-SE de um mestreinho à Estrada Velha de Pavuna, 1528 — Infância.

PRECISA-SE um padoleiro para o horário da noite, um ajudante de mesa para de dia, e um cozinheiro com prática padaria. Laranjeiras, 366.

PRECISA-SE um bom cozinheiro para cozinhar, tomar conta. Tel. 32-3727 — Cefetrio.

PRECISA-SE de um empregado p/ serviços gerais — Tratar na Rua Dr. Rodrigues de Santana n. 80 — Local de trabalho — Bonfina — São Cristóvão — GB.

QUADRISTA — Precisa-se de um competente para trabalhar em oficina de moldura de estilo. Paga-se bem. Tratar pelo Tel. 57-6170.

RELOJEIROS — Precisa-se 2 competentes. Tratar, segunda-feira, sl 11, sl 11, Manoel — Rua Boia, 292, São Cristóvão.

REVISOR — Editor precisa de competente revisor tipográfico. Rua Barão de São Felix, 182.

RAPAZES ATE 20 ANOS — Precisa-se para modelos em anúncios de traje esporte. Cartas p/ Osmar Farias — Caixa Postal 328 — ZC 00. Informar residência ou local emprego, idade e enviar fotografia se tiver — Paga-se bem.

SERVENTES e ajudantes de caminhão, admissão urgente, com prática de material de construção. Rua Amoroso Lima, 10, esp. Pres. Vargas.

SERVENTE — Para serviços de limpeza e pequenas entregas, elemento jovem, que conheça a Cidade, precisa-se. — Lente Fotográfica — Rua Sentina, 73, sobrela 201.

SENHOR APOSENTADO, forte, prática, gerência fábrica confecções, ofereço, seu serviço. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 050-372.

SERVENTES — Precisa-se com prática, com certificado de Curso Primário, e que possa dar referências. Tratar na Rua São Miguel, 11 — Musca de Tijuca.

SERVENTE — Precisa-se com prática para trabalhar em fábrica de artefatos de cimento, armado. Tratar na Rua Boia, 292, São Cristóvão de Dentro.

SERVENTES PARA LIMPEZA — Fáb. DE MILLUS precisa de elementos ativos com curso primário completo. Apresentar-se com documentos às 7h30m para teste e seleção na Av. Libero Junior n. 1672 — Penha Circular.

SERVENTES que possam dormir no local, sul, a combinar. Av. 13 de Maio, 23, sl 607.

TRICICLISTAS — Admite-se urgente bom salário. Rua Amoroso Lima, 10, esquina. Av. Presidente Vargas.

VIGIA NOTURNO — Precisa-se urgente para trabalhar das 20 às 4 horas da noite. Apresentar-se com documentos à Rua General Roca, 947 — Tijuca.

VIGIA — Precisa-se com prática, Curso Primário, idade de 15 a 45 anos, trazer referências. Salário compensador. Tratar na Rua Senador Pompeu n.º 57, sl. Sr. Alfredo no horário comercial.

Motoristas

Precisa-se com prática de entregas na Guanabara e Estado do Rio. Rua Amazonas, 107 — Est. Guanabara.

Môças e rapazes (MEIERS)

Possuindo curso primário completo ou estudante ginasial noturno. Temos 6 vagas. Base 300,00 — Oportunidade para nova e rendosa profissão. Entrevistas: 2a. feira Rua Arquis Cordoia, 474/6 — sl 603 — Moler. (Das 9 às 12 horas e de 13 às 16 horas). (P)

Motorista

Admite-se, para residir no local, solteiro, com mais de 5 anos de prática exclusivamente em carro particular. Paga-se NCr\$ 300,00 de ordenado. Finaize não se apresentar quem não preencher os requisitos solicitados. Tratar na Av. Rio Branco, 123 sl 1512. (P)

Datilógrafas

Firma americana admite 2 datilógrafas bilíngue maq. elétrica base 500,00; 2 para secretarias base 400,00; 3 datilógrafas comuns 250,00 e 2 com pouca prática base 200,00. Favor comparecer na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar Clam.

Datilógrafa

Firma de Engenharia, necessita de uma, com bastante desambaraço e com alguns conhecimentos de serviços de escritório. Apresentar-se ao Sr. Eliazar Aguiar à Rua Barão de Ibiapaba, 146 — Rio Comprido.

Môças — Atenção

Precisa-se de diversas, p/ demonstração e vendas a domicílio em período integral, não é necessário prática, boa aparência e desambaraço. Ordenado e comissão s-feiro c/ documentos. R. Nicarágua n. 370 sl 307 — Penha.

Môças e senhoras

Com boa aparência, boa apresentação, para contato com público. Salário: 300,00 mais comissão. Dlar. de segunda a sexta-feira. R. Olívio Tarquino, 238, sobrela 49 — N. Iguaçu.

Môça

Precisa-se com conhecimentos de conta corrente para controlar estoque em firma comercial — Tratar — Rua do Ouvidor, 164 — Sr. Jayme.

Revendedoras E. do Rio e GB

Produtos de beleza — 30% de comissão e prêmios. Se você é dinâmica e dispõe de tempo livre para 52-0926 dan- do nome e endereço — Vendas a domicílio — Campo livre para vender. Há sempre uma vaga para você.

Auxiliar de escritório e boy

Admitimos Rapaz, com boa caligrafia, firme em cálculos, e que seja datilógrafo e um menor com idade entre 14 e 16 anos, para serviços externos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro naval (REGISTRADO NO CREA)

Precisamos para estaleiro no interior do Estado de São Paulo. Ótimo salário, bom ambiente de trabalho, com direito a residência.

Apresentar-se à Rua 24 de Maio, 104, 6.º andar conjunto "A" — São Paulo — SP, com curriculum vitae e todos os documentos. Telefones 35-7317 e 34-8630.

Engenheiro naval

Admitimos Rapaz, com boa caligrafia, firme em cálculos, e que seja datilógrafo e um menor com idade entre 14 e 16 anos, para serviços externos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro naval

Admitimos Rapaz, com boa caligrafia, firme em cálculos, e que seja datilógrafo e um menor com idade entre 14 e 16 anos, para serviços externos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro naval

Admitimos Rapaz, com boa caligrafia, firme em cálculos, e que seja datilógrafo e um menor com idade entre 14 e 16 anos, para serviços externos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro naval

Admitimos Rapaz, com boa caligrafia, firme em cálculos, e que seja datilógrafo e um menor com idade entre 14 e 16 anos, para serviços externos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro naval

Admitimos Rapaz, com boa caligrafia, firme em cálculos, e que seja datilógrafo e um menor com idade entre 14 e 16 anos, para serviços externos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro naval

Admitimos Rapaz, com boa caligrafia, firme em cálculos, e que seja datilógrafo e um menor com idade entre 14 e 16 anos, para serviços externos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro naval

Admitimos Rapaz, com boa caligrafia, firme em cálculos, e que seja datilógrafo e um menor com idade entre 14 e 16 anos, para serviços externos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro naval

Admitimos Rapaz, com boa caligrafia, firme em cálculos, e que seja datilógrafo e um menor com idade entre 14 e 16 anos, para serviços externos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro naval

Admitimos Rapaz, com boa caligrafia, firme em cálculos, e que seja datilógrafo e um menor com idade entre 14 e 16 anos, para serviços externos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro naval

Admitimos Rapaz, com boa caligrafia, firme em cálculos, e que seja datilógrafo e um menor com idade entre 14 e 16 anos, para serviços externos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro naval

Admitimos Rapaz, com boa caligrafia, firme em cálculos, e que seja datilógrafo e um menor com idade entre 14 e 16 anos, para serviços externos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro naval

Admitimos Rapaz, com boa caligrafia, firme em cálculos, e que seja datilógrafo e um menor com idade entre 14 e 16 anos, para serviços externos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro naval

Profissionais

PARA CONSTRUÇÃO

Precisamos pedreiros, estuadores, ladrilheiros e serventes. Tratar hoje, na Voluntários da Pátria, 169, e segunda-feira, na Rua Sonador Dantas, 117, sala 1541, depois das 16 horas.

Sapataria

Procura pessoa com experiência para venda de liquidação, durante obras de reforma, na Rua Voluntários da Pátria, 296.

Serventes

Precisamos — Documentação completa — Salário NCr\$ 350,00 semanais, boa aparência e cédulas. Apresentação segunda-feira a partir das 9 horas na Praia de Botafogo — 416 loja K.

Vendedor chefe

Para ferro da C.S.N. Procura-se. Cartas com referências e pretensões para o n. 204097, na portaria deste Jornal.

Vendedor

Precisa-se, admissão imediata. C/ prática artigos calçados e calçados. Casa Guarani — Rua 7 de Setembro, 112 — 4.º andar — Sr. Jorge.

Vendedores

Ind. de confecções (calças, malloir, lingêrie etc.), precisa de 5 bom relacionados para GB e E. do Rio, Ótimas condições. R. José Bonifácio, 203. T. Santos, a partir das 9 horas.

Vendedores

Para venda de conservas e condimentos, zonas livres, boas comissões, produtos de boa aceitação — Rua Atituba, 47 — Taquara — Jacarepaguá.

Vendedores (as)

Admitimos para venda. Nova edição do Dic. Melhoramentos. Condições excelentes. — Se apresentarem até o dia 25 deste — R. Alcindo Guanabara, 17, grupos 1206/7 — Das 9 às 12 horas.

Vendedor

PRECISA-SE P/ FÁBRICA DE CARROÇARIA

Oferecemos salário e comissão elevados. Tratar 2.ª-feira na Av. Rio Branco, 156 — sala 2814 — Tel. 32-9954 — Sr. Enrico.

Engenheiro

PARA CONSTRUÇÃO CIVIL "Orçamentos"

Cível S/A.

Tratar à Rua da Lapa, 180, s/Loja com o Sr. Enrique. (P)

Engenheiro agrônomo

Necessitamos com experiência comprovada em INSETICIDA e IMPERSIDA. Cartas com pretensões e curriculum vitae para portaria deste Jornal sob o número P-41 888.

Guardamos sigilo absoluto. (P)

Flama Ind. e Com. Ltda.

PRECISA DE:

Desenhista ou aluno de Arquitetura p/ meio expediente à tarde.

Apresentar-se à Av. Brasil, 8 011 — RAMOS, terça-feira, após às 14 horas. (P)

Gerência de vendas

Elemento experimentado para linha nova de empresa tradicional. Ótimo salário.

Marcar entrevistas com D. Maria — Telefone: 22-8876.

Gerência financeira

Companhia de âmbito mundial com Filiais e Agências em todos os Estados do Brasil, sediada no Centro da cidade, procura, para Assistência de Gerência Financeira, Contador formado, com sólidos conhecimentos da profissão, experiência no preparo de orçamentos financeiros e seu acompanhamento e que fale e escreva Inglês. Exige-se ótima apresentação dando-se preferência a quem disponha de boas relações no meio bancário e cuja idade não seja superior a 40 anos. Ordenado compatível com as qualificações. Cartas, por favor, indicando idade, firmas para as quais tenha trabalhado e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º 204314.

Motorista

Precisa-se para granja, tendo que fazer outros serviços. Prática de Kombi. 5 anos de exercício da profissão. Boa aparência, sabendo ler e escrever. Paga-se muito bem. Dá-se moradia. Rua do Ouvidor, 189, 4.º andar, de 9h às 12h. (P)

Motorista

Para presidente de grande empresa. Solicitamos com experiência comprovada na função, boa aparência e nível ginasial. Idade 30 a 40 anos. Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 156, 18.º, sala 1 836, com o Sr. Waldir Cunha. (P)

Motorista

Precisa-se para granja, tendo que fazer outros serviços. Prática de Kombi. 5 anos de exercício da profissão. Boa aparência, sabendo ler e escrever. Paga-se muito bem. Dá-se moradia. Rua do Ouvidor, 189, 4.º andar, de 9h às 12h. (P)

Motorista

Para presidente de grande empresa. Solicitamos com experiência comprovada na função, boa aparência e nível ginasial. Idade 30 a 40 anos. Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 156, 18.º, sala 1 836, com o Sr. Waldir Cunha. (P)

Motorista

Precisa-se para granja, tendo que fazer outros serviços. Prática de Kombi. 5 anos de exercício da profissão. Boa aparência, sabendo ler e escrever. Paga-se muito bem. Dá-se moradia. Rua do Ouvidor, 189, 4.º andar, de 9h às 12h. (P)

Motorista

Para presidente de grande empresa. Solicitamos com experiência comprovada na função, boa aparência e nível ginasial. Idade 30 a 40 anos. Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 156, 18.º, sala 1 836, com o Sr. Waldir Cunha. (P)

Engenheiro

PARA CONSTRUÇÃO CIVIL "Orçamentos"

Cível S/A.

Tratar à Rua da Lapa, 180, s/Loja com o Sr. Enrique. (P)

Engenheiro agrônomo

Necessitamos com experiência comprovada em INSETICIDA e IMPERSIDA. Cartas com pretensões e curriculum vitae para portaria deste Jornal sob o número P-41 888.

Guardamos sigilo absoluto. (P)

Flama Ind. e Com. Ltda.

PRECISA DE:

Desenhista ou aluno de Arquitetura p/ meio expediente à tarde.

Apresentar-se à Av. Brasil, 8 011 — RAMOS, terça-feira, após às 14 horas. (P)

Gerência de vendas

Elemento experimentado para linha nova de empresa tradicional. Ótimo salário.

Marcar entrevistas com D. Maria — Telefone: 22-8876.

Gerência financeira

Companhia de âmbito mundial com Filiais e Agências em todos os Estados do Brasil, sediada no Centro da cidade, procura, para Assistência de Gerência Financeira, Contador formado, com sólidos conhecimentos da profissão, experiência no preparo de orçamentos financeiros e seu acompanhamento e que fale e escreva Inglês. Exige-se ótima apresentação dando-se preferência a quem disponha de boas relações no meio bancário e cuja idade não seja superior a 40 anos. Ordenado compatível com as qualificações. Cartas, por favor, indicando idade, firmas para as quais tenha trabalhado e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º 204314.

Motorista

Precisa-se para granja, tendo que fazer outros serviços. Prática de Kombi. 5 anos de exercício da profissão. Boa aparência, sabendo ler e escrever. Paga-se muito bem. Dá-se moradia. Rua do Ouvidor, 189, 4.º andar, de 9h às 12h. (P)

Motorista

Para presidente de grande empresa. Solicitamos com experiência comprovada na função, boa aparência e nível ginasial. Idade 30 a 40 anos. Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 156, 18.º, sala 1 836, com o Sr. Waldir Cunha. (P)

Motorista

Precisa-se para granja, tendo que fazer outros serviços. Prática de Kombi. 5 anos de exercício da profissão. Boa aparência, sabendo ler e escrever. Paga-se muito bem. Dá-se moradia. Rua do Ouvidor, 189, 4.º andar, de 9h às 12h. (P)

Motorista

Para presidente de grande empresa. Solicitamos com experiência comprovada na função, boa aparência e nível ginasial. Idade 30 a 40 anos. Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 156, 18.º, sala 1 836, com o Sr. Waldir Cunha. (P)

Motorista

Precisa-se para granja, tendo que fazer outros serviços. Prática de Kombi. 5 anos de exercício da profissão. Boa aparência, sabendo ler e escrever. Paga-se muito bem. Dá-se moradia. Rua do Ouvidor, 189, 4.º andar, de 9h às 12h. (P)

Motorista

Para presidente de grande empresa. Solicitamos com experiência comprovada na função, boa aparência e nível ginasial. Idade 30 a 40 anos. Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 156, 18.º, sala



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.

Em fase de expansão admite:

AUXILIARES DE ESTATÍSTICA

As pessoas que desejamos deverão ter escolaridade segundo ciclo completo e gostar de trabalhar em cálculos.

DATILÓGRAFAS

Com experiência. Salário compensador. Admissão imediata.

BOYS

Com primário completo, boa letra e possuindo Certificado de Reservista.

Você terá direito a:

- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes.
- Assistência social.
- Reembolsável (armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha).
- Restaurante no local de trabalho.
- Sábado livre.

Esperamos sua visita na Rua Luís Câmara, 535, Olaria, diariamente, das 8h30m às 18 horas. (P)

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

PRECISA

VENDEDORES DOMICILIARES

OFERECE

EXIGE

- Salário fixo.
- Comissões.
- Treinamento remunerado.
- Boa aparência.
- Idade 21 a 40 anos.

EXPERIÊNCIA EM VENDAS É DESEJÁVEL
MAS NÃO INDISPENSÁVEL

Apresentar-se na Rua Uruguaiana, 9 — 1.º andar a partir das 9 horas. (P)

VENDEDORES PRACISTAS

(AUTO-PEÇAS)

Indústria de porte, ampliando seu quadro de vendedores, admite elementos com instrução secundária, boa aparência, carro próprio e grande experiência em vendas.

Os interessados serão entrevistados na Av. Pedro II, 167 — São Cristóvão — diariamente das 8 às 18 horas. (P)

VENDEDORES DE VEÍCULOS

Tradicional revendedor Chevrolet procura elementos dinâmicos com comprovada experiência no ramo, boa aparência e desembaraço.

Apresentar-se somente dentro dos requisitos acima.

Rua do Passeio, 42/56 — 2.º andar, Seleção Pessoal

Aux. de expedição

Precisa-se com boa letra e conhecimento de peças de motores em geral. Bom ambiente de trabalho e semana de 5 dias.

Comparecer munido de toda documentação na Av. Brasil, 1 976-C — CIPALDA S/A. (P)

Assistant Finance Manager

Subsidiary of international organisation requires an able man for the above position aged between 25 and 40.

Requirements are previous experience in this field and familiarity with the techniques of financial planning and analysis as well as a perfect command of English. Desirable, but not essential, are a degree in Business Administration, Economics or a similar subject and acquaintance with local Banks and Finance Institutions.

Applications giving full details of education and experience and stating salary required should be sent to n.º 204.313 c/o this newspaper and shall be treated in the strictest confidence.

Auxiliares de escritório

Cia. Industrial Metalúrgica necessita, c/prática e datilógrafo — Apresentar-se Av. Gov. Américo de Oliveira, 1031 — Nova Iguaçu — Est. do Rio.

Ambos os sexos

(HORÁRIO A ESCOLHA)

Organização internacional precisa de colaboradores de qualquer atividade, com ginásio. Tratar com o Sr. diretor flávio Durso. — Av. Rio Branco, 185, sala 616.

Cobrança

Indústria em fase de expansão, admite, um auxiliar para a seção de cobrança bancária.

EXIGE:

Bom caligrafia, redação própria, bom datilógrafo, familiarização com avisos bancários.

OFERECE:

Assistência médico-farmacêutica. — Semana de 5 dias e bom ambiente de trabalho.

Tratar na Rua Leopoldina Rêgo n.º 147 — Penha, das 8 às 12 horas, com o Sr. Darcy.

CHEQUE COMPRADOR CONSUL
precisa:

Datilógrafo

160 batidas por minuto —

Receptionistas

de ótima aparência, para crediário

Arquivista

para cadastro.

Tratar Av. Copacabana, 664, loja 35.

Cabral

Clínica conceituada necessita auxiliar de enfermagem com certificado. Telefonar para 27-0080, Sr. Acir, entre 12 e 16 horas.

Auxiliar de contabilidade

MECANÓGRAFO

Admite-se, para trabalhar pelo sistema Front-feed com experiência comprovada — Tratar na Av. Rio Branco, 123 e 1512. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de pessoa ativa, sabendo escrever à máquina, para horário de 8 às 18 horas. Paga-se bem. Rua do Ouvidor, 189, 4.º andar. (P)

Auxiliar de contabilidade

FJORD INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO admite com prática em escrituração de livros fiscais. Tratar na Rua das Oficinas, 193 — E. Dentro. (P)

Assistente de importação

Precisa-se, com alguma prática, solteiro, curso secundário, falando inglês, para trabalho junto exportador em Nova Iorque, após treinamento.

Carta c/ fotografia para Caixa Postal 3152 ZC-00 — Rio de Janeiro. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se 1, c/ prática, de preferência casado p/ conferência caixa. Almirante Barroso, 6, s/ 1307.

Ajustadores mecânicos

Precisa-se com prática comprovada para trabalhar em indústria elétrica pesada. Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

Auxiliar de Pessoal

Maiores, estudantes, datilógrafo, precisa-se, apresentar-se para entrevista na parte da manhã, à Rua General Argôlo, 15 — São Cristóvão.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de rapaz, com boa caligrafia e que escreva à máquina com desembaraço. Tratar à Rua da Assembleia, 11, 3.º andar, s/ 305, com o Sr. Gilberto.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática geral de escritório, legislação fiscal, I.C.M. e F.G.T.S. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 111 782.

Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e materiais de construção. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Clam Ltda.

Seleciona para firma internacional 1 chefe de vendas, salário aberto, 1 assist. vendas, base 600,00; 1 encarregado pessoal, base 600,00 e 2 almoço-parlê base 600,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar.

Contador

Desembaraçado para chefiar escritório e organizar escrita da firma. Tratar na Av. 28 de Setembro, 387-A.

Corretores

para negócio certo e lucrativo. Grande organização, com sede em Niterói, concessionário de mais diversificada linha de automóveis — Pick-Up e caminhões oferece oportunidade a corretores experientes, dinâmicos, com ambição de elevadas comissões para fazerem parte do quadro permanente de seus vendedores — Apresentar-se na Av. Feliciano Sodré, 234. (P)

Contador precisa-se

C/ exp. em ass. contábeis e fiscais. Cartas para o n.º 043471 na portaria deste Jornal.

Clam Ltda.

Seleciona para firma internacional 1 secretário esteno português c/ redação em inglês, base 900,00; 1 secretário bilíngue ótima em inglês, base de 600,00; e 2 datilógrafas e 2 receptionistas para 2. Sul 250/300,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar.

Clam Ltda.

Seleciona 2 contadores sendo 1 para banco salário em aberto; 2 contabilistas base 500,00; 2 auxiliares com pouca prática base 300,00 e vários datilógrafos base 300,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar.

ERONTEX

Empresa de âmbito nacional necessita ampliar seu quadro de vendas domiciliares em razão da crescente aceitação que vem mantendo em sua promoção, exigindo inclusive, aumento para 2 horas e meia em seu programa "Desafio à bondade (ôho vivo)" na televisão.

Nós lhe oferecemos, mesmo sem prática, oportunidade para o seu sucesso em vendas.

EXIGIMOS:

- Boa apresentação.
- Ambição dinâmica.
- Vontade de trabalhar.
- Horário integral.
- Trabalho em equipe.

Possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Apresentar-se, munido de documentos e 3 fotos, 3 x 4, na Rua Gonçalves Dias, 17 — 1.º andar, no horário de 09 às 10 horas, com o Sr. SARPA. (P)

OFERECEMOS:

- Salário fixo.
- Comissões sobre vendas.
- Prêmios semanais.
- Diárias.
- Prêmios s/ produção mensais.

Costureiras

Com prática em soutiens. Apresentar-se à Rua Bolívia, 39, Engenho Novo. Fábrica de Soutiens Poesi. — Admitimos também menores aprendizas.

Cassio Muniz S/A

RECEPCIONISTA — 20 a 25 anos. Curso ginásio completo, boa aparência e desembaraço. Tratar à Rua Alcindo Guanabara, 24, 5.º andar, sala 506, com Srta. Zélia.

Contador — Alto nível

Idade até 35 anos, perfeito domínio de Contabilidade e toda a Legislação Fiscal, para chefia em firma de grande porte. Salário em aberto. Cartas c/ curriculum vitae p/ portaria deste Jornal sob o n.º 380 594.

Carpinteiros e ferreiros

Grande empresa precisa dos profissionais acima, com os seguintes requisitos:

— Experiência comprovada na Cart. Profissional.

- Certificado de curso primário.
- Idade máxima: 40 anos.

Oferece bom salário, refeições no local de trabalho e assistência médico-social. Apresentar-se com documentos na Rua dos Inválidos, 181 — Dep. Pessoal. (P)

Precisa para admissão imediata

**INSPETORES DE VENDAS
OPERADOR DE
EMPILHADEIRA**

(Com experiência em refrigerantes)

Favor se apresentarem munidos de todos os documentos, a partir de 8 horas de segunda-feira, na...

REFRIGERANTES DO BRASIL S. A.

Rua Luís Câmara, 241 - Ramos

Carpinteiros

Para execução de:
TRABALHO PARA POUCOS DIAS
Exige-se
CONHECER O SERVIÇO POR EMPREITADA

Os candidatos serão atendidos na Rua Noêmia Nunes, 544 — Olaria — (ônibus 484 — Ponto final). (P)

Caixa contábil — Encarregado

Empresa comercial de grande porte, necessita para admissão imediata. Indispensável possuir os seguintes requisitos:

- Ter pelo menos dois anos de experiência na função.
- Ser Técnico de Contabilidade.
- Assiduidade, pontualidade e seriedade.
- Sólidas referências. Semana de 5 dias.

Respostas mencionando curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 204.093. Guarda-se absoluto sigilo.

Datilógrafa

BELMAG COSMÉTICOS LTDA.
fabricantes de Halitol e Intims,
precisa de datilógrafa.

Apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 97 — 6.º andar. (P)

FATURISTA

Somos importante indústria sediada em Bonsucesso, em franco desenvolvimento.

Procuramos, para nosso quadro de funcionários, eximia faturista.

OFERECEMOS:

- Bom salário
- Restaurante no local
- Ótimo ambiente de trabalho

EXIGIMOS:

- Prática comprovada em máquina elétrica
- Pontualidade
- Discrição do trabalho executado.

Cartas, por gentileza, para o número P-41-887, na portaria deste Jornal. (P)

OPERADOR BURROUGHS F-1200

Tradicional firma, localizada em São Cristóvão, precisa admitir operador Burroughs, para máquina F-1200 com experiência mínima de 1 ano.

OFERECEMOS:

- Excelente ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias
- Assistência Médica-Hospitalar
- Refeitório no local.

Aos interessados solicitamos comparecer à Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão — Com o Sr. Adolfo — Departamento Pessoal. (P)



Atendendo a expansão de nossos clientes, fomos encarregados de selecionar vários executivos de alto e médio nível para as posições abaixo relacionadas.

- SECRETÁRIA: stenógrafa — Inglês — Português.
- SECRETÁRIA: stenógrafa — Português com noções de Francês.
- DATILÓGRAFAS: com noções profundas para os idiomas Alemão, Inglês e Francês.
- RECEPCIONISTAS: alto nível.
- DATILÓGRAFAS: em Português.

A remuneração para os cargos citados está situada acima da média do mercado. Exigimos nível ginásio ou equivalente. Entrevista na Av. Rio Branco, 156 — 18.º, s/ 1836/ com Sr. Waldir Cunha, de 8 às 11 e de 13 às 19 hs. (P)

TÉCNICO QUÍMICO DE MILLUS

DEPARTAMENTO DE FIBRA SINTÉTICA

Oferece excelente oportunidade a elementos com experiência em:

- Produção em geral.
- Conhecimentos gerais de química.
- Conhecimentos gerais de máquinas têxteis.
- Liderança com operários.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos às 7h30m para teste e seleção na Avenida Lóbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

Desenhista mecânico SERRALHEIRO

Müller S.A., precisa de competentes, para trabalharem sob orientação técnica segura.

Tratar na Estrada Almirante Santiago Dantas, 80 — Barros Filho. Appear na Avenida das Bandeiras defronte Melhoral.

Engenheiro

Firma construtora necessita engenheiro, com experiência mínima de 8 anos. Salário inicial 10 vezes o mínimo; cartas p/portaria deste Jornal sob o n.º 111 757.

Contador

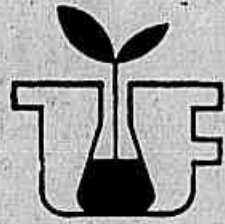
Precisa-se na Rua Teodoro da Silva n.º 380, atualizado em IR, IPI, ICM e ISS, para horário integral. Entrevistas das 8 às 11 horas.

Carpinteiros e marceneiros

Precisamos, pagar-se bem — Tratar na Rua Aristides Lóbo n.º 234 com Sr. Nilo.

Datilógrafa

Precisamos com muita prática — Apresentação na R. Evaristo da Veiga, 51, com Sr. Airton.



ULTRAFERTIL S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES

Preparando-se para a formação da 1.ª linha de supervisores de seu complexo industrial em Piaçaguera (Cubão), necessita de:

SUPERINTENDENTE DE MANUFATURA

É indispensável ser formado em engenharia química ou industrial, possuir comprovada experiência de, no mínimo, 5 anos em grandes indústrias de petróleo, petroquímica, química ou de fertilizantes, além de dominar os idiomas português e inglês.

Esta posição envolve a responsabilidade pelas operações de 7 grandes unidades, totalmente integradas e controladas automaticamente, para fabricação de produtos químicos.

SUPERINTENDENTE DE MANUTENÇÃO

Requer-se formação universitária em engenharia mecânica ou equivalente, profunda experiência, adquirida durante 5 anos no mínimo, em grandes empresas de petróleo, químicas, petroquímicas ou de fertilizantes. O domínio dos idiomas inglês e português também é necessário.

O desempenho desta função implica na elaboração e execução de completo programa de manutenção, preventiva e corretiva, para todo o complexo industrial.

SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO

Pede-se formação universitária em administração de empresas, direito ou equivalente, mais de 5 anos de comprovada vivência dos problemas administrativos e trabalhistas peculiares das empresas de petróleo, petroquímicas, químicas ou de fertilizantes no Brasil e domínio dos idiomas português e inglês.

Estarão a seu cargo o desenvolvimento de toda área administrativa das unidades, o que envolve controles, programações, pessoal, serviço médico, restaurante, etc.

Convidamos os interessados para que enviem detalhado "currículo vitae", foto recente e também pretensões salariais.

ULTRAFERTIL S.A. - Indústria e Comércio de Fertilizantes
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1343 - 8.º B - Caixa Postal 30782 - São Paulo

GERENTE ADMINISTRATIVO

Procura-se elemento capaz de chefiar a Gerência Administrativa de importante empreendimento da Capital de São Paulo.

— O elemento deverá possuir sólida experiência, em administração geral, dando-se prioridade a quem já tenha ocupado cargo similar, deverá possuir, em especial, amplos conhecimentos de finanças de empresa e de administração de pessoal.

— É indispensável saber comunicar-se no idioma inglês.

— Salário em aberto.

— Idade entre 35 a 45 anos.

— Apresentar-se para entrevistas segunda-feira, dia 22-07-68, no horário comercial, à Av. Rio Branco, 156 - 28.º, sala 2834, com Dr. Gregorio Boyer.

Indústria de grande porte, localizada na Zona Norte da Leopoldina, oferece excelente oportunidade a elementos realmente capazes para ocupar os cargos abaixo:

CHEFE DO PESSOAL

REQUISITOS:

- Conhecimento das leis trabalhistas
- Curso colegial completo.
- Conhecimento sobre recrutamento, seleção, registro e pagamento do pessoal.
- Experiência mínima de 2 anos
- Idade superior a 30 anos.
- Capacidade de liderança e julgamento.

CHEFE DA FÔLHA DE PAGAMENTO

REQUISITOS:

- Conhecimento das leis trabalhistas
- Curso colegial completo
- Conhecimento sobre elaboração de folha de pagamento
- Experiência mínima de 2 anos
- Idade superior a 28 anos.

ENTREVISTADOR DO PESSOAL

REQUISITOS:

- Conhecimento sobre técnica de entrevista e seleção
- Idade superior a 28 anos
- Curso colegial completo
- Sociabilidade e facilidade de expressão.
- Experiência mínima de 2 anos

Oferecemos salário compensador, possibilidade de promoção, ótimo ambiente de trabalho, restaurante no local e assistência médico-hospitalar.

Os interessados deverão mandar currículo vitae detalhando escolaridade, experiência e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 201 803.

Vendedores (as)

Firma em expansão admite para seu quadro. Nível ginásial, boa aparência, vontade de progredir. Oferece: Salário, comissões, 13.º, férias. Base mensal NCr\$ 400,00. Procure-nos. Rua Acre, 77, sala 1107-08, das 9h às 18h.

Vendedores (as)

Não é necessário experiência. MILITARES, APOSENTADOS e ESTUDANTES.

Oferecemos oportunidade de iniciarem-se em um negócio altamente rentoso, com possibilidades limitadas de ganhos.

DAMOS: Aula de treinamento, excelentes comissões.

EXIGIMOS: Boa apresentação, versatilidade ao falar e ambição.

Tratar à Av. Rio Branco, 131, sala 1603, com o Sr. Francisco.

Vendedores (as)

(Sem experiência)

Editôra necessita de registrados e autônomos de ambos os sexos, com boa apresentação, curso ginásial, vontade de vencer e idade de 21 a 35 anos.

No período de adaptação

OFERECEMOS:

- * Garantia de retirada
- * Altas Comissões
- * Ajuda de custo
- * Prêmios p/pedidos
- * Registro em carteira
- * Assistência Técnica
- * Treinamento constante
- * Indicação de clientes

Entrevistas com o Sr. Rodrigues, na Rua da Alfândega, 111-A - s/302 - no horário comercial.

Você quer ser
Assistente de
Marketing?



A NOSSA EMPRESA OFERECE A VOCE:

- 1.º) Cursos preparatórios
- 2.º) Excelente ambiente de trabalho
- 3.º) Ganhos limitados
- 4.º) Atendimento à senhores e crianças
- 5.º) Segurança - Oportunidade...
- 6.º) Reconhecimento.

EXIGIMOS:

- 1.º) Curso ginásial no mínimo
- 2.º) Boa apresentação
- 3.º) Desembarço e versatilidade
- 4.º) Ser ambiciosa
- 5.º) Tempo integral.

Se você está interessada, procure Dna. LANGE, na Av. Pres. Vargas, 1146/11.º andar, sala 1107 - Com documentos e fotografia.

ALTA RENDA EM VENDAS

Tradicional empresa paulista, com escritórios em outros Estados, iniciando suas atividades na Guanabara, procura contratar elementos de ambos os sexos, para seu quadro de representantes autônomos.

REMUNERAÇÃO MENSAL DE NCr\$ 2.000,00 A 5.000,00

Clientes indicados, negócio único, da maior aceitação, com grande cobertura, além de treinamento e formação de carteira de vendas.

CONDIÇÕES EXIGIDAS:

- BOAS REFERÊNCIAS
- ÓTIMA APRESENTAÇÃO
- FACILIDADE DE EXPRESSÃO E CONTATO
- DISPONIBILIDADE DE TEMPO INTEGRAL
- PRÁTICA ANTERIOR PRESCINDÍVEL.

Marcar entrevistas sigilosas, com Dr. CALMON, pelo tel.: 22-7482, dias 22 e 23, das 13 às 18 horas.

PENTAPLAN, planejamento, organização, promoções, assessoria e administração



COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO

dispõe de vagas em sua Fábrica de São Cristóvão para:

1) MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Requisitos: — Conhecimentos gerais de Mecânica, Máquinas Operatrizes, Bombas Hidráulicas e Instalação Industrial.

2) ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

Requisitos: — Conhecimentos gerais de eletricidade para manutenção de equipamentos industriais.

Daremos preferência aos candidatos com bastante experiência anterior e curso ginásial.

Local de apresentação: — Fábrica de São Cristóvão — Rua Monsenhor Manuel Gomes, 140, com o Sr. EDUARDO M. LEITE.



CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Estamos oferecendo oportunidade a profissionais de categoria e que possuam os seguintes requisitos:

INSTRUMENTISTA

Com amplos conhecimentos de mecânica de precisão (relojaria), eletrônica, eletricidade, bem como instrumentos de controle e precisão.

Os candidatos deverão se apresentar trazendo uma foto 3x4, na Seção de Seleção, a partir de segunda-feira, dia 22-7-68, no horário de 8 às 16 horas, na

Rua Conde de Bonfim, 1181



ENGENHEIRO CIVIL OU MECÂNICO

SHELL BRASIL S.A. (Petróleo) deseja admitir Engenheiro Civil ou Mecânico, com os seguintes requisitos:

- Experiência mínima de 2 anos em trabalhos de obras em geral
- Conhecimento de estruturas metálicas, empreitadas, desenvolvimento de projetos, instalações elétricas e tubulações.
- Disponibilidade para viagens esporádicas.

Oferece-se salário altamente compensador, possibilidades de acesso nos quadros da Empresa, planos de benefícios.

Os interessados deverão procurar D. Sílvia, à Av. Rio Branco, 109 - 13.º andar, das 8,30 às 11 horas e das 14 às 16:30 horas.

SUPERVISORES DE VENDAS PARA PRODUTOS ELÉTRICOS

Importante companhia de renome internacional procura vários elementos que sejam competentes e que preencham os seguintes requisitos:

1. Possuam um bom background cultural.
2. Possuam excelentes relações interpessoais, vontade de sobressair e empreender bem senso evoluído.
3. A experiência em vendas de materiais elétricos é desejável, mas não imprescindível.

OFERECEMOS:

1. Cargo de relevância com possibilidades de progresso ilimitado.
2. Salário condizente com a capacidade do candidato, bem como reajustes periódicos, conforme o mérito objetivamente comprovado.

SIGILO ABSOLUTO

Os interessados deverão comparecer pessoalmente, com urgência, MUNIDOS DE TODOS OS DOCUMENTOS LEGAIS E CURRÍCULO VITAE, à Rua Marquês de Iru, 266, 8.º andar, conj. 83, das 9,30 às 12,00 horas, em São Paulo.



VENDEDORES (AS)

— NCr\$ 900,00 P/MÊS —

FIRMA DE SÃO PAULO admite 9 pessoas que queiram ganhar bem, PARA SUA FILIAL GUANABARA, oferecendo curso relâmpago de vendas, para adaptação profissional — excelentes remunerações e possibilidades de carreira.

CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS:

Boa aparência — facilidade de comunicação com o público — honradez — dinamismo.

Os candidatos, munidos de documentos, deverão comparecer, pessoalmente, na Av. Rio Branco, 133/17.º andar — Gr. 1703, (segunda-feira, dia 22 — Das 8,30 às 11,30 hs.) — Sr. Fernando Lemos.

[illegible]

Borracheiro vende-se

Com maquinaria, inclusive máquina de desmontar pneus. — Avenida Automóvel Clube, 546, lojas E e F — Colégio. — Pósto Taxaco, com Sr. Manuel.

Contrato de lojas

Transferir contrato e vender nos melhores pontos de Madureira lojas para grande vulto. Tratar Sr. Amim 22-2376 — CRECI 902.

Copacabana

R. Aires Saldanha n.º 66. Vende-se ap. c/ 300m2 em prédio de alto gabarito, fachada em mármore, 2 salões, 3 qts. c/ ar. 3 banhs. socs. copa-coz. 2 qts. emp. Inst. p/ ar condicionado, 2 vagas na garagem. Preço de ocasião. Ver no local c/ o corretor na portaria. ARCO IMÓVEIS — Tel.: 34-3551 — Creci 1276.

Grande negócio

Espectacular terreno Av. Brasil, 80.000 m2, podendo dividir em dois. Preço e condições, aceitando oferta. 47-4466 — Jorge — CRECI 558.

Grande loja Rua Riachuelo

Transferir contrato de 5 anos. Mede metros 9,70. Tratar com SR. JACOB. — Tel. 42-3000.

Indústria

Ramo alimentício, negócio de grandes possibilidades. Vendo, tratar Rua Rozendo, 185 — Veloso.

Loja

Vende-se loja de materiais de construção à Av. Santa Cruz, Realengo, prédio próprio. Tel.: 43-0146 — 43-4337 — 27-5421 — CRECI 524.

Loja — Copac.

Vendo ou alugo, entrega varia, p/ qualquer ramo. Pósto 4. Ver e tratar c/ proprietário no local. Barate Ribeiro, 463-A.

Praia

PONTA NEGRA — MARICA. Vende-se 2 ótimos lotes juntos, financ. e sem juros. Travessa do Ovidor, 9, 4.º andar, com SR. ARAÚJO — CRECI 1047 — GB. Telefones 22-8111.

Proprietários

Quer vender seu imóvel, mesmo ocupado? Procuramos. Necessitando algum dinheiro poderemos também estudar. — Av. Pres. Vargas, 509, sala 502 — Matros. CRECI 1.467.

Plano de Habitação Popular

Vende-se diversas áreas planas, em Queluzados, Município de Nova Iguaçu, margens da Est. de Ferro da Central do Brasil, a 400 m da estação, facilidade de pagamento. Tratar na Imobiliária Delamare S/A, Av. Pres. Vargas 446 — 3.º and. Telefone ... 43-1753 — CRECI 1482.

Prédio Caxias

P/ ind. ou dep. c/ 4 lojas, telefone, ampla área e entr. p/ caminhões. — Tels. 48-9139 e 45-2491 — Alberto.

Terreno

Compre-se ou aluga-se em São Cristóvão, Gamboa, Celis e Bonsucesso. (A LAPEIXE) ao redor 2.000 m2. — Telefone: 23-5030.

Terreno Riachuelo

Vendo, próximo à 24 de Maio e Radial, com 576 m2, próprio para construção de prédio ou casa boa. Está vazio, já entrada por duas ruas. Tratar com o dono, 52-9414 — Sr. Manuel.

Vendo

3 terrenos, anexos, 838 m2. Zona residencial, 70 minutos capital Argentina. Preço: ... 20.800 dólares. Informações: Sr. M. E. Cantares — Sulphac — 1.403, 2.º Dep. 39, B. Aires — Argentina.

Vende-se um restaurante E CAPIBA

Fazendo bom negócio. Rua Barreiros, 265. Tratar no local.



12 anos p/pagar

Vendemos com financiamento de 12 anos, ótimos apartamentos com sala, 1 ou 2 quartos e dependências. Veja hoje: Rua Venceslau, 75, tel. 29-5596.

CONSÓRCIO MERCANTIL DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 156 - gr. 1508/11
Tels. 52-7636 - 52-7537 e 42-5982
Creci n.º 7

RIO COMPRIDO
80% FINANCIADOS PELA COPEG

Vendemos os últimos apartamentos na Rua do Bispo, 111, para pronta entrega.

Memorial registrado no 11.º Ofício de Imóveis 5/N.º 252 do livro B.

Construção, Incorporação e Vendas da SIAC LTDA.
Av. Graça Aranha, 145, Grupos 901 e 9, Tel.: 52-4024

Edifício comercial novo

Centro — Vende-se ou aluga-se edifício comercial, pronto para ocupar, com ótima loja e 8 pavimentos corridos.

Ver Av. Marechal Floriano, 96.

Grande organização COMPRA

Terreno com mais ou menos 2.000 m2, para construção imediata.

Locais de preferência

Rio Comprido, Catumbi, São Cristóvão, Tijuca, Botafogo, Av. Brasil (início), Flamengo, Maracanã ou Laranjeiras.

Favor enviar as propostas escritas para a portaria deste Jornal sob o número P-41 939. (P)

Gávea — Mansão

KAIC — KOSMOS — Vende na Rua Tan. Márcio Pinto. Grande mansão c/ living, sala estar, sala íntima, sala jantar, sala de almoço, copa, coz., 6 dormitórios c/ arm. embut., 4 banheiros sociais, 1 lavabo, 1 jardim de inverno, sala jogos, garagem, lavanderia, etc.

Obs: esta casa é nova, o acabamento de 1.ª qualidade, c/ linda vista. Terreno 2.668 m2, área de construção 950 m2. Preço: 700.000,00 financiados.

Tratar KAIC, Tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. CRECI 1 — 72.

Galpões metálicos

Construímos galpões metálicos de todos os tamanhos, com telhas metálicas ou transparentes para todos os fins, inclusive varandas, coberturas, etc. Entrevistas com o Sr. Ezio. 48-1024.

Hospitais e Clubes

ESTRADA VELHA

Casa grande, c/ 5 qts., 3 salas e 3 banhs., em centro de terreno medindo 40x60m. Visitas c/ JULIO BOGORICIN, Tels.: 56-9396 e 56-9397. CRECI 95.

Imóvel em Nova Iguaçu

Vende-se Av. Carlos Marques Rôllo, esquina Estrada Plínio Casado, próximo Rod. Pres. Dutra, todo murado, 3 amplos galpões, 1 almoxarifado, 1 prédio de laje de 2 pisos para escritório, várias instalações sanitárias, refeitório, telefone, póço artesiano, luz ligada, área total ... 15.631 m2.

Tratar com Paulo Araújo, Tels. 34-3091 e 34-4465. Negócio direto.

Ilha do Governador

Vende-se casa 804 na Rua Sarg. João Lopes, perto do Corpo de Bombeiros, com salão, 3 quartos, dep. compl. e etc.

Tratar R. Alcindo Guanabara, 24, g. 1214. Tels.: 22-0020 — 32-1216 — 22-7812 — 45-1348 — CRECI 202 — C/ Góes.

Prédio em zona industrial

(Rua Licínio Cardoso, 332 — São Francisco Xavier)

Vende-se, com 1.700m2, em área de terreno de 2.200m2 (22x100). Luz, gás, água, força, (inclusive gerador próprio), mesa telefônica, etc. Mais informações pelo telefone 34-2074 ou 52-1433, com o Sr. Pacheco. CRECI J-320.

Prédio Centro

Vende-se com loja e mais 3 pavimentos, vazios. Ver à Rua da Constituição, n.º 6, com Sr. Manoel. Tratar pelos telefones 34-0710, 34-2606, c/ Antonio Azevedo.

Prédio — Rua do Rosário

Vendo, entre Quitanda e Av. Rio Branco, com 6 metros x 20,50 metros, c/ 3 pavimentos. Próprio para Banco ou Lanchonete.

25-0853 — Dr. Carlos.

Quer vender seu imóvel?

Nas Zonas Sul, Norte, Subúrbio ou área para lotear? entregue para vender ao corretor ORMUZ LOPES, com grande experiência no ramo imobiliário.

Rua Alvaro Alvim 33/37 — Grupo 1219 — Tel. 42-7894 — CRECI 1083.

TONISA

VENDEMOS: TIJUCA
LOJA — RUA URUGUAI, 468-A, pegado à esquina da rua Conde de Bonfim (com 400 m2).
APARTAMENTOS — RUA ANDRADE NEVES, 296, com salão, 3 e 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências e garagem. Sobre pilotis.
ALUGAMOS ESCRITÓRIOS:
Rua da Alfândega n.º 100, 2.º andar (salão) com 250 m2, 3.º andar (3 salas) com 150 m2.
Tratar à Rua da Alfândega, 100. (P)

Vendo imóvel Copacabana

Vendo — Copacabana — Rua Ihangá — 2 aptos. com 3 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros sociais — Copa-cozinha, dependências completas de empregada e área de serviço. Preço e condições excelentes.

Tratar com Srs. Roberto ou Silva na Rua Riachuelo 81-87 — S.L. (P)

Vende-se indústria Mecânica

Bem localizada na Guanabara, com galpão de 350 m2, área total útil, com força e telefone. Possuindo máquinas de precisão, como: Retificas, Frezas, Tornos e ferramentas em geral, etc. Ótimo faturamento e muitos clientes. Serviços seriados em grande escala para Indústria, Navais e automóveis. Motivo viagem.

Cartas para R. Aguareiba, n.º 50, ap. 203. D. Celina — Bonsucesso.

Vende-se (desocupado)

6 800m2 DE ESCRITÓRIO COM GRANDE DEPÓSITO
(preço vantajoso NCr\$ 367,60 p/m2)

Por motivo de expansão de seus escritórios, uma das mais importantes e tradicionais organizações no ramo de tecidos, vende seu EDIFÍCIO (matriz), com as seguintes características:

LOCALIZAÇÃO:

Fica situado à Rua Equador (na altura do armazém 18 da Av. Rodrigues Alves), e cinco minutos da Pça. Mauá.

ÁREA DE TERRENO: (1.921,72 m2)

Sendo 36,00 m de frente; 53,65 lado direito; 53,65m lado esquerdo e 36,00 m de fundos.

CONSTRUÇÃO: (total ap. 6.800 m2)

1.º andar área de 1.920,65m2 úteis
2.º andar área de 372,26 m2 úteis
3.º andar área de 1.795,00 m2 úteis
4.º andar área de 1.150,00 m2 úteis
5.º andar área de 650,00 m2 úteis
6.º andar área de 141,00 m2 úteis.

Obs: Com suas fundações previstas para mais 5 andares, permitindo um total de 11 andares.

FORÇA, LUZ e ÁGUA:

Com grande capacidade, e tudo em pleno funcionamento.

ELEVADORES

Existem 5 elevadores no local, sendo 3 sociais com capacidade para 8 pessoas, e 2 de carga com grande capacidade.

TELEFONE:

A organização deixará 1 aparelho ligado provisoriamente.

ENTREGA:

Desocupado, prazo a combinar.

PREÇO: NCr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros novos).

Com 50% à vista e 50% financiados em 12 meses com juros de 1% ao mês, sendo as despesas legais na transação por conta do comprador.

Tratar com a IMOBILIÁRIA ALEXANDRE KAMP, Creci 468, 26 anos de tradição (especializado em transações industriais e comerciais) exclusivamente com os Srs. ALEXANDRE E JOSÉ AUGUSTO, à Rua México n.º 41 — Grupo 603. Tels.: 42-5773 e 42-5710.

MAN SPRICHT DEUTSCH — ENGLISH SPOKEN

BAIRRO SANTA MARGARIDA CAMPO GRANDE

ESTRADA DO CAMPINHO N.º 2 261

Casas prontas para pagar em 15 anos em centro de terreno de 12 x 25

Com 2 quartos — sala — cozinha e banheiro (azulejados). ÁGUA, LUZ, FARTA CONDUÇÃO, ESCOLA, ETC.

POSSE IMEDIATA — PRESTAÇÕES DE NCr\$ 160,00.

vendas no local ou na

KAIC — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Rua do Carmo n.º 27-B — Telefone 32-4240

EM BANGU

Avenida Ministro Ari Franco n.º 32

Rua Silva Cardoso n.º 3

CRECI J-72

MAIS UMA REALIZAÇÃO DA KOSMOS ENGENHARIA S.A.

COMPRAMOS

Áreas nas zonas suburbanas da Guanabara. Variando entre 5 e 10 mil metros quadrados.

Tratar com o Sr. Cezar Mesquita.

COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO

Rua da Assembléia n.º 61-A — Tel.: 22-7683. (P)

IMÓVEL PARA GRANDE INDÚSTRIA BONSUCESSO

Terreno de 8.000 m2 (se desejável, dispõe-se de mais 12.000 m2, num total de 20.000 m2) prédio industrial novo, com 2.400 m2 área coberta, excelentes instalações de força e luz, vestiários, cabine de transformação ligada, preparada para 300 KVA, água abundante, dois telefones externos, rede de 20 telefones internos, etc., acesso direto da Avenida Brasil, com muita condução. Trata-se de imóvel de excepcional qualidade, único a venda no gênero, na Guanabara.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 46 680.

VENDO OS IMÓVEIS

OPORTUNIDADE

CENTRO — Rua Riachuelo perto dos Arcos — Andar corrido total. Primeira locação — Frente 30 metros c/ 7 janelões, 2.º andar com elevador privativo — Próprio para instalação de grande Empresa com moldes funcionais — Vazio.

CENTRO — Rua Riachuelo — Edifício com 3 pavimentos junto à H. Valadares — Elevador privativo — Área construída de 1.700 m2 — Localização excepcional.

CENTRO — Rua Riachuelo — Primeira locação — Loja, 500 m2, ótimo acabamento — Ideal para Agência de Automóveis.

COPACABANA — R. Inhangá — Ap. 1 201 de frente e ap. 1 203 de fundos. Ambos com: 3 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros sociais. Copa-cozinha. Dependências completas de empregada e área de serviço. — Ponto maravilhoso — Acabamento esmerado.

PREÇOS E CONDIÇÕES EXCELENTE

Pessoalmente tratar com Srs. Roberto ou Silva na Rua Riachuelo, n.º 81/87. S.L. (P)

VEJA COMO É FÁCIL DEIXAR DE PAGAR ALUGUEL

RECEBA SEU APARTAMENTO EM 18 MESES E PAGUE EM 12 ANOS

ÚLTIMAS UNIDADES A VENDA

LOCAL:

Rua Gago Coutinho, n.º 73, em frente ao Parque Guinle e a 200 metros do Largo do Machado

PRÉDIO:

8 pavimentos com apenas 4 aptos. por andar de sala, 3 quartos, demais dependências.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

O Sr. paga somente a cota do terreno durante a construção com NCr\$ 2.000,00 de entrada. O restante financiado em 12 anos p/B. N. H. após a entrega das chaves

PRAZO DE ENTREGA: 18 MESES "IMPRETERIVELMENTE"

CONSTRUÇÃO:

KOSMOS ENGENHARIA S.A.

Rua do Carmo, n.º 27 — 3.º andar

PROMOÇÃO E VENDAS:

KAIC — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Rua do Carmo, n.º 27/B

CRECI J-72

LISTA DE ENDEREÇOS LISTA DE ASSINANTES PÁGINAS AMARELAS

REPRESENTANTES DE VENDAS

EXIGIMOS:

- Boa apresentação
- Instrução de nível ginasial ou equivalente
- Idade entre 21 e 35 anos
- Experiência anterior em vendas (desejável, mas não imprescindível)
- Características de personalidade para vendas de alto nível

OFERECEMOS:

- Treinamento remunerado
- Constante orientação e acompanhamento
- Ótima retirada inicial garantida
- Reais possibilidades de desenvolvimento profissional
- Amplos benefícios adicionais (seguro de vida em grupo, assistência médica inclusive para dependentes, etc.)

Os interessados devem apresentar-se às
LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A.
PÁGINAS AMARELAS

Av. Rio Branco, 138 - 16.º andar - Sr. Requito -
munidas de uma foto 3x4.



CORRETORES

PARA O CONSÓRCIO NACIONAL

A AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA., que agora oferece toda a linha FORD-WILLYS — inclusive o tão esperado e famoso CORCEL, está ampliando o seu quadro de CORRETORES para o Consórcio Nacional.

OFERECE: Ótimas possibilidades de ganho, ajuda de custo, prêmios, adicional sobre cotas vendidas e treinamento na WILLYS.

EXIGE: Boa instrução, desembaraço, mínimo de 25 anos, tempo integral e aptidão para contatos externos.

Precisa, também, de 3 CORRETORES residentes em Campo Grande ou adjacências. Os interessados serão recebidos segunda-feira, das 9 horas às 16 horas, à Praia do Flamengo, 244-A e 8.



**AGÊNCIA CAMPO GRANDE
DE AUTOMÓVEIS LTDA.**

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Grande companhia de projetos de engenharia, ampliando seus serviços tem vagas em diversas especialidades para profissionais competentes. Guarda-se sigilo.

Rio: Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal — Tel.: 42-5075.

São Paulo: Rua Bento Freitas, 362 — 4.º andar. — Tel.: 33-4968. (P)

MECANÓGRAFO

Firma industrial de grande projeção no País, com sede na Guanabara. Precisa de operadores de máquinas "Olivetti e Remington".

Horário integral, semana de 5 dias.

Carta para a portaria deste Jornal sob o n.º P-41 963, indicando experiência e pretensões. (P)

RARA OPORTUNIDADE

Tradicional empresa Nacional, oferece excelente oportunidade a elementos idôneos e de boa aparência que desejem ingressar no seu Departamento de Vendas (mesmo sem experiência).

PROPORCIONA:

- a) — Ganhos reais, ilimitados
- b) — Fixo + Comissões.
- c) — Emprego, efetivo, registrado em carteira
- d) — Treinamento, assistência e orientação.

PEDE:

- a) — Curso Secundário completo (no mínimo)
- b) — Idade acima de 25 anos.
- c) — Ambição e vontade de progredir.

Cartas com currículo vitae e fotografia para a Portaria deste Jornal sob o número P-41 959. (P)

Relações Públicas

Para casa noturna de gabarito internacional, precisa-se de relações-públicas (ambos os sexos) para serviço externo. Salário fixo e comissões. Propostas pormenorizadas para a Portaria deste Jornal sob o número P-41 851.

Repuchadores, soldadores e serralheiros

Precisa-se das especialidades citadas podendo pagar-se por produção. Apresentar-se à Estrada de Caxias, 1.638/42. São João de Meriti — Ao lado do Matadouro.

Vendedor

Precisa-se de um, para reserva de importante firma do ramo de chocolates e produtos alimentícios; NCr\$ 250,00 fixo s/comissão. Exige-se documentos do Core. Cartas com detalhes para a portaria deste Jornal sob o n.º 111 794.

Vendedores 400,00

Firma, operando no setor editorial admite novos vendedores com ou sem experiência no ramo. Possibilidade acima de NCr\$ 400,00. Registro em carteira, 13.º salário, férias, Fundo de Garantia, etc.

Apresentar-se no nosso Depto. de Vendas. R. da Assembleia, 93 — s/303.

Vendedores

A Casa Natal admite com boa experiência. Bom ambiente de trabalho. Bom salário.

Tratar com respectivos gerentes na Rua Romeiros, 100, Maria Freitas, 96, Travessa Almeida Freitas, 23, Dias da Cruz, 79 e Praça do Pacificador, 22, Caxias.

Vendedor — Trabalho suplementar

Que esteja viajando pelo Estado do Rio, Minas e Espírito Santo, preferivelmente com auto-peças, oferecemos possibilidades de colaborar com concessionário autorizado de caminhões a óleo diesel.

Cartas indicando experiência para o n.º P-41 913 na portaria deste Jornal. Guardar-se sigilo absoluto. (P)

Vendedores

Admitimos c/prática de tacos, assoalhos, lambris — firma especializada. Madeiras finas — junto às construtoras. Av. Pres. Vargas, 542 — s/1409. Sr. Miranda, Pavanelli ou Borba.

Vendedores (as)

COMO GANHAR NCr\$ 1.975,00
Não precisa ter prática, basta ter boa aparência, entusiasmo, ambição e dinamismo. Método moderno aperfeiçoado na América do Norte. Somente (5) vagas.
Entrevista para seleção, à Av. Mal. Floriano, 38 — gr. 803, segunda-feira, dia 22-07-1968.

Vendedor — Balconista

A Casa José Silva — Confecções S.A., precisa de rapazes de boa apresentação, que tenha prática de venda de artigos de CAMISARIA e ROUPA PARA HOMEM, para sua loja de COPACABANA.

Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, Dep. Pessoal, Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e materiais de construção. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Cabeleireira

Precisa-se de cabeleireira com muita prática. Dê-se garantia, salão de luxo — Rua Lino Teixeira, 159. Tel. ... 28-0572.

CARPINTEIRO
ARMÁRIOS
EMBUITIDOS
ENVERNIZAMENTO
PAPEL DE PAREDE
SOMBEIRO
ELETRICISTA
45-4546 — 25-0766
38-7973 — 42-1615

Caixa

Precisa-se com prática. Exige-se referências. Av. Churchill, 129-A. Dia 22 de 8 as 9.

Colocadores de piso plástico

Av. Gomes Freire, 55, sala 5.

Cobrança

Senhor de responsabilidade oferece-se para serviço de cobrança na Guanabara e adjacências, com condução própria, dando todas as garantias necessárias ao desempenho da função. Tratar pelo telefone 30-6905, 2a-Feira, depois das 9,00 horas.

Estados Unidos

Fala inglês? Temos contr. trab. serv. dom. pl. sras, status e casais. Desp. pl. conta empregador. Dns. Eva — Av. R. Branco, 185, s/ 2004 à tarde ou pl. tel. 42-7618 à noite.

Estofados fábrica

Precisamos de um encarregado com muita prática, para setor de estofados em espuma — Paga-se bem. — Rua Goiás, 582/4 — Piedade.

Engenheiro

Precisa-se de um com prática mínima de dois anos de obras e que possua carro. — Salário: 8.000 e ajuda de custo.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 111 844.

Lanterneiro e pintor

Precisa-se para Volks. Tratar na Praça dos Lavradores, 116 — Campinho — Oficinas Reinel.

Môça

Precisa-se com prática de escritório serviço de pessoal e arquivo. — Rua Voluntários da Pátria, n.º 360.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em caixa de loja — Rua Siqueira Campos, 72-A.

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em caixa de loja — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Vendedores

Para fivelas e botões artigo fino, precisa-se bem relacionados com malharias, armarinhos e confecções. Paga-se bem. Tratar na Rua Sta. Clara, n.º 33, sala 906.

Vendedores

DE SOLDAS E MÁQUINAS
Oferecemos ajuda de custo mais comissões. Resposta detalhando empregos anteriores, pl. a portaria deste Jornal, sob o número 271 932.

Vendedor

Oferece-se vendedor, 15 anos prática, tintas e impermeabilizantes, freqüência feita. Condução própria. Entrevista. Tel. ... 34-0814 — Sr. Frêtilis.

Vendedor

Acaltamos para Estado do Rio, Ramo agro-pecuária. Procuramos homem que trabalhe e seja motorizado. Lugar de futuro. Escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 111 944.

ATENÇÃO

N. MOREIRA — CONFECÇÕES — FÁBRICA DE ROUPAS

Rua Capitão Nilo Val, 78 — Santíssimo — GB (Perto da Estação)

PRECISAMOS:

- Môça para trabalhar em balcão de costureira, externa que entenda de costura, para ser revistadeira.
- 8 costureiras que entendam realmente de costura para homem e môça.
- 1 cortador competente.
- 3 passadeiras profissionais.
- 1 contra-mestre 100% severa.
- Costureiras externas.
- Apresentar-se para fazer blusas, shorts americanos, bermudas, camisas, blusas. (Todo artigo esporte e colegial).
- Favor apresentar-se com carta de fiança de pessoa estabelecida e só atenderemos a quem saiba trabalhar realmente. Pagamos relativamente bem. Procurar D. Helice.

ESTAGIÁRIO

Empresa de âmbito nacional admite para a função acima elementos com experiência em serviços administrativos, vendas e assuntos fiscais, que preencham os seguintes requisitos:

- Idade até 35 anos
- Instrução secundária
- Desembaraço e liderança

OFERECEMOS:

- Bom ambiente de trabalho
- Salário de acordo com as qualificações
- Possibilidades de progresso
- Assistência médica e hospitalar.

Os candidatos interessados deverão enviar "Currículo Vitae" anexando foto a portaria deste Jornal sob o número P-41 115. (P)

ENGENHEIRO DE OPERAÇÕES

CONTATOS COM ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS — PROJETOS —

- Empresa de grande porte cujo Departamento de Operações se incumba dos depósitos de combustíveis e lubrificantes operando terminais e transporte de inflamáveis, necessita admitir elemento com bons conhecimentos técnicos da parte de engenharia civil, hidráulica e de operações em geral.
- Ao lado disto, deverá ter muito bom relacionamento e facilidade de contato com pessoas de alto nível, pois ficará incumbido na cobertura da Companhia em diversos setores e órgãos do Poder Público nos seus contatos profissionais.
- Fará finalmente, a coordenação das exigências de ordem técnica e legal entre a sede da Empresa e os pontos de operação da mesma, projetando modificações, estudando viabilidade de projetos e inspecionando tudo que disser respeito a sua área.
- Local de trabalho nesta cidade, salário compatível com a responsabilidade do cargo, boa vivência em assuntos relacionados com a descrição das tarefas acima. Idade até 36 anos.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P)

IBM DO BRASIL LTDA.

has a vacancy for a young man (age 25 to 35 years) in its Salary Administration Department.

The applicant should have full command of the English and Portuguese languages, and possess a knowledge of Statistics and Economics. Salary will depend on qualifications, varying in range from NCr\$ 1 500,00 to NCr\$ 2 200,00.

Experience in Salary Administration is essential.

Apply to Personnel Department, Av. Rio Branco, 80 — sixth floor. (P)

SERVIÇO DE GUARDA E VIGILÂNCIA

Convidamos candidatos ao serviço em referência devendo apresentar as seguintes condições e documentos:

Altura — 1m70 — Certificado de Reservista — 1.ª Categoria — Certificado de Curso Primário — Carteira de Saúde.

Carta de Apresentação de pessoa idônea ou firma ou, ainda, atestado que comprove sua capacidade moral. Atestado de bons antecedentes do Instituto Félix Pacheco.

Apresentar-se a partir de 09 horas, nos dias úteis na RUA DO RIACHUELO, 414 — 2.º ANDAR AO TEN. RAMOS. (P)

VOCÊ É AMBICIOSO? SIM. ENTÃO NOS INTERESSA

Somos uma firma de âmbito internacional, e procuramos Vendedores que queiram ganhar muito. (Trabalhando entende-se).

OFERECEMOS:

- Registro imediato com contrato
- Especialidades exclusivas, de consumo forçado.
- Orientação e assistência profissional.
- Ganhos que você mesmo estabelece (não há limites).

Venha bater um papo conosco, à Rua Senador Dantas, 44 — 3.º andar, cj.: 6, das 8 horas em diante, com o SR. MARCELO. (P)

EXIGIMOS:

- Bom Apresentação, facilidade de argumentação e desembaraço.
- Referências, documentação em ordem.
- (Leve consigo sua carteira profissional e 4 fotografias 3x4).

Grande companhia procura:

Desenhistas

Com muita experiência em eletricidade. Bom traço, boa letra, boa produção e serviço bem apresentado. Ótimo salário.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

Gráfica Portinho Cavalcanti

RUA SANTANA, 156, SOBRELOJA
Precisa

- DATILOGRAFOS (AS) — Para IBM Executive.
- AUX. ESCRITÓRIO — Mocha ou rapaz com muita prática de Notas Fiscais e Faturamento
- IMPRESSOR MULTILITH — Para máquinas 1250, com muita experiência.
- IMPRESSOR — MINERVA, com muita experiência.

Ótimos salários — Semana de 5 dias.

Indústria do ramo eletrometalúrgico, em fase de expansão procura elemento capacitado para organizar e dirigir SEÇÃO DE VENDAS.

Apresentar-se com "Currículo Vitae" na Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Indústria Química Superintendente

Precisa-se para trabalhar em São Gonçalo, com experiência mínima de 6 anos, Engenheiro Mecânico, Químico ou Industrial, com capacidade de chefia. Salário em aberto.

Carta com "currículo-vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 060. (P)

Instituição Cultural sediada na Zona Sul, procura para admissão imediata:

Datilógrafa

Môça até 30 anos, instrução secundária, bons conhecimentos de Português e muito rápida na máquina.

Apresentar-se com documentos à Rua Miguel Pereira, 34 — Humaitá. (P)

IMPORTANTE INDÚSTRIA DE REFRIGERANTES, ADMITE:

- **AUXILIAR DE PESSOAL** com experiência dos serviços do setor, datilógrafo e boa caligrafia.
- **MOTORISTAS-VEDEDOR** com mais de 1 ano de carteira profissional assinada, desembarcada e com instrução primária completa.
- **PEDREIRO** com experiência anterior comprovada.

OFERECEMOS BONS SALÁRIOS INICIAIS
Aos interessados solicitamos comparecer à Rua Viúva Cláudio, 342 — JACARÉ. (P)

Line Material do Brasil S/A.

Precisa:
FERRAMENTEIRO
Semana de 5 dias.
Refeitório próprio.
Rua Miguel Ângelo, 385 — M.º da Graça.

**Admitimos**

- 4 — SOLDADORES ELÉTRICOS
- 6 — AJUSTADORES MECÂNICOS
- 6 — TORNEIROS MECÂNICOS
- 1 — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO PARA FOLHAS DE PAGAMENTOS, NOTAS, ETC.

Os candidatos queiram apresentar-se em nossa usina — Rodovia Rio Petrópolis, km. 15 — Jardim Primavera, Município de Duque de Caxias.

Môças

Com boa apresentação para início imediato em nossa organização. Mínimo 2.º ginasial — Base: NCr\$ 500,00 fixos mais comissões.

Segunda-feira, horário 9h às 18h. Sr. Armando.
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 705 — Centro.

Môças — Contato

Admitimos, de boa aparência e nível ginasial, para atender à procura do Plano CAPEMI, composto de Pecúlio, Pensão de Montepio e Aposentadoria após 10 anos com reajuste periódico. Trabalho agradável e ótima remuneração.
R. Senador Dantas, 117, 2.º andar, sala 215.

AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO

ESPECIALIZADO EM MATERIAL

O Serviço Federal de Processamento de Dados — SERPRO
está recrutando

REQUISITOS:

- Ser brasileiro
- Ser reservista
- Idade máxima: 35 anos completos
- Grau de instrução equivalente ao nível médio, 1.º ciclo
- Experiência mínima de 3 anos em trabalhos burocráticos, especialmente em Compras, Almoxarifado e Estoques.
- Agilidade digital de 120 toques datilográficos.

OFERTAS:

- Bom ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias
- Encarregamento funcional
- Treinamento
- Assistência médico-social.

Os interessados deverão apresentar-se à Divisão de Pessoal, à Av. Presidente Vargas, 482 — Sala 714, entrada pela Rua Miguel Couto, 105, no horário de 8,30 às 17,30 munidos de 1 foto 3x4 e de todos os documentos que atestem a satisfação dos requisitos exigidos. (P)

**VANTAGENS**

- Salário acima do mercado.
- Assistência médica e social.
- Atividades recreativas
- Refeitório no local.
- Oportunidades de progresso.

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Estamos oferecendo oportunidade a profissionais de categoria e que possuam os seguintes requisitos:

QUÍMICA ANALISTA

GRAU MÉDIO

Môça com Diploma de Escola Técnica, 5 anos de prática em análises orgânicas e/ou inorgânicas, conhecimentos de inglês, técnico e idade entre 25 e 30 anos. É favor não se apresentar sem estes requisitos.

Os candidatos deverão se apresentar trazendo uma foto 3x4, na Seção de Seleção, a partir de segunda-feira, dia 22-7-68, no horário de 8 às 16 horas, na Rua Conde de Bonfim, 1181

CORRETORES PARA VENDAS DE AÇÕES

Grande empresa nacional há muito realizada no mercado de capitais, necessita com urgência de homens de vendas para seu plano de expansão nacional.

Os candidatos deverão apresentar-se ao Sr. Peixoto, no Hotel Glória, na Praia do Russel, munidos de documentos, de 9 às 16 horas. (P)

ENGENHEIROS CIVIS (ESTRUTURAS)

Procura-se para trabalhar em São Paulo, Capital, engenheiros de comprovada experiência em estruturas de concreto.

Os candidatos poderão apresentar-se para entrevistas segunda-feira, dia 22-07-68, no horário comercial, na Av. Rio Branco, 156, 28.º, sala 2 834, com Dr. Gregorio Bover.

SANDVIK

Companhia sueca de âmbito mundial, com subsidiária em São Paulo e filial na Guanabara, oferece oportunidade a:

SECRETÁRIA

com prática, de preferência residente em Bonsucesso ou imediações.

Semana de 5 dias, remuneração atraente e agradável ambiente de trabalho.

Favor apresentar-se ao Sr. Rapone, na SANDVIK DO BRASIL S.A. — Rua Nova Jerusalém, 204 — Bonsucesso, a 50 metros da Avenida Brasil. (P)

SECRETÁRIA

Jovem, com boa apresentação, instrução nível curso normal ou equivalente. Deve ser exímia datilógrafa, com taquigrafia em português, possuindo ainda bons conhecimentos de inglês e prática em serviços de escritório.

Apresentar-se para entrevista segunda-feira, dia 22-7-68, no horário comercial, na Avenida Rio Branco, 156 — 28.º — Sala 2 834. (P)

Mecânico

(MEIO OFICIAL)

Laboratório de Produtos Farmacêuticos localizado Zona Sul precisa para admissão imediata de um meio oficial de mecânica de manutenção.

Apresentar-se com documentos à Rua Voluntários da Pátria n.º 286 — Botafogo, das 8 às 10 horas.

Metal Molde Carioca Ltda.

PRECISA

Av. Brasil n.º 2016-B — Tel.: 48-4674

5 — FERRAMENTEIROS — para moldes de plásticos, trabalho em fresa, torno, retífica. Experiência mínima de 3 anos no trabalho.

Tratar com Sr. Aurélio, das 8,00 às 12 horas.

Mecânico manutenção

Forças Brasileiras S.A. necessita do elemento acima. Paga-se bem. Favor apresentarem-se terça-feira às 9 horas à Rua México, 111 — 18.º andar. (P)

Motoristas

Precisam-se para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Novo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 16.

Pede-se carta de fiança, e experiência.

Mensageiro

Precisa-se rapaz maior, quites com serviço militar, para serviços internos e externos, com noções de datilografia. Preferência residindo na Glória até Botafogo. Salário inicial NCr\$ 150,00. Entrevistas diariamente, das 9h30m às 10h30m, Av. Franklin Roosevelt, 194, sala 306.

Mecânicos e Eletricistas

Cia. Industrial necessita de MECÂNICOS AJUSTADORES e ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL — Apresentar-se Av. Gov. Amaral Peixoto, 1 031 — Nova Iguaçu — Est. do Rio.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.
ADMITE:

Pedreiros

Semana de 5 dias. — Apresentar-se na RUA GENERAL GURJÃO N. 326 — CAJU. (P)

Polidor

Precisamos. Admissão imediata. Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

PRECISA-SE

Despachante de veículos

Associação de classe necessita despachante para tratar, durante o ano, de licença, seguro, etc. de frota de aproximadamente 1.000 veículos.

Cartas a este Jornal sob o número P-41081 informando nome, endereço, n.º de registro, n.º de clientes e custo estimado por veículo.

Favor não se apresentar quem não for despachante oficial. (P)

Relações Públicas

O TOURING CLUB DO BRASIL, está procurando rapazes qualificados, de ÓTIMA apresentação, para funções de relações públicas junto a seus associados. Entrevistas, somente na 2.ª e 3.ª-feiras, das 8h às 12h, Rua do Ouvidor n.º 130, conjunto 804. SR. CABRAL. (EXIGE-SE ÓTIMA APARÊNCIA).

Rapazes

Grande Organização com rede de Supermercados e Lojas precisa admitir com prática:

- BALCONISTAS
- AUX. DE MERCEARIAS

Exigem-se referências. Idade de 18 a 40 anos. Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem e dá-se lanche diário. Rua Voluntários da Pátria, 224, fundos — Botafogo, de 22 e 26 do corrente mês das 8 às 12 horas.

Recepcionista

O FORTE TUPYNAMBÁ — precisa para sua loja de Caxias, com ótima aparência e que sejam boas datilógrafas.

Apresentar-se 2.ª-feira, à Av. Presidente Kennedy, 1 685, das 9 horas em diante, c/Sr. Luiz. Caxias.

Secretária executiva bilingüe

Importante companhia americana, precisa com urgência de Secretária, estenodatilógrafa em inglês e português, com perfeito domínio dos dois idiomas.

Excelente ambiente no centro da cidade. Salário a altura das qualificações. Semana de 5 dias.

Cartas em inglês com retrato 3x4, para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 094. (P)

Soldador

Precisa-se de um para solda elétrica com prática em aços e ferro fundido. Paga-se bem, exige-se capacidade comprovada. Semana de 5 dias.

Tratar Sr. Edmundo — Pan-Metal, R. Cláudio de Melo, 267.

Secretária estenodatilógrafa

Precisa-se com prática. Tratar à Av. Rio Branco, 114 — 6.º — s/61/62.

Secretária

Necessita-se de uma com prática, desembaraçada, com redação própria, boa aparência para Seção de Compras.

Apresentar-se à Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. Procurar a Sra. ARTEMIS. (P)

Secretária executiva para firma em Ipanema

Procura-se. Cartas com experiência, referências e salário desejado para a portaria deste Jornal sob o n.º 42-981.

Salsicheiros

Precisa-se de pessoas com prática de Estufas e Salsicharia.

Tratar na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão.

NB.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

Tradutores qualificados

Capazes de preparar traduções de textos sobre assuntos gerais e técnicos, do alemão para o português e vice-versa.

Será dada preferência aos candidatos com longa experiência como tradutores técnicos. Salário compensador, bom ambiente de trabalho. Semana de 5 dias.

Rua Visconde da Gávea, 125-A — 4.º andar, Sr. Corrêa.

Trabalhe das 19 às 21 horas!

(AMBOS OS SEXOS)

E GANHE ACIMA DE 400 NOVOS P/MES

Venha conversar conosco e aproveite esta oportunidade única. Temos 10 VAGAS em nosso quadro de entrevistadores externos para pessoas de cultura média e boa apresentação.

Atendimento: Dia 22-7, das 9h às 13h. R. Senador Dantas, 117, sala 2 112. — Sr. Machado. (P)

Vendedores

Você ainda está vendendo papel frio? Venha vender o SAVIP, que está quentíssimo. Você vai trabalhar numa loja que vamos abrir no seu bairro. Aceitamos vend. prof. p. lojas na GB, Subur. e Cidades do E. do Rio. Venha ganhar milhões. SAVIPÃO É CARRO NA MÃO.
Rua México, 158 Gr. 304 — Sr. BLANCO.

Vendedores (as)

MESMO SEM PRÁTICA

MENSAL MÍNIMO NCr\$ 500,00

Planos de vendas excepcionais

Firma de âmbito nacional em expansão no Brasil, ampliando seu departamento de venda, está admitindo vendedores (as), mesmo sem prática.

OFERECE:

- — O mais alto ganho do setor
- — Curso preparatório remunerado
- — Amplas possibilidades de carreira
- — Organização de equipes
- — Assistência técnica necessária ao êxito do trabalho.

Aproveite esta oportunidade de ingressar numa EMPRESA MODERNA.

Procurar o Sr. Harry a partir das 8,30 horas na Av. Rio Branco, 590 S/2010. (P)

Vendedores (as)

Ganhe ótimo ordenado divulgando cultura c/ou sem prática. Alta comissão.

R. dos Romeiros, 186 — G. 308 — Penha

Vendedores

Admitem-se para venda de máquinas em escritórios e casas comerciais. Preferência curso secundário, boa apresentação e desembarço. — Rua Santana, 214.

Vendedores

Precisam-se rapazes, mesmo com pouca prática, para as praças do Rio, Niterói e Caxias. NÃO É BICO. Dê-se ajuda de custo e comissões. Tratar na "TAGUS — DIMPE" — Av. Almirante Barroso, 6, conj. 208.

CONTADOR

Empresa em expansão necessita elemento qualificado com experiência mínima de 7 anos para assumir cargo CONTADOR geral.

Carta contendo dados pessoais, curriculum e pretensões para o número P-41 048, na portaria deste Jornal. Mantem-se sigilo. (P)

BOLETIM CAMBIAL AGENTES E ANALISTAS

Elementos de alto nível p/ contatos com dirigentes de empresas. Convidamos candidatos para seleção e consequente avaliação funcional.

SOLICITAMOS:

- Ótima apresentação
- Boa cultura geral
- Habilidade comercial
- Equilíbrio emocional
- Idade de 25 a 40 anos

OFERECEMOS:

- Retirada mínima NCr\$ 500,00
- Fixo
- Comissões
- Prêmios
- Curso de especialização

Marcar entrevistas segunda e terça-feira com a Srta. Solany — Tels. 23-4026 e 23-8851. (P)

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

ADMITE:

- MOTORISTAS-VEENDEDORES, com prática de vendas no varejo e Carteira de Motorista Profissional há mais de 2 anos.
- MOTORISTAS DE CARRETAS (semi-reboque), com Carteira de Motorista Profissional há mais de 2 anos.
- ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, com experiência.
- LAVADOR-LUBRIFICADOR, com prática comprovada em Carteira Profissional.

Apresentação na Estrada do Itararé, 1 071, ao Sr. RO-MEU, no horário comercial, munidos de documentos. (P)

ENGENHEIRO PARA FÁBRICA

Brasileiro, especializado em engenharia mecânica, com prática em grandes indústrias, dominando perfeitamente o inglês, acabando de regressar do cumprimento de um contrato de 2 anos no exterior, aceita proposta compatível com a sua comprovada experiência técnica e administrativa; Ferramentaria, Processo de Fabricação e Planejamento de Produção.

Tel. 31-0650 ou para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 892.



PROCURA

SENHORA OU SENHORITA

para sua filial em Copacabana, no horário de 14 às 22 horas.

REQUISITOS:

- facilidade para cálculos
- atenção e boa letra
- iniciativa e senso de organização
- noções de inglês
- idade entre 20 e 30 anos.

Inscrição e seleção: Av. Rio Branco, 173 — 10.º.

MOTORISTA PARTICULAR

Família de fino trato necessita de 1 (um), com os seguintes requisitos:

- Idade acima de 40 anos.
- Casado, de preferência que já tenha exercido essa função, (transporte de familiares etc.) e que resida nas proximidades da Zona Sul.

OFERECE:

- Ótimas condições de trabalho e salário compatível com a função.

Apresentar-se para entrevista, na Rua Sete de Setembro, 43 — 8.º — Sr. Hilton Paiva. (P)

A companhias e empresas

Oferece-se jovem com 23 anos, boa aparência, correspondente inglês português, bom datilógrafo. Conhece máquinas contábeis Audit e Burroughs e microfilmagem. Salário inicial NCr\$ 500,00. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 204 211.

Auxiliar de contabilidade

Escritório contábil admite com prática de lançamentos de livros fiscais e comerciais. Cartas do próprio punho indicando experiência e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 380039.

Auxiliar de contabilidade

Importante organização precisa elementos recém-formados ou cursando o Técnico de Contabilidade, com prática dos serviços de rotina e idade até 25 anos.

Tratar R. México, 3 — 11.º — Lino.

A Capital Modas S.A.

Precisa de:

Chefe de Venda para Eletro Doméstico — Vendedoras — Secretária.

OFERECE:

Ótimo ambiente de trabalho, salário compatível com a função.

EXIGE:

Boa aparência
Experiência comprovada.
Os candidatos deverão se apresentar à Av. Rio Branco, 135, 7.º, sala 719 — Sr. Osvaldo.

Administrador

Firma de âmbito internacional precisa de um ADMINISTRADOR, com back ground em Contabilidade, curso universitário de contabilidade e/ou economia, experiência mínima de 5 anos em administração contábil e conhecimentos de língua inglesa, idade acima de 30 anos. Local de trabalho na Guanabara. Lugar de responsabilidade, exigindo qualidades de liderança.

Respostas para "Administrador", Caixa Postal 174, Rio de Janeiro, ZC-00, acompanhada de "curriculum vitae" e uma fotografia 3x4.

Assistente gráfico

Precisa-se, datilógrafo, com prática. Ginasial completo. Sábado livre. Empresa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128 — 15.º.

Tratar somente 9 às 11 horas. (P)

Auxiliar escritório

Precisa-se moça, boa datilógrafa, com noções de IPI e ICM, apresentar-se 2.ª-feira — Rua Senador Dantas, 80 — 6.º and. Sr. Flávio.

A Singer Sewing Machine Company

DIVISÃO FRIDEN

Necessita de elementos com conhecimento em eletromecânica, noções em Eletrônica e que tenha o Curso Secundário.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua do Livramento, 215 — 2.º andar — Sr. João.

Segunda-feira, das 9.00 às 17.00 horas, e terça-feira, até às 12.00 horas.

Agenciadores

(RETIRADA FIXA GB — NCr\$ 500,00 — RJ — NCr\$ 600,00)

Editores de Listas Telefônicas lançando novas Listas, admite 5 elementos bons e 2 Inspetores, de preferência conhecedores ou militantes no ramo.

Entrevistas das 8 às 12 horas. Insp. AMÉRICO — Gal. Roca, 913 — Grupo 202 — Tijuca.



Balconista de peças (VOLKS)

AUTO MODELO S/A, necessita:

EXIGE: Prática comprovada em Carteira Profissional.

OFERECE:

- Semana de 5 dias
- Restaurante
- Assistência Médica
- Salário de Mercado

Apresentar-se à Rua Haddock Lóbo, n.º 48 — Estácio — Diariamente das 9.00 às 11.00 horas. Procurar D. REGINA. (P)

Borrachas Acreana Ind. e Com. Ltda.

ADMITE: RAPAZES BALCONISTAS — MOÇA PARA CAIXA — VENDEDORES.

Favor apresentar-se maior e com prática. Rua Comendante Maurício, 61-A — Junto da Cia. Telefônica.

Carpinteiros

Procura-se para Organização de Supermercados. Procurar Sr. HAROLDO, na Rua Visconde de Pirajá n.º 532 — 2.º andar — IPANEMA.

Carpinteiro de fôrma

Precisamos

Apresentar-se com documentação completa à Rua Conselheiro Galvão, 210 — MADUREIRA. (P)

MAIS ALGUNS BONS EMPRÊGOS

- SUPERVISOR DE PINTURA
- MONTADOR DE PRENSA
- MONTADOR DE TÔRNO AUTOMÁTICO
- SERRALHEIRO
- MONTADOR DE TRANSFORMADOR
- OPERADOR DE MÁQUINA (para prensa)
- MONTADOR DE MÁQUINA
- NIQUELADOR
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO ESPECIALIZADA
- PINTOR À PISTOLA

Uma única exigência: BONS PROFISSIONAIS.

● ADMISSÃO IMEDIATA

Solicitamos seu comparecimento para entrevista na Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho — Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal. (P)

Standard Electrica ITT

STANDARD ELECTRIC S. A. — PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Carpinteiros e Marceneiros

Importante firma industrial localizada em PARADA DE LUCAS, admite profissionais capacitados para as funções acima.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos na Av. Brasil, 14 936. (P)

Corretores (as) Soafabra

Organização de fundo assistencial, convida interessados (homens, senhoras, moças e moços) a integrarem seu corpo de corretores.

Comissão boa.

Reunião — Segunda-feira dia 21 às 8 horas no escritório, à Praça Pio X, 78, sala 1101.

Corretor

Firma imobiliária em expansão necessita de um corretor para seu departamento de compra e venda de imóveis.

Cartas com curriculum vitae, pretensões e n.º do CRECI para o número 111 928 para a portaria deste Jornal.

Colocação imediata

Secretária bilingue Inglês/Port. sal. NCr\$ 900,00 — Tequigrafista Port. 500,00 — Secretária esteno-dal. 350/450,00 — Secretária datilógrafa 260,00 — Aux. D. Pessoal (rapaz) 250/300,00 — Datilógrafa (o) 200/300,00 — Arquivista (rapaz) 165,00 — No-tista Estenógrafa (rapaz) 130/150,00 — Vendedor produtos químicos 130,00 — comissão — Vendedor de aparelhos científicos sal. comissão.



Não cobramos do candidato. Diariamente novas vagas. Informações: Rua Teófilo Otoni, 123, grupo 803/5 - Tels. 43-8712 e 43-7927.



ADMITE
MACHEIROS
AJUSTADORES MECÂNICOS
TORNEIROS
PREPARADORES DE AREIA
Semana de 5 dias

Apresentar-se com documentos ao Depto. Pessoal. Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

Correspondente

Admite-se rapaz para indústria localizada no Jacarézinho, com redação própria e que seja bom datilógrafo.

Cartas com curriculum vitae e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número 111 768.

Marceneiro

Procura-se com muita prática de todos os serviços relacionados com a função. Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 — Dpto. Pessoal. (P)

Motorista

Editora Sul América admite motorista para serviço de entrega que conheça bem o Estado da Guanabara e que possa viajar para o Estado do Rio de Janeiro. Apresentar-se na Seção do Pessoal na Rua da Quitanda, 185 sala 302 das 9 às 12 horas.

Corretores (as)

Mesmo sem prática Possibilidade de ganho acima de NCr\$ 1 500,00

O maior lançamento da Guanabara

DAMOS:
Fixo de NCr\$ 300,00
Comissão paga na hora
Aulas de treinamento
Plantões em lojas
Ótimo ambiente de trabalho

EXIGIMOS:
Boa apresentação
Desembaraço e ambição 2 fotos 3x4

ENTREVISTAS: — Rua Sen. Dantas, 117, sala 1 730, das 8,30 às 9,30 e de 14,00 às 15,00 horas, com o SR. ROBERTO VEIGA. (P)

Datilógrafas

S. B. SABBÁ — Crédito, Financiamento ja. Investimentos S/A precisa de datilógrafas com as seguintes características principais:

- a) Experiência mínima de 2 anos
- b) Boa aparência
- c) Curso secundário completo
- d) Redação própria, se possível

Oferecemos bom ambiente de trabalho,

semana de 5 dias e salário compensador. Tratar no horário comercial c/Sr. Júlio, nas sobrelojas 312 e 313 do Edifício Avenida Central.

Datilógrafa

Com bastante prática e conhecimentos de escritório.

Apresentar-se ao Depto. do Pessoal, THOMAS DE LA RUE S.A., Rua Peter Lund, 146. (P)

Desenhista de arquitetura

Precisa-se de competente para firma construtora.

Salário de acordo com as habilitações.

Cartas com pretensões, idade e experiência para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 902. (P)

Desenhista projetista de ferramenta para estamparia

Precisa-se com urgência. — Semana de 5 dias. — Refeitório próprio.

LINE MATERIAL DO BRASIL S/A.

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Eis a grande oportunidade

Você pode ganhar acima NCr\$ 300 mensais. Aceitamos vendedores (as) com ou sem prática. Ensinamos a trabalhar. — Com almoço pago pela firma.

Rua Dias da Cruz, 155, sala 603 — Méier. Sr. Vellozo.

Secretárias

Grande firma necessita de secretária esteno. port. inglês, salário em aberto; 2 secretárias esteno português base ... 500,00 e 2 secretárias com boa redação base 400,00. Favor comparecer na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar Clam.

Torneiros-mecânicos

PRECISA-SE: apresentar-se à Rua Borborema, 249, Madureira com todos os documentos, idade até 35 anos.

Vendedoras

Precisamos de 50 vendedoras mesmo sem prática. Horário livre. Ensinamos. Registramos carteira. Pagamos salário e comissões. Av. Beira Mar, 406, conj. 509.

Vendedores GB

Para material plástico hidráulico em geral. Rua Cel. Gomes Machado, 38, sala 507. — Tel. 28-093 dia 23 de 8 às 12 hs. Niterói.

Aeroquip SULAMERICANA
Indústria e Comércio S.A.

PRECISA

GUARDAS DE VIGILÂNCIA

Indústria de grande porte, oferece oportunidade a elementos com grande prática na função acima citada. Os candidatos que procuramos deverão possuir experiência comprovada nos cargos pretendidos.

EXIGE-SE:

- IDADE ENTRE 35 A 45 ANOS
- CERTIFICADO CONCLUSÃO DO CURSO PRIMÁRIO

Os interessados deverão comparecer com documentos e carta de referência, à Estrada Coronel Vieira, 80 - Vicente de Carvalho - Departamento de Pessoal, no horário comercial. (P)

CASAL

(Motorista / Doméstica)

Precisa-se de um casal, ele motorista e a esposa para serviços domésticos, para trabalhar com família de fino trato - (Zona Sul).

EXIGE-SE:

- Motorista com 5 anos de carteira;
- Referências para o casal;
- Idade entre 35 e 45 anos.

OFERECE:

- Residência no local;
- Ótima remuneração.

O casal deverá apresentar-se munidos de documentos na Rua São José, 90 - 16.º andar - Departamento Pessoal. (P)

PB Pitney-Bowes

VENDEDORES

Estamos ampliando nosso quadro de vendas. Se você quer abraçar uma carreira de futuro, numa grande Empresa, venha conversar conosco. Os candidatos frequentarão curso de treinamento remunerado e serão aproveitados os elementos aprovados em prova de capacitação.

Idade: 23 a 30 anos de idade.

Instrução: Ginásial ou equivalente.

Os interessados devem dirigir-se à Rua México, 3 - 13.º andar, a partir das 9 horas e marcar entrevista com a Srta. Nilma. (P)

ELEVADORES

INDUCO

PRECISA

TORNEIRO MECÂNICO

E

TORNEIRO PARA TÔRNO MECÂNICO

AMBOS COM BOA PRÁTICA

Necessita para admissão imediata

OFERECE:

- Bom salário
- Refeições no local de trabalho
- Ótimas condições de trabalho.
- Excelente assistência hospitalar, dentária e médica
- SÁBADOS LIVRES

Os candidatos deverão apresentar-se com prática comprovada, das 8 às 10 horas, na Seção do Pessoal, na

Rua Fonseca Teles, 114 - São Cristóvão

J. WAYNE GIBSON E ASSOCIADOS

DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO DE EXECUTIVOS

REQUIRES

FINANCIAL EXECUTIVES

International Bank wishes to appoint Sub-Managers for its financial operations. Candidates should have either previous banking experience or at least experience in general or financial management. Men in their late twenties to mid-thirties and who have a University education are preferred. It is desirable that you speak and write English and Portuguese. Although not essential, candidates should be transferable. Salary NCr\$ 1.800,00 and up depending on qualifications and experience.

For further information applicants should see or write to Mr. John Thomson, Rua México, 119, sala 1.901.

ALL APPLICATIONS TREATED IN STRICT CONFIDENCE

Perfuradores (as) IBM

DATAMEC S.A. engenharia de sistemas e processamento de dados

Precisa admitir imediatamente vários profissionais na especialidade acima, para trabalhar nos horários de 19 às 24 horas e 24 às 6 da manhã.

EXIGE:

Prática comprovada em máquinas 024-056.

OFERECE:

- Salário até NCr\$ 400,00, que será estipulado de acordo com o horário e capacidade de cada profissional.
- Condução do local de trabalho para os principais bairros, passando pelo centro da Cidade até Madureira, para a turma que deixa o trabalho às 24 horas.
- Lanches para a turma que trabalha de 24 às 6 da manhã.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Trabalho permanente.
- Assistência médica hospitalar extensiva aos familiares.

Aos interessados solicitamos comparecer a nossa Seção Pessoal, na Rua Riachuelo, 220 - sobreloja, no horário de 10 às 19 horas, exceto aos sábados. (P)

SECRETÁRIA DATILÓGRAFA

A GENERAL ELECTRIC S.A. - procura moga com experiência.

PEDE-SE:

Curso secundário.

Ótima datilografia.

Apresentação: Av. Almte. Barroso, 81, sala 914, no horário comercial. (P)

SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Atendendo ao desenvolvimento industrial da área SUDENE, estamos recrutando e selecionando engenheiros para indústria química de grande porte, em processo de instalação.

Assim é que oferecemos oportunidades para candidatos das seguintes especialidades:

- Engenheiros químicos, com experiência anterior mínima de 4 anos em operação de unidades industriais químicas ou correlatas. É altamente desejável o conhecimento do processamento de ácido sulfúrico, associado a trabalhos práticos nesta área. É indispensável o domínio do idioma Inglês, tendo em vista possível estágio de aperfeiçoamento no exterior. O local de trabalho está localizado na Bahia, permitindo residência em Salvador.
- Engenheiro químico, com experiência mínima de 5 anos, para assessorar a Diretoria da empresa no processo de tomada de decisões de natureza técnica. Este engenheiro, que permanecerá radicado na Guanabara, também terá a seu cargo as responsabilidades pelas compras de equipamentos, atendendo ao planejamento já elaborado.

A remuneração para estes cargos é compensadora, em empresa que oferece amplas chances de progresso pessoal e profissional.

Asseguramos absoluto sigilo quanto às propostas apresentadas. Solicitamos aos candidatos que nos procurem em nossa sede, Edifício Avenida Central, Av. Rio Branco, 156, 8.º conj. 831, no horário das 8,30 às 18,00, munidos de um curriculum-vitae detalhado, visando facilitar o contato inicial. Colocamos nossos telefones (52-3860 e 22-6159) à disposição dos interessados, para marcação de horas de entrevistas.

Indústria alimentícia localizada em São Cristóvão

PRECISA DE:

MECÂNICO DE AUTO

Com conhecimento de Volkswagen

Apresentem-se à Av. Rio de Janeiro, 345/407. Início da Av. Brasil, munido de documentos. (P)

"PLACE" PESSOAL

procura nas áreas de:

ENGENHARIA	Salário até
● MECÂNICO para superintender grande fábrica em cidade do Interior da Bahia, depois de estágio em outra próxima do Rio.	1.800,00
● QUÍMICO FARMACÊUTICO para assumir chefia do Controle de Qualidade de grande Laboratório Químico Farmacêutico Internacional.	2.500,00
● AGRÔNOMO para assistência técnica de campo, a agricultores e pecuaristas pelo Interior do Estado do Rio. Motorista.	1.200,00
● ELETRICISTA para instrutor de pessoal especializado em Montagem de equipamentos.	1.000,00

FINANÇAS	Salário até
● GENERAL ACCOUNTANT para cargos para duas grandes Organizações americanas, com Inglês perfeito e grande, sólida e estável experiência em grandes Companhias. Brasileiro.	4.000,00
● COMPTROLLER para média empresa, onde deverá implantar o sistema de Orçamento com as conseqüentes adaptações de sistemas internos. Não há necessidade de Inglês.	3.000,00
● SUB-CONTADOR preferivelmente residente na Zona Centro ou Sul, com sólida experiência.	1.300,00
● TRAINEE DE FINANÇAS para desempenhar cargo em grande companhia internacional no setor de Finanças, em Sistemas e Métodos. Pedese grande potencial, idade até 30 anos.	1.100,00

Os candidatos interessados deverão procurar obter maiores informações com F. Schmitt, Avenida Rio Branco, 181, 15.º andar, sala 1.506, prometendo-se sigilo e liberdade de ação na condução das demarções. Não se trata de Agência. Não há cobrança de taxas. (P)

SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Atendendo ao desenvolvimento industrial da área SUDENE, estamos recrutando e selecionando técnicos industriais jovens e ambiciosos, para importante indústria localizada na Bahia.

O cargo a ser preenchido corresponde ao de assistente de Gerência Industrial, e exige do candidato os seguintes requisitos gerais:

- Formação educacional de nível técnico, preferentemente em máquinas e motores.
- Experiência em indústria, preferentemente em áreas como planejamento e controle de produção, lay-out, leitura de desenhos, e tempos e movimentos.
- Idade entre 22 e 35 anos.

A empresa realizará as entrevistas preliminares no Rio de Janeiro e as entrevistas finais em Salvador, para onde conduzirão os candidatos selecionados (despesas de viagem e estadia por conta da empresa).

A remuneração para o cargo é de NCr\$ 800,00, associados a uma política de aumentos por custo de vida e desempenho.

Asseguramos absoluto sigilo quanto às propostas apresentadas. Solicitamos aos candidatos que nos procurem em nossa sede, Edifício Avenida Central, Avenida Rio Branco, 156, 8.º conj. 831, no horário das 8,30 às 18,00. (P)

MECANÓGRAFO

Veplan Imobiliária, necessita para máquina National-3000, com experiência em lançamentos contábeis - Salário inicial NCr\$ 300,00.

Tratar Rua México, 148 - Conjunto 405.

Selecione:

SECRETÁRIAS

Prática em serviços gerais, ótima aparência, conhecimentos de arquivo, desembaraço e agilidade em máquina.

Rua Alcindo Guanabara, 24 - Sala 609, 2a. e 3a.-feira, com 1 fotografia e documentos. (P)

SOLDADOR

DE MILLUS precisa de profissionais com experiência em solda elétrica para vapor, oxi-acetileno e alumínio.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos na Av. Brasil, 13.500 - ao lado do Mercado São Sebastião.

SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Atendendo ao desenvolvimento industrial da área SUDENE, estamos recrutando e selecionando engenheiros para indústria química de grande porte, em processo de instalação.

Assim é que oferecemos oportunidades para candidatos das seguintes especialidades:

- Engenheiros eletricitas, com experiência anterior mínima de 5 anos em manutenção de unidades industriais dotadas de comandos elétricos e eletrônicos. É extremamente desejável o domínio do idioma Inglês, tendo em vista possível estágio de aperfeiçoamento no exterior. O local de trabalho está localizado na Bahia, permitindo residência em Salvador.
- Engenheiros mecânicos, com experiência mínima de 5 anos, em manutenção de unidades industriais, incluindo bombas, caldeiras e demais equipamentos próprios aos processos químicos. É também extremamente desejável o domínio do idioma Inglês. O local de trabalho está localizado na Bahia, permitindo residência em Salvador.

A remuneração para estes cargos é compensadora, em empresa que oferece amplas chances de progresso pessoal e profissional.

Asseguramos absoluto sigilo quanto às propostas apresentadas. Solicitamos aos candidatos que nos procurem em nossa sede, Edifício Avenida Central, Av. Rio Branco, 156, 8.º conj. 831, no horário das 8,30 às 18,00, munidos de um curriculum-vitae detalhado, visando facilitar o contato inicial. Colocamos nossos telefones (52-3860 e 22-6159) à disposição dos interessados, em marcação de horas de entrevistas.

VENDEDORES PARA CAMINHÕES

ESTAMOS COMPLETANDO NOSSO QUADRO

Apresentar-se para entrevista, das 9 às 12 horas, com referências e curriculum vitae, na Av. Brasil 2.520.

COBRACO

Cia. Brasileira de Materiais

CONCESSIONÁRIO MERCEDES-BENZ

Tels.: 28-3538 - 28-3983 - 28-5677

TEXACO

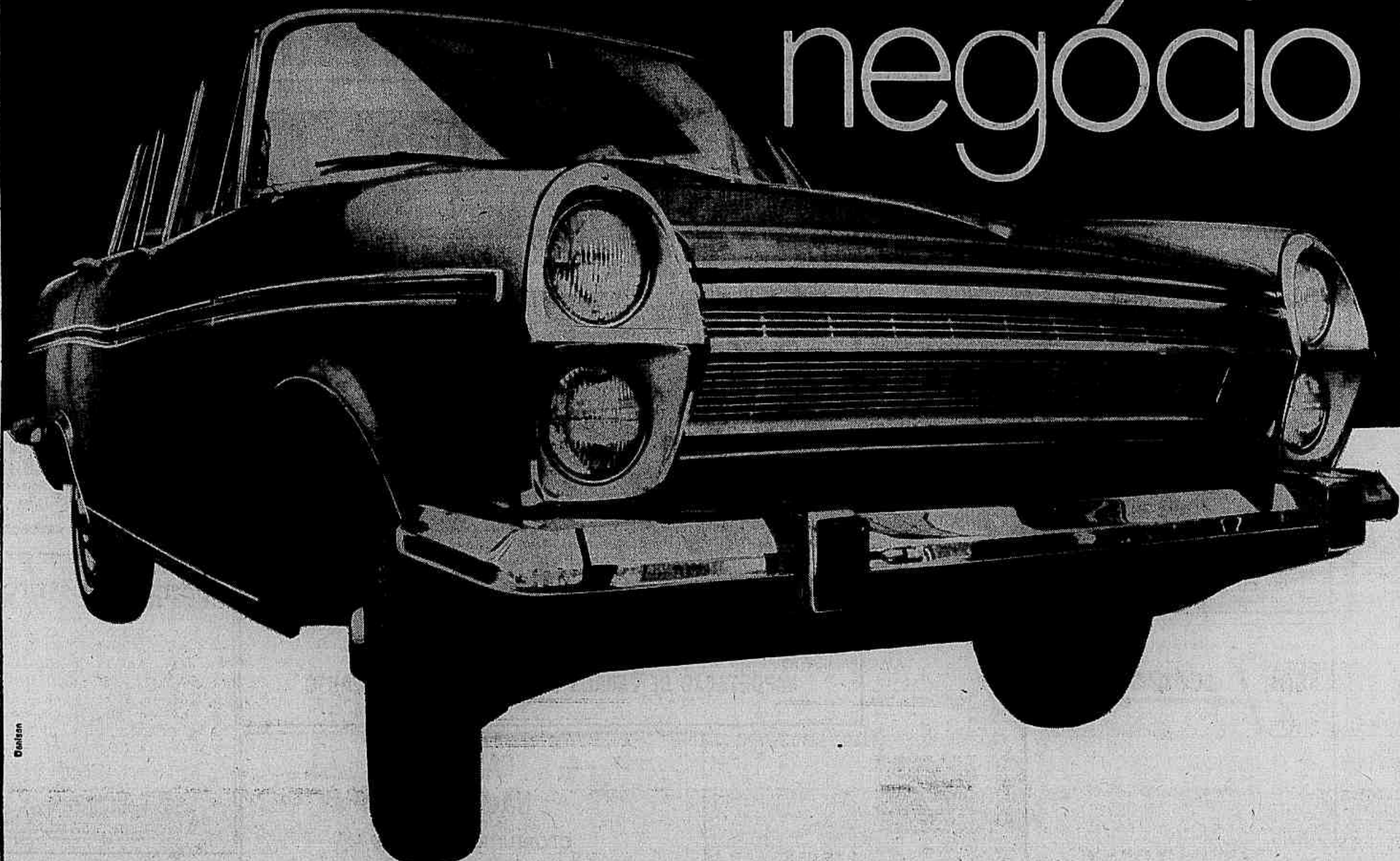
ASSESSOR DE PESSOAL

TEXACO BRASIL S.A.

- Oferecemos oportunidade a elemento jovem, interessado em mudar sua residência para Belém do Pará.
- Instrução secundária completa, idade até 28 anos e experiência em serviços gerais de departamento de Pessoal, são requisitos para a posição, sendo desejáveis conhecimentos de Inglês.
- Os interessados deverão enviar cartas, se possível acompanhadas de fotos 3 x 4 recentes, indicando dados pessoais, experiência e pretensões, para Av. Franklin Roosevelt, 137 - 6.º andar - Divisão de Pessoal. (P)

Veículos — Embarcações — Esportes — Veículos — Embarcações — Esportes — Veículos — Embarcações — Esportes

O melhor negócio



é o de menor preço.

O Esplanada e o Regente têm a maior garantia do Brasil, (2 anos ou 36.000 km) linhas mais modernas, mais estabilidade, direção suave... e custam menos que os outros carros de sua classe. E na hora de trocar têm o maior valor de revenda.

REVENDEDORES AUTORIZADOS



REDI

Rua Bento Lisboa, 116 - 25-8651

BRAMOCAR

Rua São Luiz Gonzaga, 2286 - 48-4787

CINAVE

Rua Voluntários da Pátria, 323 - 46-2525

SIMCAR

Rua Almirante Cochrane, 173 - 34-1277
Av. Atlântica, 3092 - 57-8050

Siga a tendência.
Mude para Chrysler.
Oh, que diferença!

ÍNDICE

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES	PÁGINAS
— ESPORTES	1 a 7
MÁQUINAS — MATERIAIS	7 a 8

AUTOMÓVEIS —

VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMÓVEIS — Preço a favor do comprador. De maior valor ao seu dinheiro preferido a TEXAS ao comprar ou trocar o carro usado. Todas as marcas e anos nacionais. As melhores entradas. Praticamente 30 meses, nos melhores juros. As melhores avaliações na troca. Saldo até 17.000 a 20.000. R. Mariz e Barros, 72 (F. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AUTOMÓVEIS — Compra nacional. Preço a favor do comprador. De maior valor ao seu dinheiro preferido a TEXAS ao comprar ou trocar o carro usado. Todas as marcas e anos nacionais. As melhores entradas. Praticamente 30 meses, nos melhores juros. As melhores avaliações na troca. Saldo até 17.000 a 20.000. R. Mariz e Barros, 72 (F. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AUTOMÓVEIS — Compra local. Preço a favor do comprador. De maior valor ao seu dinheiro preferido a TEXAS ao comprar ou trocar o carro usado. Todas as marcas e anos nacionais. As melhores entradas. Praticamente 30 meses, nos melhores juros. As melhores avaliações na troca. Saldo até 17.000 a 20.000. R. Mariz e Barros, 72 (F. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AUTOMÓVEIS — Compra local. Preço a favor do comprador. De maior valor ao seu dinheiro preferido a TEXAS ao comprar ou trocar o carro usado. Todas as marcas e anos nacionais. As melhores entradas. Praticamente 30 meses, nos melhores juros. As melhores avaliações na troca. Saldo até 17.000 a 20.000. R. Mariz e Barros, 72 (F. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AUTOMÓVEIS — Compra local. Preço a favor do comprador. De maior valor ao seu dinheiro preferido a TEXAS ao comprar ou trocar o carro usado. Todas as marcas e anos nacionais. As melhores entradas. Praticamente 30 meses, nos melhores juros. As melhores avaliações na troca. Saldo até 17.000 a 20.000. R. Mariz e Barros, 72 (F. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLIS 1965 — 4 marchas. Vende-se 1.000 entrada e prestações de 560,68 — Revisado e garantido. Agência Vianna — Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. — Tels.: 48-1403 e 28-7791. (B)

AUTOS VOLKS 68 — 45, 65, 67 e 68, 0 km, desde 1.500,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Mariz e Barros, 509. — Estação de São Francisco Xavier.

AERO 60 a 66 — Compramos e pagamos na hora a melhor preço ao preço — Rua Voluntários da Pátria 414-B, Tel. 46-3861. Das 8 às 16 h.

AERO WILLIS 1965 — 3 marchas — Vende-se 1.000,00 entrada e prestações de 515,57 — Agência Vianna, Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791. (B)

ATENÇÃO! — VOLKS 1968 — OK! — (Sedan, Kombi e Pick-Up). Pronto entrega — Todas as cores. Desde 2.100,00 de entrada e o saldo a combinar. Crédito direto — Tropicana — Av. Atlântica, 3092. — 57-8050. Fone: 32-2812. Sr. Oliveira.

AERONAVE — 1965 — 4 marchas. Vende-se 1.000 entrada e prestações de 560,68 — Revisado e garantido. Agência Vianna — Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. — Tels.: 48-1403 e 28-7791. (B)

AERO 63 — Vendo em estado de novo, azul no turno. Preço: NCr\$ 5.300,00. Ver e tratar na Rua Professor Ortiz Monteiro, 310, ep. 102, Tel. 25-1372.

AERO 60 a 67 — Equipados, impecáveis, estado de conservação. Vendo, troco, fin. Crd. dir. até 24 ms. Entr. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-3974.

AUTOMÓVEIS — Compramos qualquer marca ou ano mesmo que precise reparos ou batidos. Preço ainda hoje em dinheiro. Telefone 34-4687.

AERO 67 — Único dono, médico. Vendo. Rua Bispo, 47.

AERO WILLIS 63 a 66 — Excelente, equipados e revisados. Vendo, troco p/ carro menor valor e facilito pago. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tijuca. 34-9909.

AEROS 66, 65, 64 — Superovos, equipados, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9922, Cascadura.

AERO 63 a Kombi 63 em bom estado. Aero 4.700,00. Kombi 4.950,00. Fone: 32-2812. Sr. Oliveira.

AERO WILLIS 1965 — Lindo carro, pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO WILLIS 66 — Equipado, licenciado 68. Preço à vista 9.300. Rua Aarão Reis, 37, ep. 201, Santa Teresa.

AERO WILLIS 67 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com todo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO WILLIS 64 — Motor pintado, mec. estof. pneus, equip. tudo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO 68 0 km — Passa-se o comércio C. M. carro retirado hoje, licença, parabrisa. Entr. 7.500 mais 250 mensais. Preço: 10.000.000. Av. Almirante Cochrane, 173, ep. 101. Tel. 34-1277.

AERO 66 — Estado impecável, nunca usado, único dono, carro que nunca viajou, p/ fora, pode trocar mecânico, sábado e dia todo e domingo até às 12 horas. Estrada Água Grande, 710. Visto Alegre.

AERO WILLIS 62 — Particular, vendo, ótimo estado — Ver Rua Dom Bosco n. 63 — Jardim.

AUSTIN A-40 — 52 — Vende-se, lanternagem, pintura, embreagem, freios, máquina, 2 pneus, tudo novo. Sep. e licença pagos. Visto NCr\$ 1.800. Ver Estr. Caçula, 365 — I. Gov.

AUSTIN A-40 — 52 — Vende-se, lanternagem, pintura, embreagem, freios, máquina, 2 pneus, tudo novo. Sep. e licença pagos. Visto NCr\$ 1.800. Ver Estr. Caçula, 365 — I. Gov.

AERO WILLIS 63 — Equipado com rádio original, ótimo comércio — Facilito. 34-9924 — Dr. Nelson.

NEON — Compramos à vista, na hora em dinheiro. 60 a 3.500, 61 a 3.700, 62 a 4.600, 63 a 5.300, 64 a 6.200, 65 a 7.900, 66 a 9.200. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976.

SR. KING — Sáb. e domingo. AERO 65 4 marchas ult. série, 10.700,00. Troco e facilito. Av. Suburbana 9908, Bal. Castillo.

AERO WILLIS 1963 — Novo, equipadíssimo, garantia, pequena entrada, rest. 24 meses — Barata Ribeiro, 586 c/ portão.

AUSTIN 51 — Vendo tudo 100% a vista ou financiamento com 500. Ver Pósto Esso, Marechal Hermes.

ATENÇÃO — Compramos carros nacionais, americanos e europeus. Preço à vista as melhores propostas. Tel. 49-1357. Jorg. das 8 às 18h.

AERO 63, 64, 65 e 66 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com todo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO 64 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com todo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO 64 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com todo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO 64 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com todo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO 64 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com todo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO 64 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com todo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO 64 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com todo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO 64 — Vendo, equipado. Único dono. Acelto troca. Rua Tereza, 89, c/ portão. Tel. 36-4711.

AERO 63, 64, 65 e 66 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com todo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO 64 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com todo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO 64 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com todo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO 64 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com todo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO 64 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com todo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO 64 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com todo em perfeito estado, 55.000 km. Preço à vista NCr\$ 6.500. Ver e tratar à Rua Montecarlo, 110-83-202 — Sr. Maurício.

AERO WILLIS 62, 61, série, estado de novo, pequena entrada, rádio, saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 107. Ag. Leão.

AERO 64 — Troco, lindo carro, novo, equip. p/ Aero 65 de 3 marchas, dando difer. ou vido. V. R. Mariz Barros 923/403. Tel. 48-7390.

AERO WILLIS 66 — Última série, 19.000 km. Vendo, troco, por Volvo ou Kombi. Acelto oferta. R. Zamenhoff, 76/302.

AERO 61 — Última série impecável, superequipado, emplacado 68 c/ seguro. Rua Pereira Nunes, 163, ap. 201.

AERO 68 — Sem emplacamento. Particular, vende. 15.900 cruzeiros — 38-8847.

AERO 64 — Último estado, troco Rural 63/64 — Estr. Intendente Magalhães, 211 — Campinho.

AERO WILLIS 60 — Excelente estado, particular, troco à Rua 18 de Maio, 24 de Maio, 591-A. Tel. 49-5344.

AERO WILLIS 62, 61, série, estado de novo, pequena entrada, rádio, saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 107. Ag. Leão.

AERO 64 — Troco, lindo carro, novo, equip. p/ Aero 65 de 3 marchas, dando difer. ou vido. V. R. Mariz Barros 923/403. Tel. 48-7390.

AERO WILLIS 66 — Última série, 19.000 km. Vendo, troco, por Volvo ou Kombi. Acelto oferta. R. Zamenhoff, 76/302.

AERO 61 — Última série impecável, superequipado, emplacado 68 c/ seguro. Rua Pereira Nunes, 163, ap. 201.

AERO 68 — Sem emplacamento. Particular, vende. 15.900 cruzeiros — 38-8847.

AERO 64 — Último estado, troco Rural 63/64 — Estr. Intendente Magalhães, 211 — Campinho.

AERO WILLIS 60 — Excelente estado, particular, troco à Rua 18 de Maio, 24 de Maio, 591-A. Tel. 49-5344.

AERO WILLIS — Máquina, pintura e pneus novos, 6.000 — Rua Carreira, 82 — Cascadura.

AERO 62 em estado de nova — Troco, facilito — Rua Carreira, 82 — Cascadura.

AERO WILLIS 62 — Bem tratado, bom preço à vista — Estr. Valde de Pavona, 930-A — Inhumas.

AERO 64 — Cinza, excelente, 3.300,00 entrada, ou uso seu carro mais usado nacional como entrada, saldo em até 30 meses. Av. Monsenhor Felix, 926 B e F. Diariamente até 20 horas domingos até 14 horas.

AERO WILLIS 63 — Excelente estado de conservação, equipado, rádio, copas, pneus novos, b. b. etc. Ver na Rua Castro Baitosa 101, ep. 301, Tel. 38-0461. Graú.

AERO WILLIS 62, superequipado estado geral impecável — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor negócio só à vista — Praça Vicente de Carvalho, 880 — Jacona.

AERO WILLIS 65, última série, cinco marchas, superequipado, impecável — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista — Praça Vicente de Carvalho, 880 — Jacona.

AERO 63 — Troco, facilito — Ver domingo ou 2a-feira — Rua Carreira, 82 — Cascadura.

AERO 62 em estado de nova — Troco, facilito — Rua Carreira, 82 — Cascadura.

AERO WILLIS 62 — Bem tratado, bom preço à vista — Estr. Valde de Pavona, 930-A — Inhumas.

AERO 64 — Cinza, excelente, 3.300,00 entrada, ou uso seu carro mais usado nacional como entrada, saldo em até 30 meses. Av. Monsenhor Felix, 926 B e F. Diariamente até 20 horas domingos até 14 horas.

AERO WILLIS 63 — Excelente estado de conservação, equipado, rádio, copas, pneus novos, b. b. etc. Ver na Rua Castro Baitosa 101, ep. 301, Tel. 38-0461. Graú.

AERO WILLIS 62, superequipado estado geral impecável — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor negócio só à vista — Praça Vicente de Carvalho, 880 — Jacona.

AERO WILLIS 65, última série, cinco marchas, superequipado, impecável — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista — Praça Vicente de Carvalho, 880 — Jacona.

preço com
 sua Galileu
 Graph.
 - Novo,
 / 6.250,00
 Rua Castro
 58-3405 -
 urado.

ES

ES
O!
AS.

650,00
510,00
541,00

925,00
750,00
812,00

475,00	
380,00	
440,00	
600,00	
640,00	
677,00	
475,00	
380,00	
440,00	

nome

EIS
C/O LTDA.
25-4592

nte
0
0
0
IA
0

0
0
0

1968

1967
1965
1963
1964
1965
1952
1968
1967

1968
1967
1964
1965
1963
1961
1962
1959
1947

1707
AÇU
218
ILITA
61



6
7
8
9
0

o sis as
n 32-5744

0 Km
2.200.00

544,57
TA
Tijua

68
00 HS.
S.

4.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 21, e 2.º-feira, 22-7-68 — 3

KOMBI Volkswagen, cor azul
metálica, avaliada em R\$ 2.000,00
está vendida em lotação judicial
pelo Leiloeiro Público, quinta-fei-
ra, 25 de julho de 1988, às
16h30m, na Rua Geminiano Góis

KOMBI Compro à vista,
na hora em dinheiro. 59
a 3 300, 60 a 3 700, 61
a 4 200, 62 a 5 000, 63

7,0, a/ 705 -- Tel. 52-1710.

KOMBI STD. 65 -- C/rádio transi-
sitar, 5 -- Órmo de mecânica e
latar, emplacada p/ 68 c/ r. c
novo -- Troco e facilit. 2,000

a 5 900, 64 a 6 400, 65
a 6 900, 66 a 7 300, 67
a 8 400. Rua 24 Maio,
332, perto Maracanã. T.

KOMBI 67 - Vendo financiada c/ 3.500 de entr. e 358,00 p/mês. Acalda carro de menor valor como entr. Tel. 273924. Sr.

KOMBI 65 - Vendo c/ 3 000 de enir. Saldo 293,00 p/ mês - Tel. 45-2211. Sr. Teixeira.

KOMBI 63 - Vendo todo reformado com seguro, empresa de

do tipo de machado - Rua Araújo Leites, 436 - Eng. Novo.

KOMEL 68 - 7 000 km - Rua José Vicente n. 33.

KARMANN-GHIA 1967 - Único do 1968 - amarelo, emplacado 1968 - Eng. J. C.

KARMANN-GHIA 60 estado impecável, pouco rodado, cor verde, equipado. Rua Buiões de Carvalhos, 195. Depois das 10 h. Contato: 33-3333333

KARMANN-GHIA! Com-

36-3233 - Dns 9 às 14 horas.
KONBI - Compror particular, de
61 a 64, à vista ou prazo curto.
Tel. 34-8612 - Renato.
KARMANN-GHIA 58 A 62 - Com-
pro à vista, na hora em
dinheiro. 62 a 6 200, 63
a 6 600, 64 a 7 500, 65
a 8 500, 66 a 9 500, 67

KOMBI - Com motorista para encomendas, entregas, viagens, turismo, serviço de 1.ª classe. Tel: 49-6976, Sr. KING. Sábado e domingo. (B)

26-7738 — Artur.
KOMBI m. 64 uma jóia toda no-
va equipada, nunca batido um dia-
no so. Urgente 5 100,00. Tr. Rua
Aplo, 890.

KARMANN-GHIA 66 - 20 - 12 vt
Vende-se. Troca-se. Facilite-se
Tratar São João Batista, 43
Botafogo.

KARMANN-GHIA 63 - Passo con-
trato financeiro. Aceito en-
trada VW Sedan Al. eletriciza-
do.

KARMANN-GHIA 65 - Pérola -
Uma jóia - pouco rodada -
troca Volk ou Gordini - Av. 28
Setembro, 94 - Adalberto.

KOMBI 1967 - Verde caribe. - Único dono. Pouco rodada, estado de zero, vando, troco, financeiro. Tel. 48-3875.

KOMBI - Aluno de motoristas,
pequenos volumes, pistão, pin-
nicks etc. Tel. 58-9612. Machado,
KARMANN-GHIA 68, vermelho,
pauco rodado, engula, particular
vende com entrada 9.000, saldo
novor. Rua Hercílio Braga, 104
6, ep. 302 - Lins.

KOMBI 67, pouco rodado, im-
peável estado, Rua Medeiros Pas-
saro, n.º 28, Tijua, Tel. 38-0621
Mafio - Segunda, 43-0635.

KARMAN-GHIA 63, completamente novo com apenas 19.000 km. Rádio Blaupunkt, linda cor. Rua Medeiros Passero, n.º 28. - Ti-Juca.

KOMBI 68 X TERRENO em Orla.

KOMBI - Compre a dinheiro 6
NCRs 3 700 - 62, NCRs 4 200
62, NCRs 5 000, luxo 63, a
NCRs 5 900, 64, NCRs 6 400, 6
NCRs 6 900, 66, NCRs 7 300
- Traga o carro e venda na hora

KAISER 51 — 4 portas excelente de tudo carro de raro trato pintura metálica, onibus b.b, rádio, ar condicionado etc. Facilite — Rua Uruguai, 283. Sr. José, 3304147.

KARMANN-GHIA 66 - Único do
com 29.000 km rodadas, rádio
Motorola, etc. Ver e tratar na
Av. do Exército, 49 S. Cristóvão.
KARMANN-GHIA 66-64
Vende-se em perfeito

KARMANN-GHIA 64 Supertr
equipado, excelente estado. Fa
c 2.800. Saldo até 24 meses d
crédito direto. Traco. R. 24 d
Mário, 19. Tel: 28.7512.

KOMBI 1961 - Sincronizada, - km, aceite troca e financio. Ru
pronta para trabalhar. Financio - São Francisco Xavier, 82.
Rua Estácio de Sá n. 153. Tel. KOMBİ 63, última série, nunca
32-1066. batou. Vendo urgente. Av. Bra-
de Pina, 1242.
KOMBI 1966 - Equipado, modelo KOMBI M 65 superequipada
42 - Ravin. - Rua Ruão, n. 272

KOMBI - 65 - Vendo por R\$ 7.000,00 nova, completa, revisada. Tratar domingo, 10 às 12 h. Dr. Paulo. Tel. 36-6448 ou seg.-feira, tel. 42-1077.

KOMBI 63 - Não precisa trocar

Nunca bateu, um dono só. Vendo à vista ou financia-se uma parte. Av. Braz de Pina, 1242.

KOMBI 61, placa vermelha, ótimo estado! tá podre. R. Navarro, 3-0. Rlc Comprido com Armando o

maci. e lat. 100%. Recebi Vellozo
0 km. Consórcio. R. Coimbra n.º
286 — Panha Circular.

KARMANN-GHIA 66, bancos
reclináveis, rádio, arq. ótimo, Av.
Rui Barbosa 836, ap. 601. 53

domingo K. Capapava, 203, ap.
103.

KARMANN-GHIA — mod. 1966
verde petróleo, carro no mais re-
cente est. da conservação, Equipado
5 pneus novos, Tranco ou facilidade
c/ 3.280 de ant. saldo 12 24

KOMBI 67 - 63 - Ven-
de-se em perfeito estado
de conservação. 20% de

entrada. Saldo financeiro. Tels. 46-9696 e 26-7439.

vende ou troca por carro de
 menor valor. Último estado de
 conservação. Rádio, rdas crom-
 adas e canas. Tratar Pompeu
 Loureiro, 123, Ao. 901. Telefone
 97-1216 — Sr. Fernando.

KARMAANN-GRA 65 — Venda ha-
 mília, 143.

KOMBI 1961 — Azul cinza, estado
 de zero, Sujalita-se prova mecâ-
 nica — Tel. 48-8875.

KOMBI 1959 sincronizada. Estado
 impecável. Preço 3 300 à vista
 ou 3 500 em 30 dias.

le. Ver parágrafo Manual. Avenida Atlântica 1186/504.
KARMANN-GHIA 67 - 13 000km reais, vermelha, único dono, superequipado, toca-fitas, rádio americano etc. NCR3 12 900 à vista - R\$ 30-5046.
KOMBİ 1962 transformado p. luxo - Estado impecável. Preço 4 600 à vista. R. Araguaia, 83 - Ramos. Tel. 30-3046.
KARMANN-GHIA 67, 13000km

KARMANN-GHIA 68 — KOMBI 1963 a mais nova do en
0 km. A vista ou NCr\$ — financia-se crédito direto, entrega
6.000,00, saldo até 24 — na hora. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 1986 - Azul, equipada estado excepcional, facilito. 48-8676.

KOMBI 63 - Ótimo estado. Bonito a vista - Posso facilitar parte - Troco. Araújo Lima, 41.

28-6971 c| Sr. Jovane.
KARMANN-GHIA 1963 e 1966 -
Joias de automóveis pelo crédito
direto, Rua São Francisco Xavier
n.º 378-A,
KOMBİ - ZERO KM - Ainda na
refritado - Passo contrato consó-
cio direto com o representante
Acabio Sedan 68 - Tratar com
o Sr. Hélio - Tel. 30.0307.
KOMBİ 59, estado de nove, tod

KOMBI 1961 e 1964, em ótimo estado pelo crédito direto. Rua S. Francisco Xavier, 378-A. 100/75, p/ peças exigente, n/ 1.100, saldo 24 m., p/ crédito direto, R. 24 de Maio, 591-C. Te 29-3388.

KOMBI 1963, última série com rádio cortina calhas etc. Mecânica a qualquer prova. Rua Pirangi, 110. Olinda.

KOMBI 60 STD. 3.600,00 — Oito m. estado. Sincronizada — E. Trade Vicente de Carvalho 35

KOMBI 61 - Único dono, rara conservação - Venda c/ 1850 ent. e 237,00 mensais - R. Delgado de Carvalho, 13 - Largo da Segunda-Feira.

KARMANSU GHIA AR - Vendo-1977

KOMBI - VOLKS e SIM-
CA - Compra mesmo

KARMANN-GHIA - Compre hoje
ou menos, rigorosamente novos
equips. Saldo até 30 meses de
acordo c/ a possibilidade de Tro-
ca. Rua Maria e Barres, 72 (F-
Bandeira).

34-0468 à noite. (8) à vista - Pago o melhor preço
Verifique, Tel. 58-7583 ou trap
e carro e leve o dinheiro. Rua
Uruguai 234-A.

KARMANN-GHIA 1966 de jan. de
1967, vermelho, em estado de
OK. Troco e facilito. Rua das
Camélias n. 239, aplo. 305 -
Vila Maria - 700.000.

KARMANN-GHIA 64 - Est. de
Ok - Equip. com 1 700 enfro
- 700.000 - 700.000.

KOMBI 66 - Superequipada, nova de tudo, vendo, troco, financeiro c/ 1 500 de entrada, rest. até 24 meses - Av. Suburbana, 8 390 - Piletda.

KOMBI 68 - 0 km. de luxo, pronta entrega, c/ 2.500,00 de entrada e o saldo dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539. - Est. de São Fco. Xavier.

KOMBI 63 - Interior, 100% metal, conservação excepcional, carro para quem quer usar durante muito tempo. R. das Laranjeiras, 391 - Ver com porteiro, Sr. Alfredo. Oct. Já tenho oferta NCR\$ 5 mil.

KOMBI FURGÃO 1962 - Em av. KOMBÍ 68 0 km. Azul fatura em seu nome vendendo troco ou financiamento. Rua Fecorpi, 91-S. Crisfina.

KOMBI 60 - Importada, motor e pintura novos, seguro e licença 68, tôda 100%. Vendendo barato à vista ou a prazo. 200 mensal. **KOMBI 64** - Última série estada geral nova, vendendo, troco ou financiamento. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão, Sr. José.

KOMBI 1968, OK, tipo pick-up, 1300 cc, 120 km/h, 24 prestações a 2 103 de entrada. Aceito troca e financiamento. 333, Rev. Aut. VW, Tel. 23-12723 e 170.

40-A (Tijua) e R. Maria • Barros
n. 72 (Praça Bendelira),

Automóveis importados

Mustang, Camaro, Cougar e demais marcas a partir de 43.000 desmontado. Importação direta para particulares e parálegos. Financiamento em 24 meses. Beira Mar 262, g. 104. - 22-7666 e 42-7907. NEWCAR EXP. COMPANY - Dep. Guanabara.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

- 68 - VOLKSWAGEN, Pick-up
- 68 - RURAL WILLYS
- 67 - KOMBI VOLKSWAGEN
- 67 - ITAMARATI, espetacular estado.
- 67 - VOLKSWAGEN, excepcional
- 67 - AERO WILLYS, 1.º dono.
- 66 - ITAMARATI, estado de novo.
- 66 - AERO WILLYS, excelente estado.
- 65 - AERO WILLYS, ótimo estado.
- 65 - RURAL WILLYS, revisado, único dono.
- 64 - GORDINI, ótimo estado.
- 63 - AERO WILLYS, excelente estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P)

Cia. Tethiana de Automóveis

CARROS USADOS EM ESTADO ESPETACULAR FINANCIAMENTO DIRETO

Aero Willys 1965 - Lindo
Simca 1964 - Tufão - Jóia
Kombi 1961-1964 - Ótimos
DKW 1963 - Invejável
Volkswagen 1959, 1965, 1966 - Ótimos.
Venha visitar-nos e verificar a qualidade dos carros em exposição.
Pessoal de confiança.
Abrimos diariamente até às 19h.
Domingos até 12 horas.
Rua São Francisco Xavier, 378-A - Tel.: 28-9282.

Caminhões Ford F-600

60/62 - BOM ESTADO
Vende-se pela melhor oferta
Tratar na Estrada Vicente de Carvalho, 730 - Com Sr. Wilson.

EMPRESA DE REPAROS NAVAIS "COSTEIRA" S/A

Aviso
A empresa de reparos navais "COSTEIRA" S.A. colocará à venda 1 (um) AUTO CHEVROLET ANO 1957, no estado.
Maiores detalhes, à Avenida Rodrigues Alves, 303 - (Divisão de Aquisição).

Waldir Paixão Carrera
Superintendente do Departamento de Abastecimento

Fiat 1967 - Modelo 850

BATIDO PARTE DIANTEIRA
Aceitam-se ofertas
Ver Francisco Otaviano, n. 49, propostas e informações na Rua Visconde de Inhaúma, 134 - Sala 1 026 - Tel. 43-0041.

Mercedes-Benz - 250-S - 1967

Compro, pago à vista, preço em torno NC\$ 50.000. Baixos quilômetros. Sr. Viana, Hotel Olinda. Tel.: 57-1890 após 20h. Tel. Hotel Savoy.

Opel Olympia 1968

Completamente equipados - melhor preço da praça - Preço especial para revendedores - pronta entrega - em sete cores - Financiamento - COIMPEX Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.



Opel Olympia 1968
Superequipado:
Motor "S", Freio a Disco, Alternador, Direção de Segurança, Rádio Blaupunkt, Gravador Philips etc. Garante a Revisão gratuita - OFICINA especializada, e Peças pela Importadora.

AUTO PEÇAS MONTENEGRO LTDA.
Estr. Vicente de Carvalho, 1129 - Penha - Tel. 30-1627
Cel. 01-0263. Exposição TIJUCAS: Mariz e Barros, 1148
Tel. 54-3340-acalamos troca e financiamentos em vários planos, aceitamos Pedidos de Importação.

PICK-UP 1961 - Vende-se
Rua Clarimunda de Mello, 1149
Cocapabana. Tratar com o Sr. Vitor.

PONTIAC 41 - Mecânica, seis cilindros, em bom estado de conservação, com motor novo, 1968, 1.800 cil. Vende-se por 27.703 ou 27.940
Georges.

PONTIAC 1955, mec. 8 cil. em ótimo estado e 1951 hid. 8 cil. equipados e facilito, Rua Barão de Mesquita, 25.

PICK-UP 1961 - Vende-se
Rua Clarimunda de Mello, 1149
Cocapabana. Tratar com o Sr. Vitor.

PONTIAC 41 - Mecânica, seis cilindros, em bom estado de conservação, com motor novo, 1968, 1.800 cil. Vende-se por 27.703 ou 27.940
Georges.

PONTIAC 1955, mec. 8 cil. em ótimo estado e 1951 hid. 8 cil. equipados e facilito, Rua Barão de Mesquita, 25.

PICK-UP 68, 0 km, pronta entrega. Financiamentos até 24 meses. ROMA S.A., Revendedor Autorizado - R. São Francisco Xavier, 697 - Tel. 48-4238 - c/ Sr. Paiva - 24-feira.

PICK-UP VOLKS ou SEDAN - OK. Temos várias a oferecer. Vendo, facilito até 24 meses - Rua Augusto Barbosa, 162 - Jurema - ponto 1, Santos.

PONTIAC 33 - Mecânica ótimo estado, máquina 100% - Conselheiro Lafaiete, 118/507 - Copacabana.

PICK-UP WILLYS 62 - Vendo barato à vista ou troco carro passageiro - Estr. Velha do Passado, 530-A - Inhaúma.

PONTIAC CATALINA 2 portas 1964, pouco uso, vende-se - Rua Domingos Faria, 125/128 - Copacabana.

PICK-UP 1961 - Vendo no estado, pela melhor oferta primeiro que chegar. Tratar Rua Fernandes Guimarães, 17 - Cont. Maritimo, Inj. qualquer hora.

PICK-UP CHEVROLET C-14 - Mod. 1966, tração positiva, único proprietário, 19.000 km, muito bem cuidado, 1966, 1967, Prudente de Moraes, 790, Saboyá.

RUMA - Vendo todo equipado e financiado, ótima conservação tel. 27-8300 Ronaldo.

PICK-UP Chevrolet 61 motor, suspensão, direção, freios e pneus novos. Está em excepcional estado. Ent. 3.200 mais 90.000 - 52.200, R. C. Paiva, 48-9065.

PICK-UP 1961 - Internacional B-120. Vendo ótimo estado, pi. melhor oferta. Nita ou a prazo a combinar. Ver a Rua Pernambuco, 1.037, c/ Sr. Antônio, Inf. tel. 42-2248 das 12 às 19 h. c/ Sr. Ricardo, das 2 às 6 da tarde.

PICK-UP WILLYS 64 - 592, verde, c/ capota 4.350,00. Pr. Flamengo 244-A - 45-992.

PICK-UP - A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de viaturas deste tipo. Informações na Rua General Severiano n.º 90. Ver no local.

PEUGEOT 59, 403 - Vendo em ótimo estado geral, ampliado 40, seguro, máq. 100%, com rádio, uma jóia. Ver e tratar com o proprietário, na Rua Barão de Mesquita, 253 - 48-1137.

PEUGEOT 49 - Última série em bom estado. Vende-se a R. Barão de Mesquita, 253 - 48-1137.

PEUGEOT 59, 203, preto bom estado geral. Ver Av. Nova Lavoura, 29 - 48-1137.

PICK-UP VOLKSWAGEN verde, zero quilômetros, revendedor Volkswagen, Barão de Mesquita, 253 - 48-1137.

Mercedes-Benz

agora V. compra com a maior facilidade na COBRAÇO

Oferecemos as melhores taxas de financiamento e o menor preço à vista. Solicite a visita de um representante.

AV. BRASIL, 2520 - TEL.: 28-5677
Oficina dirigida por ex-técnico da fábrica

PARA COMPRAR SEU CORCEL

SEM ENTRADA E SEM JUROS, PELO

CONSORCIO NACIONAL WILLYS

ESCOLHA O ENDEREÇO QUE MAIS LHE CONVENIR

AVENIDA ESQ. J. JOSÉ GASTAL SA. VOLUNT. PÁTRIA, 48
22-3150 46-6133

TEMOS PARA VOCÊ UM VOLKS REVISADO-GARANTIDO COM CHEIRO DE NOVO!

EM 24 MESES PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

3.000 KM DE GARANTIA

Modelo	Preço
SEDAN	2.000,00
SEDAN	2.100,00
SEDAN	2.200,00
SEDAN	2.300,00
SEDAN	2.400,00
SEDAN	2.500,00
SEDAN	2.600,00
SEDAN	2.700,00
SEDAN	2.800,00
SEDAN	2.900,00
SEDAN	3.000,00
SEDAN	3.100,00
SEDAN	3.200,00
SEDAN	3.300,00
SEDAN	3.400,00
SEDAN	3.500,00
SEDAN	3.600,00
SEDAN	3.700,00
SEDAN	3.800,00
SEDAN	3.900,00
SEDAN	4.000,00

Auto Modelo S.A. REVENDEDOR AUTORIZADO VW DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS - REVISADOS
Lgo. do Machado, 23
Tel: 45-8044
Haddock Lobo, 40
Tel: 54-1449

Aberto inclusive sábados e domingos

VENDE-SE VEÍCULOS USADOS NO ESTADO

1 - CAMINHÃO INTERNATIONAL ANO 1938

1 - CAMINHÃO INTERNATIONAL ANO 1945

1 - CAMINHÃO FORD ANO 1938

1 - ÔNIBUS CHEVROLET ANO 1962

1 - ÔNIBUS CHEVROLET ANO 1963

Ver na Rua Benedito Ottoni, 23, com Sr. Manuel Estêves, das 7h às 11h e das 12h às 16h.

Propostas em envelopes fechados, uma proposta para cada veículo, até 29-7-68, para o mesmo endereço.

As propostas apresentadas serão apreciadas separadamente para cada veículo.

RURAL 62 - Vardo e branco, ex-SKODA 56 - Modelo 1200 - celante, 2200 cil. entrada saída. Máquina nova, ótimo estado vendido em 20 meses. Av. Monsenhor do Urp. 1.000,00. R. N. Srs. das Fátimas, 924 e F. D. Diariente até 14 horas. F. S. J. 22-7666, domingos até 14 horas. de Marília.

RURAL WILLYS 63, luxo, 4x4, SIMCA 62 com rádio, capota, ótimo dono, pouco rodado. Vendo urgente, com troco, R. Silva, 924 e F. D. Diariente até 14 horas. F. S. J. 22-7666, domingos até 14 horas. de Marília.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

RURAL 65 - 4x4 Rua Escobar, 91 - Cristóvão, Sr. José.

